DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1936

N. 12.876
ANNO XXXVI

No ataque aereo a Madrid, elevou-se a 125 o numero de mortos e a cerca de 300 o de pessoas feridas

NOS VARIOS SECTORES DAS OPERAÇÕES

A offensiva nacionalista tem tomado grande vulto na linha de Guadalajara e ao longo de Alcorta a Madrid

A SITUAÇÃO DE MADRID FRANCAMENTE DESESPERADORA

Sevilha, 31 (Por Juan Risquet, correspondente da United Press) — As operações, no sector de Guadalajara, teem tomado grande envergadura. As tropas nacionalistas avançam victoriosas. O inimigo foi obrigado a retirar-se até a estrada de Mayondona, cercando os nacionalistas suas posições de Aragoza e Cuatmila.

Ao longo da estrada de Alcolea a Madrid, e nas mattas á beira do rio Dulce, desenvolveu-se uma energica operação. O coronel Marzo dirigia pessoalmente as forças insurrectas, vencendo a tenaz resistencia do inimigo, que nesta opportunidade prevaleceu-se de todas as armas que tinha á disposição, inclusive artilharia, metralhadoras e caminhões blindados.

Mediante habilissima manobra, os nacionalistas cercaram, encurralaram as forças vermelhas, varrendo-as materialmente. Até este momento foram recolhidos cento e dois mortos legalistas. Vinte e quatro prisioneiros foram capturados assim como muito material de guerra e viveres em abundancia.

Apresentaram-se ás linhas nacionalistas, um sargento e dois membros da guarda nacional republicana, que confirmaram que os milicianos rubros tiveram nesta operação mais de duzentos mortos.

O monte Picaron estava defendido por uma columna na recem chegada de Madrid, constituida por guardas de assalto, guardas nacionaes republicanos, milicianos, carros de assalto. Atacado por forças nacionalistas, o inimigo teve approximadamente vinte mortos, sendo apprehendidos muitos fuzis, munições, um canhão, um caminhão com uma cosinha de campanha, e varios prisioneiros.

Os prisioneiros capturados ratificaram a informação de que a situação de Madrid é francamente desmoralizadora.

A ESCOLA DE AVIAÇÃO QUARTEIS E EDIFICIOS PUBLICOS BOMBARDEADOS PELOS NACIONALISTAS

Sevilha, 31, (U. P.) — A estação radio-transmissora informou hoje as oito e trinta da manhã o resultado do bombardeio realizado hontem pela aviação nacionalista sobre Madrid e immediações.

O referido communicado diz o seguinte:

"As bombas lançadas pelos aviões nacionalistas attingiram os quarteis do exercito, os campos de aviação, os principaes edificios publicos, e a escola de aviação em Getafe. Os prejuizos e damnos causados foram consideraveis, especialmente na Escola de Aviação, onde foi lançada uma bomba poderosissima de cento e cincoenta kilos.

As baterias anti-aereas da capital fizeram fogo sobre os aviões nacionalistas, entretanto, não conseguiram attingil-os. As fortificações para a defesa da capital foram tambem bombardeadas, e os milicianos que se encontravam entrincheirados fugiram logo que viram cair as primeiras bombas. Vendo os mesmos em fuga desordenada os aviões nacionalistas aproveitaram-se da situação para bombardearem as fortificações de pequena altura. Entretanto, alguns milicianos, mais corajosos, providos de metralhadoras anti-aereas abriram fogo cerrado sobre os aviões nacionalistas, mas em poucos minutos os soldados legalistas pararam o fogo contra os aviões de bombardeio.

A aviação de Burgos bombardeou hontem tambem o aeroporto de Barcelona, causando grandes damnos e originando panico entre os milicianos catalães, os quaes nem procuraram reagir com o seu armamento anti-aereo, pois fugiram de suas posições.

OS AVIÕES INSURRECTOS VOARAM HONTEM QUATRO VEZES SOBRE MADRID

Madrid, 31 (U. P.) — Quatro vezes os aviões insurrectos appareceram hoje no céo de Madrid: á 1 hora e meia da tarde, ás duas e meia, ás tres e meia e ás cinco horas.

Todo o povo da capital, ao ouvir os apitos de alarma das sirenes, quatro minutos antes de apparecerem os aviões nacionalistas, procurou abrigo nas estações do subterraneo e nos refugios construidos para esse fim. Os aviões inimigos fizeram sobre a cidade evoluções espectaculares, descendo até poucos metros de altura.

A's tres horas e meia, aviões de caça e de bombardeio metralharam o posto de defesa anti-aerea da cidade, que está situado nas proximidades da Calle de Alcalá e da Puerta del Sol.

A's tres e 45 ouviram-se duas explosões, mas não foram achados prejuizos materiaes. Apparentemente, os aviões insurrectos arrojaram unicamente uma bomba, que feriu duas pessoas.

Por fim os aviões legalistas, apoiados pelo tiro da artilharia anti-aerea, puzeram fim ás incursões dos aeroplanos insurrectos.

Automoveis e carros electricos, continuaram a circular durante toda a tarde, não obstante os "raids" inimigos.

O Palacio do Parlamento, em Barcelona onde se installou o presidente Manuel Azana.

O AEROPORTO DE PRAT-LLOBREGAT BOMBARDEADO PELA AVIAÇÃO NACIONALISTA

Sevilha, 31 (U. P.) — O aeroporto de Prat-Llobregat, nas proximidades de Barcelona, foi, durante a noite, violentamente bombardeado pela aviação nacionalista. As 23 horas appareceram no Mediterraneo os aviões trimotores dos insurrectos, dando signaes de alerta e alarma aos vigias do Castello de Montjuich e do Tibidabo. Pouco depois viam-se arder os hangares do aeroporto, que soffreu, ademais, outros damnos. Dois aviões de caça dos legalistas, que tentaram neutralizar o ataque aereo nacionalista, foram abatidos.

UMA DAS VICTIMAS DO ATAQUES AEREO A MADRID

Madrid, 31 (Havas) — O coronel Pubabin y Dolas foi morto durante o bombardeio de aviões rebeldes no sector do centro. O coronel republicano tinha conseguido escapar dos insurrectos na Estremadura e puzera-se á disposição do governo, por cuja causa morreu em combate.

ATAQUES DOS NACIONALISTAS EM VARIOS SECTORES

Burgos, 31 (Por Eleanor Packard, correspondente da United Press) — Os legalistas atacaram vigorosamente a aldeia de Esquevias, duma grande importancia estrategica, o que se encontra situada entre Illescas e Sesena, que é uma importante base de operações dominando a estrada de ferro de Madrid e Aranjuez.

Após encarniçada luta, os nacionalistas repelliram o ataque e capturaram tres tanques das forças do governo. Na batalha, os legalistas perderam sessenta homens.

Na frente de Guadalajara, os "brancos" avançaram dois kilometros ao longo da estrada que leva a Mandanona, capturando Cutanillo, e estabelecendo uma ligação entre esta localidade e Algora, não foi virtualmente encontrada nenhuma resistencia.

Na frente do Escurial, os legalistas abandonaram a aldeia de Quevariente, situada a quatro milhas de Peguerinos. Com habil manobra, os nacionalistas conseguiram cercar Quevariente, obrigando os legalistas a fugirem.

Os legalistas atacaram, com grandes forças, o sector de Albarracim, na frente de Teruel, mas aqui tambem, foram repellidos, com graves perdas de homens e armamentos. Os aviões nacionalistas prestaram um auxilial apreciavel aos defensores, bombardeando e metralhando os atacantes vermelhos.

No sector de Oviedo, os nacionalistas começaram a limpar as colinas em torno á cidade. Os mineiros asturianos, auxiliados por uma columna de montanhezes, procedentes de Santander, resistiram com bravura, mas, ao final, foram rechassados das posições que occupavam.

Neste sector os nacionalistas capturaram a localidade de Somido.

AZAS CONTRA AZAS

Lisboa, 31 (UTB) — As noticias recebidas da Hespanha de fontes nacionalistas, annunciam que foram repellidas com grandes baixas, varias contra-offensivas lançadas pelos governistas contra as posições dos revolucionarios, em todos os "fronts".

Registrou-se um ataque aereo contra Sevilha, tendo sido postos em fuga pela aviação nacionalista os aviões governistas que pretendiam atacar aquelle reducto.

De Oviedo, annuncia-se que o general Aranda, commandante em chefe dos insurrectos que occupam a cidade, conseguiu destroçar varios reductos dos mineiros asturianos que pretendiam contra-atacar as posições dos nacionalistas.

Em "El Escurial", a luta continua sangrenta e intensa, constando que os nacionalistas capturaram "Los Peguerinos", nas immediações do Mosteiro de São Lourenço.

EFFEITOS DO ATAQUE AEREO A MADRID

Madrid, 31 (UTB) — Em consequencia dos ataques aereos levados a effeito hontem contra esta capital, eleva-se a 125 o numero de mortos e a cerca de trezentos o de feridos.

A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO NACIONALISTA CONTRA MADRID

Madrid, 31 (UTB) — Uma esquadrilha de bombardeio dos nacionalistas voltou a bombardear hoje esta capital, causando grandes damnos ás estações ferroviarias e a outros edificios.

Houve mais mortos e feridos.

Houve mais mortos e feridos além dos de hontem, registrando-se grande excitação entre os milicianos, que se acham dispostos a lançar mão dos ultimos recursos em sua defesa.

DETALHES SOBRE O BOMBARDEIO DO PORTO DE ROSAS

Paris, 31 (Havas) — O prefeito dos Pyreneus Orientaes communicou ao ministro do Interior os pormenores seguintes sobre o incidente que se produziu em Rosas:

"Hontem, ás 18 horas, o navio hespanhol "Canarias" bombardeou a bahia de Rosas, onde poz a pique um barco armado com metralhadoras, pertencente ao governo de Madrid. A aldeia de Rosas não soffreu damnos".

OS GOVERNISTAS PERDERAM MAIS DUAS LOCALIDADES

Madrid, 31 (U. P.) — Urgente — Annuncia-se que esta tarde os legalistas perderam as localidades de Torrejon de la Calzada.

VAL DE MORO EVACUADA PELOS VERMELHOS

Madrid, 31 (U. P.) — Urgente — A' uma hora da tarde de hoje, as tropas do governo evacuaram a localidade de Val de Moro.

OS NACIONALISTAS OCCUPARAM MORALEJAS E HUMANAS

Illescas, 31 (Havas) — Um ataque geral simultaneamente desencadeado hoje pela manhã nas estradas de Toledo a Madrid e Aranjuez a Madrid levou o exercito nacionalista a tomar posse de Moralejas e Humanas a menos de 19 kilometros da capital.

O ataque foi iniciado de manhã cedo e concluido á tarde.

Tomaram parte na acção a infanteria, a artilheria e a cavallaria das forças commandadas pelo coronel Monasterio.

ARANJUEZ, CHAVE FERROVIARIA

Frente de Aranjuez, 31 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As tropas governamentaes contra-atacaram entre Aranjuez e Toledo e conseguiram attingir posições favoraveis. Os esforços dos nacionalistas visam as estações de Olgador e Castello, chaves das vias ferreas que ligam Madrid ás provincias do Levante e á Andaluzia.

As milicias republicanas conseguiram, com ultimas manobras, desembaraçar as referidas linhas. Graças á entrada em Sesena, um pouco mais ao norte, a estrada de ferro está inteiramente livre. A estrada da Andaluzia ficou, egualmente, impraticavel, o que não se podia prever ha alguns dias. As estradas, agora livres, estão sendo constantemente trilhadas.

O governador civil da provincia declarou que está satisfeito com a marcha das operações, sobretudo no front que se estende ao noroeste de Ocana. Estive em companhia dessa autoridade em Aranjuez, que foi durante muito tempo alvo de ataques por parte dos insurrectos. Agora, fortes effectivos republicanos defendem a cidade, nos tres postos susceptiveis de serem atacados: Tejo, Anover e Sesena. Trata-se de milicianos aguerridos e o alto commando está certo de que cumprirão a sua missão. As tropas de Madrid occupam posições que consideram excellentes, o que lhes permitte hostilizar, pelo flanco direito, os rebeldes installados em Illescas. — *Christian Ozanne.*

LUTA-SE AINDA DESESPERADAMENTE ÁS PORTAS DE OVIEDO

Da fronteira franco-hespanhola, 31 (Por Harrison Laroche, correspondente da United Press) — Os enraivecidos mineiros asturianos, sob o commando do general Gonzalez Pena, combatem desesperadamente para desoccupar os insurrectos marroquinos e os legionarios, que, ha duas semanas, não querem sair da cidade de Oviedo, reduzida a um montão de escombros.

Hoje elles affirmaram terem sido expulsos trezentos e cincoenta inimigos que, atravez dos montes cantabricos, abrem caminho para levar soccorro ao general Miguel Aranda e aos seus companheiros.

De accordo com as informações que chegam á fronteira, depois de annihilar virtualmente as forças de soccorro, procedentes de Leon, enviadas pelo general Emilio Mola, marcharam sobre Oviedo, occupando os pontos estrategicos, constituidos pelas principaes ruas da cidade e pela fabrica de porcelanas, situadas nos suburbios da capital das Asturias.

Noticia-se que violentos combates estão sendo travados, nos arredores da cidade, entre os dynamiteiros e os postos avançados armados de metralhadoras, do general Aranda.

Os mineiros pretendem que, na batalha que se realizou ao sul de Oviedo, onde as forças de soccorro foram postas em fuga, elles capturaram grande numero de prisioneiros, além de capturarem mais de duzentos fuzis, dois canhões e varios caminhões carregados com munições e viveres.

As informações que se recebem de Madrid dizem que ali foi recebida a noticia de que o general Miguel Aranda resolveu abandonar Oviedo, devido á difficuldade de manter a posição contra os ataques diarios dos mineiros. No entanto, elle não teria podido, até agora, realizar a retirada, pois as forças de soccorro esperadas, não poderam chegar até a cidade.

De accordo com outras informações que merecem o maior credito, chegadas hoje á fronteira, as tropas governamentaes estariam promptas para lançar uma violenta offensiva na frente de Bilbão, dentro dos proximos seis ou oito dias.

Os constantes ataques dos insurrectos contra as posições governamentaes em torno a Elbar — ataques realizados em maxima parte, pelas divisões carlistas — não conseguiram remover os legalistas dos seus bem fortificados sectores.

Aviões legalistas, procedentes de Bilbão, bombardearam hoje as localidades de Ombarreos e Marquina, enquanto noticia-se que a aviação nacionalista bombardeou o convento de religiosas de Lequeitio, uma pequena aldeia, na costa de Biscaya, em poder dos governistas.

Em Bilbão, os nacionalistas bascos informam que a mais perfeita ordem é mantida na cidade.

O QUE PÓDE SIGNIFICAR PARA A CATALUNHA O ATAQUE NAVAL A ROSAS

Perpignan, 31 (UTB) — O ataque levado a effeito por um vaso de guerra nacionalista contra o golfo de Rosas parece ter causado grande sensação em toda a provincia de Gerona, e na propria Barcelona, onde a repercussão foi immediata.

A costa sujeita ao bombardeio desse navio insurrecto alarmou-se com o inesperado do ataque, mas as baterias de terra, préviamente dispostas, puzeram em fuga o atacante, que nem pôde tentar qualquer desembarque de seus destacamentos.

O local escolhido para essa tentativa de desembarque acha-se a cerca de 85 milhas a nordéste de Barcelona, e para ali logo acorreram reforços catalães, que se destinavam a impedir qualquer ameaça de desembarque dos nacionalistas. Cerca de 32.000 homens ali se acham, em terra, para esse fim. Isso, porém, não impediu que o bombardeio causasse grandes prejuizos em todo o districto de Ampurdan, onde se registraram muitos mortos e feridos.

Sabe-se que em Barcelona reina calma, mas paira no ar a interrogação sobre as possibilidades navaes dos nacionalistas. Todo o povo pergunta como é que um unico navio revolucionario póde attingir a costa catalã, sem ser perturbado em sua rota.

Apesar dos esforços do governo da "Generalidad", em crear um ambiente de optimismo, reina um certo nervosismo em torno do acontecimento de Rosas, pois ainda não se sabe se se trata de um navio vindo das Baleares, talvez de Palma de Mallorca, ou da frota de guerra adstricta aos revolucionarios no Atlantico.

Talvez tudo não passe de uma simples demonstração dos nacionalistas, mas o facto é que ficou provado que elles pódem ainda realizar outras, semelhantes, nas costas mediterraneas da Hespanha, sem grandes hostilidades por parte dos navios de guerra governistas.

Essas simples conjecturas bastam para lançar duvidas terriveis entre os catalães, que assim serão obrigados a olhar, ao mesmo tempo, para a frente e para traz, para as terras que se estendem até Saragoça, e para o Mediterraneo que os cerca pela retaguarda.

Os asturianos penetram em Oviedo

Gijon, 3 (U. P.) — Os mineiros asturianos penetraram na cidade de Oviedo, procedentes dos logares denominados Colloto e San Esteban de Christo, apoderando-se das ruas mais proximas.

Na frente occidental, os legalistas chegaram nas immediações de Grado.

Madrid convoca milicianos de varios batalhões

Madrid, 31 (Havas) — O ministro do Interior em appello lançado por meio do radio convocou os milicianos pertencentes aos batalhões dos "Fôrças vermelhos" "Espanha livre" e "Manzade" a apresentarem-se amanhã, ás 7 horas, ás respectivas casernas. Nenhuma desculpa será admittida, e todos os faltosos soffrerão os rigores da lei.

As operações dos nacionalistas no sector do Tejo

Sevilha, 31 (Havas) — O general Queipo de Llano, deu, pelo radio, as seguintes informações sobre as operações realizadas no sector do Tejo:

"As forças republicanas atacaram hoje fortemente as nossas posições entre as aldeias de Griñon e Sesena para impedir que os nacionalistas tomem Madrid e Aranjuez. As tropas do general Varela, porém, repelliram facilmente.

Deve-se assignalar que, depois da derrota de hontem, os tanks do governo não entraram em acção, provavelmente para não ficarem nas nossas linhas".

O general annunciou em seguida que a "aviação governamental" tentou bombardear os aerodromos nacionalistas, mas os nossos aviões de caça, levantando vôo immediatamente, puzeram em fuga os aviões marxistas".

O general Queipo de Llano criticou a attitude da U. R. S. S. que envia não só armas como soldados aos governamentaes de Madrid. Lembrou que o sr. Largo Caballero offereceu ultimamente um banquete a um general e a numerosos officiaes sovieticos chegados a Madrid para participar das operações militares.

Barcelona, 31 (Havas) — Noticia-se que o vapor nacionalista que bombardeou Rosas é o "Canarias". O navio lançou quatro obuzes contra o porto, mas não produziu estragos nem houve victimas.

O porto de Rosas bombardeado por um navio insurrecto

Perpignan, 31 (Havas) — São contradictorias as noticias que continuam a chegar da fronteira. Dizem umas que as tropas nacionaes operaram um desembarque no porto de Rosas e outras que os nacionaes limitaram-se a bombardear o porto.

Em vista do fechamento da fronteira pelas autoridades catalãs, é difficil averiguar a procedencia de taes informações. O que pelo menos está estabelecido é que um navio insurrecto dirigiu vivo bombardeio contra o porto, tendo chegado a Figueras cerca de trinta feridos vindos da costa. Tambem é certo que todos os milicianos e guardas de assalto, mesmo os que fiscalisam a fronteira, se dirigiram a toda a pressa para Rosas.

A fronteira está agora guardada por civis armados, que tomaram posição na montanha e no desfiladeiro de Perthus.

Elevado numero de mortos no bombardeio aereo de Madrid

Madrid, 31 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o bombardeio aereo de hontem, pelos rebeldes, causou 125 mortes e feriu 300 pessoas.

A Italia não terá direito a determinadas regiões caso vençam os insurrectos

Londres, 31 (Havas) — Em resposta á interpellação do coronel Wedwood, deputado trabalhista, sobre se em consequencia da eventual victoria dos rebeldes na Hespanha o governo da Italia não obteria o direito de utilizar determinadas regiões daquelle paiz, o sr. Anthony Eden declarou que o governo britannico não tinha nenhuma razão para admittir tal hypothese.

UMA EXCURSÃO POLITICA
O sr. Casanova regressa a Barcelona

Perpignan, 31 (U. P.) — Ha diversos dias uma série de excursões politicas entre a peninsula Iberica e a França está sendo realizada por diplomatas hespanhoes e politicos da Catalunha. Ainda hontem, o sr. Jean Casanova, presidente do parlamento catalão chegou a Perpignan, de regresso de Paris, a caminho de Barcelona.

O sr. Casanova, quando interpellado pela imprensa, declarou:

"Não fui a Paris tratar de politica, mas sim de interesses particulares; entretanto, questões politicas fizeram com que me demorasse mais em Paris, do que esperava. Tenho muitos amigos na capital da França e desejava tambem descansar um pouco.

Entretanto, minha permanencia em Paris deu-me a opportunidade de observar o que pensam lá da guerra civil na Hespanha, e conversei por diversas vezes com politicos proeminentes francezes. Devo, salientar o facto que, officialmente, minha viagem não teve a menor significação politica.

Eu sempre disse que pensava que a guerra civil seria de longa duração, entretanto, estou convencido que os milicianos republicanos vencerão finalmente, pois têm o direito ao seu lado."

Falando sobre o aspecto que a presente revolução assumiu na Catalunha, o sr. Casanova disse que os leaders dos milicianos, frequentemente, perdiam de vista o aspecto puramente catalão da questão, na propria Catalunha. Este aspecto, entretanto, poderá ter forte repercussão, pois de accordo com o que o sr. Casanova salientou, o elemento catalão é o factor mais poderoso para se obter a cohesão do povo da Catalunha.

O sr. Casanova, energicamente, contestou as informações publicadas na imprensa estrangeira, referente ás atrocidades praticadas pelos soldados governistas, entretanto disse que é bem possivel que acções de caracter desagradavel tenham occorrido, mas commettidas por pessoas fóra de jurisdicção politica e de contrôle pelas organizações, ou sejam por "individuos" que são inimigos da liberdade."

Episodios da guerra civil na Hespanha

O panorama de Santander — A vida em Bilbão, em poder dos marxistas — Uma nobre attitude dos marinheiros portuguezes

(Especial para o "Correio da Manhã")

Lisboa, 9 de outubro (Por via aerea) — A bordo dos vapores "Monte Sarmiento" e "Croix" seguem com destino ao Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires, 230 uruguayos e argentinos fugidos do inferno da Hespanha e que embarcaram em Lisboa. Achei curioso ouvil-os para o "Correio da Manhã" sobre a verdade communista, as suas atrocidades, os seus vandalismos. Alguns vinham de Santander de onde tinham conseguido fugir ha dias. As suas informações são interessantes e merecem ser conhecidas no Rio de Janeiro, de fórma a que os leitores do "Correio da Manhã" a muitos milhares de kilometros de distancia da Hespanha, possam avaliar a deshumanidade desta guerra civil que se póde transformar, dum momento para outro, numa guerra internacional.

O PANORAMA HORRIPILANTE DE SANTANDER

Procurei ao acaso um dos emigrandos que me falou assim:

— Em Santander é governador civil o criado do café Juan Roiz, que nada ali manda — obedece apenas aos varios "comités" da F. A. I., da U. G. T. e da F. N. T. Estes não mantêm homogeneidade nos pontos de vista politicos e administrativos, sendo vulgar prender-se um fascista ou um suspeito á ordem de uma daquellas associações para ser solto á ordem de outra e ainda vigiado pela terceira. Neste verdadeiro "jogo de empurra", o desgraçado segue, durante dias, no meio de anciedade inenarravel, á disputa de que a sua vida depende, ás vezes, de um golpe de rhetorica mais ou menos inflammada. E no fim de contas acabam os comités por chegar a accordo: o fuzilamento. São assim abatidos, diariamente, algumas dezenas de suspeitos ou pessoas de categoria social, que aguardam o seu triste fim a bordo de um velho barco fundeado ao largo de Santander, chamado "Alfonso Perez".

Diz-se que este navio bem como todo o porto está "minado" de modo a evitar indiscrições e com o fim de liquidar os mil presos que se encontram a bordo, no caso da cidade ser tomada pelas forças nacionalistas.

As execuções são feitas junto do pharol, á entrada do porto, no Cabo Maior, numa média de 10 por dia. O pharoleiro endoideceu, depois de dias e dias de luta inutil com a sinistra visão dos mortos, que são lançados ao mar e dão á costa na praia do Sardinero.

As primeiras victimas foram, como não podia deixar de ser, os religiosos. O bispo de Santander já octogenario, foi barbaramente espancado, apesar de supplicar de joelhos e mãos postas, que o matassem de preferencia a bater-lhe.

E na sua humilde petição tratava os sicarios por filhos!...

Oito frades franciscanos, tambem de edade avançada e de longas barbas brancas, foram passeados pelas ruas entre chufas e aggressões. Por fim, regaram-lhe as barbas com gazolina e lançaram-lhes fogo, dando-lhes assim uma morte horrivel ante a risota de uma população dementada.

Um outro foragido, com quem conversei, contou-nos que, no meio da loucura de Santander, uma unica idéa predomina: a de defesa da cidade que é como quem diz a vida das forças da Frente Popular, contra as tropas que avançam, serena e efficazmente, para a occuparem.

Todos os dias surgem milicianos. As almas apparecem, ante os olhos pasmados da população horrorizada, e este facto abala-lhes profundamente a convicção da "neutralidade" de certos paizes.

Logo no começo do conflicto, saiu de Santander toda a guarnição, com as guardas de assalto e civil e milhares de civis armados, todos commandados superiormente por um coronel e um tenente-coronel. A meio do caminho um soldado delatou aos da Frente Popular a intenção dos officiaes se entregarem e fazerem causa commum com os nacionalistas, que já vinham a caminho. Foi o fim do mundo...

No meio da refrega, porque logo a forte columna se dividiu em dois partidos, foram mortos os dois officiaes superiores e quasi todos os subalternos e no passo que a Guarda Civil se retirava, precipitadamente para o campo sublevado á de Assalto e os civis voltavam á Santander, onde começaram as sangrentas tropelias que victimaram centenas de pessoas.

O reencontro entre as duas forças deu-se mais tarde, em Reinosa e Tornos, com resultados pouco favoraveis para os atacantes. As forças da Frente Popular foram, em seguida, estabelecer-se entre os combatentes que na provincia se oppõem á heroica investida dos revoltosos.

Entretanto, a situação da cidade e quasi em toda a provincia, ainda na posse do governo de Madrid, é angustiosa. O abastecimento é deficiente. Faltam os generos de primeira necessidade e a população aproveita o mais ligeiro descuido das "autoridades" para fugir daquelle inferno, onde se come pão negro, racionado, e não se sabe o que é assucar ha multas semanas.

As violencias são cada vez mais revoltantes. Um dos recreios dos guardas de assalto e das milicias consiste em obrigar as senhoras, as meninas da primeira sociedade e as da colonia veraneante, a quem a revolução surprehendeu ali, á pratica de trabalhos violentos, como os de esfregar casas.

A VIDA EM BILBÃO

Um outro foragido de Bilbão contou-me o seguinte:

— Estava nessa cidade desde 1928 e, quando rebentou a revolução, as milicias transformaram o Convento dos Salesianos em quartel. Os frades foram expulsos pela guarnição, na sua quasi totalidade partidaria do governo de Madrid. A bordo do barco "Correio Maritimo", ancorado no porto, estão 680 catholicos.

No dia 27 do mez passado, os aviões nacionalistas bombardearam a cidade e o "Almirante Cervera" e inutilizaram as reservas de gazolina.

Para soccorrer os sem-trabalho as milicias estabeleceram uma cozinha em que se distribuem algumas centenas de rações diarias, mas a ordem nos estabelecimentos é bastante irregular.

Não se registram ali violencias exageradas, por emquanto, e a policia é feita pelas milicias, porque o resto das tropas estão na frente. Depois de despejadas, as egrejas foram aproveitadas para sédes dos varios comités da Frente Popular.

COMO OS MARINHEIROS DE PORTUGAL CUMPREM OS DEVERES DE HOSPITALIDADE

Muitos destes argentinos e uruguayos que seguem para os seus paizes, chegaram a Lisboa a bordo do torpedeiro portuguez "Lima" que o governo enviou a Santander e Bilbão afim de proteger as vidas e os interesses dos cidadãos portuguezes e brasileiros. A fórma como os officiaes e marinheiros se houveram no cumprimento do seu dever merece ficar registrado nas columnas do "Correio da Manhã" e denota bem o cavalheirismo e coragem da Marinha de Guerra portugueza. Pouco tempo depois do "Lima" ter ancorado no primeiro daquelles portos, foi abordado por uma fragil embarcação que conduzia cinco pessoas. Uma era o barqueiro, outra um chauffeur e as tres restantes individualidades de grande categoria de Santander.

Soube-se depois que se tratava de tres personalidades, cujos nomes reservo por motivos obvios, os quaes depois de terem escapado á prisão por mil subtilezas conseguiram convencer o barqueiro a dar um passeio no porto. Ao verem o navio portuguez, simularam a innocente curiosidade de o visitar, ao que o barqueiro, feroz partidario da Frente Popular, accedeu. E chegados ao portaló, onde se encontrava um guarda-marinha perguntaram se o contra-torpedeiro podia ser visitado. Foi respondido que não, mas os pobres foragidos, num rasgo de audacia, e juntando chufas ás que o barqueiro dirigiu aos portuguezes, fizeram-se "pimpões" e mandaram:

— Atraque-se!...

E atracou-se. Mas logo que puderam, afrontando o perigo, os tres personagens subiram rapidamente a escada, gritando:

— Queremos fazer importantes declarações.

O guarda-marinha presentiu qualquer coisa de mysterioso, e não se oppoz aos desejos dos intrusos. Estes explicaram, em poucas palavras, do que se tratava e, depois de provarem a sua identidade, ficaram sob a protecção da bandeira portugueza.

Percebendo o logro em que caíra, o barqueiro afastou-se do navio seguindo a toda pressa para terra, onde deu conhecimento do facto, levando comsigo o pobre chauffeur, que a esta hora não faz, com certeza, parte do numero dos vivos."

Momentos passados apparecia uma embarcação maior, repleta de milicianos armados, que intimaram os officiaes a entregar os foragidos. De bordo responderam em portuguez que os não entendiam e os homens retiraram-se para voltarem mais tarde, acompanhados pelas autoridades de terra.

Estas foram então recebidas com as devidas honras. Attendeu-as o commandante Silva Paes que lhes declarou que, tendo-se acolhido sob a bandeira portugueza quem precisava de auxilio, a vida daquelles hospedes de Portugal seria defendida a todo custo.

E foi-lhes dito mais que, mesmo em aguas territoriaes hespanholas, segundo as convenções internacionaes, o commando do contra-torpedeiro portuguez reservar-se-ia o direito de reprimir qualquer tentativa de approximação violenta.

Só então os homens se convenceram de que lhes era impossivel lutar com a nobre attitude dos marinheiros portuguezes e desistiram do seu intento. E depois desta brilhante victoria é que se procedeu ás negociações officiaes para recolha dos restantes 63 refugiados que o "Lima" trouxe. — *A. A.*

"DEFESA CONTRA ATAQUES AEREOS"

O interessante trabalho exposto em Genebra

Genebra, 31 (U. P.) — Na exposição inaugurada hontem nesta cidade, encontra-se representado, dramaticamente, o destino que aguarda a população civil, que não organizar meios de defesa contra ataques aereos em massa.

A representação acifa

A representação acima foi organizada conjuntamente com a Feira Industrial Annual de Genebra e foi baptisada com o nome de "Defesa contra Ataques Aereos". O proposito desta exhibição é mostrar o effeito de differentes especies de gazes sobre quem não se encontre protegido, assim como mostrar os passos a serem tomados para a organização de uma defesa passiva e activa.

As pessoas encarregadas de mostrarem aos visitantes as diversas partes da exposição acima, usavam mascaras e equipamento adequado para a protecção contra os ataques por meio de gazes, e os visitantes puderam observar modelos de faces, mãos e pés depois de terem soffrido o effeito nocivo dos gazes. Encontram-se tambem expostos diversos desenhos representando côrtes de corações e pulmões de cachorros e burros deteriorados pelo gaz.

Na secção onde encontram-se exhibidos os meios de defesa, pódem ser observados equipamentos individuaes e collectivos contra ataques por meio de gazes. Entre os equipamentos individuaes vêem-se mascaras militares e civis antigas e modernas, assim como mascaras a serem utilizadas por cavallos, que mais parecem enormes latas providas de oculos muito grandes. Na parte da exposição referente á defesa collectiva, os equipamentos variam desde subterraneos domiciliares completamente equipados com generos alimenticios em latas, medicamentos, cylindros de oxygenio e um sortimento de mascaras, até subterraneos especialmente construidos com quatro andares, comprehendendo secções para ventilação artificial, salas para descanço, quartos de dormir, etc.

Modelos em tamanho natural mostram as precauções a serem tomadas contra incendios causados nos telhados e sotões por bombas de gaz, e ao mesmo tempo photographias indicam, por intermedio de diagrammas, o modo certo e errado de escapar das differentes situações creadas por ataques aereos.

Os espectadores continuadamente agglomeram-se em torno do mappa de Genebra e lêem o "placard" que annuncia que duzentos e um aeroplanos, cada um carregando mil kilogrammas de Phosgene, seria sufficiente para destruir inteiramente a população da cidade.

Em um dos cantos da exposição encontra-se um equipamento completo de uma equipe de soccorro, ou seja o material necessario aos medicos e bombeiros no caso de um ataque aereo por meio de gazes venenosos.

Em contraste ao equipamento disposto acima, o material para uma defesa activa contra um ataque aereo por meio de gazes consiste de canhões e metralhadoras anti-aereas, aviões de caça e bombas incendiarias. Este material encontra-se exposto conjuntamente com diversas azas de aeroplanos que teriam sido attingidos pelo equipamento terrestre de defesa.

O NOVO GOVERNO DO IRAK

Damasco, 31 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que, o ex-presidente do conselho do Irak Yassin Pachá el-Hashim e o ex-ministro do interior Rachid Ali Ben el Geilani conseguiram fugir e atravessar a fronteira da Syria.

CONFIRMADO O ASSASSINIO DO EX-MINISTRO DA GUERRA

Cairo, 31 (Havas) — A Agencia Reuter confirma, esta tarde, a noticia que já vinha circulando, de que o general Jafar El Askeri, ex-ministro da Guerra do governo do Irak, foi morto por alguns officiaes, no momento em que, a pedido do rei, ia parlamentar com o general revolucionario Sidky Bey, signatario do manifesto lançado sobre a cidade pelos aviões

Janeiro...

O problema da succcessão presidencial...

Esta velha maneira de denominar um acto puro e simples da vida civil é bem expressiva.

Nos Estados Unidos, por exemplo, ninguem fala do *problema*, fala-se apenas da *eleição*, isto é do que vae acontecer normalmente, e o que acontece é sempre a mesma coisa: em periodo certo, os homens agitam-se, renovam em torno das questões do Estado um largo e profundo exame, após o qual se manifestam pelo voto, que é o essencial em tudo.

Aqui, o voto é o menos. O essencial é accommodar primeiro as conveniencias, pois, não havendo na massa, apezar dos bons desejos, o espirito publico por onde se affirmam as opiniões, a eleição deixa de ser um acto: é realmente um problema. E' um problema inclusive depois da instituição do voto secreto, que deu ao povo uma fórmula, sem haver-lhe, entretanto, incutido uma consciencia. Donde se conclue que as leis não operam sem a educação.

A succcessão presidencial é proposta, por conseguinte, neste mundo novo, nas bases do mundo antigo, sublinhada pelos mesmos vicios de origem, adstricta ás mesmas regras, subordinada, emfim, aos mesmos caudilhos eventuaes, encarnando estes a mesma ficção, e só a ficção, do regimen democratico republicano.

Não é senão um problema — quero dizer a procura de uma incognita — a escolha do successor do presidente da Republica, chefe da Nação e, simultaneamente, na fórma do systema, chefe do governo.

O que tornava angustioso no passado o problema da succcessão presidencial era o modo como nelle intervinha, a titulo de coordenador, o presidente a substituir. Por causa disto, em nome dos desenganos de um candidato frustrado, fez-se em 1930 o que se sabe... *Post tantosque labores,* volvemos, porém, ao habito consagrado: o eminente Sr. Getulio Vargas foi nomeado coordenador das tendencias, e possivelmente das aspirações dos que devem escolher o futuro presidente, antes que o povo o eleja. E' a realidade.

Sendo embora uma incoherencia, é, até certo ponto, a esperança dos amigos da ordem, porque esta operação, de evidente mas necessaria insinceridade, propende para a designação de um candidato unico, em circumstancias que não admittem o pleito sem riscos.

Para começar, o Sr. Getulio Vargas pediu — e parece haver obtido — o concurso de um alliado fiel: o Tempo.

— Deixemos isso, sussurrou, para depois de janeiro...

Em janeiro, o sabio dispositivo constitucional da inelegibilidade de alguns depositarios do poder publico, dentro de um anno antes da eleição, haverá alcançado, entre outros, os governadores dos Estados. Será licito, pergunta-se, reconhecer ao coordenador o direito de assim afastar da suspirada indicação os governadores?

E' perfeitamente licito, é conveniente, e não é prejudicial aos interessados.

E' licito, porque a coordenação será tanto mais facil e de tanto maior exito quanto nella não influirem os governadores em causa propria.

E' conveniente, porque as inglorias lutas passadas nunca se travaram entre nomes nacionaes ou pelo choque de programmas lançados. Reproduziam invariavelmente uma rivalidade de governadores entre si, ou um golpe de governadores contra os candidatos destituidos do bafejo official. Empenhados na contenda politica, os governadores não tinham a menor difficuldade em apresentar sua causa como a causa de seus Estados. Dahi os surtos de regionalismo, o mais grave dos quaes produziu a insurreição de 1930, preparada e consummada pelo poder constitucional de uns contra o poder constitucional de outros Estados, com o objectivo da usurpação do poder federal.

Não é, por fim, prejudicial aos interessados afastar os governadores da possibilidade de se candidatarem desde agora. Com effeito, aquelles que se sentirem bastante fortes, ou bastante abnegados, poderão remover o embaraço: bastará que se retirem do governo antes que a prescripção da inelegibilidade os attinja. Serão simples cidadãos a pretender um posto, e não poderosos a procurar que prevaleça em seu beneficio a influencia dos cargos que exercem.

E', portanto, licito, é conveniente e não é prejudicial que o problema — verdadeiramente o problema... — da succcessão presidencial fique para janeiro. Ao golpe do Sr. Getulio Vargas, é claro, não falta o senso politico de sua orientação e até de sua malicia; mas sobra-lhe tambem o senso do preceito constitucional, e é o que serve.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A Semana da Economia

Entre as commemorações da Semana da Economia figurou a dadiva de uma caderneta de 50$000 ás creanças nascidas durante esse periodo.

O Brasil se regenéra
E cria juizo, afinal;
Já não é quem dantes era,
Faz economia austera
Ajuntando real a real.

Encontro o amigo Faria:
— Sete dias sem fumar,
(Diz elle) que economia!
— Que farás no ultimo dia?
— Largo o cobre... no milhar!

Mais adeante, abraço o Vianna,
Um folgazão sem rival;
— Como vaes? Juntas a "grana"?
— Qual! Devia esta semana
Ser perto do Carnaval...

Afinal, vejo o Macedo
(Tem dez filhos para criar)
— E os "cincoenta"? indago a [medo;
— Soubesse disso mais cedo,
Que era capaz de arriscar...

ALVARO ARMANDO

* * *

Interrogamos hontem o nosso illustre hospede João de Barros.

— Então, não tem engordado com tanto banquete?

— Não; estou na mesma; o que ganho com os banquetes que sou obrigado a comer, perco com os discursos que sou forçado a fazer.

* * *

Diz um telegramma da U.P. ter sido descoberta em excavações procedidas em Coimbra (Portugal) uma capella em estylo manuelino de grande valor archeologico.

A archeologia portugueza a julgar pelo telegramma contenta-se com pouco; o seculo XVI já lhe basta...

* * *

As taxas sobre casinos foram fixadas em 10 contos diarios para cada um, 4 % sobre o movimento e mais 500 contos annuaes para as despesas com a Educação.

Não ha negocio nenhum, nem mesmo a exploração de uma mina em que o ouro já viesse em moedas, que dê para pagar taes impostos! Sommem-se as despesas de manutenção, pessoal, arrendamento, etc., e veja-se quanto os "trouxas" têm de deixar no panno verde!

* * *

Entre os ultimos fuzilados em Barcelona, figura José Gusman, campeão de corrida a pé.

A esse, o "sport" não ajudou a viver...

Cyrano & Cia.

Credito Agricola

Vimos abordar o debatido assumpto do credito agricola entre nós. Como é do conhecimento publico, está em projecto a creação de uma Carteira Agricola e Industrial no Banco do Brasil.

De inicio, entendemos que deveriam ser duas as carteiras: uma Agricola e outra Industrial, e cada uma com o seu capital proprio. Não devemos esquecer-nos de que a situação do negociante ou do industrial é muito differente daquella em que se acha o agricultor. Este necessita de um amparo mais amplo porque leva todo o anno para arar, semear, colher, transportar os productos de suas lavouras, dispendendo, com difficuldade, sommas relativamente consideraveis, para só numa determinada época realizar as suas vendas. Além dos phenomenos meteorologicos e das pragas com que luta o agricultor, fica elle ainda sujeito ás fluctuações do mercado com a consequente imposição do preço de venda.

O industrial está livre de tudo isto. Num giro de capital mais ou menos constante, elle compra as materias primas, faz o calculo do custo de sua producção, estabelece o lucro e fixa o preço de venda.

As necessidades da lavoura e da industria são, como se vê, bem diversas, assim como diversa é a fórma de distribuição do credito.

Os industriaes, já pela natureza de suas actividades, fixam-se nos centros urbanos, por serem estes mais proprios ao desenvolvimento de suas industrias. Collocam-se, desta maneira, junto da rêde de distribuição de credito e, com os recursos deste á mão, podem usar o apparelho distribuidor conforme as exigencias de seus negocios.

O contrario acontece aos agricultores que, localizados em sitios onde esta rêde de credito não lança as suas amarras, distanciados dos centros urbanos, se vêem obrigados a sair em busca do credito particular que, as mais das vezes, encontram em minguadas fontes mas com os fartos juros da agiotagem.

Figurando a hypothese de uma unica carteira para attender aos agricultores e industriaes, e dada a facilidade destes, como já ficou dito, de recorrerem ao apparelho bancario, em pouco tempo presenciaremos uma desvantagem para os primeiros de mais de 2/3 do capital emprestado.

Se não podemos organizar um Banco de Credito Rural, por sermos um paiz de economia reduzida, que nos felicitemos com a carteira de credito rural no Banco do Brasil, mas que esta seja distincta e, repito, de capital proprio, cujo emprego seria accrescido de outras modalidades que, embora não constem do projecto, se recommendam, dentro do mesmo espirito, a exemplo do que se tem feito nos demais paizes interessados no assumpto.

Não sabemos com que recursos contará o governo para isto. Considerando-se que a duração dos emprestimos ruraes traz, como resultante, a immobilização de capitaes, parece-nos que não teremos credito agricola com o disponivel de 100 mil contos, conforme se annuncia, a não ser que se lance mão de outros recursos, proprios do Banco do Brasil, como fez a Argentina com o "Banco da Nação", pela lei n. 11.684, de 15 de maio de 1933.

Tendo em vista o capital insufficiente destinado aos emprestimos agro-pecuarios e a ausencia de um plano agrario prèviamente estabelecido pelo governo central, e attendendo a que os governos estaduaes estão mais aptos para julgar das necessidades do credito segundo as caracteristicas proprias de cada zona, lembrariamos a conveniencia de um accordo entre os Estados e a União no sentido de dividir as attribuições, *ficando a União com a incumbencia dos emprestimos de fomento e amparo da producção e os Estados com os de custeio e melhoria da propriedade.*

Assim, dentro da propria Carteira de Credito Rural, recommendariamos a Carteira de Defesa do Café, como se fez em Minas, no Banco de Credito Real, com optimos resultados e na seguinte proporção, de colheita, para emprestimos: até 500 arrobas, de 1 a 2 contos de réis; de 500 arrobas a 1.000, de 2 a 5 contos de réis; de 1.000 arrobas a 3.000, de 5 a 10 contos de réis; de 3.000 arrobas a 5.000, de 10 a 20 contos de réis; de 5.000 arrobas a 10.000, de 20 a 40 contos de réis; de mais de 10.000 arrobas, 50 contos de réis.

O elemento basico do problema é saber distribuir o credito a quem mais precise delle. Aliás, é nesse sentido que o sr. ministro da Agricultura, estudioso do assumpto, vem desenvolvendo no ministerio a seu cargo, as idéas que, de um modo geral, commentamos. Aos agricultores não basta abrir-se-lhes o credito, é necessario levar-se-lhes o credito, de preferencia, aos pequenos, até as regiões onde exploram a sua propriedade. Sim, porque os grandes proprietarios e arrendatarios, no Brasil, são em numero reduzido, e *geralmente recorrem ao credito commercial* nas poucas vezes em que se vêem obrigados a isto.

As agencias do Banco do Brasil não são sufficientes para conduzir a todos os recantos do territorio nacional o capital necessario para mobilizar a producção e incentivar a circulação de sua riqueza, porque estas foram installadas em zonas que, por sua natureza, consultaram mais aos interesses especulativos do commercio.

O alvitre de crear no Banco do Brasil novas agencias é menos recommendavel do que o acto do governo *mandando commissionar*, para esses serviços, os outros bancos nacionaes, como foi feito nos Estados Unidos. Acceita a lembrança do accordo, atrás referido, relevante auxilio prestariam, com os dois encargos, os bancos estaduaes. E aos gerentes de todas as agencias do interior caberia a tarefa, tanto mais difficil quanto mais importante, de: examinar, com o proprio interessado, a sua situação e procurar, por intermedio do Banco, melhoral-a; substituir, com vantagem, o commerciante regional que, até aqui, tem sido o financiador tradicional do agricultor modesto ou do colono, com o duplo papel — de capitalista, primeiro, para depois ser o intermediario. Neste ensejo, transcrevo um trecho do relatorio do gerente do Banco Agricola e Hypothecario da Colombia, sr. Alfredo Garcia Cadena, ao apresentar o seu relatorio semestral deste anno: "Dispone el Instituto de colaboradores que observan de manera viva los fenómenos economicos de la sección confiada a su diligencia y cooperan a buscarle solución a las dificultades con que tropieza la realización de nuestros propósitos. Las oficinas de nuestras sucursales y agencias, como las de la Caja de Crédito Agrario, se han convertido en la casa del campesino colombiano. *Allí se les aconseja, se les dirige, y se les suministran los recursos proporcionados a sus necesidades.*" (O grypho é meu).

Ao iniciar a realização do problema do credito agricola não deve, portanto, o governo se esquecer de que elle exige um carinho especial para que o seu emprego tenha uma orientação segura e seja feito com a technica recommendavel. Faz parte da economia dirigida, isto é, introduzir uma ordem definida e preconcebida na producção, estimulando-a ou amparando-a, conforme as necessidades do consumo.

Se vivemos num regimen democratico, precisamos *democratizar o credito* no sentido de estimular e defender o trabalhador rural, ennobrecer-lhe a vida, concedendo-lhe, tanto quanto possivel, as prerogativas que o regimen proporciona aos habitantes das cidades. Evitaremos, assim, o exodo dos homens do campo para a concentração urbana e renovaremos nelles o esforço ambicioso que os conduziu á terra.

André Duarte Braga

A morte florida

E' um espectaculo positivamente festivo a entrada do cemiterio de São João Baptista, ás 5 horas da tarde de Finados. A rua General Polydoro, janellas e sacadas repletas do *mironi*, regorgita de transeuntes, bondes, taxis e omnibus pejados de gente, que mal vagarosamente a podem atravessar. O transito vae obrigatoriamente obedecendo a um rythmo de *camera lenta*. Em frente á porta monumental, atrás da qual a cidade do silencio pompeia na tranquilla alvura dos seus jazigos, a multidão se acotovela num aglomerado polychromo de braçadas de flores, a que serve de vivo "reponsoir" o preto protocollar dos ternos e vestidos. Não obstante o negrume desse luto eventual, um rumorejo prazenteiro enche o ar tepido. A fila cerrada dos mendigos lança em varias modalidades do tom plangente o classico "uma esmolinha pelo amor de Deus!...", entrevorando-se com os olhos afim de avaliar do maior ou menor ganho de cada um. Dos carros de luxo saltam senhoras e moças sobraçando molhos de flores caras e a garotada infrene vara açodadamente os grupos, numa soffreguidão de lucro, supplicando o transporte de pequeninos ramalhetes de violetas ou myosothis.

Dentro do campo santo a turba densa animadamente se agita. Quasi todos têm um ar de passeio, quando muito de visita, entreolhando-se com curiosidade, cumprimentando conhecidos, trocando sorrisos, palestrando aos grupos, commentando a riqueza ou a deficiencia da ornamentação dos tumulos. Até pelos montes ha gente, e, por toda parte, por todos os lados, as flores ostentam o luxo multicor de suas ephemeras corollas.

A tristeza, momentaneamente banida das aleas cheias de povo, refugia-se toda na suggestiva melancolia da tarde, uma tarde quasi sempre ennevoada de neblinas pardas, sem os ouros e vermelhos dos rubros poentes deste principio de verão.

Tarde ainda invernal, toda em nuanças esbatidas, condizente com a commemoração do dia. Violaceos morrentes, argenteos de perola, azues acinzentados, tarde de penetrante espiritualidade em que o crepusculo tem o resignado desprendimento de uma agonia christã. Ninguem, entretanto, geralmente attenta na macia dolencia deste pôr de sol, occupados todos em admirar as sepulturas enfeitadas, calculando o preço dos monumentos mais apparatosos, extasiando-se deante da profusão de flores de alguns ou indignando-se pelo abandono dos outros. Ao redor de um sepulchro novo uma revoada de creanças brinca e ri, sob a distraida vigilancia de um senhor de meia edade que scisma á beira do marmore recoberto de rosas. Um viuvo, evidentemente, trazendo talvez ao repouso da companheira o riso ignorante dos filhos, como a suprema homenagem de sua saudade ou carinhoso consolo ao frio de sua solidão.

Mais longe, por sobre os agapantos em flor de uma pedra rasa, dois namorados enlevadamente se contemplam.

Não; não é a festa da morte. E', antes, uma festa da vida, uma festa de flores, invadindo por momentos o silencioso dominio dos mortos.

Das campas guarnecidas em festões ou grinaldas de lyrios, rosas, violetas, cravos e saudades, toda a impressão de mysterio como que se evola numa alegria de primavera.

Junto á capella, do cimo do planalto, dominando a profundeza do valle, a immensa área da necropole se estende, juncada de flores e formigando de vivos, entre o verde das arvores e o branco das lages funeraes.

As flores velam a dureza dos granitos, enroscam-se ás columnas partidas, trepam ás cruzes, cingem as urnas, dependuram-se dos vasos, abraçam as estatuas, engastam o bronze das inscripções tumulares, a tudo recobrindo de uma perfumada avalanche de saudade e de recordação. Na orgia floral dessa decoração de apotheose, o cemiterio inteiro palpita de uma estranha vida. Vida apressada e ficticia que se vae intensificando com o cair da noite e a que o rochoso engaste dos altos morros circumdantes, envoltos já nos vapores crepusculares, empresta um quadro de grandiosa imponencia.

A morte está ali, no entanto. Roça-se por ella, passa-se ao lado do seu subterraneo trabalho de desagregação e ninguem parece pensar, um segundo sequer, no enigma do seu desconhecido.

A doçura da hora, a diversidade da multidão circulando entre o alvor dos marmores, transforma aquelle scenario de funebre socego em prazenteira moldura de "garden party".

Uma "garden party" de encenação um tanto mortuaria apenas, mas onde a vaidade representa, como em tudo que é humano, o principal papel.

Sentada no rebordo do tumulo importante, a familia do finado de nomeada parece dizer aos humildes que passam, pasmando para a riqueza floristica da ornamentação:

— "Reparae, somos nós os parentes deste morto glorioso."

E ha, sem que o perceba, uma satisfação de amor proprio na encommendada compungencia da sua attitude. Onde não se intromette aliás a vaidade?... Dentro do proprio recinto onde a sua vacuidade mais eloquente se nos demonstra, arvora-se ainda soberana e presumida.

S. João Baptista, o cemiterio *chic*, proporciona a seus mortos uma festa de finados digna da sua reputação de elegancia.

E' a morte florida.

A tarde se esvae discreta e lenta. Mais uma tarde que acaba, mais uma irreparavelmente perdida na série incontavel das para sempre sumidas no voragem insondavel do Tempo.

O campo santo esvasia-se, a pouco e pouco reentregue á majestade da sua grande quietude.

E foi então que, de uma feita, numa alameda deserta, entre os altos cubos de pedra dos jazigos perpetuos onde a sombra já lugubremente se condensava e mais angustiosa se impunha a idéa da fatal finalidade de todos os seres, que uma impressão de vida triumphante, de vida auroral, de vida immorredoura me assaltou. Um dos jazigos abertos, á espera da ossada promettida, guardava na sua estreita cavidade uma chupeta de creança. Uma pequenina chupeta de borracha encarnada que o petiz achára graça por certo em esconder naquelle buraco e que ali ficára, na sua tocante e symbolica ingenuidade.

E essa pequenina coisa infantil, brinquedo esquecido pela candida mão de uma creança, era como um desafio de vida, o eterno desafio da vida renascente ao implacavel imperativo da Morte inevitavel.

Maria Eugenia Celso

GRAVE SINISTRO EM ROTTERDAM

Incendiou-se no porto um navio grego

Amsterdão, 31 (U. T. B.) — O navio grego "Petrarkis", que se achava nos estaleiros de Feyencord, em Rotterdam, foi hoje de manhã theatro de uma violenta explosão, quando estava a bordo cerca de vinte e cinco de seus tripulantes.

Em consequencia á explosão, declarou-se incendio a bordo, elevando-se a dezesete o numero de mortos ou desapparecidos, dos quaes já foram identificados onze corpos, sendo de dezoito o numero de feridos.

Cidadãos paraguayos mobilizados para os trabalhos productivos

Assumpção, Paraguay, 31 (U. P.) — O presidente provisorio da Republica, general Rafael Franco, assignou hoje o decreto de mobilização para trabalhos productivos, de todos os cidadãos validos de 18 a 50 annos de edade que não estejam servindo no Exercito.

Os mobilizados poderão desenvolver as suas actividades livremente, da forma que julgarem conveniente no logar que escolherem, sujeitando-se, porém, ás disposições legaes.

Os insubmissos serão destinados aos serviços auxiliares do Exercito.

Entrevistando um velho correspondente de guerra

Londres, 31 (U. P.) — Sob o titulo "Odeia as guerras e de todas participou", a revista *World's Press News*, publica no seu ultimo numero duas columnas de entrevista com o sr. Webb Miller, correspondente da United Press. "Não houve nos ultimos vinte annos guerra ou revolução de importancia, a que elle não tenha assistido na sua qualidade de correspondente."

"Um homem notavel, Webb Miller teve uma notavel carreira", diz a revista. E referindo-se ao seu livro, accrescenta, "Tres editores britannicos lutam aqui para obter o privilegio de publicar esse livro, cujo titulo nos parece estranhamente apropriado". E diz ainda: "Como outro famoso correspondente de guerra, sir Philip Gibbs, Miller odeia a guerra."

A mesma revista relata o episodio do director de um jornal que sempre encarregava Webb Miller de assistir ás execuções dos criminosos, pois, como as detestava, mais amargamente e com mais paixão as descrevia.

Interrogado sobre se o seu livro revelava algum segredo referente á vida dos correspondentes, Webb Miller respondeu: "Não ha segredo nenhum, que eu saiba. Uma coisa só é essencial: lêr jornaes e livros e descobrir o que é o que se passa no mundo."

Inaugurado um monumento aos mortos da marinha Argentina

Buenos Aires, 31 (Havas) — Realizou-se na base naval de Santiago a inauguração do monumento aos mortos da marinha, com a presença das altas autoridades.

Fazendo a entrega de todo o ouro que possuem

Paris, 31 (Por Meyer S. Handley, correspondente da "United Press") — Os francezes correram hoje ao Banco de França, para a entrega apressada de todo o ouro conservado em seu poder.

Milhares de cidadãos alinharam-se nos guichets do Banco, sobraçando barras de ouro de todas as dimensões, pesos e origens, e moedas de toda a especie e de todas as épocas.

Esta afoiteza na troca do precioso metal é oriunda do desejo de cada um, de esvasiar o "velho pé de meia" e o cofre das economias, antes que os cobradores dos impostos saiam a campo. O prazo para a venda do ouro ao Banco, foi estendido até 15 de novembro, com o fim de encorajar os retardatarios.

A lei monetaria relativa á desvalorização do franco, estabelece que nos casos em que os possuidores de ouro não desejem entregal-o, deverão obrigatoriamente fornecer uma declaração indicando a quantidade existente em seu poder, ás autoridades fiscaes, para o fim de ser estipulada a devida taxa.

Mas, não é verdadeiramente a taxa, em si, que intimida os francezes, levando-os a se desfazerem do ouro, e sim a certeza de que as suspeitas dos agentes collectores surgirão fatalmente, quanto á exacta natureza de suas rendas. As praticas de burla do fisco em França, são em monumental escala.

A corrida do ouro alterou por completo os serviços ordinarios do Banco de França. O sr. Boyer, caixa-chefe foi obrigado a augmentar o pessoal, e a despeito da agilidade e habilidade dos peritos do ouro, nos guichets, pesando e avaliando as barras, e moedas, a longa fila dos que aguardam a vez nunca tem fim.

A mais fantasiosa diversidade de moedas vem sendo apresentada. Redondas e hexagonaes, moedas de ouro de meio e um quarto de dollar, bibelots e aguias do precioso metal de procedencia algeriana e marroquina, que em tempos deverão ter pendido dos collares de beldades arabes, e mesmo raridade de colleccionadores apparecem ante os guichets do Banco.

O que de mais importante foi até o momento achado entre os objectos trocados é magnifica moeda, datando da época romana do imperador Marcus Aurelius.

Pequenos negociantes e camponezes trouxeram estranha collecção de objectos de ouro, em fórma de barras, tubos finos, cordões, pepitas, bastões e objectos de varias espessuras. Os peritos do banco estão sèriamente embaraçados para avaliar objectos de tão desencontrados tamanhos cuja maioria ultrapassa as dimensões da producção ordinaria do genero.

O NOVO GOVERNO DO IRAK

Será decretado serviço militar obrigatorio

Jerusalém, 31 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que uma das primeiras medidas que deverão ser adoptadas pelo novo governo do Irak será a que se refere ao serviço militar obrigatorio. Essa attitude encontrará viva opposição por parte de diversas tribus. O gabinete está sob o contrôle do exercito. Fala-se que o general Sidky Bey assumirá a dictadura. O general Sidky Bey commandou a expedição militar contra os christãos e residiu varios annos em Londres como membro da missão militar do Irak.

A INGLATERRA TEME SEJAM PERTURBADAS AS RELAÇÕES ANGLO-IRAQUEANAS

Londres, 31 (Havas) — Os circulos officiaes inglezes, apesar de não possuirem ainda informações detalhadas sobre os acontecimentos de Bagdad, julgam que o golpe de estado poderá trazer certas perturbações nas relações anglo-iraqueanas, attendendo ás sympathias de que gozam os "kemalistas", entre os membros do actual governo do Irak. Julga-se que esses elementos reunidos ao exercito poderão tentar uma maior approximação com a Turquia. Esse facto entretanto não é de molde a trazer graves damnos, em virtude das excellentes relações que existem entre a Turquia e a Grã Bretanha.

Ligeiramente enferma a rainha Mary, da Inglaterra

Londres, 31 (Havas) — Annuncia-se que a indisposição de que foi atacada a rainha fez-se sentir hontem pela manhã. Os medicos assistentes apesar de entenderem que o estado da soberana não inspira cuidados, julgaram conveniente aconselhar a permanencia em seus aposentos durante um ou dois dias como medida de precaução. Foram annullados os compromissos sociaes da rainha, inclusive a visita marcada para hoje á Exposição de Agricultura em East Fad. A rainha Mary goza habitualmente de excellente saude. Após o periodo de recolhimento que se seguiu á morte do rei Jorge, sua majestade retomou ha dias a vida activa que sempre a caracterizou. Na ultima segunda-feira recebeu o conde e a condessa de Paris; terça-feira o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá e quarta-feira, a rainha Victoria Eugenia da Hespanha.

Nomeado sub-chefe intendente do Exercito italiano

Roma, 31 (Havas) — O general Ezio Sofi, director geral dos serviços de intendencia do Ministerio da Guerra, foi nomeado sub-chefe intendente do exercito. A nova organização visa dar mais autonomia aos serviços de preparação das forças armadas para a guerra, pela creação de uma intendencia geral, que só era nomeada, antes, em caso de conflicto.

Vêm ao Brasil os principes hespanhoes

Londres, 31 (Havas) — Os principes Alonso e Alvaro de Orleans e Bourbon embarcaram no "Andalucia Star", ao que se noticia, rumo á America do Sul.

Os principes recusaram-se a fazer declarações á imprensa sobre os objectivos da viagem, mas informaram que o seu secretario estava autorisado a falar aos jornaes dentro de tres dias.

O secretario da infanta Beatriz, da Hespanha, disse á reportagem que os principes tinham partido para um cruzeiro de férias e fariam a primeira escala em Lisboa, de onde seguiriam para o Rio de Janeiro. Accrescentou que o cruzeiro não reveste absolutamente caracter politico e que não acreditava que os principes fossem á Hespanha.

Proseguem as manifestações a Mussolini em Milão

Milão, 31 (Havas) — Proseguem as manifestações ao Duce. Hoje á tarde o chefe do governo foi acclamado por uma multidão de 100.000 pessoas. O povo, aglomerado nos quarteirões de Aquabella, Lambrate e Gorla, ovacionou vivamente o sr. Mussolini que, do carro aberto em que passava, sorrindo, agradecia, saudando o povo, continuamente, á romana. A multidão rodeava o automovel, obrigando-o, por vezes a parar. Muitos pedidos foram feitos ao sr. Mussolini que recebeu, por fim, numerosos ramalhetes de flores. De passagem por Precotto o chefe do governo inaugurou ali a nova estação central electrica, dirigindo-se, a seguir, para San Giordani, onde 30.000 operarios o acclamaram. O duce visitou as fabricas e usinas de Breda. Voltando a Milão o sr. Mussolini inaugurou a nova séde do Syndicato dos Jornalistas Milanezes. Todos os jornalistas de Milão estiveram presentes, afim de saudar o chefe do governo, a sessão do Syndicato, á qual compareceram os expoentes da cultura milaneza. Terminando o cyclo das visitas, esteve o sr. Mussolini na redacção do "Popolo d'Italia", onde palestrou com antigos collegas de imprensa. Amanhã o Duce effectuará outras visitas e á tarde deverá falar na grande reunião da Praça Doma...

O dia de hoje e o dia de amanhã

No dia de Todos os Santos, que hoje se celebra, prestam os christãos homenagem á Egreja de Deus. E' um dos grandes dias do anno, porque, se os demais estão consagrados a um ou a um numero restricto de santos, este se refere a todos elles, como a querer pôr em evidencia a pratica da perfeição, o sentido do sacrificio e não raro do martyrio, e assim incitar os fieis á imitação das almas heroicas que Deus chamou para junto de si.

A festa de Todos os Santos data de 837, quando o Papa Gregorio IV lhe deu toda a extensão e imponencia.

Se o dia de hoje é de alegrias para os fieis, o de amanhã é de tristeza, de prece e de meditação. E' o dia da saudade, o dos suffragios pelos mortos. Nestes suffragios, a Egreja vela pelos que gemem ainda no Purgatorio, afim de que se possam juntar, quanto antes, á sociedade daquelles que habitam o céo. Pede a Deus que conceda aos defuntos a remissão de todos os seus peccados e o descanso eterno.

São visitados os cemiterios, nas campas depositadas as flores da saudade, nos altares se celebram missas e os celebrantes apparecem de paramentos de luto.

O PROGRAMMA DO NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DO CAFE'

As declarações do sr. Piza Sobrinho

São Paulo, 31 (Havas) — Expondo, em linhas geraes, a sua actuação á frente do Departamento Nacional do Café, o sr. Piza Sobrinho disse que a sua preoccupação principal será cumprir rigorosamente as directrizes traçadas pelos Estados cafeeiros, atravez dos seus representantes no Conselho Consultivo. Podia dizer mais que São Paulo, atravez do novo presidente do Departamento Nacional do Café, "só poderá tornar-se fiador da precisa execução desse programma".

Proseguindo, affirmou o sr. Piza Sobrinho que o D. N. C. terá vida nova, sendo inicialmente removidos todos os factores de ordem moral que affectam a estabilidade do mercado. Providenciará, tambem, com urgencia, a respeito da compra e retirada dos mercados de quatro milhões de saccas de café. Serão immediatamente queimados não só os cafés adquiridos como os constantes da quota de sacrificio.

Accrescentou que, logo após a sua posse, reunir-se-á o Conselho, sendo então, elaborado o orçamento do D. N. C., "de modo a inaugurar-se um regimen de ordem e economia nas finanças desse orgão, que, não obstante effectuar uma arrecadação comparavel á do Estado de São Paulo, não possuia até hoje um controle effectivo sobre o seu movimento financeiro".

O REGRESSO DO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Agamemnon Magalhães chegará amanhã á esta capital

A bordo do "Almanzora", que está sendo esperado neste porto, no proximo dia 2, ás 3 horas da tarde, regressa ao Rio, de volta de sua visita a Recife, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

O seu desembarque terá logar no cáes da praça Mauá, mas para os representantes das autoridades, senadores, deputados, delegados das associações de classe e jornalistas que desejarem ir a bordo, haverá lanchas especiaes, que partirão do cáes Pharoux, logo que o "Almanzora" entrar no porto.

A Academia Brasileira vae homenagear o embaixador Carcano

Na proxima quinta-feira, 5 do corrente, realizar-se-á, ás 5 horas da tarde, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, em homenagem á Republica Argentina, na pessoa do seu embaixador, o sr. d. Ramón J. Cárcano. O distincto homem de letras será saudado pelo sr. Fernando Magalhães.

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

OS MONUMENTOS HISTORICOS DE OURO PRETO

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Bello Horizonte*, 31. Costa Rego. — "Correio da Manhã". Rio. — Acabo de lêr seu artigo "T...rismo", como engenheiro encarregado da restauração das obras artisticas e historicas de Ouro Preto, cumpre-me declarar que entre os trabalhos a serem executados na egreja de S. Francisco de Assis, consta a retirada dos ladrilhos sanitarios do corpo da mesma. Aguardo resposta ao officio que ha dias dirigi ao irmão ministro da referida Ordem, sollicitando providencias para iniciar os trabalhos. Quanto á casa dos contos, por mim restaurada ha um anno, fiz sentir ao Museu Historico a necessidade da transferencia para o patrimonio do Ministerio da Educação, do referido edificio, como medida de defesa e conservação. Lamento não ter tido occasião de acompanhar v. ex. em sua visita a Ouro Preto, para relacionar as obras restauradas pelo Museu Historico e o plano dos trabalhos de conservação. Attenciosos cumprimentos. — *Epaminondas de Macedo*."

CONTRA O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Foi requerido mandado de segurança

No juizo federal da 2.ª vara foi, pelo espolio de Vicente Alves Junior, residente em São Paulo, requerido mandado de segurança, contra o Departamento Nacional do Café. Foi designado o 1.º Procurador da Republica, para defender a União, já tendo sido intimado.

Já se cogita de reformar o Tribunal de Segurança

Soubemos que já se cogita de reformar o Tribunal de Segurança, apezar do mesmo ainda não estar funccionando.

A reforma que se pretende fazer relaciona-se com o artigo de lei que permitte recurso das sentenças do Tribunal para o Supremo Tribunal Militar.

A modificação que se quer fazer é no sentido de que o recurso seja apenas quanto ás formalidades processuaes, ficando sem nenhuma appellação ou aggravação, sentenças do Tribunal de Segurança.

Mollison vae voar para Capetown

Londres, 31 (UTB) — O aviador J. A. Mollison, que acaba de atravessar o Atlantico Norte em menos de quatorze horas, pretende iniciar dentro em breve um novo "raid" a caminho da Cidade do Cabo, pretendendo bater o "record" existente para essa difficil travessia.

A Italia dará o primeiro passo na conferencia italo-austro-hungara

Belgrado, 31 (Havas) — O jornal "Slovenc", de Liubliana, diz ter obtido de Roma uma informação segundo a qual a Italia estava decidida a dar o primeiro passo na conferencia italo-austro-hungaro no sentido de provocar, depois, uma conferencia geral dos paizes da Europa Central, inclusivé o Reich, os Estados da Pequena Entente e os signatarios do protocollo de Roma. O jornal accrescenta que, por occasião da visita do conde Ciano a Berlim, a Allemanha tinha concordado em principio com a idéa.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

OS DISSIDIOS DE FAMILIA POR OCCASIÃO DA VISITA DO MEDICO

E' muitas vezes embaraçosa a situação do medico, por occasião de visita a doentes em domicilio, em face da divergencia dos parentes a respeito da conducta a seguir, nos periodos de doença, e das medidas por elles preliminarmente adoptadas.

Lavra-se assim o antagonismo de opinião entre as pessoas proximas do doentinho e encarregadas dos cuidados de assistencia no decurso das molestias, pondo serios embaraços á conducta do medico.

E nas minimas particularidades a divergencia é flagrante nos arraiaes da familia: o pae acha que deviam ser adoptadas compressas quentes em logar de compressas frias a isto attribuindo a rouquidão da creança; por outro lado attribue a mãe a ventilação excessiva do aposento, mor interferencia do pae, os motivos da doença; a avó de seu lado ao mesmo tempo que condemna o procedimento dos paes procura responsabilizar, como causa do mal a deficiencia de agazalho.

E cada uma das partes em apreço busca conseguir para o seu lado o parecer favoravel e o incondicional apoio do medico.

Por ahi bem se vê que offerece, muitas vezes, serias difficuldades a solução do problema sendo talvez em muitos casos mais facil a harmonização da complexa politica dos Estados do que a regularização das questiunculas e divergencias domesticas.

E', além disso, frequente o habito, entre nós, de tentar a familia não só estabelecer as causas determinantes da molestia, como tambem, suggerir o diagnostico e a completa orientação do tratamento.

E' preciso, no entanto, que os paes tenham sempre em vista que em se tratando de assumpto technico, unicamente da alçada do medico, devem ser evitadas todas as causas que lhe possam trazer embaraço á conducta, assim como, suggestões e palpites de diagnostico em occasiões que, muitas vezes, em virtude da complexidade do caso, necessita sobretudo da confiança e reserva da familia para a segura positivação do diagnostico e desempenho feliz do tratamento.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501-2, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

DR. LADEIRA MARQUES

CONSELHOS E REGIMENS

Não tem maior importancia a falta de appetite de um petiz de 9 mezes.

A falta de appetite, nesta edade, decorre, muitas vezes, de um resfriado commum, dôr de ouvido ou de outras causas que ao pediatra compete investigar.

Nesta occasião é de toda necessidade que seja respeitado o estado de inappetencia, não forçando a creança a receber o alimento habitual, visto não estar o seu organismo em condições de recebel-o.

Todas as vezes que se insiste em forçar a alimentação, reage a creança com o vomito, que é geralmente seguido de repugnancia, pelos alimentos, aggravando, desta forma, o estado de inappetencia. Outra occorrencia tambem frequente nesses casos é attribuirem os paes erradamente a inappetencia ao facto de haver a creança enjoado o alimento, trazendo, muitas vezes, graves inconvenientes a troca precipitada do regimen, sem consulta previa ao especialista.

Decorre, além disso, não raro a falta de appetite da preoccupação absorvente das mães em engordarem os seus filhos, tendo como consequencia a super-alimentação, com sopinhas preparadas com quantidade excessiva de cereaes e legumes (não não se falando do emprego quasi sempre desnecessario da manteiga), além de mingáos muito concentrados e com quantidade exorbitante de assucar.

Para este ultimo caso basta diminuir a quantidade de alimento e a concentração dos mingáos e das sopinhas para que se restabeleça o appetite, sem que haja necessidade de recorrer, desnecessariamente aos classicos banhos de ultra-violeta.

A consulta que nos faz a respeito de seu filhinho de seis mezes "que é cercado de todas as attenções e cuidados" e sempre pegado no collo por occasião de choro" vem revelar graves falhas na orientação disciplinar.

Desde cedo é de necessidade que se deixe a creança por algum tempo entregue a si mesma longe do convivio dos adultos e sempre ao abrigo das solicitações excessivas e dos exaggeros de attenções.

O choro nesta edade, muitas vezes, longe de significar como acontece no adulto, angustia ou soffrimento é um dos recursos de que se serve o pequenino para sujeitar os paes aos seus caprichos visto frequentemente corresponder esta solicitação a maiores affagos e carinhos.

Todas as vezes que não houver motivo justificado para reclamações, o choro da creança, ao contrario do que geralmente se pensa, é uma necessidade physiologica e ao mesmo tempo que faculta melhores condições de ventilação pulmonar e estimula favoravelmente a circulação.

Justamente da falta de observancia das regras preliminares de disciplina na educação do bebê e dos excessos de zelo por parte dos paes, nas phases subsequentes de edade, é que tambem resulta a falta de autonomia das creanças maiores incapazes por si mesmas de qualquer iniciativa.

E' assim frequente vermos meninos já crescidos incapazes de vestir-se, calçar ou tomar banho sòzinhos, visto em todos os actos reflectir-se o excesso de cuidado dos paes.

Para o futuro esses individuos sem iniciativa propria e habituados sempre a serem orientados, não resistem muitas vezes, em egualdade de privilegios, á concorrencia dos mais capazes nas lutas da vida pratica.

O ANNIVERSARIO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

FAZ HOJE 29 ANNOS QUE SE FUNDOU O PRIMEIRO POSTO NA RUA CAMERINO

Fachada do Hospital do Prompto Soccorro, vendo-se no medalhão o dr. Monteiro Autran, medico n.° 1 da Assistencia Municipal

A Assistencia Municipal completa, hoje, 29 annos de existencia. O que essa benemerita instituição tem feito em favor do publico carioca nesses quasi tres decennios de sua existencia, dizem-no com mais significativa expressão as cifras de sua estatistica de soccorros, que orçam annualmente por varias centenas de milhares.

Ao fundar a instituição, o prefeito Pereira Passos teve uma nitida visão das necessidades publicas reclamadas pelo adeantamento da metropole. E o primeiro posto de soccorros urgentes era inaugurado, a 1 de novembro de 1907, já na administração do marechal Souza Aguiar. Com o correr dos annos, a Assistencia desenvolveu-se, ampliou os seus serviços, estendeu o seu raio de acção, fazendo surgir o Hospital de Prompto Soccorro, o Posto do Méyer e o Posto de Salvamento de Copacabana, este já com dezeseis annos de existencia.

A administração Pedro Ernesto deu á Assistencia Municipal os elementos de que carecia para cumprir integralmente a sua alta finalidade, soccorrendo os enfermos em todos os recantos do Districto Federal. Do plano executado pelo então secretario de Saude, dr. Gastão Guimarães e elaborado por technicos de reconhecida autoridade, como sejam os drs. Rodolpho de Abreu Marques Canario e Alberto Borgerth, começaram a surgir novos postos na Penha, Cascadura, Campo Grande, Paquetá e Ilha do Governador, sendo tambem construidos os primeiros hospitaes modernos da Municipalidade, que se denominaram Hospital Jesus, Hospital Miguel Couto, Hospital Getulio Vargas, Hospital Pedro Ernesto, Hospital de Marechal Hermes e Hospital da Ilha do Governador.

Incorporando á Assistencia Municipal attribuições medico-sociaes de maior relevancia, coube ainda á passada administração inaugurar o Albergue da Bôa Vontade, modernizar o Asylo de S. Francisco de Assis e crear a Delegacia Social incumbida de reajustar ao meio ambiente os cidadãos que venham a necessitar dos recursos offerecidos pelo poder publico.

Sendo uma tradição da cidade, a Assistencia Municipal desfruta das sympathias geraes da população. E é attendendo a essa sympathia popular que a Secretaria de Saude e Assistencia vae realizar, a começar de hoje, a "Semana da Assistencia", na *Hora do Brasil*, do Departamento de Radio Diffusão, em que falarão varios dos antigos medicos da instituição, que ainda hoje fazem parte do seu quadro technico.

O CARINHO DE PIO XI PELA SCIENCIA

A recente reforma da Academia Pontifical de Sciencias

Cidade do Vaticano, 31 (Stewart Brown, correspondente da United Press) — Mais uma vez o chefe do mundo catholico, Sua Santidade o Papa Pio XI demonstrou o seu profundo interesse para o progresso da sciencia, quando, sem fazer nenhuma differença de raça ou de crédo, resuscitou e reformou a velha e quasi defunta Academia Pontifical de Sciencias.

Os Estados Unidos são representados com seis membros, dos quaes cinco, pertencentes a varias egrejas, são aqui descriptos sob o termo generico de protestantes, emquanto nenhum dos membros allemães recem-nomeados pertencem á egreja catholica.

A nomeação mais interessante é, sem duvida, a do judeu professor Vito Volterra, o maior mathematico que a Italia possue, que, recentemente, foi obrigado pelo governo italiano a aposentar-se, pois recusou-se a prestar juramento de fidelidade ao regimen fascista.

As autoridades do Vaticano affirmam que Sua Santidade, durante mais de um anno, estudou a reforma da Academia, antes de revisar pessoalmente os regulamentos e fazer as nomeações.

No futuro, os novos membros serão eleitos por um procedimento especial pelo proprio presidente da Academia, padre Agostino Gemelli, sem intervenção papal.

Durante as sessões da Academia, os membros usam uma medalha que leva no verso a tiara pontifical e a chave com a inscripção "Deus Scientiarum Dominum", e no inverso o nome do academico com uma corôa de louro.

Os academicos terão logares de honra nas cerimonias pontificaes.

A Academia terá um conselho constituido por um presidente e cinco conselheiros, além de um secretario, um thesoureiro, um bibliothecario e dois inspectores.

O ALMOÇO DE DESPEDIDAS A JOÃO DE BARROS

O escriptor luso foi saudado pelo sr. Laudelino Freire

A intellectualidade brasileira offereceu, hontem, um almoço de despedidas a João de Barros, que terça-feira proxima deixará o Brasil, de regresso a Portugal.

A homenagem constituiu um acontecimento social da mais alta expressão, reunindo num mesmo recinto os vultos de proeminencia nas letras, na politica e na diplomacia. No salão de banquetes do Automovel Club, ornamentado com bellissimos tufos de flores, entrelaçaram-se os espiritos e os corações dos convivas alli reunidos num inter-cambio delicioso de idéas e de sentimentos.

Presidiu o *agape* o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, ficando o escriptor João de Barros ladeado pelos srs. Laudelino Freire, Afranio de Mello Franco, ministro Pimentel Brandão, embaixador Martinho Nobre de Mello, deputado Octavio Mangabeira e outras figuras de relevo social. Saudou o homenageado, em nome da Academia de Letras, o sr. Laudelino Freire, que realçou os meritos do nosso illustre hospede e salientou a amizade que une os dois povos irmãos.

O sr. João de Barros, agradecendo a homenagem, teceu um panegyrico ao Brasil e ao seu povo, declarando-se profundamente grato ás provas de distinção com que o cumularam durante a sua curta permanencia entre nós.

JOÃO PHOCA

O Centro Carioca homenageará a sua memoria

O Centro Carioca prestará amanhã, Dia de Finados, significativa homenagem á memoria do jornalista João Baptista Coelho, mais conhecido pelo pseudonymo de João Phoca.

Sepultado no cemiterio de São João Baptista, vão ser agora, pelo Centro Carioca, recolhidos os ossos abandonados do jornalista que, com o "Só Lotero" e "Nha Ofrasia", e suas innumeras peças theatraes, fez rir a gente de seu tempo.

O jornalista Eustorgio Wanderley pronunciará a oração official do Centro Carioca.

DOIS "ZEPPELINS" CRUZAM-SE NO MEIO DO OCEANO

O "Graf", chegará amanhã, cêdo

Na madrugada de hontem, 31 de outubro, segundo fomos informados pelo Syndicato Condor, os dois dirigiveis allemães tiveram um encontro no meio do Atlantico, quando o "Hindenburg", óra em viagem de regresso para a Allemanha, passou pelo "Graf Zeppelin", que está em viagem para o Brasil. O acontecimento, que assignala o serviço semanal dos referidos dirigiveis na linha do Atlantico Sul, teve logar exactamente ás 02 hrs. e 16 minutos (hora do Rio), accusando os dirigiveis a posição 11,51° Norte, 27,12° Oéste, ou se cerca de 500 kms. distante de Cabo Verde. Segundo telegramma expedido pelo commando do "Graf Zeppelin", na occasião, reinava um luar muito claro, o que permittiu que os passageiros de ambos os dirigiveis trocassem, por instantes, saudações de lado a lado.

O "Graf Zeppelin" descerá no aeroporto "Bartholomeu de Gusmão", em Santa Cruz, na manhã de amanhã, trazendo os seguintes passageiros:

Sr. Ferdinand Bianchi, sr. Walter Heuer e sua esposa sra. Ilse Heuer, srta. Kopp, que seguirá de avião Condor para Buenos Aires, sr. Geisler, que no mesmo avião viajará para Montevidéo, sr. Speiser, sr. Koch-Weser, sr. Ruest, sr. Britto, sr. Delanos e sr. Kapparek.

Em Recife, onde o Zeppelin fez escala, desembarcaram os srs. Klaus e Karmuch.

A delegação norte-americana á conferencia de Buenos Aires

Washington, 31 (UTB) — Foi hoje officialmente annunciado que a delegação dos Estados Unidos á Conferencia Inter-Americana de Buenos Aires será chefiada pelo sr. Cordell Hull, secretario de Estado, o qual terá como assistentes e delegados os senhores Summer Welles, embaixador na Argentina; Alexander Weddell, da municipalidade de Nova York; — Adolf Berle Junior, presidente de uma das importantes associações de ferroviarios; — Alexander Firieney, professor de sciencias politicas; — Charles Fenwick, senador estadual de Nova York; — Elise Musser, do Estado de Utah; — e o dr. Michael Doyle, advogado de Philadelphia.

A SITUAÇÃO POLITICA

O Partido Liberal do Rio Grande do Sul lamenta o rompimento da Frente Unica, mas acceita o facto comsummado

O MINISTRO DA JUSTIÇA FAZ DECLARAÇÕES EM S. PAULO

Porto Alegre, 31 (Havas) — O Partido Republicano Liberal enviou á imprensa a seguinte nota:

"A imprensa publicou uma nota da Frente Unica com as cartas dirigidas ao sr. Darcy Azambuja pelos chefes dos partidos Libertador e Republicano estabelecendo, nos mesmos termos, a impossibilidade de continuarem as opposições a prestar collaboração ao governo, rompendo, portanto, de fórma definitiva, o *modus vivendi* de 17 de janeiro. O Partido Republicano Liberal, tomando conhecimento daquella resolução, lamenta profundamente a situação creada, mas acceita o facto consummado com absoluta serenidade, consciente das responsabilidades que lhe possam caber no desfecho imprevisto dos acontecimentos. O Rio Grande é testemunha da maneira por que o governo e o Partido Liberal se conduziram na observação dos compromissos estatuidos no accordo politico que acaba de ser rompido. Todas as exigencias cujo cumprimento dependiam do governo do Estado vinham sendo fielmente executadas. Não havia, portanto, nenhuma razão que justificasse a attitude irrevogavel da opposição. O facto allegado — o additivo exigido pelo Partido Liberal — não constitue, certamente, motivo plausivel. O P. R. L. não exigia compromissos politicos. Como desejava inalteravel a estabilidade do accordo, pretendia, apenas, que houvesse de parte dos collaboradores a mesma sinceridade com que agiam no terreno administrativo, evitando surpresas e malentendidos capazes de perturbar a harmonia existente, como já duas vezes succedera. Nem ao Rio Grande nem ao Partido poderiam passar despercebidas intenções mal veladas de nossos adversarios, cuja actuação se vinha fazendo no sentido de difficultar obstinadamente a concordia que todos anciavam. Embora percebendo esses desejos occultos, tudo envidavamos para reintegrar o Rio Grande na primitiva situação de tranquillidade que lhe haviamos proporcionado. Nossos esforços, porém, foram inuteis. Mesmo a acceitação de cartas dubias a nós dirigidas pelos partidos opposicionistas não conseguiu desvial-os dos rumores que se haviam traçado. A pressa com que agiram aquelles partidos, entregando á imprensa, antes mesmo de o ter feito o presidente do secretariado, uma nota que punha fim a toda possibilidade de novos entendimentos, diz bem do seu irrevogavel proposito. Através, porém, da attitude só agora manifestada pela Frente Unica não é difficil vislumbrar forças occultas com que se pensa jogar para pôr em cheque o prestigio de nossa aggremiação partidaria. Essa manobra politica não nos preoccupa, nem, muito menos, nos intimida. Acceitamos o desafio tal como nos foi lançado, na certeza de que nunca partirá de nós um gesto que não esteja de accordo com o nosso passado, e com a responsabilidade que temos perante o Rio Grande e o Brasil. Não tivemos, ao realizar o accordo, intenções de estreito particularismo politico mas o desejo de trazer o bem-estar e a felicidade á nossa terra. Defensores impenitentes da ordem, que sempre nos encontrou em todas as contingencias porque tem passado a vida republicana, continuamos como sempre, a nos bater intransigentemente pela sua manutenção. O Rio Grande, que, desde 89, nunca atravessou phase de tão intenso trabalho, tão fecundas realizações, tão grande prosperidade como lhe offereceu o Partido Liberal, por intermedio do seu benemerito governo, será o melhor juiz da sinceridade de nossas attitudes e do nosso invariavel espirito de renuncia e fará cair sobre a cabeça dos culpados por qualquer perturbação desse rythmo consecutivo de bem-estar, o seu repudio e a sua maldição inappellaveis."

O MINISTRO DA JUSTIÇA FAZ DECLARAÇÕES EM S. PAULO

São Paulo, 31 (Do correspondente) — O ministro da Justiça fez hontem declarações á reportagem, que o procurou. Disse que o problema da successão presidencial começaria a ser resolvido com a escolha da Commissão Mixta. A formula já era conhecida: dois delegados da maioria e dois da minoria, os quatro sobre a presidencia do proprio presidente da Republica.

Era essa Commissão, não o sr. Getulio Vargas, que escolheria os assistentes technicos que redigiriam o programma do futuro candidato. Mas redigiriam de accordo com a commissão, que lhes daria os assumptos a estudar e a opinar.

Hontem mesmo, o ministro visitou a Assembléa do Estado. Saudaram-no o presidente Bayma e o *leader* da maioria Ernesto Leme. O ministro respondeu, para agradecer. E fez longo discurso, accentuando as vantagens do regimen democratico em vigor. No seu entender, as policias estaduaes estavam apparelhadas e tinham alçada para reprimir os extremismos, fossem os da direita, fossem os da esquerda, uma vez que todos elles estivessem enquadrados na lei de segurança.

Não ha ideologias que amparem o individuo incurso nesta lei, accentuou elle, de vez que esse individuo não é punido por ter ideologia, mas, sim, por ter incidido na sancção de uma lei nacional.

O SR. COLLOR INSISTE NA SUA DEMISSÃO

Porto Alegre, 31 (Do correspondente) — O sr. Lindolfo Collor escreveu nova carta ao dr. Darcy Azambuja, insistindo no seu pedido de demissão do cargo de secretario das Finanças.

ESPERADOS AMANHÃ OS SRS. ARTHUR COSTA VICENTE RAO

São Paulo, 31 (Do correspondente) — Os ministros da Fazenda e da Justiça pensam voltar amanhã ao Rio. A' hora em que telegrapho, começa o banquete que o governador do Estado offerece ao ministro da Fazenda, e no qual o sr. Costa pronunciará o seu discurso allusivo ás resoluções tomadas na Conferencia Cafeeira de Bogotá, resoluções que o Brasil tambem adoptou.

A COMMISSÃO MIXTA... FOI UM SONHO DE VERÃO

Já não se fala mais, com a insistencia com que se vinha fazendo, da proxima reunião da Commissão Mixta, que se pretendia ver solennemente installada no dia 3 de novembro. A resposta do directorio das Opposições colligadas, após a exposição feita pelo sr. João Neves, é interpretada como a protelação, *sine die*, da constituição do já famoso orgão de indicação do futuro presidente. A' proposito, dizia-se numa roda maliciosa de deputados da minoria, que a commissão... não passou de um sonho de verão...

O MODUS VIVENDI DO SUL

O sr. Pedro Rache sempre foi o homem da malicia. Como se commentasse em todos os tons a denuncia do *modus vivendi*, que vinha permittindo a collaboração da Frente Unica no governo gaúcho, observava o deputado classista: — "Com tanto barulho, que se fez em torno, não podia a coitadinha deixar de virar... sorvete".

Aliás, os deputados frentistas timbravam em se manter na maxima reserva, em torno das noticias vindas do sul. Preferia-se aguardar a presença do sr. Lindolfo Collor, que era esperado.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA MANDOU VISITAR O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE

O presidente da Republica mandou o seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, visitar o sr. Raphael Fernandes, governador do Rio Grande do Norte, chegado a esta capital.

AS DECLARAÇÕES DO SR. COLLOR EM S. PAULO

São Paulo, 31 (Havas) — O senhor Lindofo collor desceu em Santos do apparelho "Tupan" a cujo bordo viajava com destino á Capital Federal, subindo de omnibus para esta capital.

A reportagem movimentou-se para ouvil-o.

A' "Folha da Noite" declarou o procer gaucho:

"Estou viajando incognito. Desci em Santos por que me senti indisposto durante a viagem. Não vim a São Paulo com nenhum objectivo politico. Descansarei um pouco e reencetarei a viagem para o Rio pelo trem nocturno.

Não fui até ao Rio de avião porque antevi a presença dos jornalistas quando lá chegasse.

Estava justamente procurando esquivar-me da imprensa...

"Isso foi um verdadeiro assalto"... — diz com um sorriso.

Percebia claramente que o senhor Lindolfo Collor, viajando incognito como elle proprio declarara não queria de fórma alguma dizer uma palavra sobre politica.

Depois de longa insistencia s. s. falou á reportagem da "Folha da Noite" dizendo o seguinte:

"Grande é a minha responsabilidade neste momento por que fui um dos elaboradores do "modus vivendi", sinto profundamente a falta de harmonia que trouxe tão lamentavel resultado."

E accrescentou pausadamene:

"Mesmo assim tenho confiança em que volte a cordialidade entre os politicos do sul o que é exigido pelo respeito mutuo que deve existir entre todos aquelles que têm amor á sua terra natal".

E o sr. Collor nada mais quiz adiantar sobre a situação politica do seu estado, ou responder a qualquer outra pergunta sobre o assumpto.

Sobre a sua demissão declarou-nos s. s.:

"Demitti-me hontem."

O SR. COLLOR FICOU EM S. PAULO

O sr. Lindolfo Collor, que embarcára hontem em Porto Alegre, era esperado hontem mesmo aqui. Desembarcou, porém, em Santos, seguindo para a capital paulista.

A' noite, tivemos informações de que o secretario demissionario do governo do Rio Grande do Sul permaneceria mais uns dias em São Paulo.

AINDA A RUPTURA DO "MODUS-VIVENDI"

Porto Alegre, 31 (Havas) — A Frente Unica dirigiu aos prefeitos frentunistas e ás direcções politicas locaes um telegramma circular notificando-se da ruptura do "modus vivendi".

Porto Alegre, 31 (Havas) — Fala-se que o sr. Carlos Heitor do Azevedo, actual procurador geral do Estado, voltará a occupar o cargo de secretario da Fazenda.

Porto Alegre, 31 (Havas) — Os telegrammas do Rio, noticiando a ruptura da minoria com a Frente Unica, tiveram repercussão nos meios politicos desta capital.

Fala-se abertamente que o sr. Baptista Lusardo deixará a leaderança. O octologo tambem se encontra em crise.

UMA FABRICA DE VIDROS PENHORADA

Por ter burlado a lei de férias

O juiz federal da secção do Estado do Rio, dr. Costa e Silva, nos autos do executivo fiscal movido contra a Fabrica de Vidros E. A., julgou em parte procedentes os embargos apresentados pela mesma fabrica e subsistente a penhora dos bens da empresa para que se prosiga na execução da quantia de 19:776$600, relativa ás multas que lhe foram impostas pela Inspectoria Regional do Trabalho, por falta de cumprimento da lei de férias.

Violencias policiaes

O governador fluminense mandou abrir rigoroso inquerito

Em face das graves accusações articuladas contra o 3° delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Paula Pinto, que, conforme foi divulgado da tribuna do legislativo estadual e pela imprensa, permittiu fosse barbaramente, espancado, Antonio Bernardo Canellas, preso como elemento extremista, o governador, almirante Protogenes Guimarães, determinou ao chefe de policia que mandasse instaurar rigoroso inquerito policial, que foi distribuido ao 1° delegado auxiliar, dr. Antonio Leal Junior.

UMA VICTORIA MORAL PARA O TERCEIRO REICH

A "derrota diplomatica" da Russia

Berlim, 31 (Por Richard Helms, correspondente da United Press) — Os allemães consideram a "derrota diplomatica" da Russia como uma victoria moral para o terceiro Reich. A imprensa nazista quasi não se póde conter de satisfação devido ao facto que as manobras sovieticas alienaram a opinião publica britannica. Mesmo o semanario conservador economico "Deutsch Volkswirt", relacionado intimamente com o dr. Ejalmar Schacht, ministro interino das Finanças do Reich e presidente do Reichsbank, destaca o facto que "embora contra sua vontade — pelo menos é a opinião publica — o governo britannico tornou-se o accusador mais forte contra a União Sovietica quanto ás violações do pacto de neutralidade na guerra civil hespanhola."

Este artigo salienta que a attitude da Russia causou "pessima impressão" no publico inglez, a despeito de que "leva muito tempo na Inglaterra antes dos factos serem considerados como o são."

"Os allemães estão convencidos que Moscou foi desmascarada perante o publico britannico" — diz o mesmo semanario — "e a illusão, que o bolchevismo pudesse algum dia amoldar-se de modo a poder viver em communhão com os outros ideaes politicos, está sendo destruida."

As tentativas constantes allemãs no sentido de obter apoio da Grã Bretanha para o ponto de vista nazista sobre questões diplomaticas indicam claramente o desejo incessante do sr. Adolph Hitler quanto a chegar a um entendimento com a Inglaterra.

Occasionalmente a imprensa nazista diz o seguinte: "Já estamos batendo na porta da Inglaterra ha demasiado tempo"; entretanto, não ha a menor indicação que Hitler cesse de bater á porta da Grã Bretanha, antes de perder todas as esperanças.

Este ponto encontra-se no livro de Hitler intitulado "Minha luta" e admitte-se que seja baseado na comprehensão clara da necessidade allemã de manter a Inglaterra a seu lado, assim como fóra da tela bolchevista.

As informações são que os allemães, após a visita do ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Ciano, tiveram o maximo cuidado em salientar "amizade e contacto pessoal", entretanto, não fizeram menção de "resultados concretos" nem de "accordos extensos."

A geração mais velha allemã acautela-se o mais possivel contra os italianos desde o seu procedimento durante a guerra européa, e embora aprecie cooperação por parte da Italia contra o bolchevismo e economicamente falando; entretanto, a mesma não deseja ver a Allemanha sujeita a accordos ou tratados de grandes obrigações.

Os conservadores explicam que, neste terreno, a politica externa do terceiro Reich procura evitar "a destruição da Europa por intermedio de allianças e contra-allianças". Entretanto, está evidente que a cooperação italo-allemã se encontra ainda em phase experimental e que ambos os governos, apparentemente, desejam desenvolver seus trabalhos vagarosamente.

Devido a visita á Allemanha do Conde Ciano, correram boatos que a Italia havia promettido á Allemanha liberdade de acção na acquisição de materias primas hespanholas depois da victoria do general Franco, e em troco o Reich auxiliaria a Italia a explorar os recursos naturaes da Ethiopia. Estas informações, entretanto, foram destruidas por um alto funccionario do Ministerio da Fazenda.

Este funccionario declarou que a Italia e a Allemanha nunca interferiram um com o outro na Hespanha até esta data; e ainda mais, salientou que a maior parte das melhores minas na Hespanha eram de propriedade ingleze, de modo que seria difficil de se conceber que o offerecimento de taes concessões pudesse ser feito pela Italia á Allemanha. Salientou, tambem, que a exploração dos recursos naturaes na Africa Oriental desenvolver-se-á muito vagarosamente, de modo que o maximo que a Allemanha póde fazer é fornecer machinismos e peritos á Italia.

O almoço ao sr. Souza Costa

São Paulo, 31 (Havas) — O Instituto de Café offereceu hoje um almoço ao sr. Arthur de Souza Costa. O almoço se realizou no Salão Vermelho do Automovel Club a elle comparecendo além do homenageado, o ministro da Justiça; Piza Sobrinho, secretario da Agricultura Cesario Coimbra, Francisco Arantes, presidente e director do Instituto de Café; presidente da Sociedade Rural Brasileira José de Queiroz Mattoso, representante do sr. Armando de Salles Oliveira; presidente da Associação Commercial de São Paulo e representantes da lavoura paulista.

Não houve discursos. O sr. Souza Costa limitou-se a discorrer sobre assumptos atinentes á economia do paiz; em tom de conversa, interrompido de quando em vez, por um dos presentes. Referiu-se demoradamente ao café, declarando que a aspiração de todos, autoridades e productores era a liberdade do commercio. Como actualmente todas as nações se acham sob o regimen da economia dirigida, seria um suicidio economico não adoptarmos esse systema.

Assim que os elementos financeiros e o equilibrio economico o permittissem deixariamos aquelle systema que vem sendo seguido por varios paizes, e nos integrariamos no regimen de plena liberdade de commercial sobre o qual no seculo XIX houve a expansão do progresso social da humanidade.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Por decisão do governo portuguez o vapor "Nyassa" desembarcou em Tarragona 1.500 marxistas

Lisbôa, 22 de outubro — A bordo do "Nyassa" seguiram para Tarragona, porto indicado pelo governo de Madrid, 1.500 refugiados marxistas hespanhóes, que haviam transposto a fronteira quando a cidade de Badajoz foi conquistada pelas forças do coronel Yague. A permanencia em Portugal destes "cidadãos" indesejaveis em qualquer paiz de ordem, não convinha. Entregal-os ás tropas nacionalistas do general Franco, era contra todas as leis de direito internacional. A França consultada respondeu que lá já havia communistas em demasia e nenhum outro paiz tambem os quiz receber. De maneira que o governo de Lisbôa resolveu recambial-os, á sua custa, para um porto de Hespanha que Madrid indicasse. O "Nyassa" partiu carregado. Na sua esteira seguiu o contra-torpedeiro "Douro". Em Tarragona, como as agencias telegraphicas certamente já noticiaram, deram-se incidentes que só servem para denotar o baixo jaez, a indisciplina e a anarchia que reinam no territorio de Hespanha ainda submettido ao governo do sr. Manuel Azana.

Durante a viagem de ida um dos repatriados, o coronel Pindengolas, que era o governador militar de Badajoz e se refugiára em Elvas por não ter podido manter na ordem os marxistas que all pululavam antes da tomada da cidade, dirigiu-se ao capitão de bandeira, commandante Fortée Rebelo, e disse-lhe em termos arrogantes:

— Queremos que o governador civil de Badajoz passe da terceira para a segunda classe.

Perante a attitude insolita do interpellante, o commandante Fortée Rebelo não pôde deixar de responder-lhe, com o brio conveniente:

— Aqui a bordo só cu "quero", e a mais ninguem dou esse direito.

O coronel Pindengolas reconheceu a sua impertinencia e em voz baixa accrescentou:

— Nós pediamos...

Nobremente, o sr. commandante Fortée Rebelo interrompeu:

— Será satisfeito o pedido.

A diligencia do coronel Pindengolas foi logo seguida doutras semelhantes. Alguns dos repatriados dirigiram-se, por sua vez, ao sr. commandante Fortée Rebelo e pediram-lhe que os transferisse para a primeira ou segunda classes, sob a allegação de que não se sentiam bem na companhia que tinham pois não desejavam ir juntos, com individuos de baixa posição social, gente boçal na sua totalidade, maltrapilha e porca.

O "Nyassa", escoltado pelo "Douro", entrou no porto de Tarragona — portanto em territorio da jurisdicção do governo de Madrid — pelo meio dia, ficando a uns vinte metros do cães. A's 14,10, o paquete atracou e, pelas 15 horas, começou a fazer-se o desembarque dos repatriados pelas duas escadas do navio arreadas sobre o cães, por não haver pranchas. O desembarque effectuou-se com muita ordem, sem que se désse qualquer manifestação dentro do barco, havendo arruaças só quando os repatriados saltaram em terra. Os officiaes eram recebidos friamente, á excepção de dois, ao contrario do que succedia com civis e principalmente com as praças. Emquanto se effectuava o desembarque, uma funccionaria da alfandega pretenderam entrar a bordo, armados o que não foi consentido pelo capitão de bandeira, commandante Fortée Rebelo. Abandonaram as armas no cães e, só depois, puderam subir a bordo.

Alguns milicianos pretenderam, egualmente, entrar, mostrando diversas cartas, mas foi-lhes negada autorização.

Ao terminar o desembarque, o delegado maritimo, que é um tenento de infantaria, o que até então havia tratado com todas as attenções a officialidade portugueza, subiu a escada de portaló, acompanhado por um grupo de milicianos armados.

Em cima encontrava-se o sr. commandante Fortée Rebelo. O official marxista declarou-lhe, em tom intimativo, que lhe havia constado estarem tres "camaradas" a bordo, detidos, desde a vespera. Queriam, portanto, passar uma busca ao navio. Entendendo a pretenção humilhante para o brio e decoro nacionaes, o commandante Fortée Rebelo procurou, de inicio, convencel-o de que não podia conceder tal autorização, por se tratar de um transporte de guerra, garantindo-lhes ao mesmo tempo, que ninguem ficára preso a bordo. Com grande arrogancia insistiram no seu proposito, intimando o commandante portuguez a dar a sua palavra de honra.

Aquelle official e outros tripulantes do "Nyassa" trataram de empurrar para fóra do navio as "autoridades" que, provavelmente, suppunham continuarem ali a sua casa e puxavam já por pistolas, para apoiarem a sua determinação.

Esta energica attitude levou os desvairados marxistas, que se espalhavam no cães, a intensificar a sua gritaria, com ameaças e insultos para bordo entre "morras" aos fascistas e a Portugal e "vivas" no governo de Madrid. Em certa altura os marxistas pretenderam alvejar a tiro o "Nyassa", mas quando a bordo, como por encanto, as forças da marinha e da policia se collocaram em postos de combate, ao mesmo tempo que o "Douro" se apparelhava tambem para varrer o cães com metralha, as "valentes" forças marxistas não esperaram mais. Emquanto o diabo esfrega um olho, e á semelhança do que sucedia outrora á debandada e impetuoso dos soldados nacionalistas, todos debandaram. O cães, até ali dominado por uma gritaria ensurdecedora, não tardou em ficar deserto.

Após a decidida ameaça, feita a bordo dos navios portuguezes, de que não seria consentido o mais ligeiro desacato contra a bandeira nacional, o delegado maritimo de Tarragona voltou a bordo do "Nyassa", já com uns certos ares de cortezia. O commandante Fortée Rebelo disse-lhe então, que dois officiaes do exercito, que conduzia a bordo, desejavam ir ao consulado britannico. O delegado respondeu-lhe que as suas vidas não perigariam pela sua parte, "nem por parte de algumas pessoas de educação" da terra, mas que não podia comprometter-se pela attitude dos outros, que a nada nem a ninguem respeitavam. Em todo o caso, permittia o desembarque desses officiaes, desde que não fossem fardados.

Perante tal resposta, que não constituia um vexame para esses officiaes mas sim para o official que a dera, altivamente foi recusada a autorização para ir á terra.

Nos cães estacionavam varios automoveis luxuosos, evidentemente "requisitados" pelos marxistas, todos com grandes faixas com inscripções como estas: "Comité do Syndicato do Porto, "Comité dos Ferroviarios, "Comité" do S. N. T., "Comité" da F. A. I. e outros "comités". Ao largo estava fundeado um navio, que a bordo do "Nyassa" se soube servir de prisão de elementos das Direitas, entre os quaes muitos padres. De noite, esses desgraçados são dali retirados e conduzidos para terra, onde os fuzilam.

O "Nyassa" demorou-se, ainda, algum tempo atracado ao cães de Tarragona, porque se esperava o embarque de seis individuos portuguezes que deviam ser repatriados. Em certa altura, porém, o commandante foi noticiado pelo "infatigavel" delegado maritimo, porta voz dos "Comités" de que não se consentiria ali o embarque desses portuguezes, que deveria fazer-se em Alicante.

Em todos os espiritos ficára a impressão de que esses portuguezes teriam sido, por vingança, victimas dos "vermelhos". Mas, como não havia possibilidade, naquele momento, de averigual-o, o sr. commandante Fortée Rebelo limitou-se a ouvir a aleivosia do delegado maritimo de Tarragona.

Começaram então os preparativos de partida, aliás pouco difficeis e demorados. Entretanto, as forças embarcadas no "Nyassa" não tinham abandonado as suas posições de combate, em que mantinham em respeito os "bravos" milicianos de Tarragona, e um pouco ao largo continuava a pairar o "Douro", cujas peças desencapadas e promptas a vomitar fogo luziam ao sol.

Aviões francezes sobre a zona nacionalista

Sevilha, 31 (U. P.) — Uma nota do Quartel General das forças nacionalistas, declara que tendo sido comprovado que os aviões francezes da linha de Toulouse, voaram sobre a zona hespanhola em litigio, com o proposito de provocar incidentes entre a França e Burgos, foi expedida uma ordem terminante de ataque a todo o avião que se atreva a atravessar as linhas occupadas pelos nacionalistas.

Accrescenta a nota que á mesma é dada ampla publicação, declinando o commando nacionalista de qualquer responsabilidade pela ignorancia da ordem nella contida.

A actividade da Marinha de Guerra britannica

Gibraltar, 31 (Havas) — A Agencia Reuter communica que o destroyer britannico "Vanog" chegou a Carthagena, transportando refugiados hespanhoes.

O destroyer "Grafton" zarpou para Carthagena. O destroyer "Gipsy" partiu para Malaga levando 110 governistas que tinham se refugiados em Gibraltar no mez de julho.

O navio "Gallant" é esperado de Malaga.

O sr. Hutchinson foi visto em Malaga

Gibraltar, 31 (Havas) — Refugiados de Malaga aqui chegados declaram que viram naquella cidade o sr. Price Hutchinson, cidadão britannico cujo desapparecimento foi noticiado, em companhia de membros do comité communista. Esta informação pôde termo aos boatos segundo os quaes o sr. Hutchinson, que muito tem trabalhado para garantir a segurança dos subditos inglezes na Hespanha, tinha sido preso pelas autoridades daquella cidade hespanhola.

PREPARANDO O ATAQUE AO EL ESCURIAL

Robledo, 31 (Por Jean de Gandt, correspondente da United Press) — A peleja continuou durante todo o dia de hoje neste sector, preparatoria do ataque a El Escurial.

A artilheria e infanteria nacionalistas desalojaram os legalistas que se achavam entrincheirados nas fraldas das collinas que dominam Escorial.

Registraram-se tambem consideraveis actividades nas proximidades de Peguerinos, Navas de Marques e Naval Carnero. Em certos momentos, intensissimo fogo de metralhadoras, da artilheria e bombardeios aereos, fez-se sentir ao longo de todo o *front* da serra.

Tive occasião de testemunhar hoje importante feito da aviação nacionalista. A's 4,30 da tarde appareceram no céo tres aviões de caça e tres de bombardeio, sendo que estes ultimos pareciam por seu vôo moroso, grandemente carregados. A' certa altura começaram a circular sobre as linhas inimigas entre Escorial e a linha ferrea que liga Escorial, Robledo e Chapela. Depois de verificarem que os governistas não dispunham nem de aviões e nem de canhões anti-aereos neste sector, os aviões nacionalistas de bombardeio desceram até cerca de trezentos metros de altura, seguindo a linha ferrea até o tunnel em os legalistas têm occulto, um trem blindado, atirando sobre o mesmo bombas de grande poder. Eu me encontrava a um kilometro de distancia do tunnel, de onde pude apreciar os tremendos effeitos do bombardeio. As linhas voaram em fanicos pelos ares emquanto dos locaes attingidos se elevavam columnas de fumaça que attingiam cerca de cem metros de altura por dez de largura, as quaes sopradas pela brisa, cobriram todo o valle de espessas nuvens. Contei 18 explosões durante 30 minutos, algumas muito mais fortes que outras. E' conhecida a existencia nas proximidades do tunnel de uma casa usada pelos governistas como deposito de munições para o trem blindado, que por varias vezes tentou della se approximar, recebendo de cada vez fortes descargas de artilheria. O commando deste sector acredita que devido ao consideravel damno causado pelos bombardeios de hoje nessa região, os quaes não poderão ser reparados immediatamente, os legalistas ver-se-ão obrigados a abandonar o seu precioso trem blindado e abalar para Escorial. Os nacionalistas estão exercendo a maxima pressão para que isto aconteça.

Durante o ataque aereo, quando os aeroplanos mais se approximavam, os legalistas faziam tentativas de os attingir com as balas de seus rifles, mas apesar de haverem sido disparados centenas de tiros, nenhum alcançou o alvo. Não obstante os apparelhos rebeldes passaram algumas vezes tão baixo que eu pude distinguir perfeitamente as suas helices.

Quando as possantes machinas aereas, em suas circumvoluções, passavam por sobre as trincheiras marxistas, estes, numa só voz, gritavam: "LA vêm elles!", e logo voltavam ao mais absoluto silencio até que o perigo passasse.

Por varias vezes, os aviões nacionalistas, certos da impossibilidade de qualquer reacção de vulto, voaram sobre Es Escorial emquanto de seu posto de observação o commando nacionalista assistia essas efficazes e intrepidas evoluções.

Quando os legalistas viram os aeroplanos inimigos se retirarem definitivamente, depois de por 20 ou 30 vezes haverem feito o circulo da região, abriram forte fogo contra os nacionalistas que responderam com suas metralhadoras.

Continuou a luta pela tarde a dentro, com menos intensidade e apenas marcada por escasso fogo de rifles e raros disparos de artilheria. Depois, a lua cheia e estrellas brilhantes, illuminaram o scenario da luta, facilitando a vigilancia e difficultando qualquer possibilidade de contra-ataque inimigo de surpresa.

A Argentina adoptará a "Hora de Verão"

Buenos Aires, 31 (U. P.) — Como em annos passados, para melhor aproveitamento da luz do dia e conseguinte economia de luz artificial, será adoptada a "hora de verão", que entrará em vigor hoje á meia noite. Neste momento todos os relogios do paiz deverão ser adeantados uma hora.

Mercados estrangeiros

O mercado internacional de cambio

Paris, 31 U. P.) — A abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era cotado a vinte e um francos e cincoenta e um centimos e a libra esterlina a cento e cinco francos e quatorze centimos.

O preço do ouro

Londres, 31 (U. P.) — O ouro era vendido hoje á razão de cento e quarenta e dois shellings e tres dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de noventa e uma mil libras esterlinas.

Londres, 31 (U. P.) — A abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era cotado a 4,88,87.

O SARGENTO ERA CASADO

E ella, sabendo disso, tentou suicidar-se

A joven Hilda Guedes da Silva, com 18 annos, solteira, residente á rua General Camara n. 232, gostava do sargento aviador Oliveiro Assumpção Castro. Hontem, o aviador teria dito a Hilda da impossibilidade de qualquer compromisso por isso que elle, quando já casado, tinha, até tres filhos...

Hilda, aborrecida, levantou-se, ás 1 hora, e, indo á cozinha da casa, ali ingeriu sal de azedas. A's 2 horas de hoje estava sendo pensada na Assistencia.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	140$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2100
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1089
Secretario	42-1088
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-3025
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Erickson Corporation, Sino S. A. e Exito Publicidade.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SÓMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSE' COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM.

ITANHANDU' — MINAS

SEBASTIÃO MAFRA

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

Fica a PUBLICIDADE ANGLO BRASILEIRA (responsavel SAMUEL MILLER) convidada a comparecer a esta Gerencia para prestar contas das importancias recebidas, pertencentes a este jornal.

Gerontophobia

Em Portugal, como noutros paizes que fazem a experiencia de novos methodos de governo, é vulgar lerem-se nos jornaes e ouvirem-se por toda a parte os queixumes da mocidade, que reclama, em termos por vezes violentos, o seu logar no banquete da vida. Com effeito, o *chômage* da juventude intellectual apresenta-se como um dos grandes problemas do momento. Cada dia esse problema se aggrava, porque as possibilidades de collocação diminuem em consequencia da crise economica, e o numero de diplomados das Universidades e das escolas augmenta, creando um verdadeiro proletariado da cultura e das technicas. A acção isolada de cada Estado tem-se mostrado, até agora, impotente para debellar o mal; e não menos impotente é a acção collectiva que ha annos se vem exercendo sob a égide da Sociedade das Nações. A mocidade exige logares, reclama trabalho, quer viver, — o seu clamor constitue (não nos illudamos) uma causa de inquietação social.

Até aqui, é evidente que a mocidade tem razão. Razão contra quem? Não é facil dizel-o. Razão contra os paes, que, muitas vezes com sacrificio, commetteram o erro de lhes dar um curso? Razão contra o Estado, que não tem, evidentemente, obrigação de assegurar um emprego aos medicos, aos engenheiros, aos architectos, aos legistas que sáem das suas escolas? Razão contra a organização economico-social, que os asphyxia? Contra o quê, ou contra quem, não sei. A juventude diplomada tem a razão que advém do *prius vivere*. Reclama e agita-se, porque quer viver. Dir-se-á que os moços de verdadeiro valor se installam com facilidade na vida, porque não possuem apenas um diploma, susceptivel de obter-se com maior ou menor esforço, mas o merito que abre todas as portas; e que, nessas condições, o desemprego dos intellectuaes affecta apenas a "planicie", quer dizer, os "mediocres". Assim é, na verdade. Simplesmente, os mediocres constituem o grande numero, e é o grande numero que cria o problema. A "planicie" dos jovens desempregados sabe que as questões só se vencem quando são postas contra alguem ou contra alguma coisa; e, não podendo pol-a contra os paes, nem contra o Estado, nem contra a organização economico-social, puzeram-na contra os "velhos", — isto é, contra todos aquelles que, contando mais de vinte e cinco ou trinta annos, commettem o imperdoavel abuso de continuar a existir e de permanecer na posse de cargos, no desempenho de funcções e no exercicio de actividades a que os conduziram não só os seus meritos, mas a involuntaria circumstancia de terem chegado mais cedo. O problema do desemprego da mocidade apresenta-se, pois, complicado de attitudes de gerontophobia, que lhe attribuem um caracter especial.

Eu tenho pela juventude a maior sympathia e — por que não confessal-o? — a maior ternura. Os moços constituem, para mim e para todos nós, que declinamos na vida, a esperança de um futuro melhor. São os nossos herdeiros naturaes; representam, pela formação do seu espirito, uma criação das gerações anteriores, quer dizer, uma obra dos "velhos"; e quando, pela ordem natural das coisas, nós estivermos prestes a desapparecer, o nosso sincero desejo será que elles nos substituam com vantagem, que emendem os nossos êrros, que aproveitem as nossas lições, e que contribuam, mais e melhor do que nós, para o bem commum. Estes sentimentos, porém, não me impedem de reconhecer que, no seu combate aos que chegaram primeiro, a mocidade não é justa. Os argumentos em que se fundamenta a sua gerontophobia carecem de uma revisão desapaixonada e serena. Em primeiro logar, aquillo a que os "novos" chamam velhice, não o é. Quando, realmente, a involução senil determina a perda de energias physicas e intellectuaes, já a lei da aposentação forçada tem attingido o funccionario, e já elle deixou de ser um estôrvo para a mocidade impaciente. A edade não passa, aliás, de um preconceito arithmetico, que nem sempre traduz com exactidão o estado de uso do organismo. Ha rapazes que já nasceram velhos e que, por conseguinte, nunca conseguiram ser novos; e ha velhos cuja validez, cujo vigor mental, cuja actividade incessante deixam a perder de vista muitos desses pallidos mocinhos misogerontes. Em segundo logar, os "novos" confundem demasiadamente a juventude com a capacidade. São coisas differentes. Pela circumstancia feliz de se ser moço, não se é mais apto ou mais idoneo; a mocidade nunca foi titulo de competencia; pelo contrario, se ella possue o enthusiasmo e o ardor, tantas vezes imprudentes e perigosos, faltam-lhe a reflexão, o equilibrio, o bom-senso, fórmas superiores da intelligencia, valores do determinação que só excepcionalmente concorrem nos moços. A experiencia da vida apenas na vida se adquire, por uma laboriosa capitalização; é loucura suppôr que os "meninos prodigio" nascem, como Minerva da cabeça de Jupiter, armados com o conhecimento das paixões e dos homens, e podem ser ministros, embaixadores, juizes, professores cathedraticos e directores geraes, na edade em que começam a jogar o eixo e a metter os dedos no nariz. O argumento de que só a visão dos "novos" comprehende, na sua multipla expressão politica, social, ethica e esthetica, o momento que o mundo está vivendo, não se baseia em nenhuma razão séria. Comprehender é comparar; não se compara sem conhecer; não se conhece sem viver. A extrema delicadeza que caracteriza a hora actual e que nos colloca, a cada momento, á beira de uma catastrophe, exige, nos homens que dirigem os negocios publicos, não a impetuosidade dos moços, mas a ponderação dos velhos. E', porém, no dominio das artes que a incomprehensão dos "cacheticos" dos "valetudinarios" — nomes por que são tratados todos aquelles que não se encontram na primavera da existencia — experimenta os mais vivos ataques da mocidade insoffrida. Por que? A comprehensão da belleza depende, porventura, da certidão de edade de cada um? Ousará alguem contestar que Bernard Shaw, velho de oitenta annos, ou Luigi Pirandello, que já fez setenta, são mais irrequietos, mais modernistas, mais vanguardistas, e se encontram mais integrados nas modernas correntes estheticas do que muitos recem-nascidos litterarios do nosso tempo?

O problema do desemprego da mocidade intellectual tem, mais cedo ou mais tarde, de ser resolvido. Não me parece, porém, que a hostilidade dos novos contra os velhos offereça, para esse problema, elementos de solução. Não é questão que se arrume mandando levantar do banquete da vida os homens de cincoenta annos, e substituindo-os pelos de vinte. Todos têm o direito de viver, a começar, evidentemente, por aquelles que chegaram primeiro. Não se comprehende o antagonismo entre velhos e novos, porque a mocidade e a velhice não constituem castas, nem classes, nem partidos, nem systemas oppostos de idéas ou de interesses, nem valores susceptiveis de competição. Ninguem é mais intelligente pelo facto de ser novo, nem tem mais talento pelo facto de ser velho; e, ser-se velho ou ser-se novo, não significa necessariamente que se seja retrogrado ou progressivo, antigo ou moderno, conservador ou radical, romantico ou futurista. Aquillo que na verdade separa os homens — idéas politicas, problemas economicos, correntes estheticas, confissões religiosas — não os separa porque sejam moços ou velhos, mas porque, quer velhos, quer moços, pensam e sentem de maneira differente. A gerontophobia — rancor ao velho porque tem a infelicidade de já não ser novo — representa uma attitude vazia de sentido, e (nisso têm os moços razão de se queixar de nós!) a mais eloquente prova da educação deficitaria das novas gerações.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 38 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 31 ás 18 horas do dia 1:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel: chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas, de frescos a muito frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura ligeiro declinio. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas, de muito frescos a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 30 ás 13 horas do dia 31):

O tempo decorreu instavel com chuvas e trovoadas hontem á noite e insolação apreciavel hoje. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira elevação de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26º2 e minima 19º5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25º0 ás 11 horas e minima ás 5 horas e 10 minutos com 19º6. Os ventos foram variaveis, frescos por vezes, reinando calmaria de 23 ás 7 horas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 30 ás 9 horas do dia 31):

Zona Norte — Não é feita a synopse por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas. A's 9 horas, hoje, era em geral, nublado com chuvas esparsas. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante norte.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas esparsas. A's 9 horas, hoje, era encoberto. Os ventos sopraram do quadrante norte.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos do quadrante sul com rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo - Campo Grande - Corumbá - Cuyabá — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul com rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos do quadrante sul com rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Curityba — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos do quadrante sul com rajadas de muito frescas a fortes.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas. Trovoadas no Estado do Rio. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos de nordeste a sueste, sujeitos a rajadas muito frescas.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas, melhorando no Rio da Prata. Trovoadas até Rio Grande. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul com rajadas de muito frescas a fortes, esparsas.

As responsabilidades

A combinação politica realizada entre os tres partidos do Rio Grande do Sul, desde o mez de janeiro, era, dizia-se, um instrumento de paz — de paz interna, que haveria, pelo exemplo, de propagar-se nos outros Estados, quer dizer ao paiz.

Agora, foi desfeita a combinação. Duas hypotheses apresentam-se: ou aquillo não era instrumento de coisa nenhuma; ou, se aquillo era o que parecia, a paz encontra-se em perigo.

No primeiro caso, não ha o que dizer: passa-se adeante.

Já não succede o mesmo no segundo caso: deixando ella de existir, devemos apurar quem impediu a paz.

A este respeito, os documentos publicados, quaesquer que sejam suas origens, demonstram a fidelidade do sr. Flores da Cunha ao espirito da paz, isto é á rigorosa observancia da composição pactuada entre elle e os partidos que lhe prestavam assistencia no governo, por intermedio de dois representantes autorizados. Com esses representantes não houve a minima dissenção, produzida ou alimentada pelo governador de que eram agentes — de que eram agentes, na fórma da Constituição, mas de que eram em verdade fiscaes, no sentido claro do pensamento que os reunira para a mesma tarefa de governo.

Excluida a dissonancia neste ponto essencial, foi preciso procural-a em outro campo menos sensivel á evidencia dos factos. Foi preciso procural-a é bem o caso de dizer, porque, em razão de interesses sem duvida alheios, o que se fazia era realmente *procurar* a maneira de extinguir a combinação concluida em torno da autoridade do governador.

Uma succesão de pequenas crises subtilmente engenhadas não chegou ao objectivo, até a penultima — a da eleição de um membro da Mesa da Assembléa Legislativa — que o sr. Flores da Cunha, embora ferido, contornou. Contornou-a precisamente porque só desejava, e só deseja, a paz.

O golpe fatal estaria já nessa occasião armado. Acaba de vir, com a recusa formal dos partidos de fóra do governo, mas representados no governo, de adoptarem um systema de leal notificação prévia de suas attitudes nas questões nacionaes.

Era a verdadeira subversão da confiança reciproca o que elles consagravam. O sr. Flores da Cunha não teve a necessidade nem sequer de um revide: bastava-lhe, e bastou-lhe, tirar uma consequencia.

Acreditamos e esperamos que a paz não esteja em causa. Quando, porém, por desgraça, assim deixasse de acontecer, a opinião achar-se-ia bastante esclarecida para reconhecer e proclamar as responsabilidades.

O Legislativo vae esquecendo...

Passou-se mais um anno, a legislatura presente está a terminar e os legisladores deixaram, ainda desta vez, sem cumprimento disposições imperativas da Constituição.

Na installação dos trabalhos parlamentares, a 3 de maio deste anno, o presidente do Senado, no seu discurso que foi muito commentado, fez as merecidas censuras a esse respeito, e tudo fazia crer que um rumo verdadeiro se seguisse. Mas até agora nada se conhece de qualquer orientação em tal sentido, e não será nos dois mezes crestantes de prorogação que as coisas possam vir a modificar-se.

Para não enumerarmos tudo, queremos salientar alguns pontos caidos em esquecimento. Vejamos o art. 117. Manda elle elaborar uma lei que promova o fomento da economia popular, o desenvolvimento do credito e a nacionalização dos bancos de deposito, nacionalizando-se, egualmente, as empresas de seguros. Que se fez a respeito? O sr. Diniz Junior apresentou um projecto sobre os bancos e o governo suggeriu a medida a respeito dos seguros. As conveniencias, porém, estão retardando as duas leis, e das outras previstas no mesmo artigo ninguem até agora cuidou.

Ha outra regulamentação tambem esquecida *et pour cause*: a da nacionalização das minas, jazidas e quédas dagua (art. 119). Outras ainda: a do salario minimo (art. 121, § -º, b); a de todas as profissões (mesmo artigo, letra *l*); a da percentagem obrigatoria de empregados brasileiros nos serviços publicos dados em concessão (art. 134); a da fiscalização e revisão das tarifas de serviços publicos explorados por concessão (art. 137), e, finalmente, a do plano nacional de educação (art. 150).

O sr. Medeiros Netto, na proxima solennidade de 3 de maio de 1937, não terá grande trabalho em resenhar o que a legislatura a findar deixou de fazer: bastar-lhe-á reproduzir, apenas com alteração da data, o discurso deste anno.

O contribuinte e o fisco

Agora já se diz que o projecto referente á creação de um Conselho Municipal de Contribuintes foi emendado, desapparecendo o maior defeito do novo apparelho, isto é, conferindo-se-lhe a prerogativa de julgar definitivamente. De suas decisões, sobre os casos que tiver de examinar, não caberia recurso para instancia superior e esta se resumiria, é claro, no secretario das Finanças municipaes ou no prefeito. Não consistia na lacuna corrigida ou sanada o unico defeito do apparelho. O seu defeito é visceral ou fundamental, e resulta da sua desnecessidade.

Será mais um apparelho destinado a augmentar e complicar uma burocracia que já é demasiadamente perturbadora, além de concorrer para consolidar uma autonomia injustificavel que tende a desapparecer, que terá forçosamente de ser amputada, porquanto, ficando sob a immediata jurisdicção do governo federal, o municipio da capital dispensará orgãos ou apparelhos só admissiveis ou toleraveis em organizações administrativas autonomas.

De resto, ainda não ficou em demonstração o prestimo dos Conselhos de Contribuintes, mesmo depois da evolução para tornal-os mais independentes e mais efficientes. Ainda no dominio administrativo da União, esses apparelhos não fazem falta alguma. Na propria esphera da justiça fiscal pódem ser realizadas remodelações que tornem mais ampla a defesa do contribuinte.

Tudo está em que os pontos de vista se transmudem, em consonancia com o desdobramento liberal do regimen. Em regra, o contribuinte é tido por inimigo nato do fisco, e este, por sua vez, é considerado sempre um instrumento de compressão. O que é preciso, portanto, é reformar as praticas, estabelecendo-se cordial entendimento entre o contribuinte e o fisco.

E essa boa solução talvez dependa menos do contribuinte do que de uma bem apparelhada justiça fiscal, capaz de agir invariavelmente em attenção ao direito das partes, sem pender systematicamente para os interesses da Fazenda...

Protelando

Os amanuenses do Ministerio da Fazenda continuam protelando a solução do pagamento dos vencimentos dos funccionarios que estavam exercendo, interinamente, cargos de chefes de secção e de serviços ao tempo em que foi sanccionada a actual lei reguladora das substituições. Parece que já possuem autoridade maior do que a dos *bispos do Thesouro*...

Informações e pareceres favoraveis, entre estes o da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, que é o orgão technico-juridico do Ministerio, estão creando difficuldades para os amanuenses sustentarem o ponto de vista contrario, sob pena da Fazenda ficar exposta ás acções judiciarias executivas. Dahi, naturalmente, o recurso á protelação, mão grado a responsabilidade desse expediente recair sobre a autoridade do ministro da Fazenda.

Corre parelha com esse caso o da solicitação á Camara do credito especial que se diz necessario para pagar funccionarios interinos de diversos Ministerios que, após, a sancção da lei das substituições, exerceram funcções superiores ás dos seus proprios cargos, e que não receberam em tempo devido a differença de vencimentos por falta de saldo na dotação "Eventuaes", dos respectivos orçamentos. Diversos Ministerios organizaram as folhas de pagamento e as encaminharam ao da Fazenda, já ha tempos, e até agora ali permanecem, sem andamento.

Um bairro esquecido

Ha um bairro que dista pouco mais de meia hora do centro e, no entanto, vive no mais completo abandono.

Jardim Maria da Graça, arrabalde da Linha Auxiliar, clama por melhoramentos. Suas ruas não são calçadas e o capim ali viceja.

O prefeito, por occasião de sua visita ao bairro, muito prometteu. Embora pagando impostos, permanece esquecido da Prefeitura. Urge serem fechadas as vallas fétidas, collocados os meios fios e feitos os passeios. E quanto aos meios de transporte, o prefeito com certeza providenciará no sentido da Light pôr os bondes, a cujo contrato se acha obrigada.

E' o que almejam os moradores do populoso bairro.

Policiamento dos sertões

Além das frequentes noticias sobre os criminosos attentados por varios bandos facinorosos que infestam os sertões brasileiros, notadamente os do nordeste, chegam informações relativas a mais de uma nucleação de fanaticos. O que se conclue de tudo isso é não haver policiamento no interior. Em regra, nas localidades sertanejas os destacamentos policiaes, encarregados de zelar pela ordem em extensas zonas, são compostos de dois ou tres praças.

Bandidos e fanaticos formam verdadeiros kystos, perturbadores da vida das populações, que estão, por esse motivo, em constante sobresalto e em perigo de continuas ameaças. As administrações regionaes interessadas deveriam agir de accordo e bem combinadas em todos os passos da offensiva contra bandidos e fanaticos, e o proprio governo federal poderia entrar nessa campanha de repressão, auxiliando ou mesmo dirigindo a repulsa necessaria.

Já é tempo de cuidar do policiamento dos sertões, até agora deixados á mercê de salteadores e fanaticos.

O problema da infancia

A' attenção de alguns homens de responsabilidade se tem voltado, ultimamente, para o problema da infancia abandonada, ou em condições precarias no Districto Federal. Ao juiz Burle de Figueiredo cabe, sem duvida, e sem favor, o merito de ter collocado o thema em ordem do dia, e se tantas palavras têm vindo a publico, relativamente ao assumpto, devemol-o á sua feliz lembrança creando o Laboratorio de Biologia Infantil e demonstrando particular interesse pela vida e pela educação dos menores que estiveram sob sua tutela, emquanto occupou na judicatura a importante vara, cuja orientação lhe foi commettida.

Estamos realmente num grande atrazo, e com magua vemos o depoimento daquelles que, tendo ido ao estrangeiro, voltam de lá a um tempo enthusiasmados com o espectaculo que lhes foi dado observar no campo da assistencia aos menores, e tristes pelo contraste desolador que o Brasil lhes offerece. Este contraste é tanto mais lamentavel quanto o nosso paiz, para ficar em plano inferior aos seus vizinhos na America do Sul, teve que se collocar, primeiramente, abaixo de si proprio, pois tempo houve em que as nossas instituições, nesse particular, estiveram, como no terreno do ensino, acima delles. E' talvez desolador ter neste momento que reconhecer o terreno perdido por nós, e peor ainda a duvida que possamos alcançar aquelles que nos distanciaram, emquanto a nossa negligencia e a nossa inercia lhes permittiram caminhar. Mais, do que occultar a verdade, vale porém proclamal-a sem rebuços, para que, consciente do erro perpetrado, possamos reconquistar o caminho perdido e rehaver parte do que se deixou anniquilar.

Ha, porém, ao lado da iniciativa official, outros factores que precisam ter uma participação mais directa e decisiva nessas obras de importancia social, como é o caso do tratamento e da educação de menores abandonados. Tendo ido á Republica Argentina, o professor Afranio Peixoto viu ali a Colonia Gutierrez, onde são recolhidas, para receberem instrucção e saude, as creanças ás quaes a injustiça do destino negou o aconchego de um lar. Seu depoimento dado ao publico mostra-nos uma organização realmente digna de inveja. Mas se na Republica do Prata os poderes publicos enfrentaram o problema com decisão e coragem, a contribuição particular foi egualmente ao seu encontro. Affirma, por exemplo, o sr. Afranio Peixoto, que em Gutierrez a leiteria, as machinas para ordenha, as desnatadeiras, as estirilizadoras, etc., foram dadas pelo Jockey Club de Buenos Aires, e que, além disso, as pessoas de posses faziam timbre ali em auxiliar a instituição. E' realmente a unica maneira de se realizar obra social proveitosa, porque o governo nem tudo póde.

Ha muitos annos, quando esteve nos Estados Unidos da America do Norte, o professor Carlos Chagas verificou egualmente a participação que a iniciativa particular tinha no desenvolvimento de instituições de ordem social. Hoje, com o desenvolvimento da moderna legislação fiscal americana, essa contribuição, de espontanea, tornou-se obrigatoria, porque os governos democraticos daquella Republica verificaram que sómente com a boa vontade dos ricos não se obteriam recursos com que manter instituições destinadas ao beneficio da collectividade. Ainda hontem, uma noticia por nós inserida e vinda dos Estados Unidos, dizia que a actriz cinematographica Norma Shearer fôra obrigada a entregar ao Estado quasi a metade da fortuna que lhe deixou o marido. Não sabemos o destino que o governo americano dará aos tres milhões e quinhentos mil dollares dessa estrella do "screen". Mas o certo é que sem os seus e os de outros, a protecção que o Estado Moderno deve aos menos afortunados nunca se tornaria effectiva.

Nós aqui no Brasil conhecemos mal estas duas coisas: a iniciativa do governo e a contribuição dos particulares. Os poderes publicos distribuem as rendas do erario pela fórma que toda a gente sabe, em reajustamentos, esbanjamentos e favores pessoaes. A' participação particular não póde evidentemente ter aqui o vulto que alcançou em outros paizes, porque a economia real, retida nas mãos de particulares sob a fórma de riqueza accumulada, é ainda exigua. Mesmo escassa porém, ella já attingiu o necessario para iniciar a sua legitima missão de solidariedade e mesmo de civilização. Na França, cheia de reservas monetarias, nós vemos um homem, como o professor Gosset, installar a sua clinica official, para o casino da cirurgia, com contribuições particulares que se elevaram a sommas notaveis. Aqui mesmo, sem as grandes dadivas de que póde dispôr o notavel cirurgião da Salpetriére, já se poderia exercer com mais larguеza o auxilio individual. Sem embargo da cooperação particular, é ao absoluto desinteresse dos poderes publicos, que devemos o ter andado para trás, collocando-nos hoje numa posição que as tradições de cultura e o passado da nação brasileira de fórma alguma justificariam.

O fisco retarda

Avolumam-se, cada vez mais, as queixas, na vizinha cidade de Nictheroy, contra o retardamento, por parte da Delegacia do Imposto sobre as Rendas, dos pedidos de informação da justiça local sobre a quitação do referido imposto nos inventarios ali processados. Ha casos de demora de dois mezes e meio na satisfação dessa formalidade urgente, sem qualquer explicação. E é facil obter-se a prova desse descaso, verificando-se o protocollo das Varas Civeis, especialmente o do 2º Officio.

Reclamar parece que é perder tempo. Sabe-se mesmo que os protestos aggravam a má vontade. E' o caso da intervenção da Directoria do Imposto sobre a Renda, nesta capital, intervir no sentido da modificação de tal estado de inercia em serviço de tamanha relevancia. E a presteza com que aqui são attendidas as requisições dos Juizos, nesse particular, justifica a providencia lembrada.

As rendas federaes

A arrecadação federal cresce em todos os Estados.

Em São Paulo, no periodo comprehendido entre 1 de janeiro a 30 de setembro, a arrecadação geral foi de 363.756:419$700, contra 348.782:547$200 em 1935.

Verificou-se no corrente anno o augmento de 4,29 % na arrecadação, apezar de ter entrado em vigor a nova discriminação de rendas da Constituição, que passou para os Estados varios impostos federaes.

O imposto de consumo contribuiu com 172.545:800$100, este anno, contra 155.975:718$900, em 1935, ou sejam mais 10,62 %.

Devido ás modificações constitucionaes, a arrecadação dos impostos e taxas sobre circulação, que renderam em 1935 réis 82.481:810$300, cairam este anno para 45.497:596$400, ou menos 44,84 % do que em 1935.

No imposto sobre a renda houve o accrescimo este anno de 8,50 %, e nas rendas industriaes o de 19,18 %.

A cêra de carnaúba

A cêra de carnaúba occupa o sexto logar, na lista dos principaes artigos de exportação.

Vendemos nos oito primeiros mezes do corrente anno 5.694 toneladas, no valor de 64.174 contos, contra 4.968 toneladas e 31.519 contos, em egual periodo de 1935.

O augmento do volume foi pequeno. Mas já não se dá o mesmo com o valor.

A tonelada rendeu-nos agora a média de 11:270$, contra 6:344$, no anno passado.

Essa alta provocou da parte dos technicos inglezes a tentativa de aclimação da nossa carnaúbeira em terras africanas.

Tentam reproduzir o que occorreu com a borracha, devido, sobretudo, á nossa imprevidencia.

Somos um povo que não sabe defender as suas riquezas.

O caso da borracha vae repetir-se com a cêra de carnaúba.

O novo presidente do D. N. C.

Da administração do sr. Piza Sobrinho, na Secretaria da Agricultura de São Paulo, só se tem falado com applausos. Não é que tenham deixado de passar por aquelle departamento administrativo do Estado homens competentes, activos e bem intencionados. Mas, aquelle superintendente modernizou a orientação dos serviços, tomando varias iniciativas. E assim o fez sem espalhafato e sobretudo — ao que presumimos — sem pesados encargos orçamentarios.

E' esse gestor de um dos mais importantes sectores da administração paulista o novo presidente do D. N. C. Infelizmente, porém, a politica economica do café não mudará. O plano é governamental e independe, portanto, da orientação ou da vontade de um simples director departamental, por mais graduado que seja o respectivo mandato.

Em todo caso, o sr. Piza Sobrinho não é um leigo nos assumptos que devem constituir o exercicio de suas novas funcções. Póde mesmo ser considerado um technico, achando-se, conseguintemente, em condições de bem examinar todas as questões relacionadas com o funccionamento do apparelho a que vae presidir, suggerindo as medidas que julgar opportunas para melhor efficiencia dos serviços a seu cargo.

E como se tem assignalado por uma independencia que faltava a seus antecessores, não será impossivel que o successor do sr. Souza Mello venha, afinal, a influir para remodelações do plano de defesa cafeeira, tornando-o mais compativel com os interesses da lavoura, até hoje duramente sacrificada.

De resto, não é de crer que o sr. Piza Sobrinho deixasse um cargo de secretario do Estado, para exercer um mandato de feição exclusivamente burocratica, sem preoccupações de mais vulto.

Convém esclarecer

Ainda comporta algumas ponderações o caso creado pelo director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, retendo e mandando entregar ao consul hespanhol, por solicitação deste, a correspondencia destinada á Camara Hespanhola de Commercio e Industria. E' assumpto em que devemos insistir, até que officialmente seja desautorizada a informação, ou satisfatoriamente explicada.

O sigillo da correspondencia postal e telegraphica é sagrado, salvante apenas qualquer motivo de ordem publica, que autorize a censura. Mas depois de censurados, e não havendo razões para apprehensão, cartas e telegrammas serão entregues aos respectivos destinatarios.

Em tal hypothese, porém, os funccionarios que respondem pelo sigillo e pelo trafego da correspondencia deverão encaminhal-a ás autoridades competentes do paiz. Não foi o que fez o director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo. Segundo as informações, ainda não contestadas, elle tratou directamente com uma autoridade estrangeira, que tambem só por intermedio da respectiva representação diplomatica poderá tomar iniciativas tão delicadas.

E' verdade que aquella Camara praticou actos publicos de reprovação ao governo do sr. Caballero e de solidariedade com o movimento revolucionario. Mas os Correios do Brasil nada têm que ver com isso. O seu dever é entregar aos destinatarios a correspondencia que lhes é destinada, desde que não haja ordem do governo em contrario.

O ministro da Viação, attendendo a qualquer requisição de seu collega das Relações Exteriores, transmittira alguma ordem ao Departamento postal do paiz?

Expressa ou sem pressa?

A 9 deste mez, foi entregue á Agencia dos Correios da Avenida Rio Branco, uma carta expressa, com recibo de volta, pagando o remettente, além do respectivo porte, mais 400 réis, pelo direito ao recibo. Até 28, apezar de consecutivas reclamações do expedicionario, não lhe fôra entregue o referido documento.

Naquella repartição sempre o despacharam com uma resposta que não satisfaz: o recibo ainda não chegou. Temos á vista o recibo da expedição, sob n. 167.890. Afinal, o Regulamento Postal determina que as cartas expressas sejam immediatamente entregues aos destinatarios, e para isso estes pagam o porte de 1$300. E se taes cartas devem ser entregues com a maxima urgencia, como se justificar o facto de cerca de 20 dias depois ainda os remettentes, tratando-se de São Paulo, não terem obtido o recibo de volta?

População dos Estados Unidos

O augmento da população dos Estados Unidos tem sido consideravel. Consultados os documentos demographicos desse paiz, apurase que é, presentemente, de 127.521.000 o numero de seus habitantes. Examinados os algarismos concernentes aos recenseamentos feitos em épocas differentes resalta a intensidade do crescimento que assignalámos. Em 1870, por exemplo, os Estados Unidos tinham uma população que não ia além de 38 milhões de habitantes. Trinta annos depois, estava duplicado esse numero e em 1920 a população norte-americana sommava 105.710.620 almas, cifra que já alcançava 122.775.046 dez annos após.

Havia 108.864.207 brancos para 11.891.148 negros, sendo a parcella restante, de cerca de 2 milhões de habitantes, distribuida por varias raças. A maior agglomeração está em Nova York, cuja população abrange 6.587.225 brancos e 327.626 negros, num total portanto, de 6.914.851 habitantes. Chicago tem pouco mais de 3 milhões, e Philadelphia 2 milhões.

A capital, Washington, tem menos de 500.000 habitantes.

O orçamento para 1937

A minoria da Camara dos Deputados teve actuação proveitosa, na ultima phase da elaboração orçamentaria, obtendo a approvação de varias emendas com parecer contrario da Commissão de Finanças.

Visavam essas emendas reducções de verba, com economia notavel para o Thesouro, sem desorganizar os respectivos serviços.

A preoccupação de attender mais aos ministros do que aos interesses do erario levou os relatores a opinarem contra a approvação dessas medidas.

A reviravolta de ultima hora produziu uma economia de dezenas de milhares de contos, que aliás poderia ter sido muito maior se não houvesse o proposito deliberado de não attender ás suggestões que contrariassem os pedidos da proposta.

Para que o voto da Camara resulte de facto em beneficio do Thesouro, é preciso que no decorrer do exercicio os chefes de serviço se atenham á limitação das verbas, não ultrapassando o limite que lhes foi marcado pelo Poder Legislativo.

A' facilidade com que são concedidos os creditos supplementares se deve, em grande parte, o regimen de gastos excessivos em que vivemos.

Houvesse exame mais cuidadoso e a punição dos ordenadores de taes despesas, e por certo os pedidos de credito supplementar, tão abundantes ultimamente, seriam de muito reduzidos.

Um emprestimo para o Rio Grande do Norte

O sr. Café Filho censurou hontem, da tribuna da Camara, o que elle considera o restabelecimento disfarçado da politica de emprestimos. Disse que o governador do Rio Grande do Norte veiu ao Rio buscar sete mil contos do Banco do Brasil, afim de tirar o seu governo das aperturas financeiras em que se encontra, sendo um pretexto para tal operação a necessidade de completar as obras de saneamento da capital do Estado. Lembrou que é a segunda vez que o sr. Raphael Fernandes faz appello ao credito com o fito de se safar da falta de numerario, accrescentando que, sem a operação de agora, a administração potyguar ficará desprovida de meios para pagar ao funccionalismo estadual. E accrescentou que uma parte daquelles sete mil contos se destinará ao resgate de um velho emprestimo identico, feito em 1925, a juros de sete por cento, os mesmos juros do novo.

Entende o deputado opposicionista que a somma pretendida pelo sr. Raphael Fernandes não será empregada nas obras de hygienização de Natal mas sim, na liquidação de compromissos decorrentes do *deficit* orçamentario que será vultoso, uma vez que a receita foi elevada a perto de 22 mil contos, trinta por cento acima da receita anterior que, já, ella, não fôra arrecadada no total previsto.

As affirmações do sr. Café Filho, que disse poder fazel-as por estar documentado para tanto não devem ser destruidas pela negativa. O chefe do governo norte-riograndense responderá com os factos, se der ao dinheiro a applicação annunciada.

Uma riqueza do nordeste

O aproveitamento industrial da oiticica representa uma nova fonte de riqueza aberta á actividade das populações sertanejas de um trecho do nordeste. Poucos productos vegetaes apresentam, entre nós, uma alta de preço tão expressiva, pouco tempo depois de iniciada a sua exploração regular.

O que occorre, presentemente, na Parahyba, offerece indice seguro do valor economico da oiticica para as zonas que a possuem em larga escala.

Installou-se, em Patos, no mesmo Estado, uma usina para a extracção de oleos vegetaes, especialmente de oiticica.

O exito da nova industria estimulou a concorrencia. Foi logo contratada a apparelhagem de mais tres usinas, que devem, até ao fim do anno proximo, estar em pleno funccionamento.

Com a iniciação dos trabalhos do primeiro estabelecimento fabril, a arroba de amendoas de oiticica, cotada anteriormente a mil e quinhentos réis, passou a ser vendida a oito mil réis. Elevou-se tambem, em animadora proporção, o custo das terras, onde medra essa planta bemfazeja, cuja exploração se retardou por tanto tempo em prejuizo da economia do paiz.

Documentos officiaes registram um augmento de quinze vezes sobre o preço anterior da gleba parahybana favorecida por essa fonte de ouro.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Dois officios chegaram á Camara com informações solicitadas por aquella casa legislativa. Um era do ministro das Relações Exteriores, com a resposta de que o nosso embaixador em Madrid ainda não tinha tido confirmação da noticia do assassinio da sra. Estellita Neumerguo, solicitando o embaixador indicação mais precisa sobre a residencia daquella senhora. O outro era do ministro da Fazenda, com o esclarecimento de que a quota D. N. C. da presente safra e os 4 milhões da safra anterior serão eliminados de accordo com as decisões do convenio cafeeiro.

*

No expediente, o sr. Café Filho justificou detidamente um requerimento de informações sobre quaes os Estados que, anteriormente a outubro de 1930, realizaram emprestimos no Banco do Brasil, e em que taxa e maneira de amortização; e quaes os Estados que hoje são devedores do mesmo Banco, com a especificação dos debitos, juros pagos e a pagar e prazo estipulado para liquidação de suas dividas. A proposito, o orador passou em revista a conta corrente do seu Estado, no Banco do Brasil, desde o emprestimo de 2 mil contos negociado no governo Bernardes, como condição de sua cooperação com o governo federal. Passa em revista a situação financeira do Rio Grande do Norte, com o advento da Revolução, com atrazo de vencimentos do funccionalismo em quasi 2 mil e quatrocentos contos, apolices emittidas em cifra approximando-se de 2 mil e oitocentos contos, e ainda emprestimo no Banco do Brasil num montante de quasi 2 mil e duzentos contos, além de outros encargos. Diz que o actual governador recebeu o Estado das mãos do interventor Mario Camara com todos os seus pagamentos em dia e um regular saldo em cofre. Entretanto, sabe o orador que o governador pretende um emprestimo de 7 mil contos no Banco do Brasil, o que parece indicar que o Estado voltou ás condições precarias anteriores a 1930.

O sr. Botto Menezes tambem falou no expediente. Atacou o governo da Parahyba, a proposito do porto de Cabedello.

*

A Camara approvou um bom rol de projectos. São os seguintes: em discussão unica — approvando o contrato celebrado entre a Directoria do Material Bellico e a firma Fonseca, Almeida & Comp.; — em terceira discussão — autorizando a ceder á Leopoldina Railway o uso de uma faixa de terreno na estação do Amorim, na Baixada Fluminense; dispondo sobre o restabelecimento da navegação entre Barra de S. Matheus e São Matheus, no Espirito Santo; autorizando o governo a entrar em accordo com o Estado de São Paulo para a cessão de um terreno e construcção de um aerodromo; dispondo sobre a organização administrativo do Territorio do Acre; em segunda discussão — dispondo sobre o encaminhamento de requisições de pagamento ao Tribunal de Contas; autorizando a mandar subvencionar a Sociedade Mercantil Brasileira Syndicato Condor Ltd., para o prolongamento da linha aerea de Parnahyba a Floriano, no Piauhy; e concedendo ao Serviço de Obras Sociaes o dominio pleno do terreno que actualmente occupa, isentando-o de impostos.

*

Na votação do projecto, em terceira discussão, supprimindo uma vara federal em Minas, houve um começo de debate. O sr. Daniel de Carvalho estranhou que aquelle projecto estivesse assim correndo. Esperava que a Commissão de Justiça viesse justificar o açodamento. O relator, sr. Arthur Santos, seu companheiro de Minoria, foi promptamente á tribuna. Replicou com vehemencia á insinuação de que se visára, no projecto, uma represalia a um juiz federal que déra uma sentença contra o governo do Estado. Accentuou que o projecto attendera a uma mensagem, baseada num relatorio do presidente da Côrte Suprema, recommendando a suppressão de uma das varas. Como relator da mensagem, apresentou um projecto, que mereceu o apoio unanime da Commissão, com a assignatura do seu collega, sr. Rego Barros, autorizando o Poder Executivo a supprimir a vara do juiz mais antigo, por ser o mais proximo da aposentadoria. O sr. Arthur Santos foi muito aparteado pelos srs. Arthur Bernardes Filho, Macario de Almeida e outros. O sr. Pedro Aleixo tambem foi á tribuna, dizendo que se escusava de insistir na defesa do projecto, feita cabalmente pelo relator. Em todo caso, queria pôr em evidencia o contraste entre a argumentação do sr. Daniel de Carvalho e a do sr. Bernardes. Finalmente, contestou formalmente que o projecto envolvesse represalia a um juiz, por ter dado uma sentença contra o governador do Estado. Ainda falaram os srs. Bernardes Filho e Macario de Almeida. Em seguida, foi o projecto approvado.

*

A Imprensa Nacional entregou hontem, ás 3 ½ horas da tarde, á Camara, os autographos do Orçamento para 1937. A secretaria deu as providencias para que o projecto subisse hontem mesmo á sancção.

Senado

Não constava da ordem do dia nenhum projecto. A unica materia a votar era uma redacção final. Resultado: a sessão durou apenas alguns minutos. O plenario ultimamente tem tido pouco trabalho. Entretanto, estão encalhadas nas commissões numerosas iniciativas e muitas outras acham-se concluidas na Mesa, á espera de que o presidente as inclua nas votações. Verifica-se, assim, que se o plenario não tem trabalhado sufficientemente é por sua propria culpa. O facto do presidente não incluir os projectos já estudados na ordem do dia, não é razão para que os senadores fiquem de braços cruzados. Qualquer delles póde requerer a inclusão de materias na ordem do dia, sobretudo quando as mesmas já estão com pareceres das respectivas commissões. Pela falta de trabalho, pois, todos são culpados. Basta que um só se disponha a agir, que os outros o seguirão, sem demora. Bôa vontade ha, mas falta o incentivo.

*

O caso, por exemplo, do imposto sobre a riqueza movel do Districto Federal, é bem typico. A Commissão de Coordenação de Poderes estudou-o a fundo. Houve, nas suas reuniões, agitados debates. Afinal, a maioria pendeu para o lado do sr. Ribeiro Junqueira. Este formulou, então, seu parecer, concluindo por um projecto de resolução suspendendo o tributo incriminado. Ha mais de um mez está na mesa esperando ser incluido nas votações. O motivo que se allega para justificar essa demora é que a suspensão do imposto referido acarretará grande prejuizo á Prefeitura. E' uma razão de cabo de esquadra. Se o tributo está em desaccordo com a Constituição, como demonstra o parecer subscripto pela maioria da commissão, páo nelle!

A prevalecer a allegação, não haveria mais nenhum caso de bi-tributação que pudesse ter andamento, porque todos elles, uma vez declarados pelo Senado, determinam fatalmente prejuizo ao bi-tributante.

*

O ministro da Educação enviou as informações solicitadas pelo sr. Cesario de Mello relativas á desapropriação de terrenos nas bacias das cachoeiras Quininha, Batalha e Caboclos, na freguezia de Campo Grande.

O senador carioca está agora na obrigação de dizer para que era que queria as informações. Presume-se que as houvesse pedido com o intuito de formular qualquer projecto.

E' o que se vae vêr.

Cruzada Nacional de Educação

O almoço de hontem — Os resultados da arrecadação do dia

Grupo feito após o ultimo almoço da Campanha Financeira da Cruzada Nacional de Educação, no "hall" de entrada do Casino Beira-Mar

Com uma grande concorrencia de figuras, hontem, no Casino Beira-Mar, ao meio-dia, no salão de banquetes, teve logar o ultimo almoço da campanha financeira em pról da Cruzada Nacional de Educação, a qual foi realizada sob a legenda "Por um Brasil mais feliz".

Tomaram assento na grande mesa, além das senhoras e senhoritas chefes dos grupos arrecadadores de donativos, dos directores da Cruzada e da Campanha financeira, mais as seguintes pessoas: dr. Costa Senna, director do Departamento de Educação; tenente Alcides Meira, representante da Escola de Aviação Militar; d. Maria Eugenia Celso, d. Jeronyma de Mesquita, dr. Francisco de Oliveira Passos, capitão Euclydes Fleury, dr. Mario de Britto, dr. Raul Villaça, professor Domingos Góes Filho, professor João Rocha, dr. José Lemos, coronel Renato Vega Abreu, João Lima Figueiredo, Jorge Tibiriçá Netto, Francisco Baldessarini, professores e alumnos do Instituto de Educação e representantes de quasi todos os jornaes cariocas.

Presidiu o almoço o dr. Rodrigo Octavio Filho, que, de inicio, communicou os resultados financeiros obtidos até á vespera da arrecadação de donativos e disse que a campanha estava victoriosa, accrescentando que até aquelle momento eram os grupos 5 e 8 os detentores das bandeiras symbolicas por terem sido os que maiores quantias angariaram, pedindo por isso que os mesmos levantassem as respectivas bandeiras para que os presentes, de pé, saudassem a bandeira nacional, o que foi feito com palmas.

O dr. Rodrigo Octavio Filho passou a presidencia da mesa ao dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada de Educação, o qual annunciou o destino que se reservava ao producto da campanha financeira, que ora se encerrava, e era o de preparar meios para a inauguração, no dia 13 de maio proximo de mais uma escola em cada municipio do Brasil, sendo então muito applaudido ao fim de sua declaração.

Foram pelo dr. Luiz Sobral, secretario da Cruzada, lidas varias communicações de adhesão á obra da Cruzada. Em seguida foi dada a palavra a d. Maria Eugenia Celso, que leu interessante discurso, sendo tambem applaudida ao terminar.

Falou depois desta escriptora o dr. Pontes de Miranda. S. s. começou dizendo que os povos que não se educam acabarão desapparecendo do concerto das nações. Lembrou que a nossa Constituição, no seu art. 139, encerra dispositivos que convenientemente applicados muito contribuirão para que se acelere a obra de educação do povo brasileiro. Não é justo que para ajudar a alphabetizar e educar o povo, só as pessoas generosas e boas collaborem. Todos, sem distincção, devem concorrer para servir o Brasil.

O dr. Leoncio Corrêa leu uma poesia allusiva ao acto.

Terminou o almoço da campanha financeira da Cruzada Nacional de Educação com uma allocução proferida pelo dr. Gustavo Armbrust, que, em nome da Cruzada, agradeceu a todos os que cooperaram para o exito da campanha, salientando, porém, a cooperação da imprensa carioca em geral, que prestou a esta um serviço inestimavel.

O dr. Sobral leu os resultados das collectas realizadas no dia anterior, tendo cabido mais uma vez ao 8° grupo a maior arrecadação do dia, que foi da importancia de 8:000$000.

Até sabbado havia attingido a 100:085$300 os donativos angariados, já conhecidos.

— A venda de café na Feira de Amostras, em beneficio da Cruzada, continuará sendo feita até o dia 15 do corrente, pelos diversos grupos angariadores de beneficios.

— Na séde da Cruzada, no edificio Carioca, 3° andar, continúa a commissão directora da Campanha Financeira a aguardar os resultados das ultimas collectas para dar as informações que se fizerem necessarias. Encerrou-se, pois, victoriosamente a quarta campanha financeira em pról da educação e "Por um Brasil mais feliz."

FURTOU, FUGIU, FOI PRESO E MATOU-SE

A historia do Mendonça na delegacia do 4° districto

Numa padaria existente á rua Cosme Velho n. 106, foi pedir emprego o nacional Manoel Mendonça, de 25 annos, sendo, ali, admittido como ajudante de forneiro. Outro empregado da casa, de nome Antonio Paulo, tomando-se de sympathia pelo novo collega, offereceu-lho o quarto que occupava á rua Stella n. 10. Mendonça acceitou. Dias depois, por falta em que incidira no trabalho, Mendonça foi despedido. Antonio Paulo, ainda com pena do infeliz, deixou que Mendonça continuasse a pernoitar no quarto. O companheiro andava mal, sem dinheiro, sem recursos, e, Antonio, penalizado, não o mandou embora.

Mendonça estava, porém, á espera, apenas, de occasião azada. E tão depressa esta appareceu, deu elle execução ao plano sufficientemente estudado: foi á mala de Antonio e de lá retirou um terno de casemira, seis camisas, um chapéo de feltro, um par de abotoaduras e 150$000 em dinheiro, pondo-se, depois, em fuga. Quando a victima deu pelo furto, correu á delegacia do 4° districto e deu queixa ao commissario Franco, ali de serviço. Mas, onde andaria o larapio? A policia o estava procurando, quando Antonio Paulo, passando, casualmente, pela rua Julio do Carmo, viu Mendonç.. a tomar uma cerveja em certo botequim daquella rua. Correu a um policial e contou a historia. Mendonça, detido, foi levado á delegacia do 14° districto e, dali, removido para a do 4°, por onde corria inquerito resultante da queixa ali apresentada.

O commissario Brandão, recebendo o preso, fel-o recolher ao xadrez.

Horas mais tarde o promptidão da delegacia foi encontrar Manoel Mendonça enforcado. O infeliz utilizando-se dos cadarços da ceroula, arranjára um fio, e com elle, matou-se, pendurando-se ás grades do xadrez. O corpo foi removido para o necroterio.

LADRÕES A' SOLTA

Foram surprehendidos quando iniciavam o assalto

Pelos fundos, no escuro da noite, os larapios alcansaram o telhado do predio n. 11 da estrada Marechal Rangel e, deslocando telhas, pelo claro aberto alcansaram, tranquillos, o forro da casa. Ali reside o medico, dr. Joaquim Santos, o qual, despertando, deu alarme, pondo de pé a visinhança.

De um telephone perto alguem levou o caso ao conhecimento das autoridades do 24° districto, cuja delegacia se installa a poucos metros de distancia. Estava de serviço, o commissario Norival e este, acompanhado de investigadores seguiu para o local. A essa altura da historia, já os ladrões tinham dado ás de Villa Diogo.

E a policia, cercando a casa, foram dar, apenas, com as telhas fóra do logar, denunciando o ponto por onde haviam passado os amigos do alheio.

O caso resultou, assim, em nada. Mas valeu como prova de que os suburbios andam á mercê da malandragem. Se não houvesse gente em casa, a leva seria grande. E mesmo havendo, não se sabe o que dali resultaria se o medico, acordando, não désse alarme, afugentando os malfeitores.

CORREIO MUSICAL

UM CONCERTO DE CRAVO NA CULTURA ARTISTICA

Quando a sra. Lucila Machuca de Garcia deu o seu primeiro concerto no Theatro Municipal, estreando como cultora do cravo, tivemos ensejo de apreciar não só o valor da virtuose argentina, como o papel desempenhado na historia da musica por esse instrumento tradicional, mas hoje obsoleto.

A Cultura Artistica, que não perde occasião de apresentar aos seus socios todos os grandes artistas que nos visitam e de fazer-lhes ouvir, ou ver, as mais interessantes modalidades da arte, não podia deixar escapar o ensejo de dar a conhecer tambem esse aspecto historico e curiosissimo da arte musical, com um verdadeiro cravo e, o que é mais raro, uma verdadeira cravista.

Para completar a noção exacta da musica daquelle tempo, nem sequer faltará um numero de conjunto: o "Concerto", em lá menor, de Vivaldi, para violino, com acompanhamento de cravo e quartetto de cordas, executado pela violinista Mariuccia Jacovino Lucci.

Já demos hontem o programma na integra.

O concerto da cravista Lucila Machuca de Garcia para a Cultura Artistica realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal.

RECITAL DULCE DE SAULES

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o recital Liszt da pianista Dulce de Saules, que se effectuará terça-feira proxima, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, e faz parte da temporada da Associação Brasileira de Musica.

RECITAL DA PIANISTA DIRCE BUSTAMANTE

Na proxima quarta-feira, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, sob os auspicios da Academia Brasileira de Musica, realiza-se o concerto da pianista Dirce Bustamante.

No programma: Grétry, Bach, Beethoven, Chopin, Rachmaninoff, Debussy, H. Oswald e Liszt.

OS PROXIMOS CONCERTOS... E NOVAS COINCIDENCIAS

Na noite de 5 do corrente, ás 9 horas, no Instituto Nacional de Musica, o Côral Barrozo Netto; no Theatro Municipal, o recital de harpas de Léa Bach.

No dia 6, sexta-feira, ás 9 horas da noite, concerto symphonico de Villa Lobos, no Theatro Municipal; no salão do Instituto Nacional de Musica, recital de canto da soprano Alexandrina Ramalho.

CONCERTOS SYMPHONICOS CULTURAES

Na proxima sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas da noite, realizar-se-á na nossa principal casa de espectaculos o terceiro concerto de assignatura da Temporada Official de Concertos Symphonicos Culturaes e Artisticos, promovida pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, sob a immediata organização e direcção da S. E. M. A. (Superintendencia de Educação Musical e Artistica, da Prefeitura).

A julgar pelo exito do 2.° Concerto, podemos antecipar, com excessivo optimismo, que o maestro Villa Lobos, organizador e regente da Temporada, com este 3.° Concerto marcará mais um tento.

Teremos o prazer de ouvir a professora Alicinha Ricardo Mayerhofer, interpretando "Agua Marinha", de Assis Pacheco; "Cantiga de Viuvo", de Villa Lobos; n.° 3, das "Canções Bohemias", de A. Dvorak; a "Flor e a fonte", de Felix Ottero; e n.° 7, das "Canções Bohemias", de A. Dvorak.

A senhora Mariuccia Jacovino Lucci tambem se apresentará executando um "Concerto" para violino e orchestra.

Promette revestir-se de grande brilho a execução do Terceiro Concerto da Temporada Official, do corrente anno, para a qual o maestro patricio Villa Lobos se tem esforçado por congregar todos os melhores elementos disponiveis do nosso meio artistico.

BIDU' SAYÃO EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 31 — (Do correspondente) — A consagrada cantora Bidu' Sayão, realizou, hoje, no Theatro Municipal, com grande successo, o seu segundo recital.

Decretada a extincção da Secretaria do Trabalho

O governador fluminense, almirante Protogenes Guimarães, sanccionou a seguinte lei:

"Art. 1° — Fica extincta a Secretaria do Trabalho e autorizado o Poder Executivo a rever os regulamentos das demais Secretarias de Estado, da Policia Civil e da Secretaria do governo.

§ 1° — O Poder Executivo subordinará, conforme a natureza dos respectivos encargos, os departamentos da Secretaria extincta ás demais Secretarias de Estado.

§ 2° — O Poder Executivo aproveitará na reforma das Secretarias de Estado, Policia Civil e Secretaria do Governo, os funccionarios cuja vitaliciedade e direitos estejam garantidos pela Constituição da Republica e pelas Constituição e leis estaduaes.

§ 3° — Os funccionarios que, em virtude da execução da presente lei, forem dispensados, receberão os seus vencimentos até 31 de dezembro do corrente anno e, em egualdade de condições, terão preferencia para o preenchimento dos cargos de concurso.

§ 4° — Os funccionarios que excederem os quadros effectivos das repartições ficarão addidos ás mesmas, ou onde o Poder Executivo julgar mais conveniente, e os cargos que se vagarem serão preenchidos por elles de accordo com suas categorias.

Art. 2° — A revisão dos regulamentos a que se refere o artigo 1° será feita sem augmento de despesas.

Art. 3° — Os cargos de directores geraes do Departamento da Educação e Iniciação do Trabalho, e do Departamento de Saude Publica, serão providos temporariamente por pessoas da confiança pessoal do governador do Estado.

Art. 4° — Revogam-se as disposições em contrario."

TENTOU MATAR-SE, INCENDIANDO AS VESTES

Uma ambulancia foi chamada á casa n. 17 da rua Tavares Guerra, em São Christovão, a soccorrer alguem que, ali, tentára contra a vida, incendiando as vestes. Tratava-se de d. Maria José da Silva, casada com o sr. Joaquim Silva, proprietario de um botequim á praia do Cajú n. 137, a qual, valendo-se da circumstancia de se acharem recolhidas as demais pessoas da casa, se dirigiu, assim, á cozinha e, derramando ás vestes todo um litro de alcool, poz-lhes, em seguida, fogo.

Quando o negociante acordou, d. Maria Silva, horrivelmente queimada, apresentava queimaduras graves do terceiro grão.

Pensada na Assistencia, a infeliz senhora foi, depois, removida para a Cruz Vermelha. O sr. Joaquim Silva ignora os motivos que teriam levado a esposa a tentar o suicidio.

O "DIA DO EMPREGADO DO COMMERCIO"

Como o grande syndicato registra a commemoração da data trabalhista

A Junta Provisoria Governativa da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Como uma homenagem á memoria da exma. progenitora do sr. Getulio Vargas, eminente chefe da Nação e grande amigo dos trabalhadores brasileiros, seguida de dois minutos de silencio reverenciador, profundamente respeitoso, este syndicato deu inicio, ás 20 e meia horas de 30 do corrente, á commemoração civico-trabalhista do "Dia do Empregado do Commercio", com as expressões naturaes desse mesmo symbolo de unidade espiritual, e material da classe. Resaltamos o brilho de que se revestiu a commemoração, e registramos o alto sentido de confraternização entre este e os Syndicatos existentes na metropole do paiz, quer pelos que enviaram seus pavilhões, para serem exhibidos nas saccadas de nossa séde social, a nosso pedido, quer pelos que não puderam, em virtude de circumstancias especiaes, figurar nessa communhão de solidariedade trabalhista, recebendo nossas homenagens invulgares. As 26 bandeiras syndicaes presentes, representando milhares de homens trabalhadores; o comparecimento de representantes de outros syndicatos, em sua maioria deram ao registro da data symbolica, um relevo inesquecivel. A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro antecipa seus agradecimentos a todos os que contribuiram para a elevação do "Dia do Empregado do Commercio", — autoridades federaes e municipaes, civis e militares, aos empregadores que suspenderam o trabalho ás 12 horas, aos organismos associativos de empregados e de patrões, á valorosa imprensa carioca e, particularmente, aos consocios e dignissimas familias. (aa) — Francisco Cyrillo da Silva, José da Silva Coimbra, José Pinto Lamarca, membros da junta provisoria governativa do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro."

O "DIA DO EMPREGADO DO COMMERCIO" EM RECIFE

Recife, 31 (Havas) — Decorreram num ambiente festivo as commemorações do "Dia do Empregado do Commercio".

PRESOS QUANDO SAIAM COM O PRODUCTO DO FURTO

João Oliveira Reis e Silvanio Valerio Panosollo, larapios conhecidos, saiam da casa n. 84 da praia do Russell, ora em reparos, carregando, cada qual, um vasto embrulho. Dois investigadores que passavam desconfiaram da historia e detiveram os meliantes. Na delegacia a que foram apresentados os gatunos confessaram ter desviado do referido predio a grande quantidade de chumbo que carregavam.

Os larapios estão sendo processados.

AS SECCAS NO CEARA'

Pedindo o proseguimento das obras de emergencia para attender aos flagellados

Fortaleza, 31 (Do correspondente) — Na Assembléa Legislativa, depois de um discurso do "leader" da opposição, deputado Paulo Sarasate, e de falar tambem o "leader" da maioria, deputado Placido Castello, foi deliberado unanimemente appellar para o presidente da Republica, insistindo por que s. ex. determine á Inspectoria de Obras Contra as Seccas continuar as obras de emergencia a que o governo estadual deu inicio, afim de attender á premente situação dos flagellados pela secca, nas regiões assoladas pela falta de chuvas, cuja relação a Assembléa enumera.

No mesmo sentido, o governador Menezes Pimentel se havia dirigido, dias antes, ao presidente da Republica.

O governador de Minas saudará o sr. Arthur Costa

Bello Horizonte, 31 (Do correspondente) — O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, está sendo esperado por estes dias na capital. Por occasião das homenagens que então serão feitas ao titular da pasta da Fazenda, o governador Valladares deverá pronunciar importante discurso politico, que está sendo aguardado com interesse em todas as rodas sociaes.

UNIÃO DEMOCRATICA ESTUDANTIL

Os termos do seu manifesto

Acaba de ser fundada nesta capital, pelos estudantes das escolas superiores, a União Democratica Estudantil, que se propõe a defender a democracia e a cultura e a combater os extremismos da direita ou da esquerda.

Os dirigentes desse movimento acabam de lançar um manifesto assignado pela commissão central, composta dos srs. Luiz Augusto Basto de Armando, Sylvio Menicucci, Antonio Franca, Edgard Amorim e Oswaldo Moraes, no qual expõem o seu programma, dizendo não virem defender particularmente esta ou aquella tendencia democratica e que tambem não estão filiados a determinado partido, porquanto o movimento é de todos os democratas, sem distincção de seitas.

As suas reivindicações estão consubstanciadas no "livre exame e livre escolha das doutrinas scientificas, philosophicas, politicas, sociaes e religiosas, a liberdade de cathedra e de tribuna, a liberdade de imprensa, a liberdade profissional, os direitos de reunião, de associação e de locomoção, etc."

Declarando que todo o partido que pretenda a subversão ou a limitação dessas liberdades é reaccionario, é anti-democratico, a União Estudantil manifesta-se contra o integralismo, dizendo-se disposta a combatel-o com energia. Tambem se propugna a defender os interesses da classe estudantil, dentro dos principios da democracia, conclamando por isso todos os seus adeptos a trabalhar pela extincção do analphabetismo, da pobreza das populações e das endemias.

A successão presidencial nos Estados Unidos

Impressões colhidas sobre o proximo pleito

Nova York, 31 (Por Lyle C. Wilson, correspondente da United Press) — Após uma excursão de seis semanas pelos Estados da União mais importantes sob o ponto de vista politico, cheguei ás seguintes conclusões:

1ª — A melhoria dos negocios em todo o paiz será um dos factores que influirão mais directamente no resultado da proxima eleição presidencial.

2ª — Os populosos Estados dos lagos, ganharão por differenças reduzidas, uniformemente.

3ª — As filiações partidarias desmoronam-se sob a pressão da influencia do "New Deal" sobre os trabalhadores dos dois sexos.

4ª — O presidente Roosevelt conta com mais Estados considerados seguros, que o sr. Landon.

5ª — O ataque desfechado á ultima hora pelos republicanos contra o imposto sobre os salarios, de accordo com os planos do "New Deal", custará alguns votos ao presidente Roosevelt.

6ª — A influencia do padre Coughlin, Lemke e Townsend, desapparece, mas póde exercer certa pressão nos Estados mais intimamente ligados a esses leaders sociaes.

7ª — As criticas feitas ao governo a respeito das excessivas despesas administrativas por essa politica.

8ª — A popularidade do presidente Roosevelt e os effeitos de seus discursos atravez do radio, auxiliaram-no enormemente, transformando-a em valioso activo, emquanto, a personalidade do sr. Landon nesse campo de actividade, constituiu um verdadeiro passivo.

9ª — A tendencia dos votos radicaes ou liberaes para o lado do Partido Democratico, foi mais accentuada e rapida que a inclinação dos votos dos elementos conservadores na direcção dos republicanos em signal de protesto. O movimento inter-partidario continuará, e finalmente modificará o aspecto da politica dos Estados Unidos.

10ª — O trabalho organizado, mostra-se favoravel ao presidente Roosevelt. Foi muito intensa a campanha presidencial. As reivindicações dos democratas a respeito do restabelecimento da prosperidade entraram em conflicto com as accusações de extravagancia que contra o governo lançaram os republicanos.

Milhares de novos eleitores foram alistados no decorrer deste anno, podendo portanto attingir o numero de votantes que tomarão parte no proximo pleito, a quarenta e quatro milhões, ou seja um total superior ao de 1934.

Observa-se a tendencia da mocidade a favor de Roosevelt, emquanto os velhos preferem a candidatura do sr. Landon. Segundo os calculos dos democratas, o sr. Roosevelt conta com toda certeza com uns cento e cincoenta votos eleitoraes no solido sul e na maioria dos Estados limitrophes, mas os vastos Estados, muito povoados com elevado numero de eleitores, não se apresentam este anno interessados no pleito e portanto a estrategia politica, não poderá de um momento para outro, inclinal-os para um ou outro lado.

O programma relativo ao imposto sobre os salarios, de accordo com os planos de segurança social, é a unica questão empregada efficientemente pelos republicanos contra o "New Deal".

A significação da campanha dos srs. Lemke, Coughlin e Townsend, é maior na Nova Inglaterra, onde os votos de que dispõe o sr. Lemke favorecerão o candidato republicano. Não ha duvida de que a violenta censura formulada pelo padre Coughlin ao presidente Roosevelt, diminuirá o poder eleitoral desse sacerdote. Não obstante, a maioria dos votos que obterão os srs. Townsend, Coughlin e Lemke serão de influentes politicos democratas.

O elemento de côr que antes se mantinha fiel ao Partido Republicano, inclina-se agora a favor do Democratico, em virtude do "New Deal".

O apoio dos negros será provavelmente um factor importante na campanha presidencial que determinará provavelmente a victoria do sr. Roosevelt nos Estados de Pennsylvania, Ohio, Indiana, Nova York, Michigan, Missouri, Kentucky e Tennessee.

A prosperidade — a relativa prosperidade de hoje em comparação com a crise de 1932 — é uma circumstancia muito favoravel ao sr. Roosevelt a qual justificaria a permanencia do presidente na Casa Branca durante um novo periodo de quatro annos.

Na segunda linha de defesa do "New Deal" concentram-se milhões de mulheres que dependem do auxilio federal. A terceira linha, é constituida pelos lavradores do Oeste Central, normalmente republicanos, cujas fazendas produzem agora safras de valor mais elevado, que quando vigorava o "New Deal".

CONFERENCIA INTER-AMERICANA PRÓ-PAZ

Uma commissão de senhoras brasileiras irá ao Itamaraty

Algumas senhoras do Brasil, correspondendo ao appello da commissão americana do "Mandato dos Povos aos governos para extinguir a guerra", acabam de organizar tambem uma commissão que commemorará, com as suas collegas dos Estados Unidos e de varios paizes do continente, o proximo dia 6 de novembro como o dia consagrado á Conferencia Inter-americana pró-Paz a ser realizada em dezembro proximo em Buenos Aires.

Nesse dia a referida commissão visitará o Ministerio das Relações Exteriores para dizer o empenho da mulher brasileira em applaudir os propositos da Conferencia e apoiar toda a iniciativa em favor da paz na America como exemplo e incentivo para a paz universal.

No mesmo dia, a deputada Bertha Lutz fará na Camara um discurso nesse sentido dando a conhecer o pensamento do 3° Congresso Nacional Feminino em torno da segurança pacifica do continente.

Essa commissão, organizada pelo Departamento de Paz e Relações Exteriores da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, é constituida por varios membros da directoria da mesma, sob a presidencia da sra. Jeronyma de Mesquita, directora desse departamento.

NA COMMISSÃO DE INQUERITO PARLAMENTAR

O senador Macedo Soares e o collector Portugal foram ouvidos hontem

Conforme noticiámos, reuniu-se hontem á 1 hora da tarde, na Assembléa Legislativa do Estado do Rio, a commissão de inquerito parlamentar. Compareceram os deputados Luiz Sobral, presidente; Hernani Mello, Corrêa e Castro, Paulo Araujo e Olympio Pinto.

Foram tomadas as declarações do collector de Macahé, Armando Portugal Diniz.

A's 3 horas da tarde, chegou ao Legislativo, o senador Macedo Soares. Foi, então, interrompido o depoimento de Portugal Diniz, para que o senador prestasse as suas declarações.

Meia hora depois o senador Macedo Soares deixava o edificio da Assembléa. O sr. Portugal Diniz voltou a prestar as suas declarações, que só foram dadas por concluidas ás 5,45 da tarde.

O senador Macedo Soares foi recebido na estação das barcas, em Nictheroy, pelo 2° delegado auxiliar, dr. Coelho Gomes, posto á sua disposição.

O senador, entretanto, agradeceu e delicadamente recusou a disposição.

O sr. Diniz Portugal foi acompanhado da estação das barcas á Assembléa e desta para a estação das barcas, por uma escolta de cinco investigadores.

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

"Vittoria", no Republica

A Companhia Franca Boni, que se encontra no Republica, representou, hontem, a opereta, em tres actos "Vittoria e il suo ussero", original do maestro Paul Abraham, uma das notabilidades do genero.

A peça é interessante, sobretudo, pela musica typica, que apresenta, acompanhada de um entrecho que foge ao banal, cheio de situações imprevistas. O capitão Koltay tem uma noiva e parte para a guerra, de onde mais tarde vem a noticia da sua morte com o anniquillamento de todo o regimento. Vittoria, sua noiva, sente a sua morte, mas, attraida pela figura do ministro americano, com elle se casa. Koltay não estava morto, havia caido prisioneiro e seria fuzilado. Conseguindo fugir, vae ter ao Japão e lá, no asylo na Embaixada norte-americana e encontra Vittoria, casada com o embaixador. O encontro é atordoa. Emquanto isso, o embaixador descobre o segredo, mas nega-se a entregar o asylado. O capitão, perdida a noiva, resolve sair para ser fuzilado, com o protesto do diplomata americano e a dôr immensa de Vittoria. O fuzilamento não se dá, porque sobrevem o perdão. Vittoria se aparta do marido e vae para a provincia onde nasceu no dia da festa da vindima, se deverá realizar tres casamentos, que por uma lenda serão felizes, mas, desde que sejam tres. Dois já estão, faltando o terceiro. O syndico está presente e Vittoria também, quando chega o capitão Koltay no proprio auto do embaixador. Este o reconhece e tem um dialogo interessante com Vittoria, onde lhe diz:

— As mulheres nem sempre gostam de homens de sentimentos nobres. A vida muito mais o inferno que o paraiso.

Por isso, elle que é de uma nobre fidalga no pensar e no agir, só pensa em fazer a felicidade da sua ex-mulher, deixando o campo livre para o casamento com Koltay.

O desempenho foi magnifico. Franca Boni, em Vittoria, deu um colorido esplendido ao papel, assim como "Koltay", desempenhado por Ferrini, arrancou applausos. Alfredo Orsini, no ordenança do capitão, provocou boas gargalhadas da platéa. O "embaixador" ficou Vittorio Zuckerman, um artista correcto. Os demais artistas actuaram muito bem. Os scenarios e guarda-roupa muito a contento e a execução da orchestra não podia ter sido melhor.

Frasquita, no João Caetano

A companhia de operetas que se encontra no João Caetano e que procura variar constantemente o seu cartaz, deu-nos hontem a linda opereta de Franz Lehar, "Frasquita", uma das mais interessantes do popular maestro vienense.

Frasquita encontrou uma deliciosa interprete da sua figura principal, a vingativa e amorosa zingara, na sra. Maria Amorim, que foi calorosamente applaudida pela numerosa assistencia.

Pedro Celestino, no aparando de Frasquita tem um dos seus mais apreciaveis trabalhos. Hontem cantou muito bem a famosa canção e acompanhou Maria Amorim em todo o desenvolvimento da acção.

ESPECTACULOS DE HOJE:

CARLOS GOMES — "Maravilhosa", revista de Jardel e Geysa de Boscoli, á tarde e á noite.

RIVAL — "O mundo é tão pequeno", com Elza Gomes, Belmira, Casaré e Delorges, ás 3 horas e ás 8 e ás 10.

JOÃO CAETANO — A' tarde e á noite, "Frasquita", com Maria Amorim e Pedro Celestino.

REPUBLICA — Ha dois excellentes espectaculos, hoje, no Republica, pela companhia Franca Boni. O da tarde será preenchido pelo "Bocaccio" e o da noite com "Presidentessa", e outra novidade: "Cin-ci-là".

A VIDA SOCIAL

Civilização

Quanto maior o desenvolvimento de uma cidade e quanto mais o progresso fôr invadindo todos os seus sectores, mais os quadros de miseria realçam como contrastes chocantes. Quem percorrer certos trechos urbanos á noite, ficará com o coração apertado de tristeza. E' que o Rio era pobre, mas não era assim...

Com o advento dos arranhacéos, parece que o outro lado da vida quiz tambem mostrar a sua face dramatica. Numa destas ultimas noites, já tarde, quando a cidade dormia, e como me faltasse o somno, cheguei á janella para admirar o panorama da metropole com os seus morros e o rebanho comprimido do casario. Junto de minha casa ha um terreno baldio transformado em deposito de lixo. Ouvi um rumor que subia de lá, barulho de latas velhas e de papel amassado. Fixei melhor o olhar e pude perceber uma massa informe que se movia em meio da immundicie. Concentrei melhor a vista e foi quando saltou, num recorte vivo, a figura esmulambada e suja de um homem que, de sacco ás costas, recolhia os detritos do monturo.

Soffri com aquelle espectaculo e gravei o quadro no meu espirito.

Outros aspectos tristes e nos quaes me chamou o que eu tinha deante dos olhos são os das creaturas sem tecto que dormem nas calçadas, procurando a sombra de telhados protectores. Certos miseraveis já têm os seus logares preferidos para onde se encaminham ao anoitecer, forrando o chão com trapos e ahi repousam os corpos mal nutridos. Se chove, os desgraçados se encolhem mas não desertam dos seus esconderijos. Ahi esperam o alvorecer do novo dia de miseria.

São scenas desoladoras, que se vêem frequentemente e que bem poderiam acabar se nos voltassemos para uma verdadeira comprehensão da caridade christã, abrindo albergues que acolhessem os infelizes que arrastam a sua desgraça pelas ruas.

Certamente Jesus Christo agradeceria a seus filhos essa pratica da virtude maxima que elle pregou: a do amor ao proximo.

Nini Miranda

Para o Album de Mlle.

ANCIEDADE

Oh! eu quero viver, beber perfumes
na flor sylvestre que embalsama os ares;
ver minh'alma adejar pelo infinito,
qual branca vela na amplidão dos mares.
No seio da mulher ha tanto aroma...
Nos seus beijos de fogo ha tanta vida...
— Arabe errante, vou dormir, á tarde,
á sombra fresca da palmeira erguida!

CASTRO ALVES

* * *

— Eu soffro quando não sei e invejo os que imaginam que tudo sabem, olhando os livros, em casa, como remedios que trazem a etiqueta do uso externo.

A. DAUDET — *Correspondence.*

querida em Copacabana, pois exerce ha 25 annos a sua actividade nos Correios. A homenagem prestada hontem consistiu numa saudação feita pelos srs. Soares de Araujo e Lindolpho de Assumpção, que, em nome dos funccionarios, felicitou-a pela nomeação, e, por fim, a homenageada agradeceu a prova de apreço e amizade.

dr. Julio Barata fará uma conferencia subordinada ao thema: "O Brasil precisa de homens que estudem philosophia". Presidirá a reunião o professor dr. Luiz Paula Freitas, director do Instituto.

— O professor João Lyra Filho, figura de destaque no magisterio e nas letras, chefe de serviço na Caixa Economica do Rio de Janeiro, autor de varios livros adoptados nos cursos de perito-contador e propedeutico, fará no proximo dia 5, ás 8,30 da noite, no salão do Instituto de Contabilidade, uma conferencia sob o thema: "O amor levado a sério".

America Football Club

Mais uma encantadora noite dansante, offerece terça-feira, 3 aos seus associados e convidados o America, em sua séde á rua Campos Salles, com o concurso do Jazz Tarzan.

Doutorandos de 1916

Constituiu-se uma commissão de doutorandos da turma de 1916, da nossa Faculdade de Medicina, para organizar as festas commemorativas do vigesimo anniversario de formatura, composta dos deputados Baptista Luzardo, Henrique Dodsworth, José Braz e Lino Machado, professores Leonidio Ribeiro e Adauto Botelho, drs. Paulo de Proença, Oscar Porfirio Ramos, Paulo Fortes e Oswaldo Teive.

A commissão solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os collegas residentes no Rio, para uma reunião que se realizará na proxima quarta-feira, 4 de novembro, ás 18 horas, na Academia de Medicina, no edificio do Syllogeu Brasileiro.

Club Central

Hoje, o Club Central levará a effeito mais um sarão dansante, que terá inicio ás 9 1|2 horas.

Correio literario

Ao sr. Petrarca Maranhão, poeta e escriptor, autor de "O Turbilhão", recentemente apparecido, o professor Xavier Assumpção escreveu uma carta muito honrosa, cumprimentando-o pelo successo desse livro. Entre outras coisas, diz o professor Xavier Assumpção: "O Turbilhão", é uma boa amostra da sua cultura, da sua fé, da sua coragem, do seu enthusiasmo, da sua intelligencia; e é tambem o prenuncio do amazonense que ha de brilhar na constellação fulgurante dos sabios brasileiros, gloria da nossa gente, honra da nossa terra."

— "Canticos dos canticos" assim baptisou o sr. Augusto Amado os seus versos que andavam esparsos pelas columnas dos jornaes.

O poeta não se especializa em determinado genero, nem subordina as suas rimas a uma só maneira de sentir e ver. Ama a variedade dos themas, adopta-a. Os seus versos cantam a maldade das mulheres o veneno que ellas tem nos labios e comparam o coração humano a um sabiá.

O sr. Augusto Amado verceja com facilidade e merece encorajamento.

Fluminense F. Club

Realiza-se hoje, conforme está annunciado, a tarde dansante promovida pelo Fluminense F. Club, com a qual será inaugurado o programma de festas do tricolor para o mez de novembro.

As dansas, abrilhantadas por excellente orchestra, serão iniciadas logo após o jogo de football "Flamengo x Bomsuccesso".

A tarde dansante de hoje é esperada com vivo interesse pelos socios do grande club, cujas festas encantadoras são frequentadas pela alta sociedade carioca, constituindo notas de elegancia e distincção.

Homenagens

Foi prestada hontem, na succursal dos Correios em Copacabana, uma homenagem á d. Esther Attias Correia, em virtude de sua nomeação para o cargo de chefe da succursal de Santa Rita. A homenageada é figura muito

A festa de arte do Club dos 40

Na séde da Associação Brasileira de Imprensa tem se reunido semanalmente a commissão organizadora da festa de gala que o Club dos 40 promove para o proximo dia 8, no Theatro Municipal em beneficio da Casa do Jornalista e do S. O. S. Fazem parte da commissão as sras. Anna Amelia Carneiro de Mendonça e Edith Fraenkel e srs. Herbert Moses, Bastos Tigre, Olegario Marianno, Bolivar Martins Pereira e Thomaz Pires Rebello.

Não é preciso dizer que o dynamico presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, tem se desdobrado em esforços para assegurar o brilho dessa noite de arte, que contará com o concurso de Bidú Sayão, Giuseppe Danise, etc., e ficará memoravel nos annaes elegantes da terra carioca. Sem interromper nenhuma das suas multiplas e costumeiras actividades, o sr. Herbert Moses dirige pessoalmente os serviços da commissão organizadora, justificando assim a sua fama de homem que nem pousa o calcanhar no chão, por falta de tempo... Ha grande procura para os bilhetes. O programma terá inicio ás 21 horas e constará de tres partes, sendo a primeira a representação da comedia de José Vanderley, "Compra-se um marido"; na segunda e na terceira figurarão respectivamente os numeros literarios e artisticos.

Conferencias

Terça-feira proxima, dia 3, ás 20 horas e 30 minutos, no Instituto Brasileiro de Ensino, á av. 28 de Setembro 231 (Villa Izabel), o escriptor e jornalista

O JOGO DA QUADRA

Instituto Duque de Caxias

Sob a presidencia do Conde de Affonso Celso, realiza-se na proxima sexta-feira, 6 do corrente, ás 17 horas, na sala de reuniões do Instituto Historico, uma sessão do Instituto Duque de Caxias. O sr. Vilhena de Moraes occupará a tribuna para fazer uma conferencia com projecções luminosas sobre "O berço de Caxias". A entrada será franca.

Meia-Noite

Exposição Antonio Parreiras

Continúa aberta, na Sociedade Riograndense, á avenida Rio Branco, a exposição do professor Antonio Parreiras, que foi visitada esta semana por mais de mil pessoas.

O encerramento estava marcado para hontem, mas o pintor resolveu reabril-a

na terça-feira, até o proximo sabbado, quando será fechada.

Parreiras continúa a ser o artista do pincel que sempre foi. Não envelhece.

Entre os que estiveram no salão, no sabbado, notamos o ministro das Relações Exteriores.

Viajantes

— Procedente de Porto Alegre com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Tupan" do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Walter Urban.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs.: Heinz Hell, dr. Mario Xavier Carneiro Albuquerque, Arnaldo Frederico Broda, dr. Leonidas de Siqueira Menezes, dr. Elba Pinheiro Dias, dr. Renato Barroso, Alberto Marques Martins e senhora.

De São Francisco o sr. Antonio Montenegro F. Gomes.

De Paranaguá o sr. Momerto Janelli.

as exmas senhoras: Alice Suplicy de Lacerda, Noemia de Souza Nascimento e Eluisa Eleodora da Silva Carneiro.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Guaracy", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Carlos Erler.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos os srs.: Augusto Cesar de Abreu, John Hutschison Barbour, Pedro Amorim, Reinhardt Brueger e Arthur Raoul Makarevicz.

Para Montevidéo os srs.: dr. Thodor Levald, e Samuel N. Burger.

Para Buenos Aires os srs.: Charles Gerald Jay, Fritz Schmengler, dr. Ludwig Bauer, e a sra. Elna Julia Valfreda Runciman.

Colomy Club

O Colomy Club commemorará a data da proclamação da Republica, realizando nos salões do Club Municipal, uma noite dansante, no dia 15 de novembro proximo, das 8 á meia-noite.

As dansas serão impulsionadas por uma orchestra.

Baptizados

Protogenes, filhinho do dr. Silvino Mattos e de sua senhora, d. Archidemia Mattos, professora municipal, será baptisado hoje, em Nictheroy.

Serão seus padrinhos: o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, e sua esposa, d. Celita Guimarães.

Natalicios

Faz annos hoje o academico Wlander Noronha, alumno da Escola Polytechnica, onde segue o seu curso com intelligencia e applicação.

Não faltarão ao joven anniversariante os abraços e as felicitações dos seus collegas e amigos.

— Passa hoje o natalicio do sr. Paulo Robillard de Marigny, corretor de fundos publicos desta praça.

Figura de destaque nos meios financeiros e sociaes, o anniversariante, apezar de se achar em villegiatura em São Paulo, terá ensejo de receber telegrammas e cartas de felicitações de seus numerosos amigos.

— Fez annos, hontem, o dr. Francisco de Paula Baldenarini, membro do Conselho da Ordem dos Advogados desta capital.

O anniversariante recebeu muitos cumprimentos de seus collegas e amigos.

— O anniversario do sr. Francisco de Paula Freire, funccionario aposentado dos Correios, será devidamente commemorado hoje por seus numerosos amigos e admiradores. Seus filhos, Jayme, Octaviano, José e Alexandre, seu genro Claudino Pinto de Assis, todos funccionarios daquella mesma repartição federal, e o sr. Arthur Leitão, tambem seu genro, e pertencente ao alto commercio desta praça, homenagearão devidamente o anniversariante.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Rosa Mendonça Lima, esposa do coronel João Mendonça Lima, director da Central do Brasil. A anniversariante, receberá de seus parentes e pessoas amigas as felicitações muito sinceras.

— Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Regina, filha do nosso collega de imprensa Cesar Brito e de sua esposa, sra. Maria de Figueiredo Brito.

— Teve opportunidade hontem de ser muito cumprimentado, por motivo de seu natalicio, o dr. José Ignacio de Avellar Werneck, alto funccionario da Saude Publica e director da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Guilherme Malaquias dos Santos, subdirector do Thesouro.

Fallecimentos

— Falleceu, quinta-feira ultima, em sua residencia a viuva d. Umbelina Leopoldina de Araujo, que deixa quatro filhos, vinte e dois netos e trinta e dois bisnetos. A fallecida era sobra do sr. José Ignacio da Silva, empregado da secretaria do Senado.

— Falleceu hontem nesta capital, o sr. Victor Manoel Campos Mello, devendo o seu enterro sair hoje ás 4 1|2 horas da tarde, da rua Canabarro n. 113 (Ordem 3ª de São Francisco de Paula) para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— As familias Aché Pillar e Machado da Silva acham-se enlutadas com o fallecimento de Eurydice Aché Pillar, occorrido hontem. O seu enterro sairá hoje, ás 11 1|2 horas, da rua Pinheiro Machado n. 147 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

CARTAS A' REDACÇÃO

Uma questão velha e que deveria ter merecido a attenção dos dirigentes do paiz é essa da incidencia injustificavel do imposto de renda sobre os vencimentos do funccionalismo. A esse respeito, escreve-nos um antigo leitor:

"Sr. redactor: — Foi remettida á Camara a mensagem presidencial acompanhando o projecto de reforma do imposto sobre a renda.

Tal imposto recáe sobre a quasi totalidade dos serventuarios do Estado, muitos dos quaes, em consequencia do processo de arrecadação não o pagam, tendo de perder tempo de serviço os que tiverem de ir ás repartições arrecadadoras satisfazerem ao pagamento.

Por outro lado, o pagamento em quatro prestações no maximo, desequilibra muitas vezes os orçamentos particulares e concorre para omissão de informes para o calculo.

Ha varios typos de cedulas para as declarações; não será portanto, descabido um processo especial para os que tem como *renda* os vencimentos auferidos pelos serviços prestados ao Estado.

Parece que seria attendido o serviço se suas declarações fossem feitas aos chefes que assignam as respectivas folhas de vencimentos, os quaes conhecerão melhor sua veracidade que a Directoria do Imposto.

Esses chefes mandariam averbar as declarações, que seriam remettidas ás repartições encarregadas da escripturação do imposto para conferencia, abertura da c|c e archivo.

Os descontos a serem feitos em duodecimos, seriam enviados directamente pelos chefes ás repartições arrecadadoras, com as respectivas guias, como se procede hoje com as consignações por emprestimos para as multiplas caixas que, vivendo do jogo desse dinheiro, não tem reclamado o processo.

As declarações serão feitas na primeira quinzena de janeiro quando o serventuario fôr transferido, na sua guia constarão os esclarecimentos e na primeira remessa constará a origem, como na que se seguir ao desligamento o destino.

Quando houver falta de desconto em um mez, a respectiva quota será descontada com a do mez seguinte.

— Posso assegurar que ha muitos serventuarios que nunca fizeram declarações de renda e outros que ajustam as despesas para evitar a incidencia do imposto.

Será mais difficil o funccionario omittir rendas, mesmo particulares, aos respectivos chefes, cujo conceito poderá influir na sua carreira(que á repartição arrecadadora.

Para maior fiscalização pode ser estabelecida a obrigação dos serventuarios ampliarem as declarações de herdeiros (pessoas de familia) até ás fontes de renda que possuirem.

Em geral, deve ser considerada nulla toda a transacção que crie fonte de renda permanente desde que não tenha sido registrada na repartição arrecadadora no local da transacção e nos em que tiverem domicilio os interessados.

Concorre tambem para a falta de pontual pagamento do imposto a imposição do maximo da multa, logo que seja excedido o prazo do pagamento.

Se a multa é de 10 o|o pelo atrazo de um dia ou de annos, quando fôr feita a problematica cobrança judicial, disto não podendo exceder, quem viver do movimento de dinheiro aguardará essa cobrança e os que por acaso incidirem na multa não terão pressa em pagar o imposto.

São considerações estas dictadas pela pratica e cuja publicação vos solicito agradecido, afim de concorrer com o meu fraco contingente para melhoria das finanças nacionaes.

Com estima sou constante leitor e amigo, *J. M. e Silva.*"

A Leopoldina, que faz suas imposições á tibieza dos administradores brasileiros, trata os seus empregados brasileiros com uma desegualdade irritante, em confronto com os auxiliares inglezes. A tal proposito, recebemos a carta a seguir, que deveria merecer dos poderes a necessaria attenção, se não fossem elles sempre inclinados a attender ás ordens de fóra:

"Sr. redactor: — Pedimos-lhe a publicação das linhas abaixo:

A Leopoldina é uma verdadeira colonia ingleza dentro do Brasil. A situação de irritante desegualdade persiste no tratamento que ella dispensa aos funccionarios não inglezes e a estes ultimos, e pede uma solução. Para essa empresa a norma é: vida regalada aos inglezes e arroxo aos demais.

Existem poucos nacionaes em cargos de certo destaque na média administração, mas embora com grandes responsabilidades recebem miseraveis ordenados se os compararmos aos dos inglezes de mesmas categorias.

Esses na maioria incompetentes limitam-se a assignar os pareceres obtidos pelos brasileiros á custa de trabalho competente. Tudo para gloria dos estrangeiros exploradores. Passa-se isso em todas as repartições, sendo um verdadeiro culto de incompetencia.

Os chefes não são technicos nas especialidades limitando-se a seguir a orientação dos subalternos e ostentando até titulos que não possuem como: "engenheiro" chefe das linhas.

Os operarios só têm augmentos á custa de greves e com intervenção do governo, e com augmentos maiores lá em cima. — *Ferroviarios nacionaes.*"

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da nossa principal via ferrea no dia 28 do corrente, attingiu a somma total de 538:202$200 para menos réis 362:567$300 sobre egual data do anno passado.

Missas

A familia do general Góes Monteiro, manda celebrar amanhã, ás 10 1|2, na egreja de São Francisco de Paula, missa de trigesimo dia por alma dos tenentes Renato Cesar e Pedro de Góes Monteiro Filho, victimas ha um mez de desastre de aviação em que ambos perderam a vida, quando em exercicios de vôo em um mesmo apparelho militar.

— No altar-mór da egreja Bom Jesus do Calvario será rezada, terça-feira proxima, ás 9 horas, missa de 30º dia por alma de Martiniano Augusto Loureiro.

— Serão rezadas terça-feira 3, as seguintes, por alma de:

Germana Monteiro de Oliveira Nunes, ás 9 horas, na Conceição do Engenho Novo;

Marco F. Bertea, ás 9,30 no altar-mór do Carmo;

Cherubim de Araujo Costa, ás 11 1|2, em S. Francisco de Paula;

Anna Sodré Bloem, ás 9 horas, na Candelaria;

Esmerilia Ferreira dos Santos Freitas ás 9 horas, no altar-mór de S. Francisco de Paula;

Raymunda Botelho de Paiva, ás 9,30 em S. Francisco de Paula;

Commendador Francisco Antonio Maria Esberard, ás 10 horas, no altar-mór de S. Francisco de Paula;

Guilhermina Vieira Rodrigues, ás 10 1|2, na Boa Morte;

Annita de Bandeira Dobbert, ás 9 e meia, na Cathedral;

Alfredo Marino de Abreu Sodré, ás 10 1|2 em S. Francisco de Paula.

CHRONICA ESPIRITA

RICHET ACCEITOU A SOBREVIVENCIA ANTES DE MORRER

Não creio que a opinião de quem quer que seja possa servir para a convicção dos outros em materia religiosa, não deixará, porém, de ter um certo peso — em relação a certos scientistas nossos, scientistas sem sciencia, que se deram ao trabalho de combater o Espiritismo — a confissão de Charles Richet ao sabio professor Ernesto Bozzano, autor de muitas obras espiritas.

Tendo o *Psychic News*, de Londres, publicado a noticia de que Charles Richet estava convencido da *sobrevivencia* antes do seu passamento, houve quem desafiasse essa asserção. Para demonstrar a veracidade da sua affirmativa, o *Psychic News*, na sua edição de 30 de maio, publicou uma carta de Richet ao professor Bozzano, e uma carta de Bozzano a Miss E. Maude Bubb.

Charles Richet

Resumindo, aqui publicamos o artigo do *Psychic News*:

"Verificando ter havido certa incredulidade a respeito de minha asserção de que nos ultimos tempos de sua vida o professor Charles Richet modificou o seu ponto de vista em relação á sobrevivencia, envio-lhe a inclusa carta do professor Bozzano. — *E. Maude Bubb.*

Prezada Miss Bubb: Fiquei satisfeito ao ter noticia de ter enviado um extracto de minha carta ao *Psychic News*, carta na qual lhe disse que o professor Richet, nos ultimos mezes da sua vida confessou-se crente no Espiritismo. Com prazer lhe envio copia da carta, na qual me annuncia a grata nova. Eis o que succedeu:

Como prova de apreciação, elle me presenteou o seu livro *Au Secours*, no qual escreveu a seguinte dedicatoria: "A mon savant et vaillant ami E. Bozzano en toute sympatie *croissante*. (Ao meu sabio e valente amigo E. Bozzano, com toda a *crescente* sympathia).

Como elle sublinhou a palavra crescente eu fiquei surprehendido e satisfeito, pois tive a intuição que a emphase dada áquella palavra tinha mais importancia theoretica do que uma apreciação pessoal. Não póde deixar de mencionar isto ao professor Richet, dizendo-lhe com certa timidez a esperança que aquella palavra sublinhada despertou no meu coração.

Elle respondeu-me numa carta, no canto da qual estava escripto em letras grandes e sublinhadas a palavra *"Confidentiel"*.

Principiou a carta, commentando uma observação minha sobre a difficil questão sobre se existe um relativo livre arbitrio, sujeito a uma circumscripta fatalidade, que contrôla a nossa existencia.

Eis a copia da sua carta:

"Confidentiel".

Meu caro e eminente collega e amigo:

Estou completamente de accordo comsigo. Não acredito na simples explicação pela qual os incidentes de nossa vida e as sequencias da nossa existencia sejam devidos tão sómente ao acaso, ainda que isso não se possa provar. Existe uma fatalidade, isto é, uma força que nos conduz e nos guia para onde ella quer, por estranhos e tortuosos caminhos. Mesmo afóra da direcção da nossa vida, ha umas tão notaveis coincidencias, que é difficil não ver nellas algo como uma intenção. (De quem? De que?)

E agora eu me explico muito confidencialmente comsigo. *Aquillo que vós suppuzeste é verdade.* Aquillo que nem Myers, nem Hodgson, nem Hyslop ou Oliver Llodge conseguiram realizar, vós o obtivestes com as vossas magistraes monographias, as quaes sempre lia com uma religiosa attenção. Ellas fazem um estranho contraste com as obscuras theorias que entulham a nossa sciencia.

Acreditae, eu vos peço, nos meus sentimentos de sympathia e de reconhecimento. — *Charles Richet.*"

A seguir, publicamos uma poesia psychographada por Francisco C. Xavier em sessão realizada na União Espirita Mineira, a 6 de setembro, em Bello Horizonte:

O' egreja, a tempestade immensa e escura assoma,
Apezar das funcções politicas de Roma,
Ennegrecendo o mundo e ensanguentando a Terra!...

E emquanto a fome, a dôr e os martyrios da guerra
Humilham sem cessar a grande massa humana
Fazes o carnaval da Comedia Romana,
Onde os clowns e os arlequins, pierrots e colombinas
São grandes multidões de mitras e batinas...

Quando a dôr faz do mundo um triste sorvedouro
Exhibes sem cuidado as arcas do teu ouro!...
Guarda-te da extorsão das listas e saccolas,
Olha o espelho de dôr das lutas hespanholas.

Não deves te illudir no movimento enorme!
O coração do povo é como um leão que dorme,
E o povo ha de pedir
Que a noite de hoje pague a aurora do porvir!

São as ancias sociaes que Leão XIII e Pio XI
Tentaram dirimir com dogmas de bronze.

E' preciso attenuar os raios da tormenta,
Com a energia do amor que salva e que alimenta.
Deixa o balcão do Altar, os Pulpitos e as Missas,
Procura reparar as grandes injustiças!...

Egreja, o mundo inteiro anhela um Novo Dia,
Remodela o interior da tua sachristia.

Porque depois da treva ha de haver uma luz,
Luz que ha de esclarecer tua lei feita á socapa;
Liberta-te das mãos sacrilegas do Papa
E volta emquanto é tempo aos braços de Jesus.

Abilio Guerra Junqueiro

Fred. Figner.

DIVIDAS DE EXERCICIOS FINDOS

O pagamento de cerca de 170 contos ao Lloyd

O Tribunal de Contas ordenou o pagamento de 1.601:250$100 á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de dividas de exercicios anteriores, devidamente relacionadas.

Por contrariar o Codigo de Contabilidade

Por contrariar o Codigo de Contabilidade, o director geral da Fazenda indeferiu o recurso interposto pela União dos Despachantes Aduaneiros no Rio de Janeiro contra o acto da Inspectoria da Alfandega desta capital que não lhe permittiu prestasse, a favor de seus associados, fianças de dez contos de réis.

Uma recommendação do Aerolloyd Iguassú

O Departamento de Aeronautica Civil, em circular do director acaba de pedir a attenção do gerente do Aerolloyd Iguassú para que sejam applicadas nos serviços dessa empresa as disposições relativas á permanencia de pilotos nos seus postos e ao accesso dos passageiros e pessoas estranhas á cabine de commando das aeronaves.

Cartas de pilotos aereos

Pelo director do Departamento de Aeronautica Civil foram deferidos os requerimentos em que os srs. João Baptista de Miranda Junior e Ruy da Costa Gama pedem concessão da carta de habilitação e capacidade como pilotos aereos, tendo ambos juntado ás respectivas petições os seus diplomas do Curso Superior de Navegação Aerea, expedido pela Escola de Aviação Naval.

Transferencia de officiaes

Foram tranferidos para as unidades abaixo os seguintes officiaes:

Do Q. S. para o Q. O sendo classificados, respectivamente, no 1º e 3º R. C. I., os primeiros-tenentes Octacilio Prates da Cunha e Jacyntho Pontoja Pires Coelho; e, do Q. O. (3º B. C.) para o Q. S., o primeiro-tenente Americo Alvarenga Gualter.

Exclusão de atiradores

Foram excluidos da E. I. M., 341, de accordo com o artigo 31 das S. S. T. I., os seguintes atiradores: Alexandre Moita, Antonio Gomes de Carvalho, Irineu Cardoso Pereira, Olram Barreto e Paulo Alberto Magalhães; e por terem sido alistados, Bernardino de Lima Araujo e Seraphim Coseiro.

Sustado um feito por haver o indiciado perdido o uso da razão

O auditor da 2ª Auditoria da 2ª Região Militar, em São Paulo, communicou ao chefe do Departamento do Pessoal que o Conselho Permanente de Justiça, que funcciona, na mesma auditoria, resolveu, por unanimidade de votos, determinar que, de momento, seja suspensa a citação do réu 3º sargento Antonio Valpassos, baixado ao Hospital Central do Exercito e que se encontra em observação psychopatica, archivando, em cartorio, o processo a que o mesmo deverá responder naquella Auditoria, até que o réu recupere o uso da razão, quando deverá ser scientificada aquella Auditoria, para o proseguimento do feito.

Classificados no quadro supplementar

Por servirem, em commissão extranha nos corpos de tropa, foram classificados no quadro supplementar os capitães Pelio Ramalho, José Coelho Valente do Couto, Rossim de Medeiros Raposo, Arnaldo Monteiro de Carvalho, Arijone Brasil e João de Almeida Freitas.

Quatrocentas e cincoenta mil caixas de laranjas

A Central do Brasil espera transportar até o fim do anno, dois milhões de caixas de laranjas para a exportação. Na estatistica feita até o presente momento, só Nova Iguassú transportou quatrocentas e cincoenta mil caixas.

Secretario do Conselho Superior de Economia

Foi exonerado, a pedido, das funcções de secretario do Conselho Superior de Economia da Guerra o capitão Pamero Pedia, sendo designado para substituil-o o major Manoel Ferreira de Souza.

Generaes que estiveram com o ministro da Guerra

Estiveram hontem, em conferencia, com o general João Gomes, titular da pasta da Guerra, o gal. Almerico de Moura, commandante da 2ª Região Militar, Eurico Dutra, commandante da 1ª Região e José Pessoa, commandante do districto de Artilheria de Costa.

Melhoria de vencimento de inactividade ao professor Chagas Doria

O Tribunal de Contas ordenou o registro de melhoria de vencimento de inactividade... observação psychopathica, archico Manoel Chagas Doria, professor da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro.

O AEROPORTO DO RIO DE JANEIRO

O registro do termo additivo ao contrato

Ao Tribunal de Contas remetteu a Secretaria da Camara dos Deputados o decreto Legislativo que approva o termo additivo ao contrato celebrado entre o Departamento de Aeronautica Civil e a Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, para construcção do muralhão de contorno e execução do aterro destinado ao aeroporto do Rio de Janeiro.

O Tribunal, em sessão, resolveu ordenar o registro ao termo additivo ao contrato nos termos precisos do decreto legislativo, recommendando á 1ª Directoria, que, por occasião das ordens de pagamento referentes ao contracto, tenha em vista o que consta da referida resolução legislativa.

NO CASO DE NÃO SE REALIZAR A EXPORTAÇÃO

O productor deverá expedir a guia do sello

A Recebedoria do Districto Federal ,solucionando uma consulta da Cia. America Fabril, declarou que, no caso de não se realizar a exportação do producto nacional para o estrangeiro, o productor deverá epedir a competente guia de sello referente ao producto que deixa de ser embarcado para o exterior, e fazer na guia anteriormente expedida para o effeito da isenção do imposto as necessarias annotações.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111-4º, salas 402|405.

Telephones da directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — João Moreira de Araujo.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 1|2 ás 11 1|2 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

— O jury, escolhido para julgar as vitrines das firmas nossas associadas, que concorreram ao certamen promovido pela Caixa Economica, e de que fazia parte o dr. José de Freitas Bastos, presidente do Syndicato dos Lojistas pronunciou o seu veredictum.

Coube o primeiro premio ao estabelecimento dos editores N. W. Jackson Inc., á rua do Ouvidor nu. 140, com um mostruario organizado pelo vitrinista João de Carvalho.

Foi dado o segundo premio a vitrine da "A Collegial", largo de São Francisco 38|40, organizado pelo vitrinista Mario Trindade Teixeira.

Tiveram menção honrosa, deste os 40 concorrentes: "A Exposição", Leopoldo Silyer (Casa Masson), "Paraiso das Creanças" e Lojas de Calçado Polar.

Aspirantes á officiaes de reserva

O director do Centro de Preparação de Officiaes da Região communicou ao commandante da 1ª Região Militar, que, os alumnos das diversas armas que concluiram o Curso de Formação daquelle Centro, no corrente anno e que foram declarados aspirantes da 2ª classe da reserva de 1ª linha, no dia 25 do corrente, foram os seguintes, a saber:

Infanteria: — 1º Antonio Corrêa do Lago; 2º — Luiz Gonzaga Lima; 3º — Vital Augusto de Almeida Filho; 4º — Alcino Ferreira de Abreu Filho; 5º — Adario Ferreira de Mattos Filho; 6º — João de Carvalho Back; 7º — Antonio dos Santos Pinho; 8º — Octacilio Pinto Gordeiro de Souza; 9º — Ozir Cunha; 10º — Cicero Alves Moreira; 11º — Waldyr Lima e Silva; 12º — Leon Fegembaun; 13º — Newton Monteiro Brandão; 14º — Eduardo de Aguiar Ellery; 15º — José Maria de Sousa; 16º — Jorge Geraldo Corrêa Ernani; 17º — Marcus Antonio da Motta Lima; 18º — Alberto de Miranda.

Cavallaria — 1º — Diamantino dos Santos Aguiar; 2º — Humberto Paesler; 3º — Antonio Vieira da Nobrega; 4º — Diomedes Osorio Lattari; 5º — Louis Joseph Coock dOliveira; 6º — Orlando Ferreira dos Santos; 7º — Francisco Olibano Rosas; 8º — Laerte Cerqueira Montebello; 9º — José Sabino Macieira Monteiro; 10º — Benedicto Gomes da Silva; 11º — Oscar da Silva Fernandes; e

Atilheria — 1º — Alberto do Amaral Osorio; 2º — Oscar de Oliveira; 3º — Oscar Cerqueira; 4º — Antonio Lage Machado Costa; 5º — Paulo de Mesquita Barros.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, no dia 30 do mez p. passado, attingiu a somma de réis 784:479$100, para mais 242:863$600 sobre egual data do anno passado.

Transferencia de praças e sargentos

Foram transferidos: do 14º R. I. para o Contingente Especial de Rio Branco, o 1º cabo Ivan Cavalcante de Queiros; do 14º R. I. para o Contingente da E. E. M., o soldado Arconsio Vieira Gomes, e, por necessidade do serviço: — do 4º G. A. C. para o 4º R. A. M., o 1º sargento Ramiro Ramalho de Alencar; do R. Mx. A. para o I 8º R. A. M., o 2º sargento José Wilson Vieira Cardoso; do 23º B. C., onde é aggregado para o 25º B. C., o 3º sargento artifice Scipião Japiassú da Silva Costa; do 4º G. A. Do. para o I|8º R. A. M., como aggreado, o sargento ajudante Abdiel José de Azevedo, que se acha aguardando asydamento; e, desta para aquella unidade, afim de preencher a vaga deixada pelo sargento ajudante Abdiel, Joaquim Sylvestre de Faria, excedente no I|8ºR .A. M., e empregado na F. R. A.

As inspecções de saude para effeito de licença ou aposentadoria

O director do Expediente do Thesouro communicou ás Delegacias Fiscaes do Thesouro, nos Estados que, conforme declarou o Ministerio da Educação, foram tomadas providencias afim de serem attendidas, pelos medicos das inspectorias sanitarias dos portos as requisições dos delegados fiscaes, para procederem ás inspecções de saude dos funccionarios publicos civis, para effeito de licença ou aposentadoria.

NÃO ENCONTRA OPPOSIÇÃO NOS REGULAMENTOS ADUANEIROS

Cabendo ao commandante do navio observar as leis das Alfandegas

Solucionando uma consulta do Ministerio das Relações Exteriores com relação a um pedido do Centro de Navegação Transatlantica, desta capital, para ser permittida a apresentação de manifesto supplementar para a carga embarcada á ultima hora, com destino aos portos brasileiros, o director geral da Fazenda declarou que o pedido não encontra opposição nos regulamentos aduaneiros cabendo ao commandante do navio observar os arts. 351 e 353, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Classificação de medicos

Por ter sido promovido, foi classificado no Instituto Militar de Biologia, o capitão medico, dr. Annibal Olympio Medina de Azevedo.

A ULTIMA SEMANAL DA ACADEMIA BRASILEIRA

O sr. Amoroso Lima discorreu sobre a critica no Brasil

Sob a presidencia do sr. Laudelino Freire esteve reunida a Academia Brasileira.

Foi lido no expediente um convite para a 2ª Exposição Hispano-Americana do livro, que se realizará a 10 de dezembro proximo na cidade de Cartagena, (Colombia).

Esteve presente á sessão o sr. João de Barros, que agradeceu ainda uma vez á Academia o acolhimento carinhoso que lhe dispensou realizando em sua honra uma sessão especial.

Pelo microphone da Academia falou, em seguida, o sr. Amoroso Lima, que discorreu sobre o thema: "A critica no Brasil".

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

CLUB AGRICOLA ESCOLAR "DR. RAUL DE PAULA", DO GRUPO ESCOLAR "DR. DELPHIM MOREIRA" DE SANTA RITA DO SAPUCAHY — SUL DE MINAS

Santa Rita do Sapucahy, 25 de outubro (Do correspondente) — Aproveitando a festa do "Dia da Arvore", o director Francisco Nascimento effectuou o concurso dos trabalhos do Club Agricola Escolar "Dr. Raul de Paula" e de todas as classes expositoras na exposição organizada pelas professoras D. Americana de Faria e D. Rita Marini, com productos do Club, trabalhos manuaes, albuns, etc.

A classificação foi a seguinte:

1.º logar — Collecção de plantas fanerograminas e creptogramas — 4.º anno.

2.º logar — Cartão com plantas medicinaes — 4.º anno-A.

3.º logar — Caixa com collecção de cereaes — 3.º anno-A.

4.º logar — Casulos de bicho de seda — 4.º anno.

5.º logar — Trabalhos em madeira — 3.º anno-A.

6.º logar — Cartão e album de plantas ceniformes ovaes — 4.º anno.

7.º logar — Mostruario de casulos de seda — 4.º anno.

8.º logar — Trabalhos de palha de milho — 2.º anno-B.

9.º logar — Café e seus productos — 1.º anno-B.

10.º logar — Cartão com folhas compostas — 4.º anno.

Foram expostos muitos albuns e desenhos. As titulares dos trabalhos classificados pela ordem, são: — D. Americana de Faria, D. Rita Marini, D. Mafalda de Marco, D. Maria Carneiro Pinto e Odette de Carvalho.

Nos trabalhos de horticultura e jardinagem vão ser feitos concursos de canteiros.

GOYAZ

NO ESTADO MEDITERRANEO ESTÃO OS MAIORES CAMPOS DE CRIAÇÃO DA AMERICA DO SUL

Goyania, outubro de 1936 (Do correspondente) — O Brasil que occupa, pela sua porção territorial 33 % da superficie da America do Sul, tem mais da metade da sua area tomada pelo planalto central (5.000.000 kms.2), região riquissima sob todos os aspectos e que pode abrigar com facilidade mais de 100.000.000 de habitantes.

Dentro do Planalto e no centro geographico do paiz, está Goyaz, com mais de 600.000 kilometros quadrados, constituindo o maior reservatorio de riquezas naturaes do continente a que pertence.

Goyaz tem na industria pastoril uma das riquezas fundamentaes do seu povo e por consequencia o mais poderoso factor de sua vitalidade economica.

Os campos do Estado Mediterraneo são enormes, são vastissimos, todos elles cobertos de excellentes pastagens, e podem comportar milhões de cabeças de gado. A expansão criadora de Goyaz tem sido proclamada pelos nossos grandes technicos e a ninguem é permittido por em duvida que é no Estado de Goyaz, que pela condição de se encontrar situado no Planalto Central, com os seus campos immensos, ponteados de lagoas, estão as maiores e as mais seguras possibilidades da pecuaria nacional.

Na opinião de Varnhagen os primeiros especimens do gado vacum do Brasil chegaram á Bahia procedentes de Cabo Verde em 1550. Os primeiros bovinos que penetraram em Goyaz vieram da Capitania de S. Vicente.

A Capitania de Cuiabá e Matto Grosso importou as suas primeiras rezes de Goyaz isso em 1736. Já em 1800 Goyaz exportava 15.352 cabeças de gado para os Estados circumvizinhos.

Temos fortes argumentos para affirmar que foi em Goyaz nos sertões de Amaro Leite que se apuraram, num caldeamento progressivo, pelo processo da selecção natural e acção do tempo, desde o alvorecer colonial, as mais antigas raças bovinas do Brasil, — a curraleira, a mócha e a caracu'.

Goyaz que está collocado no quarto logar dentre os Estados mais criadores do paiz, possue um rebanho bovino que attinge a 5.135.304 cabeças. Temos observado grande interesse pela pecuaria goyana de pouco para cá e o nosso rebanho já começa a augmentar numa proporção digna de apreço. Ultimamente tem sido consideravel o numero de fazendeiros que demandando de outros Estados, aqui adquirem fazendas com o fito de se dedicarem a pecuaria que se apresenta em nosso meio, como industria facil e visivelmente rendosa.

Goyaz é sem exaggero pelos seus magnificos factores de clima e solo, a unidade federativa do paiz, mais rica em forraginosas nativas. E todas ellas de grande capacidade de nutrição. O jaraguá é nativo entre nós e produz em média por hectare, em cultura manual 115.000 kilos de forragens verde.

Em cultura mecanica 155.000 kilos. Temos a "jequitirana de Goyaz", que na opinião de technicos as suas propriedades alimenticias são superiores ás da alfafa. Possuimos mais em nóssos campos em pujante vegetação capim raiz, capim mimoso, catingueiro roxo, papuan, capim do Araguaia, taquara e taquaril, capim branco, capim marmelada, capim arroz, capim boi chambá, capim de praia, gorová (forragem lacustre), capim flexa, capim lancêta, capim gordura ou catingueiro, herva d'anta, joelhudo, etc. etc. Tornar-nos-ia prolixo se quizessemos enumerar todas as forragens de Goyaz, evidenciando-lhes os seus elementos de nutrição.

O gado goyano que é por excellencia um gado de carne saborosa e de grande resistencia organica, é criado no Estado conforme a região.

No sudoeste quasi todas as fazendas são divididas e cercadas a arame farpado. O criador dalli, em contacto constante e directo com o Triangulo Mineiro onde existem os mais seleccionados rebanhos do Brasil, é zeloso por indole. No sudoeste predomina o zebu' e os fazendeiros daquella zona seguem os methodos indicados na zootechnica moderna.

A administração das fazendas fica a cargo dos proprios fazendeiros que as dividem ordinariamente em retiros, collocando em cada, um vaqueiro que por sua vez tem os seus auxiliares na proporção numerica do gado e aos quaes são dados a denominação de peões ou campeiros. Estes percebem ordenados e o vaqueiro além dos vencimentos tem uma pequena percentagem na producção do rebanho. O fazendeiro do sudoeste é commumente um homem progressista e muito viajado, cercando-se de todo conforto em suas fazendas que geralmente são illuminadas a electricidade.

No centro do Estado o gado é criado em commum, poucas são as fazendas fechadas. Os vaqueiros recebem um quarto do total dos bezerros ferrados annualmente. Vemos nessa região no momento, grande preoccupação pela sorte dos rebanhos, que já melhoram pelos processos da mestiçagem.

No norte goyano o gado é criado em commum, e rotineiramente, ali campea o curraleiro na sua franca degenerescencia. São raras as fazendas fechadas e se contam a dedo os reproductores importados para melhoria dos rebanhos.

O processo ali adoptado para o vaqueiro é o da sorte. Ao vaqueiro é dado todo o leite da fazenda.

A industria saladeril no Estado vae em franca phase de progresso e ella promette muito á nossa economia. Já temos nove xarqueadas, quasi todas ellas á margem da estrada de ferro, com apparelhamentos modernos para cortumes.

Em 1935 exportamos 48.894 fardos de carne. O gado goyano que apresenta grande coefficiente de peso, dada a excellencia das pastagens, vem concorrendo para a constante e segura prosperidade dos nossos xarqueadores, alguns delles, como o sr. Santinoni, residente em Ipamery já millionario varias vezes.

A industria do lacticinio vem se desenvolvendo no Estado auspiciosamente, isso graças ao leite goiano ser, como proclamam todos, muito rico em albuminia e substancias graxas. Temos trinta e cinco fabricas de manteiga algumas dellas já com producção consideravel. Possuimos outros estabelecimentos de subproductos do leite.

Dos meiados de outubro em deante, começa a chegar aos hoteis do interior movimentando-os uma gente estranha e uma gente endinheirada.

São os boiadeiros, de ordinario procedentes de Minas Geraes e São Paulo, que vêm articular as suas negociações.

Elles chegam a Goyaz com as primeiras chuvas.

O gado do norte goyano é exportado para o Maranhão, Bahia e Parahyba. O do sul, centro e sudoeste, destina-se aos Estados de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro. Em novembro começam a sair de Goyaz as primeiras boiadas. As estradas cobrem-se de poeira pela marcha lenta dos rebanhos que, deixando os seus campos nativos, caminham para os grandes matadouros.

E' progressivo, como já accentuámos, o interesse que a industria pastoril no Estado vem despertando. Ainda agora se encontra entre nós um representante de grandes fazendeiros gauchos e uruguayos que aqui querem adquirir enormes areas para montar uma cooperativa agricola-pastoril, convenientemente apparelhada.

Tanto a matança de vaccas nas xarqueadas do Estado, como tambem a sua exportação, vinham prejudicando enormemente os rebanhos goyanos.

Em 1934, só as duas xarqueadas de Catalão, abateram 24.086 vacas.

As xarqueadas de Anapolis, Ipamery e do Kilometro 63, mataram no mesmo anno 20.000 vacas.

A exportação de vacas em 1934 foi de 72.000 cabeças. Resolveu o governo de Goyania então decretar a lei n. 13, de 9 de novembro de 1935, prohibindo a exportação e matança de vacas aptas á criação, pelo espaço de quatro annos.

Pelas suas condições mesologicas é, sem duvida nenhuma Goyaz o Estado mais pastoril da Federação.

No territorio goiano, podem viver e proliferar especimens das varias raças bovinas existentes no planeta. Possuimos, através de nossas latitudes, todos os climas, desde do calor causticante do extremo norte goiano ao frio intenso das Chapadas e Veadeiros onde viceja o trigo, ha mais de um seculo, exuberantemente.

O gado goiano não está sujeito ao ataque das epizotias, attribuimos este facto, em particular á especialidade das forragens e ás magnificas condições climaticas do Planalto que é uma região muito ventilada e grandemente saudavel.

O Brasil tem, como sabemos, na industria pastoril, um dos seus melhores factores de engrandecimento e prosperidade economica. A pecuaria goiana é por consequencia um problema nacional que está a reclamar gritantemente a attenção do governo da Republica, através de suas medidas de assistencia e protecção.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 22.137, série B, de Pirassununga, Estado de S. Paulo, em que é credora Anna Tito da Motta e devedores Paulino de Souza Pinto & Irmão, com credito declarado de 123:784$870, sendo concedida a indemnização de 60:500$.

N. 22.956, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que é credor João Zampieri e devedor o espolio de Abrahamo Chiesa, com credito declarado de 32:162$921, sendo concedida a indemnização de 16:000$000.

N. 22.289, série B, de Casa Branca, Estado de S. Paulo, em que é credor Christiano Osorio Oliveira e devedores J. Azevedo Osorio e sua mulher, com credito declarado de 674:192$100, sendo concedida a indemnização de réis 194:500$000.

N. 22.439, série B, de Torrinha, Estado de S. Paulo, em que é credor João Justiniano dos Santos e devedores Alonso Peres e sua mulher, com credito declarado de 107:602$800, sendo concedida a indemnização de 53:500$000.

N. 21.957, série B, de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor Nicoláo de Mello e devedores Constantino da Costa Negraes e sua mulher, com credito declarado de 12:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 20.506, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credor José Antonio Fernandes Sobrinho e devedores Luiz Tedeschi e sua mulher, com credito declarado de 18:692$264, sendo concedida a indemnização de 8:500$.

N. 19.653, série B, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que é credora Raymunda Maria de Lima e devedor o espolio de Domingos Stefanelli, com credito declarado de 3:069$300, sendo concedida a indemnização de 1:500$.

N. 19.685, série B, de Glycerio, Estado de S. Paulo, em que é credor Vicente Delgado Hunha e devedores Christovam Lucas Gonçalves e sua mulher, com credito declarado de 11:952$600, sendo concedida a indemnização de réis 4:500$000.

N. 19.824, série B, de Araçatuba, Estado de S. Paulo, em que é credor Manoel Gonzalez Ferrer e devedores Itaro Obara e sua mulher, com credito declarado de 6:356$000, sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

N. 19.881, série B, de Brodowski, Estado de S. Paulo, em que é credor Pio Parquali e devedora Virginia Rossanezi, com credito declarado de 22:782$200, sendo concedida a indemnização de réis 11:000$000.

N. 20.526, série B, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que é credor C. P. Mampanella e devedores José Graccioli e sua mulher, com credito declarado de réis 18:769$500, sendo concedida a indemnização de 9:000$000.

N. 20.692, série B, de Campinas, Estado de S. Paulo, em que são credores Lima & Cia. e devedor Cassio Ferreira de Camargo, com credito declarado de réis 198:899$800, sendo concedida a indemnização de 82:000$000.

N. 20.442, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que são credores João Petrocio e outro e devedores Julia Ernesta e outros, com credito declarado de 26:000$000, sendo concedida a indemnização de 13:000$000.

N. 22.894, série B, de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, em que é credora a Casa Bancaria Leite Ferreira & Cia. e devedores José Thompson de Lemos e sua mulher, com credito declarado de 180:862$800, sendo concedida a indemnização de réis 90:000$000. (Quitação plena).

N. 22.794, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que são credores Bailão & Cia. e devedores Juan Lujan e sua mulher, com credito declarado de réis 842:411$000, sendo concedida a indemnização de 419:500$000.

N. 22.880, série B, de S. Manoel, Estado de S. Paulo, em que é credora a Banca Francese e Italiana per l'America del Sud e devedores Alfredo Antonio Porto e sua mulher, com credito declarado de 88:063$670, sendo concedida a indemnização de 24:000$.

N. 23.421, série B, de Piracicaba, Estado de S. Paulo, em que são credores Marques, Piva, Oliveira & Barros e devedores Ferraz de Arruda & Irmãos, com credito declarado de 62:310$700, sendo concedida a indemnização de 28:000$000.

N. 22.429, série B, de Biriguy, Estado de S. Paulo, em que é credor José Garcia de Castro e devedores Oswaldo Ganassim e sua mulher, com credito declarado de 7:681$650, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 20.468, série B, de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor Vicente Lorenzato e devedores José Bortoli e outros, com credito declarado de réis 23:183$000, sendo concedida a indemnização de 11:500$000.

N. 23.393, série B, de Borborema, Estado de S. Paulo, em que são credores Odilon Freire & Cia. (massa fallida) e devedores Elias Abussamra & Irmão, com credito declarado de 49:544$000 sendo negada a indemnização.

N. 23.378, série B, de Cravinhos, Estado de S. Paulo, em que são credores Arantes & Cia. e devedora Josephina Coutinho de Freitas, com credito declarado de 150:962$700, sendo concedida a indemnização de 12:000$000. (Quitação plena).

N. 23.410, série B, de Monte Azul, Estado de S. Paulo, em que são credores Denini Leite & Cia. e devedores Bernardo Viscardi & Cia., com credito declarado de 205:758$500, sendo negada a indemnização.

N. 23.075, série B, de Bariry, Estado de S. Paulo, em que é credor Marco Pessuto e devedores José Masotti e sua mulher, com credito declarado de 14:750$000, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 23.097, série B, de Bariry, Estado de S. Paulo, em que são credores Evaristo Bonfanti e outros e devedores Pedro Rovari e sua mulher, com credito declarado de 53:972$500, sendo concedida a indemnização de 24:500$000.

N. 23.282, série B, de Borborema, Estado de S. Paulo, em que são credores J. M. Santos & Cia. (massa fallida) e devedores Elias Abussamra & Irmão, com credito declarado de 199:411$000, sendo negada a indemnização.

N. 22.868, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que é credor Bailão & Cia. e devedor Felippe Fernandes, com credito declarado de 48:621$800, sendo concedida a indemnização de réis 3:000$000.

N. 23.531, série B, de Pederneiras, Estado de S. Paulo, em que são credores Antonio Ruiz & Irmãos e devedores Braz Bezerra e sua mulher, com credito declarado de 21:115$600, sendo concedida a indemnização de 10:000$000.

N. 23.533, série B, de Dois Corregos, Estado de S. Paulo, em que é credor Sabbag Irmãos (em liquidação) e devedor Assad Abib Nassif, com credito declarado de 26:856$100, sendo negada a indemnização.

N. 17.425, série B, de Biriguy, Estado de S. Paulo, em que são credores Pupo Teixeira & Cia. e devedores José Ravagnani, com credito declarado de 71:453$100, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 17.423, série B, de Biriguy, Estado de S. Paulo, em que são credores Baccarat & Cia. Ltda. e devedor José Ravagnani, com credito declarado de 20:563$100, sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

N. 16.564, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credora Anna Gonçalves Ferreira e devedores Leonidio de Carvalho Homem e sua mulher, com credito declarado de 51:379$253, sendo concedida a indemnização de réis 18:000$000.

N. 19.412, série B, de S. Carlos, Estado de S. Paulo, em que são credores Martinho Camargo, Coelho & Cia. (massa fallida) e devedores Manoel Covas Maia e sua mulher, com credito declarado de 79:664$100, sendo negada a indemnização.

N. 23.576, série B, de Garça, Estado de S. Paulo, em que são credores E. Assumpção & Cia. e devedores Almeida Prado & Irmão, com credito declarado de 91:040$300, sendo negada a indemnização.

N. 23.524, série B, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Melhoramentos de Jahú e devedor Franklin Machado, com credito declarado de réis 26:131$200, sendo negada a indemnização.

N. 20.662, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que são credores Antonio Gomes de Castro e outros e devedores José Simões e sua mulher, com credito declarado de 58:946$956, sendo concedida a indemnização de réis 29:000$000.

N. 18.319, série B, de Avanhandava, Estado de S. Paulo, em que é credor José Pimenta de Padua e devedores Antonio Martins de Paiva e sua mulher, com credito declarado de 36:399$600, sendo negada a indemnização.

N. 22.636, série B, de Itapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor Helena Oral e devedores Miguel Garcia Contreiras e sua mulher, com credito declarado de 26:088$543, sendo concedida a indemnização de 12:000$000.

N. 22.668, série B, de S. José dos Campos, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco Simões e devedor Joaquim Gomes dos Reis, com credito declarado de 47:551$500, sendo concedida a indemnização de 22:000$000. (Quitação plena).

N. 22.327, série B, de S. José dos Campos, Estado de S. Paulo, em que é credor o espolio de João Almeida Prado Junior e devedores Joaquim Gomes dos Reis Junior e sua mulher, com credito declarado de [illegible], sendo concedida a indemnização de 48:000$.

N. 21.391, série B, de Itatiba, Estado de S. Paulo, em que é credora a Cia. Leme Ferreira e devedores Eugenio Elias e sua mulher, com credito declarado de 206:443$500, sendo concedida a indemnização de 99:500$000.

N. 21.284, série B, de Garça, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco Ortega Granado e devedores Umehara Kembei e sua mulher, com credito declarado de 40:515$533, sendo concedida a indemnização de 20:000$000.

N. 21.267, série B, de Cacunde, Estado de S. Paulo, em que é credora Armida di Grazzia Graschi e devedores Po. João Miguel de Angelis e outro, com credito declarado de 22:514$300, sendo negada a indemnização.

N. 21.222, série B, de Ituverava, Estado de S. Paulo, em que é credor Joaquim Alves Leite e devedores Conceição Justino Ferreira e sua mulher, com credito declarado de 21:053$427, sendo concedida a indemnização de 10:500$.

N. 23.390, série B, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que são credores Rosa Mesquita & Cia. Ltd e devedor Delphino Pina, com credito declarado de 24:025$400, sendo concedida a indemnização de 10:500$000. (Quitação plena).

N. 21.795, série B, de Monte Azul, Estado de S. Paulo, em que é credor Felippe Fernandes Morales e devedores Maximiano Arroyo Gil e sua mulher, com credito declarado de 63:011$600, sendo concedida a indemnização de 31:000$000.

N. 21.872, série B, de Campinas, Estado de S. Paulo, em que são credores Beatriz Bueno Teixeira e outro e devedores Antonio Alvaro de Souza Camargo Junior e sua mulher e outra, com credito declarado de 101:221$200, sendo concedida a indemnização de 50:500$000.

N. 21.873, série B, de Campinas, Estado de S. Paulo, em que são credores Beatriz Bueno Teixeira e outro e devedores Celso Egidio de Souza Santos e sua mulher, com credito declarado de 50:611$100, sendo concedida a indemnização de 25:000$000.

TRIBUNA JURIDICA

APOIO NECESSARIO

Uma das caracteristicas marcantes dos regimens extremistas, é, por sem duvida, a concentração do poder nas mãos de um só homem, ou, quando muito, nas mãos de um nucleo reduzidissimo de homens, que pensam, deliberam e mandam sobre todos os demais componentes da collectividade, absorvendo, por assim dizer, as energias da communidade que passa a ser uma multidão de automatos, senão de escravos. Os regimens extremistas são totalitarios e não admittem a discordancia ou a opposição que foi em todos os tempos e que continuará a ser pelos seculos em fóra, o unico ponto de referencia justo e o unico guia seguro para os governos bem intencionados.

Esses regimens ou methodos de governo só se explicarão, sem se justificarem no entretanto, em sociedades em que a população está inteiramente concentrada em pequenos espaços; onde os meios de subsistencia são escassos e, por esta razão, devem ser regulados; onde a terra está toda tomada e trabalhada; os problemas da producção da riqueza já foram completamente resolvidos e a grande questão se resume em regular-lhe a distribuição.

Ora, nenhuma dessas hypotheses, evidentemente, se applica ao caso brasileiro. Por isso mesmo, pensamos como os grandes sociologos patricios, quando affirmam que o problema social em nosso paiz, precisa e deverá ser resolvido por outro systema, que não o adoptado pelos bolchevistas.

Em uma de suas obras mais bem lançadas, a grande autoridade de Oliveira Vianna, nos faz lembrar que o sovietismo, o maximalismo, o communismo, em summa, com o seu egualitarismo e a mesquinhez dos seus objectivos economicos, não nos levaria apenas a uma situação de fraqueza irremediavel; seria a negação integral de toda a nossa historia, a qual poreja em todas as suas paginas, com lampejos épicos, uma affirmação de energia, de independencia, de audacia, de espirito individualista, de ambição larga e grande, de dominio e riqueza, de que nos devemos orgulhar e que precisamos manter intangiveis, como garantias de um porvir grandioso e prospero.

Essa energia, esse individualismo, essa independencia, essa ambição, não nos esqueçamos nunca, foi a força motriz das "bandeiras" e a razão intima de todo o movimento sertanista. Fossem de "bolchevismo" aquelles tempos, contentassem-se os nossos antepassados em viver em pequenas communidades, ferozmente egualitarias, em soviets socializados, e os hespanhoes, audazes e batalhadores, que haviam trazido até São Vicente as suas incursões nos teriam levado em suas conquistas, toda a região paulista do Tieté, do Paranapanema, do Itú, a fertil região do Iguassú, a planicie gaucha, o valle do Uruguay. Se somos o que somos, devemos á energia batalhadora e intrepida e ao sentimento individualista desses antepassados heroicos que escreveram, com sua audacia, paginas immortaes da historia patria.

Não ha a menor parcella de exagero em quanto vimos de affirmar. Entre nós, um republica communista do typo russo, significaria, quando menos, o "statu quo", a parada da nossa civilização e do nosso progresso, o que equivale dizer, seria o retrocesso, o nosso anniquillamento deante dos povos fortes, progressivos e individualistas, que se espalham por todo o nosso continente e com os quaes confinamos de norte a sul.

Dentro desse mesmo raciocinio se collocam os observadores imparciaes e dedicados aos estudos dos phenomenos sociologicos. Em escripto de longa repercussão, já houve, aliás, quem affirmasse as seguintes crystallinas verdades:

"Pregar, entre nós, ou mesmo acolher com sympathia e benevolencia, doutrinas que não sejam individualistas como o communismo quando nos defrontam povos fundamentalmente individualistas, vale, não ha duvida, por um crime de lesa-patria cuja unica excusa é a total inconsciencia dos que assim procedem, em relação á realidade da nossa situação no mundo."

Mas, felizmente, para todos nós o actual governo, tem sobejamente provado estar á altura da situação, e ter sciencia lucida do que convem aos nossos destinos. A propaganda communista, que se fazia intensa e se diffundia com audacia incrivel, vem sendo combatida como exigem os altos interesses collectivos e temos razões de sobra, para estarmos seguros que os seus perniciosos effeitos, não mais se farão sentir, como aconteceu em fins do anno passado. E, todos os brasileiros, e toda a nação em peso, se mostram agradecidos á actuação dos seus governantes, dispensando-lhes um apoio que é a melhor prova do seu reconhecimento e da sua confiança e, com o qual, se fortalecem as bases da nossa prosperidade e da nossa grandeza.

Publicações a pedido

UM ESCANDALO NA JUSTIÇA ELEITORAL

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral levou quasi toda a sua ultima sessão a discutir o caso das eleições municipaes de Paramirim, no municipio de Paraguassú, Minas Geraes. A decisão sobre o recurso, tomada em uma das ultimas sessões do Tribunal, fôra embargada e o advogado Nestor Massena, além de fundamentar, longamente, os embargos, sustentou-os da tribuna, o que fez com vehemencia, pretendendo mostrar a parcialidade do relator, desembargador Collares Moreira, que não só acceitára todas as allegações do recorrente, como ignorára, propositadamente, todas as do recorrido, mesmo aquellas que não podia omittir, como a excepção de incompetencia de instancia por se tratar de causa soberanamente julgada.

O dr. Nestor Massena procurou demonstrar que a decisão do Tribunal Superior attenta contra o Codigo Eleitoral, contra a Constituição da Republica e contra a verdade dos factos, que, na sua opinião, foi, escandalosamente, sonegada ao conhecimento do Tribunal Superior pelo relator, que, conforme accentuou, chegára a considerar jurisprudencia uma decisão que nada tinha com o caso, quando era elle autor de pareceres, votos e accordãos innumeros, ás dezenas, no sentido contrario á decisão de que fôra prelator.

O procurador geral da Justiça Eleitoral manifestou-se, integralmente, a favor da procedencia dos embargos, que não foram recebidos, não obstante os membros do Tribunal reconhecerem que o relator não fôra honesto ao omittir, no seu relatorio, as allegações do recorrente.

— Com essa decisão, — disse-nos o dr. Massena, com quem conversámos, em seguida — registra-se um dos maiores escandalos de justiça eleitoral, que passou a bater, por essa fórma, as immoralidades, em materia de reconhecimento de poderes, das assembléas electivas de outróra.

(Transcripto do "O Imparcial" de 30-X-36).

(P 11894)

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Os tempos modernos", da United Artists, com Charles Chaplin".

BROADWAY — "Amor de calouro", film da Warner, com Patricia Ellis, Warren Hull e Frank Mc Hugh.

GLORIA — "A dama fatidica" film da Paramount, com Mary Ellis.

IMPERIO — "O crime do dr. Forbes, film da Fox, com Gloria Stuart, Robert Kent e Henry Armetta.

METRO — "A princeza bohemia, film da Metro Goldwyn, com Stan Laurel e Oliver Hardy.

ODEON — "Cantemos outra vez", film do RKO com Bobby Breen e Henry Armetta.

PALACIO THEATRO — "Bonequinha de seda", film nacional com Gilda de Abreu.

PARISIENSE — "Amor e odio", "Viuva de Monte Carlo" e "Flash Gordon".

PATHE' PALACIO — "Ouro flamejante", film da R. K. O., com Bill Boyd, Mae Clark e Pat O'Brien.

PLAZA — "A filha do Dracula", film da Universal, com Otto Kruger, Gloria Holdem e Marguerite Churchill.

REX — "Mulher impossivel" film da Alliança, com Dorothéa Wieck e Gustav Froehlich.

RIO — "A volta do lobo solitario", film da Columbia, com Malvin Douglas, Gail Patric e Tala Birell.

PARIS — "Czar do Ouro", "Assassinado pela televisão" e "Montanha mysteriosa".

S. JOSE' — "Butterfly", film da Ufa, com Alexandre Zilliani.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Cidade sinistra", "Rainha por 9 dias" e "A montanha mysteriosa".

IPANEMA — "Quando ellas consentem".

MASCOTTE — "Amantes inimigos", "Viuva de Monte Carlo" e "Flash Gordon".

NACIONAL — "Vivendo em duvida" e "O homem que desbancou Monte Carlo".

POPULAR — "Vingadora mysteriosa", "Motim em alto mar" "Amantes inimigos" e "A montanha mysteriosa".

PRIMOR — "Cidade sinistra", "12 horas no ar" e "Flash Gordon".

VARIETE' — "Estrellas na Broadway", "Féras do Mar" e "Montanha mysteriosa".

CARTAZ PARA AMANHÃ

ALHAMBRA — "Ave Maria", film da Alliança, com Beniamino Gigli.

BROADWAY — "O agente secreto", film da Gaumont, com Peter Lorre, Madeleine Carrol e Robert Young.

GLORIA — "Cruz Diablo", film da Columbia, com Ramon Pereda e Lupita Gallardo.

IMPERIO — "Dois em revolta", com John Arledque, Louise Latimer e Moroni Olsen.

METRO — "A princeza bohemia", film da Metro Goldwyn, com Stan Laurel e Oliver Hardy.

ODEON — "Armadilha perfumada", film da Paramount, com Herbert Marshall e Gertrude Michael.

PALACIO THEATRO — "Bonequinha de seda", film nacional com Gilda de Abreu.

PARISIENSE — "Rhodes, o conquistador", "13 horas no ar" e "Flash Gordon".

PATHE' PALACIO — "Para lá da estrada", film da Universal, e "Pobres de carinho", da Universal".

PLAZA — "Anjo de piedade", film da Warner, com Kay Francis.

REX — "Amor no exilio", film da United Artists, com Clive Brook e Helena Winson.

RIO — "A caprichosa", com Fay Wray e Ralph Bellamy.

PARIS — "Cidade sinistra" e "Olhos castanhos".

S. JOSE' — "O rei se diverte", com Grace Moore e Franchot Tone.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Amantes inimigos" e "Assassinado pela televisão".

IPANEMA — "Rapsodia hungara".

MASCOTTE — "Canta e serás feliz" e "Cerca inimiga".

NACIONAL — "Furias do coração" e "Marido incognito".

POPULAR — "Vingador mysterioso", "Motim em alto mar" "Amantes inimigos" e "A montanha mysteriosa".

PRIMOR — "Amor e odio" e "Féras do mar".

VARIETE' — "Livres sobre palavra" e "Fugitivos da ilha do Diabo".

A era do pé de meia

A CITA S. A., correspondendo á consagração de sua finalidade, pela acceitação que tem tido os seus planos, cuja preferencia é o resultado de sua enorme carteira, unica na historia de um povo na infancia da economia, verdadeiro baluarte dos emprehendimentos publicos, acaba de ampliar o seu certificado CITA, juntando-lhe mais dois titulos, com sorteios e resgates, constituindo assim, um conjunto de valores que, augmentando as vantagens dos prestamistas, favorece maior economia, sem maiores gastos.

Certificado Cita Extra, com 5 titulos (mineiras-paulistas-pernambucanas, gauchas e bergaminas) offerece o melhor plano de economia.

Da pedra lascada á pedra de toque...

(Chronica offerecida aos srs. noivos pela madrinha de todos elles) — Do programma A Festa da Vida, do escriptor Alarico Cintra (P R E 3)

A imaginação não cansa de ansiar conquistas de conforto, a posse e a propriedade das maravilhas do genio industrial da época! O lar moderno não satisfaz, emquanto o sonho do radio e da geladeira electrica e da machina photographica mais moderna e das utilidades outras tão necessarias ao regimen do bem-estar, continuam esperadas debaixo de um tecto...

Mas no melhor da festa, o sonho de conforto, as ansias pelo imperio do bem-estar se esboroam, tudo porque o fantasma do custo de tudo isso, pago de uma só vez, arregala em cima de um pobre mortal os redondos, em réis, e... adeus reis e rainhas! Adeus, radio! Adeus, geladeira! Adeus, sonhos de ventura!

Então, permuta murmurios o joven casal! — Vamos esperar...

Como se a vida pudesse esperar! Como se A FESTA DA VIDA pudesse ser adiada... para depois!

Quem pensa... já casa! Quem monta casa e dispensa, já dispensa objecções dos **affonsinhos** da edade da pedra lascada; já cuida de casar idéas avançadas que entronizam, immediatamente, o REI BEM-ESTAR, pelos cantos todos de um lar inaugurado!

São as compensações do progresso crystallizadas na formidavel organização do progresso: — A COMPENSADORA!

Em ligação perfeita com a maioria dos principaes estabelecimentos da cidade: Parc Royal — Feira de Tecidos — Barbosa Freitas — Casa dos Tecidos — Sapatarias: Onça — Ferraz — Alfaiataria Guanabara — Castello do Rio — Casa das Meias — Casa Vianna de Louças — Dragão — Casa Ingleza, etc.; se poderá escolher, pelos menores preços, os artigos desejados.

Camara de Reajustamento

N. 22.433, série B, de Pitangueiras, Estado de S. Paulo, em que é credor Nicolão de Mello e devedores Manoel de Mello e sua mulher, com credito declarado de 6:000$000, sendo concedida a indemnização de 3:900$000. (Quitação plena).

N. 21.449, série B, de Pederneiras, Estado de S. Paulo, em que é credor José Antonio Fantinel e devedores Firmino Pereira de Lima e sua mulher, com credito declarado de 54:293$950, sendo concedida a indemnização de réis 26:000$000.

N. 21.686, série B, do Assis, Estado de S. Paulo, em que é credor José Chimpi e devedores Pedro Fontoura e sua mulher e outros, com credito declarado de 8:371$093, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 22.038, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credor José André e devedores Zarino Saikiti e sua mulher, com credito declarado de 15:105$000, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 22.106, série B, de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, em que é credora a Casa Bancaria Moreira Salles & Cia. e devedor Gentil Ribeiro de Oliveira Motta, com credito declarado de 27:223$300, sendo concedida a indemnização de 13:500$000.

N. 22.373, série B, de Collina, Estado de S. Paulo, em que é credor Americo Marques de Oliveira e devedores João Paulino e sua mulher, com credito declarado de 16:500$000, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 22.366, série B, de Pitangueiras, Estado de S. Paulo, em que é credor Manoel Mira de Assumpção e devedores José Antonio da Costa e sua mulher, com credito declarado de 61:641$400, sendo concedida a indemnização de 28:000$000.

N. 22.798, série B, de Palmeiras, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Agricola de Palmeiras, Soc. Coop. de Resp. Ltd. e devedor Luiz Lago Guimarães, com credito declarado de réis 184:272$853, sendo concedida a indemnização de 85:500$000.

N. 22.822, série B, de Monte Azul, Estado de S. Paulo, em que são credores Angelo Carminatti e outro e devedores José Alvares Pitan e outros, com credito declarado de 15:144$800, sendo concedida a indemnização de 7:500$.

N. 22.343, série B, de Promissão, Estado de S. Paulo, em que é credor Joaquim Ribeiro e devedores Miguel Alvarez de Figueiredo e sua mulher, com credito declarado de 8:064$300, sendo concedida a indemnização de 3:500$.

N. 22.859, série B, de Bariry, Estado de S. Paulo, em que são credores Lucio Gonçalves de Oliveira e outros e devedores Francisco Venturini e sua mulher, com credito declarado de réis 55:129$250, sendo concedida a indemnização de 24:000$000.

N. 22.856, série B, de Santo Anastacio, Estado de S. Paulo, em que é credora a Casa Bancaria Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho e devedor Marcellini Gouvêa Souto, com credito declarado de 204:236$800, sendo concedida a indemnização de réis 60:500$000. (Quitação plena).

N. 22.325, série B, de S. Fidelis, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Arnaldo Rodrigues Seixas e devedores Eduardo Soares de Souza e sua mulher, com credito declarado de 19:786$660, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 21.293, série B, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Manoel Alves Dias Furtado e devedores Aureliano das Chagas Pinto e sua mulher, com credito declarado de 15:535$376, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 20.915, série B, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Christovam Fernandes & Cia. e devedores Saldanha & Irmão, com credito declarado de 6:235$100, sendo concedida a indemnização de 3:900$000. (Quitação plena).

"O Dragão" commemora hoje o seu setimo anniversario

O Dragão fechou as suas portas para remarcar o seu variadissimo stock. Já é uma noticia alviçareira. Mas a actual remarcação do seu stock é para iniciar a venda commemorativa do seu setimo anniversario, o que torna maior a expectativa geral sobre a sua reabertura, que está annunciada para o proximo dia 4, ás 12 horas.

Os preços da venda commemorativa do setimo anniversario são verdadeiramente escandalosos, o que, certamente, constituirá o maior successo da vida progressiva desse conceituado estabelecimento da rua Larga.

ULTIMAS SPORTIVAS

Os jogos de hontem no Fluminense F. C.

Na quadra principal do Fluminense F. C. foram realizados hontem á noite, os primeiros jogos do torneio internacional de tennis, com a participação dos jogadores profissionaes chilenos, Pilo e Perico Facondi.

Os dois jogos de hontem deram os seguintes resultados:

Pilo Facondi venceu Humberto Costa por 3 x 0 (6|2-6|3-8|6).

Perico Facondi venceu R. Pernambuco por 3 x2 (3|6-3|6-7|5-6|3-6|3).

Nos jogos de hoje, deverá estrear o profissional W. Lehmann em substituição ao tennista Artens por motivo de doença.

O Boqueirão venceu por 20 x 19

Boqueirão e Villa Isabel encontraram-se hontem, á noite, no rink do primeiro, em disputa da partida transferida de antehontem.

O club local venceu nos primeiros e segundos quadros, por 20 x 19 e 40 x 18, respectivamente.

Zabala vae correr em Roma

Berlim, 31 (U. P.) — O corredor argentino de Marathona, Pablo Zabala, acceitou o convite para correr na competição *Grande Premio de Roma*, a quatro de novembro proximo, devendo partir para a capital italiana, por via aerea, na proxima segunda-feira.

O convite foi feito pelo embaixador italiano nesta capital, sr. Atolico, e em seguida communicado ao corredor, que o acceitou immediatamente, pelo embaixador argentino, sr. Labougle.

A corrida será num percurso de 11 kilometros, sendo de 40 o numero de competidores.

Zabala accedeu ainda á solicitação da Liga Finlandeza de Campo e Pista para se tornar seu representante na America do Sul — posto honorario.

Ameaçado, o policial baleou o jogador

O soldado nº 170, da 4ª Companhia do 5º Batalhão da Policia Militar passava hontem, ás dez horas, pela rua Lopes de Souza, em São Christovão quando viu, a um canto, em terreno baldio, um grupo de malandros, jogando. Approximou-se, e, a esse gesto, os jogadores se puzeram em attitude hostil, ameaçando o policial. Este, em defesa, sacou da arma, um revolver, e atirou, tendo a bala alcançado o individuo Oswaldo José da Rocha, residente á rua Sergipe nº 10, um dos componentes do grupo.

O projectil atravessou-lhe as bochechas, tendo Oswaldo, sido pensado na Assistencia, retirando-se. O soldado foi autuado na delegacia do 16º districto.

MAGUA DE MILITAR

Ingeriu formicida numa Leiteria

O soldado Waldemar Lino Figueiredo, do Batalhão de Guardas, onde tem o numero 695, tinha uma grande magua.

Não podendo dominar-se, o militar, hontem, á noite, entrando numa leiteria da rua Laura de Araujo pediu que lhe servissem um copo de leite.

Figueiredo foi promptamente servido. Nessa occasião, sem dar tempo a que outras pessoas impedissem, seu gesto, virou no copo um pouco de formicida.

Logo em seguida o tresloucado caiu por terra, a se contorcer. Chamada a Assistencia, esta foi no local e ministrou soccorros medicos ao tresloucado, que foi, em seguida, removido para o Hospital Central do Exercito, onde ficou em tratamento.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas na proxima terça-feira, as seguintes folhas do 3º dia util:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos Mudos, Museu Historico Nacional e Universidade do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção, Casa de Correcção.

Ministerio do Trabalho — Hospedaria de Immigrantes, Conselho Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria.

Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua da Misericordia numero 24 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 55 e rua Senador Pompeu n. 96.

S. DOMINGOS — Rua da Conceição n. 80.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 200 e rua da Constituição n. 45.

AJUDA — Rua da Carioca n. 33 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 45, rua dos Invalidos n. 31, rua do Riachuelo ns. 193 e 382 e rua General Caldwell n. 310.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 18, rua do Senado n. 5 e rua do Cattete n. 86.

GLORIA — Rua do Cattete n. 352 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 453.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 156, rua Voluntarios da Patria numero 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 594 e rua Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria n. 85, rua Salvador Corrêa n. 60 e rua Barcellos n. 27.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itaúna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 285.

GAMBOA — Rua da America n. 229, rua Barão de S. Felix n. 155 e rua Sacadura Cabral n. 355.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú numero 175, rua Aristides Lobo n. 238, rua Haddock Lobo ns. 1 e 161 e rua Catumby n. 86.

ENGENHO VELHO — Rua do Matto-so n. 47 e rua Mariz e Barros n. 362.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 651, rua Conde de Leopoldina n. 79, rua Esperança n. 46, rua S. Luiz Gonzaga ns. 51 e 677, rua General Sampaio n. 42.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1255, rua S. Francisco Xavier n. 268 e praça Xavier de Brito n. 6-A.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236 e 344, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes numero 229, rua Barão de Mesquita numero 875, rua Theodoro da Silva n. 433.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery ns. 308 e 508, rua Viuva Claudio numero 409 e rua 24 de Maio n. 865.

MEYER — Rua Engenho de Dentro n. 237, rua Lins de Vasconcellos n. 281 e rua Barão de Bom Retiro n. 370.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 272, avenida Suburbana n. 1.215, rua José Bonifacio n. 137, rua José dos Reis n. 153, rua Bernardino de Campos numero 128 e rua Goyaz n. 134.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 400, rua Assis Carneiro numero 20, praça Quintino Bocayuva numero 16, rua Sidonio Paes n. 19, avenida Suburbana n. 2.679, rua Padre Nobrega n. 133-A e avenida João Ribeiro n. 5-A.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, Estrada do Norte n. 121, rua Cardoso de Moraes n. 360, rua Barreiros n. 152, rua Senador Antonio Carlos n. 355.

IRAJA' — Rua Uranos n. 997, rua João Rego n. 128 e rua dos Romeiros n. 20.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.884, Estrada Monsenhor Felix numero 729.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 60 e rua Monsenhor Felix n. 405.

ANCHIETA — Estrada Engenho Novo n. 12.

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 122, Estrada da Freguezia numero 657 e rua da Estação n. 28.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Barão do Ladario n. 66.

VICTIMAS DE AUTOS

Ao atravessar a rua Visconde de Itaúna, foi o operario Arlindo Vaz Monteiro, morador á rua Miguel de Frias n.º 64, colhido por um auto, recebendo, em consequencia, forte contusão no frontal, com suspeita de fractura do craneo. Depois de medicada, pela Assistencia, a victima ficou em observação, no Posto Central.

— Foi victima de auto, na rua da Constituição, o menor Jayme Silva, morador á rua Lima Bastos n.º 34, casa IV, que ficou ferido na cabeça.

Medicou-o, a Assistencia Municipal.

— Na rua Marechal Floriano foi Alvaro Corrêa, morador á rua Camocim n. 22, colhido, hontem, á noite, por auto, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo. Medicou-o a Assistencia Municipal.

— Um auto, hontem, á noite, na rua Visconde de Itau'na, colheu Henrique Fovhi, de nacionalidade syria e morador á rua Conde de Bomfim n. 546. A victima, que soffreu fractura da perna direita, depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

— O menor Waldemiro, de ... annos de edade e filho de João Gomes, morador á rua Miguel de Paiva n. 33, soffreu um esbarro hontem, de um auto, na rua Marquez de Sapucahy, recebendo forte contusão abdominal. Levado para o Posto Central, ahi ficou a victima em observação, depois de medicada.

Na avenida Lauro Muller foi atropelado por auto o empregado no commercio Isaac Pasbaan, de 67 annos, casado, natural da Polonia, residente á rua Gustavo Sampaio, 226, soffrendo fractura dos ossos do nariz. A victima, após os curativos retirou-se.

— Outra victima dos autos foi o menor João de Souza, de 12 annos, estudante, residente á rua Frei Caneca, 154, atropelado na rua Marquez de Sapucahy. Recebeu contusões e escoriações retirando-se.

MUDANÇA TRAGICA

Virou o caminhão com os moveis, morrendo uma pessoa e ficando seis outras feridas

Na estrada Rio-Petropolis verificou-se, hontem, um desastre de triste consequencia, pois delle resultou morrer, esmagado, um homem e ficarem feridas cinco pessoas, entre as quaes quatro creanças.

O alfaiate Moysés Vieira, morador á rua Independencia n. 3, tratou sua mudança com o chauffeur Antonio Cunha, do caminhão n. 728.

Foi uma mudança tragica! Repleto de moveis o vehiculo, nelle tomaram logar, ainda, Moysés Vieira e os menores Salvador e Mauricio, este de 10 e aquelle, de 11 annos e filhos, ambos, de José Rodrigues Monte, morador á rua Vinte n. 189; Hildebrando, de 10 annos, filho de Alcides de Góes, morador na mesma casa, e Wilson, de 13 annos e domiciliado á rua Vinte e Um n. 6.

Assim carregado corria pela estrada Rio-Petropolis o caminhão n. 728, quando, ao chegar ás proximidades da ponte Piraquara, a uma manobra mal feita, virou no meio do caminho.

Ficando sob o carro, morreu esmagado o ajudante de chauffeur Alvaro Costa, de nacionalidade portugueza, solteiro, de 36 annos, irmão do chauffeur e com este morador á rua Princeza Leopoldina, casa sem numero.

Moysés Vieira, o dono da mudança e os menores Salvador, Mauricio e Hildebrando receberam contusões e escoriações pelo corpo. Menos feliz, Wilson teve uma das pernas fracturadas, além de receber varias lesões de menor importancia no corpo.

As victimas foram medicadas pela Assistencia de Campo Grande, sendo Wilson internado, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro e se retirando os demais para seus domicilios.

O chauffeur Antonio Cunha, logo que se verificou o desastre, tratou de fugir, o que conseguiu.

Informado do facto, o commissario Leão Mendes, de dia ao 25º districto, compareceu ao local, requisitando a presença dos technicos da D. G. I. Estes compareceram e, feita a necessaria pericia, foi o corpo de Alvaro Cunha removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Soube a autoridade que o chauffeur nada soffreu. Sobre o facto foi instaurado inquerito na delegacia do 25º districto.

O accusado foi impronunciado

O juiz substituto da Vara Criminal de Nictheroy, dr. Jacyntho Lopes Martins, de accordo com os termos da denuncia do promotor publico, julgou improcedente a accusação que foi imputada ao motorneiro Antonio da Silva, que no dia 29 de setembro ultimo alvejou a tiros o seu companheiro Ulysses Ramos da Silva, visto não ter ficado provada a intenção de attingir o alvo. Defendeu o accusado o nosso confrade Affonso Magalhães, presidente da Associação Fluminense de Imprensa.

NA LUTA, FENDEU-LHE O CRANEO COM UMA PEDRA

A victima veiu a fallecer tendo o criminoso fugido

O sem trabalho Geraldo Leite, de 18 annos, solteiro, morador á travessa Mont' Alverne, 45, em Nictheroy, veio, ha pouco, de Minas na esperança de arranjar emprego. E' elle filho de Francisco Paulo Leite, ajudante da secção de locomoção da Leopoldina Railway, em Nictheroy.

Geraldo, hontem, á noite, teve uma discussão com o operario tecelão Silvino Gonçalves Francisco Filho, de 18 annos, pardo, solteiro, residente á rua General Castrioto, em casa sem numero e, a meio da contenda, com este se atracou, rolando, ambos, pelo chão. Geraldo, mais forte, conseguiu ficar por cima do adversario e, tomando de uma pedra que estava perto, deu, com ella, varias pancadas no craneo de Silvino, produzindo-lhe ferimentos de tal modo graves que, arrancando grande parte do couro cabelludo, deixou o infeliz desacordado, a esvair-se em sangue. Quando acudiram, Silvino perdia sangue em abundancia. Geraldo tratou de dar o fóra, desapparecendo. Uma ambulancia conduzia a victima ao Prompto Soccorro de Nictheroy onde Silvino veio a fallecer, ao ali chegar.

A scena se desenrolou na rua General Castrioto proximo á residencia da victima. A policia local anda á procura do criminoso. O corpo de Silvino Gonçalves Filho foi mandado ao necroterio.

CAIU DO TREM E FRACTUROU O BRAÇO

Caindo, ao saltar de um trem, na estação de Villa Rosaly, teve o braço direito fracturado, o menor Olympio, filho de Francisco Xavier da Costa, de 13 annos, residente á rua B n.º 46, em Collegio. O pequeno teve os soccorros da Assistencia, retirando-se.

COM PROFUNDO FERIMENTO NAS COSTAS

Uma historia complicada que o commissario Ancora vae apurar

Alberto Candido Filho, morador á rua Alzira Valdetaro, 180, appareceu no posto de Assistencia do Meyer, esta madrugada, com profundo ferimento transfixante nas costas, dizendo ter sido victima de uma quéda no morro da Matriz.

A natureza do ferimento, porém, indicava ter sido elle victima de aggressão. Como talvez lhe não conviesse relatar o occorrido, mentiu, arranjando então, a historia da quéda.

O commissario Ancora da Luz, de serviço na delegacia do 19.º districto, está apurando o facto. A victima, cujo estado é grave, foi recolhida ao H. P. S.

CHRONICA ESPIRITA

As condições de vida nos mundos expiatorios como este planeta que habitamos se modificam de accordo com o grão de progresso moral de suas humanidades. De modo que são os proprios homens os factores do desconforto material em que alguns vivem e de que tanto se lamentam.

A symbolica narrativa da episodio de Caim e Abel tem inteira confirmação nos ensinamentos complementares de N. S. Jesus Christo, interpretados segundo os dictames da razão.

Se assim entendessem os commentadores da palavra evangelica, não lhes caberia logar nessas assembléas onde domina a revolta e ecóa a palavra de violencia para remediar um estado de coisas que é precisamente consequente do crime contra a humildade christã. O homem é filho do peccado. Peccou por orgulho, infringiu a lei de fraternidade, tornando-se passivel de punição. Só o resgate o libertará, conduzindo-o por outros caminhos para a ventura que tanto almeja.

A obra das religiões, pois, deve ser unicamente orientada no sentido de mostrar ao homem as causas do seu soffrimento, indicando-lhe os meios de obter os remedios efficazes, que se encontram nos seus proprios sentimentos.

Essa educação não precisa de compendios complicados, nem de outras escolas, senão a palavra sincera, apoiada em exemplos que edifiquem.

Lançando as vistas para a humanidade, avaliamos quão difficil se apresenta essa obra, para creaturas immersas num ambiente de mundanismo infreno. Mas, se compararmos o estado actual da evolução humana, com o da época missionaria dos primeiros ministros da palavra, veremos que formidavel peso podem supportar hombros fracos, quando têm a auxilial-os Cyrineus dedicados e fortalecidos pelas potencias do bem. Os pescadores dos mares da Galiléia, que se tornaram depois apostolos do Christo e semeadores da palavra de salvação, rudes de intelligencia, mas esclarecidos de espirito, plantaram no seio do paganismo dos Cesares, o madeiro redemptor. Eram pequenos e timidos aos olhos dos homens, porém os fulgores da sua obra projectam os seus raios pelos seculos, illuminando os caminhos aos peregrinos de bôa vontade.

E' um estimulo essa obra. Ella está a convidar os que queiram repetir o apostolado, não mais para diffundir uma idéa nova e sim para resuscitar das cinzas da indifferença aquella mesma que os primeiros convidados annunciaram como sendo a rota feliz para a Salvação.

Que as vozes do amor e da paz, abafem os gritos de guerra e do exterminio de irmãos filhos do mesmo Pae e Creador, que a todos ama egualmente e a todos espera para banqueteal-os com o seu melhor vitello.

A seguir, mais uma communicação.

"Paz, meus amigos, vos conceda o Divino Cordeiro de Deus que tira os peccados do Mundo!

Esta geração de crentes, que manuseia o Evangelho, para tirar d'Elle a seiva que alimenta os espiritos, testemunhará sobre a Terra o advento dos verdadeiros pregoeiros da verdade, mas não chegará ainda, na sua totalidade, a comprehender a personalidade de N. S. Jesus Christo, tal como Elle é e como baixou á Terra, para dar cumprimento á palavra dos prophetas que annunciaram, por ordem e permissão divina, os acontecimentos que deviam firmar, nas consciencias dos homens terrenos, a existencia do Creador increado.

Meus amigos, a humanidade conta os passos do caminho do progresso. E por que a humanidade caminha para a frente com tanta lentidão? Porque os primeiros depositarios da palavra christã, depois dos apostolos, se deixaram prender pelo mundo. Elles olvidaram a simplicidade da mangedoura onde foi collocado o Evangelho, que é N. S. Jesus Christo, a sua moral e o seu saber, para crearem mandamentos seus, que melhor lhes facultassem a obediencia dos povos rebeldes ás suas palavras, despidas da força moral e do exemplo.

Elles olvidaram a renuncia dos primeiros chamados e substituiram as tunicas dos pescadores pelas suas ricas vestes bordadas. Elles substituiram pelos baculos de ouro o rude cajado dos primeiros peregrinos que corriam estradas em busca de almas chagadas, para cural-as em nome de N. S. Jesus Christo.

Por tudo isto, meus caros amigos, e mais pelas paixões que se escondem por detraz dos altares, é que a humanidade é lenta no seu avanço para o redil onde a espera o meigo Nazareno.

Menos responsabilidade tem aquelle que vê por um só olho do que aquelle que é dotado de visão perfeita.

N. S. Jesus Christo revelou as verdades de salvação a todos os que tinham ouvidos de ouvir. Mas, meus amigos, tudo tem a sua relatividade. Assim como o homem, melhor dotado de exemplos, póde, com maior segurança, formar o seu ambiente para vencer os tropeços do caminho, da mesma fórma devemos responsabilisar o que se declara depositario dos ensinos christãos pelos seus máos exemplos quanto ao amor ao proximo, á pratica da caridade e á observancia da moral, que N. S. Jesus Christo decretou para os que se quizessem salvar.

Eis meus caros amigos, a minha palavra sobre o vosso estudo, dictado pelo meu temperamento de espirito combatente pela verdade e pelo conhecimento que o passado e o presente põem deante do meu espirito livre.

Perdoae a rudeza da expressão e acreditae na sinceridade do companheiro de estudos, sempre presente a implorar convosco a misericordia do Altissimo.

Mais, meus amigos, vos abençõe e conceda o abrigo do seu manto purissimo.

a) Bittencourt".

A. F.

E' UMA ASSOCIAÇÃO DE INDIVIDUOS QUE REUNEM ECONOMIAS

Por isso, póde funccionar independente de fiscalização

Solucionando a questão referente ao recolhimento da quota de fiscalização a que foi intimada a Associação Predial de Santos, o ministro da Fazenda resolveu que, não sendo a alludida Associação uma sociedade de capital que opere nos moldes daquelle decreto, que regula as sociedades de economia collectiva, mas sim uma associação de individuos que reunem economias para distribuil-as, em série fechada, mediante sorteio, com o objectivo especial de construcção de casa de residencia sob garantia hypothecaria, póde a requerente funccionar independente de subordinação ás regras traçadas no citado decreto.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado pela quinta vez o grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro

O Jockey-Club Brasileiro levará a effeito esta tarde, a 65ª reunião da temporada, com um programma sem maior interesse. Como prova central será disputado o grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro, na distancia de 2.400 metros e dotação de 30:000$000, para animaes de tres annos e mais edade de qualquer paiz. Nelle intervirão seis cavallos que participaram das grandes provas do meeting internacional de agosto. Cabem as honras do favoritismo a Viborón, que na ultima exhibição em publico, levantou o classico Jockey-Club Argentino, sobre Xurí, Tereré e Finis Dreno e que deverá apresentar-se em parelha com Brunorb. Além destes representantes da Coudelaria Flores da Cunha, comparecerão ás ordens do starter, Tajapoz, Formasterus, Bramador e Rio, reunindo todos possibilidades de successo.

Realizado pela primeira vez, no percurso de 2.500 metros, em 17 de julho de 1932, teve por ganhadora Myrthée, a excellente filha de Mésilim e Securité, que sob a habil direcção de J. Salfate, derrotou por um corpo Velasquez, seguido de Uberaba, Jequitibá, Bury, Flutter, Conjurado, Pommery, Panache Royal, Funchal e Matto Grosso, em 156 2/5 segundos. No anno immediato, reduzida a distancia a 2.400 metros, coube o triumpho a Luminar, e em 1934, a Brunorb. Na temporada passada, Rio, conduzido por A. Rosa, ganhou por paleta de Mon Secret, que precedeu Last Pet, Brunorb, Requiebro, Midi, Capuã e Claxon, no tempo de 148 3/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Seu João — Agerola — Ufal.
Blague — Western Union — Domitilla.
Mirellie — Martillero — Grey Don.
Invejoso — Kobelik — Franceza.
Uyrapara — Inpó — Sylpho.
Capuã — Morón — Lumine.
Formasterus — Viborón — Rio.

A primeira prova será realizada á 1.50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Pons — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Chimarrita — I. Souza	53
40	Argerola — R. Sepulveda	53
25	Seu João — P. Gusso	55
50	Estoica — W. Andrade	53
30	Ufal — S. Batista	55

Premio Brunorb — 1.400 metros 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Domitilla — A. Silva	54
30	Blague — A. Rosa	52
50	Atuman — O. Coutinho	51
40	Lucena — B. Cruz	55
35	Chicote — P. Gusso	55
30	Western Union — C. Gomez	55
35	Pharaó — J. Fernandes	48

Premio Luminar — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Mireille — J. Mesquita	52
30	Martillero — F. Mendes	52
40	Muyverdugo — S. Batista	53
40	L'Amazone — G. Costa	58
50	Rêve d'Amour — O. Serra	48
35	Grey Don — J. Fernandes	48

Premio Myrthée — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Colonna — I. Souza	56
—	Brazino — Não correrá	55
40	Franceza — J. Mesquita	49
35	Natal — A. Silva	49
40	Carona — F. Mendes	54
50	Kobelik — A. Rosa	58
40	Benemerito — R. Sepulveda	67
35	Galopador — G. Costa	54
40	Ogarita — J. Canales	56
35	Invejoso — S. Batista	54

Premio Rio — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Uyrapara — J. Mesquita	58
40	Sylpho — H. Herrera	55
35	Mundo Novo — I. Souza	53
27	Iapó — F. Mendes	52
40	Palpiteira — G. Costa	58
40	Sem Reserva — J. Fernandes	49

Premio Santarém — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Capuã — W. Andrade	52
50	Joker — S. Batista	50
22	Morón — J. Mesquita	53
40	Lumine — A. Silva	53
50	Bilhete — R. Sepulveda	58

Grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro — 2.400 metros — 30:000$000.

Cot.		Ks.
25	Viborón — J. Souza	56
25	Brunorb — A. Silva	60
40	Tapajós — J. Canales	62
30	Formasterus — L. Gonzalez	58
35	Bramador — F. Mendes	55
35	Rio — G. Costa	60

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração do forfait de Brazino.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,50 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As inscripções para as reuniões de 7 e 8 de novembro

Até ás 5 horas de terça-feira, serão recebidas as inscripções para as reuniões de 7 e 8 do corrente, bem como a declaração de forfait, para o classico Protectora do Turf. Os projectos respectivos estarão affixados na secretaria, de 1 hora da tarde em deante.

*

Os forfaits para o classico Protectora do Turf

Serão recebidos até ás 5 horas da tarde de hoje, na sala da commissão de corridas, no Hippodromo Brasileiro, as retiradas (gratuitas) dos animaes inscriptos no classico Protectora do Turf, da reunião do dia 8 proximo. A publicação dos pesos será feita depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente.

*

Com rumo ao hippodromo da Moóca

Será embarcado na proxima semana, para a capital paulista, o potro Premiado, pensionista da Coudelaria Noronha. O filho de Aymestry intervirá nas reuniões do hippodromo da Moóca, sob a responsabilidade do entraineur Fernando Barroso.

FOOTBALL

Vasco e Botafogo encontram-se em S. Januario

OS OUTROS JOGOS DO CAMPEONATO DA CIDADE MARCADOS PARA A TARDE DE HOJE

Vasco e Botafogo jogando em São Januario, realizam a partida de sensação da tarde de hoje. Os cruzmaltinos entrarão em campo dispostos a desenvolver uma actuação que os rehabilite plenamente do revez soffrido ante o Andarahy. O Botafogo apresentando o mesmo quadro que derrotou o São Christovão por 3x0, pretende reaffirmar o seu prestigio e terminar o segundo turno sem uma derrota. Os responsaveis pelo treinamento do alvi-negro, falando sob as suas condições, manifestam-se confiantes em que o Vasco será vencido.

Deante da disposição dos adversarios, que se prepararam cuidosamente, espera-se uma luta durissima, em que cada um procurará realçar os seus recursos, buscando a victoria.

Primeiros quadros, ás 3.15 da tarde — Representante, M. Oliveira; chronometrista, P. Santos; juizes de linha I. Nascimento e J. Brandão.

Segundos quadros, á 1.30 — Juiz, Edmundo Martins Gomes.

S. CHRISTOVÃO x BANGU'

Em Figueira de Mello, jogarão São Christovão e Bangú.

Primeiros quadros, ás 3,15, da tarde — Representante, tenente M. J. Martins; chronometrista A. Reis; juizes de linha: A. Soares Ferreira e M. Christino.

Segundos quadros, á 1.30 — Juiz, Euclydes T. Nascimento.

O Bangú apresentará novos elementos, que se julgam em condições de fazer bôa figura ante os "alvos".

MADUREIRA x OLARIA

O Madureira, que permanece invicto no returno, sem o dissabor de um geral contra, receberá, em Domingos Lopes, a visita do Olaria, que estreará, no arco o keeper Adolpho, substituto de Ubiratan.

Primeiros quadros, ás 3,15 da tarde — Representante, A. Silveira de Jesus; chronometrista, F. Nascimento; juizes de linha: A. Morgado e A. Cataldo.

Segundos quadros, á 1,30 — Juiz, Carlos de Souza Carvalho.

Os quadros — Para os jogos de hoje, os clubs deverão apresentar-se em campo com as seguintes escalações:

Vasco da Gama — Joel; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Luiz Carvalho, Feitiço, Nena e Luna.

Botafogo — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Zezé e Canali; Alvaro, Carvalho Leite, Otto, Russinho e Patesko.

São Christovão — Francisco; Mario e Cazuza; Pintado, Dodô e Affonsinho; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

Bangú — Euclydes; Mario e Camarão; Moacyr, Paulista e Perigo; Edno, Antonio, Sant'Anna, Machinista e Dininho.

Madureira — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Moraes e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Baptista.

Olaria — Adolpho; Enéas e Joaquim; Aristoteles, Nunes e Cebinho e Pierre.

*

MAIS UMA RODADA DO CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA

Flamengo e Bomsuccesso disputam o jogo mais importante

Flamengo e Bomsuccesso disputarão, no stadium tricolor, a partida mais importante das que a Liga Carioca promove hoje em proseguimento ao campeonato. O quadro suburbano, que tirou ante-hontem o titulo de invicto do America, dará combate ao rubro-negro disposto a levar de vencida o esquadrão da cidade.

Os quadros serão os seguintes:

Flamengo — Dorival; Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Leonidas e Jarbas.

Bomsuccesso — Durval; Ignacio e Fraga; Hermes, Alfinete, Alvaro, Nelson, Astor Gradim, P. Nunes e Mineiro.

PORTUGUEZA x FLUMINENSE

Em Campos Salles, pelejarão Portugueza e Fluminense, que deverão entrar em campo assim constituidos:

Fluminense — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Mendes, Lara, Raul, Romeu e Hercules.

Portugueza — Onça; Newton e Salgueiro; Eupollo, Del Popolo e Claudionor; Bituca, Gallego, Lodó, Machinista e Dininho.

JEQUIA' x AMERICA

O Jequiá, que acaba de derrotar a Portugueza, jogará com o America, no campo da Estrada do Norte.

Os rubros esperam conseguir um a victoria convincente.

Os quadros provaveis:

Jequiá F. C. — Portugal; Waldemar e P. Fortes; Francisco, Demosthenes e Nonô; Mascotte, Paranhos, Gaucho, Fraga e Adherbal.

AMERICA F. C. — Walter; Vital e Badú; Britto, Munt e Possato; Lindo, Ayrton, Placido, Carola e Orlandinho.

OS JUIZES

Os jogos de profissionaes serão arbitrados pelos seguintes juizes:

Portugueza x Fluminense — Roberto Porto.

Jequiá x America — Guilherme Porto.

Flamengo x Bomsuccesso — Minotti Cataldo.

*

UM CONVITE DO FLAMENGO AOS SEUS ASSOCIADOS

Desejando a directoria do Club de Regatas do Flamengo, aproveitando a passagem do 41º anniversario de sua fundação, prestar um preito de saudade aos rubro-negros fallecidos, resolveu incluir em seu programma de festas uma missa em suffragio dos mesmos.

Para esse fim, a directoria solicita o comparecimento de todos os associados do Flamengo e familias, amanhã, segunda-feira, no altar-mór da egreja da Candelaria, onde será realizada essa ceremonia.

*

OS JOGOS DO CAMPEONATO PAULISTA

Santos x São Paulo, Paulista x Portugueza e Corinthians x Juventus

Em disputa de mais uma rodada do campeonato paulista, a Liga Paulista de Football marcou para hoje os jogos Santos x São Paulo, Corinthians x Juventus e Paulista x Portugueza.

*

MAIS UMA ETAPA NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

A etapa de hoje do campeonato da Federação Athletica Suburbana registra a realização dos jogos abaixo:

Argentino e Central — No campo da rua João Pinheiro.

Engenho de Dentro x River — No campo da avenida João Ribeiro.

Modesto x Del Castillo — No campo da rua Cantilda Maciel.

Mavillis x Opposição — No campo da rua Carlos Seidl.

Adelia x Mackenzie — No campo da avenida Suburbana.

*

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Os tres jogos marcados para hoje

O Campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana de Desportos proseguirá hoje, com a realização de mais tres partidas para as quaes o departamento de football escalou as seguintes autoridades:

Brasil-Portugal x São José — No campo do S. C. Bemfica. 1os. quadros ás 3,15 da tarde. — Juiz José Pinto Lopes. 2os quadros á 1,30 — Juiz, Armando Borges Ribeiro; representante, do S. C. Vallim.

Oriente x Sporting — No campo do Oriente A. C. 1os quadros ás 3,15 da tarde. Juiz, Sebastião Campos Cesario. — 2os quadros, a 1,30. Juiz, F. Costa; representante, do S. C. S. José.

Vallim x Portuense — No campo do Vallim. 1os quadros, ás 3,15 da tarde. Juiz, Rubem Branco. 2os quadros, á 1.30. Juiz, Antonio Napoleão de Souza; representante, do S. C. Bemfica.

*

CAMPEONATO DE JUVENIS

Em proseguimento do campeonato juvenil, o calendario da Liga Carioca de Basketball marca para hoje os jogos seguintes:

Villa Isabel x Costa Lobo — Rink da av. 28 de Setembro n. 274 — Arbitro, Affonso Lefever Lopes; fiscal, Icilio Seraphim; chronometrista, Albino Pinheiro; apontador, José Moraes Ribeiro; delegado, José Andrade Neves Paim.

Tijuca x Mackenzie — Gymnasio da rua Conde de Bomfim n. 451 — Arbitro, Kleber de Carvalho; fiscal, Paulo Silva; chronometrista, Walter de Souza Almeida; apontador, Armando G. Pereira; delegado, Walter Jota.

Flamengo x Club dos Alliados — Gymnasio da rua Alvaro Chaves n. 41 — Arbitro, Edgard de C. Hargreaves; fiscal, Vantuil Pinto; chronometrista, Beati Teixeira Salla; apontador, Luiz Seve; delegado, Eugenio Barbosa Paixão.

Riachuelo x Santa Heloisa — Rink da rua Marechal Bittencourt n. 117 — Arbitro, José Marun Curi; fiscal, Gastão Teixeira; chronometrista, Mario de Oliveira; apontador, Denis Rupert Hartway delegado, José Pereira de Miranda.

*

A PARADA DE HOJE COMMEMORATIVA DO 41.º ANNIVERSARIO DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Iniciando o programma de festejos da "quinzena rubro-negra", organizada pela directoria do Club de Regatas do Flamengo para commemorar a passagem do 41º anniversario de sua fundação, realizar-se-á hoje, ás 9 horas da manhã, uma grandiosa parada sportiva nos terrenos da avenida Ruy Barbosa, com o concurso de todos os socios athletas do rubro-negro.

O espectaculo de tal desfile deverá revestir-se de singular brilhantismo, pois reunirá todos os athletas das diversas secções sportivas do Flamengo; os alumnos da sua Escola de Instrucção Militar n. 352 e os Escoteiros do Mar Rubro-Negros.

Além da parada, propriamente dita, resolveu a directoria do Flamengo para mais ainda realçar esta solennidade, fazer tambem nessa occasião a entrega de medalhas a todos os campeões rubro-negros que fizeram juz ás mesmas, nos ultimos campeonatos em que o C. R. F. tomou parte.

Para esse fim, o director-geral de Desportos do Flamengo convida, por nosso intermedio, todos os associados que pertencem á categoria de "athleta", para estar na garage da séde social ás 8 horas, afim de ali trocar a roupa e seguir para o local acima.

Os socios do Flamengo de outras categorias que queiram abrilhantar essa parada com a sua participação, poderão fazel-o, apresentando-se no logar determinado devidamente uniformizados, ou seja, com calça branca, camisa official do club e sapato de tennis.

A directoria chama a attenção dos socios athletas para o disposto na letra 4 do artigo 42º e o artigo 45º dos Estatutos vigentes, sob cujas determinações estarão incursos os faltosos.

*

PERNAMBUCANOS X ALAGOANOS

Recife, 31 (Havas) — Seguirá hoje para Maceió, onde disputará um match de football, a equipe do Santa Cruz.

*

UM JOGO DE SENSAÇÃO EM RECIFE

Recife, 31 (Havas) — Realiza-se amanhã o esperado encontro entre a equipe do America e o seleccionado do municipio de Victoria.

REUNIÕES DOS CONSELHOS NACIONAES DA C. B. D.

Estão marcadas para a proxima semana, as seguintes reuniões dos Conselhos Nacionaes da C. B. D.:

Terça-feira, ás 5 horas da tarde — Conselho Nacional de Football.

Quarta-feira, ás 6 horas da tarde — Conselho Nacional de Basketball.

*

OS JUIZES PARA OS JOGOS DE HOJE

Foram sorteados hontem os juizes para os jogos de hoje, em disputa do campeonato da cidade. São os seguintes:

Vasco x Botafogo — Virgilio Pedrighi.

Madureira x Olaria — Loris Cordovil.

São Christovão x Bangu' — Edmundo Martins Gomes, sorteado para substituir o sr. Solon Ribeiro, que continua enfermo.

*

OS JOGOS DE HONTEM NO CAMPEONATO DE AMADORES

Seguindo a regularidade habitual, foram realizados hontem, á tarde, os matches de amadores, iniciando a série dos encontros de hoje na Liga Carioca.

Esses encontros foram:

JEQUIA' X AMERICA

Este foi o principal travado no campo dos leopoldinenses, entre os quadros dos rubros, leader da tabella, e do Jequiá.

Foi um match, disputado com maior superioridade do America, que foi o vencedor, por 5x1.

Os teams foram estes:

America — Gustavo; Canôco e Orsini; João, Celio e Olympio; Carlos, Almir, Constansia (2), Arlindo (2) e Odyr (1).

Jequiá — João; Mario I e Lauro; Annibal, Adherbal e Olivio; Dardy, Olympio (1), Villardi, Diogenes e Mario II.

FLAMENGO X BOMSUCCESSO

Este match foi travado no stadium, com os seguintes quadros:

Bomsuccesso — Washington, Albino; Aguiar e Zeze; Danilo, Appolinario e Soares; Almeida, L. Alves, Nobre, Vareta e Guimarães.

Flamengo — Germano; C. Alves (Jayme) e Pompeu; Geraldo, Jocelyno e Aimir; Gigante, Bentevengo, Doca, Carlinhos e Alacil.

Juiz — Carlos G. Potengy.

O 1º goal da tarde foi feito por Carlinhos, batendo um penalty, de hands de Aguiar.

O jogo decorre varios minutos, sob equilibrio, embora com maior predominio dos rubro-negros.

O 2º ponto rubronegro foi feito de cabeça, por Gigante, que cobriu o keeper que sahira do seu posto.

O Bomsuccesso troca seu keeper, que pouco antes do final do tempo, não pode impedir que Calacil mande um shoot que vae á trave vertical e ás rêdes.

No 2º tempo, Francisco substitue Salvador, e aos 5 minutos, Bentevengo faz o 4º ponto do Flamengo, com um trio longo.

Alacil consegue o 5º ponto, e Doca o 6º e o 7º. Passa-se um periodo de equilibrio e Alacil eguala a contagem que os leopoldinenses tinham soffrido ha dias contra o America: 8x0!

E assim termina o jogo.

FLUMINENSE X PORTUGUEZA

Foi o melhor jogo da tarde, que foi desdobrado no campo americano, sob muito equilibrio de forças.

No final, verificou-se a superioridade dos tricolores, por 2 goals a zero, producto certo da sua melhor actuação nos oitenta minutos de jogo, no qual se empenharam os seguintes teams:

Fluminense — Cordeiro; Helio e Tolentino; Ezio, Fonseca e Euclydes; Ary, Eloy, Amaury, Jayme e Domingos.

Portugueza — Oswaldo; Magalhães e Rodrigues; Alô, Caetano e Aristides; Manoel, Heitor, Nelson, Belisario e Orlando.

*

O TEAM LUSO PARA HOJE

Estreando hoje um back paulista, que pertencia ao Albion, a Portugueza apresentará o seguinte quadro contra o Fluminense:

Onça; Newton e Celso; Zico, Del Popolo e Claudionor; Bituca, Gallego, Eduardo, Machinista e Dininho.

*

DA PORTUGUEZA PARA O VILLA NOVA

Salgueiro, o back esquerdo dos lusos, rescindiu hontem o seu contrato com o seu club, e segue hoje para Villa Nova de Lima, onde será experimentado no tricampeão mineiro.

PROGRAMMAS DE HOJE

FOOTBALL

Vasco da Gama x Botafogo.
São Christovão x Bangú.
Madureira x Olaria.
Flamengo x Bomsuccesso.
Jequiá x America.
Portugueza x Fluminense.
Argentino x Central.
Engenho de Dentro x River
Modesto x Del Castilho.
Mavilles x Opposição.
Adelia x Mackenzie.
Brasil-Portugal x São José.
Oriente x Sporting.

ATHLETISMO

Campeonato de Novos da F. M. D.

NATAÇÃO

Competição Bancaria.
Eliminatorias do 2.º Concurso da Primavera.

BOX

Lutas no Stadium Federal

LUTA LIVRE

Matinée no Stadium Brasil.

BASKETBALL

Campeonato de Juvenis.
Villa Isabel x Costa Lobo.
Tijuca x Mackenzie.
Flamengo x Alliados.
Riachuelo x Santa Heloysa.

TENNIS

— Campeonato Individual do Rio de Janeiro.
— Match Paysandú x Rio Cricket.

APPROVADAS AS PROGRAMMAÇÕES PARA HOJE

E o Flamengo jogará completo

Ao contrario do que constava, a censura policial approvou as programmações para os jogos de hoje.

E como para os referidos jogos os clubs inscreveram teams com antecedencia, o quadro do Flamengo deverá apresentar-se completo para enfrentar o Bomsuccesso, porque só depois de amanhã serão julgadas as occorrencias do Fla-Flú de quinta-feira ultima.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO DE NOVOS DA F. M. D

REALIZA-SE HOJE ESSE ANIMADO CERTAMEN COM O CONCURSO DE 94 PARTICIPANTES

Realiza-se hoje, ás 8.30 horas da noite, no stadium vascaino, o Campeonato dos Novos, da "Federação Metropolitana de Desportos".

Tal certamen vem prendendo a attenção dos nucleos athleticos interessados, reunindo 94 concorrentes, dos tres clubs inscriptos, o Vasco da Gama, o Sport Club Vallim e o São Christovão.

O saldo technico da competição é ainda uma incognita, mas não ha senão resaltar o grande numero de inscripções que logrou reunir o Campeonato de Novos da "F. M. D.", facto que, por si só, lhe dá relevo especial.

ENTRADA FRANCA

A direcção do departamento autonomo de athletismo da "Federação Metropolitana de Desportos", em combinação com os dirigentes do Club de Regatas Vasco da Gama resolveu, em bem da diffusão do sport base, franquear, hoje, os portões do gremio de São Januario, dando ensejo, aos afficcionados, de assistir o "Campeonato de Novos".

ARBITRAGEM

A arbitragem geral do certamen de hoje, é a seguinte:

Arbitro geral — Mario de Araujo Marques.

Director de chegada — Alvarino José da Fonseca.

Juizes de chegada — Luiz Teixeira Pombo — Alvaro de Souza Mattos — Emmanuel Amaral — João Argento — Antonio Damaso — Raymundo Chrispiniano e Sylvio Vallim.

Chronometristas — José Arthur Lima, Domingos de Castro Sá Reis, José Lima e Carlos de Souza Carvalho.

Juiz de sahida — Sebastião de Britto.

Director de provas de campo — João Corrêa da Costa.

Juizes de campo — Oswaldo Gonçalves — Oswaldo Domingues — Miguel de Britto — Cypriano Vallim e Jonathas Cardia.

Apontador — Mauro de Almeida Soares.

Annunciador — Darcy Radich Guimarães.

Medido official — Eugenio Rappaport.

PROGRAMMA-HORARIO

O programma-horario do Campeonato de Novos da "F. M. D." é o seguinte:

8.30 — 110 metros barreira — Preliminar ou final.
Arremesso do peso.
Salto com vara.
8.50 — 100 metros razos — Preliminar ou final.
8.10 — 800 metros razos — Final.
8.20 — 110 metros barreiras — Final.
9.30 — 100 metros razos — Final.
Arremesso do disco.
Salto em altura.
9.50 — 400 metros razos — Preliminar ou final.
10.10 — 200 metros razos — Preliminar ou final.
10.30 — 3.000 metros razos — Final.
Arremesso do dardo.
Salto em distancia.
10.50 — 200 metros razos — Final.
11.10 — 400 metros razos — Final.
11.30 — 4x100 — Final

CONCORRENTES

A lista completa dos athletas participantes do certamen desta manhã é a seguinte:

S. C. Vallim: — Audasio Gonçalves, Antonio Riscado, Antonio Martins Malheiros, Alcebiades Rabello, Aristides Carlos de Britto, Aristoteles da Hora, Aurelino Lima, Brasilino Cipriano Vallim, Candido da Gama Braga, Evelino Cypriano Vallim, Hamilton da Rocha Pombo, Hermes Wenceslau Vallim, Isaac Nusman, Jayme Greenhagh, João Arruda, João Guilherme da Rocha Pombo, Jorge Corrêa Richardi, José F. da R. Pombo Netto, Juvenal Chaves, Manuel Soares Azevedo, Mario Floriano, Nelson Carvalho, Nestor Moraes, Norival dos Santos Rijos, Otton Menezes, Oswaldo Folco e Waldyr Abreu.

S. CHRISTOVÃO A. C.: — Isaias Alves de Queiroz, Moacyr Andrade, João Baptista de Mello Soares, Carlos Gomes Guerra, Ildefonso Luiz dos Santos, Sylvio Cruz de Souza, Crisolgono Caldeira Barbosa, Hosano Vieira da Silva, João Bredorodes Coutinho, Olegario Alcantara Diniz, Oswaldo Oliveira, José Coimbra, Mario Hermeto, João Albino, Francisco Pequeno da Silva, José Benjamin de Souza Lima, Geraldo Magela de Castro, José Ribamar de Lucena, Eurico Gomes, Osmar Cruz, José Luiz do Valle, Moacyr Pinheiro, Octavio Teixeira Campos, Orlando Lopes Ribeiro, Helio Santoro, Sebastião Felix, Sebastião José, Arsenio Carvalho e Newton Ferreira de Freitas.

C. R. VASCO DA GAMA: — Abelardo Leopoldo, Aloysio Chaves Fernandes, Arsenio Mascarenhas, Alkir Pitta, Alcides Santos Coelho, Alberto dos Santos, André Monaco, Alfredo Lopes da Silva, Armindo Nobrega Martins, Bernardino Leal de Souza, Carlos Freire, Ennio F. dos Santos, Epaminondas Prior Rodrigues, Edson Braga Faria, Julio Fernandes Netto, José de Souza Barreiros, José Alves Boaventura, João Lyra, João Evangelista Leite Junior, Julio Mentor da Luz, José Jardalino Lima, Luis Ferreira dos Santos, Manuel Furtado, Mario Ferreira Gonçalves, Nunziato Russo, Nelson A. Lopes, Ney de Almeida Teixeira, Oswaldo Flores, Ormer Vianna, Oswaldo Molinari, Rubens Costa Maia, Raul de Souza Vianna, Reynaldo Ribeiro dos Santos, Silvino Penedo Filho, Sinesio Bessa de Souza, Severino I. da Silva e Ubaldino dos Santos.

INDICES DA F. M. D.

De accordo com o estabelecido pelo seu departamento autonomo de athletismo, serão considerados veteranos, os athletas que tenham, em competições officiaes, cumprido os indices abaixo:

110 metros barreiras — 15"6.
100 metros razos — 11".
200 metros razos — 23".
400 metros razos — 52".
800 metros razos — 2'0"3.
1.500 metros razos — 4'20".
3.000 metros razos — 9'40".
Salto em altura — 1m.75.
Salto em distancia — 6m.40.
Salto com vara — 3m.40.
Arremesso do peso — 13m.00.
Arremesso do disco — 36m.00.
Arremesso do dardo — 50m.00.

*

MUITAS COMPETIÇÕES, RESULTADOS OPTIMOS; POUCOS RESULTADOS MEDIOCRES

Ha varios motivos para justificar a fraqueza dos nossos melhores resultados no athletismo, porém, o principal e o mais grave é, indiscutivelmente, o diminuto numero de competições que são realizadas no Brasil entre as classes mais altas do sport base.

Tanto em São Paulo, como no Rio de Janeiro, os torneios para veteranos não chegam a seis annualmente. Isto é facil de se verificar pelos calendarios da F. P. A. e da L. C. A.

Este anno, no Rio, as coisas andaram como nunca, pois os veteranos tiveram as suas actividades limitadas ao campeonato da cidade. A F. P. A. tambem não realiza um numero satisfatorio de encontros para os seus melhores elementos, pois que elles só attingem, no maximo, a quatro torneios.

Um contraste formidavel dá-se nos Estados Unidos, onde seus azes têm, no minimo, doze competições, fortissimas, por temporada.

Mostremos, por exemplo, a campanha de alguns athletas americanos na estação de 1935, até o mez de junho. Ella se prolonga até Agosto. Vejamos Meadow, o vencedor olympico do salto com vara: — em 9 de março — 4.20; 13 de abril — 4.28; 20 de abril — 4.18; 4 de maio — 4.32; 18 de maio — 4.20; 1 de junho — 4.18; e a 14 de junho — 4.25. Este athleta é da Universidade "South California".

Observemos, ainda, Jess Owens, que é de Ohio, portanto, de outra localidade. Eis a ficha de Owens nas 100 jardas: — 27 de abril — 9"8; 11 de maio — 9"6; 18 de maio — 9"4; 26 de maio — 9"4; 8 de junho — 9"8; e a 15 de junho — 9"7.

Poderiamos continuar por outros athletas; achamos, porém, que estes dois são sufficientes para mostrar aos organizadores de São Paulo e do Rio, como é intensa, nos Estados Unidos, a temporada athletica.

Tivessem elles o reduzido numero de torneios que temos e, seguramente, os melhores resultados começariam a descer até á nossa mediocridade.

E' preciso que se note que não incluimos nas relações acima a estação "indoor", isto é, as que se realizam nos diversos "Garden's" americanos, que são as pistas cobertas.

Todos que acompanham o athletismo sabem o grande treinamento que é necessario para cada especialidade e, portanto, este trabalho de mezes e mezes, precisa de uma compensação maior do que os poucos torneios que realizamos por anno.

Si quizermos chegar ao nivel de "performances" melhores, é urgente que a L. C. A. e a F. P. A. e tambem a Federação Brasileira tomem providencias para activarem, ao maximo, as suas realizações, sem o que ficaremos estacionados.

Não ha como fugir desta verdade: — "muitas competições, resultados optimos; poucas, resultados mediocres"...

Polo

O JOGO DE HOJE NO ITANHANGA' GOLF CLUB

Recebemos, por gentileza do sr. T. William, o communicado que se segue, pelo qual temos noticias do interessante prelio que hoje irão trocar as equipes de maior rivalidade do club da barra da Tijuca:

"Realiza-se hoje, na granja do Itanhangá Golf Club, a partida, que está sendo esperada com ansiedade, entre os teams do Tres Lagôas e do Tres Rios.

O Tres Lagôas, que foi o vencedor na ultima partida pela contagem de 11 x 6, está composto dos srs.: Hugo Teixeira de Souza (capitão), Aloysio de Castro e Silva, ministro da Finlandia, Roscana e José Mangarino; Tres Rios: — dr. Cecil Davis, (capitão), srs. Mauro Joppert, Mauricio Joppert, Mac Gregar, Roberto Boavista.

Embora o team do Tres Rios possua todos os jogadores optimos, destaca-se principalmente o dr. Cecil Davis, figura de relevo e enthusiasmo do polo nacional.

O Tres Lagôas tambem está muito bem representado com o sr. Hugo Teixeira, que é um conhecedor profundo do indaigo sport e do sr. Aloysio de Castro e Silva, que o conhece admiravelmente e joga com coragem e technica."

TENNIS

Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro

AS PARTIDAS MARCADAS PARA HOJE E AMANHÃ

O torneio internacional do Fluminense F. C.

Mais duas interessantes séries de jogos dos Campeonatos Individuaes da Cidade, que vem promovendo com muita animação a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados hoje e amanhã em proseguimento a esse certamen.

Os jogos marcados são os seguintes:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Quadras do Rio de Janeiro. A's 9 horas da manhã. — Julio de Abreu x José de Verda.

Quadras do Tijuca Tennis Club. A's 3 horas da tarde. — Walter Antonio Moreira x Adhemar Casqueiro x Oscar Portella. — Antonio Moreira x Adhemar Faria.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Quadras do Tijuca Tennis Club — A's 9 horas da manhã.

D. De Vincenzi e L. Aguiar x Ernani Braga e Paulo Affonso. Oswaldo Espinola e Oswaldo Macedo x Mario Pires e Augusto Couto.

DUPLAS MIXTAS

Quadras do Tijuca Tennis Club. A's 3 horas da tarde. — Mme. Minckwistz e G. Somme x Sandolina Pinto e João Gomes.

Mme. Peterson e G. Menezes x Dulce Rego e Ruy Ribeiro.

OS JOGOS D EAMANHÃ

Simples de Cavalheiros

Quadras do Rio de Janeiro — A's 9 horas da manhã.

Maria Ribeiro x Jayme Araujo.
Harold Greig x Tobias Machado.

DUPLAS MIXTAS

Quadras do Germania — As 3 horas da tarde.

Marjorie Cameron e E. Bullock x Mia Pawella e Bodo Nagel.

*

TORNEIO AMISTOSO INTERNACIONAL NO FLUMINENSE FOOTBAL LCLUB

As partidas marcadas para hoje, amanhã e depois

Nas quadras da rua Alvaro Chaves o Fluminense F. C. fará proseguir hoje, amanhã e depois, o seu interessante torneio amistoso internacional, que conta com a participação dos tennistas profissionaes chilenos irmãos Facondi, Harman Artens o destacado jogador austriaco e dos nossos principaes amadores Ricardo Pernambuco e Humberto Costa.

Hoje — A's 8 1|2 da noite:

Humberto Costa x Perico Facondi.

Ricardo Pernambuco x Pilo Facondi.

Amanhã — A's 8 1|2 da noite:

Herman Artens x Perico Facondi.

Humberto Costa x Pilo Facondi.

Terça-feira — A's 8 1|2 da noite.

Humberto Costa e H. Artens x Pilo e Perico Facondi.

Todas as partidas serão jogadas no melhor de tres sets.

*

"TAÇA ARNALDO GUINLE"

Os primeiros jogos marcados SUéNF mcec mcc scc secsy para hoje

A Federação do Rio de Janeiro iniciará na tarde de hoje a disputa da "Taça Arnaldo Guinle" o torneio inter clubs, que é jogado entre equipes mixtas, com a realização dos seguintes jogos:

A's 3 horas da tarde — Rio Cricket A. A. x Paysandu' A. Club — Quadras do Rio Cricket A. A. em Nictheroy.

Arbitro — Sr. Eurico M. Brandão.

Equipes provaveis:

Paysandu' — Marjorie Cameron, Violet Caldwell, H. Whichello, E. Bullock, J. Moffat, D. Hallawell e Arthur Gregory.

Rio Cricket — B. Young, M. Carrett, J. Morrissy, H. Morrissy J. Liddle, T. Aitken e F. Latham.

Canto do Rio x C. R. Vasco da Gama — Quadras do Country Club.

Arbitro — Dr. João Buarque Macedo.

Equipes provaveis:

Canto do Rio — Laura Moraes, Mary Ribeiro, Maria José Breuer, Nice Pitta, Tobias Machado, Persio de Aguiar, Carlos Valleda e J. Breuer.

C. R. Vasco da Gama — Nieta Rangel, Lucy Santos, Bianca Wolfson, Eugenio Vieira, Joaquim Oliveira, Jadyr de Souza e Alred Olesen.

*

A COMPETIÇÃO AMISTOSA ENTRE A COMMISSÃO DE TENNIS DO TIJUCA E OS JORNALISTAS-TENNISTAS NA MANHÃ DE HOJE

A competição entre os chronistas desportivos e a commissão de tennis do Tijuca Tennis Club será realizada na manhã de hoje, nas quadras da rua Conde de Bomfim ás 8 1|2 horas.

A competição será de duplas sorteadas, jogando um jornalista-tennista com um membro da commissão de tennis do gremio cajuti.

As duplas finalistas receberão magnificos premios. Para os dois chronistas que participarem da prova final a firma Pernambuco & Hardy, offereceu dois aros de raquettes da sua fabricação.

Os jornalistas-tennistas, tijucanos offerecerão duas lindas medalhas de prata aos dois representantes do Tijuca Tennis Club que participarem da final.

A commissão organizadora da competição avisa os participantes da mesma que o sorteio será effectuado ás 8 1|2 em ponto, sendo sorteados sómente os que se acharem presentes até a referida hora.

TORNEIO POR EQUIPES NO CANTO DO RIO F. C.

Os jogos de hoje

Nas quadras do Canto do Rio F. C. serão realizados hoje, pela manhã e á tarde, mais dois encontros do torneio interno, entre as seguintes equipes:

A's 8 horas da manhã.

Equipe "A" x Equipe "C".

A's 3 horas da tarde:

Equipe "B" x Equipe "E".

As turmas disputantes:

Equipe A — Tennistas: Maria Ribeiro, Tobias Machado, Olavo Rodrigues, Claudio Brandão, Edgard Pecego, Laïs Machado e Sabino Mangeon.

Equipe B — Tennistas: Perry Anolle, Joseph Breuer, Eurico Brandão, Mario Ten Brink, Alfredo Chadwick, Maria José Breuer, Jacy Almeida e Erico Duarte.

Equipe C — Tennistas: Persio Aguiar, Adalberto Aguiar, Odilo Wolf, Sylvio Mello, Villemor Amaral, Mary Pontet, Vera Aguiar e Oswaldo Bustamante.

Equipe E — Tennistas: Victoria Ribeiro, Nelson Pereira, Olavo Braga, Jayme Amaral, Ewaldo

Saramago, Nice Pita, Jacy Mendonça.

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO CARIOCA SPORT CLUB

Os jogos de hoje e amanhã

Estão marcados para hoje e amanhã no Carioca Sport Club, os seguintes jogos do torneio interno.

Hoje:
Roldão x Silva.
Walter x Margarida.
Benno x Roldão.
Amanhã — Carqueja x Macedo.
Benno x Arêas.
Mattos x Silva.
Germano x Carqueja.
Alonso x Damião.
Lydio x Thomé.
Luciano x Ruy.
Moraes x Benno.
Margarida x Damião.
Macedo x Luciano.
Talania x Walter.
Thomé x Alonso.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Os resultados de hontem

Em continuação aos jogos dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, promovidos pela Federação de Tennis, oram disputados na tarde de hontem, com muita animação, os seguintes jogos:

SIMPLES DE SENHORAS

Marcello Hardy venceu Mia Portella por 2 x 1 (6 x 1, 4 x 6 e 7 x 5).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Ruy Ribeiro venceu Eurico de Freitas por 3 x 0 (6|2, 8|6 e 6|3).

Augusto Coutto venceu Gunter Somme por 3 x 0 (8|6, 6|1 e 6|4).

Hercilio Soares venceu Alfred Olesen por 3 x 1 (9 x 11, 6 x 2, 7|5 e 6|1).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

H. Greig e E. Burlock venceram Nelson Chamma e Eugenio Vieira por 3 x 0 (6|4, 6|3 e 6|0).

J. Espinola e Georg Shalders venceram Julio de Abreu e G. Hearn por 3 x 1 (1|6, 7|5, 6|3 e 7|5).

PERRY VAE INGRESSAR NO PROFISSIONAL

Londres, 31 (U. P.) — O campeão inglez de tennis, Fred Perry, escreveu de Hollywood a um amigo em Londres, declarando que pretende tornar-se profissional. Na sua carta elle diz textualmente: "O meu advogado George Leissure foi na minha frente com contratos para serem submettidos a assignatura de O'Brien, e levou adeante as negociações, bastante para que eu haja agora a Nova York para dar a minha assignatura".

*

RICARDO PERNAMBUCO ENTREGARA' OS PREMIOS AOS VENCEDORES DA COMPETIÇÃO A. C. D. X TIJUCA TENNIS CLUB

A competição de hoje entre os jornalistas-tennistas da A. C. D. e os membros da commissão de tennis do Tijuca Tennis Club terá como premios duas raquettes aos dois jornalistas finalistas e duas medalhas de prata aos seus companheiros.

O campeão brasileiro de tennis Ricardo Pernambuco, que offertou dois aros de raquettes de sua fabricação manifestou desejo de fazer entrega dos premios aos vencedores, o que será feito no seu estabelecimento, na proxima quarta-feira, ás 5 horas da tarde.

E' mais um gesto gentil do consagrado tennista.

*

COMPETIÇÃO INTERESTADOAL DE TENNIS

Liga Carioca de Tenins x Federação Paulista de Tennis

De accordo com o programma organizado, a Liga Carioca de Tennis realizará nos dias 7 e 9 de novembro, um encontro de Tennis com a Federação Paulista de Tennis.

Os afficionados cariocas terão opportunidade de ver, nas quadras do Fluminense F. C., o encontro dos nossos campeões com os campeões paulistas, dentre os quaes tem despertado notavel curiosidade o amador japonez Jiro Fujikura.

A representação carioca será escolhida entre os nossos melhores elementos dentre os quaes podemos contar com:

Minis Monteath, Mme. Walter, Elza Borgeth, Maria Corrêa do Lago, Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, Herman Artens, Jayme Guimarães, Julio Isnard, Cesarino Rangel, Herbert Mesquita, Guilherme Prechel, Octavio Borgeth e Oswaldo de Freitas.

Esgrima

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Os maximos torneios do florete, da espada e do sabre carioca serão realizados nas noites de 5, 6 e 7 de novembro entrante

Na antiga sala d'armas do America Football Club, a Federação Carioca de Esgrima, fará realizar, proximamente, os campeonatos individuaes de 1936, que promettem um brilho invulgar.

Taes certamens, constituem o maximo espectaculo da esgrima carioca e, dahi o invulgar interesse que vêm despertando, a cada passo testemunhado nos nucleos de esgrima do Rio de Janeiro, onde os nossos melhores atiradores ultimam seus preparativos.

Serão disputados os titulos de florete, espada e sabre, respectivamente nas noites de 5, 6 e 7 de novembro entrante.

Para arbitros desses assaltos, a F. C. E., convidou os srs. capitães Oswaldo Rocha e Corrêa Velho e o dr. Nelson Etienne Donat.

São campeões de 1935, e, por isso, finalistas dos torneios deste anno, os atiradores Thomaz Carrilho Teixeira Gomes (florete e espada) e Moacyr Dunham (sabre).

Estão inscriptos para essas importantes provas:

Flamengo: — Florete: José Ferreira da Costa, Moacyr Dunham, Joaquim do Couto Simões Francisco Lombardi e João Baptista, Cordeiro Guerra.

Espada: José Ferreira da Costa, Moacyr Dunham, Joaquim do Couto Simões e Roberto Ferreira Lage Filho.

Sabre: José Ferreira da Costa, Frederico Taveira Serrão, João Baptista Cordeiro, Guerra, Helladio Diniz Junqueira e Thomaz Carrilho Teixeira Gomes.

Fluminense — Florete: Horacio Santos.

Espada: Newton Barra.

Sabre: Horacio Santos e Eduardo Guidão da Cruz.

Botafogo — Florete: Ennio Daut de Oliveira.

Espada: Ennio Daudt de Oliveira e Nelson Etienne Donat.

Sabre: Ennio Daudt de Oliveira.

Hippismo

A "PROVA DE SELECÇÃO" DE HOJE

Hoje, no Hippodromo Itamaraty, antigo prado do Derby Club, será disputada a "Prova de Selecção do 14º Concurso Hippico da Temporada official da Federação Carioca de Hippismo.

A prova de hoje visa apurar o estado technico de cavalleiros e cavallos ainda não participantes de concursos promovidos pela entidade official, afim de lhes ser julgada a "nota de aptidão" para o certamen do proximo domingo.

Formarão o corpo de julgadores os mesmos arbitros e juizes das ultimas competições da F. C. H.

Volleyball

CAMPEONATO INTER-CLUBS DOS LANCEIROS DO VILLA

Os jogos do Campeonato Interclubs de Volleyball Feminino, promovido pelos Lanceiros do Villa, transferidos devido ao máo tempo serão realizados nas datas seguintes:

Dia 5, quinta-feira — Grupo do Itapuca A. C. x C. R. Botafogo.

Dia 8, domingo — Grupo do Itapuca x Riachuelo Tennis Club.

Dia 12, quinta-feira — Grupo do Itapuca x Icarahy Praia Club. C. R. Botafogo x Riachuelo Tennis Club.

Dia 15, domingo — Icarahy Praia Club x C. R. Botafogo.

Basketball

O PROGRAMMA SOCIAL DO GRAJAHU' EM NOVEMBRO

E' o seguinte o programma social do Grajahú Tennis Club para o mez de novembro:

Domingo, dia 8 — Na séde social, á avenida Engenheiro Richar nº 83, será realizada uma "soirée", das 8 á meia-noite, ao som da excellente "Jazz".

Domingo, dia 15 — Festa de collação de grão, tendo inicio a solennidade ás 3 horas, terminando por uma grande "tarde dansante", que, pelos preparativos, promette grande animação.

Domingo, dia 22 — Será realizado um "pic-nic", na ilha de Paquetá. O embarque da comitiva, se verificará na barca que deixa o cáes Pharoux ás 7 horas da manhã.

Domingo, dia 29 — Festa infantil, das 3 ás 7 horas da noite. Haverá competição sportica e farta distribuição de brindes e bonbons ás creanças.

*

BOQUEIRÃO E GRAJAHU' NUM GRANDE MATCH

Flamengo e Mackenzie completarão a rodada final do turno

A rodada final do turno do campeonato de basketball da cidade apresentará terça-feira um cotejo que é aguardado com o maior interesse em face do equilibrio de forças existentes e da posição que ambos occupam na tabella.

O Boqueirão está na frente, emparelhado com o Botafogo de Regatas, com um ponto só, na frente do Grajahú, que foi collocado pelo club da estrella solitaria na ultima rodada. Tratando-se assim de um match em que o interesse das posições na tabella corre parelha com a boa constituição dos teams, é de esperar uma grande peleja, que será effectuada terça-feira, no rink da Esplanada do Castello.

OFFICIAES ESCALADOS

Funccionarão na arbitragem do importante prelio os seguintes officiaes:

Arbitro — Jacomo Moniá.
Fiscal — Josef Halpern.
Chronometrista — Marun Curi.
Apontador — Alberto Alves Nogueira.
Delegado — Eduardo Souza Loureiro.

Os teams:

Boqueirão — Saylro e Jocelin — Areno, Luiz Fróes e Moreia — Domingos.

Grajahu' — Pedro e Carnaúba — Chacon e Gatinho — Lamparina — Novaes e China.

O outro encontro reunirá no Meyer os teams do Mackenzie e do Flamengo. Apezar de ambos se acharem descollocados na tabella, este match deverá agradar porquanto os teams apresentam certos equilibrio e se ao Flamengo pode-se attribuir maior traquejo e esperiencia, o Mackenzie no entanto levará a vantagem de jogar em sua propria quadra.

Funccionarão na direcção deste prelio os seguintes officiaes:

Arbitro — Arno Franck.
Fiscal — Arnaldo Arzua.
Chronometrista — Octavio Moraes.
Apontador — Samuel Fayad.
Delegado — Antonio L. dos Santos Jr.

O HORARIO

Preliminar — A's 8,30 horas.
Principal — A's 9,30 horas.

Box

O ESPECTACULO DE HOJE NO ESTADIO FEDERAL

Peçanha e Mossoró empenhar-se-ão em uma luta promettedora de violencia

No Stadium Federal, praça 11 de Junho, teremos, hoje á noite, um espectaculo de catch-as-cathcan. Foi organizado um interessante programma de lutas, destacando-se a final, em que se medirão, Peçanha, brasileiro e Mossoró, portuguez, um combate ha muito esperado pelo nosso publico.

E' o seguinte, o programma de espectaculos desta noite no Stadium Federal:

Duas lutas de amadores.

Profissionaes — 1ª luta — Manoel Parada x Abilio Alves.

2ª luta — Jiú-jitsú — Tavares Crespo (portuguez) x Albino Costa (brasileiro).

3ª luta — Manoel Fernandes (portuguez) x Roque Filho (brasileiro).

Final — Mossoró (portuguez) x Peçanha (brasileiro), 4 rounds de 10 minutos.

Mossoró e Peçanha são dois grandes e velhos rivaes. Ainda recentemente, no Stadium Brasil, em pleno ring, Peçanha, aggrediu Mossoró, depois de uma luta em que este servira de arbitro. Foi um escandalo. Houve troca de soccos, bofetões, etc., tendo sido necessaria a intervenção da policia. Hoje, no ring, do Stadium Federal, será decidida a rivalidade existente entre Mossoró e Peçanha. E' facil de imaginar-se o quanto será violenta a peleja. São dois rivaes, que já brigaram em pleno ring, que vão lutar em busca de uma victoria, que é uma questão de honra para os dois.

*

RODRIGUES APRESENTAR-SE-A' EM GRANDE FORMA

No proximo dia 5 será satisfeito, finalmente, o desejo do nosso publico, de rever Rodrigues combatendo. O popularissimo boxeador portuguez, que tão brilhante figura fez na Europa, reapparecerá no dia 5, no Stadium Brasil, enfrentando o forte polonez David Werner. Antonio Rodrigues vae defrontar-se com um adversario perigosissimo, capaz de impor-lhe uma derrota impressionante. David Werner é um pugilista de valor excepcional, haja vista o facto de ainda estar invicto, tendo vencido mais de 30 combates na Argentina.

Rodrigues está se preparando com todo o rigor, sob a direcção de Celestino Caverzazio, o "manager" de indiscutivel habilidade. O sympathico e valente boxeador portuguez que derrotou cerca de 10 compeões na Europa, faz questão de apresentar-se em grande forma, conquistando uma victoria sensacional, como tantas outras que elle obteve aqui, enthusiasmando o nosso publico, empolgando multidões com o valor do seu socco, com a sua impetuosidade emocionante. Rodrigues está trenando severamente todos os dias. Pela manhã elle faz "footing" e gymnastica. A' tarde, no Stadium Federal, Rodrigues trena socco, "punchingball", cordas e faz oito "rounds" de luvas, sendo quatro com Brasilino.

A julgar pelos trenos severos de Brasilino, elle deverá apresentar-se no dia 5, em optima fórma, em condições de realizar uma peleja violenta, contra o invicto David Werner.

*

Natação

O MEETING DE HOJE NO C. R. BOTAFOGO

O Banco Allemão Transatlantico Club fará realizar hoje, ás 3 horas da tarde, na piscina do Club de Regatas Botafogo, uma competição de natação entre as equipes do club promotor, Banco Boavista, Banco Mineiro de Café, Banco Hollandez Unido, Royal Bank of Canadá, Bank of London e South America Ltda., Satellite Club (Banco do Brasil) e do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios.

O certamen vem sendo aguardado, pelos bancarios, com enthusiasmo. O programma confeccionado consta de dez provas, sendo sete destinadas exclusivamente aos bancarios. Duas provas foram reservadas aos funccionarios do Banco Allemão Transatlantico e outra aos nadadores do club da estrella solitaria.

Aos vencedores e segundos collocados, serão offerecidas medalhas de prata e bronze.

Para controle technico da competição, foram convidados os seguintes sportistas: arbitro, Fernando Ramalho Novo; juiz de saida, Almir Pacheco; juizes de chegada, Luiz Pacheco de Lima, Alvaro Pinto de Oliveira e Luiz Lima; juizes de raia: dr. Armando Benigno e Vinicios Gomes Velloso; speaker, Guilherme Pastor de Lima.

*

O 2.º CONCURSO DA PRIMAVERA PROMOVIDO PELA LIGA CARIOCA

Como formará o Gragoatá

A Liga Carioca de Natação fará realizar em 6 e 8 do corrente, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu 2º Concurso da Primavera que excederá em brilho a toda e qualquer expectativa.

O interessante certamen que terá o patrocinio do club local vae assignalar o inicio da nova temporada de natação. E dentre as modificações introduzidas pela entidade especializada em seu Codigo de Natação, merece registro a nova contagem de pontos para os nadadores classificados. O vencedor marcará para o seu club — oito pontos; o 2º collocado — cinco; o 3º collocado — tres e o 4º collocado — um ponto.

OS PATRONOS

Cabendo ao Club de Regatas Botafogo o patrocinio do 2º Concurso da Primavera, o referido club resolveu dedicar as vinte e quatro provas do programma aos seus nadadores. São, assim, patronos: Paulo Costa, Kita Sonia, Edgard Arp, Haroldo Rodrigues, Marina de Souza, Sonia dos Anjos, Hugo Ribeiro, Pedro Junqueira, Rodolfo Rivolta, Alberto da Silveira, Helio Pessôa, Haydée Pessôa, Laís Bonifacio, Lila Barbosa, Raul Ribeiro, Oswaldo de Almeida, José Macedo, Mariza, Figueiredo, Alberto Volkovitz, René de Carvalho, Armando Faro e Mario Neiva.

As provas de honra tem como patronos o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e o Club de Regatas Botafogo.

A EQUIPE DO GRAGOATA'

100 metros — novissimos sem victoria, nado de costas — Mario Roberto Bastos de Carvalho, José Maria da Silva e Jason Ribeiro de Araujo.

100 metros — moças-seniors — nado livre — Alda Passos de Oliveira e Helena Valente.

200 metros — novissimos — nado de peito — Arly Barbosa Coutinho e Armindo Branco Mendes Cadaxa.

100 metros — novissimos sem victoria — nado livre — Flavio Portella de Figueiredo Aloisio Portella de Figueiredo e João de Araujo Franco, Ruy Passos de Oliveira (R).

100 metros — moças-novissimas — nado de costas — Laís Marques Pereira, Ruth Passos de Oliveira.

200 metros — seniors — nado de peito — Arly Barbosa Coutinho e Armindo Branco Mendes Cadaxa (R).

400 metros — novissimos — nado livre — Egeo Tinoco Marques, Adaucto Queiroz Guimarães Ruy Passos de Oliveira e Angelo Marcos Beltrão Frederico (R).

100 metros — seniors — nado de costas — Arthur Borring e Eric Tinoco Marques (R).

3x100 metros — novissimos sem victoria — tres nados — Turma "A" — Mario Roberto Bastos de Carvalho Mario Peixoto Esberard e Aloisio Portella Figueiredo.

Turma "B" — José Maria da Silva, Talma Freire de Carvalho Sobrinho e Flavio Portella Figueiredo.

100 metros — novissimos — nado livre — Egeo Marques, Aloysio Portella Figueiredo, Flavio Portella de Figueiredo e Angelo Marcos Beltrão Frederico (R).

100 metros — moças-seniors — nado de costas — Laís Marques Pereira e Ruth Passos de Oliveira.

100 metros — juniors — nado de peito — Armindo Branco Mendes Cadaxa e Arly Barbosa Coutinho (R).

Tiro

A "TAÇA CARLOS GUINLE"

Será disputada hoje com o Campeonato Interno de Carabina do Fluminense

Hoje, ás 9 horas da manhã, no seu "stand", á rua Alvaro Chaves, o Fluminense Foot-Ball Club fará disputar a "Taça Carlos Guinle", com a realização do seu Campeonato Interno de carabina.

Reina animação nas hostes do tiro tricolor, em face desse certamen.

Acham-se inscriptos os atiradores mais destacados do Brasil, o que, por si só, dá um especial relevo á competição da manhã de hoje, na qual se deve dizer, muito se espera da luta que irão travar, certamente, Antonio Martins Guimarães, Costa Braga e Harwey Villela.

Os concorrentes atirarão nas tres posições, contando com 20 tiros para cada uma dellas.

Aos tres primeiros classificados o Fluminense offerecerá medalhas de ouro, prata e bronze.

GOLF

A americana Maureen Orcutt Crews, mundialmente conhecida pela sua ultima performance em Boulie, foi derrotada pela britannica Parmela Barton, na final da Internacional feminina da America, por 4 x 3 pontos.

A victoria da nova campeã é particularmente significativa: — Miss Barton bateu o record então estabelecido em 1909, por Miss Campbell Hurd, nos campeonatos americano e britannico.

Parmela Barton, que ganhára o Campeonato Internacional de França, em 1934, é, malgrado a sua edade joven, — ella conta apenas 19 primaveras — uma das mais afamadas jogadoras de golf.

Para os 32 "holes" do match, Miss Barton conseguiu o score de 146, emquanto a sua adversaria totalizou 151 golpes.

Cyclismo

"VOLTA DO MUNICIPIO DE NICTHEROY"

Com o percurso de 85 kilometros, será realizada, no domingo 8 do corrente, esta importante prova do cyclismo fluminense.

A União Cyclistica Fluminense, sob cujos auspicios será a mesma disputada, não tem poupado esforços para a sua bôa realização.

Os premios em numero superior a 25, estão despertando, entre os afficionados do sport do pedal, grande interesse, por seu valor e belleza.

Já estão inscriptos mais de 50 concorrentes vindos de São Paulo, Minas Geraes, Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Segundo os regulamentos da prova, termina no proximo dia 5 de novembro, as inscripções dos amadores, de Entidades filiadas á Federação Cyclistica Brasileira, para o que, em suas sédes ou na da União, em Nictheroy, são encontradas as instrucções necessarias.

O CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

E a Cruzada Nacional de Educação

O Centro Civico Leopoldinense sito á rua Quito, 51, Penha, realizou uma solemnidade para commemorar as installações de 3 escolas na zona suburbana da Leopoldina, sob o seu patrocinio, entregando-as á direcção de Cruzada Nacional de Educação.

O dr. Heitor A. Gurgel na ausencia do presidente Luiz Frias de Oliveira, abriu a sessão convidando para a mesa as madrinhas das escolas recem-inauguradas, srtas. Alice Amaral Peixoto, Antonietta Millict e Olga Frias de Oliveira; drs. Gustavo Armbrust, José Millict, Sobral Pinto, J. Messias do Carmo, Norival de Alcantara, Othon Souza e Silva e representantes de 50 instituições suburbanas que adheriram á festividade.

Usaram da palavra: o sr. Levy Scarvarda, em substancioso discurso estudando o valor da educação popular e appellando para todas as sociedades presentes para secundarem a obra da Cruzada; os drs. Norival de Alcantara, José Millict e J. Messias do Carmo, jornalista Eduardo Magalhães e o professor Othon Souza e Silva, director do Collegio Pedro I.

D. Antonietta Millict falou em nome das madrinhas das escolas inauguradas e, finalmente, o dr. Gustavo Armbrust, presidente da C. N. E., que discorreu, pormenorizadamente, sobre os planos da patriotica instituição, como espera realizal-os, como foi feliz a semente lançada no Centro Civico Leopoldinense. Agradeceu a cooperação valiosa e pratica dos novos e valorosos collaboradores. Finalmente, o secretario do Centro leu a acta da sessão que foi assignada pelos presentes.

A Escola Christo Redemptor, tendo á frente o seu illustre director professor José Eurudilho, deixou magnifica impressão com a execução pelos seus alumnos de hymnos patrioticos e cantos orpheonicos.

Chegaram á Santos 547 immigrantes japonezes

São Paulo, 31 (Havas) — De bordo do "La Plata Marú" desembarcaram em Santos, vindos de Kobe, 547 immigrantes japonezes que vêm trabalhar na lavoura paulista.

O NOVO DIRECTOR DOS SERVIÇOS MEDICOS MUNICIPAES

Designado o dr. Baptista Canto

O dr. João Baptista Canto, conhecido cirurgião patricio, que durante varios annos desempenhou suas funcções no Hospital de Prompto Soccorro, acaba de ser designado para o cargo de director technico dos Serviços de Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes. De accordo com essa designação, assumiu elle o respectivo cargo.

A sua competencia technica e a sua capacidade de trabalho são garantias seguras para o desempenho das novas funcções que lhe foram commettidas.

O cargo em que foi agora investido, bem como os de membros do Conselho de que faz elle parte, não têm remuneração particular, como aliás já succedia ao tempo de sua organização inicial, feita durante o governo do dr. Pedro Ernesto, em que os respectivos conselheiros, como os de hoje, nada percebiam dos cofres municipaes por essa commissão especial.

A censura postal no Pará

Belem, 31 (Do correspondente) — O capitão Pires Camargo e outros proceres do Partido Liberal reclamaram pessoalmente do governador do Estado contra a rigorosa censura policial, exercida na correspondencia particular do tenente coronel Magalhães Barata, a qual chega com os enveloppes dilacerados ás mãos dos destinatarios. Estranham os reclamantes que tal facto succeda justamente quando foi concluido o accordo politico entre o partido chefiado pelo tenente coronel Magalhães Barata e a União Popular, presidida pelo proprio governador do Estado.

Propaganda da Italia, e aqui no Brasil, retransmittido, por solicitação deste orgão do governo de Roma, pelo Departamento de Propaganda que fornecerá o som as estações que desejem irradial-o.

Mussolini falará de 12 ás 12,30 — hora brasileira — e numerosas estações da rêde nacional já avisaram ao director do Departamento de Propaganda que farão a retransmissão.

NOVA LINHA DE NAVEGAÇÃO

Attendendo aos innumeros pedidos de moradores da ilha do Governador, o Centro Politico Progressista daquella ilha obteve do prefeito municipal uma nova linha de navegação para a praia da Bica, aproveitando para isso as barcas de Galeão, que a partir de hoje, 1° de novembro, farão escala na ponte do Jardim Guanabara, novo bairro que se ergue naquella prospera ilha.

E' um melhoramento de realce, que vem trazer grandes beneficios aos insulanos.

Apresentaram-se ao ministro da Arigcultura

Tendo regressado dos Estados Unidos, onde foram como representantes do Ministerio da Agricultura á 3ª Conferencia Mundial de Energia, apresentaram-se hontem, ao sr. Odilon Braga, a quem fizeram longo relato do cumprimento de sua missão os srs. Antonio José Alves de Souza e Melgavio Rodrigues.

Ex-ministro Geminiano Lyra Castro

A Sociedade Nacional de Agricultura, a Sociedade Brasileira de Agronomia e a Sociedade Brasileira de Chimica farão realizar, na proxima quarta-feira, 4 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde da primeira, no laro gde São Fran cisco de Paula n° 3 — 2° andar, uma sessão solenne em homenagem áquelle saudoso brasileiro.

Far-se-ão ouvir os srs. Torres Filho e Joaquim Bertino de Carvalho, em nome, respectivamente, da Sociedade Nacional de Agricultura e da Sociedade Brasileira de Chimica.

Mussolini fala hoje sobre a situação internacional

O discurso de Mossolini, hoje, domingo, em Milão, está sendo esperado com o maior interesse pelo mundo, porque se presume que o chefe do governo italiano focalizará a situação internacional em face dos acontecimentos que ensanguentam a Hespanha.

De qualquer modo, entretanto, a palavra do "Duce" tem parti..... vbgcqjvbgcqj gy, ,ETAONN cularmente para a collectividade italiana, nas commemorações do 15° anno da "Era Fascista" uma grande importancia. O seu discurso será irradiado para o mundo pelo Ministerio da Imprensa e

UMA NOVA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

E' demarcada a área, em Goyania

O governador Pedro Ludovico communicou ao ministro Gustavo Capanema haver feito demarcar uma area de 20 mil metros quadrados para edificação de uma Escola de Aprendizes Artifices na nova cidade de Goyania. O ministro da Educação agradeceu essa providencia do chefe do governo goyano, mando-lhe que serão opportunamente tomadas as medidas conducentes á construcção do referido estabelecimento.

(59940)

A FUTURA CIDADE UNIVERSITARIA

Inspecção aos terrenos onde vae ser construida

O sr. Gustavo Capanema tem realizado, em companhia dos professores Ernesto Souza Campos e Ignacio Azevedo Amaral, membros da Commissão do Plano da Universidade, demoradas inspecções nos terrenos onde se construirá a Cidade Universitaria. Nessas visitas, o ministro da Educação percorreu todo o morro do Telegrapho, tendo ensejo de observar a obra de urbanismo e de assistencia social que cumpre, ali, realizar, para oferecer condições razoaveis de saude e habitação á numerosa população operaria localizada na grande "favella".

COM OS CORREIOS

"A proposito da nota "Com os Correios", publicada na edição de hoje do vosso jornal e referente á expedição da mala de Aymorés, Minas, pelo trem R1, via Bello Horizonte, ás quartas-feiras, cabe-me informar-vos o seguinte: Esta directoria expede toda correspondencia, para Aymorés, Minas, pela linha de "Santa Barbara a Victoria", excepto ás quartas-feiras, que segue pela do "Congonhas a Bello Horizonte, a pedido da Directoria Regional dos Correios de Minas Geraes. — Esta directoria no mister de attender á reclamação que fizestes, vae ouvir o correio que sollicitou a medida posta em pratica ás quartas-feiras, para uma rapida regularização do assumpto.

Solicitando a publicação desta, subscrevo-me."

Departamento Nacional do Café

Sob a presidencia do dr. Oliveira Franco, foi installada, hontem, no Departamento Nacional do Café, a 2ª sessão ordinaria do Conselho Consultivo da referida instituição, com a presença de varios de seus membros, tendo sido fixado o dia 3 de novembro proximo, ás 4 horas, para proseguimento dos trabalhos.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Nona sessãç ordinario do Conselho Director

A's 4 horas, da proxima quinta-feira, será realizada a nona sessão ordinaria do corrente anno, do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. Haverá communicações e ephemérides geographicas e, tomarão posse do cargos de socios — Effectivos" da Sociedade, os srs. Petrarcha Maranhão, capitães-tenentes Antonio Carlos Raja Gabaglia, Mario Cavalcanti de Albuquerque e Waldemar de Figueiredo Costa, que serão saudados pelo orador official da Sociedade o professor La-Fayette Côrtes.

O PREFEITO DE PORTO

Murtinho, em nome da população, agradece

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Porto Murtinho* (Matto Grosso) 29. — Em nome da população de Porto Murtinho e no meu particular agradeço a v. ex. haver sanccionado a resolução legislativa que abre credito para a construcção do porto desta cidade u,ma das mais justas aspirações dos habitantes desta cidade fronteiriça. Esse acto de v. ex. veiu augmentar a gratidão do nosso povo para seu benemerito governo. Respeitosas saudações. saudações. e ETAOINNNNNNN — *Glycerio Povoas*, prefeito."

O governador de S. Paulo homenageia o ministro da Fazenda

São Paulo, 31 (Do correspondente) — Os ministros Vicente Rão e Arthur de Souza Costa visitaram, hoje, as installações da Companhia Nitro-Chimica Brasileira, em S. Miguel, almoçando, depois, com diversas personalidades ligadas á lavoura e ao commercio de café.

O sr. Armando de Salles Oliveira offereceu, nos Campos Elyseos, um jantar ao titular da pasta da Fazenda, nelle tomando parte o ministro Vicente Rão, o deputado Henrique Bayma, presidente da Assembléa Legislativa desembargador Julio Cesar de Faria, presidente da Côrte de Appellação; os secretarios de Estado, prefeito da capital, presidente da Camara Municipal e representantes das classes dos lavradores e commerciantes de café, aléb de outras personalidades.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Provas de habilitação a realizar-se no corrente mez

Dia 3 — 1° anno — Desenho — ás 8 horas, recreio; 5° anno — Chorographia — ás 8 horas, recreio; 2° anno — desenho — ás 11 horas, recreio; 2° anno — Desenho — ás 2 horas, recreio.

Dia 4 — 1° anno — historia da civilização — ás 8 horas — sala O — 3ª, 4ª e 5ª turmas; 1° anno — Historia da civilização — ás 8 horas — Pavilhão Leal — 1ª e 2ª turmas; 4° anno — Desenho — ás 8 horas — recreio — 1ª á 6ª turmas; 4° anno — Desenho — ás 11 horas — Recreio — 7ª á 11ª turmas; 3° anno — Desenho — ás 2 horas — Recreio.

Dia 5 — 2° anno — Historia da civilização — ás 11 horas — Recreio; 3° anno — Latim — ás 8 horas — Recreio; 5° anno — Literatura — ás 8 horas — Recreio; 6° anno — Moral e civica — ás 2 horas — Recreio.

Dia 6 — 4° anno — Historia geral — ás 7 horas — Recreio — 1ª á 5ª turmas; 4° anno — Historia geral — ás 9 1|2 horas — Recreio — 6ª á 11ª turmas; 3° anno — Portuguez — ás 12 horas — Recreio — 8ª á 14ª turmas; 2° anno — Portuguez — ás 2 1|2 horas — Recreio — 1ª á 7ª turmas; 5° anno — Latim — ás 8 horas — Sala O.

Dia 7 — 1° anno — Geographia — ás 8 horas — Sala O — 3ª, 4ª e 5ª turmas; 1° anno — Geographia — ás 8 horas — Pav. Leal — 1ª e 2ª turmas; 4° anno — Portuguez — ás 8 horas — Recreio — 1ª á 6ª turmas; 4° anno — Portuguez — 11 horas — Recreio — 7ª á 11ª turmas; 6° anno — Philosophia — ás 8 horas — Recreio.

Dia 9 — 1° anno — Portuguez — ás 8 horas — Sala O — 3ª, 4ª e 5ª turmas; 1° anno — Portuguez — ás 8 horas — Pav. Leal — 1ª e 2ª turmas; 3° anno — Historia geral — ás 8 horas — Recreio; 2° anno — Francez — ás 11 horas — Recreio — 8ª á 14ª turmas; 2° anno — Francez — ás 2 horas — Recreio — 1ª á 7ª turmas.

Dia 10 — 5° anno — Cosmographia — ás 8 horas — Sala O — 2ª e 4ª turmas; 5° anno — Cosmographia — ás 8 horas — Pav. Leal — 1ª e 3ª turmas; 6° anno — Physica — ás 8 horas — Recreio; 4° anno — Inglez e allemão — 11 horas — Recreio — 1ª á 6ª turmas; 4° anno — Inglez — ás 2 horas — Recreio — 7ª á 14ª turmas.

Dia 11 — 1° anno — Francez — ás 8 horas — Sala O — 3ª, 4ª e 5ª turmas; 1° anno — francez — ás 8 horas — Pav. Leal — 1ª e 2ª turmas; 2° anno — inglez — ás 8 horas — Recreio — 1ª á 7ª turmas; 2° anno — inglez — ás 11 horas — Recreio — 8ª á 14ª turmas; 3° anno — inglez — ás 2 horas — Recreio; 5° anno — Physica — ás 11 horas — Sala O — 2ª e 4ª turmas; 5° anno — Physica — ás 11 horas — Pav. Leal — 1ª e 3ª turmas; 2° e 3° annos — Allemão — ás 8 horas — Sala 2

O POZINHO DA ILLUSÃO...

Degrãda e mata, faz sonhar e causa desgostos, eleva aos paramos e faz descer aos charcos!

A cocaina! O pózinho da illusão, que tambem mata e degrada a alma... Ha muita gente, por ahi, que se illude com elle e a quem elle causa illusão e, tambem, desgostos profundos e irreparaveis! O vicio damninho eleva aos que por elle são dominados, aos paramos do sonho, mas descem, afinal, ao charco e difficilmente se limpam...

Não são poucos os viciados existentes no Rio e, mão grado os esforços das autoridades, elles as ludibriam e as enganam, continuando na pratica, sobre todos os pontos de vista condemnavel, de tomar o pózinho da illusão e da morte.

Um dos mais inveterados viciados é, de certo, esse joven José Torres Carneiro, que se tornou tristemente celebre como cocainomano. Volta e meia está elle ás voltas com a policia.

Ainda hontem elle esteve ajustando contas com as autoridades policiaes. Primeiro elle esteve no Posto de Assistencia de Paquetá. Ahi, foi apanhado em falta, mas, graças á generosidade do dr. Livio Porto, obteve a liberdade, com a joven que o acompanhava, mesmo sem ter passado pela policia. Recebeu, assim, uma série de conselhos e foi mandado em paz.

Soube o commissario-inspector Alberto Potier, chefe do commissariado da perola da Guanabara, que Torres Carneiro estivera em uma pharmacia da rua Pinheiro Freire e tentára, como fizera no posto de Assistencia, apanhar um bloco de medico. Acompanhado do enfermeiro Vasconcellos, a autoridade se dirigiu á praia José Bonifacio, antiga da Guardia e ahi o deteve, com a moça.

Levado para a séde do commissariado, Torres Carneiro foi mettido no xadrez, ficando a dama na sala da autoridade.

Mais tarde, o casal veiu para a cidade, sendo apresentado ao commissario Alfredo Lyrio, que chefia a secção de toxicos e entorpecentes.

Chama-se a dama, Dinah de Assis, pertencendo a uma familia respeitavel. Enamorou-se de Carneiro e foi por elle dominada. Não são casados, pois, depois de marcados os esponsaes, a policia interveiu e impediu o enlace, por não ser esse individuo um normal.

Não obstante, a joven disse á autoridade, ser casada com o homem que a acompanhava, accrescentando morar o casal á rua Soares Cabral n.° 6, nas Laranjeiras. Mas não é verdade. Ahi reside apenas o cocainomano.

E' um caso profundamente doloroso, principalmente porque a moça, dominada pelo viciado, pertence a uma familia respeitavel, que tem, por isso mesmo, o maior desgosto.

ATROPELADO PELA LIMOUSINE 19.074

Na rua de Copacabana

O padeiro Dorvino Justino da Costa, de 22 annos, morador á rua Barata Ribeiro nº 222, foi atropelado, hontem, na rua de Copacabana, pelo carro particular nº 19.074, de propriedade da viuva Firmo Ferreira, residente á rua Miguel Lemos nº 24, soffrendo contusões e escoriações. O chauffeur, conseguiu escapar, tendo o commissario Joel, de dia ao 2° districto, registrado o facto.

Uma rectificação da aeronautica civil

Em virtude de ter sido estampada no "Diario Official", em sua edição de 24 de outubro findo, uma noticia onde existe um erro de revisão, o Departamento de Aeronautica Civil esclarece, a respeito, o seguinte: a pag. 23.191, na Tarifa de Cargas da portaria n. 95 de 9-10-36, nas "Bases para Applicação da tarifa", onde se lê "3ª taxa de valor: um mil réis sobre o valor declarado", leia-se "3ª taxa de valor: um por mil sobre o valor declarado".

Transferencia de capitães

Em virtude de proposta do chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, foram transferidos os capitães: Ariovaldo da Costa Araujo, do 2º Batalhão de Pontoneiro (Cachoeira) para o 1º Batalhão de Transmissões, na Villa Militar; Florencio José Monteiro, do quadro supplementar para o quadro ordinario, sendo classificado no 24º B. B.; Manoel da Nobrega, da Bateria Independente de Dorso, para o 2º R. A. M.; João de Almeida Vieira Filho, do 6º R. A. M., para a Bateria Independente de Artilheria de Costa; Waldemar da Costa Seixas e Augusto Cesar Alberto Portella, ambos do 2º R. A. M., para o quadro supplementar.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II da Central do Brasil, forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios publicos, 39 passagens no valor de 2:642$200.

O SECRETARIO DO DIRECTOR-GERAL DO D. N. T.

Nomeado para o gabinete do sr. Plinio Salgado

Segundo publicação feita officialmente no orgão do integralismo, o sr. Plinio Salgado assignou um acto nomeando para o cargo de chefe da Directoria de Imprensa do Gabinete da Chefia Provincial da Guanabara o sr. Americo Palha. O nomeado é secretario do director geral do Departamento Nacional do Trabalho.

A TOMADA DE CONTAS DAS DOCAS DA BAHIA

A designação de um funccionario para fazer parte da commissão

Attendendo ao que solicitou o Departamento Nacional de Portos e Navegação, o director-geral da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal na Bahia a designar um funccionario para fazer parte da Commissão de Tomada de Contas á Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, quanto ás obras relativas á construcção da avenida Jequitaia, no 3º trimestre deste anno.

HAVIA VERBA PROPRIA PARA O MATERIAL A SER FORNECIDO

E a despesa foi classificada noutra verba

Tendo a Commissão Central de Compras celebrado contrato com a Cia. S. K. F. do Brasil, para fornecimento de caixas de graxa, para applicação nos carros da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para o fim de se informar porque motivo havendo verba propria para o material a ser fornecido foi a despesa classificada na verba 14ª sub-consignação nº 7.

Pavilhão argentino na Feira de Amostras

O consul geral d. Juan José Varela e o presidente da Camara de Commercio Argentina, d. Juan Albertoti, estiveram sexta-feira pela manhã no Asylo da Divina Providencia, á rua Itapirú, 115, e alli distribuiram pelos asylados 230 kilos de carne e 300 pães. Hontem, os mesmos senhores foram ao Collegio da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, ali distribuiram 150 kilos de carne e 250 pães.

— A frequencia de visitantes no Pavilhão quinta e sexta-feira foi intensa: nesses dois dias foram servidos 663 churrascos e vendidos 700 pães e 750 copos de vinho. As vendas montaram a 7:395$700 e o total ascendeu a 97:693$200, destinado a instituições de caridade brasileiras.

O Pavilhão reabre hoje, para o serviço de churrascos e venda de pão e vinho.

Injuriou e foi condemnado

O sr. Carlos Solér, chefe da Inspectoria de Camara do Lloyd Brasileiro, propuzera, ha mezes, uma acção penal contra Pedro Nunes, que o injuriara por carta dirigida ao Syndicato dos Commissarios da Marinha Mercante.

O juiz da 3ª vara Criminal, julgando a acção apoiou a these proposta pelo advogado do querellante, sr. Dionysio Silveira, qual a de que as cartas missivas, quando chegadas ás mãos dos destinatarios, a estes pertencem e dellas pódem fazer uso em Juizo, como corpo de delicto.

Decidindo, porém, sobre o merito, o magistrado julgou improcedente a acção, por entender que o querellado não tivera intenção de denegrir a honra do querellante.

Recorrendo para a Côrte de Appellação, o sr. Carlos Solér teve ganho de causa, porque a 2ª Camara, na sessão de hontem, reformou a sentença de primeira instancia, para condemnar o querellado por crime de injuria, unanimemente, tendo sido relator o desembargador Rocha Lagoa, revisor e vogal, respectivamente, os desembargadores Magarinos Torres e Galdino Siqueira.

Um telegramma do escriptor João de Barros

São Paulo, 31 (Havas) — A Academia de Letras recebeu o seguinte telegramma do escriptor João de Barros:

"Não esquecerei nunca as innumeras provas de affecto dos illustres confrades da Academia Paulista de Letras, symbolo e synthese da mentalidade e da cultura dessa metropole gloriosa."

O "stand" da Bolsa de Mercadorias de São Paulo na Feira

A proposito da inauguração do Stand da Bolsa de Mercadorias de São Paulo na Feira Internacional de Amostras foi endereçado ao sr. Odilon Braga o seguinte officio:

"A Bolsa de Mercadorias de S. Paulo scientificada pelo seu director secretario, infra assignado, do honroso comparecimento de v. ex. ao acto inaugural do seu "stand", na Feira Internacional de Amostras dessa capital, cumpre o agradavel dever de transmittir a v. ex. os seus melhores agradecimentos não só por este comparecimento como pelas lisongeiras referencias e conceitos que v. ex. se dignou externar sobre os trabalhos e acção desta instituição, que, se nelles vem encontrando resultados positivos, estes se devem, sem duvida e em grande parte, a collaborações intima que todos mantemos com o ministerio a que v. ex. vem emprestando o brilho de sua sabia direcção, tendo tão sómente em vista o bem servir a Patria commum.

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo, prompta sempre a emprestar a v. ex. o concurso ou cooperação que em se estiver e em que possa ser util ou auxiliar a acção dos departamentos de trabalho dependentes do Ministerio em boa hora confiado a v. ex. aproveitamos o ensejo para reiterar a v. ex. os seus respeitosos cumprimentos com os sues protestos de elevado apreço e distincta consideração. — *Carlos de Souza Nazareth*, presidente."

Escreve-nos o director regional dos Correios:

SEM FIO

A HORA SYMPHONICA FORD

Pela magistral interpretação que imprimiu á Hora Symphonica Ford, a Grande Orchestra da PRF-4 empolgou o selecto auditorio da Radio Jornal do Brasil, que no domingo ultimo acompanhou a transmissão desse programma semanal de musica fina. Sob a regencia do maestro Henrique Spedini, que mais uma vez evidenciou as qualidades que delle fazem um dos nossos maiores regentes, a Grande Orchestra Symphonica da PRF-4 executou, com invulgar brilhantismo, trechos de Carlos Gomes, Rimski-Korsakov, Liszt, Delibes, Henrique Oswald e de outros compositores afamados nas platéas mundiaes, que integravam o escolhido repertorio da Hora Symphonica Ford.

Coincidindo o dia de hoje e de amanhã com duas datas de carinhosa guarda, a Ford Motor Co. resolveu — como especial deferencia ás mesmas — suspender a transmissão do programma de 1º de novembro, reiniciando a transmissão da Hora Symphonica Ford no dia 8 do mez entrante.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

Ao meio-dia — Programma para o almoço. A's 3,30 — Irradiação completa dos jogos Vasco x Botafogo e Flamengo x Bomsuccesso. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 7 — Programma variado. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

Das 10 ás 11,30 — Discos. Ao meio-dia — Supplemento da hora da Broadway. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,45 — Discos. A's 3,45 — Tarde sportiva. A's 6 — Discos. A's 8 — Hora do calouro. A's 9 — Discos. Das 9,30 ás 10,30 — Programma da Rêde Verde Amarella — S. Paulo que fala.

Radio Cajuti
(Onda de 209,30 metros)

Das 9 ás 10 — Aula de gymnastica. Das 10 ao meio-dia — Programma dansante. Do meio-dia ás 12,20 — Retransmissão do discurso, pronunciado na Italia, pelo sr. Benito Mussolini. Das 12,30 ás 2 — Heraldo portuguez. Das 5 ;s 7 — Programma variado. Das 7 ás 11 — Grande baile.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 9,30 — Programma variado. A's 10,30 — Discos. Ao meio-dia — Programma de studio. A's 7,30 — Discos. A's 9 horas — Programma de studio.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e discos. A's 11 — Supplemento musical do almoço. A's 12,45 — Quarto de hora dos ouvintes A's 7 — Programma variado. A's 7,30 — Programma do jantar. A's 8,30 — Hora certa e boletim metereologico. A's 9 — Programma dansante.

O MAIS SÉRIO PROBLEMA DE NOVA FRIBURGO

Vae ser resolvido pela municipalidade

O deputado fluminense, dr. Humberto de Moraes, foi recebido, em audiencia especial, pelo governador do Estado. Nessa audiencia, que foi bastante longa, aquelle deputado fez uma exposição minuciosa da maneira como vem sendo estudada a solução da vem sendo estudada a solução do sério problema da agua no municipio de Nova Friburgo, desde a approvação do projecto de lei, que autorizou a operação de credito, pela Camara Municipal, devidamente homologada pela Assembléa Legislativa.

O deputado Humberto de Moraes, detalhou os estudos procedidos por technicos de reconhecida competencia para a substituição da agua que ora abastece a cidade e concluiu expondo os propositos do sr. Dante Laginestra, prefeito daquelle municipio, em relação a esse assumpto.

O governador fluminense prometteu collaborar no sentido de ser immediatamente executado o plano da Prefeitura de Nova Friburgo.

NOTAS RELIGIOSAS

O PADRE

O padre é, por vocação e por mandato divino, o apostolo principal e o infatigavel promotor da educação christã da juventude; o padre, em nome de Deus, abençoa o matrimonio christão e lhe defende a santidade e a indissolubilidade contra os attentados e as aberrações suggeridas pela cobiça e pela sensualidade; o padre traz a mais solida contribuição á solução, ou, ao menos, á attenuação dos conflictos sociaes; pregando a fraternidade christã, lembrando a todos os deveres mutuos da justiça e da caridade evangelica, pacificando os espiritos exasperados pelo mal estar moral e economico, mostrando a ricos e pobres os unicos bens verdadeiros aos quaes todos podem e devem aspirar; o padre, finalmente, é o mais efficaz arauto dessa cruzada de expiação e penitencia a que temos convidado todos os bons para reparar as blasphemias, as torpezas e os crimes que deshonram a humanidade na hora presente, hora que, como poucas na historia, necessita grandemente da Misericordia divina e de seu perdão. E os inimigos da Egreja sabem muito bem a importancia vital do sacerdocio, contra o qual precisamente, como já o deploramos para nosso caro Mexico, dirigem em primeiro logar seus golpes, afim de o supprimir e abrir o caminho á destruição, sempre desejada e jamais obtida, da propria Egreja.

NADA HA DE NOVO SOBRE A TERRA

Examinou-se, recentemente, em Paris, o cadaver de uma joven. Estava envolta em uma larga faixa de cerca de trinta metros de comprimento, e no seu caixão foi encontrada uma bolsa, perfeitamente elegante e moderna.

Dentro dessa bolsa, havia varias coisas, entre as quaes, um lapis de "rouge" para os labios, em uma caixinha feita de fibra vegetal. Em uma pequenina cabaça, estava o pó de côr, com o respectivo arminho, feito de plumas brancas e amarellas.

Além disso, havia na bolsa uma lima para as unhas, algumas pinças, uma tesoura de bronze e um espelho de malacacheta polida.

O leitor dirá que a noticia, nem por isso é tão extraordinaria que mereça este registro especial. Afinal esse arsenal é commum em todas as bolsas das mulheres de hoje.

Sim, de hoje. E o que é extraordinario, é que a bolsa examinada pertencia ao cadaver de uma mumia que morreu ha 800 annos! De onde se conclue, mais uma vez, que nada de novo ha sobre a terra.

BEMAVENTURADO AFFONSO RODRIGUEZ S. J.

O Bemaventurado Affonso Rodriguez, nasceu na Hespanha, em Segovia, a 25 de julho de 1531. Seu pae, Diogo Rodriguez e sua mãe, Maria Gomez, honestos commerciantes e fervorosos christãos tinham sempre em vista educar a sua numerosa familia, ensinando-a a crença em Deus e creando-a na devoção á Maria.

Desde a mais tenra edade que o joven Affonso conheceu um vivo amor pela Santissima Virgem: gostava de ter entre suas mãos e beijar suas imagens e falava á Mãe de Deus com verdadeira confiança filial.

Affonso foi enviado a Alcala para estudar, mas não demorou ahi muito tempo. Seu pae, havendo morrido, sua mãe chamou-o de novo para ajudal-a no meio dos embaraços de sua viuvez, casou-o em seguida com uma dama virtuosa, chamada Maria Suarez e elle continuou o commercio de seu pae. Mas Deus, que tinha grandes planos com relação a Affonso, permittiu o desapparecimento de sua fortuna e mais que a morte lhe roubasse a filhinha a quem muito amava. Sua mulher succumbia pouco depois.

Durante muitos annos, Affonso se applicou com ardor á pratica das virtudes christãs e no exercicio da mais rigorosa penitencia Toda a sua consolação após os revezes que soffrera era o seu filhinho de tres annos que dava as mais bellas esperanças. Considerando um dia a belleza dessa alma pura, Affonso pensou que infelicidade aconteceria se essa creança querida viesse a perder, um dia, a graça pelo peccado mortal. Orou, então a Deus para que a levasse se ella tivesse de violar a sua santa lei por uma falta grave. Seu desejo foi attendido: Deus acceitou o holocausto e um mez depois, o fiel servidor assistia aos funeraes de seu filho.

Todos os bens que retinham ao mundo haviam, com isso, se dissipado e dirigiu-se então a Valencia, onde devia fazer o seu noviciado. Não tardou em se mostrar o modelo de seus irmãos pela pratica exacta de todas as virtudes de seu estado. Sua humildade era profunda, grande a sua paciencia, seu recolhimento continuo, sua obediencia a toda a prova. Fez os seus primeiros votos a 5 de abril de 1585.

Foi encarregado do officio de porteiro no collegio e durante trinta annos se applicou a executal-o com toda a perfeição. Qualquer momento livre elle o empregava nas praticas da religião, especialmente no culto ao Santissimo Sacramento e na devoção á Santissima Virgem. Foi nas suas continuas visitas ao tabernaculo que aprendeu a resistir ao demonio. Foi ahi que Jesus lhe appareceu e lhe ministrou uma licção de modestia.

Amava extranhadamente a Mãe de Deus, tendo-lhe composto commovedoras preces. Recitava-lhe o rosario continuamente, a tal ponto que, após a sua morte, seus irmãos verificaram um callo no seu dedo index, consequente do manejo do terço. Foi favorecido, pelo seu amor a Jesus e a Maria, de extases, e do dom do milagre e da prophecia.

Os ultimos annos de sua vida passou-os o santo no soffrimento. Supportou com paciencia e resignação heroicas os abalos de sua saude que se aggravaram em outubro, quando foram perdidas as esperanças de salval-o da morte. Recebeu com piedade e contricção os ultimos sacramentos e morreu a 31 de outubro de 1617, pronunciando o nome sacrosanto de Jesus.

Leão XII beatificou-o a 12 de junho de 1825.

MAIS UM JORNAL POSTO NO INDEX

Por decreto do Santo Officio, de 23 de julho passado, foi posto no Index o jornal "Terres Nouvelles".

O decreto de condemnação accrescenta:

"Nesta occasião são advertidos os catholicos para desconfiarem de todos os livros, jornaes e outros escriptos que lhes propõem por modo insidioso a collaboração dos catholicos com os partidarios do communismo, mesmo sob o protesto que promoverem obras de caridade".

Sob o titulo de "Fórma e essencia de um erro", o "Osservatore Romano" publicou a proposito um energico artigo do Conde Dalla Torre, no qual, depois de citar diversos passos, estigmatiza a doutrina equivoca e sacrilega de "Terres Nouvelles" que "oppõe a cruz ensanguentada, supportando a foice e o martello, no crucifixo".

CASA DO POBRE DE N. S. DE COPACABANA

A posse da directoria desta Fundação, será festivamente solennizada hoje, 1 de novembro.

A's 8 1|2 horas, haverá missa festiva, depois da qual dar-se-á a costumada distribuição semanal de generos a 70 familias pobres, soccorridas pela secção do Pão de Santo Antonio, dependencia da Casa do Pobre.

A's 3 horas da tarde, haverá reunião de assembléa geral, procedendo-se, por essa occasião, á leitura do relatorio annual, seguindo-se-lhe a inauguração e benção das novas installações, que constam do archivo, lavanderia, pavilhão da secção maternal para aulas, recreio, palco, banheiros, etc.

D. Benedicto Alves de Souza, bispo titular de Oriza, presidirá ás festividades, lançando as benções sobre as installações a inaugurar.

Em seguida, as creancinhas da secção maternal, representarão diversos numeros no palco.

A directoria a empossar-se, compõe-se dos seguintes membros: director, padre Manoel de A. Castello Branco; mordomo, dr. Hannibal Porto; vice-mordomo, conego Bento Monteiro do Amaral; 1º secretario, Bernardo Mascarenhas; 2º secretario, Jessé Augusto de Almeida; 1º thesoureiro, Benjamin Ferreira Guimarães Filho; 2º thesoureiro, Ildefonso Muniz; consultor technico, dr. Dulpho Pinheiro Machado; consultor juridico, dr. Dunshee de Abranches.

Directoras de secção: Créche, d. Alayde Bomilcar; ambulatorios, d. Hortencia Pontes Martins; secção maternal, d. Maria da Gloria Andrade; escola, d. Maria Cacilda Ribeiro.

Conselho fiscal: dr. Octavio da Rocha Miranda, Manoel Nogueira de Sá, coronel Affonso Romano, dr. Hugo Carneiro, dr. Mozart de Souza Pires e Luiz Carlos Peres.

A administração interna da Casa do Pobre, que grandes serviços já ha prestado á população pobre do bairro de Copacabana, está confiada ás irmãs da Congregação da Providencia.

VENERAVEL IRMANDADE DA PENHA

O programma religioso de hoje consta apenas de missas ás 8,10 e 12 horas, em louvor á Virgem Santissima da Penha. A solenne procissão de N. S. da Penha será realizada no proximo domingo, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde. Esse adiamento foi forçado pelo dia de amanhã, consagrado aos finados. Portanto, a festa de encerramento em louvor á Virgem Santissima da Penha, terá logar com toda a pompa, no dia acima indicado.

CORREIO ESPIRITA

DO OUTRO LADO DA VIDA
LUIZ AUTUORI

Ainda que nenhuma lembrança conservemos do mundo invisivel, que foi o nosso verdadeiro ambiente e será ainda a nossa patria entre successivos exilios, a affirmativa da sua existencia vibrada com logica e simultaneamente nos mais afastados recantos da terra, por meio de communicações mediumnicas, destróe duvidas, que a nossa imaginação crea obstinadamente.

Conhecemos esse outro lado da vida como conhecemos paizes nunca vistos, comprehendendo, entretanto, nesse caso objectivo, a historia, os costumes, as aspirações de um povo emquanto que a vida, post-mortem, se reveste ainda de interrupções impertinentes, sómente pela sua condição etherea, invisivel, imponderavel.

Mas ha casos, e não são poucos, de provas irrefutaveis em que o mundo espiritual se nos revela com minucias taes que dir-se-ia impossivel qualquer contestação. Ellas, entretanto, fervilham, pontilhadas de argumentos illogicos, como ataques cegos que não attingem o alvo.

Não bastaria um pouco de meditação para comprehendermos que a maior incoherencia da lei seria a destruição total dessa mesma lei que rege o universo nas suas multiplas manifestações de vitalidade?

E onde a razão dessa força suprema, que preside, a um tempo, o destino humano, a evolução dos séres e a perenne transformação da materia, sinão numa causa unica — Deus?

E por que desprezarmos as communicações do Além, si ellas falam desse plano desconhecido numa linguagem universal, mais clara e mais logica do que todas as conjecturas scientificas?

Porque desprezarmos uma cultura, que nos será, talvez amanhã, de um inestimavel valor?

Precisamos conhecer, sim, o outro lado da vida, para melhor aquilatarmos os nossos conceitos.

CONFERENCIAS

NO CENTRO TRASMONTANO

Sob o patrocinio da Associação Espirita Obreiros do Bem, será levada a effeito, hoje, ás 4 horas da tarde, no Centro Trasmontano, séde do Lyceu de Artes e Officios, entrada pela avenida Almirante Barroso, uma conferencia espirita, subordinada ao titulo: "Mas, emfim, o que é a vida?" Fal-a-á o dr. Jacy Rego Barros, brilhante jornalista patricio. Dada a importancia da conferencia, pelo seu triplice aspecto, pois o orador desta tarde analysará as tres principaes phases da mulher — infancia, puberdade e edade adulta, é de esperar-se repleto o salão do Lyceu. A conferencia é publica.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Avenida Passos 28-30

Sob a presidencia de um de seus directores, haverá hoje, ás 4 horas da tarde, importante reunião doutrinaria. A reunião é publica.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Rua da Conceição, 19, 1º

Sob a presidencia do sr. João Torres, occupará hoje, ás 6 horas da tarde, a tribuna da Casa dos Espiritas, a sra. Armida Salvado, que escolheu para thema: "O fim do mundo pela mão do homem". Entrada franca.

DEPARTAMENTO ESCOLAR DA L. E. B.

O Centro Luz, Caridade e Amor, á rua Collina, 18, onde está installada e funccionando regularmente a Escola Bezerra de Menezes, uma das quatro escolas fundadas e mantidas pela Liga Espirita do Brasil, vem procedendo mensalmente a uma collecta entre os seus associados, produzindo já este mez a somma de 102$000. A par desse movimento assás animador, o Luz, Caridade e Amor realizou um festival para o mesmo fim, produzindo a fina somma de 500$000. Essas importancias já foram arrecadadas pelo thesoureiro da D. M. da Liga.

Decretos legislativos sanccionados pelo governador fluminense

O governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Pereira Guimarães, sanccionou as seguintes deliberações legislativas:

Isentando de impostos e da "Taxa de Defesa", o assucar que fôr adquirido pelo Instituto de Alcool e Assucar;

Autorizando o Poder Executivo a restituir ao Goytacaz F. C., de Campos, a importancia de 2:420$100;

Abrindo o credito supplementar da importancia de 50:000$000 ao § 114, do Art. 3º, do decreto numero 59, de 31 de dezembro de 1935.

Autorizando o Poder Executivo a adquirir pela importancia de dez contos de réis, os indicadores de leis, decretos, actos e resoluções administrativas, confeccionados pelo ex-funccionario, dr. Desiderio Luiz de Oliveira e hoje pertencente á viuva.

Fixando em doze contos annuaes, a partir de 1 de janeiro vindouro, os vencimentos do electricista titulado do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes.

Considerando de utilidade publica as sociedades musicaes: "15 de Novembro", de Miracema; "Recreio Bomjardinense", de Bom Jardim; "Fraternidade Cordeirense", de Cordeiro e "Euterpe", de Santa Maria Magdalena.

Declarações

COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

De ordem do Presidente e de accordo com o artigo 37 dos estatutos, convido os membros do C. B. C. para a sessão extraordinaria a realizar-se a 16 de Novembro, ás 20 horas e 30 minutos, em sua séde, á Avenida Mem de Sá n. 197, afim de se tratar de assumpto urgente.

1º Secretario

Rio, 11 de Novembro de 1936.

(P 12669)

COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

De ordem do Presidente e de accordo com o artigo 37 dos estatutos, convido os membros do C. B. C. para a sessão extraordinaria a realizar-se a 3 de Novembro, ás 20 horas e 30, em sua séde, á Avenida Mem de Sá numero 197, afim de se tratar de assumpto urgente.

1º Secretario

Rio de Janeiro, 28 de Outubro, 1936. (P 12668)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes

(EX-INSPECTORIA FISCAL)
— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas dia 3, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:
"CAUTELAS": até n. 331.
"COUPONS" de 7%: até n. 541.
"COUPONS" de 9%: até numero 3.161, e
APOLICES NOMINATIVAS de 7% todos os decretos) Letra A.
Rio, -XI-1936. — Arthur Felicissimo, director. (P 11517)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 397, extraida em 31 de outubro de 1936:

11.350	200:000$	São Paulo.
27.211	30:000$	Bahia.
39.926	10:000$	São Paulo.
9.405	5:000$	Rio.
22.854	3:000$	São Paulo.
28.634	2:000$	São Paulo.
8.080	2:000$	São Paulo.
20.998	2:000$	São Paulo.
24.384	2:000$	Rio.
4.231	2:000$	São Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 400 de 30$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 11 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 0 (ultimo algarismo do 1.º premio).

ANNUNCIOS

GAVEA - PREDIO

Junto ao Jockey, vende-se, acabamento artistico para pessoa de gosto, logar bem ventilado. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4º. (P 12733)

Copacabana Palacete

Vende-se no posto 6, todo de pedra, em terreno de 14 x 60, com a mobilia de luxo. Tratar com Costa ou Willich, á rua Buenos Aires, 17, 4º andar. (P 12738)

IPANEMA

Vende-se magnifica propriedade, em centro de amplo terreno, com excellentes accommodações para familia de alto trato. Rua Visconde de Pirajá, 487 — Tratar com Bernardo, Ouvidor, 98. (P 09733)

Lavar capas de borracha

Só na fabrica de capas, Nadelmann, venda a credito sem fiador. Ramalho Ortigão 9, 1º andar, em frente ao elevador.
Telephone 22-4188. (P 12718) (P 12718)

CASA APARTAMENTOS

Vende-se nova, de cimento armado, com seis apartamentos e 2 lojas, entre Avenida Rio Branco e 1º de Março. Bôa renda.

IPANEMA

Vende-se magnifico predio á rua Maria Quiteria, muito proximo á Avenida Vieira Souto; para familia de alto tratamento. Garage para dois carros.

RUA ALEXANDRE FERREIRA

Vende-se nesta bella rua, transversal a Frei Velloso, no começo da rua Jardim Botanico, bom predio com 2 salas, 4 quartos e demais requisitos para familia de tratamento. Dá entrada para auto em terreno de 30 metros de fundo.

VILLA OU AVENIDA

Compra-se na zona urbana em bom estado, dando bôa renda. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.

PREDIOS NO CENTRO

Compro de qualquer preço, bem situados, dando renda de 7 %.

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se optimo terreno com 2 frentes, proximo ao Lido, com 15 de frente, por 34 de extensão. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (P 12694)

PREDIOS NO CENTRO

Vende-se tres predios velhos de esquina, proximo á rua da Quitanda, medindo 32,50x27. Tratar com OLIVIERI, — rua Rodrigo Silva n.º 34, 3.º andar. (P 11939)

APARTAMENTOS

Alugam-se 2 lindos, á rua Taylor nº 42, com as peças necessarias para um casal de tratamento. (P 05968)

LIDO

Vende-se por 800 contos, moderno e luxuoso predio de apartamento, no Lido, rendendo réis 122:400$ annuaes, com contrato. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (59809)

TERRENO NO FLAMENGO

Vende-se por 350 contos, um lote de 18,50x41 a 50 metros da Praia do Flamengo com 2 predios antigos. Está situado em uma das melhores ruas transversaes e fica do lado da sombra. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (59809)

CENTRO

Vende-se por 730 contos, bello edificio de 7 andares no melhor ponto do centro commercial rendendo 72 contos annuaes, com contrato. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (59809)

AV. ATLANTICA

Vende-se por 430 contos, optimo lote de 20 x 33, á Av. Atlantica, com duas frentes e uma grande casa antiga. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (59809)

VENDEM-SE PREDIOS DE APARTAMENTOS PARA RENDA DE CAPITAL

EM TODOS OS BAIRROS

Preço. . . .	4.000:000$	Renda	600 Contos
"	2.400:000$	"	360 Contos
"	1:000:000$	"	109 Contos
"	800:000$	"	122 Contos
"	1.900:000$	"	240 Contos
"	250:000$	"	30 Contos
"	440:000$	"	73:200$000
"	650:000$	"	90 Contos
"	600:000$	"	84 Contos

Tratar com FREMENT
Tel. 28-6268 — Rua Felix da Cunha 63.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Remedio Celestial

Para Tosses, Bronchites, Resfriados, Rouquidão e outros males do apparelho Respiratorio

Milhares de attestados comprovam sua notavel efficacia e curas maravilhosas

VENDE-SE EM TODA A' PARTE.

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (55294)

TERRENOS BEIRA MAR para grandes edificios de appartamentos

	20x 40	Praia do Flamengo	21x 60 esq.
esq.	27x 55	Praia de Botafogo	18x 60
	18x 20	Praia do Russell	20x 30
	12x 40	Rua da Gloria (duas frentes)	
	25x124	Av. Ruy Barbosa (M. da Viuva)	15x125
	33x 36	Av. João Luiz Alves	20x 30 esq.
esq.	18x 42	Av. Atlantica (duas frentes)	14,50x 24
esq.	25x 33	Av. Vieira Souto	27x 33
esq.	24x 30	Av. Delfim Moreira	12x 30
	60x 24	Av. das Nações	
	19x 27	Caiabouco (duas frentes)	
	145x 70	Av. Niemeyer	77x 77
	14x 47	Flamengo	18x 50
esq.	15x 31	Copacabana	26x 38 esq
esq.	18x 35	Copacabana	45x130
	30x 50	Ipanema	15x 50
esq.	30x 10	Ipanema	10x 50
	12x 38	Leblon	15x 25
	30x 70	Leblon	45x 70
	80x600	Botafogo	53x 35
	45x230	Gavea	90x500
	20x 55	Centro commercial	10,30x 22
	516m2	Av. Rio Branco (tres frentes)	
	28x165	Tijuca	30x100
	30x130	S. Christovão	15x 60
	21x 40	Santa Thereza	
	1 milhão e 500 mil m2	— Suburbios	
	3.600m2	Santo Christo	

Trata-se com Frement
Rua Felix da Cunha n.º 63
Tel. 28-6268 até ás 9 horas ou por carta (P 09831)

Soffreis do estomago? Tomae CORDEIRINA

Remedio homeopathico infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dispepsia, insomnia e falta de appetite.

PHARMACIA CORDEIRO
Rua da Constituição N.º 45 — Rio de Janeiro.
VIDRO . . . 3$000.

FLAMENGO

Vende-se por 700 contos, optimo e novo predio de apartamento, no Flamengo rendendo réis 108:600$ annuaes, com contrato. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (59809)

RENDA

Vende-se por 310 contos, bôa casa de pequenos apartamentos, junto á Av. Delphim Moreira, rendendo 48:900$000 annuaes, com contrato. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

Casas e Terrenos

VENDEM-SE. Preços razoaveis

BOA CASA em Ipanema, rua Garcia d'Avila, 2 pavimentos, garage, solida construcção.

CASA, construcção antiga, com grande terreno, 20 x 80, proprio para predio apartamento, rua da Passagem.

Bons terrenos, 2 lotes, no Leblon.

Trata-se com Gentil. — Travessa Ouvidor, 26-1.º and. Sala 7.

Sem intermediario

Das 9 ás 10 1|2 diariamente. (P 11878)

PAPEL FANTAZIA EM BOBINAS PARA BALCÃO FOLHINHAS, SACOS DE PAPEL FABRICANTE: "A INDUSTRIAL PAULISTA" RUA DA QUITANDA, 26 - RIO - TEL. 22-4364

XMAS CARDS

Make your selection from the biggest Assortment ever received Prices from 800 rs. each
CRASHLEY & CO.
RUA DO OUVIDOR, 58

Granja em Therezopolis

Vende-se uma situação, com vinte alqueires, uma casa, com agua encanada, luz electrica, pastagem, animaes de cria e tracção, a dois kilometros da cidade. Trata-se com Alvaro Gomes Freire, 155. Tel. 42-1506. (P 10742)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

AMORTIZAÇÃO DE OUTUBRO DE 1936

No sorteio de amortização, realizado hontem, na Séde da Companhia, na presença do Dr. Fiscal da Inspectoria de Seguros da 3.ª Circumscripção, São Paulo, dos portadores de titulos e do publico, foram as seguintes combinações sorteadas:

Plano Antigo "A"		PLANO NOVO "B"		
DCB	BPBj	SN 1	TY 29	FS 19
DRQ	AYZ	GA 25	XY 18	TX 11
ANEj	NDI	MY 8	SL 14	RU 15
FKL	PPBj	VK 8	TS 25	EP 30

INFORMAÇÕES E PROSPECTOS: INSPECTORIA GERAL
Praça 15 de Novembro, 20 — 3º andar — Salas 303|305
RIO DE JANEIRO

Cia Nacional para Favorecer a Economia, S|A
CAPITAL REALISADO: Rs. 2.250:000$000
SÃO PAULO (P 12717)

O bebê tem agora de 3 para 4 mezes

Dentro em pouco apparecerão os primeiros dentinhos; os paes tomam cuidado com a saúde de seu filhinho.

Nessa phase da vida infantil são communs as diarrhéas, colicas, febre, insomnia, convulsões, etc.

A CAMOMILLINA previne ou combate essas perturbações na saúde da creança durante o periodo da dentição.

Os phosphatos e calcareos, alguns dos componentes da CAMOMILLINA, são uteis á formação dos ossos, dentes, etc.

CAMOMILLINA
Para a dentição das creanças (56532)

TRATAMENTO RADICAL DA ASTHMA

O "Instituto Medico" acaba de receber o attestado abaixo, que se apressa em publicar, porque muito recommenda o preparado "Marson", de sua fabricação.

"Para o tratamento da Asthma o corpo clinico da Light and Power do qual tenho a honra de fazer parte, adoptou inteiramente o preparado nacional "Marson", do Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda, do Rio.

Depois de ter empregado largamente o referido producto e de ter constatado brilhantes resultados, declaro considerar o "Marson" o melhor preparado para o tratamento da Asthma, incontestavelmente superior a quaesquer outros, de procedencia nacional ou estrangeira.

(Assignado) — Dr. Azevedo Branco — Rua do Cattete, 92 — Rio de Janeiro.

O preparado "MARSON" póde ser injectado, indifferentemente, por via endovenosa ou intramuscular.

Caixas de 6 e 12 ampolas.

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., rua da Assembléa, 54 — Sob., Rio de Janeiro e no laboratorio "Veritas", rua Fr. de Janeiro, 634 — Bello Horizonte e nas principaes drogarias e pharmacias. (59800)

MATERIAL PARA RADIOS

VALVULAS R. C. A.

Sortimento completo. — Os menores preços. Descontos especiaes para revendedores e officinas de concerto. Peçam catalogos e listas de preços, sem compromisso de compra.

LAGES & AZEVEDO LTDA.
Importadores
Rua da Alfandega 134 — 1.º and. — Phone 43-4034.
Testamos gratuitamente qualquer typo de valvula.

AUTOMOVEIS USADOS

Temos á venda magnifico stock de carros de luxo, abertos e fechados, que vendemos com garantia mecanica e facilidade de pagamento, das seguintes marcas:

Buick, Pontiac, Graham, Ford, Chevrolet, modelos 1936, 1935 e 1934.

Automoveis de varias marcas e modelos anteriores por preços baratissimos.

Agencia Oldsmobile
Rua do Riachuelo, 194
Tel. 42-2888. (P 12676)

A FEIRA DOS FILTROS

E' A CASA MAIS ORIGINAL DO RIO

Filtros saladeiras, moringues esterilizantes contra o typho. Velas e peças extra para qualquer filtro. Variedades de vasos para plantas. Geladeiras domesticas e para escriptorio. Entrega a domicilio

VASOS MARAJOARAS OS MAIS ARTISTICOS
RUA 1º DE MARÇO 82 — Esquina de São Pedro
TELEPHONE: 23-0438 — PREÇOS DE FEIRA (P 05818)

COPACABANA PENSÃO PAULISTA

Apartamentos com banheiro proprio. Preço especial para residencia. Salvador Corrêa, 42. Tel. 27-2250. (P 12106)

Commerciantes e Industriaes

Sem serviço de propaganda bem orientado, não lograreis o progresso almejado e merecido. Evitem secção propria, naturalmente cara e trabalhosa. Peçam planos de propaganda a BIG PROPAG, Caixa Postal 3358 — Rio. (P 03667)

FOLHINHA DO "Correio da Manhã"

NOVEMBRO DE 1936

PHASES DA LUA — Quarto minguante, 5 — Lua nova, 14 — Quarto crescente, 21 — Lua cheia, 28 — Dias santificados, não ha — Feriado — Dias 2 e 15

DOMINGO	1	8	15	22	29
Segunda-feira	2	9	16	23	30
Terça-feira	3	10	17	24	
Quarta-feira	4	11	18	25	
Quinta-feira	5	12	19	26	
Sexta-feira	6	13	20	27	
Sabbado	7	14	21	28	

ACTOS RELIGIOSOS

Germana Monteiro de Oliveira Nunes

(1º ANNIVERSARIO)

Dr. Victor Manoel Nunes, filhos, netos, irmã, sobrinhos, nora e cunhados communicam aos seus parentes e amigos que a missa pelo 1º anniversario do passamento de sua saudosa esposa, mãe, avó, irmã, tia, sogra e cunhada, GERMANA MONTEIRO DE OLIVEIRA NUNES, será celebrada na terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo. (P 11870)

Marco F. Bertea

Castorina A. Bertea, Cesar, Hugo, Olga, Diva, Milton e Ferdinando, Thereza Bertea Scorziello, Francisca Lauro Accetta, Dr. Abelardo Accetta, Miguel Accetta, Dr. José Gorga, (ausente), Dr. Vincenzo Jodice (ausente) e respectivas familias, agradecem a todos os que os confortaram quando da perda de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, irmão, genro, cunhado e tio, MARCO F. BERTEA e os convidam para a missa de 7º dia que, por suffragio de sua alma, mandam celebrar no dia 3, terça-feira, ás 9,30, no altar-mór da egreja do Carmo (rua 1º de Março), confessando-lhes a sua gratidão. (P 11872)

Silvana Oliveira de Azevedo

(VANÓCA)
(1º ANNIVERSARIO)

Dr. José Coelho de Azevedo e filhas, José Gabriel de Azevedo e filho, Darcy Carmo Diniz, senhora e filhos, e Cezario de Gusmão Cerqueira, senhora e filho, mandam rezar missa por alma da sua inesquecivel e santa esposa, mãe, avó e sogra, SILVANA OLIVEIRA DE AZEVEDO, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, e convidam para esse acto os demais parentes e pessoas amigas. Antecipam seus agradecimentos. (P 03761)

Cherubina Araujo Costa

(BINOCA)

Domingos Jansen Soares da Costa, Raul Araujo S. Costa, senhora e filha, Carlos Guimarães Sá Britto, senhora e filho, Dna. Hortensia Jansen de Almeida Castro, Viuva Evangelista Espinola e filhos (ausentes), Dr. Leonardo Macedonia, senhora, filhos e genros (ausentes), Lysandro Alves de Araujo, senhora, filhos e genro (ausentes), Viuva Dr. Henrique Alves de Araujo, filho e nóra (ausentes), Mario Galzignan e senhora, Candido de Mello, senhora e filhos, Mario de Castro, senhora, filhos e genros, Dna. Laurita de Souza Castro, filhos e genros, Dr. Alberto Monteiro de Carvalho, senhora e filhos (ausentes), Viuva Dr. Carlos Vilalva, filhos e netos (ausentes), Dna. Leonor de Castro Coelho (ausente), agradecem penhoradissimos o carinhoso conforto prestado por occasião do fallecimento de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, avó, nora, sogra, irmã, cunhada e tia, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, pura e bonissima, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula (largo de S. Francisco), ás 11 1|2 horas do dia 3 do corrente, terça-feira, antecipando profunda gratidão a todos que comparecerem a esse acto de religião. (P 12605)

Anna Sodré Bloem

(7º DIA)

Commandante Octavio Mathias Costa e familia, Octaviano Mathias Costa e familia, Beatriz Costa Gabizo e filho, Dr. José Mastrangioli e familia communicam que mandam rezar uma missa de 7º dia, por alma de sua mãe, sogra e avó, ANNA SODRE' BLOEM, no dia 3 do corrente, terça-feira, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas. (P 12618)

Esmerilia Ferreira dos Santos Freitas

Frederico Vieira de Freitas, filhos e mais parentes, mandam celebrar uma missa de trigesimo dia na egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, ás 9 horas, no dia 3 do corrente, para descanço eterno de sua inesquecivel esposa, ESMERILIA, o que desde já penhorados agradecem a todos que assistirem a este acto. (P 12629)

Fallecimento

João Gonçalves de Oliveira, Wanderley e Alfredo, participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua avó RITA, sahindo o enterro ás 4 horas da tarde de hoje, 1 de novembro, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (P 05972)

Martiniano Augusto Loureiro

(30º DIA)

Loureiro, Bastos & Cia, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu muito presado amigo e socio, MARTINIANO AUGUSTO LOUREIRO e novamente convidam-nas a assistir a missa de 30º dia que, por intenção á sua alma, mandam celebrar terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja Bom Jesus do Calvario. Por este acto piedoso, ficam mais uma vez immensamente gratos. (P 12670)

Victor Manoel Campos Mello

A familia e os amigos participam o passamento do seu querido parente e amigo, VICTOR MANOEL CAMPOS MELLO e, convidam aos amigos e demais parentes, para o seu enterro, sahindo o feretro, ás 16 1|2 horas da Ordem 3ª de São Francisco de Paula, rua Canabarro n. 113, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (P 05071)

Alfredo Marino de Abreu Sodré

Rosalina Lopes de Abreu Sodré e filhos; Diogenes de Abreu Sodré, senhora, filhos, genros, netos, irmãos e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu saudoso esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, ALFREDO MARINO DE ABREU SODRE' e convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar no dia 3 do corrente, terça-feira, ás 10 horas e meia, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (P 11919)

José da Silva Brandão

(MISSA DO 30º DIA)

SUA FAMILIA, agradecendo sinceramente as varias demonstrações de pezar recebidas quando do fallecimento e funeral do seu saudoso parente, JOSE DA SILVA BRANDÃO e, muito principalmente, as provas excepcionaes de carinho da digna Directoria da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados (da qual elle foi 2º Procurador) vem, por este meio, renovar a sua gratidão por todas as homenagens prestadas.

Outrosim, convida a assistirem á missa do 30º dia, que manda celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas de terça-feira, 3 de novembro, agradecendo antecipadamente a honra de sua presença. (P 09771)

Anita de Bandeira Dobbert

Fernando de Bandeira Dobbert, Viuva Carvalho Leite, filhos, genro, nora e nétos, Viuva Ruy Barbosa e familia, Carlos V. Bandeira e familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhes levaram o seu conforto e assistiram ao sepultamento da sua idolatrada irmã, tia, sobrinha, ANITA DE BANDEIRA DOBBERT, o fazem por este meio e convidam a assistir a missa de 7º dia, que mandam celebrar terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana. (P 11921)

Raymunda Botelho de Paiva

(MUNDICA)

Bernardino Paiva, José de Castro Monte, esposa e filhos, Pedro Alves da Cunha, esposa e filho, Annibal Paiva e esposa, Luiz G. Pimentel e esposa, S. Sodré da Gama, esposa e filhos, Mario Alves da Cunha, esposa e filhos, viuva Zina Paiva Alves da Cunha, Adolpho Alves da Cunha, esposa e filhos, Demetrio Paiva, esposa e filhos e demais parentes, penhoradissimos agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, tia e cunhada — MUNDICA e convidam para a missa do 7º dia que será celebrada 3ª feira, dia 3, ás 9,30 no altar de N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula. (P 11859)

Commendador Francisco Antonio Maria Esberard

(CENTENARIO)

Elise Lucie Esberard, Luciano Ruffier e senhora, rendendo homenagem á memoria do seu saudoso pae e sogro, o COMMENDADOR FRANCISCO ANTONIO MARIA ESPERARD, por occasião do centenario do seu nascimento, mandam rezar uma missa no dia 3 do mez corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, para a qual convidam os seus parentes e amigos, e agradecem de antemão aos que, com a sua presença, associarem se a esta homenagem. (P 119..)

Eurydice Aché Pillar

(DIDICE)

AYRTON ACHE' PILLAR e familias Machado da Silva e Aché Pillar communicam o fallecimento de sua querida EURYDICE, hontem, ás 15,10 horas. Realizar-se-á o enterro hoje, ás 11 1|2 horas, sahindo da rua Pinheiro Machado 147, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (P 11935)

Guilhermina Vieira Rodrigues

José Vieira Rodrigues, esposa e filho, mandam rezar uma missa de 1º anniversario por alma de sua querida filha e irmã, terça-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Bôa Morte (rua do Rosario). Gratos a quem comparecer. (P 13099)

1.º Tte. Aviador Renato Cesar Pereira da Silva

Viuva Jair Cunha e seus filhos, Marina e Jair, Jorge de Araujo Cunha, Francisco de Araujo Cunha, Renato de Araujo Cunha, Antonio de Araujo Cunha, senhora e filho. José de Araujo Queiroz, senhora e filho, convidam aos parentes, collegas e amigos do seu inesquecivel e querido RENATO CESAR, para assistir a missa de 30º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem penhoradissimos a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (P 11912)

Mario Castro d'Almeida

(AGRADECIMENTO)

Mario Castro d'Almeida Filho, senhora e filhos, Francisco Jullien, senhora e filho, Carlos Cruz Lima, senhora e filhos, Daniel B. de Almeida e senhora, Manoel del Castilho, senhora e filho, profundamente sensibilisados, agradecem a todos que, de qualquer modo os confortaram por occasião do fallecimento, enterro e missa do 7º dia, de seu pae, sogro e avô, MARIO CASTRO D'ALMEIDA. (P 12680)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel, só na FLORICULTURA BARBACENA
R. Rep. Perú, 119. Ts. 22-5539/22-8182 (51054)

Seringas hygienicas

Simples e dupla pressão — Indispensaveis na toillette intima das senhoras

Completo sortimento de seringas, agulhas para injecção, saccos para agua quente e gelo, thermometros, etc.
CASA HERMANNY
Rua Gonçalves Dias, 50 - Rio (58641)

FOLHINHAS, SACOS DE PAPEL, PAPEL FANTAZIA EM BOBINAS PARA BALCÃO FABRICANTE: "A INDUSTRIAL PAULISTA" RUA DA QUITANDA 26 Rio Tel. 22-4364

O QUE É A DYSPEPSIA?

A maior parte dos males habituaes do estomago provem da dyspepsia. A flatulencia, os pezadumes, as enxaquecas passageiras depois das refeições, os ardores, algumas vezes a vontade de vomitar e frequentemente os sobresaltos depois de uma ou duas horas de somno, com impossibilidade de tornar a adormecer, são males benignos que não resistem á uma pequenina dose de pó ou a algumas tabletas de Magnesia Bisurada num pouco dagua. Entretanto não se deve de forma alguma descuidar estes symptomas que podem degenerar em males mais graves, mais difficultosos de curar e para os quaes torna-se indispensavel a presença de um medico. A Magnesia Bisurada abranda as mucosas irritadas e restabelece o funccionamento normal do estomago. A' venda em todas as pharmacias. (49594)

Refeições a domicilio

Fornece-se optimas, menu variado, abundancia e completo asseio. Alimentação saudavel. Experimente e continuará. Telephonar para 25-4483. (P 09793)

SENHORA !!!

Trate de suas molestias intimas com TANICOL.

TANICOL é um poderoso antiseptico, bactericida, curativo e preventivo. Não é irritante nem toxico.

Delicadamente perfumado. (P 09385)

BARATA DE SOTO

Vende-se excellente barata, economica optimo motor, propria para pessoas de bom gosto. Ver com o proprietario á rua Amaral n. 73. (P 09753)

COPACABANA

Aluga-se, a partir de 1º de dezembro, a casa mobilada da rua Miguel Lemos 124 com todo conforto, para familia de tratamento. Tel. 27-3394. (P 09758)

PETROPOLIS

Clinica do dr. ARTHUR CRUZ — Paulo Barbosa, 47 das 10 ás 12 horas — Telephone 2284. (P 10750)

"Lindo apartamento"

Aluga-se feito com todo o capricho, para casal ou pequena familia de alto tratamento, vista para toda a Guanabara, todo o conforto, elevadores e garage á rua Marechal Cantuaria n. 386 defronte da praia da Urca. Edificio Urca. (P 11793)

Casa - Copacabana

Aluga-se uma perto do posto VI, com 3 salas, 5 quartos e mais dependencias, inclusive garage. Rua Julio de Castilhos 92. Aluguel 750$000. Contrato por 2 annos. Chave no n. 102. Informações 25-2412. (P 11831)

PETROPOLIS

Aluga-se para embaixada ou familia de alto tratamento o confortavel predio mobilado da Avenida Koeller n. 144 com garage e todas as dependencias, informações telephone 25-0042. (P 11837)

PREDIO NOVO

Acabado de construir — Aluga-se ou vende-se, facilitando-se o pagamento. Obra eterna: á Avenida Visconde de Albuquerque n. 656. Gavea, Jockey Club. (P 12481)

Dectetive — ALBANO

Vigilancias, investigações em sigilo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 34 2º., 22-7957. (P 12546)

Machina registradora

Vende-se uma machina registradora National em optimo estado. Ver e tratar á rua 7 Setembro n. 90. (P 11827)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial

Rua Uruguayana Nº. 87, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se do contratar e promover o fornecimento dos apparelhos de sedimentação, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção Nº 21.677, da qual é concessionaria THE DORR COMPANY, INC. (P 12615)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121
Reformas na Fabrica
Conceição n. 168 — Tel. 43-2435 (57691)

ANTIGUIDADES

Compra-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, á rua Republica do Perú, 71 e 73. Telephone 22-9664. (58318)

Excellente moradia em Santa — Thereza —

Trespassa-se o contracto da casa nova, á rua Marinho n. 26. Aluguel mensal de 1:100$000, com quatro quartos, tres salas, garage e mais dependencias, quarto para creado, etc.

Vêr das 14 ás 16 — Tratar na Lavaria Franceza, rua Gonçalves Dias, 54, com Snr. Francisco. (P 12621)

Lotes Rio Comprido

Ultimos approvados, agua, gaz, luz e esgoto preço 5 contos. Inf. Ed. Nilomex, sala 219 Espl. Castello. (P 10790)

CHUMBO VÉLHO

Compra-se chumbo velho, cobre, metal, zinco, bronze, aluminio e ferro fundido á rua Riachuelo, 17. tel. 22-2351. (P 12552)

BALEEIRA

Typo sport, quasi nova, vende-se por preço modico á rua Manoel Niobey 23 — Urca. (P 10739)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Humildemente agradece a grande graça alcançada. — J. Ramos. (P 10731)

Verão em Therezopolis

Vende-se ou aluga-se lindo bungalow situado no meio do jardim, a dois minutos da estação da Varzea. Trata-se com o gerente do Edificio Augusto. Avenida Gomes Freire 155 — Tel. 42-3506. (P 10742)

URCA

Vende-se ou aluga-se, com ou sem mobilia, o predio recentemente construido á rua Almirante Gomes Pereira numero 115, esquina da rua Joaquim Caetano, lado da sombra. (P 11818)

ENGLISH

Lessons for beginners and advanced pupils. Evening classes for business pupils. Highly qualified english lady teacher Kindly tel. 26-4355. (P 12528)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma para familia de tratamento á rua Joaquim Nabuco 124 — Copacabana pertinho da praia) não falta agua. Telephone 27-7409. (P 12513)

RADIOS

Assembléa 56, 1º andar

Acaba de receber os ultimos modelos para 1937. Nesta casa não se impõe condições: pergunta-se ao freguez como quer pagar. Assembléa, 56-1.º, Telephone 43-3321. Edgar Uchôa & Cia. (11898)

Casamentos

Civil e religioso

Registros atrazados — Certidões — Naturalizações, Justificações de edade, etc. — Rapidez e seriedade absoluta. Tratar com o sr. FONSECA LIMA, á rua da Carioca 10 1º andar sala 4. Tel. 23-8159. Preços sem competidores. (10639)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(51058)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA, Canções, 2.º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto
CASA MOZART — Avenida, 118 (56145)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (56148)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm no mercado. — Ouvidor, 59. (56120)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166. (51045)

VENDEDORES

Importante Companhia offerece opportunidade a 4 rapazes de boa apresentação para a obtenção de grandes lucros com a venda de artigos de facil collocação.

Tratar com o sr. Luiz de Sá, á rua Paulo Fernandes 24 — (Praça da Bandeira). (59938)

Apartamentos mobilados LIDO

Alugam-se optimos apartamentos no Edificio Palacio Imperio a partir de 500$000 mensaes. Curto e longo prazo. Trata-se á rua Copacabana 195, telephone 27-4335. (58587)

Torneiros e ajustadores mecanicos

Precisam-se de bons operarios, na fabrica de elevadores Radium, á rua Buenos Aires n. 261. (53574)

Milagres de Freis Fabiano e Rogério

Cumprindo divina promessa, em vista de multas graças alcançadas, enviarei 3 orações e 3 imagens milagrosas a todos os crentes que enviem enveloppe subscripto e sellado e 2$000 rs, valor declarado, (só para as despesas) á Perellio Bandeira — Cachoeira (R. G. Sul). (58317)

MASSAGEM

Restabelece a harmonia do corpo. Diminuam as partes gordas e augmentem as magras. E' um assombro! Tenho retratos antes e depois do tratamento onde é facil de verificar que a massagem rejuvenesce o corpo. — Muitas referencias medicas. Gustave Thomas massagista diplomado em Paris, com diploma registrado na Insp. da Saude Publica; á rua Senador Dantas 3. Telephone 22-6120. (P 10596)

Copacabana - Posto 6

Aluga-se excellente casa mobilada no centro de grande jardim. Ver, das 14 ás 17 horas, na rua Consº. Lafayette, 87. Tratar no nº 91 da mesma rua. (P 09705)

APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos amplos e confortaveis do Edificio Santarém á rua Fernando Mendes, com vista para o mar, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace — Posto II — Dois apartamentos por pavimento: com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiros, cozinha, copa, quarto W. C., para empregado e garage. Preço, 85:000$000 á vista, ou a prazo com entrada inicial minima. Tratar á rua Buenos Aires, 41, 2º andar, com o architecto A. Vasconcellos Junior ou com o dr. Carlos Naylor Junior. (P 09712)

PARA GRANDE COMPANHIA, ASSOCIAÇÃO OU SYNDICATO

Aluga-se todo ou parte de 3 grandes salões e 5 salas, com 712 metros quadrados, no segundo pavimento do Edificio da Estação das Barcas, nesta cidade. Trata-se á Praça 15 de Novembro n.º 27. Café e Bar Guanabara, tel. 42-1835. (P 09516)

Aparas de Typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas. Compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 23-4291. (P 10555)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preço sem competidor. Tel. 43-0693, Rua Santanna, 100. (P 12496)

O AUTHENTICO

TANGO!

ARGENTINO e as demais danças de salão, aprenderá em poucas aulas, com perfeição e elegancia, com o Professor Argentino Diplomado

ZABA

R. Alvaro Alvim, 24, 3º andar, apart. 2. Tel. 42-2423 (Cinelandia). Ensino individual em salões reservados para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: diariamente das 10 ás 22 horas. Decencia e seriedade. (P 10593)

RETALHOS

De camisaria, brins, casemiras, aniagem, etc. Compra-se qualquer tamanho á rua Sant'Anna n. 157. Tel. 43-6355. (P 10554)

Producto pharmaceutico

Vende-se ou arrenda-se um preparado pharmaceutico bastante conhecido. Informações nas drogarias: P. de Araujo e Evaristo. (P 11782)

Socio Commanditario

De uma industria muito acreditada e lucrativa em franca prosperidade, com marcas registradas, vende a sua quota e mais haveres por querer retirar-se por motivo de saude. O valor é de 180:000$000, mas faz-se qualquer negocio que reciprocamente convenha. Tratar e mais informações com o sr. F. Moraes á Praça Tiradentes, 76. (P 12478)

Legitimação de posse

Consegue-se titulos definitivos para occupantes de terrenos urbanos, ou terras no interior. Caixa postal n. 3108. (P 12555)

VENDE-SE

Um grupo de trinta e tres predios, com frente para tres ruas publicas, dando a renda mensal de 10:000$000, possuindo terreno para a construcção de mais 15 predios. Tratar e mais informações com Lacerda á rua da Quitanda 72, loja, das 2 ás 3. Não se acceita intermediarios. (P 11838)

Apartamento -- Ipanema

Aluga-se. Av. Epitacio Pessoa, 30. Ver: Apto. no. 1. Informações no local. (P 12503)

MASSAGISTA

L. Mauricio, applica toda especie de massagens. Tratamento da obesidade pela gymnastica e massagens.
Deformações physicas, atrophias e engorgitamentos musculares, etc. etc.
Attende a domicilio. Rua do Tunnel. Tel. 26-4926. (P 11663)

Apartamt. mobilado

Aluga-se, 4 ou mais mezes, perto do mar e omnibus; agua bastante. R. Montenegro 164. Apart. 5, tel. 27-7837. (P 11852)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (P 12515)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno de esquina de 50 x 40 num dos melhores pontos Informações pelo telephone 27-2860. (P 12516)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se confortavel 610$000 e outro por 400$000. Rua Maria Quiteria, 23. (P 10760)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Maria Pontual Machado, agradece uma graça recebida. (P 10766)

Apartamento mobilado

Em Copacabana (posto 2), aluga-se, com contrato, apartamento, novo, de um só pavimento, luxuosamente mobilado e dispondo de optimas accommodações.
Informações pelo telephone 27-3873. (P 10799)

Carrinho para creança

Vende-se, inglez, muito bonito e com pouco uso. Preço de occasião. 25-0066. (P 09727)

CASA MOBILADA

Aluga-se, em Ipanema, com agua, proxima ao mar, á rua Montenegro, pequena casa, para casal, com jardim, telephone, grande quintal. 900$000 mensaes. Tel. 27-4346. (P 09739)

FORD V 8

Vende-se um bom 10.000 kimts. equipado com radio "American Bosch" Estado de novo. Para ver segunda-feira. Lavradio, 68. (P 09740)

LANCHA

Vende-se a lancha "Vagabond" equipada com o reputado motor "Penta", de 10 HP. Propria para pescaria e passeio. Procurar Elyseu no Fluminense Yacht Club. (P 09740)

SALA PARA ATELIER

Alugam-se duas, no melhor ponto da cidade; á rua Sete de Setembro 92. Altos da Perfumaria Carneiro. Elevador. (P 10740)

Palacete na Tijuca

Vende-se, á rua S. Francisco Xavier 40 (proximo á rua Conde de Bomfim) proprio para familia de alto tratamento. Está aberto das 11 ás 5. (P 09756)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (P 11762)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados. Agua corrente, preços modicos só para cavalheiros. Rua Joaquim Silva 69, Lapa. (P 11714)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel 48-0893. (P 11769)

PREDIOS RESIDENCIAES, CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO

Em Copacabana, Ipanema, Leblon e Jardim Botanico, construimos a vista ou financiando aos clientes que precisarem até 70% do valor da obra a juros de 10% sem commissões, — Prazo: 5 annos com amortizações livres, ou 10 a 15 annos pela Tabella Price. Propostas e esclarecimentos sem compromisso, Idoneidade Technica e commercial. R. CABOT & COMP. LTDA., Engenheiros, Architectos, Constructores. — Edificio REGINA — Rua Alcindo Guanabara n. 21-15.º andar — (Contiguo ao Edificio Rex). (P 10003)

Apartamentos novos

Alugam-se, acabados de construir. Av. Epitacio Pessoa, 658. Ipanema. Tratar com o dr. Guimarães, rua 1º de Março 416, salas 6|8. Tel. 23-3097. (P 12504)

Casa em Petropolis

Aluga-se uma á rua Monsenhor Bacellar, 473, com 2 salas, 4 quartos, banheiro e demais dependencias com agua de mina. Chaves na mesma rua n. 473-A, onde se trata. (P 10744)

Bungalow no Meyer

Aluga-se o magnifico predio da rua Castro Alves 162, com 3 peças, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, etc.; as chaves na casa IX do n. 158; trata-se á praça 15 de Novembro 20, sala 508. (P 10758)

ENGENHO NOVO

Alugam-se os predios 89 e 95 da rua dr. Jobim, no Engenho Novo, com optimas accommodações; as chaves com o encarregado: tratam-se á praça 15 de Novembro 20, sala 508. (P 10758)

Viajante propagandista

Importante laboratorio pharmaceutico procura viajante idoneo, activo, sem outros compromissos, para venda e propaganda no Estado de São Paulo. Favor mencionar edade, experiencia, ordenado, referencias, etc., para este jornal — á caixa n. 34. (P 10754)

Casa - Copacabana

Aluga-se para familia de tratamento com 5 quartos e mais dependencias. Informações e chaves á rua Domingos Ferreira 38. (P 10772)

TERRENO - GAVEA

Vende-se medindo 29 metros de frente por 50 de fundos, optimamente situado, todo arborizado com agua corrente, junto ao bonde e rua calçada. Informações pelo telephone 27-2638. (P 10773)

ITAIPAVA
Negocio urgente

Vende-se grande e confortavel casa de verão com seis dormitorios, dois banheiros e mais dependencias para familia de tratamento.
Tratar com o sr. Salles, á av. Rio Branco, 62, 1º andar. (P 10782)

COPACABANA

Aluga-se confortavel residencia, para verão, mobilada muito fresca e com linda vista. 27-2390. (P 10786)

SEXOFOR

Harmonia sexual. A impotencia e suas formas combatidas por modernos apparelhos scientificos. Patente estrangeira. Madame Riché. Rua Andrade Pertence n. 20. Telephone 25-2223. (P 10788)

PROTHETICO

Precisa-se á rua Alcindo Guanabara, 15. Não sendo habil é inutil apresentar-se. (P 10795)

COLCHÕES

LUIZ PINTO — Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$000. Reformas desde 20$ a 35$. Cama patente e colchão, 45$ Cama turca e colchão, 23$. R. F. Caneca, 44. T. 42-1809. (P 12739)

"Proezas de Rafles"

Gatuno amador — O homem que rouba os ricos para dar aos pobres. Narrativas completas, as mais empolgantes e emocionantes. Nova collecção constando apenas de 20 fasciculos. O n. 9 á venda nos jornaleiros a 600 réis. (P 12608)

Wire haired Foxterrier

Vende-se cão (pello de arame) de tres mezes, raça pura, pae premiado. Telephonar 27-2280. (P 12607)

CASA MOBILADA EM COPACABANA

Aluga-se uma por 4 ou 5 mezes, com 6 quartos, saleta, salas de visita, jantar e almoço, quartos para empregados, garage e mais dependencias para familia de tratamento. Ver e tratar na rua Souza Lima, 40. (P 12601)

LEBLON - TERRENOS

Vendem-se á vista, por 140 contos, em rua transversal á av. Ataulpho de Paiva, e a poucos metros da mesma, um terreno de 40 x 40, ou dividido em 3 lotes. Inteiramente plano, livre e desembaraçado. Trata-se hoje, e amanhã, até ao meio-dia, na rua Garcia D'Avila 38, (Ipanema), só pessoalmente. (P 12587)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2.825, Rio, com enveloppe sellado para a resposta. (P 11874)

AREA DE TERRENO

Compra-se ou associa-se em area de terreno para lotear, no Rio, Nictheroy ou Petropolis á rua Uruguayana 104, sala 405. (P 11865)

MALA ARMARIO

Vende-se e mais um grande roupeiro e grande tapete de corda. Rua Visc. de Itamaraty, 4. (P 12604)

Bungalow em Petropolis

Vendo ou troco por outro nesta capital, o bem cuidado da rua Professor Stroel n. 248. Petropolis, construido ha 10 annos. Varanda, 3 salas, 4 quartos, garage. Tratar na mesma rua 377 ou na rua D. Manoel 28, 1º andar — sala 2, nesta cidade das 16 ás 18 horas. (P 12602)

MACHINAS

Vendem-se dynamos pequenos rotações para roda da agua.
Motores electricos até 1.200 cavallos.
Machina a vapor para lancha.
Estufa a vapor grande capacidade.
Motor a oleo 200 cavallos com dynamo.
Transformadores.
Turbinas.
Roda pelton.
Moinhos para café com motor.
Bomba para desmonte.
Bombas para poço.
Mesa vibratoria para minas.
Desintegradores.
E muitas outras machinas para industria e lavoura.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (P 12600)

Collocação de futuro

Importante Sociedade de Previdencia Social, unica no genero autorizada a funccionar, estando organizando seu corpo de agentes, inspectores, e chefes de producção, acceita pessoas de ambos os sexos que preencham taes finalidades. Ordenado e commissão. Dirigir-se á rua Buenos Aires n. 17 — loja. (P 12597)

Apartamento Ipanema

Aluga-se á rua Alberto de Campos 217 com 3 quartos, 2 banheiros, 1 sala etc. Trata-se pelo tel. 23-6152. (P 12595)

AOS ELEGANTES

Lave ou tinja seu chapéo na côr da moda. 3$ a 12$. Chap. Miranda. Rua do Carmo 8, (entre S. José e Assembléa). (P 12583)

Estofador allemão

Encarrega-se de qualquer serviço pertencendo ao ramo. Reforma, concerta e forra.
Tinge grupos de couro por processo allemão á rua Laranjeiras 174. Telephone 25-1178. (P 12670)

TERRENO

Vende-se um medindo 11 x 50. Trata-se á rua Vaz de Toledo, 198, junto ao mesmo. (P 12569)

CASA IPANEMA

Aluga-se mobilada para casal, contrato de 6 mezes mais ou menos perto da praia á rua Annibal Mendonça 68. (P 12576)

PREDIOS - GRAJAHU' Boa opportunidade

Visitem os lindissimos predios de variados typos "bungalow", "normando", "hespanhol", "moderno", "colonial", solidamente construidos pelo proprietario de idoneidade comprovada, situados em optima rua particular, bem calçada, magnifica illuminação com moderna praça ajardinada. Alguns têm jardins, outros têm terraços e outros com bons quintaes. Tendo boa varanda, sala de jantar 2 quartos banheiro moderno, cozinha e W. C. de creada e entrada de serviço, preço variando de 35:000$ a 38:000$, sendo 15 a 18:000$ de entrada e o restante a se combinar para ver á rua Botucatú 27. (Esta rua começa defronte ao predio 908 da rua Barão de Mesquita. Antes da praça Verdum. Tratar com o dono á rua dos Ourives 36 sob. — CARLOS REBELLO. (P 11915)

ARMAZEM

Aluga-se por 300$000 e taxas, espaçoso moderno proprio para deposito, commercio ou industria limpa á rua São Januario 252. (P 11944)

ALUGA-SE COPACABANA

Moderno, confortavel bungalow, 3 salas, 4 quartos 2 halls. terraços copa 2 quartos para empr. Garage, jardim e mais dependencias. Constante Ramos 166, esq. 5 de Julho, 11 ás 5 h. (P 11938)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece um grande milagre G. T. (P 12657)

Apart. — Flamengo

Traspassa-se resto de contrato, 4 mezes, de um apart. excellente, vendendo-se todos os moveis e louça modernos e de pouco uso, pela metade do preço. Correia Dutra 78 apart. 43. Edificio Vera, 4º andar. Proximo aos banhos de mar. (P 12658)

LOJA NO CENTRO

Traspassa-se o contrato de um predio na rua Visconde do Rio Branco — Trata-se na rua dos Andradas 118 com o sr. Borges. (P 13097)

Fixador de pó de arroz

Excellente fino perfumado serve para todas as pelles amacia e clareia bom tambem para as mãos. Pote 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias. 59. (P 11937)

Rugas, Pelles seccas

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle pote apenas 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59 Casa Cirio R. 7 de Setembro 82. (P 11937)

LIDO

Aluga-se no Lido novo e moderno apartamento na rua Ministro Viveiros de Castro, n. 82, com 8 peças e geladeira electrica. Ver no local. Trata-se pelo telephone 23-3976. (P 11936)

ENXERTOS

Vendem-se de laranja Pêra, garantidos, cultivados em Nova Iguassu. Tratar pelo tel. 25-1107. (P 11935)

LOJA NA LAPA

Aluga-se o armazem do novo edificio da rua Joaquim Silva 49. Tratar na rua 1º de Março 105. (P 11939)

HIDRONITA

A unica que elimina a caspa evitando a calvicie e faz os cabellos brancos retomarem sua côr primitiva. Não é tintura. Venda nas Drogarias e Perfumarias. Dep. 42-1030. (P 11928)

COPACABANA Avenida Atlantica

No sumptuoso palacete da avenida Atlantica 654, aluga-se amplas salas e espaçosos quartos com agua corrente mobilados com todo conforto, cozinha de 1ª ordem.
Tratar no mesmo. (P 12573)

COPACABANA

Aluga-se por motivo de viagem uma casa com jardim, 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias a quem ficar com todo o mobiliario, louças, roupas etc. Informações pelo tel. 27-2556. (P 11864)

"SITIO IDEAL"

Para repouso, sanatorio ou colonia de férias com 8 alq. a 1 hora de Petropolis, bon estrada de auto ou trem 600 metros de altitude clima saluberrimo, aguas excellentes, cachoeiras, lavouras, matta, animaes etc. Bem apparelhado 30 contos.
Pretendente dirigir carta para sitio Ideal neste jornal para ser procurado. (P 11850)

Juros de Apolices

Empresta-se qualquer quantia a prazo longo sobre juros de apolices inalienaveis. Tambem empresta-se sobre boas duplicatas a taxas minimas. Rua Primeiro de Março 89 1º andar sala de frente ou pelo telephone 23-0992. (P 10867)

FAZENDA

Vende-se uma esplendida de 170 alqueires, em clima saluberrimo, á 7 horas do Rio e 2 de Juiz de Fóra. Tem 250 rezes, 70 mil pés de café em plena producção, muitos porcos, séva cimentada e grande manga, optima residencia bem mobilada e casas para colonos, machina de beneficiar café, utensilios etc. Para informações telephone 26-0479. (P 11851)

Emprestimo hypothecario

Precisa-se de 40:000$000 para financiamento construcção; juros razoaveis, contados das datas das entradas. Propostas á Gomes, caixa postal 1822, Rio — Não se admitte intermediarios. (P 11856)

Copacabana - Posto IV

Vende-se optima casa, recente construcção, centro de terreno com salas, especiaes visitas jantar almoço costura copa cozinha dispensa banheiro escriptorio salão para estudo hall e 5 optimos quartos, banheiro, varandas no pavimento superior. Fóra garage e quartos para empregadas. Informações na rua da Quitanda n. 28. (P 11860)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta.
Cartas para a caixa postal 1916 — Rio de Janeiro. (P 11879)

CASA EM ICARAHY

Vende-se á rua 5 de Julho 297, optima residencia de construcção moderna, de dois pavimentos com 4 quartos duas salas, magnifica varanda e demais dependencias. (P 11880)

PETROPOLIS

Aluga-se grande e magnifica residencia á rua Buarque de Macedo n. 128. Informações pelo telephone 26-2511. (P 11895)

Fazendeiros - Industriaes

Vendem-se os ultimos FORNOS "TRIHAN" patente mundial para fabricação carvão vegetal resultado garantido capacidade 12 m|c ver e tratar com Pinheiro — Salvador de Sá, 6. (P 11893)

A Bemaventurada Irmã Catharina de Laboré

Agradece a graça concedida.
MARIA LUIZA. (P 11888)

A Bemaventurada Irmã Catharina de Laboré

De joelhos agradece mais uma graça.
MARIA MACHADO. (P 11888)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Reconhecida agradece as graças concedidas.
MARIA LUIZA. (P 11888)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece o milagre alcançado.
MARIA MACHADO. (P 11888)

FINANCIAMENTO E HIPOTHECAS

Construimos e financiamos na zona urbana, até 75 o|o desde 30 contos e sem limites, reembolsaveis até 18 annos pela tabella Price. Com o dr. Leão das 14,30 ás 17,30 horas. Rua Uruguayana 112, 5º andar, tel. 23-2586. (P 11887)

Estofador Affonso

Ex-empregado da firma Lanbisch & Hirth executa grupos e decorações interiores por desenhos.
Reforma concerta e forra.
Tinge grupos de couro.
Toldos patenteados.
Av. Mem de Sá 16. Tel. 42-3080. (P 11886)

"GRATIS"

Sente-se doente? Mande-nos nome, edade, residencia, e um sello de 300 réis para resposta a caixa postal 1.035. — Rio. (P 11883)

Terreno praia Icarahy

Vende-se com 40 mts. fundo. Tratar no Rio, á rua Copacabana 985 e Nictheroy á rua Estacio de Sá 154. (P 12632)

CONFORTAVEL CASA

Vende-se por 125:000$000, edificada em centro de terreno de 18 mts. x 53, com 6 quartos garage agua propria pomar, porão amplo; tratar com o proprietario Veiga, av. Rio Branco 137, sala 1113, tel. 23-1205. (P 12628)

Ao Frei Fabiano de Christo e Santo Antonio

Agradeço a grande graça recebida.
MARINA VEIGA. (P 12626)

TIJUCA

Vende-se neste bairro uma casa de solida construcção e grande, em centro de terreno de 20 por 36. Tambem se aluga, serve para grande familia. Trata-se pelo telephone 26-4962. (P 12624)

CORREIAS

Aluga-se optima casa, com abundancia dagua, omnibus á porta, depois da ponte de Corrêas e em frente da chacara Mario Silva; ver e tratar na mesma, informações telephone 26-5513. (P 12622)

JOCKEY CLUB

Vende-se e compra-se nas melhores condições do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (P 12613)

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto sobre hypothecas qualquer quantia, para compra, construcção, e reformas, no centro bairro até Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação.
Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI, Quitanda 87 1º andar. (P 12611)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS — PILOT
Completamente novos ainda encaixotados durante este mez descontos formidaveis devido ao anniversario da casa. R. Carioca, 30, 1.º andar. Tel. 22-6013. — A. Benchinc' (P 12721)

A' FREI FABIANO

Antonia Costa Nogueira agradece uma graça. (P 11918)

COMPRA-SE TERRENO

Urgente compra-se minimo 12 de frente, Andarahy Grajahu, Villa Isabel, Tijuca. Cartas com detalhes para dr. Teixeira na portaria deste jornal. (P 11914)

ICARAHY

Vende-se um terreno com 17.000 metros quadrados, tendo marinhas, proprias para attracação, com 93 metros de frente para a Estrada Frões, virado para a Praia de Icarahy, local esplendido para construcção de apartamentos e balneario. Casino. Para ver planta e mais informações com o sr. Moraes á praça Tiradentes n. 76. (P 11916)

GOVERNANTE

Offerece-se moça allemã, com muita pratica, dando-se as melhores referencias; para casa de familia de tratamento. Telephonar para 26-4820. (P 11910)

APARTAMENTO

Apartamento. Aluga-se de frente á praça Paris, no 9º andar. Av. Augusto Severo, 74. (P 12647)

Terreno — Laranjeiras

Vende-se á rua Pereira da Silva 11 x 33 metros; tratar na Procuradoria de Alugueres de Predios, á rua General Camara, 349, sob. tel. 43-5279. (P 11907)

Casa em Copacabana

Aluga-se por contrato, predio completamente reformado, com quatro quartos, tres salas, modernissimo banheiro, bomba electrica para agua e grande deposito; á rua Nove de Fevereiro 29, entre os postos 2 e 3. Lido. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar na Casa Campos. Rua 7 de Setembro, 84. (P 11900)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (P 11901)

A Suissa a 30 minutos da Avenida

Sylvestre P. Hotel. Lad. Guararapes 317. Incomparavel situação a 400 metros de altitude e a 30 minutos do centro com bondes á porta. Apartamentos e quartos com todo conforto moderno. Mesa esmerada, repouso absoluto e rigorosamente familiar. Garage, Parque e amplos terraços debruçados sobre o mais lindo panorama sobre a cidade e bahia onde se respira o ar puro da montanha. Tel. 25-0997. (P 12652)

Casa em Humaytá

Vende-se, ainda não habitada, á rua Victorio da Costa, n. 84, finamente acabada, com 5 quartos 2 salas, 3 varandas e banheiro de côr. Informações com o proprietario pelo telephone 27-1810. (P 12649)

Terreno em Ipanema

Vende-se á rua Saddock de Sá, junto e antes do n. 114, lado da sombra, com 14.50 x 50.
Facilita-se o pagamento. Informações com o proprietario pelo tel. 27-1810. (P 12649)

BRANCA CORDEIRO NIECKELE

A familia de BRANCA C. NIECKELE convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia que fará celebrar na terça-feira 3 do corrente ás 10 horas na matriz do Sagrado Coração de Jesus (Rua Benjamin Constant). (P 12648)

Construcções e reformas de predios

Construimos a vista e a prazo de 15 a 200 contos mesmo nos suburbios até Jacarépaguá e Penha A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. Rua Theophilo Ottoni, 164 — 1º andar telephone 23-4117. (P 12643)

Copacabana (posto 2)

Aluga-se neste local a partir de 15 de novembro, optima casa mobilada, em centro de terreno com garage, varandas, 2 salas, escriptorio 4 bons quartos e demais dependencias para familia de tratamento. Ver e tratar das 2 1|2 ás 5 1|2 horas. Rua Toneleros 13. (P 11945)

Ilha Governador - Venda

Vende-se proximo da praia Guanabara, um grande terreno para lotear, com grande predio no centro, frente 300 metros, por 177 de fundos ou 51.000 m2. Preço 125 contos. Vende-se na praia Guanabara, um predio commercial, rende 300$ por 30 contos. — Tratar rua Ouvidor, 45, 1º s. 6. (P 11994)

2 Predios - Olaria

Por motivo inventario vende-se 2 predios de quarto, sala, cozinha W. C. e terreno do lado, alugados por 240$000 preço minimo do grupo 15 contos, situados na rua Custodio Nunes. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º sala 6. (P 11994)

12 predios — renda 42:600$

Vende-se perto da Quinta da Boa Vista, um grupo de 12 predios, modernos de tacos etc. com renda annual de 42:600$000 preço liquido do grupo 245 contos.
Tratar rua Ouvidor 45, 1º, sala 6. (P 11994)

TERRENO - ENG. NOVO

Vende-se o bom terreno da rua Dois de Maio, junto e depois do n. 218 bondes Cascadura na porta, e omnibus, 10 x 42, Preço liquido á vista, 9:500$000. Tratar rua Ouvidor 45, 1º, sala 6. (P 11994)

AVENIDAS — PREDIOS - COMPRA-SE

Precisa-se comprar grandes avenidas ou grandes grupos de predios, que dêm boa renda, Zonas: Botafogo, Tijuca, Laranjeiras, Leme ou zonas perto do centro de 500 até mil e quinhentos contos. Informe por favor com corretor COELHO, rua Ouvidor, 45, 1º sala 6. (P 11994)

VENDEDOR

Precisa-se relacionado nas casas de ferragens do centro e arrabaldes. Cartas a REY neste jornal dando edade e referencias. (P 11997)

Cama para creança

Por motivo de viagem vende-se uma completamente nova, com 1m,32 x 0,65, laqueada de verde. Preço de occasião. Rua Pinheiro Machado, 90, 25-2710. (P 11996)

VICTROLA

Vende-se com armario para discos. Preço modico. Rua Pinheiro Machado, n. 90. (P 11996)

Ao glorioso Santo Antonio

Muito agradeço as graças que eu e minha familia de vós recebemos — J. Vieira Leal. (P 11998)

TERRENO OU CASA

Compro pequena, no Rio Comprido, Catumby, Itapagipe, Santa Alexandrina, Bispo ou Itapirú, directamente dos proprietarios. Dou 10:000$ á vista e o restante como se combinar: ou um terreno á vista até 9:000$.
Cartas detalhadas com preço para J. M. da Silva.
TRAVESSA BEMTEVI 19
Villa Ruy Barbosa (P 1999)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos, de varios tamanhos, a preços modicos, em predio novo com "Otis" e installações modernas, á rua Primeiro de Março, 85. (P 12000)

Relojoaria Lengacher R. da Quitanda 81 Tel. 23-0539

Direcção technica de H. Lengacher que durante trinta annos foi o primeiro relojoeiro da extincta casa Gondolo dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogios e pendulas. (P 12665)

DACTYLOGRAPHA

Offerece-se habilitada com o curso commercial e conhecimentos de francez e inglez. Dá referencias da sua conduta e dos seus conhecimentos. Cartas para este jornal a J. C. (P 12671)

TANGO, FOX-BLUE

E todas as danças modernas, ensina-se com perfeição e elegancia; á rua Republica do Perú 33, 2º andar. (P 12673)

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

Alugam-se dois grandes e luxuosos apartamentos, inteiramente novos, ainda não occupados, no 6º pavimento do arranha-céo n. 17 da rua Barão do Flamengo que acaba de ser construido. Telephone para 27-0518. (P 12679)

Dois fogões a gaz

Vende-se 1 com 3 boccas e outro com 4 boccas e forno, estão novos preço barato Clark Jevel rua 24 de Maio 330. (P 12678)

FIAT — COUPE'

Vende-se uma barata em estado de novo, com pouco uso, em perfeito funccionamento, estylo moderno, tendo 10 pneumaticos novos e pintura recente. Tratar com o sr. Raposo; na garage Imperial, avenida Gomes Freire 47. (P 12675)

COPACABANA

Aluga-se uma casa mobilada com 5 quartos, 4 salas, e demais dependencias — Informações pelo telephone 27-4226. (P 12674)

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Moço de S. Paulo, profundo conhecedor do ramo, tanto como propagandista junto da classe medica, como vendedor, na capital de S. Paulo e nas principaes cidades do interior, acceita o encargo de representante. Cartas á A. S. J. neste jornal. (P 09776)

Dois mil contos numa só verba

Financiamos, amortização pela tabella "PRICE" 10$000 por conto. Informações. LUIZ COSTA.
Av. Nilo Peçanha, 115 2º, 213.
Ed. Nilomex — Esp. Castello. (P 12682)

APARTAMENTO MOBILADO

Precisa-se, em Copacabana com o maior conforto moderno, com dois quartos de dormir, living room e demais dependencias. Telephonar 27-7082. (P 12636)

GRANJA EM ITAIPAVA Petropolis

Vende-se uma com area de 13.500 metros quadrados. Possuindo magnifica moradia com seis amplos quartos com agua corrente, 3 salas, copa, cozinha e banheiro completo. Tem dependencias para empregados com installação sanitaria. O terreno está todo plantado possuindo importantes melhoramentos Existe na propriedade bello lago de 15 metros por 20 de largura onde existe uma criação de carpas. Fica proximo da estação, possuindo optima estrada de rodagem. Para outros detalhes procurar Castellar. Edificio Nilomex, av. Nilo Peçanha, 155, 8º andar salas 803|4. Telephone 42-2289. Das 14 ás 18. Preço 100:000$000. (P 11946)

"Santa Therezinha"

Agradece de joelhos a graça alcançada — EMILIA. (P 12699)

RADIO ELECTROLA

Vende-se uma, RCA Victor, de 8 valvulas, em optimo estado de funccionamento. Preço de occasião. Procurar sr. Valdemar, rua Buenos Aires, 29. (P 12697)

Sala de jantar e escriptorio — Fabricação Laubisch Hirth

Vendem-se em optimo estado. Ver e tratar das 14 ás 16 horas á rua Min. Viveiros de Castro 153, apartamento 6. Tel. 27-7013. (P 12698)

CASA URGENTE

Vende-se c| 3 quartos 2 salas, cozinha banheiro e um bom quintal. Preço 26:000$000. Rua Indayassú, 19 — Andarahy. (P 12701)

Ilha do Governador — Praia da Bica

Vende-se um bello terreno com 19 metros de frente e 53 de fundos todo cercado e arborizado com arvores de fructas com um barracão nos fundos. Tambem se vende uma casa junto com 5 salas e quartos e mais dependencias com agua e luz o terreno tem 9 metros de frente e 53 de fundos. Cartas neste jornal á caixa n. 36. (P 12703)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (P 12716)

CASAMENTO Fóra do paiz

Divorcio e novo casamento validos em cinco mezes, sem viagem. Caixa postal 1513. (P 12717)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos á Horticultura Monteiro á rua Theodoro da Silva 795, encaixotamos e exportamos tel. 48-3152. (P 09801)

Calafate e lustrador

José Gomes — Encarrega-se de qualquer serviço de soalho, raspa, betuma, encera e calafeta com perfeição, serviço feito á mão e á machina; assim como lustração de moveis, escadas e tudo concernente á sua arte, dispondo de pessoal habilitado para todo serviço. Chamados e recados para a rua Evaristo da Veiga n. 125 — tel. 22-5578. (P 09804)

BUNGALOW

Aluga-se por contrato o da rua Montenegro, 111 (Ipanema), de 2 pavimentos com todo conforto moderno, inclusive garage. Trata-se na avenida Rio Branco, 91, 5º andar, sala 2. Telephone 23-2268. (P 09808)

COPACABANA

Vende-se proximo a praia, optimo predio á rua 9 de Fevereiro 125:000$. Trata-se á rua da Quitanda 126. Tel. 23-3421. (P 12711)

CANARIOS

De origem franceza; vendem-se filhotes, desde 10$000 rua Gravatahy 73 — fim da rua Garnier — Bonde Cascadura. (P 12713)

NATURALIZAÇÃO

Trata-se a 200$000 á rua do Carmo, 62, 1º. (P 09798)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o predio n. 7 da rua Leandro Martins (antiga rua da Prainha) proximo á rua do Acre, com espaçoso armazem e sobrado, informações no local. Tratar á rua Sete de Setembro, 115. — Tinturaria LEÃO. (P 09797)

Aproveite seu tempo augmentando sua renda

Quereis ganhar dinheiro com pouco trabalho? Dirigi-vos á avenida Rio Branco, 52, sala 52 das 8 ás 10 e 16 ás 18 horas. (P 09784)

CASA — LEBLON

Aluga-se casa nova, em centro de terreno, com garage, 4 salas, 4 quartos, quarto de banho em cima e em baixo, cozinha copa e demais dependencias. Mansarda com terraço e linda vista para o mar. Ver e tratar á rua General Urquiza, 39 — Leblon. (P 09796)

Terrenos — Vendem-se

Uma esquina, rua Rezende, 15,90 x 26 e outro á rua Marinho (Santa Thereza), com 19,20 x 30, com duas frentes, vendo-se o mar. João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar sala 2. (P 09794)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas da fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras. Aceito encommendas para entregas em fins de novembro. Preço á domicilio 20$000 por caixa do mesmo tamanho, contendo 36 ou 50 fructas. João Dale — Candelaria 19, 4º andar. (Edificio Westerm). Pegam pelo telephone 43-4416, ou 23-1307. (P 12730)

EM COPACABANA

Vende-se por 210 contos, uma das mais aprazíveis residencias do posto 5, de rica e solida construcção, com 2 salas 7 quartos, bar, hall, banheiras de luxo, garage e demais dependencias de refinado gosto. Centro terreno de 12 x 30. Venda directa. Não se attendem intermediarios. Telephone 27-0931. (P 12729)

Imposto Sobre a Renda

Recursos. Defesas. Reclamações, procure dr. Pedro, informações gratis. R 7 Setembro, 140, 2º, sala 217, tel. 42-2802 (P 09845)

Porque pagar aluguel?

Bungalow 2:000$000 a vista e o restante em prestações mensaes sem juros desde 200$000. Vende-se ainda não habitado, com 2 quartos sala varanda etc. á travessa Costa Mendes 24, estação de Ramos proximo á linha de bonde e á estação. (P 12754)

Pelles com vantagens

Renards, Argentens, casacos de pelle acceitam-se encommendas qualquer modelo. Vendas a credito sem fiador, rua Ramalho Ortigão 9, 1º (em frente do elevador). Tel. 22-3188. Concertos e reformas para modelos. (P 12718)

Bolsas em Modelos

Vendas a credito sem fiador — Ramalho Ortigão n. 9, 1º, em frente do elevador — Telephone 22-3188. (P 12718)

Lenços finos pª. homens

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa, á rua Gonçalves Dias 67, 2º com Rebouças. (P 09813)

Callista — Pedicuro

Annibal P. Rodrigues. Salão Naval, rua do Ouvidor 148, sob. Tel. 22-9637. (P 12731)

Meyer 7.568 m2.

Vende-se urgente motivo de mudar o proprietario desta capital, esta magnifica area de esquina rua toda calçada junto a estação com bonde e omnibus. Optimo para fabrica ou venda de lotes, tratar á rua Francisco Muratori n. 16 apart. telephone 42-1160 com o proprietario, não se attende a intermediarios. (P 12740)

RASGOU SEU TERNO?

Vá, não perca tempo, fica novo. Serzideira rapida invisivel á rua Ouvidor, 89, 1º em frente ao Lar Brasileiro. (P 12709)

Limousine La Salle 1935

Vende-se em estado perfeito por motivo de viagem urgente. Ver e tratar á rua Copacabana 146 garage com o sr. Antonio. (P 11932)

COBRADOR

Precisa-se de um com fiança em dinheiro. Cartas para a portaria deste jornal a caixa n. 3. (P 09783)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 Clark Jevel com 4 boccas e forno completamente novo motivo de mudança á rua 24 de Maio 353. (P 09790)

Apart. Copacabana

Aluga-se á rua Santa Clara 214, sala, quarto, banheiro, fogareiro. 300$. Taxas 20$. Chaves no apart. 3. (P 12707)

Avenida Paulo Frontin

Vende-se no melhor local desta avenida, palacete em centro terreno em 2 pavimentos, para familia de alto tratamento, custou 200 contos, acceito offertas na base de 130 contos. João Ferreira. Rua Carioca 10 1º andar sala 2. (P 09779)

Predios - Vendem-se

Copacabana: Rua Sá Ferreira optima casa de apartamentos, dando boa renda, 160 contos. E em todos os bairros desta capital, muitas com facilidade de pagamento. João Ferreira rua Carioca, 10 — 1º andar, sala 2. (P 09779)

DETECTIVE Lima

Executa investigações e vigilancias secretas: — 22-4139 rua da Carioca 10 1º sala 4. Consultas 20$. Sigillo absoluto. (P 09781)

RICO FAQUEIRO

Vende-se 1 com 220 peças de estylo, com estojo, motivo viagem rua Pereira Nunes, 247, prox. á av. 28 Setembro. (P 09823)

MOVEL DE LUXO

Vende-se um armario com prateleiras, 12 gavetas e tres portas de correr, completamente novo preço de occasião; tratar com Celso á rua Gonçalves Dias, 67 2º andar. (P 09812)

4 Aquecedores a gaz

Vende-se quadrados automaticos, para banheiro são novos preço com prejuizo á rua Leandro Martins 70, junto á rua Marechal Floriano. (P 09824)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 de pouco uso, 5 gavetas, coze e borda, motivo viagem, rua Pereira Nunes 247, proximo av. 28 Setembro (P 09825)

Tecidos finos pª. camisa

Vende-se a metro padrões [illegible] e proprio para o verão [illegible] á rua Gonçalves Dias, 6[illegible], 2º andar com Rebouças. (P 09814)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1, modelo 1930, licenciado particular, optimo motor, por viagem á rua Pereira Nunes, 247. (P 09826)

VAE VIAJAR?

Utilise os serviços da "Guardadora de Moveis" Buenos Aires 62, tel. 23-0552 conservação de luxo. (P 13112)

GUILHOTINA

Vende-se uma machina de cortar papeis, em perfeito estado, allemã, com 82 c|m de corte, movimento a motor, com duas facas novas á rua do Rosario n. 142. (P 09809)

PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se uma pequena e confortavel casa para familia de tratamento á rua Casemiro de Abreu 325 — Informações 25-0049 Rio. Chaves na Sapataria Rosario, Petropolis. (P 12712)

PHARMACIA

Vende-se, devido ao proprietario não poder dirigir, no centro da cidade. Preço 30 contos. Optima occasião para um principiante. Tem 1 anno de existencia e está dando um lucro livre de rs. 1:200$. Despesas muito pequenas. Cartas para este jornal á caixa 4. (P 09839)

Privilegios e Marcas

Veja annuncio Indicador Profissional (parte amarella) da Cia. Telephonica fl. 217, agosto de 1936, Sizenando Rodrigues de Almeida, tel. 23-4131. (P 12746)

Predio em Copacabana

Vende-se quinta-feira, 5 do corrente ás 4 1|2 horas da tarde em leilão a correr do martello o predio em centro de terreno medindo o mesmo 12 x 40 á rua Xavier da Silveira 85. podendo o mesmo ser visitado á qualquer hora, pelo leiloeiro JULIO. (P 09844)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia á rua da Conceição 59, proximo á rua Buenos Aires. (P 09842)

Vestidos em Modelos

Vendas a credito sem fiador. Ramalho Ortigão 9 1º em frente do elevador, telephone 22-3188. (P 12718)

PATHE' BABY

Compra-se projectores e films General Camara 203, loja. (P 12737)

Muitas moças, mesmo sem vocação para costura, têm tirado os melhores resultados na confecção de seus proprios vestidos, tornando-se clientes de uma officina capaz de as ajudar com seus trabalhos, na execução dos modelos escolhidos nos figurinos. Um bordadinho ligeiro como agora se usa, uma guarnição em ponto aberto, um arremate moderno, um plissé bem marcado, além de uma grande variedade de guarnições, podem ser rapidamente executados nas officinas da Casa Ratto, á rua Gonçalves Dias 47, a casa tradicional, que sempre emprega os melhores esforços para executar com perfeição os trabalhos que lhe são confiados. Innumeras senhoras, no momento actual, fazem tambem sua lingerie em casa, valendo-se da Casa Ratto, que é perfeita em pontos de prender rendas e guarnecer combinações com ponto turco feito á machina, trabalho reconhecidamente mais perfeito do que feito á mão e executavel em poucas horas. Toda esta facilidade que se encontra na Casa Ratto, muito contribue para o aperfeiçoamento das pessoas que gostam de fazer em casa, a sua propria roupa. A antiga e sempre numerosa clientela da Casa Ratto tem sido conquistada pelo beneficio que sempre tem prestado a todos que a procuram, fornecendo-lhes novidades authenticas em botões, cintos, rendas, golas, jabots, fivelas, assim como um acabamento esmerado em seus trabalhos de plissé, ponto ajour, bordados, botões cobertos do mesmo tecido dos vestidos, pingentes de seda e cordões para vestidos. Os freguezes desta antiga casa, ali encontram tudo quanto desejam, o que representa um grande alivio, principalmente para quem móra longe e não tem tempo para perder, precisando encontrar em uma só casa, tudo quanto necessita comprar. 47, Rua Gonçalves Dias, teleph. 22-8539 — Casa Ratto, a casa que tem um rato na porta. (56154) (P 9795)

Machinas de impressão

Vendem-se tres americanas. Michle, dupla rotação, planas 2AA e 1A. as melhores do mundo no seu genero e mais material graphico, avenida Henrique Valladares 145 das 9 ás 11 horas. (P 12608)

"Instituto Tamandaré"

Cabelleireiro para senhoras
Flamengo
Rua Alte. Tamandaré, 52
Phone: 25-0592

MASSAGENS

Dr. Ernesto Schwantes. Grande habilidade. Optimas referencias. Attende a domicilio. Praia Hotel apart. 11 — Praia do Flamengo 12. Tel. 25-2380. (P 09841)

RESTAURANTE

Vende-se fazendo grandes férias — optimo contrato não paga aluguel á rua Senador Pompeu 86|88. (P 12724)

FINADOS

Grande sortimento em cravos desde 3$000 a duzia, Lyrios 5$000 Margaridas Palmas Santa Rita Parasitas á rua S. Christovão n. 19, tel. 42-2218. A' domicilio. (P 12710)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (P 12725)

PACKARD 1936

Limousine de luxo com radio vende-se em perfeito estado por motivo de viagem 26:000$000. Facilita-se o pagamento. Garage Ita rua Marquez de Abrantes, 102. (P 12723)

CIPO'

A quem interessar a renda ou exportação de cipós, dirija-se por carta ao sr. Ribeiro á rua São Clemente, 187. Rio de Janeiro. (P 09793)

Nós de Pinho

A quem interessar a renda ou exportação de nós de pinho, dirija-se ao sr. Ribeiro á rua S. Clemente, 187. Rio de Janeiro. (P 09793)

BELLAS ORCHIDEAS

Na Feira de Amostras, no pavilhão Paulista e no Stand do Xaxim, vendem-se floridas ou não. Vendem-se tambem vasos para folhagens e para orchideas; fibras de Xaxim para plantar orchideas, bonecos de Xaxim e outros ornamentos interessantes. (P 09806)

Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia.
Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 12767)

PHARMACEUTICO

Assume responsabilidade de pharmacia — Tel. 48-1409. (P 12765)

BRINQUEDOS

Bicycletas, baratas de corrida sid-car, bicycletas, velocipedes de luxo visite o Bazar Petropolis Rua Buenos Aires 143. (P 12764)

Bungalou - Grajahú

Vende-se á rua Araxá proxima a conducção com bonita fachada, varanda, ampla sala, 2 quartos, banheiro moderno, cozinha etc. Preço 34:000$, facilitando-se parte. Para ver no n. 93 e tratar no 89. (P 12760)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se, cêpo metal cordas cruzadas, perfeito estado. Preço barato. Conde de Bomfim 567. (P 09833)

MOVEIS MODERNOS

Sala de jantar 10 peças e dormitorio folheado com espelho interno, vendem-se á 520$ cada mobilia. Juntas ou separadas á rua Riachuelo 418. (P 12741)

BAZAR PETROPOLIS

Autos com busina, velocipede com campainha, sid-car baratas de corrida, bicycletas allemãs rua Bueno Aires 143. (P 12763)

VENDEDORES

Precisam-se de dois, de boa apresentação, e de preferencia bem relacionados no commercio varegista, para a collocação de novidade, em propaganda, de grande acceitação. Offertas á portaria deste jornal a "Novidade". (P 13108)

PRESENTE FINO

Um corte de zephir ou cambraia de linho fantasia, darão exclusivo, importação directa; rua Gonçalves Dias 67, 2º — Rebouças. (P 09815)

CAMAS TURCAS

Colchões de crina nova sem capim e estrados para camas, tudo para o mesmo dia, á rua Frei Caneca n. 309 em frente á rua Marquez de Sapucahy. (P 12750)

Carvoaria galpão 100$

Aluga-se com moradia e grande terreno, á estrada Braz de Pina 642. Proximo a circular da Penha, bonde á porta. (P 12753)

SELLOS

Disponho de 10:000$000 para compra de collecções e sellos avulsos de todos os paizes, tratar com o sr. José á rua Marqueza de Santos 41 casa 10 Largo do Machado. (P 05969)

SELLOS

Collecções e sellos avulsos de todos os paizes, qualquer quantidade, compro aos melhores preços da praça tratar com o sr. José á rua Marqueza de Santos 41 casa 10 L. do Machado. (P 05969)

(58376)

ALUGAM-SE

em edificio moderno á rua Benedictinos ns. 15/17, esquina rua Mayrink Veiga, todo o 5.º andar (ca. 518 qm) e 8 salas no 4.º andar com 70 qm cada uma, communicando entre si. (Durante 9 annos occupado pela Texas Company of South America).

O edificio é dotado de modernas installações hygienicas e conforto, de elevadores rapidos "OTIS", telephone interno etc.

A' vêr e tratar todos os dias uteis, com Mattheis & Cia. no local. (P 12664)

Nervosismo, prisão de ventre, máo appetite — resultados da falta da vitamina B no organismo. Essa vitamina revigorizante é encontrada com abundancia em Quaker Oats. Por isso Quaker Oats é essencial no regime dietetico diario da criança. Assegura o firme e solido desenvolvimento do organismo, ossos e musculos.

(51169)

ONDULAÇÃO PERMANENTE por 35$000

FRANZ — Cabelleireiro

Especialista em ondulação permanente, Tintura, Mis-en-Plis, Ondulação Marcel e Cortar cabellos. — Manicure. — Massagens scientificas e tratamento da pelle pelo especialista Schiller. — Trabalhos absolutamente garantidos.

URUGUAYANA, 22 — 1.º andar
Tel. 22-0911 — Elevador.

(56438)

(52287)

Collocações

Corretores a ordenado e commissões, precisa-se de dez. Attende-se do dia 3 em deante das 10 ás 11 1|2.
RUA MAYRINK VEIGA, 26-1.º (P 9786)

MOVEIS? Saiba Comprar

FAZENDO ECONOMIA

Na casa que realmente barato vende e garantidos. Dormitorios de imbuia e peroba a 450$. Typo apartamento, folheados a imbuia com armario de 3 corpos a 600$. Inteiramente folheados, lados e frente a 1:200$. Salas de jantar para apartamento a 500$. Folheados a imbuia a 1:200$. Acceitamos troca.

RUA FREI CANECA N. 9

(P 12578)

Armazem 16 — Vapor nacional "Mogy" — Descarga.
Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Carga.
Armazem 17 — Hiate nacional "Waldyr" — Descarga.
Armazem 18 — Hiate nacional "Elizalea" — Descarga.
Armazem 18 — Pontão nacional "Sta Catharina" — Descarga.
Prol. — Vapor inglez "Oabworth" — Carga de minerio.
Prol. — Vapor inglez "Hellenic" — Carga de minerio.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Tutoya e escs., "Iguassú" ... 2
Tutoya e escs., "Mantiqueira" ... 1
Hamburgo e escs., "General Artigas" 1
Hamburgo e escs., "A. Alexandrino" 2
Southampton e escs., "Almanzora".. 2
Rio da Prata, "H. Chieftain" ... 3
Nova Orleans, "Delsud" ... 3
Belém e escs., "Affonso Penna" .. 3
Portos do norte, "Olinda" ... 3
Nova Orleans e escs., "Aracajú" .. 3
Marselha e escs., "Campana" ... 4
Porto Alegre e escs., "Cte. Capella" 4
Manáos e escs., "Campos Salles" .. 3
Rio da Prata, "Cap Norte" ... 4
Porto Alegre e escs., "Cte. Capella" 4
Rio da Prata, "Southern Cross" .. 5
Portos do sul, "Carl Hoepcke" ... 5
Portos do sul, "Maceió" ... 5
Hamburgo e escs., "Ant. Delphino" 5
Porto Alegre e escs., "Maceió" ... 6
Porto Alegre e escs., "Campeiro" .. 6
Baltimore e escs., "Capillo" ... 6
Nova York, "Pan America" ... 6
Rio da Prata, "Waterland" ... 6
Rio da Prata, "Alsina" ... 6
Rio da Prata, "Cap Arcona" ... 7
Genova e escs., "Esquilino" ... 7
Nova York e escs., "Santarém" ... 7
Gdynia, "Koscusco" ... 8
Nova Orleans e escs., "Poconé" ... 8
Havre e escs., "Formose" ... 8
Rio da Prata, "Massilia" ... 8
Tutoya e escs., "Uçá" ... 10
Genova e escs., "C. Biancomano" .. 10
Rio da Prata, "Avila Star" ... 10
Manáos e escs., "Santos" ... 10
Rio da Prata, "Oceania" ... 11
Amsterdam e escs., "Eemland" ... 11
Hamburgo e escs., "General San Martins" ... 12
Rio da Prata "Monte Sarmiento".. 12
Rio da Prata, "Western Prince".. 12

VAPORES A SAIR

Stockolmo e escs., "Valparaiso" ... 1
Penedo e escs., "Itaberá" ... 1
Iguape e escs., "Itaipava" ... 1
Porto Alegre e escs., "Itaquera" .. 1
Philadelphia e escs., "Satartia" ... 1
Laguna e escs., "Anna" ... 1
Rio da Prata, "General Artigas" .. 1
Antonina e escs., "Barbacena" ... 2
Rio da Prata e esc., "Almanzora" 2
Hamburgo e escs., "Alcyone" ... 2
Recife e escs., "Cte. Alcidio" ... 3
Londres e escs., "H. Chieftain" .. 3
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira" 3
Aracajú e escs., "Assú" ... 3
Nova York e escs., "Lage" ... 4
Hamburgo e escs., "Cap Norte" ... 4
S. Francisco e escs., "Laguna" ... 4
Rosario e escs., "Aracajú" ... 4
Antonina e escs., "Vesper" ... 4
Rio da Prata, "Capana" ... 4
Rio da Prata, "Brittany" ... 4
S. Matheus e escs., "Ipanema" ... 4
Porto Alegre e escs., "Itabité" ... 4
Porto Alegre e escs., "Bury" ... 4
S. Francisco, "Venus" ... 4
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá".. 4
Camocim e escs., "Cubatão" ... 4
Porto Alegre e escs., "Olinda" ... 4
Rio da Prata e escs., "Ant. Delfino" 5
Porto Alegre e escs., "Manáos" ... 5
Nova York, "Southern Cross" ... 5
Rio da Prata, "Pan America" ... 6
Belém e escs., "Pará" ... 6
Imbituba e escs., "Aruzá" ... 6
Marselha e escs., "Alsina" ... 6
Porto Alegre e escs., "Itapura" ... 6
Amsterdam e escs., "Waterland" .. 6
Recife e escs., "Maceió" ... 6
Laguna e escs., "Murtinho" ... 7
Porto Alegre escs., "Itaguassú" .. 7
Rio da Prata, "Esquilino" ... 7
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" .. 7
Maceió e escs., "Itapuca" ... 7
Bordeaux e escs., "Massilia" ... 8
Manáos e escs., "Affonso Penna" .. 8
Rio da Prata e escs., "Formose" .. 8
Belém e escs., "Mogy" ... 9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" ... 9
Rio da Prata e escs. "Campos Salles" 10
Genova e escs. "C. Biancomano".. 10
Tutoya e escs., "Campeiro" ... 10
Londres e escs., "Avila Star" ... 10
Rio da Prata e escs., "Oceania" .. 11
Porto Alegre e escs., "Uçá" ... 11
Rio da Prata "Eemland" ... 11

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu
Para evitar choque e não queimar o cabello

SALÃO MME. MARY de Ondulação Permanente, processo scientifico, sem electricidade, sem vapor, sem zotos, e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando cabeça sem precisar Mis-en-plis, processo pratico para todas as edades.

Mlle. Maria Helena Palhares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 18 mezes de edade, foi executada a Ondulação Permanente por mme. Mary. Mais referencias com senhoras e creanças de medicos, deputados e de advogados, feitas varias vezes, etc. etc.
AVENIDA ATLANTICA, 38, Leme
Tel. 27-7503 (P 12646)

MOVEIS NOVOS Por preço de OCCASIÃO

Dormitorios folheados, desde ... 750$000
Salas folheadas, desde ... 850$000
Grupos estofados desde ... 180$000

MOVEIS AVULSOS
Fabricação garantida

30, Rua da Quitanda, 30
(Entre Ruas 7 e Assembléa)

(P 12549)

Veja o que dizem as estrellas sobre vossa pessoa

Fique sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas, vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jámais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar; como tereis exito nos negocios; no amor; no casamento; nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento, e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o Instituto de Astrologia. Caixa postal 2394 — Rio de Janeiro. (P 3818)

NOVOS PREÇOS

SL— 98 Rs. 1:980$000
SL— 80 Rs. 2:200$000
K —100 Rs. 2:600$000

Todos os modelos são equipados com conta kilometros. Em exposição na Feira de Amostras ou no Representante Geral para o Brasil Willy Borghoff & Cia.

Rua Evaristo da Veiga, 130
RIO DE JANEIRO
(59436)

MADAME KITTY

Professora de Astrologia, graphologia, chiromancia. — Esclarece passado, narra o presente, prediz o futuro.

Não ha acontecimentos na vida que não estão gravados na palma da mão, como sejam amor, amizade, matrimonio, fidelidade, doença, exito na vida, desastre, etc. Consulta das 2 ás 6 horas.

Rua Santa Christina, 54 — telephone 42-2154

(P 12460)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYNG-WHELL". Sempre imitada e nunca egualada. A unica depositaria ha mais de 30 annos, CASA PAVEGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA CARIOCA, 5 - Peçam prospectos. (50878)

A SUA CASA

Compre ou construa a sua casa pela CARTEIRA PREVISORA DO LAR, informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO 109. Tel. 23-0770. (51752)

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

Av. S. João 437 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 2574
Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ.

Sorteios semanaes! Prazo 42 mezes!
Pagamento immediato!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 31 DE OUTUBRO DE 1936.
Resultado da Loteria Federal:

1.º — 11350.
2.º — 27211.
3.º — 30926.
4.º — 09405.
5.º — 22854.

SORTEIOS DA EMPRESA (De accôrdo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A — 54.350 — 1.º Premio
Premio da Letra B — 54.211 — 2.º Premio
Premio da Letra C — 54.926 — 3.º Premio
Premio da Letra D — 54.405 — 4.º Premio
Premios da Letra E — 1.350 — A's cadernetas-titulo que tiverem este final.
Premios da Letra F — 350 — A's cadernetas-titulo que tiverem este final.
Premios da Letra G — 50 — A's cadernetas-titulo que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, *immediatamente*, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia.
Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(56680)

(51905)

Optimas peças para REFRIGERADORES

Fabricamos quaesquer peças para refrigeradores commerciaes e domesticos, sorveteiras, etc. Stock completo de valvulas de expansão, serpentinas, porcas, colares, termostatos, gaz, etc., etc. Descontos especiaes aos revendedores e officinas mechanicas

IRMÃOS BACCELLI & CIA. LTDA.
S. PAULO • R. Barra Funda, 712 • Tel. 5-1445-5-4791
RIO DE JANEIRO • Rua do Senado, 185 • Tel. 22-4128

(53675)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ½ a 20 para agua, gaz, esgotos e installações sanitarias.
Tubos rosqueados, galvanizados de 1 ½ a 4" — Registros connexões e peças especiaes.
Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.
RUA 1.º DE MARÇO, 85 — RIO

(55086)

LAVOLHO

O seus OLHOS o fascinam

Elle tornará sempre a voltar para fitar em seus OLHOS claros e profundos.

Lave hoje á noite seus OLHOS com LAVOLHO. E veja então como ficam brilhantes e meigos os seus OLHOS. V. S. não os sentirá cançados ou envelhecidos e fracos, nem avermelhados ou sem vida. O branco da esclerotica será puro, as pupilas brilhantes, as palpebras firmes e macias. O antiseptico LAVOLHO purifica os OLHOS dando-lhe brilho e animação.

(55862)

Srs. Industrialistas!

Occasião excepcional: Vende-se excellente propriedade, proximo ao ponto dos bondes Meyer, apropriada para qualquer industria. Construcção de cimento armado 600m2. Grande caldeira installada, prompta para funccionar. Facilita-se o pagamento. — Tratar com GUARANHA, BARROS & CIA. Ltda. Av. Rio Branco, 91-9.º andar, sala 7. Tel. 23-1437.

(P 12586)

MASSAGENS

Cura garantida da obesidade, prisão de ventre, rheumatismo, má circulação e articulação. Muitos resultados. Enfermeira, massagista ingleza, lic. pela S. Publica. Av. Rio Branco n. 81, 1º and. Tel. 23-3802. (P 11068)

PREDIAL NOVO MUNDO

Autorizada pela Carta Patente n.º 1 do Ministerio da Fazenda

EMPRESTIMOS DISTRIBUIDOS MENSALMENTE

Distribuição de emprestimos relativa a Outubro de 1936, nesta Capital	338:939$600		
Total das 20 distribuições anteriores, nesta capital	23.595:856$850	23.932:796$450	
Distribuição de emprestimos relativa a Outubro de 1936 em S. Paulo	500:509$489		
Total das 17 distribuições anteriores em S. Paulo	17.246:462$197	17.746:971$686	41.679:768$136

PLANO B

Distribuição de emprestimos relativa a Setembro de 1936, nesta Capital	1.130:121$100		
Distribuição de emprestimos relativa a Outubro de 1936, nesta Capital	138:685$600	1.268:806$700	
Distribuição de emprestimos relativa a Setembro de 1936, em S. Paulo	352:472$045		
Distribuição de emprestimos relativa a Outubro de 1936, em S. Paulo	128:230$568	480:702$613	1.749:509$313
			43.429:277$449

DISTRIBUIÇÃO GERAL ATE' ESTA DATA NO RIO E SÃO PAULO

Rs. 43.429:277$449

Discriminação da distribuição deste mez nesta Capital

Contemplados de conformidade com a letra — A — da Cir. 32 da D. R. I. e o Decreto 24.503
10 % SEM JUROS, para as inscripções mais antigas:

MARIA DO CARMO BAPTISTA DE MELLO (saldo) - Rua do Ouvidor, 54 — 1.º	14:358$372	
Idem, Idem (parte)	21:288$128	35:646$500

Contemplados de accordo com a letra — B — daquella circular e decreto.
20 % COM JUROS, por ordem de collocação:

ANTONIO PEREIRA DE LIMA — Rua do Bispo, 15	20:000$000	
Idem, Idem	20:000$000	
ADEL SOCIEDADE ANONYMA — (parte)	31:293$100	71:293$100

Contemplados de accordo com a letra — C — da mesma circular e decreto.
40 % SEM JUROS para os melhores collocados:

ANTONIO PEREIRA DE LIMA — Rua do Bispo, 15	20:000$000	
CONTRATANTE N.º 1.505	50:000$000	
CONTRATANTE N.º 3.567	50:000$000	
CONTRATANTE N.º 993 — Rua Dias da Rocha, 46	60:000$000	
BOLIVAR G. CALDAS BARRETO, e outro	50:000$000	230:000$000
		336:939$600
NOTA — Da importancia destinada á letra — C por não comportar o valor do contrato immediatamente collocado, passa para a proxima distribuição um saldo de Rs.		19:525$950
		356:465$550

Relação dos Emprestimos contemplados COM JUROS em substituição aos transformados em SEM JUROS e aos não utilizados, conforme o final da circular n.º 32:

ADEL SOC. ANONYMA (complemento)	58:491$678
ANTONIO PEREIRA DE LIMA	40:000$000
CONTRATANTE N.º 1.328 (parte)	1:508$322
	100:000$000

PLANO B

Contemplados de accordo com a letra — A — da D. R. I. e o decreto 24.503:
10 % SEM JUROS, para as inscripções mais antigas:

M. VINHAS (parte) — Rua Lavradio, 22 — 1.º	14:895$200	14:892$200

Contemplados de conformidade com a letra — B da circular acima e o mesmo decreto:
20 % COM JUROS, por ordem de collocação:

CAMILLA ALVES DA SILVA (saldo) — Rua Cosme Velho, 60	8:252$600	
JOSE' DE CASTRO (parte) — Rua Moreira Cesar, 150 — Nictheroy	21:537$800	29:790$400

Contemplados de accordo com a letra — C — daquella circular e o disposto no mesmo decreto: —
40 % SEM JUROS, para os melhores collocados:

LUIZ A. BASTOS — Rua Perseverança, 20	50:000$000	50:000$000

Contemmplados de accordo com a clausula 7.ª alinea — D — das Condições Geraes de Inscripções e Emprestimos da Companhia:
30 % SEM JUROS — Por Sorteio

ZEPHYRO VIEIRA — (parcial) — Contemplado apenas com 500$000 em deposito	44:000$000	44:000$000
		138:685$600
NOTA — Da importancia destinada a letra — C por não comportar o valor do contrato immediatamente collocado, passa para a proxima distribuição um saldo de Rs.		9:581$700
Da importancia destinada a contemplação por sorteio passa para a proxima distribuição um saldo de Rs.		685$600
		148:952$900

Discriminação da distribuição deste mez em S. Paulo

Contemplados de accordo com a letra — A — da Cir. 32 da D. R. I. e o Decreto 24.503:
10 % SEM JUROS para as inscripções mais antigas:

PASCHOAL CONZO (saldo)	27:845$935	
EDILIO GEROSA (parte)	22:323$334	50:169$329

Contemplados de accordo com a letra — B — daquella circular e o mesmo Decreto:
20 % COM JUROS, por ordem de collocação:

EMILIO BARRIONUEVO — (saldo) — Santos	25:691$868	
CONTRATANTE N.º 1.879	50:000$000	
JOÃO BARBOSA DE OLIVEIRA — (parte)	24:647$792	100:339$660

Contemplados de accordo com a letra — C — da referida circular e o citado decreto:
40 % SEM JUROS para os melhores collocados:

ALVARO MELLO BARBOSA	50:000$000	
Idem, Idem	50:000$000	
Idem, Idem	50:000$000	
F. DE PAULA SANTOS	50:000$000	
Idem, Idem	50:000$000	
DR. ANGELO ROMULO DE MASI	50:000$000	
CONTRATANTE N.º 1.878	50:000$000	350:000$000
Total		500:509$489
NOTA — Por não comportar o valor do contrato seguinte, passa para a proxima distribuição um saldo de Rs.		1:188$806
		501:698$295

Relação dos Emprestimos contemplados COM JUROS, em substituição dos transformados em SEM JUROS, e aos não utilizados, conforme o final da Circular n.º 32:

JOÃO BARBOSA DE OLIVEIRA (saldo)	55:352$208
CONTRATANTE N.º 1.210	50:000$000
CONTRATANTE N.º 2.062	15:000$000
JOAQUIM PINTO	25:000$000
DR. ALTIVO CASTELLAR LEITE	50:000$000
PASCHOAL CONZO	100:000$000
ADELINO FERREIRA (parte)	14:647$792
	300:000$000

PLANO B

Contemplados de accordo com a letra — A — da Circular n.º 32 da D.R.I. e o Decreto 24.503
10 % SEM JUROS, para as inscripções mais antigas:

JOSE' RAMIREZ PEREZ (parte)	13:076$856	13:076$856

Contemplados de accordo com a letra — B — daquella circular e o mesmo decreto:
20 % COM JUROS, por ordem de collocação:

FRANCISCO DE PAULA MONTEIRO (saldo)	9:018$637	
VALENTINA ALAMEL (parte)	17:135$075	26:153$712

Contemplados de accordo com a letra — C — da referida circ. e o citado decreto:
40 % SEM JUROS, para os melhores collocados:

CONCILIA DE CAPUA PEREIRA.	50:000$000	50:000$000

Contemplados de accordo com a clausula 7.ª alinea — D — das Condições Geraes de Inscripções e Emprestimos da Companhia:
30 % SEM JUROS: Por Sorteio:

A. DE VILLALVA — Comtemplado com 200$000 em deposito	20:000$000	
LUIZ BERNARDO BENEVIDES — Idem, 100$000 em deposito	10:000$000	
ARON SCHWARTZ — Idem 200$000 em deposito	9:000$000	39:000$000
Total		128:230$568
NOTA — Dá importancia destinada a letra — C — por não comportar o valor do contrato immediatamente collocado, passa para a proxima distribuição um saldo de Rs.	2:307$425	
Da importancia destinada a Contemplação por Sorteio passa para a proxima Distribuição, um saldo de Rs.	230$569	2:537$994
		130:768$562

PREDIAL NOVO MUNDO

A Sociedade de Economia Collectiva que foi organizada e funcciona com rigorosa obediencia ás Leis em vigor.

SÉDE
65 — Rua do Carmo — Rio de Janeiro
ADMINISTRAÇÃO
Presidente — VICTOR FERNANDES ALONSO
Gerente — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES
Thesoureiro — HENRIQUE JOSE' DE AMORIM

FILIAL EM SÃO PAULO
7 — Rua Bôa Vista
DIRECTOR
Domingos Fernandes Alonso

COMPANHIA DE SEGUROS Novo Mundo
BANCO FINANCIAL Novo Mundo
PREDIAL Novo Mundo

(58950)

Radios - Pianos - Refrigeradores - Bicycletas

PHILIPS, PHILCO, PILOT, CACIQUE, A. BOSCK, CROSLEY, VALVULAS, ETC.
LUX
CROSLEY e FAIRBANK MORSE, ALASKA — DIVERSAS MARCAS
NÃO COMPRE SEM PRIMEIRO VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
A' VISTA E A LONGO PRAZO
CASA GARSON — Rua Uruguayana, 109

(10736)

TOSSE? Use BRONCHIGIA

Preparado que ha 46 annos vem produzindo effeitos milagrosos.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias
Fabricante Adolpho Vasconcellos — Antiga pharmacia.
RUA DA QUITANDA, 27. (56096)

(56141)

REPRESENTAÇÕES PARA SÃO PAULO

Representante com optimas referencias, conhecendo a praça ha 15 annos, procura boas firmas para representar em São Paulo. Acceita representações á commissão, como tambem por conta propria.

Offertas a Agencia Edanee — "sob Commissão 800", caixa Postal 3825. — SÃO PAULO. (56800)

GERDAU

A afamada marca de

CADEIRAS

Typo austriaco
Agencias
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 323
— RIO. — Tel.: 24-1743.

(51780)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos á domicilio
23-6319

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO.
(51744)

Fraqueza sexual?!

EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 5$, pelo correio 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua de São José, 74. — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro n. 249. — Rio.
(50901)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Em 12 de novembro de 1936
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
MATRIZ:
HENRY, FILHO & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
ATTENÇÃO — O LEILÃO SERÁ EFFECTUADO NA NOSSA FILIAL, A' RUA SETE DE SETEMBRO N. 195. (52298)

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 10 de novembro
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (59967) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
7 de novembro de 1936
(P 10674) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 80 annos, cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itaguassú, 207, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Baptista.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cega, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado, 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A."; á rua do Ouvidor n. 59. (58678) 1

ALUGA-SE NO CENTRO ANDAR PARA ESCRIPTORIO
Com quatro salas, em predio reformado, optimamente situado. Telephone 23-3366. (P 11766) 1

ALUGA-SE uma sala mobilada para cavalheiro só, com relativa liberdade. Rua Paulo Frontin n. 82, sobrado. (P 9750) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio á rua Republica do Perú n. 71, 3º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 12641) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara á Av. Presidente Wilson n. 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014 e 1.015. Tel. 23-4793. (P 12642) 1

ALUGA-SE optima sala de frente para escriptorio, com installações sanitarias, independentes, aluguel 520$000, podendo ser visitada das 8 ás 18 horas; á rua da Alfandega n. 47. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (P 12692) 1

APARTAMENTO — Aluga-se, optimo apartamento á rua do Riachuelo numero 340, 2º andar, ap. 19; aluguel 300$000; tem preferencia com a compra dos moveis. Ver das 10 ás 16 horas. (P 9827) 1

CENTRO — Aluga-se o 2º andar da rua da Constituição n. 13 para residencia com 3 quartos e todas accommodações. Trata-se no mesmo. (P 13103) 1

MORADIA IDEAL para casaes ou para homens, um apartamento, sem cozinha, no Edificio Republica, satisfaz já pela sua optima localização, já pelo conforto moderno das installações. Moralidade o custo modico, apezar de incluirse no preço a luz, o gaz e o telephone; avenida Gomes Freire n. 84. (P 10505) 1

RUA DOS ANDRADAS, 150 — Optimos apartamentos para casal, desde 220$000, incluido luz e gaz. Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (9742) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optimo quarto, em casa de familia, para casal ou pessoa só. Rua Candido Gaffrée, 160, terreo, Urca. (P 10093) 4

ALUGA-SE na casa de familia, quarto mobilado, com café, á rua Cesario Alvim n. 4. Botafogo. (P 9731) 4

ALUGA-SE no Largo dos Leões, um sobrado, genero apartamento, completamente independente, com 3 quartos, sala de jantar, hall, saleta, cozinha, banheiro, etc. Informações por favor á R. Humaytá n. 122. (9725) 4

ALUGA-SE bom quarto mobilado, arejado e independente, a pessoa de respeito; casa socegada. General Severiano n. 78, Botafogo. (P 11841) 4

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos no EDIFICIO BOTAFOGO, a familias de tratamento. — Praia de Botafogo, 58. (59454) 4

A pequena familia de tratamento, aluga-se mobilada pelo prazo de 6 mezes, a residencia sita á rua Sorocaba n. 10. Tem garage, e poderá ser vista das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (P 11850) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á trav. Santa Therezinha, 37. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014 e 1.015. Tel. 23-4793. (P 12638) 4

ALUGA-SE á rua Tarumã n. 37, optima residencia, aluguel 534$; chaves no n. 35, por obsequio. Informações com Graça, Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, telephone 23-2051. (P 12691) 4

ALUGA-SE boa e confortavel casa para familia de tratamento, á rua Marquez de Olinda n. 26, com 3 salas, 5 quartos, banheiro completo, sala de almoço, copa, cozinha, despensa, 2 quartos de empregado e quintal. Muita agua. A casa acha-se aberta, das 10 ás 15 horas. (P 9802) 4

EDIFICIO MARQUEZ DE OLINDA — Rua Marquez de Olinda, 81. Aluga-se o unico apartamento vago, nesse edificio, com bôas accommodações. Preço 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11955) 4

QUARTO — Aluga-se um mobilado, com pensão, á rua Marquez de Abrantes n. 34. (P 13104) 4

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se o ultimo apartamento da rua Voluntarios da Patria n. 100, acabado de construir, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Preço: 650$ e taxas. Ver no local, informações pelo tel. 27-6191. (P 12609) 4

EDIFICIO UYRAPURU' — Urca, á rua Irineu Marinho, 35. Nesse edificio terminado alugam-se esplendidos apartamentos com todo conforto moderno e preços modicos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11986) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimos apartamentos para casal, desde réis 350$. — Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 09743) 4

QUARTO, em familia de tratamento, aluga-se um pequeno, mobilado e com refeições, pelo preço de 200$000. Rua Voluntarios da Patria n. 194, Botafogo. (P 12581) 4

SALA — Aluga-se optima, bem mobilada, com pensão, a casal sem filhos. Praia de Botafogo n. 170. (P 12700) 4

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não deve ser considerado o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos contêm em seus interiores Mobiliario distincto e com conforto que a vida moderna torna necessario.

A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" extinguindo a Exposição que possuia na Galeria dos Edificios REGINA, porque em tão pequeno espaço não poderia expor os conjuntos que pudessem satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em Modelos e preços, resolveu convidar as Exmas. familias e Senhores medicos, advogados e homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á estação Barão de Mauá). Alli verificarão o desenvolvimento da sua industria em face de suas ultimas creações inclusivo os typos especiaes para APARTAMENTOS, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda pedir a presença de um representante com desenhos pelos telephones 28-4478 ou 28-7024. (Facilita-se em alguns casos o pagamento). (55861) 4

URCA — Vende-se por 30:000$, um terreno magnificamente situado. Facilita-se o pagamento. Tratar phone Nictheroy 2102. Messeder. (P 11877) 4

URCA — Alugam-se magnificos apartamentos, com garage, acabados de construir, á rua Candido Gaffrée, 178. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 12640) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE por 360$ e taxas excellente apartamento, proprio para casal á rua Machado de Assis n. 70, perto da praia do Flamengo e do largo do Machado. Tratar com a Alpha S. A., sala 707, do edificio Carioca, 5, largo da Carioca. Tel. 22-6666. (P 10763) 5

ALUGA-SE a pessoa de tratamento, optima residencia de verão, 4 peças, cozinha, etc., varanda confortavel, deslumbrantes vistas para o mar. — Ladeira do Russell n. 68, Gloria. (P 12743) 5

EDIFICIO CAMPINAS — Rua Santo Amaro, 20. — Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11969) 5

PROCURA-SE casa para pensão, sem moveis, de Senador Dantas ao largo da Gloria, lado da praia. Avisos no telephone 22-7519. (P 11825) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS — Rua Duvivier, 99 — Nesse edificio acabado de construir — Alugam-se modernos e optimos apartamentos, com dois quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado, preços razoaveis — Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11971) 8

APARTAMENTOS — No Leme, á r. Araujo Gondim, 51-55, acabados de construir. Aluga-se optimos apartamentos — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11974) 8

APARTAMENTOS SHARP — R. Leopoldo Miguez, 169. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11977) 8

AVENIDA Atlantica — Precisa-se de uma casa nesta avenida para 4 ou 5 mezes de verão, telephonar para 25-1967. (P 10733) 8

ALUGA-SE por contrato, predio completamente reformado, com quatro quartos, tres salas, modernissimo, banheiro, bomba electrica para agua e grande deposito; á rua Nove de Fevereiro, 29, entre os postos 2 e 3. Lido. Póde ser visto a qualquer hora. (P 11802) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se para pequena familia de tratamento. Avenida Atlantica n. 720. (P 9767) 8

ALUGA-SE bom apartamento perto da praia. Domingos Ferreira, 6. Chaves Siqueira Campos, 20. (P 11804) 8

ALUGA-SE, no Lido, em residencia de casal de tratamento, uma sala de frente, ricamente mobilada e arejada. — Telephone 27-0799. (P 10748) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos, não habitados, confortaveis, preços modicos, junto á praia. Rua Julio de Castilhos, 33, edificio Olyntho Ribeiro. — Phone 27-0626. (P 10781) 8

APART. — Copacabana — Alugam-se á rua Santa Clara, 242. Chaves na mesma rua no n. 230. (P 10762) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa com todo o conforto, sem pensão. Trocam-se referencias. Rua Sá Ferreira n. 10, 1º andar. Posto 5. (P 10745) 8

ALUGA-SE desde 350$ até 400$ e taxas magnificos apartamentos proprios para casal em predio acabado de construir, á rua Sá Ferreira n. 234, lado da sombra. Tratar com a Alpha S. A., sala 707, do Edif. Carioca, 5, largo da Carioca. Tel. 22-6666. (P 10784) 8

ALUGAM-SE salas e quartos, muito bem mobilados, para casaes, optima cozinha e muito asseio. Rua de Copacabana n. 690. Phone 27-0814. (P 10750) 8

ALUGA-SE casa moderna, á rua Santa Clara, chaves no armazem Principe, na mesma rua 117. Trata-se com o Barros. Tel. 23-4195. (P 12653) 8

APART. Av. Atlantica, 106. G. Sampaio, 71, para casal de tratamento. Ricamente mobilado. Proprio para noivos. Boa comida, linda vista. (P 11868) 8

ALUGA-SE — Familia moradora á Avenida Atlantica, 326, apartamento 16 (Posto 2), aluga confortavel e espaçoso quarto com pensão de primeira ordem a casal distincto, unico inquilino. (P 9820) 8

APARTAMENTO moderno confortavel e independente, com 5 peças, aluga-se por 400$ menses, á rua Sá Ferreira, 215 (Copacabana); tem logar para automovel. Chaves no 2º andar. Trata-se com João Ferreira, á rua Carioca, 10, 1º andar. Telephone 22-7847, ou com o proprietario. Teleph. 25-3443. (P 9760) 8

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma boa casa, hall, sala visita, jantar, 4 dormitorios, garage, etc. Av. Rainha Elisabeth n. 278, ver das 2 ás 5. (P 12714) 8

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados, com optima pensão. — Av. Atlantica n. 468. (P 12067) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se o de n. 21, á r. Haritoff n. 64, prox. ao Lido, saleta, 2 q. q. empr. 2 banh. Vendem-se os moveis. (P 12762) 8

AVDA. ATLANTICA — Posto 2 — Aluga-se uma sala de frente mobilada, com balcão; com ou sem refeições. Avda. Atlantica n. 240 — apto. 41. (P 9819) 8

COPACABANA — Rua n. 1.150. Por preços modicos, alugam-se quartos grandes, com agua corrente e mesa de primeira. (P 10680) 8

COPACABANA — Av. Atlantica, posto 2, familia que se retira, passa ou aluga com alguns moveis, optimo apartamento de frente, novo, confortavel. Informações pelo phone 27-7220. (P 9840) 8

COPACABANA — Casal estrangeiro aluga alguns aposentos com optima pensão e frente para o mar, a pessoas de fino tratamento. Ha agua em abundancia; Avenida Atlantica, 848, tel 27-8246. (P 9773) 8

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica, 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel — Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11897) 8

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal, 252. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio, aluguel 360$ a 400$. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11984) 8

EDIFICIO CALDAS BARRETO — Rua Moura Brasil, 84, esquina de Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. C. Alugam-se os modernos apartamentos desse edificio, a começar de 350$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11979) 8

EM CASA de familia de fino trato, aluga-se um esplendido apartamento muito bem mobilado, cozinha estrangeira, optima. Av. Atlantica, 916. (P12758) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 Leme. Prestes a terminar. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, 2 espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações, com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11985) 8

EM apartamento novo, alugam-se duas salas muito bem mobiladas com pensão. Para informes á rua de Copacabana n. 690. Phone 27-0814. (P 10780) 8

EDIFICIO ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho n. 91 — Posto 6 — O melhor e mais confortavel apartamento para familia de tratamento. Tratar: — "Bastos de Oliveira S. A."; á rua do Ouvidor n. 59. (58676) 8

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n. 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (58332) 8

POSTO 4 — Aluga-se bello quarto para solteiro ou casal com optima pensão em casa de familia allemã. Telephone 27-3233. (P 9769) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO MARIANTE — R. Julio de Castilhos n. 83, posto 6 — Alugam-se confortaveis apartamentos, com acabamento esmerado, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", á rua do Ouvidor n. 59. (58676) 8

EDIFICIO SINCORA' — A' r. Julio de Castilhos 15. Alugam-se novos e confortaveis apartamentos, a partir de 420$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11982) 8

LOJA DE LUXO — Acceitam-se propostas de arrendamento para a luxuosa e espaçosa loja e sobre-loja do imponente Edificio Veneza, sito á Av. Atlantica, 434. Proximo ao Lido. Ponto magnifico para confeitaria, sorvetaria e bar de luxo e restaurante. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11980) 8

LIDO — Aluga-se apartamento de luxo, defronte do Lido. Hall, 2 salas, 3 quartos, etc. Cada andar fórma um unico apartamento. Palacete Veiga; 96, Copacabana. (P 11787) 8

PALACETE S. PAULO — Lido. Aluga-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á rua Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11978) 8

PALACETE GUARANY — Rua Duvivier, 50 — Aluga-se optimo apartamento unico vago. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11975) 8

POSTO 5 — Quartos espaçosos e frescos, com todo conforto, mesa excellente a preços razoaveis para familias; tem garage; rua Copacabana, 1.150. (P 12465) 8

POSTO 6 — Aluga-se optimo apartamento, esplendida vista, garage, agua em abundancia; preço modico. Ver e tratar á rua Francisco Octaviano, 33. (P 9656) 8

QUARTOS GRANDES — Av. Atlantica — Ent. Gustavo Sampaio, 153. Bello terraço, vista mar. Limpeza e ordem. Não dá comida. (P 11869) 8

Flamengo

ALUGA-SE magnifico quarto, mobilado, ou não, á trav. Carlos de Sá n. 17 (fim da rua Andrade Pertence), Cattete, proximo ao banho de mar. — 25-3918. (P 12745) 10

ALUGAM-SE quartos confortaveis com pensão. Rua 2 de Dezembro, 124, proximo praia Flamengo. (P 11911) 10

ALUGAM-SE dois optimos apartamentos á praia do Flamengo n. 84, por 400$ e 500$ mensaes e taxas. Com Mendonça á rua General Camara n. 41, tel. 23-0827. (P 12614) 10

ALUGAM-SE optimos aposentos mobilados com esmerado passadio, elevador e em frente aos banhos de mar, á praia do Flamengo n. 2. (P 9752) 10

ALUGAM-SE optimos aposentos mobilados com esmerada pensão, junto aos banhos de mar e a 10 minutos do centro, á rua Almirante Tamandaré, 10. (P 9751) 10

ALUGA-SE quarto com pensão para casal ou solteiros, cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (P 10018) 10

APARTAMENTO — Aluga-se com todo conforto moderno e nas melhores condições de preço, rua Fernando Osorio n. 2, esquina de Marquez de Abrantes. (P 10694) 10

EDIFICIO FLAMENGO — Rua Barão de Icarahy 44 — Aluga-se grande e luxuoso apartamento, para familia de alto tratamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11973) 10

EDIFICIO AMAPA' — Rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo. Alugam-se a preços modicos os ultimos optimos apartamentos de maximo conforto, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira S. A."; á rua do Ouvidor n. 59. (586,7) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente bem mobilada para casal de tratamento com optima pensão; rua São Salvador 43. (P 11892) 10

FLAMENGO — Aluga-se optimo quarto de frente, muito fresco e arejado, mobilado e encerado, a casal ou moços de tratamento e, um outro, para rapaz do commercio, rua Honorio Barros n. 12, proximo aos banhos, tel. 25-5118. (P 11890) 10

FLAMENGO — Confortavel quarto para cavalheiro com optima pensão ou jantar em casa de familia estrangeira; rua Marquez de Abrantes, 37. (P 9787) 10

FLAMENGO — Ladeira da Gloria n. 14, casa n. 7 — Aluga-se, confortavel predio, com optimas accommodações para familia de tratamento Está aberto. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (58677) 10

LOJAS pequenas e grandes no Flamengo — Alugam-se no Edificio Amapá á rua Senador Vergueiro 23 — Esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para cabelleireiros de luxo, modista, chapeleira e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, n. 59. (58677) 10

Flamengo

OPTIMOS APARTAMENTOS — Aluga-se no Flamengo, á rua Carlos de Campos n. 7 (esquina da rua Paysandú), com 3 quartos, 2 salas, varanda, terraço, bom banheiro completo, optima cozinha, quarto e banheiro para creada, lavanderia, armarios e demais accessorios de conforto moderno. Tudo espaçoso muito claro e ventilado. Edificio acabado de construir. Estão vagos apenas 2: sendo um no 4º andar, por 700$000 e outro no 5º andar, por 750$. Local novo, aristocratico, socegado muito fresco e com bellissima vista. Omnibus "Guanabara" 400 réis, cada 10 minutos. Ver a qualquer hora, deixar propostas ou endereços com os porteiros, ou telephonar para 20, Paquetá, chamar Velga. (P 4744) 10

PALACIO MARMARA — PAYSANDU', 48 — FLAMENGO — Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos com 11 peças, do melhor acabamento, proprios para familias de tratamento. Tratar no local — Telephone 25-2367 ou á Rua do Ouvidor n. 90 - 1.º andar — Telephone 23-1825 — Ramal 26. (58672) 10

QUARTO — Aluga-se em residencia de todo o conforto, com jardim, mobiliario novo e moderno, optima pensão, abundancia de agua, a casal ou cavalheiro de tratamento. Senador Vergueiro n. 51. Tel. 25-1328, junto á embaixada Argentina. (P 12586) 10

Gavea

ALUGA-SE magnifico predio á rua 13 de Maio n. 109, c. 1; chaves no n. 105. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 12639) 11

ALUGA-SE ampla e confortavel vivenda, mobilada, com geladeira electrica, agua com abundancia, clima saluberrimo, propria para verão, 5 quartos inclusive 2 para empregados, 3 salões, garage e demais dependencias, grande terreno, pelo preço fixo de 2:000$000 mensaes. Demais informações pelo telephone 27-6123. (P 11889) 11

APARTAMENTOS. Alugam-se optimos de construcção recente á rua das Acacias n. 45, Gavea. Proximos ao Jockey Club. Aluguel 350$000, 380$000 e taxas. Ver e tratar a qualquer hora no apartamento n. 5. (P 11873) 11

TERRENO. Vende-se com 400 m2, bem localizado á rua Barão da Torre, junto ao n. 299. Informações á rua da Quitanda n. 28. Casa Nione. (P 11661) 11

Ipanema

AV. VIEIRA SOUTO, 434, Casa III — Aluga-se ao preço de 360$, bem situada e com bôas accommodações para pequena familia. Chaves na Casa I, por obsequio. — Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11972) 12

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica, alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos e com toda a agua do mesmo filtrada, preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11983) 12

APARTAMENTOS — Rua Prudente de Moraes, 656. Situação magnifica, em frente ao Country Club com bella vista para o mar e o Hippodromo da Gavea. — Apartamentos de primeira ordem, com tres amplos quartos, um confortavel living-room, hall de entrada, finissimo banheiro, cozinha, quarto de empregado, garage e demais dependencias — Preços desde 500$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11968) 12

ALUGA-SE optimo apartamento com uma sala, 3 quartos, varanda, terraço, frente de rua, demais dependencias, entrada independente e de serviço. Ver á rua Redemptor n. 294, apartamento III, as chaves por favor no apartamento VI. Aluguel 460$000 inclusive taxas. Tratar com Marques á rua da Alfandega n. 53. (P 12759) 12

ALUGA-SE em Ipanema, á rua Alberto de Campos n. 163, apartamentos acabados de construir. — Phone 23-3912 e 27-1125. (P 10753) 12

APARTAMENTOS com 2 salas, 3 quartos, quarto empregada, moderna sala banhos, cozinha, facil conducção, optimo local, 550$ a 650$, com ou sem garage. Visconde Pirajá, 644. Tratar ap. n. 5. (P 11725) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos á rua Nascimento Silva, 568, em Ipanema. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 614. Phones 22-8298 e 26-1034. (P 10763) 12

ALUGA-SE magnifico predio, com accommodações para familia de alto tratamento. Rua Visconde de Pirajá, 487. Ipanema. (P 9734) 12

ALUGA-SE uma excellente casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553. Tel. 27-1005. (P 10797) 12

ALUGAM-SE confortaveis e luxuosos apartamentos á rua Alberto de Campos n. 111, em Ipanema, com uma sala, tres quartos, banheiro de cor, cozinha, quarto e banheiro de empregada e uma area de serviço com tanque. Tratam-se no Edificio Nilomex, sala 614. — Phone 22-8298. (P 12672) 12

EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642. Aluga-se pequeno apartamento, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Aluguel 350$ — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11976) 12

EDIFICIO SOROCABA — Rua Ipanema, 72. Alugam-se optimos apartamentos preços modicos, nesse edificio, acabado de construir. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11970) 12

Ipanema

ALUGA-SE bom apartamento, seis peças, preço modico, no Edificio Guarany, Av. Epitacio Pessoa, 314. (P 11702) 12

IPANEMA — Aluga-se a casal sem filhos apartamento de luxo á rua Prudente de Moraes, 420, apart.º 2. (P 12730) 12

LEBLON — Alugam-se, em pred. novo, 2 resids. das mais confortaveis, com boa sala, 3 qs., ba., coz. e muita agua; 330$ e 360$. Inf. tel. 26-0503. (P 9837) 12

PEQUENO apartamento mobilado, confortavel sala, luxuoso banheiro, casa senhora só. Aluga-se a cavalheiro de alto tratamento; rua 16 de Novembro n. 42. Ipanema. Praça General Osorio. (P 11848) 12

Lapa

ALUGAM-SE optimos quartos e salas mobilados com agua corrente e pensão á rua Teixeira de Freitas n. 27, em frente ao Passeio Publico. Edificio Thermas Carioca. Teleph. 22-1046. (P 12749) 15

ALUGA-SE um quarto pequeno sem moveis, rua da Lapa n. 90, 1º, casa de familia; preço modico. (P 12656) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE bom quarto mobilado para solteiro, para rapaz ou senhora em casa de familia, á rua Laranjeiras, 62. (P 12580) 16

ALUGA-SE optima residencia com garage, á rua Tobias do Amaral, 103 (ladeira do Ascurra), proximo á estação do Corcovado. Aluguel 730$, chaves no local. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar; tel. 23-2051. (P 9785) 16

ALUGA-SE casa recentemente construida, inteiramente mobilada, para familia de alto tratamento e fino gosto moderno. Tendo: garage; 1º pavimento composto de amplo e luxuoso Living Room de 10,50 x 5 metros com bar, recintos de almoço e jantar, dependencias de serviço e de empregados; 2º pavimento composto de apartamento para casal com recintos de dormir, vestir, leitura e banheiro de cor, outro apartamento com dependencias para duas pessoas, com recintos de dormir, vestir, leitura, banheiro e mais um quarto. Vasto terraço com linda vista. Illuminação artistica, indirecta, decoração moderna, sobria, original, projectada por architecto francez. Contracto de 2 annos. Aluguel mensal de 3:000$000. Tratar com o sr. Rocha. — Rua do Ouvidor n. 121, loja. (P 11780) 16

Leblon

APARTAMENTOS — "A" Av. Ataulpho de Paiva, 34 — Alugam-se os ultimos e modernos desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11989) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto gr. mobilado e com pensão para casal ou senhor. Gr. jardim. Rua Sta. Alexandrina, 181. Tel. 28-7642. (P 9770) 22

ALUGA-SE confortavel residencia, com garage á Av. P. Frontin, 194. Chaves na Padaria da esquina. (P 12756) 22

ALUGA-SE boa moradia c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, e quintal. á rua do Bispo n. 46. (P 12760) 22

Santa Thereza

A' rua Progresso, 32, bonde P. Mattos, á porta, aluga-se apartamento e vasto quintal, 3 dormit., quartos para empreg. e toda commodidade. Unico inquilino, 600$000. Sem ladeiras nem escadas, sem barulho nem poeira. Prefere-se porém familia de tratam. e com creanças. Vendem-se tambem terrenos a 20 contos. (P 9745) 23

SANTA THEREZA E TIJUCA — Tres ultimos lotes de grandes terrenos desde 10:000$ e predio Laranjeiras 35:000$. R. Candido Mendes n. 18 c. III, 13 ás 14 h. (P 12575) 23

São Christovão

VENDE-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga. Informações á travessa do Ouvidor, 14, 1º andar, sala da frente. (P 10600) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE um quarto de frente a casal podendo lavar e cozinhar. Rua Barão de Cotegipe n. 79, casa 7. Villa Isabel. (P 10741) 26

Tijuca

ALUGA-SE a boa e espaçosa casa, em 2 grandes pavimentos, em centro de terreno com chacara, á rua Conde de Bomfim, 475, que está passando por obras. Trata-se á rua do Ouvidor, 53, s. 3. (P 9778) 27

ALUGA-SE por 150$ casa toda pintada e assoalhada de novo, com 2 salas, quarto, privada, tanque, luz, muita agua, grande terreno, á rua Anna Quiteria n. 45, Piedade, entrada pela rua Padre Nobrega, na Av. Suburbana. Tratar tel. 22-9589. R. Haddock Lobo, 31. (P 12751) 27

ALTO DA BOA VISTA. No melhor local, aluga-se, por 1 anno, casa nova, mobilada, com 4 quartos, sala de jantar, jardim de inverno, garage e dependencias para pessoal, no centro de jardim, aluguel 1:300$ mensaes; tratar tel. 26-0274. (P 11906) 27

ALUGA-SE em casa de pequena familia uma sala independente com ou sem moveis, para casal ou solteiro, rua Conde de Bomfim n. 211, sob. Telephone 28-4901. (P 5963) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se magnifico predio em centro de terreno, com quatro quartos, duas salas, etc. Ver e tratar á rua Tenente Villas Bôas, 41. (P 9755) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma casa com duas salas dois quartos e duas cozinhas, luz e agua, á rua Major Madeiros, 75, na estação de Irajá; as chaves estão no 79, ao lado. Trata-se na rua dos Arcos, 84; telephone 42-2602. (P 12735) 29

ALUGA-SE um sobrado com 4 quartos, 2 salas, etc., á avenida Amaro Cavalcanti n. 525, Engenho de Dentro. As chaves no 527, casa II, fundos, onde se trata. (P 12726) 29

ALUGAM-SE as casas XI, XII, XV e XXII da rua Castro Alves, 158, no Meyer, com boas accommodações; as chaves na casa IX; tratam-se á praça 15 de Novembro, 20, sala 508. (P 10759) 29

ALUGA-SE o predio n. 204 da rua Bella Vista, no Engenho Novo, com 5 peças; as chaves com o encarregado; trata-se á praça 15 Nov. n. 20, s. 508. (P 10759) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Major Rego n. 169, estação de Olaria, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e grande quintal. Ver e tratar no local. (P 10747) 30

Nictheroy

ICARAHY — Casa mobilada. Aluga-se por 4 ou 5 mezes boa casa mobilada, proximo á praia e Casino, rua Miguel de Frias n. 154. (P 12636) 33

ALUGA-SE mobilado, confortavel vivenda, acabada de construir. Ver e tratar com os proprietarios, á rua Estacio de Sá n. 357, Icarahy. (P 12469) 33

NICTHEROY — Vende-se o magnifico predio, de dois pavimentos, construido em centro de terreno, no melhor local da praia das Flexas, á rua Nilo Peçanha, 43. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se pelo telephone 48-2566. (P 11896) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (P 9777) 33

Ilhas

ILHA GOVERNADOR — Jardim Carioca. Aluga-se boa vivenda, aluguel 110$000; rua 84, n. 66, Estrada do Dendê. Chaves na rua 50, n. 70. Florentino. (P 12574) 34

Petropolis

PETROPOLIS — Terreno. Vende-se. Alto da Serra, rua Schlick, 22x200, vista deslumbrante. Preço 10 contos. Phones 26-1224 e 43-3307. (P 13113) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Varzea — Em casa de casal cede-se sala mobilada, de frente, a casal ou senhora de respeito. Unico inquilino. Cartas neste jornal para o dr. Renan. (P 12687) 36

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO. — Vende-se um optimo pequeno apartamento no Posto 6, com vista directa sobre o mar para entrega em novembro pelo preço de 37:000$. Das 15 ás 17 horas; rua Buenos Aires, 25, sobrado. (P 11828) 91

ANDARAHY — Vende-se uma casa junto á r. Barão de Mesquita, em r. asphaltada, com 2 pav., 5 quartos, 3 salas, garage, centro grande terreno e lado da sombra. Preço 62 contos. — M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (P 9775) 91

APARTAMENTOS
Avenida Atlantica — Posto 5 — Vendem-se. Preço 85:000$. Signal 5:000$000 — Entrada 35:000$000 — Restante 45:000$000 em prestações de 500$000, Tabella Price, juros de 10 % ao anno sobre o saldo devedor. 3 quartos, salão de 30 metros quadrados, varanda, etc. Informações com J. Gurgel Dantas, á rua Ouvidor, 54 - 1.º and. (P 10757) 91

ANDARAHY — Vende-se o predio á rua Leopoldo n. 226, em leilão pelo Palladio, dia 6 de novembro de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (P 11751) 91

ARRANHA-CEO DE LUXO — Quatro capitalistas deixam encontrar tres companheiros para construir. Cada andar: 200:000$. Todo o conforto e luxo. Informes, por favor com Mattos Pimenta — Largo Carioca, 5. (P 12520) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vendemos extraordinario predio em centro de terreno de 13x23, tendo 5 quartos, 3 salas, cópa, banheiro completo, etc. fino gosto. — Preço 115 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 12662) 91

AV. ATLANTICA — Vende-se por 320 contos, optimo lote de 15x34,60 á Av. Atlantica, com duas frentes. Proprio para construcção de grande edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (P 11959) 91

APARTAMENTOS, á venda -- Prestes a terminar na Av. Epitacio Pessôa esquina de Barão da Torre. Edificio da Lagoa. 20 % á vista restante em 5 annos. Informações com os procuradores: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 11964) 91

ALUGAMOS — Lindo predio para familia de alto tratamento. Copacabana. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. 23-2772. (59803) 91

ALUGAMOS — Rua Felix da Cunha, 24 — Predio amplo para familia de tratamento. 800$. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. 23-2772. (59803) 91

ANDARAHY -- PREDIO — Vende-se moderno com 2 salas, quatro quartos, garage, etc. por 60:000$. Tambem 2 pequenos bungalows por 40:000$. HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 - 1.º S. 19 A. (59801) 91

BOTAFOGO — Renda. Vendemos magnifico predio em cimento armado de construcção recente e de 6 pavimentos, dando renda liquida annual de 72 contos. Preço 530 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 12662) 91

CHACARA — Vende-se á rua Dr. Mario Vianna, 518, Nictheroy, com 60x600 e immoveis; presta-se a construcção de mais de 50 casas. (P 12631) 91

COPACABANA — A' rua Djalma Ulrich, 104, vende-se um lindo palacete recentemente construido contendo 2 apartamentos independentes, pelo preço de 155 contos. Tratar Edificio Odeon, 10º andar, sala 1014, Tel. 22-0603. (P 11908) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — PREDIO - Vende-se optimo, construcção moderna em centro de grande terreno com 2 salas, 4 quartos, etc. HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 - 1.º — S. 19 A. (59801) 91

BOTAFOGO — PREDIOS. — Vendem-se diversos de 55 a 400:000$ HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa, 98, 1.º — S. 19 A. (59801) 91

BOTAFOGO -- Em rua transversal á Demetrio Ribeiro, vendemos bom predio de 2 pavimentos, tendo 5 quartos, 2 salas, banheiro em côr, garage, etc. Preço 125 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5 Edf. Candelaria, sala 208. (P 12663) 91

BOTAFOGO — Em situação privilegiada, vendemos optimo predio em terreno de 10 x 150, tendo 7 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., Preço 120 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208 (P 12663) 91

COPACABANA — Por preços de occasião, estão á venda os ultimos lotes da rua Saint Roman, um dos mais bellos recantos do Rio, delicioso clima de montanha, perto do mar. Informações: tel. 23-4080, Cia. Commercio e Construcções S. A. Rua Buenos Aires, 85, 1º andar. (P 11900) 91

CENTRO -- Muito proximo da Praça Tiradentes em rua commercial, vendemos predio de 2 pavimentos e loja, rendendo 38 contos annuaes Preço 320 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208 (P 12662) 91

COLONIAL — URCA. Vende-se nesse aristocratico bairro, vistoso e novo, construido recentemente em centro de terreno de 10x35, situado depois do balneario, de 2 pavimentos; em cima 3 dormitorios, bom banheiro, varanda de descanso e hall; em baixo 2 salas, hall de entrada, copa, dispensa, quarto de criada e demais dependencias, installação prescindido de armarios, etc. entrada de serventia independente, jardim de inverno e garage. Preço unico: 125:000$ dos quaes facilita-se 45:000$ em mensalidades no minimo 528$ sem juros. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (P 12705) 91

COMPRA-SE urgente uma casa de um só pavimento com 3 ou 4 quartos e mais dependencias, nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Gavea ou Copacabana até 60:000$. Cartas a L. M. nesta redacção. (P 12606) 91

CONDE DE BOMFIM — Terrenos. Vendem-se nessa rua (Muda) dois lotes, 11x33 e 15x37 entre predios. Preço vantajoso. Ourives, 86-1º. (P 11913) 91

CASA — Compra-se nos bairros de Botafogo a Tijuca, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, com jardim e terreno, de preferencia com garage ou entrada para automovel. Preço mais ou menos de 40:000$ a 45:000$, sendo parte á vista e o restante a prazo. Cartas para esta redacção com todos os informes para caixa 2. (P 12571) 91

COPACABANA — Será vendido em leilão, pelo leiloeiro JULIO, o optimo predio em terreno de 12x40 sito á rua Xavier da Silveira n. 85, na quinta-feira, 5 do corrente ás 4 1|2 horas no correr do martello, podendo ser visitado a qualquer hora. (P 9843) 91

COMPRO na Gavea ou Jardim Botanico, casa de 4 quartos até 180 contos. Estrella. Administração Immobiliaria. Ed. Carioca, sala 309. (P 11923) 91

COPACABANA -- Proximo á rua Sá Ferreira (não se trata de Saint Romain) vendemos optimo predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., em terreno de 10x30. Preço 125 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 12663) 91

CASA em Petropolis. Vende-se a confortavel da Av. Piabanha, 680, com cinco quartos, duas salas, copa, despensa e outras dependencias, excellente agua de mina. Trata-se com o Major Ludorico de Mattos, rua Thereza n. 208. (P 10083) 91

CENTRO commercial — Vende-se o predio de sobrado á rua Senhor dos Passos n. 233, em leilão pelo Palladio, dia 4 de novembro de 1936, ás 16 horas. (P 11750) 91

COPACABANA - Vende-se por 130 contos, optimo terreno de 17x35 em rua transversal á Rainha Elizabeth. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 11961) 91

CASA — Laranjeiras — Vende-se por 120 contos, boa casa com 3 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 11963) 91

CALLISTA. Madame Léa, 35, rua Candido Mendes, Gloria; tel. 42-1338. (P 10592) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRAMOS — Predios (Edificios), dando bôa renda nas ruas transversaes á Cattete — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. (59803) 91

COMPRAMOS — Terreno de 12 metros no minimo, do Largo do Machado á cidade. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. (59803) 91

COMPRAMOS — Botafogo — Preferencia Flamengo. Predio com 6 quartos no minimo. 250 contos. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. (59803) 91

COPACABANA. PREDIO. Vende-se de optima construcção no Posto 4, com 3 salas, 6 quartos, garage, etc. - HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa 98-1º-S. 19 A. (59801) 91

COMPRA-SE na Praia de Botafogo, grande terreno ou casa antiga, para demolir. Negocio directo com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (P 11948) 91

CASA IPANEMA — Vende-se á rua Paul Redfern, calçada e esgotada, lindo predio estylo moderno em centro de terreno de 15 x 30, com jardim, 2 pavimentos, magnificas installações, construcção recente, de esmerado acabamento. Com ou sem moveis. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 11950) 91

COMPRA-SE — Terreno em boa rua de Copacabana, minimo de 12 metros de frente até 100 contos, offertas á F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (P 11955) 91

COPACABANA. PREDIO — Vende-se bôa construcção moderna em centro de grande terreno á Av. R. Elisabeth — HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa, 98, 1.º — S. 19 A. (59801) 91

COPACABANA. TERRENO. — Vende-se optima esquina de 20 x 40 no Posto 4 — HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa 98-1º-S. 19 A. (59801) 91

COPACABANA. TERRENO — Vende-se optimo de 12x32 em rua essencialmente residencial. — HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz -- Assembléa 98 — 1.º — S. 19 A. (59801) 91

COPACABANA. TERRENO — Vende-se no melhor ponto da Av. Rainha Elisabeth, com 374m2. -- HOLLANDA MAIA CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz -- Assembléa 98 — 1.º — S. 19 A. (59801) 91

COPACABANA. PREDIOS. — Vendem-se diversos de 85 a 800:000$ HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa, 98, 1.º — S. 19 A. ([illegible]) 91

CENTRO — Vende-se, por 740 contos, optimo predio com 6 pavimentos proximo ao Largo da Carioca, rendendo 84 contos annuaes, com contrato. Tratar F. R. de AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branço, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (P 11957) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — MAYPU' — Rua Barão da Torre n. 456 — Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos, acabados de construir, com vestibulo, "living-room", varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage. Alugueis desde 550$000 e taxas; garage 60$000. Tratar com Castello Branco, á rua Sachet n. 39, 3° andar, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas. (P 12579) 91

AVENIDA Pasteur, 150, vende-se terreno com 11x50, ligado nos fundos a outro em elevação, com 31x44, dominando a bahia: Ourives, 51, 1°. (P 12766) 91

APARTAMENTO — Aluga-se optimo apartamento, á Av. Mem de Sá, 226-A, unico vago, confortaveis accommodações. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 11981) 91

BARÃO DE MESQUITA — Lotes á rua Amaral, nivelados, com 38 metros de fundo e frente de 9 metros para cima de 1:700$, por metro de frente, á vista ou em prestações. Não são foreiros. Ourives n. 51, 1°. (P 12766) 91

COPACABANA — Esquina — Vende-se no posto, lindo terreno de 28x35. Ourives n. 51, 1°. (P 12766) 91

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localizados directamente dos srs. proprietarios mesmo inventariados assim como empresto dinheiro sobre os mesmos e adeantando-se dinheiro para regularizar os papéis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3°, sala 323. (P 6208) 91

COMPRA-SE — Casa de residencia no bairro do Flamengo, Senador Vergueiro, Marquez de Abrantes ou ruas transversaes. — Até 150 contos e outra até 300 contos. Offertas á F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.° salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (P 11966) 91

COPACABANA — Junto á piscina do Hotel Copacabana, vendemos 15 m. com planta approvada para arranha-céo, por 120:000$, metade a prazo. Grupo Couto & Cia., r. 1° de Março, 81 (sob.). (P 12530) 91

EDIFICIO EURIANA — Haritoff, 81. Alugamos o unico apartamento vago, amplo e proprio para familia de tratamento. — LOWNDES & SONS LTD. Rua da Alfandega, 81-A — 23-2772. (59803) 91

FLAMENGO
Vende-se a poucos metros da praia, bello lote de 20 x 40 metros, pela melhor offerta. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45, 1° andar. (P 12695) 91

HYPOTHECAS
Empresto 500 ou 1.000 contos, com garantia de predios bem situados, a taxa excepcional. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (P 12695) 91

COPACABANA — Soberbo terreno de esquina na rua Constante Ramos, perto da praia, proprio para lindo e aristocratico arranha céo — Vende-se na Av. Rio Branco, 137-8°, sala 816. (57169) 91

GAVEA — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1°, vende os seguintes: Santa Heloisa ... 15x30; Peri, 11x30, 12x30 ... 12x30; Aura, 11x30, 12x30, 24x30 e ... 30x30; Commendador Fonseca ... ; Gen. Garzon (quasi esq. de Epitacio Pessoa) ... 10x18. (P 12766) 91

PENHA — Vende-se á rua Belisario Penna, proximo da estação, um terreno nivelado por 2:500$000. Pechincha. Ourives n. 51, 1°. (P 12765) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Montenegro, primoroso predio de 2 pavimentos, recemconstruido, 2 salas, 3 quartos, [illegible] 95:000$, 60:000$ á vista e o saldo [illegible]. Ourives, 51, 1° andar. (P 12766) 91

RAMOS — Vende-se á Estrada do Norte n. 378 grande terreno, fundos até o mar, todo ou em lotes, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1°. (P 12766) 91

URCA — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1°, vende os seguintes: Al. Marechal Cantuaria ... 10,00x40; J. L. Alves, 33x35, 17x35 e 12,00x35; Manoel Niobey ... 9,00x18; Irineu Marinho ... 10,00x15; 301, Av. S. Sebastião ... 23x20; Ramon Franco ... 12x20. (P 12766) 91

PENHA — Vende-se á praça Vera Cruz, proximo da estação, dois terrenos de 10x40, á vista ou a prestações. Ourives, 51-1°. (P 12766) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Manoel Leitão, lindissimo terreno de 15x24. Ourives n. 51, 1° andar. (P 12766) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, 16, terreno de 24x37, tudo em 2 lotes, á vista ou a prestações. Ourives, 51-1°. (P 12766) 91

VILLA ISABEL — Vende-se, á rua [illegible] o lindo predio de primorosa construcção moderna, [illegible] 95:000$ [illegible] 34 annos. Ourives, 51-1°. (P 12766) 91

IPANEMA — Esquina — Vende-se á rua Souza Ferreira, optimo terreno de 15 x 26. Ourives, 51-1° andar. (P 12766) 91

COPACABANA — Esquina — Vende-se no posto 5, bellissimo terreno de 40x20; Ourives, 51,1° andar. (P 12766) 91

GRAJAHU' — 12:000$ — Vende-se um bellissimo terreno de [illegible] Ourives, 51-1°. (P 12766) 91

DIAS DA CRUZ — Vende-se, proximo ao n. 159, esquina da rua Oliveira, com 17 x 22, á vista ou a prazo. Ourives n. 51-1°. (P 12766) 91

GRAJAHU' — Vende-se, á rua Professor Valladares, terreno com 13 x 44, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1°. (P 12766) 91

OLARIA — Vendem-se lotes, na praia de Maria Angú, com frente tambem para as ruas Dr. Nunes, Piranga (em calçamento) e Maria Angú, á vista ou a prazo; informações aos domingos e feriados, com o sr. Pedro, á rua Dr. Nunes n. 436. Tratar Ourives, 51-1°. (P 12766) 91

ESTACIO DE SA' — Vende-se o predio á travessa São Carlos n. 24, em leilão pelo Palladio, dia 10 de novembro de 1936, ás 16 horas. (P 12517) 91

ESTAÇÃO DA PENHA — Vende-se o terreno á rua Leopoldina Rego, junto e antes do n. 831, antigo trecho da Avenida dos Democraticos, com 10m,00 por 9m,60, em leilão, pelo Palladio, dia 3 de novembro de 1936, ás 16 horas. (P 12519) 91

FLAMENGO, TERRENO. — Vende-se de forma irregular, por isso assim descriminado: 24 metros de frente por 51 de um lado, 22 do outro, fechando com 38 (no todo 1.499m.2) sendo que, a linha de 51 m. fica parallela á praia Flamengo e distante desta 60 metros precisamente, e com esse mesmo endereço (muito proximo ao posto de banhos). O terreno está optimamente adaptado para construcção de apartamentos, que se tornarão privilegiados pela localização e socego, isso é, livres do ruido praiano. Preço 280:000$, podendo-se facilitar um pouco mais de 50 %. Informações e planta com Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 5° andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (P 12700) 91

GRAJAHU' — ESQUINA. Vendo lote de 10x11,60 por 12:000$ á rua Marechal Joffre com Av. Julio Furtado. Ourives, 36-1°. (P 11013) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Vendem-se: rua Arazá 10x32 por 22:000$; rua Mal. Joffre 11x30, 21:000$; rua Caçapava 11x30, 17:500$; rua Juiz de Fóra 10x35, 16:500$; rua Mearim 10 x 40, 19:500$; rua Visconde São Vicente 12x20 17:500$. Ourives, 36-1°. (P 11013) 91

GRAJAHU' — Vende-se terreno de 10 por 32, por 20 contos, á Av. Julio Furtado. Tratar 22-4015, das 17 ás 18 horas. (P 10770) 91

GRAJAHU' — Vende-se por 18:500$, terreno de 9,70x40, na rua Mearim, pegado ao n. 303; tratar 48-0962. (P 11524) 91

HUMAYTA' — PREDIOS. — Vendem-se diversos a partir de réis 100:000$. HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 - 1.° — S. 19 A. (59801) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se terreno de 17x21 optimamente situado por preço de occasião. Tratar com Orlando no Edificio Taquara, praça 15 de Novembro, 42, sala 201. Tel. 23-0072. (P 11882) 91

IPANEMA. — PREDIO — Vende-se optimamente situado e em centro de grande terreno, com 2 salas, 5 quartos, garage, etc. HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa 98-1°-S. 19 A. (59801) 91

IPANEMA — TERRENO — 13x42 — Vende-se no melhor ponto da avenida Epitacio Pessoa, proximo da Av. Delphim Moreira. Trata-se com — MELLO BARRETO, HOLLANDA MAIA e CAMPOS Edificio Kanitz — 1.° andar, sala 19-A — Rua Republica do Perú 98. Antiga Assembléa. (59802) 91

IPANEMA. — PREDIOS. — Vendem-se diversos de 75 a 330:000$ HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa, 98, 1.° — S. 19 A. (59801) 91

IPANEMA -- TERRENOS. — Vendem-se diversos a partir de réis 35:000$. HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.° — S. 19 A. (59801) 91

IPANEMA — Vende-se optimo predio de recente construcção com todo o conforto moderno, em centro de terreno de 15x30. Tratar no Edificio Taquara, praça 15 de Novembro, 42, sala 201. Tel. 23-0072. (P 11882) 91

IPANEMA — Vendemos á rua Barão de Jaguaribe, magnifico lote de 13 x 20, apto a ser construido. — Preço 68 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 12662) 91

IPANEMA. — Vendo optimo terreno 10 x 21 prompto para construir. Rua Redemptor. Estrella. — Administração Immobiliaria. Ed. Carioca, sala 309. (P 11922) 91

IPANEMA — Vende-se o predio da rua Visconde de Pirajá, 295, em centro de terreno. Trata-se no mesmo. (P 9788) 91

IPANEMA — Terrenos. Vendo a unica [illegible] Angelica com [illegible]. Optima para [illegible] 36-1°. (P 11013) 91

IPANEMA — Vendemos magnifica esquina de 10,65x17, proprio para pequeno predio de apartamentos. Preço 47 contos, sendo 17 á vista e o restante em 4 annos á juros de 10 %. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 81/3, Edf. Candelaria, sala 208. (P 12663) 91

JARDIM BOTANICO. PREDIOS — Vendem-se diversos a partir de 65:000$. HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.° — S. 19 A. (59801) 91

LEBLON — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1°, vende os seguintes, á vista ou a prazo:
Cupertino Durão, 10x30 e 20x30
João Lyra 12x30
Mello Franco, 12x30 e 24x35
D. Pedrito, esquina de...... 10x17
General Artigas, 12x35, 14x30, 27x35, esquina de 21x37
Ant. dos Santos, 12x35, 21x35, 12x10 e esquina de 17x23
Humberto de Campos, 12 x 26, 24 x 26, e esquina de 15x15
Dias Ferreira, 12 x 27, 12 x 24, (frt. tambem para Humb. de Campos) e esquina de...... 17x60
Campos de Carvalho, 12 x 30 e esquina de 10x17
Avenida Delphim Moreira, 10x40 e esquina de 10x30 de 18x30
(P 12766) 91

LARANJEIRAS - Vende-se por 650 contos, predio com 18 apartamentos todos alugados, com contrato, rendendo 93:800$ annuaes. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (P 11952) 91

LARANJEIRAS. PREDIOS. — Vendem-se diversos de 57 a 600:000$ HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa, 98, 1.° — S. 19 A. (59801) 91

LEBLON — TERRENOS. — Vendem-se diversos a partir de réis 38:000$. HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.° — S. 19 A. (59801) 91

LEME — PREDIO — Vende-se luxuoso em centro de vastissimo terreno, para familia de alto tratamento. — HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa, 98-1°-S. 19 A. (59801) 91

LEBLON — Vende-se predio acabado de construir, duas residencias independentes. Vêr á rua Campos de Carvalho n. 67: tratar á rua da Quitanda, 157 tel. 23-5782. (P 12572) 91

LEBLON — Vende-se por 38:000$000, lote de 11,20x30, entre predios, á rua Campos de Carvalho, Ourives, 36-1°. (P 11013) 91

LAPA — Predio á rua Joaquim Silva n. 133, vende-se em leilão pelo Palladio, dia 5 de novembro de 1936, ás 16 horas. (P 11748) 91

LEBLON — Vende-se, por motivo de viagem, optimo terreno localizado á Av. Delphim Moreira, esquina de D. Pedrito e medindo 10x30. Tratar com o Sr. Paschoal, á rua Pedro I n. 11, sob. Preço 75:000$000. (P 11810) 91

LEBLON — Occasião. Lotes, optima situação, sem intermediario. Não para apartamentos. Av. Visconde Albuquerque (do canal). Tel. 27-3405, das 8 ás 12 horas. (P 12582) 91

LARGO DA 2.ª FEIRA Vendemos bom predio de 2 pavimentos tendo 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, etc., em terreno de 12x40. Preço 83 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/3, Edf. Candelaria, sala 208. (P 12662) 91

LEBLON — Vendemos á rua Almirante Pereira Guimarães, magnifico lote de 12x30, no lado da sombra e a poucos metros do mar. Preço 60 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 12662) 91

MEYER — Vende-se á rua Vilela Tavares dois lotes de 11x60. Tratar no Edificio Taquara, praça 15 de Novembro, 42, sala 201. Tel. 23-0672. (P 11882) 91

MUDA DA TIJUCA — Optimo terreno, 12 x 30, prompto para construcção, á rua S. Miguel junto e depois do 38, dois minutos da rua Conde de Bomfim, pela rua Marechal Trompowsky, vende-se por 30 contos, isento do imposto de transmissão. Informações tel. 48-5845. (P 12598) 91

NOVA CALIFORNIA — Vendem-se 750 mil m. q. perto grandes laranjaes, 600 rs. o m. q. Nova rodovia projectada. 28-3220. (P 10782) 91

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL. Rua Conde de Bomfim, terreno com 2 frentes, de 33 x 142. Temos planta para um conjunto cujo orçamento não ultrapassa 1.000 contos, dando uma renda minima de 16 a 18 contos. Preço 320 contos. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. (59803) 91

PETROPOLIS - VENDEM-SE — Optimas propriedades na cidade e em Corrêas, por preços baratissimos. — HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa 98-1°-S. 19 A (59801) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Andrade Neves, lote de 10x45 por 25:000$, já murado e calçado. Ourives, 36-1°. (P 11013) 91

PREDIOS A' VENDA. Em todos os bairros da Capital e para todos os preços. — Consultem HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa, 98-1.° S. 19 A. (59801) 91

PREDIOS DE RENDA — Residencias ou apartamentos, vendem-se em todos os bairros. HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa, 98-1.° S. 19 A. (59801) 91

PREDIO NO GRAJAHU' — Vende-se uma confortavel com 5 quartos, garage, bellissima vista, agua saudavel: rua Juiz de Fóra, 130. Trata-se na mesma ou com Fernandes, rua Ouvidor, 68, 2°. Tel. 23-3418. (P 11993) 91

PRAÇA 7 — Vendo terreno 44 x 57, lado da sombra, proprio para cinema. Estrella. Administração Immobiliaria. Ed. Carioca, s. 309. (P 11924) 91

PREDIO EM LARANJEIRAS — Vende-se o da rua Tibaggy n.° 21, proximo ao Largo do Machado. Vêr das 10 ás 12 horas. (P 11930) 91

PREDIOS — Renda — Temos em "stock", grande numero de casas para rendas, bem como predios de apartamentos dando optimas rendas; só informamos pessoalmente, aos interessados. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 12663) 91

PREDIO BOTAFOGO Vendemos bom predio com 3 quartos, 2 salas, etc Preço 85 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 12663) 91

PENHA — Vende-se o predio á rua Jequiriçá n. 158, antiga rua J, em leilão, pelo Palladio, dia 3 de novembro de 1936, ás 4 1/2 horas da tarde. (P 11749) 91

PENHA — Terrenos de 300 metros, com bonde electrico, agua e luz, por 1:530$. Inform. Gal. Camara, 120, (loja). (P 12529) 91

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 55, magnifico predio em dois pavimentos com terreno que mede 12x40, será vendido no correr do martello do leiloeiro JULIO na proxima quinta-feira, 5 do corrente ás 4 1/2 horas da tarde, podendo ser visitado a qualquer hora. (P 9848) 91

RESIDENCIA de LUXO — Vende-se ou aluga-se á Av. Rainha Elisabeth, recem-construida, com living-room, 2 grandes salas, sala de jantar, sala de almoço, cópa, cozinha, linda varanda em baixo, 5 quartos, hall, bibliotheca, 2 lindos banheiros e terraços. Roof e installação de ar-condicionado. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 11949) 91

RENDA — Vende-se, por 520 contos, optimo e novo predio com 15 apartamentos, alugados, com contrato, rendendo 84 contos annuaes. Copacabana, Posto 4. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 11953) 91

RENDA — Vende-se por 420 contos predio de apartamentos rendendo 68 contos, todo alugado com contrato. Copacabana. Posto 6. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 11954) 91

RUA DOS ARCOS — Vendemos predio em bom estado, rendendo 1:100$000 em terreno de 17x28. Preço 140 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 12663) 91

S. FRANCISCO XAVIER — PREDIOS. Vendem-se a partir de 36:000$000. HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz. — Assembléa, 98 — 1.° S. 19 A. (59801) 91

TERRENO — Vende-se Prof. Gabizo, perto Haddock Lobo, barato, murado e com calçada; tratar 7 Setembro, 44, andar 1, sala 2, só de 3 ás 4. (P 11867) 91

TIJUCA — A' rua Conde de Bomfim entre Uruguay e Alves de Britto, vende-se magnifico predio de 2 pavimentos, situado em terreno elevado de 18 x 50 e no centro do terreno, trata-se com despachante Freitas, á rua General Camara n. 357-A. (P 12628) 91

TERRENO — Leblon — Vendem-se 2 ultimos lotes de 11,50 por 30 de fundos á rua Cupertino Durão junto á Avenida Ataulpho de Paiva. Preço 40:000$. Trata-se S. José, 70, loja. Phone 22-4421 ou 28-0009. (P 11940) 91

TIJUCA — Predios — Vendem-se á r. Conde Bomfim 1 proximo ao largo da Segunda-Feira d'esq. apalacetado tem 10 x 80, preço 160 contos; outro proximo á Muda, estylo bungalow tem 15 x 24. Preço 150 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3°, sala 322. (P 12060) 91

TERRENO — Vendem-se na zona industrial á r. Sá Freire com 20 x 48, para fabrica ou avenida. Preço 50 contos. Outro á rua Caruzú, esq., 12 x 33, com planta para 5 casas, preço 10 contos, motivo viagem. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3°, sala 322. (P 12060) 91

TERRENO — Vende-se na rua Viuva Claudio com 46 1/2x91, nivelado, com alguns predios dando boa renda, e com bastante terreno para mais edificações, ou avenida, muito perto de bondes. Informações á rua Maria e Barros, 259, c. 9. (P 12633) 91

TERRENO — Vende-se por 24 contos, na Tijuca, á rua da Cascata n. 66, medindo 15 x 46. Inf. Assembléa n. 28, 1° andar, sala 8. — 42-2483. (P 6723) 91

TERRENOS — J. BOTANICO: 10x60, duas frentes.
10x25 — 25x179 — 10x26,
10x28, C. Azevedo 10x24.
Rezedá 10x20 — 10x17.
Azevedo Sodré 12x30.
14x20 — 15x24 — 12x38 — 20x28,
e Botafogo.
São Clemente 30x15.
V. Caravellas 12x30,
M. Pereira.
P. Botafogo 20x158.
Teixeira, Humaytá, 88. (P 12715) 91

TERRENO — Prompto para construir, vende-se o lote de 10 x 26, tendo 23 de largura nos fundos, á rua Carvalho de Azevedo, 40, transversal á Av. Epitacio Pessoa, na Fonte da Saudade. Omnibus do Largo dos Leões — Lagoa. Preço unico 30 contos. Tratar com o proprietario sr. Eugenio, Av. Rio Branco, 137 — 1.° sala 115 — Phone 23-5206. (59947) 91

TERRENO — Avenida Atlantica -- Vende-se optimo terreno de esquina na Av. Atlantica com 3 frentes, sendo duas de 12,15 por 33. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (P 11951) 91

TIJUCA — PREDIOS. Vendem-se diversos a partir de 42:000$000. — HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz — Assembléa, 98, 1.° — S. 19 A. (59801) 91

TERRENOS. — VENDEM-SE em todos os bairros e para todos os preços, para residencias, avenidas ou apartamentos. — HOLLANDA MAIA, CAMPOS e MELLO BARRETO — Ed. Kanitz - Assembléa 98 - 1.° S. 19 A (59801) 91

TERRENO -- IPANEMA — Vende-se bellissimo terreno de esquina, medindo 22x21. Proximo á Av. Epitacio Pessoa, do lado de Ipanema. Proprio para construcção de grande edificio. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 11967) 91

TIJUCA — PREDIO e TERRENO — Vende na rua Marquez de Valença. Bôa propriedade com 29x50 e está dando bôa renda. Trata-se com MELLO BARRETO -- HOLLANDA MAIA E CAMPOS. — Edificio Kanitz — 1° andar, sala 19-A — Rua Republica do Peru', 98. Antiga Assembléa. (59802) 91

TIJUCA — PREDIO. Vende-se um na rua Silva Guimarães, proximo da Praça Saenz Peña, centro de terreno de 12x39,50. Trata-se com MELLO BARRETO, HOLLANDA MAIA E CAMPOS — Edificio Kanitz — 1.° andar, sala 19-A. — Rua Republica do Perú 98 — Antiga Assembléa. (59802) 91

TERRENO — Flamengo — Vende-se por 300 contos, lote de esquina á rua Paysandú, medindo 13,10x47, proprio para construcção de grande edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (P 11958) 91

TERRENO - Leblon — Vende-se á rua Dias Ferreira terreno de 32,40 x25x33. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (P 11962) 91

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée, magnifico predio de dois pavimentos, [illegible], não habitado, 95:000$, sendo metade á vista. Ourives, 51-1°. (P 12766) 91

URCA — Lindo terreno rectangular, quasi em frente ao mar, 10x25 — Vende-se na Av. Rio Branco, 137-8°. Sala 816. (57169) 91

URCA — Vende-se, por 350 contos, optimo predio com 14 apartamentos. Todo alugado, rendendo 60 contos annuaes. Facilita-se metade do pagamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 11956) 91

VENDEMOS — Leblon — Lindo predio perto de Ipanema, 125 contos — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. (59803) 91

VENDEMOS URGENTE — Leblon. Lindo terreno de 12x30, na rua Del Vecchio, do lado da sombra. Preço 50 contos LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. (59803) 91

VENDEMOS — Ipanema — Terreno de 10 x 50, do lado da sombra. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. (59803) 91

VENDEMOS — Copacabana — Lindo predio em centro de terreno e optimamente collocado. Preço 320 contos. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. (59803) 91

VENDEMOS — Gomes Carneiro. Predio em terreno de 11,25x25. Preço 155 contos. LOWNDES & SONS, LTD. — Alfandega, 81-A. (59803) 91

VENDEMOS — Optimo terreno de 10x40, na rua Copacabana, Posto 5. Preço, 120 contos. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. (59803) 91

VENDE-SE, proximo ao Largo dos Leões, pequeno predio composto de 2 apartamentos, sendo cada um de tres quartos, 2 salas, demais dependencias e garage. Preço: 120 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 11965) 91

VENDE-SE, por 350 contos, linda casa de residencia toda de pedra em centro de lindo terreno de 20x35, em Copacabana, Posto 4. 5 quartos, 3 lindas salas, 2 banheiros de luxo, hall de escada, 2 varandas, garage para 2 carros e demais dependencias. Fino acabamento, completamente nova. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (P 11960) 91

VENDE-SE o predio da Rua Uruguay 261; as chaves no 262, armazem e para tratar á Rua do Carmo, 38. (P 12728) 91

VENDE-SE, por 220 contos, optima pequena casa de apartamentos em Ipanema, rendendo 28:680$ annuaes, com contrato. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (59807) 91

VENDE-SE, por 105 contos, bôa casa na 1.ª zona da Urca, de 2 pavimentos e garage, com terreno de 11 x 30. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (59807) 91

VENDE-SE, por 130 contos, solido predio, á rua dos Invalidos, rendendo 17:800$ annuaes, com terreno de 8,50x53. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (59807) 91

VENDE-SE por 97 contos, bella e moderna casa de dois bons apartamentos, um em cada andar, á rua Licinio Cardoso. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (59807) 91

VENDE-SE, por 220 contos, facilitando-se o pagamento, um lote de 15x28, entre o Lido e o Casino Copacabana junto da Av. Atlantica e lado da sombra. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (59807) 91

VENDE-SE, por 220 contos, lote de esquina á rua Paysandu', com 32 x 30. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (59807) 91

VENDE-SE, por 110 contos, optimo lote de 16x30,á rua Paysandu', MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (59807) 91

VENDE-SE, por 100 contos, optima esquina de 15x26, á Praça Souza Ferreira, Ipanema MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (59807) 91

VENDE-SE, por 190 contos, um lote de 14x 50, á rua Honorio de Barros — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (59807) 91

VILLA – RENDA — 10 % —
Vende-se optima completamente nova em Botafogo. Tratar das 19 ás 22 horas, pelo telephone 28-0101, com Fernando. (P 11786) 91

VILLA ISABEL — Vende-se terreno á rua Barão Cotegipe, 9x12,70 por 10:500$, incluindo todas as despesas. Ourives, 36-1°. Hoje: 48-4905. (P 11013) 91

VENDEM-SE CASAS — Prof Gabizo, perto Haddock Lobo, 21 e 24 contos, 2 qs., 2 salas, banheira esmaltada, jardim, quintal etc., renda 800$ (fundos): tratar 7 Setembro, 44, 1° andar, sala 2, só de 3 ás 4. (P 11866) 91

VENDE-SE bungalow á Estrada Nova da Tijuca, 45, em centro de terreno com 18 ms. de frente, tendo 3 quartos, 2 salas, etc. garage. Tratar no local. Preço 50:000$. Bonde Tijuca. (P 12399) 91

VENDE-SE casa á rua Cesario Alvim, 24. Informações: Humaytá 88, Teixeira.
Victorio da Costa, 4 quartos, 95 contos
General Dionysio, 8 quartos.
M. Pereira M. Sobrinho.
Voluntarios M. Eugenia.
Praia de Botafogo.
Candido Mendes.
Teixeira, Humaytá, 88. (P 12715) 91

VENDE-SE um predio entre Cinelandia e Marrecas. Ponto dos Cinemas e apartamentos. Preço 350 contos. Tratar S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1° andar. (P 12610) 91

VENDE-SE excellente terreno com 12,00x38,00 (456,00m.2 quadrados) esgotado pela Comp. City, á rua Azevedo Sodré (Retiro da Saudade, Lagoa). Preço 65:000$. Tratar á Avenida Professor Abelardo Lobo n. 56, tel. 26-0429. (P 12594) 91

VENDO modesto predio á rua Angelina com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal pela melhor offerta. Uruguayana, 95, s. 4, Figueiredo. (P 12659) 91

VENDE-SE o confortavel predio de rua Aurelliano Portugal, 85, solida construcção, com dois pavimentos, muito bem situado e em centro de terreno, proximo á matta. Possue seis grandes quartos, duas salas, sala de espera, escriptorio, quarto para costura, copa, quatro installações sanitarias, dispensa, cozinha garage e mais dois quartos fora da casa. Ampla varanda de frente. O predio está desoccupado e prompto para moradia. Tratar á rua Barão de Itapagipe, 160. (P 11926) 91

VENDE-SE em Santa Thereza uma optima casa de apartamento, construcção moderna, rendendo 34 contos por anno. Preço 260 contos. Tratar S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1° andar. (P 11902) 91

VENDE-SE amplo e confortavel palacete á Avenida Rainha Elisabeth, em centro de terreno de 14m.50 por 30 ms. Trata-se na "A Patrimonial S. A.", á rua General Camara n. 19, 5° andar. Tel. 23-3189. (P 11904) 91

VENDE-SE em Botafogo um predio com 2 pavimentos completamente novo, dando uma renda mensal de réis 4:140$000 por 350 contos. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar. Tel. 22-3902. (P 9811) 91

VENDE-SE á rua Vigario Morato em São Christovão, um terreno com 11x70 proprio para uma avenida. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2°. Tel. 22-3902. (P 9811) 91

VENDE-SE á Avenida Epitacio Pessoa, um bellissimo palacete, completamente novo com todas as accommodações para familia de alto tratamento, bem como todo o mobiliario artistico que o ornamenta, preço 330 contos. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, n. 67, 2°. (P 9811) 91

VENDE-SE á rua Dr. Julio de Ottoni em Santa Thereza um terreno com duas frentes, tendo a mais linda vista sobre a bahia Guanabara, com 15x30. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2°. Tel. 22-3902. (P 9811) 91

VENDE-SE, á Avenida Ruy Barbosa o melhor lote. Frente para o mar 70 ms. planos de fundo. Procurar á Rua do Ouvidor 54-1.° - Dr. Marcio (P 2644) 91

VENDE-SE uma granja na Estrada das Araras, proximo á União Industria Petropolis. Informações no Armazem Bomsuccesso, pouco depois de Nogueira. Agua, casa regular, paioes, animaes. (AQ 10751) 91

VENDE-SE, no posto 6, 2.° andar de majestoso edificio, dividido em 3 optimos apartamentos, com grande facilidade de pagamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (58679) 91

VENDE-SE em Botafogo magnifico palacete, muito perto da praia, rua residencial, em centro de grande terreno, arborizado. Informações pessoaes a pretendentes idoneos. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (58679) 91

VENDE-SE á rua Benedicto Hypolito, proximo á Matriz, predio antigo, com terreno de 12, 35 x 45 prestando-se para grande construcção de renda. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor 59. (58679) 91

VENDE-SE na rua das Laranjeiras magnifico lote de terreno 15x27, muito bem situado por 130 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (58679) 91

VENDE-SE em Ipanema, proximo á Lagôa, magnifico lote de 23 x 16 por 55 contos, com grande facilidade de pagamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (58679) 91

VENDE-SE na Penha, Av. Lusitania, 7 lotes de 7x40 ou grande área de 35 por 80 com frente para 2 ruas. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (58679) 91

VENDE-SE em Copacabana predio moderno com 6 apartamentos optima construcção e renda liquida de 10 %. Detalhes com "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (58679) 91

VENDE-SE no Leblon esquina bem situada 10 x 20 por 32 contos. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (58679) 91

VENDE-SE á rua 7 de Setembro, proximo á praça Tiradentes, predio de 3 pavimentos por 200 contos. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (58679) 91

VENDE-SE em rua transversal a S. Clemente dois predios modernos conjugados. 2 salas, 4 quartos, dependencia e garage. Terreno 15x20. Preço 150 contos. Laudemio por conta do vendedor. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (58679) 91

VENDE-SE em Ipanema optima residencia, 2 salas, 4 quartos, construcção moderna, terreno 10 x20, por 130 contos. Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (58679) 91

VENDE-SE em Icarahy, na praia, lindo, moderno e confortavel Bungalow em terreno de 12 x 47, magnificamente situado, por 120 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (58679) 91

VENDE-SE por 250 contos terreno com predio velho á rua Evaristo da Veiga, 8x35 média, proporcionando grande aproveitamento. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE o predio á rua Lins de Vasconcellos n. 352, em leilão pelo Palladio, dia 11 de novembro de 1936, ás 16 horas. (P 12520) 91

VENDE-SE apartamentos, avenidas, predios para embaixadas, residenciaes, predios no centro, terrenos em todos os bairros. Facilita-se pagamento com uma parte a vista e restante sobre hypothecas a juros a combinar a longo prazo, com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Tratar S. BOSELLI. Rua da Quitanda 87 1.° andar. (P 12612) 91

PREDIOS E TERRENOS—Vendemos e compramos em todos os bairros da cidade. Informações rapidas sem compromisso aos Snrs. Pretendentes. **MELLO BARRETO, HOLLANDA MAIA E CAMPOS** Ed. "KANITZ" 1.° andar - Sala 19-A Rua Republica do Perú, 98 - Antiga Assembléa. (59804) 91

VENDE-SE á rua Copacabana um predio com 10 quartos com agua corrente, 2 salas, dispensa, copa, cozinha, e 2 banheiros completos em terreno de 8x50, preço 165 contos. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2°. Tel. 22-3902. (P 9811) 91

VENDE-SE á rua nova, prolongamento da rua Jorge Rudge, um terreno com 15 minutos da cidade, com 9x36: tratar com o sr. Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2° and. Tel. 22-3902. (P 9811) 91

JARDIM ZOOLOGICO
(TERRENO)
Vende-se optimo lote de esquina com 35 mts. de testada á rua D. Romana. Preço de occasião. Tratar, diariamente á r. Buenos Aires, 54-1.°, entre 11 e 12 e depois das 3. (P 9710) 91

BOTAFOGO — Vende-se confortavel residencia em centro de jardim, com ou sem moveis. Facilita-se parte do pagamento. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (57724) 91

BOTAFOGO — Vende-se optima casa com 4 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (57724) 91

BOTAFOGO — Vende-se confortavel residencia de construcção recente, situada em centro de jardim, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (57724) 91

TERRENO — BOTAFOGO — Vendo optimo lote á rua Voluntarios da Patria por 65 contos. Gastão Maciel", "J. Commercio", 5.° (57724) 91

BOTAFOGO — Vendo luxuoso palacete proximo á praia de Botafogo, com accommodações para familia de alto tratamento. Gastão Maciel, "J. Commercio". 5.° (57724) 91

IPANEMA — Vende-se optima residencia á rua Nascimento Silva, por 160 contos, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (57724) 91

URCA — Vendo na 1.ª zona optimo terreno com 20 metros de frente, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (57724) 91

LARANJEIRAS — Casa antiga em centro de terreno de 10 x 100. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°, sala n. 512. (57724) 91

LARANJEIRAS ou BOTAFOGO — Compra-se casa para pequena familia até 90 contos, Gastão Maciel ,"J. Commercio, 5.°. (57724) 91

APART. — Posto 4 — Vende-se optimo apartamento ainda em construcção, com 3 grandes quartos, living-room, etc. Preço 74 contos, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (57724) 91

TERRENOS E PREDIO

LEBLON — Vende-se por 42 contos na rua Acarahy a 50 metros da praia, com facilidade de pagamentos, optimo lote de 10 x 30.

LEBLON — Vende-se por 45 contos na rua Acarahy, a 40 metros do Ataulpho de Paiva, com facilidade de pagamento, lindo lote de 10 x 40.

LEBLON — Vende-se por 26 contos, esplendido lote de 8 x 30, no melhor local.

BOTAFOGO — Vende-se na rua Barão de Lucena a 50 metros de S. Clemente, magnifico lote de 12 x 30.

BOTAFOGO — Vende-se na rua S. Clemento, esquina, da melhor rua, optimo lote de 28 x 22 ou metade, por preço de occasião.

H. LOBO — Vende-se por 70 contos no melhor trecho, magnifico predio de negocio, dando uma renda de 8:400$000 liquido.

IPANEMA — Vende-se por 46 contos na rua Nascimento Silva, optimo lote de 10 x 20, junto e depois do n. 440.

Tratar no "Banco do Credito Commercial Constructor", Rosario, 109 (52619) 91

AVISO — Os annuncios de predios e terrenos caracterizados por pontos pretos são offerecidos aos srs. pretendentes pelo escriptorio de A. Vaz de Carvalho, corretor de immoveis, installado no Edificio Guinle, na Avenida Rio Branco, 137, 8° andar, sala 816. Esquina da rua 7 de Setembro. Telephone 23-1000. Neste escriptorio encontrarão os srs. pretendentes os detalhes completos sobre as propriedades á venda. Acceitam-se pedidos para a rapida procura de predios ou terrenos nas zonas desejadas sem nenhuma despesa ou compromisso.
IMPORTANTE. — Não só para attender aos pedidos de alguns srs. proprietarios como, tambem, ás conveniencias deste escriptorio, não se mencionam muitos predios e terrenos. Especialmente aos capitalistas que me distinguem com a sua honrosa amizade chamo a attenção para a verdade da affirmativa acima, dispondo de propriedades entre 100 e 3.500 contos que só aos mesmos, pessoalmente, informarei. (57200) 91

● APARTAMENTOS — Vendo á rua do Mattoso, tendo 9 residencias, magnifico predio. A. Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137-8.° — sala 816. (57167) 91

● CENTRO — Vendo optimo terreno para arranha-céo na Esplanada do Senado, em esquina, 17 x 27. — Optimo predio de 2 andares na rua da Quitanda entre Sete e Assembléa — Optimo arranha-céo, rendendo 60:000$ annuaes — Enorme área de 9 predios no melhor ponto da praça da Republica, em esquina e alugados. A. Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137-8.°, — sala 816. (57200) 91

● COPACABANA — Vendo soberbo terreno de esquina, rua Constante Ramos proprio para aristocratico arranha-céo. A. Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137-8.°, — sala 816. (57200) 91

● GAVEA — Vendo excellente casa á rua Marquez de S. Vicente, por 90:000$, A. Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137-8.° — sala 816. (57200) 91

● IPANEMA — Optimo predio na rua Visconde Pirajá num immenso terreno de alto valor com 15 x 50. A. Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137, 8.° — sala 816. (57200) 91

● JACAREPAGUA' — Vendo um predio em terreno de 23 x 100 por 30:000$. Outro á rua Florianopolis, 166 — terreno 44 x 110. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137-8.°, — sala 816. (57200) 91

● LARANJEIRAS — Vendo optimo e lindo terreno á rua Senador Pedro Velho, 18 x 40. A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8.° — sala 816. (57200) 91

● NICTHEROY — Vendo 2 optimos terrenos á rua Mariz e Barros, proximo á praia de Icarahy. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137-8.° sala 816. (57200) 91

● PETROPOLIS — Vendo na Av. 15 de Novembro, no melhor quarteirão, predio novissimo com 2 lojas e sobrado. Admiravel moradia com vasto terreno, pomar, jardim, creação no bairro Independencia, facilitando-se o pagamento. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137-8.° — sala 816. (57200) 91

● SANTA THEREZA — Vendo optimo terreno na r. Alm. Alexandrino com optima vista. A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8.°, sala 816. (57200) 91

● SÃO CHRISTOVÃO — Vendo optimo predio de esquina com a r. Fonseca Telles, loja commercio e sobrado. — 2 bons predios e 1 villa com 5 casas na r. Fonseca Telles. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137-8.°, sala 816. (57200) 91

● TIJUCA — Vendo grande predio em terreno de 41 x 51 á rua Conde Bomfim e 51 para a av. Maracanã — Optima casa com immenso terreno de 15 x 120, na rua dos Araujos. Outros á rua Carlos de Laet e Barão de Petropolis — ambos lindissimos. A. Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137-8.°, sala 816. (57200) 91

● URCA — Admiravel lote perto do mar com 10 x 25. á r. Alm. Gomes Pereira. A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8.°, sala 816. (57200) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GAVEA — Vende-se na Estrada João Borges. Preço de occasião. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57724) 91

GAVEA — Vende-se á rua 12 de Maio, proximo ao Jockey-Club, optimo terreno de 10 x 26. Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (57724) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se bella residencia em centro de jardim. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57724) 91

IPANEMA — TERRENO — Vende-se lote de esquina, dando frente para tres ruas. Optimo local para apartamentos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57724) 91

TIJUCA — Vendo confortaveis residencias em diversas ruas deste bairro. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala n. 512. (57724) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se lotes proximo ao Retiro da Saudade, a vista ou a prazo. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57724) 91

COPACABANA — Vende-se optimas residencias de construcção recente por 145 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57724) 91

URCA — Terreno optimo de 10 x 24, rua S. Marinho, 43:000$000, G. Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala n. 512. (57724) 91

TERRENO em S. Christovão — Vende-se grande lote de 62 x 400, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57724) 91

VILLA — Vendem-se 4 casas novas para optima renda, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57724) 91

CASAS — Vendem-se diversas em suburbios, para renda ou residencias, G. Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57724) 91

VENDE-SE um terreno com 14.000 mts2, tendo 100ms. de frente para a rua João Rodrigues e fundos para 4 linhas ferreas: 152, 50ms. por um lado e 128,70 ms. por outro, sendo perto da Est. de S. Francisco Xavier, trecho em electrificação. Terreno em nivel superior ao da rua e das estradas, podendo construir um desvio para as mesmas, todo murado, plano e prompto para receber construcção, prestando-se para a construcção de uma Fabrica ou Villa.

AVENIDAS — Vende-se uma em MADUREIRA com 18 casas, renda mensal de 2:200$000. Outra na rua CONSELHEIRO FERRAZ com 4 casas, rendendo 800$000 mensaes.

PREDIO á rua FRANCISCO OCTAVIANO com terreno de 12.00 x 40.00.

TERRENOS NO LEBLON Vendem-se varios lotes.

Trata-se á Av. Rio Branco, 103-1º andar, salas 5 e 6 com a Cia. de Administração e Financiamento de Immoveis (C. A. F. I.)

(P 09782) 91

PREDIO DE RENDA

Vende-se em Botafogo muito proximo á PRAIA predio de 3 pavimentos, com 10 apartamentos, construcção de 1.ª qualidade com renda de 55 contos, por 400 contos, podendo ser facilitado o pagamento. — JOÃO CURY — Carmo 60, 2.º andar. (P 12591) 91

Copacabana — Vende-se nesta rua [illegible] optimo terreno [illegible]. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Jardim Botanico — Vende-se moderno e excellente bungalow, construcção aprimorada com 2 salas, 4 quartos etc. [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Laranjeiras — Vende-se á rua Esteves Junior [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Centro — Vende-se [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Predio de renda — Vende-se em Copacabana [illegible] EDIFICIO de apartamentos [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Botafogo — Vende-se terreno á rua [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Predio de renda — Vende-se em Copacabana [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Leblon — Vende-se terreno proximo á Av. Delphim Moreira [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Ipanema — Vende-se terreno [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Botafogo — Vende-se terreno á rua Voluntarios da Patria [illegible] EDIFICIO ou VILLA. [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Leblon — Vende-se magnifico [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Copacabana — Vende-se terreno [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Flamengo — Vende-se na PRAIA, terreno [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Flamengo — Vende-se predio na PRAIA, terreno de 20x80. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Flamengo — Vende-se á rua Senador Vergueiro [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Av. Vieira Souto — Vende-se terreno [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Copacabana — Vende-se terreno no POSTO 5 [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Urca — Vende-se terreno á rua [illegible] EDIFICIO. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar. (P 12590) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Copacabana — Vende-se optima residencia [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Copacabana — Vende-se terreno no posto 6 [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Praia de Botafogo — Vende-se palacete [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Esplanada do Senado — Vende-se terreno [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Copacabana — Vende-se terreno á rua Barata Ribeiro [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Botafogo — Vende-se solido predio [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Rua São Luiz Gonzaga — Vende-se terreno [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

Santa Thereza — Vende-se residencia [illegible] JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 12590) 91

BOTAFOGO — Vendo [illegible] TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59812) 91

BOTAFOGO — Vendo [illegible] TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59812) 91

BOTAFOGO — Vendo optima esquina [illegible] TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59812) 91

BOTAFOGO — Vendo [illegible] TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59812) 91

BOTAFOGO — Vendo Real Grandeza [illegible] 18x41 por [illegible] TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59812) 91

CATTETE — Vendo Hermenegildo Barros [illegible] Gloria, 11x35 [illegible] TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59812) 91

CENTRO — Vendo rua General Camara [illegible] optimo terreno [illegible] TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59812) 91

CENTRO — Vendo Av. Wilson, terreno [illegible] 15x28 por 320 [illegible] TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59812) 91

COPACABANA -- Vendo Av. Carlos Peixoto, a 50 metros de Salvador Corrêa, lotes planos de 12x40 a 45 contos — Occasião. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59812) 91

BARATA RIBEIRO — Vendo lado da [illegible], optimo lote [illegible] TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (P 59812) 91

ATLANTICA — Vendo posto 6 [illegible] terreno 15x52 por [illegible] TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59812) 91

COPACABANA — Vendo Constante Ramos, [illegible] praia 20x30 [illegible] TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (59812) 91

COPACABANA — Vendo o predio da rua Barata Ribeiro, [illegible] com 3 qs., [illegible] entrada auto [illegible] TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59812) 91

FLAMENGO — Vendo Buarque Macedo [illegible] terreno 11x27. [illegible] Trav. Ouvidor, 23. (59812) 91

FLAMENGO — Vendo por 810 contos, predios velhos em terreno de 37x51x80 a 100 metros da praia. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (59812) 91

FLAMENGO — Vendo Corrêa Dutra, [illegible] predios velhos em [illegible] contos. TASSO [illegible] 23. (59812) 91

IPANEMA — Vendo rua Redemptor, [illegible], lote 10x21 [illegible] TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59812) 91

IPANEMA — Vendo Epitacio Pessoa [illegible] 13x40 por 95 [illegible] contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59812) 91

LEBLON — Vendo lotes de 8, 10, 12 [illegible] ruas, a começar de [illegible] contos. TASSO BARBOSA. [illegible] informações e plantas [illegible] (59812) 91

TIJUCA — Vendo á rua Commandante Saraiva, 10 metros antes do 56, lote 9,70x20, por 24 contos — TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (59812) 91

URCA — Vendo lotes [illegible] de [illegible] TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59812) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée 10x25 [illegible] por 59 contos [illegible] 10x25 á beira-mar [illegible] 10x25 proximo [illegible] frente ao [illegible] 10x25 por 37 contos — Manoel [illegible] 44x26 por 30 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59812) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se luxuosos predios nos melhores bairros, dando renda liquida de 11 e 12 % — IVO DE ALENCAR — J. Commercio, 5º andar. (57726) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 57:000$, á r. Humaytá, optimo predio antigo em terreno de 10x44 — IVO DE ALENCAR. J. Commercio, 5º andar. (57726) 91

IPANEMA — Vendem-se os seguintes bungalows em prestações mensaes sem entrada inicial:

Montenegro	100:000$
M. Quiteria	100:000$
P. Moraes	120:000$
A. Mendonça	120:000$
Redemptor	125:000$
V. Pirajá	200:000$

IVO DE ALENCAR — J. Commercio, 5º andar. (57726) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GAVEA — Vende-se, por 1.700:000$, excepcional área com 50.000 M2, perto do Jockey Club, toda plana e bonde na porta. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (57726) 91

GAVEA — Vende-se, optimo lote de 20x30, na Av. Jayme Silvado — (Jardins Gavea). IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (57726) 91

COPACABANA -- Vendem-se optimos terrenos, sendo um de esquina de 12x27, por réis 130:000$, e outro de 12 metros de testada, á rua Djalma Urich, por réis, 62:000$000. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (57726) 91

FLAMENGO — Optimo lote de 20x40, por 450:000$000. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (57726) 91

LEBLON — Rua Francisco Ludoff, 10 x 10, 22:000$; Av. Ataulpho de Paiva, 10x30, 38:000$; Rua Del Vecchio, 12x30, 47:000$; Rua Al. Pereira Guimarães, 12x30, réis, 60:000$; Av. Mello Franco, 12x30, 62:000$; Av. Delphim Moreira, 24x30 e optima esquina com 600 M2, por 120:000$000. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (57726) 91

MEYER — Vende-se por 56:000$, optimo bungalow, novo, 2 pav., 4 q. 2 s., etc. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (57726) 91

COMPRA-SE urgente pequeno sitio, no Alto Bôa Vista. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (57726) 91

COPACABANA -- Vendem-se 2 optimos bungalows, por 160:000$000. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (57726) 91

COMPRA-SE — Bungalow até 120:000$, em Botafogo, Ipanema ou Urca. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (57726) 91

BOTAFOGO — Predio antigo, solido, centro de terreno, jardim, quintal. Ver hoje e amanhã. Tel. 26-5270 — Preço 120 contos. (57726) 91

LEBLON — 18 magnificos lotes em diversas ruas com agua, gaz e esgoto, diversas dimensões, desde 130$ o metro quadrado. — Ver hoje e amanhã. Tel. 26-5270. (57726) 91

IPANEMA — 2 predios conjugados com 4 optimos apartamentos, ainda não habitados por 250 contos. Ver hoje e amanhã. Tel. 26-5270. (57726) 91

URCA OU BOTAFOGO
DOIS PALACETES DE ALTO LUXO

Vende-se por 500:000$ cada ou troca por terreno no Flamengo ou Centro; dá-se differença. — Tratar com — Frement. Phone 28-6268. (P 09832) 91

VENDO em Ipanema, predio de apartamentos, rendendo 52 contos, pelo preço de 350 contos — MOURA LOPES — Avenida, 69/77-5.º, s. 11. (57725) 91

100 CONTOS é o preço de uma casa em Copacabana, tendo 5 quartos, 2 salas, garage, etc. MOURA LOPES — Avenida, 69/77-5.º, s. 11. (57725) 91

CONFORTAVEL residencia em Botafogo, 2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos, garage, etc., vendo por preço modico — MOURA LOPES — Avenida, 69/77-5.º, s. 11. (57725) 91

TERRENO na Gavea, prox. á Praça Arthur Bernardes, vendo por bom preço. — MOURA LOPES. Avenida, 69-77, 5º, s. 11. (57725) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDO em Copacabana, á rua Pompeu Loureiro, boa casa de 2 pav., com 5 quartos, 2 salas, garage, etc., terreno de 12 x 30, 180 contos. — MOURA LOPES — Avenida, 69/77-5.º, s. 11. (57725) 91

VENDO, em Botafogo, casa nova com 4 quartos, 2 salas, entrada para auto, terraço, etc. MOURA LOPES — Avenida, 69/77-5.º, s. 11. (57725) 91

BUNGALOW, em Copacabana, tendo hall, 2 salas, 3 quartos, jardim e entrada para automovel, vendo por 145 contos. MOURA LOPES. Avenida, 69-77-5º, s. 11. (57725) 91

OPTIMO terreno para construcção do arranha-céo, no melhor ponto de Botafogo, vendo em conjunto, ou dividido em dois. — MOURA LOPES — Avenida, 69/77-5.º, s. 11. (57725) 91

URGENTE ! Compro, no Flamengo, casa grande, em centro de terreno, até 400 contos. — MOURA LOPES. Avenida, 69-77-5º, s. 11. (57725) 91

BOTAFOGO — Vendo em conjunto, ou dividido em lotes, optima área, em ponto magnifico — MOURA LOPES — Avenida, 69/77-5.º, s. 11. (57725) 91

FAZENDA — Distante do Rio, apenas, 2 horas, em logar aprazivel, com 90 alqueires geometricos, 3 ribeirões, cachoeira, 160 cabeças de gado, 10 animaes de sella, 2 sedes habitaveis, etc. — Tratar com MOURA LOPES — Avenida, 69/77, 5.º, s. 11. (57725) 91

VENDO, em Botafogo, esplendida casa, em rua socegada, para familia de tratamento, — MOURA LOPES — Avenida, 69/77-5.º, s. 11. (57725) 91

Animaes

CURA INFALLIVEL, das molestias da pelle do cão, do gato, etc. Sarnas, Seborrhéas, Eczemas, Parasitas (carrapatos, etc.) SARCOPTOL — Veterinario — A' venda nas Drogarias: Pacheco, Silva Gomes, Martins Liberato, etc. (P 7571) 65

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de amas de leite á rua Marquez de Abrantes n. 48, Casa dos Expostos. (P 58640) 51

OFFERECE-SE empregada, branca, de 48 annos, para arrumadeira ou uma secca, não faz questão de passar o verão em Petropolis ou serviço de casal, não lava e não encera, bom ordenado; á rua Almirante Alexandrino n. 102, casa 1, Santa Thereza. (58640) 51

Cosinheiras

OFFERECE-SE cozinheira para o trivial fino, dormindo fora. Rua Santa Christina n. 22. (P 58640) 52

OFFERECE-SE um cozinheiro para hotel, pensão ou restaurante ou familia, dando referencias, telephone 25-3061. (58640) 52

OFFERECE-SE uma boa cozinheira, com pratica de pensão, ordenado réis 180$000, residente á rua André Cavalcanti n. 116. (58640) 52

Traspassa-se

TRASPASSA-SE pensão, 24 quartos, proximo Haddock Lobo, fazendo bom negocio. Cartas a 17, na portaria deste jornal. (P 9772) 38

Copeiras e arrumadeiras

EMPREGADA ESTRANGEIRA — Precisa-se entre 25 e 40 annos, para todo serviço, menos lavar roupa, Familia pequena. Telephone 27-1623. (P 3735) 54

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para arrumar e copeirar, ordenado 150$000 o minimo; tratar á rua Senador Euzebio n. 320. (58640) 54

OFFERECE-SE uma moça para arrumadeira, copeira, dá referencias; á rua Catumby n. 98, sobrado. (58640) 54

OFFERECE-SE uma arrumadeira e copeira, pratica, viuva, de edade, branca, sem compromisso, de confiança, muito limpa, para um casal ou para duas senhoras, ordenado 180$000. Cartas para H. 12332, na portaria deste jornal. (58640) 54

Empregos diversos

OFFERECE-SE uma moça de cor para arrumadeira, sabendo coser bem, ou para todo o serviço de um casal, menos cozinhar, dá referencias; á rua Voluntarios da Patria n. 231. (58640) 55

OFFERECE-SE uma moça estrangeira, para arrumadeira, comprehende um pouco de costura e dá referencias; tratar á rua do Lavradio n. 133. (58640) 55

OFFERECE-SE um senhor de confiança, para vigia ou porteiro, dá optimas referencias, á rua Senhor de Mattosinhos n. 37, casa 2. Catumby. (58640) 55

Lavadeiras e engommadeiras

OFFERECE-SE uma lavadeira, para roupas brancas, apresenta fiador, á rua Marechal Floriano n. 224, armazem. (58640) 56

OFFERECEM-SE duas senhoras chegadas de Santos, para trabalhar uma lavar e passar e outra para costurar, bordar e arrumar ou para arrumadeira de pensão; á rua Visconde de Itauna n. 123. (58640) 56

Alfaiates e costureiras

OFFERECE-SE uma senhora para contra mestra de costura, executando qualquer modelo; á rua Santo Amaro n. 20, apartamento 43. Tel. 42-3156. (58640) 58

Jardineiros

OFFERECE-SE um jardineiro portuguez, com muita pratica de lavar carro, encerar e limpezas, dando boas informações; telephone 22-0818. (58640) 59

OFFERECE-SE um casal para chacara, zelador de apartamentos, dando boas referencias; informações pelo telephone 25-2660. (58640) 59

OFFERECE-SE um jardineiro; encera e lava automovel. Telephone 43-3096. (58640) 59

Correspondencia

QUERIDA

Estimo esteja melhor, sinto ter que te communicar a morte de meu filho, nosso amor augmentou, agora só teu querido. (P 12566) 70

Automoveis de occasião

VENDE-SE — Camionette Ford, fechada, propria para entregas de tinturaria, drogaria, etc. Ver e tratar na avenida Bartholomeu Mitre, 97. (Gavea). Preço: 4 contos. (57723) 64

AUTOMOVEL — Terreno — Troca-se com Ford V-8, em optimas condições, por terreno, aqui ou em Petropolis. Dá-se ou recebe-se a differença como combinar. Trata-se á rua Montenegro, 120. Tel. 27-5338. (P 12727) 64

D. K. W. — Vende-se um em perfeito estado. Vêr e tratar Ladeira dos Guararapes, 292. Tel. 25-0158. (P 11897) 64

BALILLA — 2 portas, 1933, por réis 6:500$ a prazo. Arturo Suarez — 22-1484. Gomes Freire, 155. (P 12755) 64

FORD 1933 — 4 cylindros, sedan 4 portas. Vende-se um em perfeito estado de funccionamento. Vêr e tratar á rua Gomes Carneiro, 24 (Ipanema), das 13 ás 19 hs. de hoje. (P 13107) 64

CHRYSLER 35, sedan conversivel — Vende-se perfeito estado. Inf. telephone 22-2542, para demonstração, etc. (P 11005) 64

Aves e ovos

TECELÕES, cabuçú, viuvinhas, bico de cêra, gendarme, bengalinha, calafates brancos e cinzentos, diamantes, pequitê, mandarim, D. Faff, cochicho portuguez (muito cantador), cardeal argentino, canarios belgas e hamburguezes, mestiço de pintasilgo, periquitos australianos de todas as côres, madamoiselle, pombos romanos, leque, capuchinho, papo de vento, gravatinha, imperial, colleira. MARRECOS MANDARIM, hollandezes, gansos frizados cinza, faizões dourados e prateados, (lindos exemplares), gallinha garnizé sebraicas douradas e de outras raças, GALLINHAS LEGHORNE a preço de reclame Cachorros lulús, basset, foxterrier, Ninhos de todos os typos, gaiolas, bebedouros, comedouros, viveiros, benzocreol, salitre do Chile, misturas sadias, fortificantes para passaros e gallinhas, medicamentos para todas as molestias, sabão para cachorro, e muitos outros artigos do ramo, são encontrados no

FAIZÃO DOURADO

RUA URUGUAYANA, 127
ARLINDO & CIA. LTDA.
(P 12577) 65

COMBATENTES — Das raças Shamo e Hurricam, pintos, frangos e ovos para incubação de reproductores, puro sangue. Rua Minas, 91. (P 12690) 65

Chauffeurs e mecanicos

OFFERECE-SE chauffeur mecanico electricista com 15 annos para caminhão ou particular; não faz questão de ir para fóra. 22-9722, João. (58640) 68

OFFERECE-SE um chauffeur para particular, dando boas referencias. Favor telephonar para 42-5351, chamar Affonso. (58640) 68

OFFERECE-SE chauffeur mecanico electricista com 15 annos, para caminhão ou particular; não faz questão de ir para fóra. 22-9722, João. (58640) 68

Chiromantes

ESPIRITA VIDENTE — Dá-se diagnostico. Enviar nome, residencia, edade, profissão a M. O. caixa postal 918 (P 11854) 69

PROF. NEMO — Chiromancia scientifica e tarots astrologicos, revelações precisas sobre o passado e futuro, seriedade absoluta. Todos os dias das 9 ás 18 horas, 67, rua Carlos de Carvalho (2º andar). (P 11855) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 da manhã ás 7 da noite, menos aos domingos. Rua São José n. 70, 1º. Tel. 22-7003. (57105) 69

PROF. FLORIAL

Celebre em seus vaticinios; e famoso psychologista. Elogiado pela imprensa de Buenos Aires, Montevidéo e do Rio de Janeiro. Consultando-o obtereis: a verdade, successo e bem estar. Diariamente das 9 ás 22 horas e nos domingos. Praça Tiradentes, 7, 1º and. (P 12563) 69

MADAME THERE DESLYS

A muito famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2283. (P 10529) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amisades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (P 12473) 69

MME. JUDITH — Chiromante vidente. — Avenida dos Democraticos n. 817. (P 13101) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica e sciencias occultas, notavel no acerto de suas prophecias, graphologa de fama, tiro horoscopos completos, attende todos os dias, domingos e feriados. Rua Mariz e Barros n. 353. — Tel. 28-3738. (P 10806) 69

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite,

inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecido bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (P 10732) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes, rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 10732) 72

DENTISTA — Aluga-se consultorio, dias, manhãs, tardes: 7 Setembro, 88, 1º, s. 1. Tratar c. Guimarães. (P 9774) 72

DR. PLINIO SENNA

De volta da Europa, reassume os exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento pela Electrotherapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido.

Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assistencia medica. Instituto de Estomatologia completo á rua do Ouvidor nº 162, 2º. (P 10647) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-0080. Radiographia 103. Av. Rio Branco, 183. (55369) 72

Dentistas e protheticos

EQUIPOS DENTARIOS

Temos á venda os ultimos typos recem-chegados, com aperfeiçoamentos importantes. — Acceitamos apparelhos uzados como signal de pagamento e facilitamos o restante.

Preços excepcionaes e com todas as garantias.

Vêr e tratar á Rua 1.º de Março 110-3.º andar.

PENALVA SANTOS & CIA.

(10734) 72

GABINETE DENTARIO — Aluga-se um, proximo á Av. Rio Branco — ás 2ªs., 4ªs. e 6ªs. Preço modico. Rua Republica Perú, 52. (P 11931) 72

VENDE-SE cuspideira de bomba barato. Ramalho Ortigão, 38, com sr. Basilio. (P 12655) 72

DENTISTA. Aluga-se consultorio electro-dentario, 3 vezes semana, manhãs ou tardes, 7 Setembro 44, 1º and., s. 2; tratar só de 3 ás 4. (P 12603) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (P 12536) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — 800 contos para financiamento de construcção e promissorias juros de 8 a 10 % e bancarios. Maximo sigilo. Tratar com Fernandes; á rua do Ouvidor n. 68, sala 11. (11991) 73

DINHEIRO Sob consignações, a militares, Marinha, funccionarios publicos aposentados, Montepio, mensalistas, diaristas, Estrada de Ferro, sob Automoveis, Piano, Geladeira e Juros, Apolices, mesmo em uso fructo. Tratar com Fernandes, rua do Ouvidor n. 68, sala 11. Negocio directo. (P 11992) 73

DINHEIRO empresta-se sob Automovel, piano e geladeira, compra-se bôas marcas. Tratar com Fernandes, Ouvidor 68, sala 11. (11990) 73 (P 11990) 73

Diversos

MASSAGISTA a sexualidade e o equilibrio humano, impotencia. Madame Riché de l'Institut Rivoli de Paris, rua Andrade Pertence n. 20. Tel. 25-2223. (P 10619) 74

DORES !! "SANADOR"

E' fulminante. Em fricções nas dôres musculares, rheumatismos, etc. — Vende-se nas pharmacias e drogarias. (55022) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua da Assembléa, 56; 2º. Tel. 22-0930. (P 12961) 74

SENHORA franceza, educada e instruida deseja em troca de lições de francez, um quarto em casa de familia de tratamento. Resposta á caixa n. 35, neste jornal. (P 11876) 74

Instrumentos de musicas

PIANOS — Alugam-se magnificos, a preços modicos; compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se Casa Freitas, rua 24 de Maio, 1.031, Engenho Novo. Tel. 29-1570. (P 10697) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando concerto, paga-se bem. Tel. 25-1105. (P 12681) 75

Radio Pilot 1937 "Olho Magico"

Com 7 valvulas, ondas curtas e longas, pegando o mundo inteiro custou 3:000$, por motivo de viagem vende-se por preço baratissimo. Rua do Rezende, 78, sob. (P 12722) 75

Radio Sparton - 1937

Comprado ha 45 dias, ondas curtas e longas vende-se um por preço baratissimo á rua da Universidade, 111, sob. Tijuca. N. B. custou 1:500$000. (P 12722) 75

RADIO - MODERNO

Comprado á um mez, vende-se um por menos da metade do preço, motivo de viagem; urgente R. do Rezende, 77, sob. (P 12732) 75

RADIO PILOT

Typo 1937, com um mez de uso, pegando o mundo inteiro, vende-se por preço baratissimo á rua Eng. de Dentro, 97. (P 12722) 75

COMPRA-SE um piano — Telephone 28-4413. (P 09603) 75

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0904. (P 12630) 76

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 8:000$ o quilate, e pratas até 2$500 a gr. Avaliação gratis, só na Joalheria S. Sebastião, R. do Rosario, 162 (loja) c/ves. Dias. (P 09805) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (P 12703) 76

JOIAS de ouro até 23$ a gramma; brilhantes, prata, cautelas de penhor, melhor offerta na JOALHERIA GOMES, á rua da Carioca, 37, junto a "Guitarra de Prata". (P 9739) 76

ANNEIS DE GRAU

Ouro platina 2 brilhantes e pedra de côr legitima 250$000. Sem brilhantes, typo argolão, 200$. Acceita joias velhas em troca.

Rua Uruguayana 77 (P 09803) 76

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (P 09803) 76

Ouro e joias

JOIAS DE OURO preço de Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. (P 12702) 76

JOIAS de ouro, brilhantes e cautelas de penhor pagamos o maximo não vendam sem verificar nossa offerta, só lucrará. Rua Andradas, 22, junto ao largo S. Francisco. (P 13115) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se 21$ a gramma, brilhantes grandes, até 5 contos o quilate. Joias com brilhantes cravados compram-se e paga-se bem. Largo de São Francisco n. 19, ao lado da egreja, telephone 22-9771. (P 11881) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO
Paga no preço do Banco do Brasil
Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas.
86 — RUA S. JOSE' — 86
Esq. da Rua Rodrigo Silva
(P 11215) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier

195, Sete de Setembro, 195. (55137) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se desde 150$, trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá n. 74. Tel. 22-1812. (P 12748) 78

MACHINA DE CALCULAR

Vende-se uma em perfeito estado "Marchant", modelo pequeno, pela terça parte do custo. Vêr e tratar diariamente, á rua Buenos Aires, 54-1.º, entre 11 e 12 e depois das 3. (P 9710) 78

VENDE-SE locomovel typo allemão, 12 cavallos, em bom estado, com Coronel Elias Côrtes, Minas — E. F. L., Estação de Antonio Carlos. (P 12816) 78

MACHINAS — Vende-se uma Singer por 500$, uma Pfaf, por 620$, uma Gritzner por 10$, á rua Marquez de Sapucahy n. 30. (P 9671) 78

Materiaes de construcções

"80 % SOBRE O VALOR DA CONSTRUCÇÃO"

Financiamos, amortização mensal 10$000 por conto de réis. Informações:

LUIZ COSTA
Avenida Nilo Peçanha 155, 2º, sala 225, Edificio NILO MEX — Esplanada do Castello.
(P 12683) 79

Modas e bordados

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$, corta a 10$, ensina corte e corta moldes, e faz bordados a mão. Rua Carioca, 16, 1º. Tel. 42-1401. (P 9701) 81

AULAS de corte e costura por methodo facil. Curso desde 10$000 mensaes. Corta-se moldes. Rua Senhor dos Passos n. 151, sobrado. (P 12752) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda executa qualquer modelo a partir de 20$. Córta e prova desde 10$. Faz chapéos, reforma 8$; rua do Ouvidor, 89, 1º. (Junto á Serzideira Invisivel). (P 12768) 81

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos; rua Uruguayana 104, 1º. Tel. 23-6014. (P 9800) 81

EMMAGRECE S/REGIMEN

usando Cinta e Modelador de Mme. Mariette. Vae a domicilio. Praça Saens Pena, 63, sob., Phone 48-3578. (P 13084) 81

CHAPELEIRO com bom ordenado, precisa-se á rua Copacabana, 585. Tel. 27-0744. (P 12562) 81

Moveis novos e usados

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives, n. 119. (P 18105) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (P 18105) 83

GRUPO para sala de visitas, com 10 peças, vende-se de imbuya em estado de novo, forrado á seda preço de occasião, 380$; rua Haddock Lobo, 18. (P 9838) 83

DORMITORIO para casal com 9 peças vende-se um de oleo vermelho, com bons espelhos de crystal, preço de occasião, 900$; rua Haddock Lobo, 18. (P 9838) 83

SALA DE JANTAR moderna com 9 peças, vende-se em perfeito estado, preço de occasião, 480$; rua Haddock Lobo, 18. (P 9838) 83

DORMITORIO e sala de jantar, folheado a imbuya no valor de 3 contos cada, vendem-se juntos ou separados a 1:200$. Trata-se de mobilias finissimas, ultra-modernas, com muito pouco uso, á rua Riachuelo, 418. Urgente. (P 10015) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André Telephone 43-6332. (P 10664) 83

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (P 12525) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio; 30 annos de pratica de maternidade, exassist. do Instituto Moncorvo. Att. Rua S. José, 31. Tel. 42-0700. Cons. gratis. (P 10804) 84

Professores

PORTUGUEZ — Mario Martins, em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Odeon, sala 813. (P 12734) 87

ESCOLA URANIA — Officializada. Dactylographia em Remington, Royal e Underwood a 10$ e 20$ mensaes. Curso Admissão ao Propedeutico, Curso Commercial e materias avulsas para concursos; 7 Setembro, 107. (P 8607) 87

FRANCEZ — Professora franceza, ensina em casa dos alumnos, methodo directo e rapido; rua Barata Ribeiro, 694. Tel. 27-5900. (P 11875) 87

INGLEZ — Professor londrino. Lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Methodo moderno e rapido. Preços modicos — Rua das Laranjeiras, n. 334. Phone 25-4303. (P 11849) 87

FRANCEZ pratico, theorico, dicção perfeita, M. André, professor, rua Senador Dantas, 56, Ed. Anglia, apt.º 802, Tel. 42-0267. (P 12586) 87

TACHYGRAPHIA — Aprenda, sem mestre, no livro do tachyg. da Cam. dos Deputados, que divulga o systema pelo qual escreve a maioria dos tachygraphos dessa casa legislativa, Livraria Alves. — 8$000. (0730) 87

INGLEZ, FRANCEZ E ALLEMÃO

Aulas particulares por preços modicos. Linguagem scientifica, technica, commercial. Leitura e conversação. Traducções de qualquer genero. Tel. 27-3246, sr. Lessing, avenida Atlantica, 146. (P 10611) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (P 06997) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das SINUSITES e OTITES: AGUDAS: (DORES DA FACE E CABEÇA
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação) Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418. T. 22-0023. — CINELANDIA.
(P 10743) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr. Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90-1.º andar. — Telephone. 24-6825 (55289) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia, estatistica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites. — RUA S. JOSE' 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227. (58361) 80

Sanatorio Rio Comprido

DIRECÇÃO DO DR. CRISSIUMA FILHO
(Medico operador)
Para partos e qualquer genero de operações cirurgicas
Aposentos especiaes (quartos e enfermarias com tratamentos operatorios incluido) para pessoas de poucos recursos Consultas a 20$000, de 9 ás 11 horas.
DIARIAS A PARTIR DE 15$000 com serviço e tratamento de 1.ª ordem.
RUA SANTA ALEXANDRINA 264. Phone: 28-4001.
(P 05870) 80

RINS BEM, CORAÇÃO BOM.
Alcança essa felicidade quem usa
ELIXIR de ABACATE
composto com os melhores diureticos. Rheumatismo, obesidade e arthritismo. Poderoso dissolvente do acido urico.
(P 11848) 80

ULCERAS e VARIZES

DAS PERNAS. CURA SEM REPOUSO, SEM DOR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74 - 1.º — Das 12 ás 2 horas
Trata as pessoas do interior por informação
(P 16687) 80

GONOFIM E' o remedio infallivel contra a Gonorrhéa. Milhares de curados radicalmente attestam a efficiencia deste magnifico preparado. Em todas as Drogarias e Pharmacias. (P 11847) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 16 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (P 5887) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS
Apparelho respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
R. Miguel Couto, 5 3.º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-9750

DR. JERONYMO GUIMARÃES

Partos, doenças sras., operações, Copacabana, 853, 27-0864. Cons. Quitanda, 47-1.º, salas 12 e 14. 2.ªs, 4ªs, e 6ªs. 3 ás 6. 23-5587. (P 10551) 80

DR. CRISSIUMA FILHO

Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (P 5867) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (P 05892) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO

Adultos e creanças. Tratamento Homeopathico, 3ªs, 5ªs, e sabbados. Ourives, 5, 3º, 14 ás 15. Tel. 22-9750. (P 12620) 80

CONSULTORIO medico, bem installado, agua, luz, gaz, telephone, elevador. Cede-se 14 ás 16. Preço modico: 7 de Setembro, 75, 2º, s. 4. (P 11815) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
Dr. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 2 ás 6. (57438) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (54531) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (50762) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso só na fabrica S. Francisco de Assis. Vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. Rua Visc. Itauna, 357-A, — tel. 22-7065. (P 05905)

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Peru', 115. T. 22-0862, do 1 ás 5 horas. (P 06838-80)

Professores

GYMNASTICA para creanças e adultos em curso e aulas part., pelo prof. dipl. na Allemanha. Tel. 27-3018. (P 11700) 87

INGLEZA ensina seu idioma, Palacio Rosa, largo do Machado, 21, ap. 606. Tel. 25-4807. (P 9726) 87

PORTUGUEZ, FRANCEZ E LATIM — Ensina o professor J. M. de Carvalho Junior (do Collegio Pedro II). Aulas de aperfeiçoamento. Tel. 48-3058. (P 11707) 87

Banco do Brasil — Tribunal de Contas — Preparo seguro. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1.º andar, salas 107 e 108. (P 11899) 87

Tribunal de Contas e Banco do Brasil. Preparo seguro — Matriculas abertas no Curso Brandão Junior — "Jornal do Commercio", 1.º andar, salas 107 e 108. (P 7930) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez — Rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica), 48-5727, das 8 ás 12 horas. (P 11941) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Telephonar 27-5664 e mandar chamar apartamento 5, das 8 ás 13 horas. (P 13098) 87

CURSO PRIMARIO e de Admissão. Em aulas particulares em pequenas turmas, ensino intensivo; mensalidade 20$. Rua do Ouvidor, 169, 1º and., sala 1. Tel. 22-0889. (P 12625) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especialisada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. (P 12635) 87

FRANCEZ — Madame Antoinette Marie, aperfeiçoamento litteratura, dicção: rua Urbano Santos, 61. Urca. Tel. 26-4209. (P 12704) 87

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M. lecciona em sua residencia, theoria, solfejo, e piano. Tel. 48-2210. (P 12581) 87

PORTUGUEZ — Allemão, inglez, francez, mathematica, aulas individuaes ou pequenas turmas. Edificio Rex, sala 602. Tel. 22-8064. (P 12737) 87

ALLEMÃO e mathematica. Ensina-se particularmente. Informações por favor pelo 22-4645. (P 12742) 87

AULAS com cinema — Sessões de cinema com comedias e films instructivos. Preço de uma sessão 30$000. — Tel. 29-2521. (P 13111) 87

CURSO JEAN BRANDO

POR CORRESPONDENCIA, E' EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor).

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"

Com isto póde dispensar a escola. Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo, que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz Com esse livro-mestre e minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção Commercial até aos logares mais afastados do paiz". (Vide "Diario Official" de 9-12-27, pag. 7 024). O curso completo custa apenas 120$, pagaveis em prestações de 30$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto ao Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo sairá do prelo "O Commerciante Previdente" de utilidade para todos. (55853) 87

- EDI -

Aos pés da Senhora das Graças, eu vi o brilho de teus olhos negros e, pedindo-te perdão, balbuciei esta

SUPPLICA

Santa das Graças! Santa de bondade ardente!
Vós que expressaes a força, Bella e Poderosa,
Que vêdes no meu peito esta paixão cadente,
Que tornaes o azul do céo em côr de rosa,

Que a força bruta, fazeis transparente,
Que reduzis a pó a serra pedregosa,
Que nos daes a luz do sol nascente,
Essa luz forte, sadia, radiosa,

Que da aspereza da rocha fazeis arminho,
Que amaciaes duras pedras d'um caminho,
Que tendes, emfim, esse poder tão santo:

Tirae-me deste supplicio, da incerteza enorme!
Fazei pulsar, por mim, o coração que dorme
No peito de Edi, que eu adoro tanto!

HORROR
(P 13100) 73

Professores

AULAS INDIVIDUAES de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora, energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva, 18, 2º, ou a domicilio. Tel. 22-5724. (P 12764) 87

CURSO DE DACTYLOGRAPHIA — Vende-se com 8 machinas e 22 alumnos. Tel. 29-2521. (P 13111) 87

CURSO de Portuguez correspondencia. Director: Mario Martins, professor no C. Pedro II. Informações Caixa Postal 1.649 — RIO. (P 12733) 87

Escola Royal Dactylographia. Steno. C. Commercial. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro 201. Tels. 22-3140, 29-2886. Direcção: prof. Alberto Castro. Não confundam. (P 9521) 87

Vendas diversas

PATHE' BABY — Vende-se uma machina de escrever ou troca-se por uma de cinema. Tel. 29-2521. (P 18110) 89

VENDE-SE o botequim e restaurante da rua Sacadura Cabral n. 259, nesta capital. (P 9785) 89

ATTENÇÃO SUBURBANOS. Portadores de apolices a prestações, poderão pagar as suas mensalidades, á rua Lucidio Lago n. 9, estação do Meyer. (P 12582) 89

SUBURBANOS. Vende-se as apolices estaduaes a prestações e a dinheiro. Rua Lucidio Lago n. 9, estação do Meyer. (P 12582) 89

VENDEM-SE dois titulos da Sul America Capitalização, 500$ de entrada e o resto 900$ a juros de 9 % ao anno. Tel. 27-3056. (P 12506) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE um restaurante por 150 contos em São Paulo, que faz 2:500$ diario; 5 annos contrato, aluguel 3:000$ por mez. Informação: 4 até 5 horas: praia Botafogo, 422, apart.º 4. (P 11891) 90

Manicure

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 26-6084. (P 12389) 93

MANICURE — Attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (P 12617) 93

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sob predios bem localizados assim como compro os mesmos, adeantando-se para regularizar os papeis. M. Bayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (P 8200) 92

MISTURE E MANDE

434 - 9 102 - 1

568 - 17 697 - 25

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 1.350 — 7.211 — 0.926 9.405 — 2.354 — 746 — 844.

CONSTANTINO

934
236
379
912
461

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço graça obtidas — J. S. B. (P 09316)

BALANÇA

Vende-se uma de precisão, envidraçada, nova "Mars" preço unico 250$. Rua Uruguayana 208. (P 05970)

PALACIO
Telephone: 42 00 20

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A CINEDIA apresenta film de ODUVALDO VIANNA

BONEQUINHA DE SEDA

a primeira grande realização do cinema brasileiro, com

GILDA DE ABREU

DELORGES — DARCY CAZARRE' — DEA SELVA — CONCHITA DE MORAES

Complemento nacional D. F. B.

ODEON
Telephone: 42 00 53

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A R. K. O. RADIO apresenta

HOJE — Ultimo dia

BOBBY BREEN

HENRY ARMETTA em

Cantemos outra vez

(Let's sing again)

VELHOS DO BICO DOURADO — Desenho colorido.

Paramount News — e Nacional da D. F. B.

GLORIA
Telephone: 42 00 97

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A PARAMOUNT apresenta

HOJE — Ultimo dia

A Dama Fatidica

(Fatal Lady)

com

MARY ELLIS

UMA CANÇÃO POR DIA — Desenho com BETTY BOOP

Paramount News e Nacional da D. F. B.

IMPERIO
Telephone: 42 - 00 - 63

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A 20 TH CENTURY FOX apresenta

HOJE — Ultimo dia

GLORIA STUART

ROBERT KENT — HENRY ARMETTA em

O Crime do dr. Forbes

(The crime of dr. Forbes)

MOZAICOS DE HONG KONG

Tapete Magico do Movietone — Nacional da D. F. B.

IPANEMA
Telephones: 27 - 56 - 98 e 27 - 56 - 99

R. K. O. RADIO PICTURES apresentará

HOJE — Ultimo dia

ANN HARDING e HERBERT MARSHALL em

Quando ellas consentem

Nacional da D. F. B.

SO' NA MATINE'E, continuação da série

AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN

5.° e 6.° episodios.

Amanhã: MARIKA ROKK em RAPSODIA HUNGARA

São José
Telephone: 42 - 05 - 92

HORARIO: 2; 3.40; 5.20; 7.20; 8.40 e 10.20

HOJE — Ultimo dia

"UFA-ART FILMS" apresenta:

ALLESSANDRO ZILIANI

Grande tenor do SCALA DE MILÃO, em

BUTTERFLY

(MADRIGAL)

Complementos: "As cartas voam sobre o oceano" — natural de "ART FILMS" — Fox Movietone News" e Nacional (D. F. B.)

POLTRONA ou BALCÃO NOBRE **2$** | ESTUDANTES e CREANÇAS **1$**

Amanhã: GRACE MOORE e FRANCHOT TONE em "O REI SE DIVERTE" — Columbia — HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

---

AMANHÃ **IMPERIO**

Lá, em pleno sertão, dois corações humanos vibram, emquanto se desenrola o drama em que a coragem de um cavallo e a devoção de um cão tomam parte decisiva.

DOIS EM REVOLTA
(TWO IN REVOLT)

John Arledque
Louise Latimer
Moroni Olsen

HERBERT MARSHALL GERTRUDE MICHAEL
em
"Armadilha Perfumada"
(FORGOTTEN FACES)

A historia de um grande amor que se transformou em odio de morte!

AMANHÃ ODEON

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 7092

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ULTIMO DIA

UNITED ARTISTS reapresenta CHAPLIN em

TEMPOS MODERNOS

Complementos: Litoral Nordestino — Campeão de Polo — Fox Movietone News.

Entrada rs. 3$000. — Sessão Serrador (preço usual)

REX
TEL. 22-85-29

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

MULHER IMPOSSIVEL

ULTIMO DIA

:—: AMANHÃ :—:

CLIVE BROOK

EM

AMOR no EXILIO

Horario: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20

FILM DA UNITED

RIO
TEL. 42-18-41

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A VOLTA DO LOBO SOLITARIO

ULTIMO DIA

:—: AMANHÃ :—:

FAY WRAY

EM

"CAPRICHOSA"

FILM DA COLUMBIA

BROADWAY

HOJE — Horario — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

TEL. 22-6788

Um film que nos mostra como se ESTUDA... como se AMA... como se DIVERTE... como se BEIJA... nas Universidades norte-americanas! ULTIMO DIA!

Complementos: ESCOLA BUTANTAN — Nacional. A OPERA DO PORTEIRO — Comedia.

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriados a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meia entrada a estudantes, 1$100.

HOJE -

Sylvia SIDNEY - Fred MacMURRAY - Henry FONDA

AMOR E ODIO

(TODA COLORIDA)

Dolores del Rio e Warren William em:

Viuva de Monte Carlo

FLASH GORDON — 3.° e 4.° eps. — Nacional

AMANHÃ

WALTER HUSTON

EM

RHODES O CONQUISTADOR

Fred Mac Murray em

13 HORAS NO AR

Flash Gordon — 5.° e 6.° eps. — Nacional.

MASCOTE — HOJE

Matinée a partir das 13 horas HERBERT MARSHALL em

AMANTES INIMIGOS

DOLORES DEL RIO em VIUVA DE MONTE CARLO

FLASH GORDON, 1.° e 2.° eps. — NACIONAL —

Amanhã: Matinée a partir das 13 horas — Canta e Serás Feliz — Cerca Inimiga — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 horas JAMES CAGNEY em

CIDADE SINISTRA

Imp. p. creanças até 10 annos FRED MAC MURRAY em 13 HORAS NO AR

FLASH GORDON, 1.° e 2.° eps. — NACIONAL —

Amanhã: Matinée a partir das 13 horas — Amor e Odio. Imp. p. creanças até 10 annos — Féras do Mar — Flash Gordon, 3.° e 4.° eps. — Nacional.

Haddock Lobo — Hoje

Matinée a partir das 13 horas JAMES CAGNEY em

CIDADE SINISTRA

Imp. p. creanças até 10 annos CREDRIC HORDWICKE em RAINHA POR 9 DIAS

A MONTANHA MYSTERIOSA 11.° e 12.° episodios - Nacional.

Amanhã: Matinée a partir das 13 horas — Amantes Inimigos — Assassinado pela Televisão, Imp. para creanças até 10 annos. — Nacional.

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas EDWARD ARNOLDS em

O CZAR DO OURO

BELLA LUGOSI em ASSASSINADO PELA TELEVISÃO

Imp. p. creanças até 10 annos A MONTANHA MYSTERIOSA 9.° e 10.° episodios - Nacional.

Amanhã: Matinée a partir das 13 horas — Cidade Sinistra, Imp. p. creanças até 10 annos, Olhos Castanhos — Nacional.

POPULAR -:- HOJE

MATINE' A PARTIR DAS 10 HORAS CHARLES STARRETT em

Vingador Mysterioso

RALPH BELLAMY em **MOTIM EM ALTO MAR** | HERBERT MARSHAL em **AMANTES INIMIGOS**

A MONTANHA MYSTERIOSA, 11.° e 12.° eps. — Nacional.

Amanhã: Matinée a partir das 10 horas — Ahi Vem a Marinha — Nascida para o Mal — Salteadores do Deserto — Nacional.

VARIETE' — HOJE

Matinée a partir das 13 horas PAT O'BRIEN em

ESTRELLAS na BROADWAY

GEORGE BANCROFT em FERAS DO MAR

A MONTANHA MYSTERIOSA 9.° e 10.° episodios - Nacional

Amanhã: Matinée a partir das 13 hs. — Livre Sob Palavra Imp. p. creanças até 10 annos. — Fugitivos da Ilha do Diabo — Nacional.

Theatro Olympia

Rua Visconde Rio Branco, 53 PHONE: 22-7499

"CANÇÃO DO BRASIL"

GRANDE SUCCESSO!

HOJE | A'S 16 HORAS | HOJE

POLTRONAS 2$000

á's 20 e 22 horas — Poltronas, 3$000

JARARACA, o "Rei" do riso e seu elenco em

Meu Pae é Meu Filho

ACTO VARIADO com o popular JARARACA, Wana Castanho, Armando Nascimento, Zé do Bambo, Carmen Navarro, Walter Brasil, Cecilia Hortencia Silva e Ouelda Nascimento.

O verdadeiro e unico theatro popular é para rir!

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée

VIVENDO EM DUVIDA

por KATHARINE HEPBURN — CARY GRANT

O Homem que desbancou Monte Carlo

por RONALD COLMAN

AMANHÃ:

A "Metro Goldwyn Mayer" tem a honra de apresentar o maravilhoso film:

FURIAS DO CORAÇÃO

Por LIONEL BARRYMORE e WALLACE BEERY

MARIDO INCOGNITO

por Edward Everett Horton

PLAZA

HORARIO 1,00; 2,50; 4,40 6,30; 8,20 e 10,15

HOJE — TELEPHONE 22-10-97

OTTO KRUGER — GLORIA HOLDEN

A FILHA de DRACULA

Imp. para creanças até 10 annos.

Tambem Vou na Cambulhada — Desenho.

TREMEDAES DE MATTO GROSSO

HOJE — Continuação das "matinées" infantis, em sessões continuas das 10 ás 12 1/2 hs., com a série

FLASH GORDON

5.° e 6.° eps.

Complementos: 1 "Far-West", 1 comedia, 1 desenho do "Marinheiro" e Nacional.

Amanhã: Kay Francis em ANJO DE PIEDADE

THEATRO JOÃO CAETANO

MARIA AMORIM IRMÃOS CELESTINO

COMPANHIA BRASILEIRA DE OPERETAS VIENNENSES

HOJE: ás 15 horas, e á noite, ás 20 e ás 22 horas

O mais artistico trabalho de MARIA AMORIM e PEDRO CELESTINO! — A admiravel opereta de Franz Lehar:

FRASQUITA

POLTRONA: **4$**

Amanhã: Um unico espectaculo: "FRASQUITA" A's 20,45 horas, com

Terça-feira: A DUQUEZA DO BAL-TABARIN — Estréa da soprano Lindomar Lima.

AMANHÃ no PATHÉ PALACE

o sensacional programma duplo:

Pobres de Carinho

com FRANK MORGAN - DICKIE MOORE - FRANKIE DARRO

e o extraordinario cow-boy

JOHN WAYNE

em

PARA LÁ da ESTRADA

Ligeiro no gatilho e valente que nem leão. Uma tonelada de sensações e uma avalanche de acção

Poltrona 2$000

SUPPLEMENTO — Correio da Manhã — Domingo, 1 de Novembro de 193[illegible]

O FOGÃO DO GAÚCHO

Goulart de Andrade

DA ACADEMIA BRASILEIRA

O scenario representa um acampamento. Em torno da fogueira, sob as ramadas de um velho Umbú, a peonada churrasqueia, á direita alta. A' esquerda baixa, um grupo de estrangeiros conversa, a fumar. Um, sentado num lombilho, o mais velho, Manduca, chamado veterano do Paraguay; os outros dois, um deitado nos pellegos, Neco, de meia-edade, e Zeca, o mais moço dos tres. A certa altura do dialogo, um piá serve a cuia de matte, que passa de mão em mão. Noite sem lua, mas de céo fulgurante de estrellas.

Illustração de
ORESTES ACQUARONE FILHO

NECO

Melhor assim! Melhor que, a um canto enferrujado
O livro á frente, a penna á mão, a tinta ao lado,
A rabiscar, sem termo, as mentiras mais vis,
Que ha no torvo aranzel dos registros civeios,
Com falsas citações, e a ardilosa chicana,
Em que tão fertil é a natureza humana!...
A vida de um gaucho é um correr, sem parar:
Onde o fogão clareia, ahi é que é seu lar!
De rincão em rincão, de coxilha em coxilha,
Trotando num bagual, sem rédeas e sem cilha,
Tendo a acção como norma, a coragem por lei,
O capricho por guia...

ZECA (*interrompendo-o*)

Amigo, então, não sei
Que todos esse amargor te vem da má ventura,
Pelo frio desdem de certa creatura?!
Tua fama era má, era!...

NECO

Que queres tu?
Moço, audaz e brigão!

MANDUCA

E timida, a Biddú!

ZECA

Tão longe te gritou o éco das façanhas,
Que tremiam de ti as pedras das montanhas!

NECO

Sorte minha, afinal! Tão só porque abati,
Aarrogancia cruel do Tigre do Caty...

MANDUCA

Moço, não creio, não: se ella te repudia
De certo não será por tua valentia.

ZECA

Bem dito, seu Manduca: arrojo é o que ella quer...
Sómente não perdoa é que haja outra mulher!...

NECO

E havia, uma *china* chibante,
Olhos rasgados, bôca em flôr, seio offegante,
A pelle bruna, o pé pequeno, amplos quadris,
E em todo o seu aspecto um geito de infeliz!
Preto e farto o cabello, um manso andar de gata,
E quando ella! dansava, ui! que cheiro de mata!
Mas que bella mulher! — disse ao meu capataz.
Vou já buscal-a, já! — "Patrão, não é capaz"!
"Dansar com essa *china*, apenas meio giro,
"E' o mesmo que se dar no proprio peito um tiro
Pois pertence ao Xirú, malandro e jogador,
"Perito na *gravata* e bom atirador,
"Quem com elle se avem, já deve estar ungido:
"Mortes? Tem mais de dez! Patrão, tome sentido!"
Cheguei-me junto á moça: houve, em roda, horror tal,
Que ali ninguem deixou de ficar côr de cal!
Segurei-lhe na mão — pobre della! — era gelo!
Enlacei-lhe a cintura e cheirei-lhe o cabello!
Na vertigem rodei, rodei num torvelim!
Todos naquella sala olhavam para mim,
Sem desfitar no tal valentão de má fama!...

ZECA

E elle?... a te olhar tambem?!

NECO

Olhar aquillo? Chamma!
Seus olhos eram como as brasas do fogão,
Pois lhe soprava o ciume o odio no coração!...
Meu par apertei mais(senti-lhe o halito morno!
Girei, girei, correndo a sala em torno,
E disse alto e bom som: Essa gente, quem é?
Que se deixa cair dum reles *pangaré*!

ZECA (*ancioso*)

E ella? Coitada! E ella?

NECO

Estava como morta!

MANDUCA (*sempre calmo*)

E elle, que fez, então?

NECO

Escancarou a porta,
Picou fumo, na mão, o cigarro accendeu
E rosnou: "Quem falou que appareça!" — Fui eu!
Então, bateu o pé, suspendeu as as bombachas...

ZECA (*ancioso*)

E era um dia... um peão!...

NECO

Tal qual!

ZECA (*concluindo*)

Se não te agachas!

NECO

Na mão lhe vi ainda a pistola, a fumar..

MANDUCA (*sempre calmo*)

E o povo?

NECO

Qual! Ninguem, ninguem, no seu logar!
— Isto é médo! Poltrão! Já falhaste, magano!
E um balaço lhe puz pela bôca do cano!
E's um cabra ruim! Vieste buscar lá,
Mas, tosquiei-te o pello! Amanhã, de manhã,
No teu proprio terreiro, a prosa te desmancho,
Pois esta *china*, aqui, vou buscal-a ao teu rancho!

ZECA

E foste, lá?

NECO (*emphatico*)

Se fui!!!...

MANDUCA

E que é delle?

NECO (*no mesmo tom*)

O Xirú?
Lá, na sanga ficou...

MANDUCA (*dando uma fumaçada*)

Mas, perdeste a Biddú!

NECO (*pesaroso*)

Perdia-a, na verdade, e como consequencia
A soffrer passarei o resto da existencia!...

ZECA

. do a mulher se encontra, anda a traição tambem!

NECO

A culpa minha foi, Zeca, e de mais ninguem:
Offendi-lhe o melindre, o seu mais forte escudo!
O Xirú não foi nada; a *china* é que foi tudo!

ZECA

Por isso, Camarada, eu não quero saber
De dansa e de mulher: o meu maior prazer
E' um rodeio !A corrida atrás de um touro alçado,
Vadeando um ribeirão, percorrendo o alambrado,
Sentindo pela cara em ondas soltas o ar.
Bem capaz de prender um quero-quero a voar,
Collinas a subir, a rolar pelas rampas,
Num átomo, pegar um bicho pelas guampas,
Atiral-o no chão, ao sacudir-lhe a cola,
Prendel-o finalmente, a pulso, a laço, á bola!

NECO

Dez quedas por semana!...

MANDUCA

Oito ou nove chifradas!

ZECA

Que importa? O que não sei é correr nas estradas!
Caminho só se fez para carro de boi...!
Se soubessem o que me aconteceu?

NECO

Que foi?!

ZACA

Quatro mezes, já fez, que fugiu da *querencia*
Do Major Ladislau!...

MANDUCA

Heh! Ja tive sciencia! aquelle chimarrão estrellado!

ZECA

Pois é!

NECO

Aquelle? Ninguem pega!

ZECA

Ora, se!... Tenho fé!

MANDUCA

Que succedeu, rapaz?

ZECA

Muito pouco... Só isto
Depois de varejar esse mundão de Christo,
Dei com o bicho num pasto: ah! rês manhosa e má!

MANDUCA (*sentencioso*)

Na verdade, *seu* Neco, egual assim, não ha!

ZECA

Saibam, porém, vocês, que já não mais a largo!

NECO (*recebendo do peão a cuia de mate*)

Seu Manduca, não quer provar do meu amargo?
(*dá-lhe a bomba, o velho sorve-a*)

MANDUCA

E' do bom! (*passa a Zeca, que faz gesto de recusa*)
Não quer, não?

NECO (*escarninho*)

Coitado! Ella amargou!...

ZECA

Desgraçado animal!

MANDUCA (*zombeteiro*)

Então? Desanimou?!

ZECA

Não desanimo, nunca! Ainda hei de pegal-o,
Ou de noite, ou de dia! A pé ou de a cavallo!

MANDUCA

Não o vê, desde quando?

ZECA

Hontem, ainda o vi.

MANDUCA (*com ar de censura*)

Não o trouxeste, não, rapaz?

ZECA (*terminando a narração*)

Um bem-te-vi
Cantou! E, meu Senhor! Mas, que doida carreira!
Só enxerguei na frente um tufão de poeira!
Até parece que ha, entre aquelle animal
E o raio da ave, um trato!...

NECO

E' verdade!

MANDUCA

Tal qual!

ZECA

Pois, mesmo assim, lhe puz ainda á mão no lombo.
Mas, elle se abaixou...

NECO (*concluindo, rapido*)

E tu levaste o tombo!

ZECA

Como não?!

MANDUCA

E voltaste?

ZECA (*com prosapia*)

Eu voltar? Não voltei!
Eu hei de te agarrar — gritei-lhe — Olá! Se hei!
E com força chamei as chinelas á ilharga
Do pingo...

MANDUCA (*zombando*)

Quer amargo? Ho! Zeca?

ZECA (*num desafogo*)

Mais amarga
O que me succedeu, depois!

MANDUCA (*consolando-o*)

Ora, é commum!
E póde acontecer até aos velhos.

ZECA (*duvidoso*)

Hum!

Escute a historia, *seu* Manduca: A noite veio
E eu, na cola do bicho...

NECO (*enthusiasmado*)

Isto vale um rodeio!

ZECA (*animando-se*)

Pelo beiço, a pender, já se lhe via a baba —
Salta, que dura lida! e que corrida braba:
Elle a sumir-se, aqui; a surgir, acolá:
Cheguei mesmo, outra vez, a lhe tocar na pá;
— Sem que esperasse, então não é que elle se afoita
A investir contra mim?! Mas, entrou pela moita,
Que tinha a noite vindo, em toda a escuridão.
O banhado bati a procural-o, em vão!
Até que vi bulir qualquer coisa, adeante:
Prendo o pingo; pego a corda, e digo: — avante!
Mas, não pude avançar por causa dos chilcaes.
Voltar? Se eu tinha o bicho, a dez metros, não mais?!
Isso, não! Lá me fui a arrastar pelo solo,
Trazendo enrodilhado o laço prompto ao collo:
Já me ergo e vejo, então, um vulto a se mover:
Meu doido coração parecia crescer.
Devagar, vou abrindo a passagem á faca
Surgi perto e mandei-lhe o laço...

NECO (*numa exclamação alegre*)

Era uma vacca!

ZECA (*desconsolado*)

Era!...

MANDUCA (*consolador*)

Esse mundo, Zeca, é uma desillusão!
Um — a noiva perdeu! Outro? A fama de peão!
Se a propria Gloria engana!...

ZECA (*com curiosidade*)

A Gloria?!

MANDUCA

Olá, se engana?
E' o destino fatal da contingencia humana!
Hoje, a consagração; amanhã — o clamor!

NECO

Depois do applauso a vaia; — e da injuria — o louvor;
Na existencia não ha quem sua sina torça!...

MANDUCA

Pois, se a Gloria é mulher, tem que enganar por força!

(*outro tom*)

Não vêem este signal? (*mostra uma cicatriz na fonte*).

NECO

Que linda cicatriz!
(*todos se levantam e procuram examinar o gilvaz, á luz da grande fogueira*)

ZECA

Viste a morte, não foi, amigo, por um triz?

MANDUCA (*toma o geito de quem vae narrar; o silencio faz-se completo*)

Pois foi no Paraguay: Accesa estava a guerra.
Se ficamos do Rio os donos, lá, por terra,
De uns hospedes ruins não passavamos nós!
A' chuva e ao sol, Meu Deus! Que pelear feroz!
Certa vez, já de noite, em toda a redondeza,
Parecia dormir a propria Natureza,
Nem uma luz, um movimento, um pio, um [illegible]
Chegamos a um oiteiro; o te[illegible]

NECO

Quem commandava a tropa?

MANDUCA (*com confiança*)

Ora, quem?! Chananeco!

NECO

Indio, louco! Pois não?

ZECA (*curioso pelo fim da historia*)

Nem mais palavra, Neco!

MANDUCA

Como ia dizendo: Acampámos ali,
A duas leguas, só, no mais, de Tuyuty!
Hum! Essa calmaria!... E' prenuncio de rafoêra
Não hão de estar longe de nós os Paraguayos!
Póde um prato cheirar, porém saber a fel...
Cuidado! Aconselhou á gente o Coronel...
Esse socego!... Aqui, ha dente de coelho!...
E havia... Tudo estava, em derredor, vermelho!
E quando, já manhã, saiu da névoa o sol,
Onde se punha a vista, era tropa de escol!
Quem dali fugiria a tamanho perigo
Se o vermelho era a côr das fardas do inimigo?!

NECO

Cercados!!!

MANDUCA (*pausadamente*)

Sim, senhor, cercados!

ZECA (*anhelante*)

E depois?

MANDUCA (*vae-se, aos poucos, animando, até tomar toda a scena, dominando os grupos dos peões, que se vão chegando*)

O Coronel mandou tocar á morte... Pois
O toque de avançar era o mesmo que a morte!
(*Pausa*)
Então, caiu da altura um furacão tão forte
Que a bugrada ruim, tal qual um milharal
Ao sôpro, se dobrou, de bruto vendaval!
Mas, de prompto, refez-se a brava infantaria,
E foi um fécha-fécha louco: a gritaria,
O tinir de arma branca, a furia do canhão,
O improperio, o tropel, o horror, a confusão!
Calmos, aos dez!... Que medonha agachada!
A sabre, á lança, á bala, á unha, a dente, á espada!...
Póde a verdade doer, mas, davanos *changui*
O quadrado-fortim do povo Guarany!
Eu vi a gauchada, assim, um tanto frouxa,
Quem avançava mais, virava como trouxa,
Rolando, pelo chão, sem vida, aos emboléus!
Rapazes, então foi que o Coronel, oh! Céos!
Como um raio partiu e, agarrando a bandeira,
Que não levava á gloria a gente brasileira,
Cerrou perna no pingo e deitou a correr!...

NECO

Para a morte com honra!

MANDUCA (*com o olhar fuzilante*)

Oh! Não! Para vencer!
E atirou-a, demente, em meio do quadrado!...
(*Pausa*)
Pelo campo atroou, medonho, horrendo brado!
Oh! Peleja infernal! Lide de arrepiar!
Não corriamos mais, andavamos pelo ar,
Hora de desespero! Hora cruel e amarga!
Arrancada feroz! Por Deus! *Pucha la carga!*
Oh! Que entrevero crespo!

NECO

E a Bandeira?

MANDUCA (*com os olhos arrasados de pranto heroico*)

A' la fé!

ZECA

Ficou?!...

MANDUCA (*de pé*)

Sim! Mas, nas mãos do Chico Capané!
Amigos, Indio brabo, o grande Chananéco!
(*Pausa*)
Porém, depois...

NECO

Depois?...

MANDUCA

Eu, de raiva, ainda peccoi,
Não é que foi o herõe a conselho?!!!

ZECA

Que diz?!

NECO

Seu Manduca, isto é ser muito mais que infeliz!

ZECA

Quem assim procedeu no furor das batalhas
Só deveria ter citações...

NECO

E medalhas!

MANDUCA

Pois bem, foi condemnado!!
(*estupor em roda*)

NECO (*explodindo*)

Injustiça sem par!

ZECA

Miseravel traição!

MANDUCA (*sereno*)

Justiça militar!

ZECA

Tamanha ingratidão, como é que um povo atura?!!

NECO

Condenado?!!!

MANDUCA (*puxa uma baforada do cachimbo*)

Pois foi!

(*solta a baforada e depois cruza os braços para exclamar heroicamente*)

Excesso de bravura!!!

PANNO

CÓRTES E RECÓRTES

OS CONTRASTES

Maurice Chevalier acaba de chegar á sua residencia de La Bocca, depois de uma pequena excursão artistica pelo sul de França. Esteve em Antibes e, como Cesar, viu e venceu. Depois, foi a Cannes, Nice, Monte Carlo e Menton. Em Nice, fôra do studio, foi chorar ao pé da estatua de Eduardo VII, porque tem contrato para trabalhar num film inglez. Mas num dos cinemas locaes, assistiu a passagem de uma pellicula americana. Sua presença, é claro, perturbou um pouco o socego dos espectadores. Principalmente das espectadoras. Uma senhora hollandeza, gorda e velha, muito bem posta, que se achava perto delle, pediu a uma joven esbelta e formosa, que acompanhava, com tal ou qual intimidade, o famoso cançonetista, que obtivesse do Chevalier a honra de riscar o seu autographo no programma que apresentava.

— Eu o admiro como o interprete do *Parlez-moi d'amour!*

— Chevalier, respondeu a joven, jámais cantou *Parlez-moi d'amour*. A senhora o confunde com Luciano Boyer.

A velha ficou triste. E de repente:

— E elle não póde falar commigo?

— ...de amor? acudiu a outra. Elle ainda não tem cincoenta annos. Só fala dessas coisas com as mulheres de menos de vinte e cinco. Gosta dos contrastes...

A velha emmudeceu de raiva. Mais tarde, soube-se quem era: camareira da rainha de Hollanda e mãe de um illustre diplomata, amigo do proprio artista...

HITLER E TITULESCO

Hitler ficou apprehensivo quando soube da grave molestia de Titulesco, afastado dos trabalhos da Liga de Genebra.

O professor Abrami, que foi ver o estadista rumaico, deu o caso como de envenenamento.

— Que será da Liga sem o *Titú?* indagava Hitler.

E definindo o outro, num perfil ironico:

— E' um grande animador de debates. Ninguem como elle para crear e matar incidentes oratorios. A sua agilidade de espirito para tudo apprehender e tudo resolver não encontra impossiveis. E' um hypnotisador de assembléas. Faz e desfaz, e o auditorio concorda sem saber como, nem porque. Ulysses deante do *Titú* é uma creança de peito. Faz pena desapparecer tão alta intelligencia...

LEGITIMA DEFESA

Um dos amigos mais intigos do presidente da Republica falava-lhe, ha dias, com a franqueza facil de comprehender. Estranhava que o sr. Getulio Vargas sympathisasse com o Integralismo.

— Eu? perguntou o presidente muito admirado.

— Sim. Pelo menos, você é apontado lá fóra como um dos animadores da campanha do Plinio Salgado.

O sr. Getulio Vargas sorriu discretamente. E accrescentou:

— O caso é simples. Antes de tudo, sou o chefe do governo, isto é, o maior responsavel pela ordem. Integralismo e Communismo querem o poder. Como? Armando a desordem. Urge enfrental-os. Aos dois ao mesmo tempo? Seria arriscado. A prudencia manda que os separe. Acontece que o Integralismo está mais perto de mim. Valho-me delle e combato o inimigo commum. Depois, justarei contas com o outro.

— Dividir para bater...

— Exactamente.

E soprando a fumaça do charuto:

— Póde não ser acto de boa politica, mas o é de legitima defesa...

O ESPIRITO DE GEORGES DUHAMEL

Ha duas especies de "parvenus", costuma dizer Georges Duhamel: aquelles que falam sempre de suas origens e aquelles que não falam nunca. Tanto uns como outros são desagradabilissimos.

Outra de Duhamel. Perguntaram um dia ao autor de "Scenas da Vida Futura" o que pensava a respeito do conceito de Paul Valéry segundo o qual a virtude abriu fallencia. Duhamel respondeu:

— A verdadeira virtude da humanidade é sua necessidade de virtude.

Theogonia mexicana

TODOS os deuses mexicanos estão intimamente ligados á concepções da Natureza ou de suas leis.

E isto succede, desde *Tonacaticutli* até sua esposa *Tonacaciuatl*, senhores do nosso corpo e symbolos genuinos dos aspectos feminino e masculino existentes em todos os sêres.

Posteriormente, *Tonacaticutli* converte-se em deus dos alimentos, tomando o nome de *Ometecutli*, com sua séde no *Omeyocan* e é, então, o senhor dos dois referidos aspectos.

As creanças originam-se dessa região gemea e mixta, antes de encarnarem no ventre materno. (E' uma theoria que justifica as palavras de Steiner, quando allude á gestação, como nos referimos em nosso livro *Logos, Mantram e Magia*.)

A verdadeira concepção, segundo os toltecas, fazia-se pela bôca, mediante o alimento.

Tonacaticutli é, tambem, Luz Estellar e Via-Lactea.

Os deuses gozam da faculdade de transformarem-se, instantaneamente, no objecto que representam.

Assim, como Zeus, que maneja o raio e se transforma quando é preciso, procediam os deuses mexicanos.

Devemos salientar, porém, que, na Theogonia Mexicana, essas transformações symbolizam sacrificios para manter o Sol e ajudal-o na sua missão de produzir Luz e Calor.

So *Tezcalipoca* e *Quetzalcouatl* apparecem, ora juntos, ora afastados, é porque representam, tambem, estrellas e planetas, que, em certas occasiões, estão juntos e, em outras, afastados.

Existem, por exemplo, os quatrocentos deuses do *Pulque*, a bebida dos mexicanos, fabricada com o succo do *agave*, e cada um desses deuses symbolicos do vinho representava, por sua vez, constellações e se enquadravam nos treze mezes do anno.

Isto demonstra que a Astrologia Mexicana é mais minuciosa e desce a maiores detalhes, pois emquanto os astrologos modernos só conhecem 12 constellações zodiacaes e 7 ou 8 planetas, contando com Plutão, os mexicanos, dividindo o anno em 13 mezes, reconheciam a existencia de 13 casas, ao levantarem os seus horoscopos.

Além disto, os 13 céos e os 9 infernos são representados como influencias bôas e más na abobada celeste, o que torna a Astrologia Mexicana muito mais difficil, porém, muito mais exacta do que a nossa.

Os 13 céos correspondem, tambem, ás 13 constellações, e num estudo que tivemos ensejo de apresentar ao Congresso de Americanistas, puzemos em relação os 13 signos mexicanos com os 13 signos incaicos, verificando, desta maneira, uma equivalencia, mais ou menos perfeita.

E', certamente, um estudo muito rudimentar, mas que permitte novos caminhos que os verdadeiros astrologos não devem desconhecer.

Por este motivo nos esquivamos, sempre, de externar nossas idéas sobre Horoscopia, a despeito de varias solicitações, pois, temos esperanças de poder, algum dia, dar a conhecer uma Astrologia completamente nova e mais exacta ainda.

Na verdade, é trabalho de gigantes.

O coelho symboliza a lua cheia, emquanto a mariposa o fogo e varias estrellas.

Quetzalcouatl é, ás vezes, a representação do mar, onde entram as estrellas, a lua e os homens, razão pela qual o vemos na attitude de tragar um homem, um coelho ou uma mariposa.

Agua e fogo são elementos contrarios e se combatem. Por isto os deuses do fogo e da agua estão num eterno combate.

Se estudamos Quetzalcouatl, sob seus varios aspectos, vemos, sobretudo, que é a representação do mar, das *aguas genesicas, primitivas*, da substancia basica do que a creação dimana. E' o *Bereschit* dos hebreus.

Tezcalipoca é o *espelho fumegante*, o proprio fogo, que na sua luta perdeu uma das pernas.

Mas Quetzalcouatl, antes do tudo, é o deus do vento, do *halito impulsivo*, que tudo move e tem, tanto no seu escudo como sobre o peito, uma espiral, symbolo da vida ou uma serpente, que tem a mesma significação.

Isto quer dizer que este deus symboliza a *causa primaria*, o *Bereschit*, o principio genesico e o fim, o alento ou o sôpro fecundo e a propria vida. Em uma palavra é a *substancia christonica* que tudo anima e vitaliza, no seu rythmo perenne de vitalismo energetico.

A maioria dos outros deuses traz, em geral, os emblemas de Quetzalcouatl. Até mesmo Tlaloc e Xolotl, deuses da morte, para significar que esta substancia não desapparece com a morte, porque na propria morte ha vida.

Nos adornos da cabeça do deus, encontramos, frequentemente, o signo de Olin (o movimento) para traduzir que, embora substancia e vida, em ultima analyse, é movimento.

Nos 400 deuses do Pulque encontramos, tambem, alguns emblemas de Quetzalcouatl.

Em geral, entretanto, trazem um disco metade branco e metade preto (o dia e a noite) para symbolizar que o deus reina durante o dia e durante a noite.

Tezcalipoca para produzir o fogo teve que se converter em serpente alada, em Quetzalcouatl, pois nelle existe a base da vida, do fogo e de todos os elementos.

Durante um anno era preparado um rapaz, considerado deus, a quem davam o nome de Tezcalipoca, permittiam o uso dos seus symbolicos adornos e attributos, o qual sacrificavam por occasião da quinta festa, afim de que um novo Tezcalipoca *fizesse o fogo no anno seguinte*.

Isto faz lembrar as luzes que os germanos punham nas arvores, no solsticio do inverno, afim de que o Sol tornasse a nascer.

Quetzalcouatl traz, geralmente, um emblema que se assemelha a um laço, sobre as partes sexuaes, o, desse até quasi o solo. Isto significa que o sexo concentra as substancias creadoras, e varias cerimonias eram executadas neste sentido.

Tacoteotl era a deusa das fezes, do Sol e do ouro; é sabida a relação existente entre taes elementos, segundo os alchimistas.

O corpo humano recebe, através dos raios solares, ouro, em estado coloidal, que, em seguida, elimina. Os alchimistas não desconheciam o phenomeno e dahi extrahiam das materias, assim eliminadas, o precioso metal. O ouro era chamado *fezes dos deuses* e, assim, não é de admirar que um deus solar representasse taes coisas.

Tlaloc, deus da chuva, em varios desenhos apparece com viboras a sairem-lhe da bôca, emquanto do rosto brota a chuva que cáe sobre a terra.

Reside na Lua ou no alto das montanhas. E' que a serpente, que symboliza Quetzalcouatl, é vida, isto é, o poder fecundante, que reside na chuva.

DR. KRUMM-HELLER

O LOGAR MAIS FRIO DA TERRA

O logar mais frio da Terra não é nenhum dos polos, mas uma pequena cidade no oeste da Siberia, cujo nome é Di-Mekon. A temperatura média do local durante o inverno é de 73 grãos abaixo de zero, de fórma que um thermometro commum não póde ser empregado na mensuração da temperatura, pois o mercurio se congela. A agua que se deixe cair de um vaso, congela antes de chegar ao solo. Todavia, os habitantes daquella região não consideram o frio insurportavel por ser o ar muito secco. Antigamente, pensava-se que Verchojansk, tambem na Siberia Occidental fosse o logar mais frio, mas ali a temperatura média não vae além de 50 grãos abaixo de zero.

REGULAMENTAÇÃO BASICA DA ADMINISTRAÇÃO POLICIAL ALLEMÃ

Após ter, não ha muito, a policia allemã sido dividida em duas grandes corporações — a Policia de Ordem ea Guard a Policial de Segurança Publica — acaba de ser decretado que as autoridades policiaes da segurança publica sejam denominadas, unitariamente em todo o Reich "Policia Secreta do Estado". Dividir-se-ão em Postos Policiaes do Estado, com uma chefatura de policia em cada Estado e na Prussia uma em cada provincia. E' analoga a regulamentação da Policia Criminal. Além disto, o regulamento manda que sejam eguaes todos os cartões de identidade bem como que sejam uniformes, para todas as chapas ou distinctivos. Outrosim foram eliminadas definitivamente em seu todo, as divisorias de competencia da Policia da Segurança Publica de modo que todos os funccionarios poderão exercer agora desimpedidos a sua actividade no que se refere ao desempenho das suas ordens.

O PROBLEMA DA ORDEM E DAS REVOLUÇÕES

Como opina a respeito André Maurois

André Maurois não é, apenas, literato e romancista. Os seus assumptos politicos e os problemas do dia tambem o interessam. Aqui está uma das ultimas declarações de Maurois sobre o problema palpitante da ordem e das instituições:

O animal humano é terrivel. Vê-se bem todos os dias na Hespanha. Mas se o vê tambem todas as vezes que em um paiz qualquer as leis cessaram de proteger os cidadãos. Lêde a narração dos massacres de Toulon, durante a revolução franceza, ou dos noyades de Nantes; lêde o bello livro de Maxence Van der Meersch: "Invasion 14"; ou, fazendo uma incursão no passado, relêde no Froissard a descripção da "jacquerie" ingleza de 1381. Por toda parte observareis que, se o homem não se acha mais sustentado pela armadura das instituições, elle se abandona á crueldade e logo ao desespero; elle massacra por medo, em represalia e, sobretudo, por estupidez. O banho de sangue dura alguns mezes, alguns annos; depois todo um povo clama pela ordem, de onde quer que ella venha; um regimen duro deve restabelecer uma disciplina; os massacradores são por sua vez massacrados. E eis aqui por cincoenta ou cem annos.

A moral? E' que é preciso apegar-se ás instituições, mesmo se ellas são imperfeitas. Nada mais legitimo que procurar transformal-as; nada mais perigoso nem mais nescio que querer destruir uma sociedade para reconstruir uma outra com todas as suas peças. Uma sociedade não é um edificio; o architecto póde demolir uma casa por isso que os habitantes acharam, durante a reconstrucção, um outro abrigo; a rigor elle poderia demolir uma cidade, porque existe no paiz outras cidades. Mas não ha senão uma sociedade e se aquelles que vivem no seu abrigo a fazem destruir, morrerão logo, até o momento em que os sobreviventes, a fazem restabelecer com as mesmas hierarchias sob nomes differentes. "Nós outros, socialistas inglezes, dizia o anno ultimo, o sr. Morrison, na Sorbonne, somos resolutamente reformistas porque sabemos que depois de uma revolução tudo estaria entre nós tão profundamente destruido, que era preciso começar, antes do menor progresso, a refazer tanto o bem como o mal que estava. Preferimos partir do que já está feito."

E' preciso se ser vaidoso ou louco para oppor, á sabedoria accumulada pelos homens no curso de tantos seculos de soffrimentos e de experiencias, frageis edificios de palavras mal definidas. Se as sociedades humanas inventaram as ceremonias publicas e o solenne apparelho da justiça e as fórmas meticulosas das leis e o mecanismo complexo de instituições que protegem a liberdade do individuo, é que ellas chegaram após innumeraveis catastrophes, a reconhecer que só essas instituições preservam os homens, não de todo o mal, o que não seria possivel, mas ao menos dos peores males. Que o trabalho feito por nós pelas numerosas gerações que nos precederam deva ser continuado, que as instituições que nos legaram sejam perfectiveis, que as melhores dentre ellas se degradam com o tempo, isto é evidente. Ninguem pensa em fixar o mundo para sempre em sua fórma presente. Mas o respeito e a intelligencia do passado são os primeiros passos sobre o caminho de um futuro melhor."

SEMANAES

por OSCAR LOPES

POR um accidente que occorre com frequencia ás pessoas que gastam os annos a arrumar e desarrumar a vida fui encontrar, quasi esquecidos, na humida escuridão de uma arca antiga, fragmentos e notas que se referem a uma individualidade de destaque no seu meio e entre seus contemporaneos e cuja memoria não merece ser totalmente apagada.

Além de meus apontamentos pessoaes, esses papeis contém citações esparsas da variada obra literaria de um escriptor que, sem jámais se ter deixado aprisionar por uma escola, guardou intacta a sua personalidade. Modesto, mão grado a sua privança com illustres prelados, sempre viveu afastado de camarilhas de intellectuaes, geralmente jactanciosas e intolerantes, preferindo de quando em quando entregar ao publico uma nova obra elaborada em seu isolamento fecundo. E a ninguem é licito contestar que uma curiosidade nervosa esperava attenta as revelações do novo trabalho.

Decorreu, toda ella, nessa atmosphera de vivo interesse a existencia de Manoel C. da Rocha, prematuramente arrebatado pela fatalidade ao divertido carinho dos que o conheciam tanto em pessoa como por seus escriptos. Por dois nomes era chamada essa figura fóra do commum: por aquelle, acima citado, portas a dentro do palacio episcopal, e simplesmente na intimidade admirativa que o cercava, por Manézinho do Bispo, já que a esse dignitario devotamente servia, da mesma sorte que Gil Blás de Santilhana, em Hespanha, dedicava o melhor da sua aguda intelligencia a eminentes principes da Egreja.

Antes de proseguir, julgo de toda conveniencia pôr agora aqui uma pequena amostra, a titulo de profissão de fé, da setima edição do livro "Maximas e Pensamentos", que avaramente guardo como uma joia da bibliotheca. Ell-a:

> "Quem escreve obras não anda a tôa, pois cedo ou mais tarde recebe os louros, e bôas recompensas, para gozar bem na velhice."

No querer recordar essa alma de escól, que Deus tenha em Sua Santa paz, nada encontrei de melhor, de mais digno, de mais cabido (sem a mais leve allusão ecclesiastica ás suaves funcções que com tanto zelo e dedicação exerceu em vida) do que, como entrelinha luminosa, deixar desde já aqui um dos penetrantes pensamentos de Manézinho do Bispo, escriptor fecundo, de linguagem simples e amavel, observador agil dos phenomenos da vida e do mundo, em summa, doce philosopho de sociedade certamente desejavel.

Não sei que nome familiar davam os vizinhos do tempo a Epicteto ou a Marco Aurelio. Ignoro mesmo se taes intimidades eram em tão remotas épocas permittidas, fosse com imperadores ou com escravos. Mas sei que ao pensador Manoel C. da Rocha chamavam os habitantes do Forte (que vem a ser a mesma capital do Ceará na suave e para sempre perdida linguagem caseira) de Manézinho do Bispo, porque, sem sentir, associava toda a gente do logar os esplendores da intelligencia do letrado ás funcções subalternas de porteiro que o extincto desempenhava no Paço do Bispado.

Afastado, embora, da querida terra commum, estou, ainda hoje, sufficientemente informado do quanto era grande e intensa a estima publica dentro da qual respirava Manézinho. Só um sentimento assim apurado e nobre podia permittir que quasi sem interrupções aquella vibratil capacidade florescesse em uma longa collecção de obras encantadoras. E foi graças a esse estimulo constante e crescente que Manoel C. da Rocha, á maneira de outros autores nacionaes, embora de reputação diversamente adquirida, viu a multiplicação de suas edições, algumas das quaes conservo e defendo com feroz ciume, como se deve fazer ás reliquias preciosas.

Não é possivel deixar de ter na mais alta conta o maximalista (autor ou fabricante de maximas) que assim escreve:

> "O silencio é mais sadio que a conversação prolongada, e deveras tenho pena de quem fala muito sem bom resultado."

Que mundo de verdades ahi vemos, consubstanciadas em tão poucas palavras! E como é lamentavel que não pensem de egual maneira os que padecem da intemperança do verbo, com certos conversadores de esquina, alguns tribunos de praça publica ou oradores de recinto, destituidos de qualquer força convincente...

Não pude verificar, de fonte limpa, mesmo nos primeiros tempos que se seguiram ao seu desapparecimento, se Manoel C. da Rocha era uma attrahente e bôa prosa, segundo o vulgar conceito da expressão. Entretanto, devia sel-o, senão pela eloquencia, ao menos pelo perfume que exhalam seus pensamentos. E' o que, de resto, se deprehende de seus livros, ao acaso de qualquer pagina. Admire-se, por exemplo, esta definição:

> "A literatura, meus senhores, é como as aguas do mar, que não se esgotam no seculo, e se ella fosse insoço, não tinhamos sal para as comidas."

Não faltarão, é certo, espiritos menos arejados, fanaticos das ninharias, que queiram contestar a syntaxe do escriptor e tentem increpal-a de defeituosa. Mesquinha preoccupação... Que importam os ornamentos da grammatica quando a idéa refulge em louçanias peregrinas? Veste acaso a Natureza uma camisa no sol para esconder-lhe as manchas?

Especulando com a religião e a sciencia em jogos de fina espiritualidade, escreve Manézinho:

> "Eu morro porque nasci, e preciso da vida eterna, e a morte é da lei natural, e se dá quando a alma se separa do corpo."

Não está ahi, em tocante intimidade, a fusão entre o materialismo e o espiritualismo, até agora vistos em permanente divorcio? Só a propria força do genio podia associal-os em tão arredondada harmonia.

Ninguem pense, porém, que essa alma, tão bem dotada, apenas se comprazia em librar-se aos mais elevados cimos do pensamento — apanagio das aguias. Era-lhe grato baixar uma e outra vez á terra chã, mas nem por isso menos fecundo se apresentava seu repouso. Em obra diversa, intitulada "Outro Trabalho", Manoel C. da Rocha escreveu, em seguimento um do outro, estes dois "pensamentos", sem duvida destinados a desafiar as injurias do tempo:

> "Um dia tive a honra de entrar no Palacio Guarany, para ver e admirar o bom gosto artistico e solidez do vasto edificio: deixou-me a melhor impressão; é bonito e bem rico, é o melhor de Fortaleza."
>
> "A liberdade, dom divino para o homem, deve crescer e florescer no bem; para melhor glorificar a Deus e consolar a creatura que trabalha com paciencia e reverte em proveito do proximo, tangendo-se para o mal é um abysmo de desgraças."

Não occulto que a construcção das phrases e respectiva pontuação exigem interpretes habeis. Isso pouco importa. A minha admiração nunca é exclusivista, mas nem assim posso furtar-me á tentação de perguntar que outro espirito contemporaneo seria capaz de, numa mesma pagina, realizar tão perigosa acrobacia mental. Essa gymnastica, aliás, sempre foi privilegio de Manézinho.

Autor, tambem, de uma astronomia, a sua idéa cosmogonica vem assignalada por uma originalidade sem par: o sol é pae; mãe é a lua, sendo as estrellas os filhos. Depois desse estupendo remigio ao infinito, o nosso Flamarion desce ás pequeninas coisas amaveis da vida terrena e, minado por contagiosa ternura, rima uma linda poesia, da qual apenas ouso transcrever a primeira quadrinha:

> "Eu não dou licença
> De ella passear ao meio-dia,
> Preciso de tomar homeopathia
> Para não ficar titia."

Impõe-se um esclarecimento. A peça poetica de onde arranquei essa pepita de ouro bom tem a denominação de "Aconito e Belladona", o que talvez explique, senão tudo, ao menos aquella intervenção da medicina Hahnemanniana.

Não posso deixar de alludir a uma ultima e preciosa qualidade do poeta: a plena convicção de sua arte. Sobre isso Manézinho do Bispo não se enganára: Manoel C. da Rocha era um homem de letras envolvido em uma tunica de philosopho.

Tão alta confiança em si mesmo nunca o abandonou. Das notas que agora torno a revolver consta que, ante o barulho immenso provocado por uma de suas obras, foi assim docemente advertido por seu excellentissimo chefe:

— Manézinho, meu filho, é melhor você queimar o seu ultimo trabalho...

Dias depois, a uma interpellação do sr. Bispo o escriptor explicou:

— Cumpri as vossas ordens. Vendi toda a edição a duzentos réis o exemplar.

Para aquelle espirito sensivel, a "queima" era de livraria e não um auto-da-fé.

Poeta ingenuo, ninguem mais que elle mereceu as graças da terra. Que esta lhe tenha sido leve sobre os despojos como as areias do Mucuripe ao sopro da Ventania.

ASSIM PASSA A GLORIA NO MUNDO...

Depois de deixar definitiva e fragorosamente os negocios do box, George Carpentier abriu, em um dos bairros mais selectos de Paris, um bar moderno.

Mas o publico esqueceu o perfil do celebre campeão e Carpentier elegante e melancolico passeia todas as manhãs pelos Campos Elyseos sem ser reconhecido.

Entretanto, em uma noite estival, Paris inteiro reuniu-se nas avenidas, avido de conhecer o resultado do match, Carpentier-Dempsey! Por essa occasião, haviam-se multiplicado os letreiros luminosos e innumeros aviões cobriam o céo, deixando cair do alto noticias da derrota, que os parisienses receberam como uma verdadeira punhalada. Nessa noite, em Montmartre, a multidão furiosa, fez em pedaços a vitrina de um cabelleireiro norte-americano e no boulevard Bonne Nouvelle um cidadão da mesma nacionalidade foi aggredido por ter commentado na sua lingua o fracasso do extraordinario Carpentier.

Hoje, o idolo passa despercebido! E' da vida! Todos temos o nosso principio e o nosso fim, a nossa ascenção, o nosso apogeu e a nossa decadencia. Quando subimos, caem outros. Sóbem outros quando caimos nós. A gloria é uma doce illusão passageira. Sim, passageirissima... Passa rapidamente, e não volta mais...

O MERCADO MUNDIAL DO PETROLEO

A extracção mundial de petroleo bruto progrediu de 8,2 % em 1935, em relação a 1934, sendo no anno passado de 226.119.000 toneladas contra 209 milhões 982.000 no anno precedente.

Este accrescimo da producção não teve effeito desfavoravel sobre o mercado, graças ao augmento mais rapido ainda do consumo. Mesmo os stocks foram ligeiramente reduzidos. As cifras de 1925 ultrapassaram as de 1929 que, com seus 211.046.000 toneladas, constituiram um record.

A percentagem yankee na producção mundial cresceu de 59,2 para 59,9 com 123.693.000 e 135.487.000 toneladas respectivamente. Depois da União, os outros principaes productores foram: a Russia (10,6 % do total mundial, 24.005.000 toneladas), a Venezuela (22.211.000 toneladas ou 9,8 %), a Rumania (8.390.000, 3,7 %), o Iran (7.480.000, 3,3 %), etc.

O Irak occupa na estatistica de 1935 o oitavo logar, com 1,6 %, apezar de se ter tornado productor de importancia só em 1934.

CONFISSÕES

MARIA LUIZA

THÉO-FILHO

NAQUELLA época, tão bafejada pelos acontecimentos os mais excitantes, occorreu um extranho episodio que teve, na minha vida dispersiva, pelas suas consequencias verdadeiramente imprevistas, uma repercussão incalculavel.

Não sei de como abordar, sem offender susceptibilidades, as linhas sinuosas desse caso delicadissimo. Encontro-me, por assim dizer, na difficil situação de Amiel quando diante dos seus momentos de confidencias com o infinito. Berkeley e Fichte tinham razão, para Amiel, e Emerson tambem: o mundo não passa, em verdade, de uma alegoria. Que ao menos se salvem dos seus emblemas e da sua substancia as almas immortaes, que o povoam...

A heroina que apresento aos leitores, facil, vulneravel e singularmente poderosa, ainda está viva. Eu poderia, se a isso não se oppuzessem as evasivas delirantes do amor proprio, accrescentar que é uma das glorias da sociedade de novos-ricos surgida das escandalosas especulações de cereaes. Mas quando nos conhecemos — e de que maneira desageitada e réles! — ella era simplesmente uma linda rapariga de attitudes equivocas, perfumada, donairosa, loquacissima e perversa.

Se pretendesse romancear, cinematicamente, o episodio em apreço neste capitulo, eu inventaria, ajudado pela imaginação, fetichista, mil maneiras mais ou menos sugestivas de tornar interessante o nosso encontro numa esquina da vida. Pol-a-ia timidamente num bonde, a ler um volume de capa amarella de Bourget; num baile de alleluia em que eu cirandasse sob a fantasia cretina de pierrot; numa praia lethargica, onde, em languida attitude de estatua, ella contemplasse o descambar do sol. Mas, como desejo apenas cingir-me á fria realidade planetaria, confesso que a conheci, simplesmente, á saida do portão sul da *Mére Louise*.

Mal afamada como todos os ninhos ambiguos onde o amor se occulta sob a capa da conveniencia, a *Mére Louise*, em determinado periodo da historia do vicio publico carioca, foi, por excellencia, a casa escolhida para os encontros clandestinos hypocritas ou despudorosos. Não havia necessidade de expor-se o casal ao vexame da malicia contundente dos abutres. O automovel insinuava-se subrepticiamente pelo oitão do presidio das nereidas (terraços occultos por trepadeiras em flor, muros verdes de ficus, tinhorões, samambaias), e la deixar os amantes inficis á porta dos aposentos penumbrosos, de criadagem discreta, surda e muda, deslisante, cega.

A minha bolsa desprovenida, de mancebo, jamais permittiria, naquella época de aperturas financeiras, as extravagancias de um Casanova. Não foi, pois, como conquistador de beldades mercenarias que tive a desventura de travar conhecimento com a venus desta narrativa. Mas foi no momento em que ella, nervosa, contrafeita, irada, pallida, transpunha, espectacularmente, aquelle portão escancarado, com ares de mysterio stambulico, para a rua Francisco Octaviano.

Isso succedeu, precisamente, entre cinco e seis horas da tarde. E eu voltava dos rochedos do Arpoador, em roupa de banho de mar, depois de haver feito, em torno do promontorio escalavrado, a curva que depois se fechou quando os terrenos da Egrejinha foram conquistados pelo forte de Copacabana.

Surprehendido ante o apparecimento daquella mulher que não podia ter mais de vinte annos de edade e já parecia dramatica, disse-lhe de supetão, querendo estupidamente fazer graçola:

— Está plagiando a joven que perdeu o automovel...

Olhou-me com distante ferocidade. Accrescentei:

— Ou a joven que deixou o automovel adormecido no bosque...

O facto de a ter divisado sem cavalheiro salvo-conducto concedia-me credenciaes para o abuso de todas as impertinencias. Mas não me offendi nem retruquei com ira quando respondeu petulante, aborrecidamente:

— Trate de sua vida!

— Perdão, bella dama, ajuntei, parando quasi ao seu lado. Muito mais agradavel seria tratar da sua...

Nesse momento, subito, a moça segurou-me o braço direito, transfigurada...

— Finja-se meu irmão... supplicou...

Do corredor do pateo interno da *Mére Louise* um typo de estancieiro de pellicula mexicana surgiu, ao mesmo tempo, com ares aberrativos de patricio, physico insolente, mascara bestial, congestionada, horripilante.

— Você pensa que isto acaba assim? gritou, sequeroso, approximando-se da fugitiva.

Então, expontaneo, ex-abrupto, realizei um movimento de maravilhosa, de genial presença de espirito:

— Que quer o senhor com minha irmã, seu scelerado? interroguei hamleticamente.

Estarrecido, suas faces congestas reflectiram, em poucos segundos, uma pasmosa variedade de côres...

— Elle não veio só, desembargador! vociferou a moça. O Arnaldo deve estar por perto...

— Isso é uma chantage! grunhiu o Lovellace, estufando o peito. Não permittirei que arrastem o meu nome á lama...

— Eu é que não tolerarei o seu infame procedimento! accrescentei com aspereza. Acho bom seguir o seu caminho, desembargador... O que presuppõe chantage não passa, talvez, de um aviso do céo... A morte ronda por aqui...

Acabara, havia pouco tempo, de saborear o terror e a piedade das tragedias shakspeareanas e estava senhor, por isso mesmo, de uma cynica dramaticidade que surtiu immediato effeito... O homem enigmatico deu meia volta sobre os calcanhares, afastando-se na direcção da praia.

—Obrigada! sussurou a moça, refazendo-se do nervosismo e estendendo-me finos dedos afuselados. Prestou-me um serviço immenso...

— Que pretendia o brutamontes? interroguei, indiscreto, já sem dramaticidade.

Tomou-me novamente do braço, a rir alto, para logo em seguida abandonal-o. Agora olhava-me com interesse...

— Não quero roubar-lhe mais tempo... Foi muito amavel, mesmo depois de ter sido bôbo... Mas não me zango... Mora aqui no bairro?...

— Não... Vim á praia mudando a roupa na casa de um amigo, em Joaquim Nabuco... Devo voltar para a cidade, onde resido, dentro de meia hora... Quer que acompanhe?... Estarei prompto em dez minutos...

— Não precisa, asseverou.

E como chegassemos ao poste dos bondes de Ipanema, despediu-se bruscamente:

— Obrigadinha...

Quando o vehiculo arrancou, deixando-me attonito sobre o refugio da rua Francisco Octaviano, tive a impressão veridica e passageira de haver emergido das imprecisões de um acto vaudevillesco. Que rapariga singular, aquella! Quem seria Arnaldo?... Ao caminhar pela rua Joaquim Nabuco, dali a poucos minutos, achava-me na persuasão de que nunca mais nos encontrariamos ou de que nunca mais me lembraria da sua pessoa surgida, exquisitamente, em condições pouco lisongeiras.

Algumas semanas, todavia, depois do nosso excepcional esbarro, distraindo-me nos precalços de qualquer reportagem de sensação extraida nas proximidades da Escola Normal, fui deparar, num grupo innocente de meninas futeis e gairadoras, com a dama esquiva e mysteriosa da Egrejinha. Reconhecendo-me, deixou immediata e ostensivamente a parolagem das companheiras de curso:

— Até as pedras se encontram! exclamou, desfazendo o meu proposito subito de fingir o personagem de Molière. Estava anciosa por esta opportunidade para esclarecer-lhe aquella situação que deverá tel-o intrigado...

— Nada no mundo me poderá surprehender nem desencantar, meu bem, disse-lhe com ar de affectada experiencia. Achei tudo aquillo tão natural...

— Gosto dessa franqueza... Por isso mesmo, se quizer, posso contar-lhe tudo...

—Tudo? repeti, incredulo. Não moro muito longe...

— Supprima as insinuações libertinas! tergiversou, com sonsice. Quero falar-lhe como camaradinha...

— Vamos então ao cinema...

— Acceito! concordou alegremente.

Foi na penumbra insinuante do *Parisiense* (40 grãos á sombra e o ecran estampando um espasmo histerico de Francesca Bertine) que ouvi, com evangelica paciencia, a sua narrativa genero bibliotheca azul... Sua mãe enviuvara, não havia ainda dois lustros, de uma alta patente da Marinha de Guerra, que lhe deixara, sovinamente, um chalet no Andarahy e um montepio insignificante. Seus irmãos (Arnaldo era um delles), trabalhavam no commercio, para auxiliar as despezas communs da familia. Ella deixara-se embalar pelas facecias de um argentario desembargador muito anegado ás salas das normalistas salientes e das meninas lyricas do Instituto Nacional de Musica. Cotejada pelo insaciavel galfarro (nunca ella procurava attenuar ou diminuir a extensão dos seus peccados, nem mostrar arrependimento), acceitara, por leviandade e ambição, as vagas promessas masculinas desenhadas no ar e sobre a areia, mas tivera de fazer-se forte, dentro dos muros da propria imprudencia, para não bancar estupidamente a ingenua desviada pelo villão caricato...

— Como vê, concluiu, resignadamente, a historia é banalissima....

— E' sobretudo incrivel! censurei, roido por zelos retardatarios. Consentir em frequentar a *Mére Louise*...

— Não vá muito depressa assim... Elle levou-me para tomarmos um *cock-tail*...

— Comprehendo... Um Mahatann a portas fechadas...

— Quando elle quiz fechar a porta dei o estrillo...

— Recuso-me a areditar nessa balella...

— E' tão casto assim?...

— Não. Mas detesto tudo que é dubio... Como se chama?...

Disse-me um nome que possue sonoridade dannunziana e que não posso nem desejo repetir aqui. Mas passarei a chamal-a simplesmente Maria Luisa... *Mére Louise*... Maria Luisa...

Era clara como uma celta de raça pura, heraldica estylisada, vadia, dona de ondulantes cabellos castanhos, bastos condizentes com a glauca scintillação dos olhos. Intelligencia nefasta servida por uma bôca espiritualmente venenosa, seria hoje classificada entre as vamps estardizadas pela desfaçatez de Hollywood. Quando cedeu, sem difficuldades do flôr de estufa, ás primicias de um amor de asas tenues protegido por fluidos vitaes em acceleração, acalentou, apraz-me assignalar, a esperança demoniaca de me erguer a alturas dignas da sua cobiça juvenil. A seu ver sensato eu ganhava como um João Ninguem e a vida de imprensa nem sempre conduzia ao exito. Achava tambem que devia procurar concomitantemente, occupações mais rendosas. Podia concluir os meus estudos de Direito, na Faculdade do Rio, e ter dois ou tres empregos bem remunerados...

Esse espirito pratico em contraste immediato com a leviandade de sua vida de casadoira pareceram-me sempre paradoxaes. Mas existiram, de facto, com certeza constituiram o estimulante efficacissimo que me conduziu a terrenos absolutamente imprevistos.

Estou convencido de que Maria Luisa acreditou que eu pudesse concretizar, depois de alguma perseverança social, o typo idealizado para a sua conquista do mundo. Certa tentativa pertinaz, visando amoldar-me a determinadas injuncções mundanas, vem provar o alcance dessa supposição absurda, relativamente lisongeira. Mas é outrosim evidente que lhe causei um rosario de decepções. Atilada, duplice, esperta, soube, naturalmente, com finura, tornar o nosso romance saboroso. Duas coisas repisava, então, como "leit motiv": aquella idéa que já constituira, no torrão natal, uma causa de aborrecimentos familiares — a de me ver senhor de um ôco cartucho de formatura de bacharel — e outra — essa deveras encantadora — a de viajarmos juntos, bem munidos de cheques ao portador, para as capitaes da Europa...

Eu hospedava-me, nesse tempo primaveril, numa horripilante casa de commodos da Praça da Republica, num quarto com janellas para o jardim, no predio nº 50, cujo aluguel partilhava com o incrivel e agitado Constantino Pacheco, vate nascido num milharal da ilha Terceira, linotypista do "Correio da Manhã", de ephemera celebridade como discipulo inspirado de Antonio Nobre. Paredes meias comnosco residia Raymundo Silva, recemvindo da Bahia, já revisor, e mais tarde um dos redactores do "Correio".

A' tardinha, encontravamo-nos, eu e Maria Luisa, em um dos bancos publicos do parque insubstituivel, qual namorados dos contos de François Copée, mas delles um pouco differentes, por isso que tentavamos libertar-nos da atmosphera de sonho em que a alma tende a diluir-se ou annular-se até o sossopro. Desse convivio romanesco brotou a minha primeira novella, *Dona Dolorosa*, escripta quasi de um folego, com outros contos que compõem o volume, sob a desinvolta inspiração de um sentimento soffrego. Maria Luisa animou-me a publical-a com o prefacio promettido por Sylvio Romero, mezes atrás, em Icarahy. Sylvio, entretanto, não se dera á fadiga de examinar com cuidado os originaes que lhe levei e acolheu com brados de sympathia. Havendo trocado idéas commigo, mais de uma vez, acerca das minhas preferencias literarias, julgou-me imbuido, ainda, naquella novella, das influencias russas extravasadas nos ensaios anteriores. Dahi o preambulo atapetado de generalizações insubsistentes e de erros de observação, como, por exemplo, attribuir-me influencias de Gorki no volume, todo elle redigido, por assim dizer, num clima de neurose sexual (Maria Luisa fizera das *Demi Vierges* o seu livro de cabeceira), de absoluta allucinação dos sentidos que verdadeiramente só poderia ser analysada por um Freud ou um Kraff-Ebing. *Dona Dolorosa*, producto de uma nevrosthenia aguda, producto, se assim me posso exprimir, de um deliquescente estado morbido, foi dado á estampa exclusivamente sob a inspiração tenaz de Maria Luisa. Obtida porém, sem grandes obstaculos, essa primeira contribuição ao milagre do plano, ella tornava-se exigente para o proseguimento des etapas complementares.

Outras paginas, subsequentes, dirão de como realizamos, em parte, alguns dos nossos desejos mais debatidos. Nesta apenas accrescentarei que nossa accidentada intriga amorosa attingiu ao apice do angulo curvilineo no momento excepcional em que menos eu estava preparado para uma galanteria tão cheia de mortificações. Maria Luisa podia ser comparada ao felino sempre disposto a encolher as patas ás affrontosas approximações. Não posso vangloriar-me de ter ido alem dos limites marcados pelas investidas do velho galfarro da *Mére Louise*. Talvez para nós ambos tenha sido melhor assim. Esperei, como o personagem de Georges Duhamel, o signal mysterioso jamais distinguido com precisão. Mas esse interregno perigoso, de incalculaveis consequencias extasiantes, deu-me a ventura de poder, agora, como aquelle personagem, assistir ao desfile, sob os olhos interiores da alma, de paisagens secretas "com os seus detalhes delicados, suas arvores fendidas, seus abysmos floridos, seus desfiladeiros de rochedos sepulcraes, suas montanhas de eternos atalhos solitarios, seus céos de côr negra, todas essas paisagens sómente de mim conhecidas que fugiam cada vez mais rapidamente nas trevas e cuja vista me annunciava, ainda me annuncia, o imminente extase do nada..."

ASSUMPTOS FEMININOS

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Molyneux)

MOLYNEUX interessa-se a estudar com carinho, com zelo quasi ciumento a moda do momento que trás tanto do passado e já esboça tambem nos mysterios de sua arte, as linhas do futuro...

Em todas as suas collecções sentimos o respeito que este grande magico da costura conserva pelo equilibrio das massas e pela busca insoffrida de "mettre en valeur" a riqueza dos tecidos e a allucinante approximação das cores.

Bellissimo modelo de "Lucien Lelong" em jersey azul. O cinto de argollas douradas, o drapeado do busto e a grande echarpe fazem a vida do vestido.

Nas suas creações as espaduas são normaes, e as mangas estão dentro de uma proporção razoavel.

Para as horas da manhã e "l'après-midi", os ensembles tailleurs" dominam.

Uns em fórma de "tailleurs classicos" outros em pequenas jaquetas tres quartos, umas mais apertadas ao busto, outras, mais folgadas, todas porém com as saias em fórma de campainhas.

Em meio de numerosos modelos de saias lisas, vemos outros com saias plissadas.

Aliás, a saia plissada com o pequeno casaco veste com elegancia e dá mais "allure", a figura, tem-se a impressão de que a mulher anda melhor, seus passos não estão presos pela escassez do panno da saia.

Varios modelos têm como enfeite um grosso cordão na cintura terminando por borlas ou pompons, repetindo-se o mesmo enfeite em volta do pescoço o que cria uma guarnição de um aspecto completamente novo.

Nos vestidos de soirées", á linha simples domina.

Vimos um modelo digno de ser descripto; era em "georgette", verde jade, todo plissado como uma tunica grega e um cordão de ouro cingindo a cintura caindo em duas grandes borlas. Largo decote e uma echarpe prendendo do hombro acompanhando todo o comprimento da saia.

Uma outra linha interessante foi a que o famoso costureiro poude obter por meio dos corpinhos alongados e justos ao busto sobre o qual, a saia subindo em pregas ou franzida, faz um effeito "souple", e ondulante.

Molyneux emprega em suas creações as mais sumptuosas "failles", velludos leves e pesados, os brocardos de ouro e prata e não é raro ver-se no mesmo vestido combinações de "failles", de velludo, renda e velludo, e outras approximações que dantes nos parecia impossivel e que no emtanto são bellissimas.

As flores são quasi as unicas guarnições que enfeitam as collecções magnificas do costureiro perfumista e são de tal sorte bellas e de tal valor artistico que têm-se a impressão perfeita do natural.

Os penteados originaes enfeitados com "paradis", diademas de plumas, com nós de velludo, completam essas maravilhosas "toilettes du soir".

MARY LOU

As flores e suas lendas

Por V. GABIRONDO

FLORES, flores, muitas flores. Nos parques e nos jardins nos balcões, nas jarras e nos peitos da mulheres. Flores por toda a parte, quando chega, azul, a primavera. E em torno das flores, as lendas creadas pelas almas simples dos povos, e pelas almas complicadas dos poetas. As flores nos attrahem... Porque não falar nellas — embora seja o thema romantico, nesta época de positivismo? São tão formosas e tão poeticas são as suas lendas...

Principiemos pela rainha: a Rosa. Erguida em sua haste, branca e soberba, "a rainha, de neve" sorri entre suas folhas verdes. Em torno della, as outras flores cantam a gloria da Soberana.

Nascida das lagrimas de Venus e do sangue de Adonis, espargiu as corolas sobre os tumulos do Egypto; perfumou os livros sagrados do Oriente, desfolhou-se nas taças dos festins asiaticos, coroou as frontes luminosas dos gregos, tombou sobre os sepulcros das virgens de Libano e foi repousar no Olympo, entre as mãos dos deuses.

Aristophanes e Plutarco, Demosthenes e Plinio, Herodoto e Safo, Tibulo e Euripedes, celebraram-lhe o suave perfume. Anacreonte cantou-lhe a belleza. Com ella coroou Horacio a fronte. Um dia, saia Socrates da representação de uma comedia de Aristophanes na qual o poeta tronisára a escola do philosopho; encontrando-se com o autor, colloca-lhe bruscamente no nariz um ramo de rosas que trazia na mão. Os espinhos ferem o poeta que se mostra offendido — Faze com estas rosas — diz o philosopho — o que eu fiz com a tua comedia: perdoa os espinhos, por causa do aroma...

Mairan, o indio, chama as rosas "irmãs da mulher", e o doce poeta Sadi diz que não se deve bater numa mulher nem mesmo com uma rosa.

Uma vez, Aria, o poeta cego, apanhou uma folha perfumada que o capricho do vento havia lançado sobre a sua tunica — De onde vens com tanto aroma pousar sobre as minhas mãos tremulas? E' tão divino o teu cheiro que só podes vir de uma rosa. — Não, responde a folha — venho do sicomoro que não tem esplendor nem aroma; mas vivi um dia sobre uma rosa e conservei-lhe o aroma. Judith leva um ramo de rosas a Holofernes; Alcobiades entrega á Aspasia as rosas de Quio; Antonio adorna de pequenas rosas do Nilo a cabeça de Cleopatra; os cruzados adornam suas espadas com as pallidas rosas da Judéa. Nos arredores de Smyrna, o paraiso das rosas, collocam-se ramos de rosas nos berços dos recem-nascidos como um augurio feliz. Nas cruzes dos martyres christãos collocava-se uma rosa que, segundo a lenda, floria todas as primaveras...

Uma rosa silvestre, collocada na espada da pastorinha de Vaucouleurs, — muda-se em rosa de ouro sobre a fogueira de Joanna d'Arc... E de rosas milagrosas se encheu o cesto de Santa Isabel da Hungria.

Com que graça o cantor de Julieta descreve a rosa de York, vestida de pureza, e que visão nos offerece Milton quando faz passar deante de nossos olhos, o quadro de Eva envolta numa nuvem de perfume, rodeada de rosas, no Paraiso Terrestre!

A rosa brilha no jardim encantado do Tasso e nos jardins maravilhosos de Granada, onde os reis mouros adornam com ellas os turbantes de suas amadas. Encontram-se rosas em todos os logares do mundo. Da Suecia ao Senegal; de Kamtchatka á Bengala; do Mexico ao Caucaso; abre-se a rainha das flores em todos os climas, brota em todas as terras, no Sahara e nos Alpes O mundo das rosas tem seus veneraveis antepassados e seus gigantes fabulosos. Sob o rosal de Roosteren, na Hollanda, houve uma vez um concerto em que tomaram parte quarenta artistas; essa roseira produzia mais de dez mil rosas em cada primavera!

Em Hildesheim — Hannover — existiu um dos mais velhos rosaes: foi plantado por Carlos Magno, junto de uma capella construida em 818 por seu filho Carlos o Bom. Em algumas aldeias da Italia os namorados espalham, com mãos festivas, petalas nas portas das suas amadas.

Se a moça as colhe é porque acceita o coração que se offerece. E' conhecida a guerra das rosas: a branca, da Casa de York; a vermelha, da Casa de Lancaster. Seus espinhos crueis cravaram-se na Inglaterra e sobre as rosas caiu tanto sangue que não se podia dizer qual dellas tornou-se mais rubra. Luiz XVI morre: prisioneira, Maria Antonietta espera... Todas as manhãs, mão fiel leva-lhe uma pequena rosa branca que ella colloca sobre o vestido negro. Mas um dia uma palavra se insinua entre as petalas, e as flores exiladas deixam de perfumar as vestes reaes. Desde então a rosa branca foi consagrada "a flor das Rainhas", e na restauração, adorna os realistas, emquanto os inimigos procuram a rosa vermelha; dahi nasceu, na França, a guerra das Duas Rosas. As lendas das rosas são muitas e cada qual a mais bella.

A Rosa de Musgo

Num alegre dia de maio, um anjo andava por um jardim embalsamado pelo perfume de todas as flores da terra. E todas as plantas, todas as folhas todas as corolas se inclinavam ante aquelle que tecia uma guirlanda. Só uma rosa — uma com folhas — erguida sobre sua haste, não se inclinava á passagem do anjo. Este deteve-se a contempial-a. Era a mais bella de todas, mas pareceu ao anjo que ella se orgulhava demais da sua belleza e inclinando-se apanhou um punhado de musgo que atirou sobre a flor. Mas, oh maravilha! O brilhante encarnado da rosa, entre berbo ainda e ella ficou ainda o verde do musgo, ficou mais somais formosa! E o anjo confessou a si mesmo que déra á rosa um premio em vez de um castigo: beijando-a, tomou-a para collocal-a, como rainha, entre as flores do seu ramo. Foi assim que nasceu a "rosa do musgo".

A Rosa de Neve

Morrera uma virgem. Mas a sua alma continuou errando em torno da casa onde morava, pelo florido jardim. Um anjo appareceu perguntando-lhe em que flor queria ser encarnada. — Queres ser uma tulipa? — Não; não tem perfume. — Um lyrio? E' muito orgulhoso. — Queres ser uma rosa? — Tem espinhos que ferem... — Uma camelia? — E' fria e soberba. Queria ser uma "flor de neve". — Como? Queres florir quando está morta toda a natureza? Não te assustam as frias auroras boreaes?

Morrerás antes que o zefiro de abril te haja acariciado... — Bem sei que viverei apenas um dia; mas... nesse dia annunciarei aos homens a primavera...

A Flôr da Amendoeira

Demofonte, filho de Theseu, e de Fedora, ao voltar do cerco de Troya, foi atirado sobre a costa de Tracia onde reinava Fillis. A joven acolheu com enthusiasmo o naufrago; por elle apaixonou-se, desposando-o.

Forçado a ir á Athenas, por causa da morte do pae. Demofonte prometteu á esposa que só estaria ausente um mez e esta fixou o dia do seu regresso. Contando os dias, as horas e os momentos, Fillis esperou; mas vendo o prazo terminado, correu á praia desesperada. Durante nove dias ficou sobre as areias, chorando, clamando pelo amado, até que perdendo toda esperança, caiu morta de dôr e converteu-se em uma amendoeira.

Tres mezes depois voltava Demofonte e, desolado offereceu um sacrificio á praia para suavisar os males da esposa. E a praia pareceu commover-se ante suas supplicas, porque as pallidas flores da amendoeira tomaram de subito um vermelho vivo. E desde então são as flores de amendoeira dadas como prendas de amor, aos infelizes penitentes.

A Murta

Quando Venus surgiu do seio das ondas, as brisas saíram ao seu encontro apresentando-lhe um cinto de mil côres e uma guirlanda de murta. Surprehendida um dia, por um bando de satyros, escondeu-se num campo de murtas para fugir de seus perseguidores; foi tambem com um galho de murta que se vingou da audacia de Psiquis que ousára comparar a sua belleza com a immortal belleza da deusa. Desde então a guirlanda do amor foi collocada tambem sobre a fronte dos guerreiros e a murta ficou sendo considerada a arvore do amor, porque quando dá num terreno, morrem todas as outras plantas, assim como tudo o mais desapparece de um coração apaixonado, porque o amor não deixa logar para nem um outro sentimento...

A Margarida

Malvina atirada sobre a sepultura, chorava o seu esposo Oscar e o filho morto ao nascer. As virgens de Morven erravam em torno della, cantando a morte do herôe e a morte do anjo.

— O valente tombou. O fragor de sua armadura resoou por todo o valle; o rumor de suas armas ecoou nas alturas. Dourado por nuvens doiradas, sobre as quaes vivem seus antepassados, bebe com elles a taça da immortalidade.

E depois, numa voz ainda mais suave: O menino que apenas viu a luz, não conhece as amarguras da vida. Sua alma pequenina, conduzida por duas candidas asas, chega, com o primeiro raio do sol, ao palacio encantado do dia.

As almas dos meninos que como elle abandonaram as dores, sãem ao seu encontro, envoltas em nuvens de ouro, e guiam seus passos nos jardins do paraiso, onde todas as flores deramam os seus perfumes. E ali, os jovens espiritos innocentes encerram em germens imperceptiveis as flores que a primavera ha de trazer, e todas as manhãs, o exercito alado espalha aquelles germens sobre a terra...

Nós vimos o teu anjo, Malvina, sentado sobre uma nuvem rosea; derramava sobre o teu jardim uma chuva de novas flores... Olha aquelle pequeno disco de ouro circumdado de subtis raios candidos. Parecem anjos que se baloiçam num verde-prado. Secca o teu pranto, Malvina. O herôe morreu coberto com a sua armadura de prata, e a flor do teu seio deu uma nova flor á colina de Cromba!

Ouvindo as virgens, Malvina toma a sua harpa de ouro e repete o hymno...

E desde aquelle dia as virgens de Morven consagraram a margarida á infancia. Dizem que é a flor da innocencia, a flor das creanças que em anjos se transformaram...

MÁO HALITO

pelo DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Um exame periodico dos dentes é necessario para quem quizer evitar o máo halito.

O máo halito constitue um dos mais elementares assumptos de hygiene. Quantas pessoas possuem uma esthetica corporal perfeita, rosto assetinado, cabelleira formosa e que apresentam essa cruel doença que tão mal impressiona e serve de motivo para que todos evitem os portadores de máo halito. Infelizmente muita gente possuidora dessa molestia ignora o defeito que possue pela falta de uma pessoa amiga que avise esse mal, verdadeira doença de ordem medico-social.

Ha muitas modalidades de máo halito ou melhor, diversas são as causas que o produzem. Em muitos casos um máo funccionamento do estomago e dos intestinos é o bastante para que o máo halito se manifeste. Entretanto não resta a menor duvida que a falta de hygiene bucal é a causa mais commum do máo halito, e, em mais de oitenta por cento dos casos os dentes cariados são a origem dessa desagradavel molestia. Regra geral os detrictos alimentares formam verdadeiros depositos nas cavidades dentarias que após a fermentação occasionam o máo halito.

O tratamento deve ser feito simultaneamente pelo medico e dentista. Remedios para os intestinos, estomago, figado, são indicados de accordo com a causa provavel do máo halito. Um minucioso exame dos dentes é, tambem, um assumpto essencial para quem quizer ficar livre de tão pessima questão.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

TAILLEURS DE VERÃO

MUITA gente costuma dizer que capricho de mulher é cousa passageira, sem importancia.

Enganam-se os que assim pensam; é tudo quanto ha de mais serio. Um capricho de mulher, principalmente de mulher bonita, pode mover mundos...

A que attribuir a extraordinaria voga do "tailleur" senão a um desses inexplicaveis caprichos femininos ?

Não é o "tailleur" uma innovação; foi traje que sempre se usou. Era a toilette classica, indicada para viajens, compras pela manhã e outras occasiões em que a simplicidade da indumentaria era de rigor.

Subitamente a mulher nelle descobriu encantos até então ignorados e, fez do "tailleur" seu traje de eleição, não mais para determinadas horas, mas para o dia inteiro.

Se, como os americanos, tivessemos a mania das estatisticas, veriamos que bem poucas foram as mulheres, que na estação passada deixaram de ter seu "tailleur", tivesse elle a marca do

"bon faiseur" ou da costureira anonyma.

Continuará, ainda, sendo o traje predilecto do verão; para nos facilitar a escolha, a moda nos offerece uma escala interminavel de "tailleurs" ou "quasi tailleurs," executados nos tecidos mais imprevistos e destinados a diversas occasiões, desde a "nonchalance", Na praia, até a hora elegante do "cocktail," sem esquecer as actividades da "business girl" e as interminaveis compras na cidade.

Para os "tailleurs" de jantar, são quasi sempre preferidos os tecidos de seda, de lamé metallico e mesmo a renda preta, debruada de fita circé, comquanto algumas casas lancem os casacos de fustão "cloqué" como complemento aos vestidos de crepe estampado.

Mesmo sobre certas toilettes de noite, chamadas "de grand soir," vemos a jaqueta de talhe "tailleur," ajustada á cintura, inteiramente coberta de "paillettes" cujo brilho lembra os adornos faiscantes da Rainha de Sabá.

Merecem especial referencia, pelo seu cunho inedito, duas interpretações de "tailleur" para "cocktail," creações de Lanvin e Lelong; á primeira, cabe a originalidade do "tailleur" de organdi branco e ao segundo, um curioso effeito de arabescos, obtido pela applicação de grossa renda azul sobre linho branco.

Para as corridas e outras reuniões elegantes, á tarde, é muito chic o "tailleur" todo branco, em ottoman de seda, usado com blusa de organza escura.

A associação de tecidos differentes em uma mesma toilette, é muito apreciada pela mulher de bom gosto, sensivel ao "piquant" do contraste; de facto, não deixa de ser interessante um casaquinho de fustão branco, bastante ajustado, trazido sobre uma saia preta plissée ou ainda, como mostra o nosso croquis, uma saia de sarja de seda marinho e jaqueta do mesmo tecido, branco, usada com blusa de organza marinho.

Em linho natural ou "cloqué," "grêga" e em cores, em jersey e em tecido de algodão, fazem-se graciosos costumes, extremamente praticos para os dias de calor.

Em regra geral, as jaquetas serão curtas e ajustadas, emquanto que as saias, apezar de curtas, mostram maior fantasia no corte; algumas são ligeiramente "cloché," outras plissés, umas estreitas, fendidas de um lado e outras, ainda cortadas em fórma, tem toda a largura localisada na frente.

KAY

VARIAÇÕES SOBRE A MODA

LA Bruyère dizia que: "Uma moda tem o dom de abolir outra moda que será destruida por outra mais nova que por sua vez vae ceder seu logar áquella que deve seguir e que tambem não será a ultima; ella representa a nossa volubilidade."

O mesmo La Bruyère accrescenta: 'Nós não somos reconhecidos aos nossos paes que nos legaram com o conhecimento maior da vida e dos homens, os seus trajes, os seus penteados, suas armas, todos os accessorios de uma bella vestimenta que elles tanto amaram durante a vida!"

São todas essas lembranças do passado que acabamos de evocar através das pinturas, da esculptura, dos tumulos, dos vitraes, dos livros, das gravuras e das chronicas.

"A moda está sujeita a revoluções como os imperios e todos os governos, escreveu um redactor de um jornal francez feminino no anno de 1934".

Antigamente ella era lenta e progressiva, hoje é seguida pelas oscillações dos nossos espiritos provocando toda essa instabilidade.

Cada seculo era marcado pelo mesmo cunho e as vestimentas dos nossos avós podem servir para marcar uma época na historia.

Presentemente a moda ávida para mudar interroga todos os seculos, todas ás épocas, ampara-se numa creação tirada do passado para abandonal-a immediatamente no fim de alguns mezes, de algumas semanas, mesmo de alguns dias...

Essas transformações da moda feminina são effeitos de momento, bebem a inquietação da hora em que foram creadas, têm sempre a sua origem nos caprichos, no gosto na vaidade de todas as paixões do momento.

Por isso ella é infinita e sempre differente.

Pela vida ephemera de um traje, a creação de um vestido, onde o costureiro deposita toda a sua inspiração, toda a sua arte atormentada, podemos comparar a vida de uma toilette a vida passageira das rosas! "As rosas que tem uma vida ephemera, as flores fugidias e a verdura que veste as florestas não resistem o anno todo"...

A medida que as gerações se succedem, cada época trás seu gosto, suas côres, suas fórmas.

Uma caricatura do seculo XVIII para dar a idéa dos costumes de diversos povos da Europa, representa cada paiz com seus trajes regionaes. Só a França apparece nua, tendo um grande embrulho debaixo do braço com os seguintes dizeres:

"Como este paiz muda de gosto e de moda a cada instante, nós lhe damos as fazendas para que elle se vista a sua maneira e a sua vontade e quando quizer"...

CO'RA

Modelo de "Luciole" em "marrocain" e Veltrame prèto.

ASSIM SE VESTE MADEMOISELLE X

A ELEGANCIA é um dom, é é uma qualidade como o genio, uma virtude como a modestia um presente do céo que Deus offerece ás creaturas.

Mademoiselle X, possue esse thesouro.

Nunca encontrei Mademoiselle X, sem que estivesse vestida perfeitamente dentro das mais rigorosas exigencias do logar e do tempo.

Dir-se-ia que esta creatura previlegiada possue a sensibilidade do barometro, prevê as mudanças bruscas da atmosphera... dahi, sempre estar vestida de accordo.

Numa dessas tardes sombrosas vi Mademoiselle X, com um delicioso vestido de "drap beige", "redingnote", casaca bem comprida, alotoada mas deixando vêr por dentro uma "chemisette" de seda côr de havana. Mangas franzidas em cima ajustadas ao longo dos braços terminando com luvas de punho alto abertas em flor e da mesma côr da bluza.

Pequeno feltro "beige" posto no meio da cabeça como um diadema debruado por uma fita tambem na côr opposta.

Bolsa da côr da bluza, sapatos marron queimado, e bellissima e fina pelle de um castanho quente envolvia-lhe o pescoço gostosamente.

Mademoiselle X, estava impeccavel na elegancia das linhas, na approximação dos tons, na sobriedade dos enfeites.

Veste-se tão bem esta creatura que, deveria servir de modelo ás demais. Seus trajes são para ser copiados, divulgados, reproduzidos.

Sei que Mademoiselle X, mandou vir de Paris toilettes para os dias de sol e calor que são verdadeiros jardins cheios de vida, frescura e perfume...

Entre ellas figuram duas toiletes dignas de nota: uma é toda de renda creme acompanhando um chapéo de abas largas enfeitado com grandes margaridas de velludo brancos e pretos. O outro é de linon branco tendo uma barra bordada na saia formando guirlandas de rosas vermelhas e amarellas; tudo em ponto de cruz, minusculo.

Na volta da golla e nas mangas repete-se o mesmo motivo. Um chapéo de palha rustica em fórma de funil é coberto de pequenas cerejas que vem cair até junto aos cabellos.

Mademoiselle X, veste-se adaptando as modas ao clima, a hora, ao ambiente e a sua propria personalidade.

Os vestidos de Mademoiselle X, vivem e tem a graça de seu delicado espirito de mulher "coquette" e toda a distincção de suas maneiras.

CLAIR

FLORES E FRUTOS

PARA a estação de verão que já nos bate ás portas, flores e frutos terão um papel decisivo nas exigencias da moda.

As flores derramam-se na moda feminina deste anno como primavera abundante e encantadora.

Flores nos cabellos, flores nos chapéos, flores, nos vestidos, flores como enfeites, flores como bordados, flores pintadas e a mulher como uma immensa rosa em meio dessa sarabanda de coloridos atrevidos triumpha.

Os frutos virão tambem alegrar os chapéos com enfeites graciosos e havemos de ver muitas uvas, cerejas, morangos, amóras e pequeninas maçãs como adornos em palhas grossas ou fôrmas de rendas e fitas.

Durante longo tempo a mulher ficou privada desses enfeites que eram tanto do seu agrado e feitio. O feltro triste e já estafado dava uma certa masculinidade ao traje que incommodava por vezes; agora, com a alvorada da renda, das plumas, das flores e dos frutos parece que a mulher volta ao seu antigo pedestal de graça, de fluidez, de perfume e de belleza'

A mulher para obter a sua liberdade e emancipação não precisa abandonar a perder toda essa bagagem de coisas bellas que só por ella e para ella, foram criadas. Ao contrario, quanto mais quizer ella vencer e conquistar deve ser deliciosamente mulher!

A ella foram destinados todos os perfumes, as pelles mais raras, as joias mais caras, as flores mais lindas e delicadas, as fitas, as plumas, as rendas, todos os tecidos de coloridos estonteantes, as gazes e arminhos, velludos e damascos, linhos, sedas, crepes, tudo o que nos dá um pouco de poesia escondendo na deliciosa mentira do artificio o que os homens chamam de "tedium vitae".

E' pela graça feminina que tudo se transforma, é dessa magica seducção, desse fluido inexplicavel que nasce a alegria, ha côr, ha linha, ha volume, ha contorno, ha movimento, ha vida!

A moda é uma mensagem diplomatica enviada por Deus aos homens por intermedio da mulher.

JEANNE

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

A opinião de um grande Professor

O Professor ROCHA VAZ, substituto de MIGUEL COUTO na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, escreve:

"As vantagens do "VERMIOL RIOS" sobre os demais Vermifugos, nos levam a PROCLAMA-LAS COM PRAZER"

(a.) Rocha Vaz.

Firma rec.: Tab.: Belisario Tavora.

Nota Importante: — O Vermiol Rios não contém Thymol

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO-SEM SABÔR

DEP. ARAUJO FREITAS & C. — OURIVES 88, RIO.

(48352)

SEIOS

Firmes, Fortificados e Aformoseados só com a PASTA RUSSA do DOUTOR G. RICABAL.

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o Desenvolvimento e a Firmeza dos Seios.

Nas Pharmacias e Perfumarias.

AVISO — Preço de uma caixa, pelo Correio registrada, 15$000. Pedidos ao Agente Geral J. de CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro.

(49605)

Para as

LINDAS PRAIAS

Do Rio

Um

LINDO MAILLOT

De Vienna

Escolhido na

Rica Collecção da

CASA SLOPER

(59324)

A VIDA COMEÇA AOS SESSENTA

A NOVA MARAVILHA DA SCIENCIA

A VITAMINA DA VIRILIDADE

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da reproducção de Evans — demonstraram que nos animaes privados deste factor vitamico se davam os mais variados disturbios genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos, filhos dos apuradissimos estudos de Mattile, Bischoa, Stone e Carman e muito especialmente de Evans levaram estes scientistas no estudo do aproveitamento das suas propriedades para a pratica biologica e mister clinico.

Felizmente, já não é mais segredo a existencia do novo e grande medicamento VIRILASE feito á base do factor vitamico "E", extrahido do oleo do embrião do trigo e do milho amarello e que age, positivamente em qualquer edade, no homem ou na mulher, como estimulante e normalizador das funcções sexuaes — IMPOTENCIA.

Vulgarmente o apparecimento da impotencia vem acompanhado de varios symptomas, como cansaço cerebral, fraqueza da vista, falta de memoria, palpitações. Os males da emoção — como são hoje chamados estes disturbios — se traduzem de facto, através de uma série infinda de variações que affectam nucleamente a tonalidade sonato-psychica. Cumpre, porém, agir com calma. A fadiga, o trabalho excessivo e as preoccupações da vida, etc., etc., dão mais ou menos a chave do problema em apreço. VIRILASE estimula sómente o organismo combalido. Todas as informações sobre VIRILASE são dadas por F. Vieira, Caixa Postal, 3117 — Rio — VIRILASE não contém drogas nocivas ao organismo.

Nas bôas drogarias.

A BEBEDEIRA DA NOITE PASSADA DEIXOU-ME "ESCANGALHADO"!

AQUI ESTOU EU: "PHILLIPS" O SEU MELHOR AMIGO!

● Para alliviar com rapidez os effeitos desagradaveis das "farras" e "carraspanas" nada há mais apropriado que o Leite de Magnesia de Phillips.

● Tome, num copo de agua, duas colherinhas deste infallivel regulador do systema digestiv;

● Quasi que immediatamente, o Leite de Magnesia de Phillips *alcaliza* o conteudo do estomago; neutraliza os acidos que provocam dores de cabeça, nauseas, biliosidade; tonifica o tubo intestinal. Num instante o senhor ficará melhor!

Exija o legitimo producto "PHILLIPS" e recuse as imitações!

Leite de Magnesia de PHILLIPS

O ANTIACIDO LAXANTE IDEAL.

(58295)

ONDE MOYSÉS RECEBEU AS TABOAS DA LEI

Um dos Estados mais curiosos do mundo é o que constitue o Mosteiro de Tur Sina, situado na peninsula de Sinai, no logar onde Moysés recebeu as Taboas da Lei.

Sob o ponto de vista internacional, não se sabe ao certo se a Republica Monastica do Sinai depende do Egypto, da Grã Bretanha ou da Palestina. Sob o ponto de vista religioso, existe a mesma duvida.

O archimandrita, chefe da communidade, considera-se completamente independente, na sua qualidade de bispo de Tur Sinai, mas o patriarcha othodoxo grego de Jerusalém, não desiste de suas aspirações á supremacia religiosa na Montanha do Sinai, pelo facto de ser quem unge o bispo nomeado.

O problema complica-se pelo facto do patriarcha de Alexandria invocar, por sua vez, direitos ao predominio religioso em Tur Siani.

Seja como fôr, tudo isso colloca o pequeno Estado numa situação sui generis.

ENFEITES DE MESA

Acceitam-se encommendas para festas e anniversarios. T 26-0147. (P 10761)

A nossa mesa

Mesa das normalistas

A commemoração da formatura das normalistas pode ser feita com enfeites proprios á data.

Ha, como todos sabem, alguns enfeites significativos, mas que nem sempre no momento são lembrados.

Para uma mesa realçante confeccionam-se bonecas vestidas com a roupa egual á usada na formatura, para figurar no quadro.

Geralmente os retratos que figuram no quadro de formatura são todos tirados com tunicas pretas e com becca.

Sendo assim, vestir-se-ão os bonecos para os pratos com a roupa egual e confeccionam-se beccas que serão collocadas na cabeça dos mesmos.

A roupa é feita com papel crepon preto, levando por dentro da blusa um plastrão de papel crepon branco.

Para as beccas corta-se primeiro uma tira estreita de cartolina do tamanho da entrada da cabeça do boneco e colla-se uma tira de papel crepon preto de dentro para fóra, corta-se outra tira com a altura da becca de accordo com o tamanho que fôr feita e ainda de papel crepon preto, uma rodella, collando-se na parte de cima da becca. Colla-se uma tira de papel crepon da altura da becca, atrás, na copa e na entrada da mesma. Corta-se uma tirinha de algodão e passa-se em toda a volta, passando-se por cima da tira que foi collada.

Para o centro veste-se uma boneca de celluloide bem maior que a dos pratos, com a roupa egual a das pequenas.

Querendo enfeites mais simples e mais ligeiros, confeccionam-se para o centro da mesa uma becca em tamanho grande, podendo collocar ao lado della uma caneta e um livro aberto.

Para os pratos confeccionam-se beccas pequenas.

O livro será feito com cartolina dourada ou prateada, bem como a caneta. Esta ser acertada com o feitio de penna de gallinha egual ás canetas de metal que se encontram á venda.

Como enfeites para balas corta-se grande quantidade de canetas, em cartolina dourada ou prateada e pinta-se com tinta Nankin preta. Enrolam-se as balas em papel crespo e amarra-se uma em cada caneta com um pedacinho de fita bem estreita.

Continúa no proximo numero.

AINGE

FORNO E FOGÃO

"MAYONNAISE"

Um kilo de camarões cozidos, descascados e depois passados na manteiga com salsa picada bem frias e sal, um litro de batatas cozidas descascadas e cortadas em pedaços, temperadas com azeite, vinagre e sal; dois pés de alface cortadas bem finas, uma cabeça de couve flor cozida com sal e cortada em ramos pequenos; algumas batatas de beterrabas descascadas e depois cozidas e temperadas com azeite, vinagre e uma lata de petit-pois.

Guarde numa tijella coberta com um panno humido. Póde colorir pequenas porções com "colortabs". Se ficar endurecido, dissolva com agua quente, fóra do fogo, para poder trabalhar. quizer.

BATATAS COM MOLHO BRANCO

mentação das creanças é de grande importancia, porque é um alimento optimo e substancioso.

CREME CHINEZ

Uma duzia de ovos, sendo 9 com claras, summo de 3 laranjas, 230 grammas de assucar.

Ovos e summo das laranjas e passa-se tudo numa peneira, desmanchando-se sempre com uma colher.

Do assucar tira-se uma colher para queimar e untar a fôrma. Cozinha-se em banho maria por espaço de duas horas.

PÃO DE LOT A' PORTUGUEZA

Ovos — 18; assucar 350 grammas; farinha 250 grammas; manteiga 250 grammas; sal e canella em pó — quanto baste.

Batem-se as gemmas com o assucar. As claras á parte. Juntam-se á manteiga, farinha, canella e sal precisos. Depois de bem batidos, junta-se-lhes as claras, mistura-se bem e vae ao fôrno em fôrma untada com manteiga.

Figurinos Revistas Livros Rua Gonç. Dias 78 BRAZ LAURIA (59480)

BOLO MINEIRO

Batem-se um pouco 500 grammas de assucar e seguidamente 3 gemmas de ovos. Depois de bem batido juntam-se 500 grammas de farinha de trigo, 1 garrafa de leite de vacca, 3 claras batidas á parte e por ultimo 1 lata de leite de côco. Vae ao forno em fôrma grande untada com manteiga.

CINTAS Promptas e sob medida. Côrte rigoroso. Execução perfeita. CASA MORAES Assembléa 107 — Rio Phone: 22-2410 (51058)

BOLO SABOROSO

Batem-se 3 chicaras de assucar com 2 colheres de sopa de manteiga e juntam-se 2 gemmas de ovos. Depois de bem batido juntam-se 4 chicaras de farinha de trigo, 1 lata de leite de côco e 2 claras já batidas em neve. Vae ao forno em fôrmas pequenas untadas com manteiga.

BOLO MAJESTOSO

Duas chicaras de farinha de trigo, 1 chicara de maizena, 2 chicaras de assucar, 1 chicara de leite, 1 chicara de manteiga, 4 ovos e 1 colher de fermento. Mexe-se tudo, unta-se a fôrma de manteiga e vae ao forno.

O VALOR NUTRITIVO DA MAIZENA DURYEA

—Não posso comer Mamãe não tenho fome —Mas precisas comer mais, para te fortificares, minha filha.

—Não sei o que fazer para abrir o appetite de Barbara —Dá-lhe MAIZENA DURYEA Foi o teu alimento em criança

—Está optimo! Posso repetir Mamã? —Certamente, minha filha. MAIZENA DURYEA é um explendido alimento.

MAIZENA DURYEA — Peça-nos um exemplar gratis do livro de cozinha — GRATIS — MAIZENA BRASIL S. A. Caixa Postal 2972-São Paulo. Remetta-me GRATIS seu livro. NOME... RUA... CIDADE... ESTADO...

(52134)

NÃO É UMA, NEM SÃO DUAS! São milhares de pessoas a proclamar o valor das PILULAS DE REUTER como regularisadoras das funcções gastro-intestinaes.

A CASA do OVO

ENTREGA A DOMICILIO TEL: 27-2478 Rua Duvivier, 23-Copacabana. No centro: S. Pedro, 172 (esq. de Andradas). Tel. 23-3190.

GLACE CRUA DE LARANJA

Bata 250 grammas de assucar com 4 colheres de caldo de laranja até ficar uma pasta lisa e facil de trabalhar.

GLACE CRUA DE LIMÃO

Bata 250 grammas de assucar peneirado com 2 colheres de caldo de limão e 2 de agua.

PETITS-FOURS

MODO DE SE FAZER UM PRESUNTO EM CASA

GLACE PARA DECORAÇÕES

SENHORAS — APIOL-SABINA ARRUDA — PARA SUSPENSÃO OU FALTA DE MENSTRUAÇÃO. (48274)

LEITE

A producção do leite, cuja secreção está em relação com a quantidade de agua que as vaccas bebem, ...

CORRESPONDENCIA

Sandina — Poços de Caldas — Faço votos para que a festa deixe optimas impressões nos convidados.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação da mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

Louças e aluminio

Comprem no

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

RUA LARGA, 193

EM FRENTE A' LIGHT

Entrega á domicilio.

(50842)

SENHORAS! Tratem da saúde dos vossos filhos

É PRECISO EVITAR AS MOLESTIAS INFECCIOSAS TRANSMITTIDAS POR VIA BUCCAL

Creme Dental Transparente Poliantiseptico

NÃO CONTÉM PO' NENHUM

Tonifica as gengivas, evita a carie, branqueia os dentes.

ACONSELHADO PELOS DENTISTAS.

(58273)

ATE' HONTEM SO' SE CURAVA COM OPERAÇÃO, AGORA, CURA-SE NUMA SEMANA.

AS HEMORRHOIDAS E O SEU TRATAMENTO

Soffre de Hemorrhoidas quem não conheça o glorioso medicamento PHYLANOL, que em 6 dias de tratamento cura radicalmente as hemorrhoidas, recentes e antigas. A' venda em todas as drogarias do Brasil. Cada caixa de PHYLANOL (uma cura) contém 12 frascos INFALLIVEIS — Rio: Pacheco, Brasileira, Sul Americana, São Paulo, Morse, etc. IMPORTANTE: NADA ADEANTA FAZER O TRATAMENTO PARCELLADAMENTE, TEM QUE SER CONFORME MANDA A BULA: UM BANHO DE MANHÃ E OUTRO A' NOITE AO DEITAR, 6 DIAS SEGUIDOS. TODA E QUALQUER ENCOMMENDA OU INFORMAÇÕES A' CAIXA POSTAL, 3478 — F. VIEIRA — RIO. (P 10769)

Graphologia

Por *Mme. IGNEZ VELLASCO*

JOÃO MARCIANO — Temperamento imperioso, firmeza nas resoluções e elevadas idéas. As letras maiusculas são accordes em definir um grande desejo de adquirir fortuna. Espirito agil, com mil e um projecto em perspectiva. Alma grande, generosa, cheia de nobres aspirações, que sua imaginação ardente vae alimentando.

PRAXEDES — Amigo do conforto e das grandes proezas, a sua assignatura "renversée" diz muito da sua desconfiança instructiva, da contenção do seu espirito para não falar na "camouflage", com que disfarça seus pensamentos. O traço energico com que a sublinha, denota firmeza de opiniões, inflexibilidade e teimosia. Ama os paradoxos e se compraz em analysar a vida em a maxima philosophia.

MARIA STELLA COSTA — Peço enviar-me um pseudonymo para a resposta, sim?

HORACIO — Sua letra ora analysada, revela uma personalidade que se esforça galhardamente por ser a orientadora do seu proprio destino. Desfarçando os seus propositos, mantem sob uma apparente obdiencia, a maior e mais decidida independencia de acção, resultando de tudo isto que, apresenta-se sob um aspecto inteiramente diverso do verdadeiro. Seu unico desejo é encontrar um caminho que o conduza a um ideal ambicionado. Sinto pela falta de espaço, não lhe poder dizer mais alguma coisa.

LYS ROUGE — Natureza apta a sentir as mais variadas emoções. Imaginação ampla, tendo da vida uma moderna concepção. Possuidora de um espirito critico apurado, mostra-se franca e decidida em suas apreciações. Intelligencia arguta, clara, alma terna e sentimental.

SERGINA — Estado do Rio) — Porque se imagina uma covarde, na luta pela vida, Todo o fracasso das suas energias, na qual naufragam suas melhores possibilidades, foi a sua erronea comprehensão da vida. Todo este estado de espirito, deve-o a desorientação do momento. Recomece vida nova e confie no futuro.

CA-VEL-LI — Sua letra clara e bem lançada, revela um coração abnegado, extremamente generoso e que facilmente compartilha das dores alheias. Como é possuidor de grande actividade, tem muita confiança em si mesmo. Intelligencia lucida, tendencia pronunciada para as artes, espirito ponderado e bôas qualidades de caracter.

DYME' — (São Salvador) — Alma indifferente ás coisas serias da vida. Genio deconfiado e duma susceptibilidade exagerada. Natureza indecifravel, caprichosa e obstinada.

B. C. H. — Espirito vibratil, investigador e activo. Temperamento alegre, sociavel e de um bom humor presumo. A sua força no querer e a sua energia serão sempre os maiores factores para os seus triumphos na vida.

SYLVIA — Não é preciso ser graphologo, para reconhecer logo a primeira vista, a sua personalidade moral. Equilibrando as suas forças, com a capacidade de adaptação, com as suas maneiras delicadas e gentis, será uma victoriosa na vida, se não modificar a norma adoptada. Cerebro poderoso, de idéas amplas e reflectidas, revestindo os seus actos da ponderação calma e lucida, onde predominam os bons sentimentos.

G. A. — (Bom Jardim) — Sua capacidade de acção, sua força de vontade e a sua eenrgia, bem orientadas, poderão leval-o á conquista de qualquer bem, seja de que natureza fôr. Espirito observador, detalhista, agil, aprehendendo facilmene, o valor das coisas. Genio um tanto desconfiado, tendo porém, grande dominio sobre si mesmo.

ROSA LIMA — Egoista e orgulhosa, pouco moderadas. As contingencias da vida fizeram-na retrahida, num constante desejo, sempre insatisfeita. Espirito futil e incredulo.

GAROTA III — São tantas as Garotas, que não sei como distinguil-a das outras, que antes me consultaram. Não poderá escrever novamente, mudando de psedonymo?

FLORES DO SERTÃO — (Goyaz) A letra só fala do caracter, nada pode dizer do passado, do presente ou do futuro de quem quer que seja. Ha na sua graphia uma creatura de temperamento frio, desanimado e pouco communicativo. Caracter impreciso, mas incapaz de abrigar más sentimentos. Intelligencia acima da media e habilidade pratica para as tradições commerciaes.

SULAMITA — Estado de Minas) — Sua letra define uma vontade no querer. Temperamento exceccesivamente sentimental, alliada á sentimentos elevados e indugencia com as fraquezas alheias. Gosta muito de se expandir, tendo na doçura da sua expressão o reflexo de uma alma que não dissimula.

ALFIBILANA — (Alvinopolis) — Vê-se pela sua letra que deixa-se escravisar muito pelo coração. Tem o instincto da protecção e o desejo de praticar o bem. Vontade variavel, sujeito a desanimos momentoneos. Embora seja vaidosa, é bôa e generosa.

Não lhe falta bondade natural e possue um espirito jovial alliado á uma intelligencia viva e confiante no futuro.

JEFERSON — (Pouso Alegre) — Porque tanto desanimo? A falta de confiança faz com que a sua indole vascille, num ambiente de incredulidades, com grande dose de pessimismo, propendendo para a melancolia. Não tem em absoluto controle nas idéas. Cultivo rudimentar.

VISITA

A senhora precisa visitar, a senhora não póde deixar de visitar a GRANDE SECÇÃO de ROUPAS de BANHO desta casa. Só então saberá porque todos dizem: ha QUALIDADE e ha PREÇO no MAGAZIN SEABRAES Rua Uruguayana, 13-15-Rio.

(59496)

CABOCLA — Temperamento vibrante e vigoroso e é daquellas que nunca desanima e nem desespera deante da adversidade. A sua vontade é muito habil e a sua energia inquebrantavel. Fortes e permanentes são os seus instinctos sensuaes, influindo bastante na sua natureza ardorosa e exuberante.

LUSBEL — (Mendes) — Não obstante ter muito affavel, é bastante ambiciosa, ligando a maxima importancia aos interesses materiaes. Encara com grande interesse o lado positivo da vida dissimula esconde, com muita habilidade, esse aspecto do seu caracter, que não esmorece deante de qualquer obstaculo, para levar avante o seu desideratum.

MARCEL ANDRE' — Graphia de letras disassociadas, revelando um bom caracter, apezar de algumas incongrumencias. Espirito vivo, scintillante e affeito a certa liberdade que nem sempre é possivel manter. Intelligencia penetrante e atilada para um julgamento intimo dispondo de muitos recursos, para a realização dos seus desejos.

FEITIÇO — Queira renovar a consulta, escrevendo mais algumas linhas, em papel sem pauta e mandando a sua assignatura legal. Só assim, poderá obter um bom estudo.

DALVA — (Alvinopolis) — A causa da constante mobilidade de suas impressões que parece conservar o seu espirito agitado, emotivo, que excessivamente amorosa, produz uma susceptibilidade doentia. Sua energia é fraca e instavel, porém é bem intencionada, não lhe faltando o espirito de sacrificio que a conserva no caminho que o dever traça a cada um de nós.

MAL — Com a força de vontade e a actividade que possue, póde se considerar um vencedor, desde que saiba aproveitar a sua intelligencia e acconduzir sua existencia da melhor maneira. Possue a explendida qualidade de não ser egoista e ha no seu coração uma profunda bondade. Quando um desejo o assalta, é quasi sempre, visando o bem de uma pessoa querida.

CHRISANTHELMEN — Lorena) — Sentindo-se forte para dominar os acontecimentos, comprehende a vida e não se deixa imbair pelas illusões. Attende antes ás suggestões do cerebro que ás do coração, embora seja dedicada e affectiva. E' dessas creaturas que procuram occultar aos olhos curiosos a sua verdadeira personalidade.

LUIRAS — Rogo enviar-me o seu endereço em enveloppe sellado, para a resposta.

NICE'A — (Petropolis) — E' uma creaturinha que mal começa a entrar nas pequenissimas lutas da vida. Possue no entanto, clareza de raciocinio que dá ao seu cerebro o equilibrio preciso, para realizar toda a suggestão, que a sua intelligencia umas pequenas falhas, lhe será sobremaneira facil illuminal-as, pois desapparecerão, ante as bôas qualidades que possue.

LOU MARIVAL — Curytiba) — E' tão grande a reserva do seu caracter, que esforçando-se por crear uma personalidade diversa da que realmente é, modifica-se inteiramente, não permittindo que seus sentimentos se expandam livremente. Os traços predominantes são: sensibilidade excessiva e desconfiança.

ESTRELLINHA — (Theresopolis — Quasi todas as letras da sua graphia obedecem a um movimento dictado pelo coração.

MINEIRISSIMO — Vê-se na sua graphia um homem franco, bom caracter e de sentimentos altruisticos e elevados. Sincero e generoso, não sente a preoccupação de se mostrar diverso do que realmente é, não escondendo a maneira de expressar o seu pensamento. Apezar de moço, prefere a solidão, pouco se adaptando ás hypocrisias da actualidade.

NADIR GILSON — Barão de Vassouras), A magôa, a desillusão e a desesperança estão latentes ef sua letra. No emtanto, não ha quem mereça mais a bôa vontade da sorte pelos predicados que possue. No seu coração se abrigam grandes sentimentos. E' preciso fortificar mais a sua vontade e não se intimidar tanto, com os obstaculos a vencer.

MARINHA — Ponta Grossa) — Peço renovar a consulta, escrevendo mais algumas linhas e em papel sem pauta.

BOREAS — A consulente e a felicidade são os factores mais importantes da formação do seu caracter. Esforça-se por se orientar pelo melhor exemplo, jamais se sentindo orgulhosa, nem exaltado, qualquer que seja o successo alcançado. Possue uma intelligencia clara e facilidade de comprehensão.

SERVO DE DEUS — Carangola) — Sua letra clara, expontanea, diz da serenidade com que olha os acontecimentos. Embora não seja um indifferente, encara a vida em seu verdadeiro aspecto, freiando as ambições e desejos que por vezes o assaltam. Não terá nunca sorte em jogos de azar e só pelo trabalho attingirá os fins que visa. Vida longo e estavel organicamente.

QUITA — Sua letra tomando todas as direcções, dá uma idéa bem exacta da sua natureza e da franca ebulição de seus nervos, de tal forma descontrolados, que deixaram como um barco desarvorado. Embora, procure alardear indifferentismo no fundo é uma neurasthenica apaixonada e que se sente incomprehendida.

LIA ROCHA — A sua imaginação se encarrega de enfeitar-lhe o pensamento de idéas felizes, insinuando-lhe as melhores promessas da vida... Porque desconfia e deixa que o seu coração se ensombre de tristes presagios! Liberte-se de dar satisfação á critica ou a opinião alheia, não temendo em alardear com clarega e altivez.

MARIA THEREZA DA AUSTRIA — Recebi sua consulta que ha muito foi respondida. Posso no entanto, dizer-lhe, mais o seguinte satisfazendo os seus desejos: aptidões diplomaticas bem pronunciadas, affirmada pela intelligencia previlegiada, podendo pela força de vontade, assumir na vida postos de commando, pelas qualidades mores e intellectuaes, que possue.

MARIA ALICE — Na sua letrinha firme e impertigada, se reconhece um temperamento um tanto altivo e desdenhoso. Seu bom gosto dá ás suas attitudes uma certa graça rebuscada que a tornando interessante, conquista preferencias e sympathias. Tem uma grande confiança em si mesma, um amor proprio muito pronunciado, silenciando discretamente, suas inteiras impressões. Intelligencia previlegiada e independencia de caracter.

AVIADORA — Cedendo aos impulsos do coração condóe-se dos que soffrem, sempre benevolente e caritativa. No momento de escrever, tinha uma preoccupação ou pressa de terminar algum trabalho. Faculdades equilibradas, propensão ao bom humor e sentimento do dever.

EVA — Graphologia clara, com maiuscula bem proporcionadas e hormonicas revelando um espirito lucido, agil enthusiasta e vibrante. Lamento ter escripto tão pouco, impredendo-me de fazer um melhor estudo.

levando em equilibrio um livro sobre vossa cabeça.

A posição que é necessaria para impedir que o livro caia, tornar-se-á pouco a pouco um habito.

* * *

Estou certa, caras leitoras, de que no que se relaciona ás "toilettes" necessarias para o verão, por mais idéas que se exponham nunca será sufficiente se levarmos em conta o que a moda nos obriga a usar quando saimos do calor do Rio. São innumeras as creações para sport e ao lado dos vestidos de linho branco destinados ao tennis e a outros sports, a moda nos offerece "toilettes" menos estivaes e leves, mas egualmente praticas, feitos em lãs fantasia de varias cores e empregando de preferencia o jersey de lã mesclado e o tricot. Sua fórma simples, linhas rectas, poucos enfeites; as vezes um simples abotoado na frente da saia ou na blusa de egual tonalidade do cinto ou da côr do tecido; outras vezes uns recortes interessantes ou vieses de côr differente são os que constituem o attractivo principal destes vestidos de sport, os quaes podem tambem ser utilizados para viagens, excursões e todos os logares de verão onde são frequentes as bruscas mudanças de temperatura. Muitos destes vestidos de lã alegram-se com uma echarpe ou golla tecida á mão, em cor viva.

Os pequeninos e simples ramos de flores, muito simples, é preciso que se note, acompanham e alegram tambem estes vestidos. Outras vezes, apenas um broche ou um clips de madeira é o bastante.

* * *

Não nos cansamos de repetir: a mulher deve primar sempre no esmero da limpesa e no arranjo da sua casa, no dos seus e no seu proprio.

A mulher pobre, cumpridora de seu dever, ao ler no seu coração, só terá motivos de orgulhar-se de uma virtude obscura, cujos raios aquecem as almas dos que lhe pertencem numa doce e tranquilla felicidade — que é obra sua.

Não nos enganemos: a nossa "toilette" não nos ennobrece por ser rica, se fôrmos pouco dignas sob o vestuario modesto de muitas pessoas, batem almas mais generosas, mais nobres do que as de muitas mulheres ricas, soberbas das suas rendas, das suas sedas, dos seus velludos e das suas joias.

A verdadeira felicidade consiste em cada uma saber limitar as suas ambições dentro dos meios de que dispõe, e tirar dellas todas as vantagens possiveis.

A mulher pobre que pretenda levar a vida de uma rica, infelicita-se e infelicita aos seus.

Sacrificar á moda e á vaidade a sua felicidade, só é desculpavel na creatura cerebralmente desequilibrada.

Uma mulher arranjada, com algum gosto e paciencia, saberá encontrar combinações interessantes, mesmo nas roupas velhas.

Instituto MADY

Permanentes, desde 35$000. — Tinturas, desde 25$000 — Córtes Marcel, mis-en-plis, limpeza da pelle, sobrancelhas e manicure, a preços modicos. Novos apparelhos para permanentes sob a direcção do habil cabelleireiro REMO.

Gonçalves Dias, 65-1° - Tel: 22-1048

(58350)

SEGREDOS DE EVA

O exercicio regular é necessario porque não deve nos permittir que os musculos se tornem inertes por falta de uso. Um dos melhores é collocar as mãos no alto da cabeça com os dedos entrelaçados e, opprimindo a cabeça com as palmas, fazer um movimento da direita para a esquerda e depois da frente para atrás. Segundo os especialistas de belleza, não ha melhor exercicio do que nadar, para fortalecer os musculos do collo.

Outro exercicio, tambem muito bom, é inhalar profundamente enchendo os pulmões e em seguida exhalar aos poucos, collocando os labios de modo que o inferior sobresáia um pouco do inferior.

Antes de tudo cultivae o habito de ter sempre a cabeça erguida quando andaes.

As gollas engommadas dos tempos da rainha Isabel de Inglaterra, contribuiram sem duvida, para manter a graça erguida das damas patricias.

Hoje em dia somos mais felizes em materia de commodidade; convem no entanto que usemos gollas engommadas em nossa imaginação. Na solidão de vosso "boudoir", praticae o exercicio de andar de um lado para o outro

Para garantir

a perfeita hygiene intima das

SENHORAS

pessarios

RENDELLS

Consulte o seu medico — W. J. RENDELL - LONDRES

(53077)

CONDECORAÇÕES

Quando, pelo decreto de 30 de Julho de 1791, a Assembléa Constituinte supprimiu em França para sempre, "toda ordem, toda corporação, todo signal exterior que denotasse distincção de nascimento", o que realmente supprimiu foi: para cem grandes senhores o uso da fita azul clara do Espirito Santo. Para cem burguezes, que não teriam podido dar provas de nascimento, a faixa negra de S. Miguel. Para cem funccionarios ou empregados do Ministerio da Guerra, entre os quaes não havia ninguem que fosse nobre de nascimento, a fita verde de S. Lazaro. Para alguns funccionarios allemães ou suissos, a fita azul do merito militar. Emfim, para um grande numero de velhos funccionarios, a maior parte gentishomens, a faixa côr de fogo de S. Luiz.

Em cem annos a França republicana creou e instituiu quatro vezes mais fitas do que a França da monarchia em sete seculos.

A monarchia tinha cinco faixas e a Republica tem vinte, sem contar as fitas das medalhas commemorativas.

O numero dos que as possuem é quasi illimitado; e maior ainda o dos que as sollicitam.

REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Telegr.: REGINA. — Tel.: 25-3752.

(50846)

Correio · feminino

HOLLYWOOD DICTA A MODA

ACCESSORIOS

(Reproducção prohibida, exclusividade do "Correio da Manhã")

Sobre a arte de vestir bem transmittimos hoje ás nossas leitoras os sabios conselhos de Myna Loy.

— E' muito facil para uma mulher dar a impressão de ter muito mais roupa do que realmente tem, declara Myrna Loy, cuja voz fresca e cujos olhos provocativos, fizeram della em Hollywood uma das melhores artistas e uma das mais encantadoras sereias. "Se — continúa ella — sabe escolher sabiamente a sua roupa."

"Um tailleur póde ter cinco ou seis aspectos differentes, mudando-lhe apenas os accessorios: hoje uma blusa branca; amanhã uma camiseta côr de coral; depois, outra blusa de outra côr, de outro feitio. E mudando tambem de chapéo, de bolsa, de luvas, poderá uma mulher variar sempre o seu aspecto. O mesmo acontece com o vestido de baile. Procurem os modelos que possam ser usados com ou sem capa e façam duas ou tres destas, de differentes côres. Escolham para a noite, um vestido branco, de linhas bonitas. Use com elle, primeiro sandalias douradas, ornamentos dourados. Depois, experimentem sandalias verdes e algumas bonitas joias de fantasia do mesmo tom. Os accessorios dourados farão realçar os seus cabellos, principalmente se forem louros. E as joias verdes darão realce aos seus olhos, não importa a côr que tenham. Ou escolham outras combinações que melhor digam com seus typos. Não quero dizer — prosegue Miss Loy — que suas amigas não reconhecerão o seu vestido, em seus diversos aspectos. Mas o que importa isto? Reconhecerão tambem que você hoje está differente... e talvez melhor. E sem analysar os detalhes, reconhecerão que ha sempre um novo encanto em você. Já experimentou variar as gollas de um vestido escuro? Use um dia uma golla de fustão branco e no outro uma "ruche" de organdi; ou uma echarpe em seda de côr; azul, amarella, o tom que lhe vá melhor. As côres que predominam no meu guarda-roupa — continúa a protagonista de "Uma ladra encantadora", são preto, marinho, cinza e marron. Vão bem com meus olhos escuros e com meus cabellos e são discretas, e prestam-se aos accessorios de outros tons. Não tenho muito tempo para occupar-me de toilettes. As horas de trabalho das artistas da tela são tão penosas como as das outras mulheres que trabalham em casa ou em escriptorios. Por isto sou obrigada a fazer o mesmo que aconselho ás outras raparigas que trabalham. E' muito mais facil e pratico para mim comprar ao mesmo tempo dois chapéos, uma ou duas bolsas, algumas blusas, dois pares de sandalias, do que arranjar toilettes completas.

A physionomia viva de miss Loy demonstrava o interesse do assumpto tratado; suas mãos tinham gestos eloquentes. — E depois — continúa ella — um vestido póde ser apenas uma parte do quadro que a nossa pessoa apresenta. Uma duzia de pequenos detalhes tem a mesma importancia para o effeito geral: suas unhas, seu cabello, sua pelle. Até os pensamentos que lhe passam pela mente reflectem-se no seu todo. E por mais cuidadosa que seja uma mulher na escolha de sua roupa, não poderá ser verdadeiramente elegante se não attender aos pequenos detalhes. Sejam pois estes os nossos maiores cuidados; não dão trabalho, desde que nos habituemos a elles.

— E você ha de ficar contente com o novo aspecto de sua pessoa — termina miss Loy com um confiante sorriso em seus lindos olhos escuros.

UMA "REPUBLICA" ESCOLAR

Em uma significativa cerimonia recente, o sr. F. J. May declarou que a creança deve ser educada com persuasão e não com violencia. O sr. May adquiriu essa convicção quando desempenhava as funcções de director da Grafton Road Senior School, em Dagenham, Gran Bretanha.

— Nosso proposito é — disse elle — crear uma republica escolar. Estimulamos na creança o sentimento da independencia e ensinamo-lhe a actuar como se estivesse em sua propria casa. Não temos systema primitivo. A creança não precisa disso.

O professor de historia e inglez, senhor H. G. Toms, concebeu o projecto dessa nova especie de republica. Em uma cerimonia solenne e depois do voto unanime dos congregados foi queimada a vara — symbolo principal do castigo — no fôrno maior da escola. Desde esse dia foi prescripto do ensino todo methodo violento.

Toda a autoridade impõe-se na classe como um todo, e o professor não passa de um membro da classe. Se ao alumno não agrada uma licção, elle o diz francamente. O mestre e o discipulo conversam então acerca do ponto que os separa, até encontrarem uma solução satisfactoria.

Evidentemente, a escola evolue. Antigamente e mesmo hoje, os paes, para corrigir o filho, ameaçam-no com a escola:

— Se continuares a proceder mal, mando-te de castigo para o collegio!

E as creanças têem horror ao collegio só por causa das ameaças. Mas isso está errado. A creança deve ter do collegio uma idéa diametralmente opposta: não de castigo, mas de premio. De modo que, para corrigir o filho os paes devem dizer:

— Se continuares a proceder mal, não vaes para o collegio!

Quando a creança tiver essa concepção do collegio, a instrucção completará o que lhe falta para a tornar rapidamente uma creatura util, educada e capaz de beneficiar a collectividade.

AVIADOR IMPROVISADO

Algumas semanas passadas, em Zion, Illinois, um mecanico chamado Carlos Swanson construiu um avião com pedaços de uma machina de lavar roupa, arame commum, lona e dobradiças de portas.

Juntou-lhe um motor de motocycleta e resolveu atirar-se no espaço para effectuar um vôo de experiencia.

Swanson, porém, nunca tinha recebido uma unica licção de aviação. Confiou apenas no seu instincto. O vôo durou tres minutos. O enterro foi no dia seguinte.

"Rosevienne" acaba de lançar a linha Olympica.

DA MINHA ESTANTE

Meio-dia

(OLEGARIO MARIANNO)

Meio dia. A abrazada calmaria
No amplo manto de fogo a matta [esconde,
Na fornalha que envolve o meio [dia
O oiro do sol tempera o oiro da [fronde.

Pesa o silencio sobre a frondaria...
Desponta o rio não se sabe d'onde
Só, como a voz da matta em agonia,
Uma cigarra canta e outra responde...

É o grito humano que da natureza
Sóbe ao tranquillo azul da immensidade,
Ungido de amargura e de incerteza...

Querem chorar as arvores sem [pranto
E as cigarras ao sol clamam piedade
Para as suas irmãs que soffrem [tanto!

* * *

Natureza morta

Os sinos

(G. RODENBACK)

O sino, no alto do campanario da egreja, já é a voz e a vida do Beguinage.

Elle é velho, no entanto, elle é lento no seu vestido de bronze gemente, um pouco gasto. Mas elle mostra-se pontual, activo: sem cessar atravessar o ar com um rumor de chaves, como se fosse fechar as portas do rumor... E' a irmã-porteira do espaço.

Ella reconduz as Horas á Eternidade.

E por cada um que parte lança dobres frios como a agua benta de uma absolvição. Sereno periodico do sino espargindo tambem, até nas suas salas de trabalho, as tranquillas Béguines.

E tres vezes por dia, toca o Angelus. O sino em estola negra officia em sons graves, seguidos de sons uma oitava mais altos. Dir-se-ia um padre que fizesse a si mesmo o responsorio da missa.

As Beguines persignam-se, ajoelham-se como se realmente o sino celebrasse um officio. E assim todos os dias, á toda hora, a todos os quartos do quadrante lunar da hora, o sino age, caminha, fala, intervem na vida somnolenta do Breguinage, espalha os seus repiques como as proprias pulsações do coração da Communidade. Por isto, que agonias dolorosas, que letargia semelhante á morte, quando, na quinta-feira da semana paschoal, o sino do campanario de subito emmudece ao mesmo tempo que seus irmãos das egrejas parochiaes. E então, o Beguinage tem o ar de um Santo Sepulchro onde erram as Beguines na angustia das Santas Mulheres. Ellas não têm mais noção do tempo nem das horas.

Porque, como Deus, o sino da egreja está morto, e anciosas as Beguins aguardam que depois de tres dias, tambem o sino — immobilisado no tumulo do Silencio — resuscite!

A duvida é o desequilibrio da certeza.

PALESTRA FEMININA

Poemas persas

ADAPTAÇÃO FRANCEZA DE CHARLES DEVILLERS

EMBRIAGUEZ

A violeta tem ciumes do perfume de tuas tranças, e ante a flor desabrochada de teu sorriso, o botão de rosa suas petalas dilacera. Oh rosa, cujo perfume me embriaga, não deixes morrer assim teu rouxinol, cantor incansavel de tua belleza.

Amar-te, é o destino escripto sobre a minha fronte. A poesia de tua porta é o meu paraiso, tua face radiosa minha unica alegria, teu prazer meu repouso.

O amor é um mendigo que occulta em seus trapos um thesouro, e aquelle que pede esmola póde ganhar uma corôa. A loucura a qual me lança a embriaguez, e o delirio de meu amor por ti, não deixarão a minha cabeça emquanto eu não a houver inclinado até á poeira pisada por teus pés. Tua belleza é uma cesta de flores, e Hafig, de tão doces canticos, é o teu rouxinol.

* * *

O SORRISO

A noite passada, um sabio veiu dizer-me: "E' preciso que conheças o segredo daquelle que nos vende o vinho".

Elle accrescentou:

"Não leves nada a sério. O mundo colloca pesados fardos sobre aquelles que se curvam".

Depois, elle offereceu-me uma taça onde o esplendor do céo se reflectia com tanto brilho que Zahra se poz a dansar.

— "Segue os meus conselhos, ó filho meu, e não te preoccupes com as coisas deste mundo.

Guarda as minhas palavras, ellas são mais raras do que as perolas. Toma a vida como tomas esta taça, com o sorriso nos labios, mesmo quando teu coração esteja sangrando. Não gemas como as harpas e occulta tuas feridas!

Até o dia em que passares atrás do véo, não comprehenderás. Ouvido do homem não póde escutar a palavra do anjo. Na casa do amor, não te orgulhes nem de tuas perguntas nem da resposta".

Oh Saki, dá-me vinho, porque as loucuras de Hafig foram comprehendidas pelo Senhor da alegria, Aquelle que perdoa, aquelle que apaga...

* * *

O AMANTE EXPULSO

O amor e a Fé partiram. A ladra de minha alma disse:

— "Não mais fiques junto a mim".

Mas já ouviste dizer que um homem numa festa, para aproveitar a sua hora, se levantasse antes do fim? Se a chamma se envaidecesse, seria por ter queimado toda a noite deante de ti.

Ai! a brisa da primavera teve de arrancar-se ás caricias das rosas...

Não fizeste senão passar, e eu fiquei tropego como um homem embriagado.

Os anjos desceram em multidão para ver-te.

Em tua presença o orgulhoso cypreste murchou envergonhado, invejando a tua esbelteza e a tua graça.

* * *

REFLEXO SOBRE O MURO

Meu desejo ainda não perdeu a esperança de teu beijo, esperança que vive sempre e me faz viver.

Meu coração perdeu-se na noite perfumada de tua cabelleira. O que seria de mim se este amor acabasse? Um dia, meu nome veiu sobre os labios da Bem-Amada, e este nome pareceu-me conter todas as alegrias da vida.

O sol faz dansar o reflexo de teu rosto sobre as paredes do meu quarto e esse reflexo brilha até na sombra de meu terraço.

Teu labio é uma urna. Queima-me o vinho que elle derrama. Que importa! Dá-me desse vinho, porque eu sou um estrangeiro entre aquelles que possuem a sciencia prefeita do Amor.

Tu me havias dito: "Abandona em minhas mãos tua vida e terás a paz".

Dei a minha vida sem pezar, mas a paz não veiu...

Claudia

Cinco annos mais moça que o marido

A crer no que divulgou a imprensa da Grã Bretanha, o snr. William Patterson, de Great Yarmouth viveu feliz e solteiro até aos noventa e um annos. Considerava o matrimonio como um assumpto demasiado serio, para ser realisado sem uma grande, profunda e longa reflexão. Aos noventa e um annos, porém, sentiu que era realmente grande o isolamento em que vivia. O coração sentia-se vasio e reclamou.

Resolveu arriscar. Como porém, era um homem multi-super providente, não escolheu nenhuma menina de dezoito ou vinte annos para unir ao seu destino.

Escolheu uma senhora respeitabilissima, egualmente solteira, e que tinha oitenta e seis annos.

Toda gente que soube do casamento, teria perguntado que esperavam essas duas creaturas do seu enlace.

Casamento por interesse de unir duas fortunas realmente grandes? Casamento por amor? Goethe tambem não se apaixonou aos 90 annos?

Não se soube ao certo, porque ambos levaram, tres mezes depois de casados, o seu segredo para o tumulo. O velhinho amoroso, naturalmente, quiz, á ultima hora, ter a unica sensação que, em materia de amor lhe era desconhecida. A velhinha desejou, com certeza, realisar o seu velho sonho de não morrer solteira. Toda gente lhe falara sempre das delicias de amor, que ella ia, afinal conhecer.

Teria conhecido?

MODAS E COISAS DE PARIS

por MARY FENTRESS
(Correspondente da U. P.)

Paris, outubro. — O conhecido "couturier" desta capital, o capitão Molyneux, confeccionou um vestido muito pratico de lã preto que pode ser usado com tres casacos differentes.

O vestido em si, é muito simples tendo somente como bordado um desenho em renda manual de lã violeta na altura da golla.

Uma destas jaquetas é de lã preta, muito curta com uma pequena pelle de astrakan, o que não é mais nada que lã de carneiro, raro da região de Astrakan, na Russia. Esta pelle serve para bordar a golla e os punhos. Outra jaqueta, tambem de lã, preta, tem um comprimento de tres quartos. E' em estylo de costume com as partes apropriadas muito accentuadas, e a cintura muito estreita. A ultima destas jaquetas, tambem de tres quartos é folgada, tendo as costas soltas e largas. A parte superior é bordada com pelle de astrakhan de côr preta.

Uma das creações que mais agradaram em sua recente exposição foi uma vestimenta para caçadas. Esta obra-prima de Molyneux consiste em um casaco de "tweed" de tres quartos com os punhos e a golla revirada, sendo usada por cima de uma saia de trançados, com pregas, que garantem a livre movimentação, ao redor.

A saia é de tom "beige" e marron, e é usado com uma "sweater" de malha, côr de tijolo.

Outra grande costureira de Paris, Gabrielle Chanel, apresentou recentemente grande numero de variedades para a tarde e cocktails. Os vestidos são confeccionados em moldes de costumes, dando uma apparencia de ternos masculinos. A pelle de animaes raros é empregada com abundancia e predomina nas capas o velludo moderno que não amarrota.

...

A ultima novidade que appareceu na Cidade-Luz, é um complicado mechanismo para economisar trabalho e tempo.

Consiste em um relogio-despertador que cosinha o café matinal do dono, antes deste acordar. A agua, o café e o pão são collocados em compartimentos especiaes e, se o dono desejar acordar ás oito da manhã, o relogio faz funccionar um mechanismo electrico e ás sete e quarente mais ou menos, a agua começa ferver e o pão a torrar. O fabricante garante não queimar o café ou o pão.

Toda vida é amor; todo amor é dor.

* * *

O amor é o nada envolto numa illusão.

O estranho furto do collar da princeza Isabel

ROBERTO MACEDO

Interessante gravura da época: o major Frederico Solon Sampaio Ribeiro, veterano do Paraguay, ás 3 horas da tarde de 16 de novembro, entrega ao imperador a intimação para o embarque dentro de 24 horas. Pedro II, sentado, estende a mão para recebel-a. Por traz do monarcha distinguem-se: o conde d'Eu, a princeza Isabel, o conde de Motta Maia, medico do "neto de Marco Aurelio", o principe d. Pedro Augusto, o conde de Carapebús, o conde de Nioac e uma senhora, cuja identificação é difficil. Dos officiaes que acompanham a Solon, o do primeiro plano é o tenente Sebastião Bandeira, do nono Regimento de Cavallaria, que Solon então commandava interinamente. O outro deve ser o alferes do Primeiro Regimento de Cavallaria Eduardo Lima. Ao que parece, ha equivoco; sómente Solon e Bandeira foram portadores da mensagem.

Uma pequena luz vermelha estrellou-se no escuro, deante do cáes, e ao fim de poucos momentos, ao lado do molhe de embarque do Pharoux, vinha cessar o barulho da helice, com duas pancadas de um tympano de bordo e a passagem de uma rapida sombra fluctuante sobre a sombra inquieta das aguas. E' a lancha do Imperador! pensavam os que viam, com a oppressão natural que devia provocar aquelle annuncio da imminencia de um grande momento.

. . .

Appareceu então o prestito dos exilados. Nada mais triste. Um coche negro puxado a passo por dois cavallos que se adeantavam de cabeça baixa, como se dormissem andando. A' frente duas senhoras de negro, a pé, cobertas de véos, como a buscar caminho para o triste vehiculo.

* *

Taes palavras são de Raul Pompéia, no famoso artigo: "Uma noite Historica (Do alto de uma janella do largo do Paço)."

Testemunha remota da scena, que contemplava com um olho de reporter e outro de romancista, não quiz entretanto Pompéia desmerecer sua descripção com a lantejoula da fantasia. Aqui ou ali as scintillações do seu estylo refulgem em trechos caracteristicos, de fino sabor literario. Mas o artista não prejudicou o historiador e a observação não foi deturpada pela imaginação.

Levantemos nós respeitosamente o véo de uma dessas senhoras que caminhavam á frente, "como a buscar caminho para o triste vehiculo" e ouçamos de seus proprios labios, através da memoria, como estes illustres filhos, a historia singular de um furto legal, ou melhor, honesto (nem sempre coincidem o Direito e a Moral). (1).

. . .

A prova de que a familia imperial não esperava embarcar immediatamente está no convite feito ao monsenhor Herculano do Britto, em nome de D. Pedro, para dizer missa no Paço ás 11 horas da manhã do dia 17.

Tudo foi providenciado.

Ergueu-se o altar no proprio Paço, transformado em prisão e egreja pela marcha dos acontecimentos.

Ao tino politico do Governo Provisorio não escaparam, porém, os perigos daquella demora. Com o risco de susceptibilizar melindres e sentimentalismos, prescrevia a mensagem de Deodoro:

— "Para esse fim (a partida da familia imperial) se vos estabelece o prazo maximo de 24 horas, que contamos não tentareis exceder." E termina: "O paiz conta que sabereis imitar na submissão aos seus desejos o exemplo do primeiro imperador em 7 de abril de 1831 — Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1889 — Marechal Deodoro da Fonseca." (2)

Tão pouco foi inhabil D. Pedro na resposta:

— "A' vista da representação que me foi entregue hoje, ás 3 horas da tarde, resolvo, cedendo ao imperio das circumstancias, partir com toda a minha familia para a Europa amanhã..." (3).

A confusão do momento e a cidade, não impediram que o monarcha accentuasse a *hora exacta* em que recebera a mensagem.

Partir no dia seguinte, ás tres horas da tarde, não seria "tentar exceder" o prazo, senão acceital-o em seu limite extremo. Moratoria ? Nem isso.

Ella porque a intimação levada pelo coronel Mallet, na madrugada de 16, para o embarque immediato — revogação imprevista da mensagem — veio colher desapparelhados os involuntarios candidatos ao exilio.

O imperador, sabe-se, resistiu platonicamente. Que não era homem criminoso, que não era negro fugido para embarcar áquella hora. A voz tinha ligeiramente fanhosa, denotava certa vibração fóra do commum. Mas obedecia.

Sabe-se tambem como se manifestou a Princeza Isabel, a mais inquieta, exceptuado o principe D. Pedro Augusto, em cuja mente doente se prefiguravam visões de pavor. (4).

Na precipitação da partida, o somnolento Paço da cidade lembrava a luta-fuga de um exercito em retirada.

Talvez Isabel evocasse, naquelles momentos dramaticos, a situação incomparavelmente peor de avô, o primeiro Pedro, o primeiro deposto a quem a barra daquella mesma Guanabara apontava o caminho do exilio, duplamente tristonho, porque partia, deixando os filhos orphãos dos paes vivos... (5).

Cornelia, a mãe dos Gracchos, via nos filhos suas joias. E Isabel, mais do que mulher, pensou nos filhos, joias do coração olvidando parte das suas perdidas joias, de ouro e pedrarias.

Foi só no abraço final, quasi á beira da lancha do Ministerio da Guerra, onde seria conduzida para a canhoneira "Parnahyba" que Isabel se lembrou do seu collar de perolas, de grande valor intrinseco e estimativo.

A virtuosa esposa do [illegible] imperatriz, o dr. José Calmon — uma das damas [illegible] cober-tas de véos — procurou tranquilizal-a. Tudo se haveria de arranjar.

E ali mesmo, enquanto "o ruido da helice e o clarão vermelho afastavam-se de terra," no ambiente sombrio do cáes Pharoux, desenrolou-se uma innocente conspiração, que não chegou a tirar o somno ao Governo Provisorio...

* *

Conspiradores: a esposa do veador, José Calmon, nóra do mordomo do Paço, visconde de Nogueira da Gama, e seus dois filhos já referidos, naquella época simples estudantes de preparatorios.

A 17 de novembro, a illustre senhora tomava o carro, em companhia dos filhos, á porta do solar do mordomo, ainda hoje existente, na rua General Canabarro, fronteiro á rua Barão de Ibituruna.

Com a sua linda varanda de madeira rendilhada, obra do famoso Spangenberg, é uma das poucas recordações do Rio historico e tradicional que a enxurrada de destruição tem respeitado. Não fosse tal enxurrada no Rio...

Uma vez no Paço, apelaram-se e obtiveram permissão para entrar. Ainda vedado o antigo casarão dos vice-reis, não foi immediata a licença. Mas, como negal-a, se postulante era a esposa do veador da imperatriz e nóra do mordomo, ambos deixados por D. Pedro como legitimos procuradores ? (6).

Escoltada por alumnos da Escola Militar, subiu a "conspiradora" para os aposentos de Isabel, á esquerda da face que dá para o mar. Uma difficuldade: os cadetes. Retirar a joia na presença delles, seria possivelmente crear embaraços muito serios. Como justificar a sua apprehensão ? Como demonstrar a acquiescencia da proprietaria ausente ? Para que scientificar a todos, honestos e aproveitadores, serenos e desvairados, soldados, marinheiros, populacho — numa phase ainda incerta de convulsão politica — da presença daquella fortuna sem dono, sem protecção especial, á mercê do primeiro gesto clandestino ?

Começa então o papel dos conspiradores-mirins... Entre estudantes — intimidade instantanea. Não temos no vernaculo um verbo no genero do "tutoyer" dos francezes para exprimir essa á vontade, essa improvisação de novos amigos velhos, que, mal se vêem, dão-se logo palmadinhas nas costas e iniciam, com a troca dos primeiros cigarros, a dizima periodica dos primeiros favores... Demonstraram os dois estudantes urgente desejo de conhecer a sala do throno, que aliás já de sobra conheciam. Deferido!

E, emquanto a resoluta servidora de Isabel, perfeitamente ao par dos habitos da casa, retirava e occultava incontinenti o collar, os collegas civis e militares percorriam em todos os sentidos a sala do throno, entre gracejos e semi-adultos... Um dos cadetes chegou mesmo a tirar o manto imperial e a blasonar, galhofeiro, ante a indignação a custo reprimida dos dois Calmon.

— "*Era aqui que se sentava o Pedro banana...*"

Não havia propriamente maldade na irreverencia. Injustiça, sim; irreflexão, talvez; malicia, não cremos.

* *

Eis o furto historico, que o bom ladrão do Evangelho se honraria de commetter.

Não deixou remorsos, porém muitas tribulações acarretou.

Homens á antiga — homens a quem o imperador confiára a defesa de seus interesses — o visconde de Nogueira da Gama e o dr. José Calmon fluctuavam entre dois polos: conservar em casa o collar, assaz arriscado; envial-o, sem as devidas cautelas, mais arriscado ainda...

A muito custo se obteve portador de confiança, de quem foi solicitado recibo e a quem se rogou ser entregue a joia na presença de testemunhas.

* *

E assim recebeu a condessa d'Eu mais uma prova de que a verdadeira dedicação nem se abala com os abalos sociaes, nem morre com a morte dos regimens. Solidariedade! Linda palavra és tu!

(1) — A divulgação do facto aqui narrado, que suppomos inédito, deve-se á fidalguia dos irmãos drs. Braz Calmon da Gama e José Calmon da Gama, ambos figuras de destaque do corpo consular brasileiro.

(2) — Em synthese, a mensagem de Deodoro summariava as causas do movimento, justificava a exigencia do embarque e assegurava o conforto da familia imperial. Publicada pelo "Jornal do Commercio de 18 de novembro de 1889", é hoje assaz divulgada.

(3) — A resposta do imperador, accrescentou Isabel: — "E' com o coração partido de dor que me afasto de meus amigos, de todos os Brasileiros e da patria que tanto amei e amo, para cuja felicidade esforcei-me por contribuir e pela qual continuarei a fazer os mais ardentes votos".

(4) — Curiosissimo documento possue a familia do marechal Clodoaldo da Fonseca. Temperamento morbido, o principe d. Pedro Augusto, filho da princeza Leopoldina e do duque de Saxe, lançou ao mar varias mensagens, de bordo do Alagoas. Uma dellas foi á costa no municipio de Camaragibe, Estado de Alagoas. Teor: "*Bordo do "Alagoas", 23 de novembro de 1889. A's 11 horas da manhã. A Familia Imperial do Brasil, confiada aos compromissos de honra do Governo Provisorio é conduzida a partir a pretexto de segurança no dia 17 ás 3 horas da manhã no cruzador "Parnahyba", de onde escrevera varias cartas e que a conduziu á enseada de Abraão onde logo embarcaram a bordo deste vapor, dirigido ao que levava para Lisbôa, acha-se, bem como a sua comitiva, em perigo critico e de certo, segundo penso, está condenando "toda" a todos a morte violenta. O perigo é grande. Nas alturas de Pernambuco navegando ao acaso, meu Deus! — Dom Pedro Augusto de Coburgo e Bragança*".

(5) — Figura em nosso archivo particular um manuscripto de Pedro I, em "fac-simile", de bordo da Warspite, que o conduziu ao exilio. E' um documento commovedor: "*Meu querido filho e meu Imperador. Muito lhe agradeço a carta que me escreveu; eu mal a pude ler pois as lagrimas eram tantas que me impedião a ver; agora que me acho, apezar de tudo, hum pouco mais descançado, faço esta para lhe agradecer a sua e para certificar-lhe que em quanto vida tiver as saudades jamais se extinguirão em meu dilacerado coração. Deixar filhos, patria, e amigos, não pode haver maior sacrificio; mas levar a honra illibada, não póde haver maior gloria*". E após conselhos paternaes: — "*Sou pae que se retira saudoso e sem mais esperanças de o ver*".

(6) — Procurações de D. Pedro e D. Thereza Christina foram registadas a 18 de novembro nas folhas 54 e 55 do sexto livro de registo geral do tabellião Evaristo Valle de Barros. O visconde de Nogueira da Gama ficava como procurador geral e seu filho José Calmon Nogueira Valle da Gama como procurador especial para os negocios da fazenda de Petropolis.

A grande palavra

Conto de A. B. Maxwell

Era cedo, numa manhã de domingo, e aquella rua deserta, em Lambeth, estava cheia de sol, quando Dick Hale penetrou naquella casa, galgando uma escada sombria. No ultimo andar bateu a uma porta, chamando baixo: — "Sally está acordada ? Posso entrar ?"

Ella não estava acordada, mas despertou naquelle instante; elle ouviu que davam volta á chave: — Espere — fez de dentro uma voz. E quando a porta foi aberta, a moça interrogou olhando o rosto pallido daquelle que chegara:

— O que ha ? — Tremulo, o homem ficou algum tempo sem responder; tinha um aspecto doentio e parecia contar vinte e dois annos; Sally podia ter um anno mais; era ruiva e não era bonita, mas todos os traços da sua fisionomia denotavam bondade. — Houve um accidente — fez o rapaz muito nervoso.

— Que accidente ?

— Levei um tranco de um omnibus. Não sei porque venho procurar-te, vejo-me em difficuldade. Mas você é sempre tão camarada!

Parou um instante e proseguiu: — Pois é isto, querem me pegar. Tenho a certeza que estão atraz de mim.

— Qual o crime de ser atropelado por um omnibus ? — indaga Sally.

— Talvez eu tivesse brigado. Foi uma verdadeira "encrenca!" — Mas está machucado ?

— Quasi nada! Preciso apenas de um pouco de repouso.

E' domingo — accrescentou o rapaz sorrindo — dia de descanso... Sally teve que pôr de lado toda a sua vontade de se occupar do visitante.

Tendo-lhe este dado uma libra, ella apressou-se em comprar algum alimento e um pouco de gaz. Dicky passou assim quasi o dia todo na cama de sua hospede, ora dormindo a somno solto, ora apenas cochilando. A' noite encontrava-se bem melhor. E como recompensa pelo bom trato, entregou a Sally mais duas notas, dizendo:

— Você foi prá lá de camarada, Sally; agora vou-me embora.

Mas ao pisar na rua, todo o medo voltou; tinha a impressão de ser seguido por inimigos implacaveis. Quando passava por um policia tremia todo. Pouco depois estava Dicky sentado, entre dois homens mais velhos do que elle, num botequim bem conhecido como ponto preferido dos ladrões.

Os camaradas, assustados com o temor do rapaz, procuravam incutir-lhe coragem: — Porque tanto medo? — dizia um — Aqui você está tão seguro como o rei no seu throno.

Mas tem feito alguma bobagem, falando de mais ou trocando dinheiro ? — perguntou o outro.

Dicky pensou então na visita feita á Sally e no dinheiro que lhe dera. E outra onda de pavor percorreu-lhe o corpo. Os dois mais velhos, vendo-o nervoso, garantiram que tudo iria bem, se elle não trocasse uma só das notas. E para qualquer gasto immediato, deram-lhe umas moedas de prata. Não ousando ir para casa, Dicky passou a noite numa hospedaria.

Na manhã seguinte voltou ao quarto de Sally, com a esperança de evitar alguma complicação com aquelle dinheiro que lá deixára. A moça estava á porta, prompta para sair para o seu trabalho.

Antes que o rapaz falasse, ella disse:

— Olha, não volta mais aqui! Tenho medo de você. E quanto ao seu dinheiro, pode leval-o: aqui o tem.

Dicky sentiu-se apavorado. Teria a pequena descoberto o seu segredo ?

E com este pensamento passou um dia angustioso, com o terror de ser preso. Só pensava na grande Palavra... Emquanto se tratou só de uma palavra, elle não a tinha enfrentado com coragem. Mas depois que se tornou um facto, tornou-se tambem demais para elle. Sentiu-se então ainda a scena de duas noites atraz. Elle e seus companheiros haviam deixado um velho negociante sem sentidos, emquanto saqueavam a sua loja. No andar de cima, uma mulher puzera-se de subito a gritar. Dicky que estava no alto da escada, teve de lutar com a tal mulher, que queria á força descer. Lembra-se que a empurrou para um canto, dando-lhe com uma barra de ferro na cabeça.

A mulher caiu de bruços, ficando immovel. E o rapaz ficou olhando a sua obra, sentindo que o quarto, as paredes, a propria mulher [illegible].

Só uma coisa era clara: a grande palavra que seria usada para aquella scena: Assassinato, a grande palavra da irmandade cujos nomes são por todos abominados — Caim e os outros.

De subito, alguem chegando perto delle, falou-lhe em voz baixa:

— Você fez muito bem, rapaz! Não ha meias medidas.

Ninguem ouviu, eu creio. Penso que teremos tempo de fugir.

O terceiro dia foi peior que os outros. A noção do tempo já havia desapparecido. O malfeitor só pensava nos seus perseguidores, nem tinha coragem de olhar um jornal; porque se visse o seu nome impresso, perderia o resto de forças que ainda possuia. Sabia que não poderia fugir. A policia devia ter seu retrato, suas impressões digitaes, sua letra, porque, moço como era, já tinha passado um tempo no xadrez.

Agora curtia fome, pois que não tinha nem animo para se alimentar.

Já não dormia e tinha a cabeça tonta. Depois o medo transformou-se em raiva. Ora! porque não arriscar tudo, trocando as malditas nótas e partindo para algum logar distante, onde estaria entre estranhos, em vez de ficar naquellas ruas infernaes, onde a cada passo podia ser reconhecido e denunciado!

A noite caiu.

Dicky caminhou por uma rua comprida, bem illuminada, passou por um cinema e foi ter á delegacia. Pela redondeza não havia quasi ninguem. Sentou-se no degrão da porta, com a cabeça entre as mãos.

— Estarei ficando louco ? perguntava a si mesmo.

Dicky estava absolutamente calmo na delegacia. Notou as paredes nuas, os poucos bancos e a mesa polida. Um sargento lia junto á escrevaninha.

— Vim entregar-me pelo assassinio da velha miss Ridgway, na joalheria de Annibal Road.

— E' ? — fez o sargento olhando calmamente o assassino. — Então sente-se e espere um pouco.

Um policia appareceu na porta por onde Dicky entrára. Veio em seguida o commissario; chegou outro policia para tomar notas.

— Não desejo citar nome algum.

— Mas ao menos o seu!

— Richard Andrew Hale.

— Endereço ?

— 37, Marvell's Court, Lambeth

Depois deixaram que o criminoso contasse a sua historia. Concluindo, disse o rapaz com firmeza: — Ninguem mais está implicado nisto. Eu sosinho matei-a.

— Pois foi o que você não fez! — declarou o commissario.

— Embora fosse facil, dada a maneira como a maltratou.

Dicky arquejava:

— Não a matei ?!

— Não...

— Ah! graças a Deus.

Caiu ao lado da mesa, chorando convulsivamente.

— Oh Deus piedoso como eu te agradeço! Agora não receio nada.

O ruido de seus soluços enchiam a delegacia....

ASSUMPTOS FEMININOS

O PEQUENO REI DA YUGOSLAVIA

Succedendo a seu pae, o rei Alexandre, assassinado em Marselha, Pedro II aguarda a maioridade para assumir as responsabilidades do throno, confiado actualmente a uma regencia. O joven soberano é um apaixonado do escotismo. Entre os seus companheiros foi que elle festejou a 6 de setembro o seu anniversario

UM BOXEUR ORIGINAL

Chama-se Lou Ambers e tem o appellido de "Furacão de Herkimer" o boxeur que não gosta de apreciar lutas de box. O appellido lhe veiu do facto de haver nascido em Herkimer, Estado de Nova York, e porque o seu modo de lutar é uma mistura do estylo do fallecido Harry Greb e o de uma... lavadeira furiosa.

Filho de um jornaleiro chamado Tony D'Ambrosio, é o producto de um curioso centro de boxismo clandestino que floresceu ha alguns annos em uma região do Estado de Nova York.

Os promotores desse centro, por pobreza ou por pouca honradez, não pagaram os impostos.

Lou Ambers era amigo do parocho de sua cidade, o rev. Gustavo Purificato, que é um incrivel apaixonado da luta de box, pois habitualmente não perde uma só.

Um dia Lou Ambers foi visital-o na sachristia e ahi, estimulado pelo padre, iniciou a sua aprendizagem do boxeio.

Até hoje o boxeador disputou 46 partidas profissionaes. Perdeu apenas uma!

Terrivelmente bruto no "ring" não gosta de ver boxear aos seus collegas, porque, segundo suas proprias palavras, a brutalidade do sport lhe tira o somno e põe-no doente.

Sua ambição é organizar um "jazz-band" com os seus nove irmãos, todos muito afeiçoados á musica. Ao envés de "pancadaria" elle tocaria, com grande prazer, o clarinete.

ARTE

(Newton de Braga Mello)

A arte é a humanização da natureza.

Ser artista é conseguir, pela fórma e pela idéa, humanizar a natureza e approximal-a dos homens.

Quando a civilização se artificializa a arte torna-se artificial, quando o homem acerca-se da natureza, ella torna-se natural, espontanea, simples.

A arte varia na distancia que separa o homem da natureza:

E' a união da natureza com o homem.

Si a humanidade regressasse á selva, desprezasse qualquer especie de civilização e passasse a viver como os animaes mais brutos e selvagens, a arte deixaria de existir.

Isto é:

Passaria a ser a natureza mesma.

II

A expressão — "arte para arte" — revela o desejo inutil de se querer afastar a arte das contendas humanas e forçal-a a um isolamento que ella nunca teve nem terá jamais.

E' impossivel conceber-se a arte fóra do mundo, longe dos artistas.

E' mais impossivel ainda é admittir-se que estes não soffram as influencias do mundo, que vivam independentes da civilização e tenham como unica idéa, a arte, como unico fim, a arte.

A verdade é que o artista é um homem como os outros homens.

Sua arte é o reflexo do que vê em derredor de sua intelligencia.

Para ser comprehendido tem de falar ás paixões humanas de sua época, tem de animar algum ideal, tem de lutar.

Sua arte não póde nem deve ser feita para a arte:

Sim, para os homens.

III

Todas as definições de arte que não têm sentido universal, são falhas.

Porque — arte — é a synthese de todas as manifestações artisticas que existem no universo humano, e não póde ser definida senão de uma maneira ampla, que abranja o universal.

A arte é um todo:

Como póde ser definida por uma de suas partes?

O musico diria: — "é a musica!"

O esculptor: — "é a esculptura!"

O poeta: — "a poesia!"

E, conseguiriam definir a arte?

Não!

Conseguiriam, no maximo, annunciar o que suppõem a manifestação mais superior da arte, mas não conseguiriam defini-a de fórma alguma nem dizer o que a arte é na realidade humana da vida.

IV

O objectivo da sciencia é a investigação da verdade.

O da arte, formular esta verdade.

A sciencia evolue de verdade em verdade, a arte, de fórma em forma.

São duas coisas que se não deve confundir como tambem se não deve separar, porque, si a sciencia dá a verdade para a arte moldar, a arte dá a fórma para melhor humanizar esta verdade.

A sciencia não prescinde da arte:

Necessita della para a sua expansão e comprehensão.

E a arte não póde viver sem a sciencia.

V

Uma obra de arte sem pensamento, é ephemera.

Um pensamento sem verdade não póde sobreviver.

E' inutil tentarmos realizar alguma coisa de forte, si não temos antes uma idéa verdadeira para apoiar nossa realização.

A arte tem de apoiar-se na idéa e a idéa, na verdade.

Porém, ella não é nem uma nem outra coisa, ella não existe na verdade que vibra numa idéa, nem póde se occultar no cerebro de ninguem sem se manifestar.

A arte é a realização:

A idéa realizada — eis a arte.

VI

A idéa varia na fórma.

Torna-se grande, impressionante, torna-se pequena, desprezivel.

A idéa não tem valor absoluto como nada na vida e varia no marmore si se trata de uma esculptura, na téla si se trata de um quadro, na palavra si se trata de um poema.

Vou mais além:

A fórma varia na idéa.

Porque de maneira nenhuma ella justifica-se por si mesma e vale por si propria, mas sim, pelo que revela, pelo que faz sentir e encerra como conteúdo ideal.

Emfim, o que é a arte?

A união da idéa e da fórma:

A realização.

VII

Aquelle que despreza a fórma como inutil e tem como unico objectivo e utilidade, a sciencia ou o combate a uma philosophia, não será jamais um verdadeiro artista.

Será um scientista, um philosopho ou um revolucionario que usa a arte como um meio de expansão de seu pensamento.

Porque o verdadeiro artista é o contrario:

E' aquelle que usa a philosophia, a sciencia ou qualquer ideal revolucionario, para manifestar sua natureza artistica, para reflectir a verdade dentro da arte e dizer, emfim, o que a sciencia diz de uma maneira diversa e universal.

A arte é uma maneira...

VIII

A arte é indifferente á utilidade.

Quero dizer:

Tanto póde existir no util como no inutil.

Ella não tem patria nem dogmas e existiria no Atheismo como no Christianismo, dependendo da orientação philosophica do artista.

Ninguem nasce para defender este ou aquelle dogma.

Porém, o artista nasce para fazer a arte.

E aquelle que se declarar atheu não deixará de ser artista, e aquelle que se confessar christão não deixará de ser artista, porque a arte é universal, não conhece postulados e não póde ser monopolizada por uma doutrina, por um partido, por uma orientação philosophica ou social.

IX

Sem uma idéa forte e verdadeira não é possivel existir arte, ainda que exista estylo, imaginação, singularidade:

A alma de uma obra vibra na idéa e a força de uma idéa está sempre na verdade que ella encerra.

Toda obra que não tiver uma idéa morrerá primeiro que o artista, morrerá dentro do proprio artista, porque nada a justifica que o faça recordal-a, nada o impressiona, de facto, á consciencia.

Só a idéa fica quando é verdadeira, porque a unica coisa que persiste é a verdade.

Todos os artificios morrem como morrem as folhas e o tronco de uma arvore que envelhece, para deixar apenas a semente que é a razão da vida e a unica coisa que resiste e que se reproduz.

X

Aquelles que acreditam na decadencia actual da arte não crêem na evolução das coisas.

Porque, o motivo que os leve a admittir a decadencia da arte, é o facto della estar passando por uma grande transformação e transformar não é decair mas evoluir.

Eu creio que a arte evolue porque se transforma.

Ella não decae porque de maneira nenhuma regressa a uma fórma inferior ou primitiva mas, ao contrario, attinge uma nova modalidade de manifestação.

Sim, a arte evolue, porque se transforma.

Quem é contrario ás innovações transformadoras — é claro, que ás innovações que têm espirito — ao ponto de consideral-as uma decendencia, o inimigo da evolução, anceia por um "estado eterno", crê no absoluto.

Retrato do bailarino Cleobulus

DE CASA DE PIRATA A HOTEL DE TURISMO

O castello de Barba Negra, em S. Thomaz, Ilhas Virgens, gosa de celebridade mundial por ter sido a residencia de um dos piratas mais famosos do Caribe.

Chamava-se elle Eduardo Teach, mas fazia-se chamar por "Capitão James Teach". Comtudo, era mais conhecido pelo seu apodo de Barba Negra.

Começou suas aventuras durante a guerra de Successão da Hespanha.

Em 1717, capturou uma grande nave mercante franceza, que converteu em navio de guerra de 40 canhões e desde então, dedicou-se á pirataria em grande escala, nas Antilhas e na costa de Carolina.

Tinha seus quarteis de inverno em uma ilhota de Carolina do Norte.

Em novembro de 1718, Barba Negra foi morto em um combate, que o seu navio teve de travar contra dois enviados pelo governo de Virginia contra elle.

A torre em que Teach residia em S. Thomaz domina o mar e foi edificada em 1671. Originariamente foi uma torre de vigias dinamarquezes. No andar alto do castello, ha um commodo que servia de prisão aos escravos africanos capturados por Teach nos navios que se dedicaram ao trafico, e que o pirata depois vendia por conta propria.

O governo dos Estados Unidos transformou o castello de "Barba Negra" em um hotel de turismo, conservando-lhe o aspecto pittoresco e o encanto da antiguidade. Accrescentaram-se, porém, cinco alas ao edificio para alojamento dos viajantes e construiu-se um salão de jantar que domina o porto.

A VELHA CIDADE DE LIPTIS

A cidade de Leptis, na Africa — a Leptis Magna de Septimo Severo — floresceu sob o governo de Augusto, Tiberio e Trajano, até que foi invadida e caiu em decadencia.

O imperador Septimo Severo nasceu em Leptis; e levado ao throno resolveu fazer a sua terra mais grandiosa do que Roma.

Ordenou a execução de obras de grande valor, que enriqueceram a cidade de inestimavel valor. Não gozou, porém, a sua propria obra. Sua mulher, porém, proseguiu os planos do marido e Leptis — antigamente Leby — attingiu o seu apogeu pelas suas incomparaveis riquezas.

Um dia os asturianos invadiram-na e começou, então a sua decadencia. No seculo V, os vandalos (povo germanico, quasi barbaro), occuparam a cidade.

Justiniano, entretanto, reduziu-lhe os limites e reedificou-lhe os muros. No seculo VII, os arabes invadiram-na, reduzindo-a a quasi uma cidadela fortificada. E desde então os habitantes abandonaram-na, expulsos pelas inundações do Lebda e pela invasão das areias.

O tempo, inimigo de todas as reliquias, destruiu-lhe os pilares e desbotou-lhe as côres.

Durante muito tempo, Leptis fornecia interessantes reliquias artisticas a toda gente.

Em 1550, os escravos christãos de Murad Aga, de lá levaram 41 columnas para construir a famosa mesquita de Tadjiura.

As columnas que adornam as egrejas de St. Germain — l'Auxerrois, de Paris, e S. Luiz, de Brest, foram tambem de Leptis.

A via de accesso passa pelos arcos de Triumpho de Septimo Severo, Trajano e Tiberio.

O primeiro, muito sobrecarregado, acha-se em vias de restauração.

Oito baixos relevos, numerados com as letras do alphabeto, mostram sobre um frizo de 8 metros por 2, a victoria do imperador Septimo Severo achou mesquinho o que havia satisfeito até então e mandou construir um novo, que comprehende um templo com 80 pilares de granito vermelho procedentes de Sienna, dedicado a Jupiter, Minerva e Juno.

A basilica christã é o edificio melhor conservado. Quatro altos pilares quadrados, esculpidos de todos os lados, e columnas de granito egypcio, constituem um monumento magnifico.

As casas de banho, começadas sob Adriano e concluidas por Severo, offerecem um fausto que nossa época não conhece. São piscinas de diversos tumulos com pavimentos de mosaicos.

Subsistem ainda um acqueducto e um theatro. O theatro sempre foi symptoma de todas as civilizações.

Zoologia: — Zézé, qual é o animal que permite á tua mãe ter aquelle bello agasalho?

— E' papae!

LEITURAS DE DOMINGO

A REALEZA NA ESCOCIA

EM setembro do corrente anno, Eduardo VIII fez a sua primeira visita como rei a Balmoral, o castello em que os reis da Inglaterra têm o seu "home" escossez. Balmoral e a familia real ingleza estão estreitamente ligados na imaginação do povo, poucos porém, provavelmente poderão comprehender ha quanto tempo existe esta connexão e o que significa a visita de um rei inglez á Escocia desde os dias da União, quando a Inglaterra collocou sua corôa na cabeça de um rei escocez.

Sómente depois do dr. Samuel Johnson, compillador do "Grande Diccionario", visitar os Highlands, em companhia de seu biographo Boswell, em 1773, uma viagem a tão remoto deserto veiu a ser considerada como uma possibilidade aos habitantes de Londres. E, portanto, só ao começo do seculo passado, vieram as terras altas da Escocia a conseguir popularidade, o que em grande parte se déve ás obras de Sir Walter Scott.

Foi através da influencia de Scott que o rei George IV foi persuadido a vestir-se com o costume nacional (kilt) e assim fazer uma visita á Escocia.

George IV não passou de Edinburgh, e voltou depois de alguns dias, deixando sua sobrinha Victoria que interessou-se muito por este paiz, o que se verificou ainda por influencia de Sir Walter Scott. A primeira vez que a Rainha Victoria visitou a Escocia, como Rainha, foi uns tres annos depois de seu casamento, e o que ella viu, muitas vezes lhe trouxe a memoria passagens dos livros de Scott e podemos estar certos ter sido elle quem inflammou seu grande enthusiasmo por tudo que era escocez. Leu "The Lady of the Lake" quando da visita a uma casa nos Highlands, em outra occasião leu "The Lay of the Last Minstrel" em voz alta ao seu marido. Nesta visita encontrou muito que lhe agradasse. — O Palacio de Holyrood, onde a Mary, rainha da Escocia, morou; e o Lago de Leven por onde aquella desventurada rainha escapou de uma ilha em que se achava encarcerada como prisioneira; e Dunfermline, onde Roberto Bruce nasceu; Scone, onde os reis da Escocia foram coroados, e o Bosque de Birman mencionado na grande tragedia de Shakespeare "Macbeth", e uma quantidade de outros logares que a fazem recordar a galante e vibrante historia da Escocia. Mas não era só o passado que a agradava, mas tambem o presente. Tudo ali era tão differente do que conhecia na Inglaterra, era como se estivesse em um maravilhoso paiz estrangeiro.

A familia real visitou a Escocia mais de duas vezes, hospedando-se em casas de nobres situadas no litoral, e foi então que decidiram ter um "home" nos Highlands. Encontraram o que procuravam em Balmoral, em Aberdeenshire, no rio Dee, relativamente uma parte suave dos Highlands, mas um recanto de belleza incomparavel, onde os bosques espessos contornam os morros que em agosto e setembro, ficam arroxeados cobertos de urze, e o rio calmo serpenteando pelo parque e por todo o arredor rompe através os lindos valles em direcção as lagoas solitarias; onde os gallos sylvestres esvoaçavam e os veados espantadiços erram por entre as arvores; e o homem da montanha, hospitaleiro, humilde e cortez, completa o aspecto typico do local que foi escolhido para o Palacio de Balmoral.

"Tudo parecia respirar a liberdade e paz e fazer-me esquecer o mundo com seus tristes dissabores" escreveu a rainha. Então todos os annos Alberto, Victoria e seus filhos vinham a Balmoral por alguns mezes dedicando-se inteiramente á vida daquella região.

Faziam questão em assistir a todos os desportos do logar e as vezes mesmo tomavam parte nelles. Iam ás reuniões do Highlanders em Braemar um povoado a 10 milhas de distancia, seguindo o rio, e lá viam — como se póde vêr até hoje — os jovens escocezes, fortes e musculosos, medindo forças, jogando martello, e lançando o caber, (o caber é uma arvore de 9 metros de altura); e apostando corridas num morro vizinho, pittorescamente vestidos com saiotes nacionaes (kilt). Assistiam depois a bailes em que os "reels" e "trathspeys" (danças regionaes) eram dansadas ao som de musica de padeiros nos grammados das casas vizinhas e onde os Highlanders empunhavam as tochas que illuminavam o festim.

Depois chegava a época da caça ao veado, em que Alberto se dedicava com enthusiasmo. Elle e a rainha faziam o possivel para participar da vida do logar, indo a tal ponto de gozar dos longos sermões na pequena capella da villa, coisa que nunca faziam em Windsor.

Mas era talvez o aspecto proprio do paiz que tanto os encantava. "A todo o canto vê-se um quadro" exclamou a rainha com enthusiasmo, uma vez quando passeava pelos valles escocezes; e os Highlands continuavam a dar-lhe "quadros" que ella regozijava em admirar. Era portanto natural que seu maior divertimento em Balmoral fosse longas excursões ás montanhas, a pé ou a cavallo.

A Rainha não tinha nada de delicado ou fraco, ao contrario, era extremamente energica e activa, prompta sempre para passar o dia nas montanhas e sempre planejando novas ascenções. Seus passeios eram dos mais severos. Depois de uma refeição em Balmoral saiam conduzidos em carruagens ao longo de umas 21 milhas pelo valle até o fim da estrada, quando Alberto e Victoria, senhores e senhoras da côrte, montavam a cavallo, e cavalgavam por duas horas; o almoço em cestas de pic-nic e após ser servido a excursão continuava a pé até alcançarem um outro valle, onde retomavam os cavallos e logo depois as carruagens que aguardavam a comitiva real na estrada. A Rainha e o Principe consorte dirigiam-se então até até uma cidade, onde num antigo albergue — á ceia bem merecida, Alberto jogava paciencia e Victoria escrevia seu "Diario".

O que os divertia era viajar incognitos tomando um nome imaginario e tornando-se simples nobres da comitiva, falar com as pessoas que encontravam e participar da vida do povo sem serem reconhecidos; assim mesmo as vezes, quando eram descobertos, gozavam da espontanea manifestação de lealdade deste povo sobrio e fiel.

A Rainha Victoria tornou-se uma Highlander ardente; foi ella quem iniciou a moda dos inglezes visitar a Escocia no verão como ainda fazem cada vez em maior numero, não só inglezes mais americanos e visitantes do continente; estes agora são conduzidos em trens expressos, cujos nomes [illegible] dos livros de Scott — Royal Scot, — The Flying Scotman — The Royal Highlander.

Todos os verões, seguindo a tradição da Rainha Victoria, o Rei George e a Rainha Mary passavam as suas férias em Balmoral, iam aos jogos de Braemar, davam um baile a seus locatarios e tomavam parte nas danças regionaes; o rei e seus filhos vestiam o costume nacional (o kilt), e um delles, por seu turno tornando-se Rei da Inglaterra da mesma fórma mantém aquella tradição, pagando annualmente pelo verão uma visita ao seu "home" em Balmoral.

Eduardo VIII envergando o uniforme de coronel de um dos mais famosos regimentos escocezes

Rompendo através os lindos valles o rio corre em direcção á lagôa solitaria

UMA PAGINA ESQUECIDA

(C O N T O)

Ha tanta coisa neste mundo que a gente não sabe... Mesmo aquillo que suppomos conhecer está muito longe de reflectir a verdade em relação ao seu real sentido. O sentido de um facto quasi sempre está tão alheio a visão de quem o observa que negar a sua comprehensão é prudente e até bom senso.

O velho Alexandre tinha a mania de: toda manhã, ao nascer do sol, ficar de braços cruzados, olhando a estrada que se perdia na curva do angulo nulo.

Tirava de quando a quando uma fumarada do cachimbo e se ficava de braços cruzados esquecido até delle proprio. Passavam uns, passavam outros, uns lhe davam bom dia, outros não. Elle respondia a saudação de quem lhe cumprimentava mas não prestava attenção a pessoa.

Aquelle seu alheiamento não era habitual aquelle novo estado de sentimento. Dei tantos bons dias a elle, e sempre me respondia, porém não me olhava. A sua attenção era só a estrada, para o angulo nulo, para aquelle fim de caminho.

Seccava o cachimbo, batia-o na mão limpando-o, metia-o no bolso e continuava de braços cruzados vendo a estrada fina, enfeitada de pedaços de luz do sol.

Um dia recostei-me a uma arvore para observal-o. E esperei a ver se elle entrava ou mudava de posição. Cansei de ficar ali recostado á arvore.

O tempo me cansou de esperal-o... E, quando me ia retirando, fatigado de estar ali parado, o velho enchugou os olhos na manga do casaco e se recolheu á casa de cabeça baixa e passos lentos. Retirei-me tambem apprehensivo e curioso. E fiquei com aquillo na cabeça empanando os outros pensamentos que me chegavam a mente durante o dia.

Na manãa seguinte acordei lembrando-me do velho. E, não sei porque, fui vel-o. Já ia pensando como havia de encontral-o, e o achei como pensei. Em pé, á beira do caminho, de braços cruzados, olhando o extremo da estrada fumando cachimbo.

As fumaradas voavam de sobre os hombros uma após outra lentamente, como se fossem queixas de illusão desfazendo-se no vento abandonadas...

Dessa vez não rezisti, abeirei-me delle e lhe fiz algumas perguntas sobre aquella sua attitude. O velho olhou-me fitamente e balbuciou com voz apagada de tristeza: — meu filho... meu thesouro... minha unica riqueza... E caiu a chorar, escondendo o rosto em um dos braços.

—Morreu? — perguntei.

— Não sei... Numa manhã assim, bonita como está hoje, elle partiu cantando, tangendo uma boiada.

A poeira que o gado levantada da estrada lhe cobria todo, mas a voz não... A voz corria dentro da poeira e vinha cair no meu coração para fazer eu chorar atôa, como menino...

Vão fazer dois annos que elle se foi embora de casa. Quando partiu, eu fiquei olhando daqui, ate que elle desappareceu no funil da estrada, naquelle funil de esquecimento... São tanta gente daquelle funil... E meu filho não vem... já não sei aonde procural-o. Tantos rapazes que eu vejo e nenhum delles é meu filho... mas, ainda não me cansei de esperal-o.

— Por que só o espera pela manhã?

— Eu espero sempre. Fico aqui de manhã para me lembrar da partida. A partida eu vi, mas a volta...

E calou-se entalado de saudade. Calei-me tambem, irmanando-me a sua tristeza. Depois de alguns segundos de silencio, disse-lhe mais umas quatro palavras de consolo e me retirei.

Uns dois mezes mais tarde, em conversa com um amigo, soube que o rapaz havia chegado. Imaginei a satisfação que empolgára o espirito daquelle pae; medi, com o sentimento das minhas observações o tamanho da alegria immensa e profunda que lhe invadia a alma. Vi, num relance de imaginação as lagrimas que lhe banharam as faces na tristeza que passára e na alegria que chegava. E, por tudo isso, fiquei tão contente como se fosse um parente affectuoso do velho.

Todavia, alguns dias depois, por uma manhã de sol, indo para a estrada, vi como das vezes passadas, o velho Alexandre á beira do caminho em frente á casa, de braços cruzados fumando cachimbo.

Cruzei tambem os braços e perguntei a mim mesmo: Será mania daquelle homem? Estará elle allucinado? Teria sido mentira de quem me informou que o filho havia chegado? Não, não creio que fosse mentira: quem me disse não mente. E' mania daquelle homem, não póde ser outra coisa. Entretanto, eu vou lá, vou dar-lhe os parabens pela chegada do filho, vou saber o que ha de novidade. Fui.

— Como vae, sr. Alexandre? — disse aproximando-me delle.

— Assim, meu amigo, como maré, ora cheio ora vazio...

— Seu filho já veio?

— Já, mas... O velho suspirou de queixo preso na mão, e:

— Antes não viesse....

Cravou o olhar no chão absorto e continuou:

— Por onde andou foi apanhando os peiores costumes que via.

Quando saiu de casa era um homem de bem, mas, para desgraça minha, voltou pegando no alheio.

— O que é que me esta dizendo sr. Alexandre?

— E' verdade, já foi preso duas vezes; uma quando esteve ausente e a outra aqui, quando voltou. Já está conhecido como ladrão; é como o tratam por onde passa.

E, para meu maior desgosto, dizem logo; é filho do velho Alexandre. Ninguem sabe o quanto eu tenho soffrido com isso... E esse soffrimento augmenta quando olho para aquelle funil. Depois da partida, tinha magoa da estrada porque não trazia meu filho; agora, que elle chegou, tenho queixa della porque o trouxe ladrão.

Pensei tantas bobagens... Pensei tantas asneiras... Mas, não farei nada. Matal-o, não tenho coragem e nem matarei a quem gosto.

Expulsal-o de casa, tambem não o farei. Assim, o melhor é ir-me embora por esse mundo do meu Deus. Irei curtir o meu desgosto aonde ninguem me conheça. Deixo filho, deixo casa, o logar aonde sempre vivi, deixo tudo.

E, suffocado de pranto:

— Nunca mais quero ver meu filho e nunca mais quero ver essa estrada...

Comovido, apertei-lhe a mão sem dizer palavra.

No dia seguinte, o meu primeiro cuidado foi saber se elle havia partido

Soube que partira. E assim cumpriu a sua palavra, o pobre velho.

Foi olhar a sua casa para sentir melhor a saudade que elle levára. Quando vi a casa fechada e não vi o velho fiquei com tanta pena que voltei.

Quantas historias semelhantes não andam por ahi esquecidas... Quem sabe do romance da alma daquelle homem? Quem mediu a sua tristeza! Quem sentiu a sua magoa? Quem viu a côr da sua saudade? Quem lhe escuta os gemidos? Quem lhe ouve os suspiros que se exalam nas ondas da lembrança e se perdem no allivio da canseira de recordar?

Aquella casa fechada á beira do caminho, escondendo os rastros dos soffrimentos de uma alma sensivel, é uma pagina esquecida que o vento do destino deixou cair ali... Triste fim daquelle velho...

Embrulhado nas dobras de uma pungente recordação partiu ignorado de todos.

Ha tantas dôres assim... Ha tantas saudades assim...

Ha tanta coisa que a gente não sabe...

DE PAULA MACHADO

A SENHORA GRAMMATICA

(Por Mario Martins, professor de portuguez no Collegio Pedro II)

1. ESTUDO DA PALAVRA SE.

LEXICAMENTE, a palavra SE póde ser PRONOME ou CONJUNCÇÃO; SINTATICAMENTE, enquanto pronome, será OBJECTO DIRECTO, OBJECTO INDIRECTO, SUJEITO do verbo no infinito, e, ainda, expressão que, vazia de sentido, indica a indeterminação do sujeito ou a apassivação do verbo.

PRONOME

1. PRONOME PESSOAL REFLEXO ACCIDENTAL, ESSENCIAL ou INTENSIVO.

OBJECTO DIRECTO, syntaticamente.

O sujeito da oração é nome de ser animado ou coisa personificada.

O verbo será

— Pronominado accidental, quando se emprega, noutros casos, desacompanhado de pronome regime;

Julia pinta-se com exagero;

A gralha veste-se com pennas alheias;

A terra move-se em torno do sol;

— Pronominado essencial (pronominal, propriamente dicto), quando o pronome regime é inseparavel da sua conjugação:

O bobo vangloria-se;

O pavão ensimesmou-se;

As árvores queixaram-se ao genio da floresta.

Eduardo Carlos Pereira diz que este SE é objecto directo aparente, e o philologo allemão Frederico Diez, citado por elle, affirma que o mesmo SE é objecto indirecto.

Não basta que SE possa ser substituido pela frase A SI para que seja frase ou objecto indirecto. A expressão A SI tambem pode ser objecto directo. E' objecto directo, quando repete SE pleonasticamente: *O fátuo elogia-se* A SI *mesmo.*

Quanto á denominação de E. Carlos Pereira, não vemos razão que a justifique. APARENTE, por que?

O pronome de um verbo pronominado essencial, está para o sujeito delle assim como a sombra está para o seu corpo (della). Mas quem disse que a sombra é uma aparencia? Neste caso as visões de um daltonico são coisas reaes.

— Pronominado intensivo, quando o verbo pode ser conjugado com pronome ou sem pronome:

Lina riu-se;

Até as pedras riram-se;

O cãozinho ajoelhou-se nas patas traseiras;

Vão-se os aneis, mas fiquem-se os dedos.

Objecto directo intensivo ou expletivo, porque serve apenas de reforço, podendo ser suprimido sem prejuizo do sentido.

Ensinam muitos autores: particula de espontaneidade de acção. Por exemplos *Elle se finou lentamente.*

Será verdade que isso queira dizer que alguem tenha morrido, lentamente, por sua livre e espontanea vontade?

2. PRONOME PESSOAL REFLEXO.

OBJECTO INDIRECTO, syntaticamente.

Os exemplos rareiam; o sujeito é, por isso mesmo, normalmente, nome de pessoa; o verbo, reflexo:

Bento permittiu-se o luxo de não fazer nada;

O autor reserva-se os direitos autoraes;

Estudar o idioma nacional é o meio mais efficiente para abrir-se caminho na vida;

O fátuo elogia-se a si mesmo.

3. PRONOME PESSOAL RECIPROCO.

OBJECTO DIRECTO ou INDIRECTO, conforme a natureza do verbo:

Anna e Clara abraçaram-se com efusão.

O SE é objecto directo, porque o verbo *abraçar* é, de sua natureza, objectivo directo.

Pedro e Paulo escrevem-se regularmente.

O SE, neste caso, é objecto indirecto, porque o verbo *escrever* rege objecto indirecto de pessoa.

4. PRONOME APASSIVADOR.

A apresentação do sujeito varia muito; na maioria das vezes, é nome de ente inanimado; pode, ainda, ser — palavra substantivada, pronome indefinido ou clausula substantiva; o verbo deve ser transitivo, de sua natureza, tornado para esse fim, intransitivo, porque o sujeito da voz passiva outra coisa não é senão o objecto da voz ativa, fantasiado de sujeito.

Compram-se livros antigos;

Não se contam os "mas";

Alguem ha de se transformar;

Devem-se cultivar boas amizades;

Deve-se cultivar boas amizades;

Espera-se desenhar bonitos mappas;

Sabe-se que Antonio chegou;

Vigm-se muitos alumnos;

Nilza batizou-se com pompa.

5. PRONOME INDEFINIDO.

INDICE da indeterminação do sujeito.

Ao passo que o sujeito se acha em lugar "incerto e não sabido", o verbo é intransitivo ou usado intransitivamente:

E-se pró ou contra;

Vive-se;

Estuda-se muito, aqui;

Precisa-se de operarios;

Ama-se a Vieira;

Assim se era amado.

CONJUNCÇÃO

1. CAUSAL
Equivalente a PORQUE:
Se me vistes os olhos incendidos.. .ouvi. Gonçalves Dias.

2. CONDICIONAL
Se a inveja fosse tinha, muita gente era tinhosa.

3. TEMPORAL
Equivalente a QUANDO:
Perdiz é perdida, se cedo não é comida.

4. CONCESSIVA
Equivalente a EMBORA
Se não me divirto, tambem não me aborreço.

5. INTEGRANTE, subjectiva ou objectiva:
Subjectiva: *Ainda não é certo se ella vae;*
Objectiva: *Desejo saber se és meu amigo.*

6. EXPLETIVA
— Estudaste? — Se estudei.

Ha uma discusão em torno da figura dessa conjuncção, que as resume nisto: uns escrevem SI, porque, dizem, é necessario fazer distincção entre SE pronome e SE conjuncção, e porque é assim que escrevem espanhoes e italianos; outros escrevem SE, porque, affirmam, tal conjuncção é palavra atona, ao passo que todos os monosyllabos escritos com I são tonicos e todos os polisyllabos terminados em I são exitonos (com excepção, naturalmente, de algumas palavras extrangeiras).

Além disso, accrescentam estes, a distincção que pretendem fazer escrevendo SI não lograrà resultado, porque sempre que o pronome vem regido de preposição assume a forma tonica, e essa se confundiria com a forma neografica da dita conjuncção.

O que admiro é que ainda haja quem perca tempo com coisas desse jaez.

2 — A PROPOSITO DA PALAVRA *QUE.*

— QUE, pronome absoluto (indevidamente chamado interrogativo — por vir em oração interrogativa), quando corresponde á expressão QUE COISA, NÃO devendo ser reforçado pelo artigo, assim — O QUE E' QUE HA?

A razão é clara como a luz do sol. Quem pergunta quer saber. Quem pergunta desconhece ou finge desconhecer. O artigo determina, affirma, positiva. Então a gente sabe e não sabe ao mesmo tempo?

Que queres?

A que vens?

Por que não estudas?

— Quem quer que tenha lido com attenção no ESTUDO DA PALAVRA QUE, o texto agora reproduzido, teria comprehendido que em vez de DEVENDO será NÃO DEVENDO. Lamentamos o lapso do qual não nos cabe a culpa, e ahi fica a rectificação.

Muitos grammaticos e escritores illustres se têm occupado com este assumpto: pode ou não pode o QUE vir precedido do artigo, nas orações interrogativas?

Uns respondem, simplesmente, — NÃO PODE. Outros ponderam, distinguem, esmiuçam casos. E dizem, entre outras coisas — quando a interrogação tem sentido continuado PODE. Carlos de Laet discutiu, brilhantmeente, no seu Microcosmo, no "Jornal do Commercio" esta questão.

3. O sr. Olegario Primo leu algures: O QUE HOUVER SOARA' e quer saber como se analysa esta oração.

Da seguinte maneira:

Oração complexa (oração complexa é aquella em que ocorre uma ou mais clausulas subordinadas).

Consta de duas clausulas.

1ª. O SOARA'
Sujeito: O (que houver)
Predicado: SOARA'

2ª. QUE HOUVER (clausula subordinada, adjetiva, relativa, attributiva, restrictiva.
Sujeito: (não ha).
Predicado: que houver.
Objecto directo: que.

4. Sobre os "Cochilos de Homero".

Rio, 1º de novembro de 1936.

Exma. sra. Camilla Brazão,

Respeitosas saudações.

Penhorado e confundido, agradeço-lhe, minha senhora, os elogios que me faz na sua carta.

Reconheço que me atrasei na resposta, mas tenho estado muito aterefado e outras cartas mais antigas reclamavam outras respostas.

V. ex. adduz varias ponderações sobre os "Cochilos de Homero", lembra que linotypistas e revisores são homens humildes mas laboriosos, os quaes trabalham muito, em troco de um salario minimo, e se alimentam mal; que, pela propria natureza do trabalho, não podem ser responsabilizados por taes deslises; que erros de imprensa sempre os houve e haverá em todos os tempos; que os escriptores mais eruditos e avisados tambem erram... E faz outras ponderações. Todas dignas do meu acolhimento e do meu apreço.

Lamentando, minha senhora, que eu tenha ocasionado o equivoco em que v. ex. labora, tomo a liberdade de testemunhar-lhe por esses obscuros e honrados obreiros do pensamento a minha admiração e as minhas homenagens.

Se Homero é algum parente de v. ex., como eu supponho, e operario do jornal, a elle, minha excellentissima senhora, particularmente, o meu preito de gratidão e as minhas homenagens.

Não é, data venia, ao nosso Homero, meu prestimoso collaborador, que tenho alludido nos "Cochilos", mas ao outro, o grego.

Aquelle que, tendo nascido inteiramente cego, tinha attributos para ser rei, em terra de videntes.

Avalie v. ex. o justo orgulho desses preeminentes escriptores que tiveram a honra insigne de ver os nomes figurar entre os cochilos de Homero. Se não me faltasse autoridade, isto representaria uma consagração.

Confesso, entretanto, minha senhora, com lealdade, que alguns nomes, com o do sr. Eloy Pontes, só foram incluidos nas listas dos cochilos por uma lamentavel distração.

Não se podiam ter mettido nellas, sem desdoiro para o grande Homero, o grego, o cego, o sábio.

Outros escriptores, que já fizeram parte dos cochilos, para sua maior gloria e fama, estão agora soffrendo de somnambulismo literario. Uma curiosa doença. Dormem quando escrevem. Só escrevem durante o estado somnambulico, como o sr. Monteiro Lobato. Logo, não se poderia, de ora em diante, dizer, sem impropriedade, que estes cochilam..

Cochilar é uma coisa, dormir é outra, v. ex. não acha?

Creio que ficamos entendidos a respeito dos dois Homeros, o poeta e o graphico.

Peço-lhe, pois, que apresente os meus respeitos a este, e queira enviar novas ordens ao patricio, que muito a admira

MARIO MARTINS

CURSO DE PORTUGUEZ POR CORRESPONDENCIA

Acha-se em pleno funccionamento a primeira serie desse Curso.

Aldaira Campos, Fortaleza, Ceará: Maria das Neves Galvão, Pesqueira, Pernambuco; Affonso Horn, Estrella, Rio Grande do Sul; Altina Martins, Nictheroy, Estado do Rio; Judith Pinto de Oliveira, Timbó, Bahia; Maria Durães Valle, Mar de Hespanha, Minas; Carlos Muniz e Manoel Oliveira, Capital — as suas cartas tiveram prompta resposta.

— Toda correspondencia para esse curso ou para esta secção deve ser endereçada ao professor Mario Martins, Caixa Postal, 1649 — Rio.

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

"A lingua que hoje se escreve é uma lingua hibrida, composta de portuguêz, de francês e de tolice." (Mario Barreto).

Meu caro amigo.

Em mãos o jornalzinho. Li as parlapatices de Rat du Champ. Sancto atheu, que expectora rancores de seu talento soez!

Não, não por ahi. Mudemos de rumo, por força de pubescente balda literaria, que ordena decoro e respeito.

Meu escriptor: disse V. que Rat lhe mettera as unhas na romança lingua. Pois olhe: a reptolandia carunchada apresentou-nos as seguintes notulas vernaculas, espaçadas por ordem prepostera:

1ª — "...animou a responder um repto..." — Valha-nos Christo! O verbo *responder* rege dativo, constrõe-se com a preposição *a*: "...a um Caiphaz deferiu e respondeu Christo..." (M. Bernardes, Floresta, t. IV, 372, 1911).

2ª — "Nelles ha sujeitos andando, falando, gesticulando, como sempre andaram, falaram e gesticularam, depois de terem soffrido a total destruição da massa encephalica." Valha-nos Christo! Que seareiro de dispensa farta! O participio — "ndo" — não póde servir de apposto. Fale J. Leite de Vasconcellos, que não mente: "Publicou-se em 1899 uma obra com este titulo: "Novo Diccionario da Lingua Portuguesa, comprehendendo... muito mais de trinta mil vocabulos. Outro tem tambem no frontispicio: Diccionario manual etymologico da lingua portuguesa, contendo a significação e prosodia. Em ambos estes exemplos ha erro no emprego do gerundio; elle deve ser substituido por que *comprehende, que contem* ou, mais singelamente, por *com*". (Dr. J. Leite de Vasconcellos, Lições, 388, 1911). Exemplo: "A mesma lei celeste, que ordena o culto de Deos na Cruz, manda a obediencia aos principes no throno." (Pa. Theodoro d'Almeida, O Feliz Independente, t. I, 102, 1861). Emende-se: Nelles ha sujeitos que andam, que falam, que gesticulam, como sempre andaram, falaram e gesticularam, depois de terem soffrido a destruição da massa encephalica.

3ª — "... se animou a responder um repto, foi para nos referir casos de syncope..." — Perdão. O verbo *referir* é improprio nesse sentido, embora lidimos escriptores o empreguem alvez. Ensina Henrique Brunswick, synonimista modelar: "*Referir* inculca que, sem attendermos a se o facto é verdadeiro ou falso, dizemos delle o que delle sabemos por delle termos ouvido ou lido: Vou referir o que me disseram sem porém garantir o facto." (H. Brunswick, Diccionario de Synonimos, na palavra, 1899). Não é verdade? Exemplo: "Caso estupendo, a este proposito, o que referirei agora." (Bernardes, ob. e t. cits., 119). Emende-se: ...se animou a responder ao repto, foi para nos contar casos de syncope...

4ª — "...anniquilamento..." — *Anniquilamento*, com dois *n!* Que diria Candido de Figueiredo, se visse?

5ª — "...ao em vez de reconhecer que errara mais uma vez, que fez? — Palmatoria, pelo ribombar unico! Esta notula não é propriamente caso de grammatica, senão de estilistica. Mas temos de nós para nós que grammatica e estilistica são partes inseparaveis da concinnidade da Lingua. Muito a cair está o que ensina Antonio das Neves Pereira, mestre entre os maiores na questão: "Por quanto são os ouvidos huma como porta por onde entrão os objectos, e se fazem sentir ao nosso animo; e como este mesmo orgão no parecer de Cicero he summamente difficil de contentar, he claro, que nada póde fazer impressão no animo, toda a vez que ao ouvido se faz desagradavel; e pelo contrario tudo o que lisongea o ouvido com o attractivo da suavidade, acha prompto ingresso, e logo se communica á nossa alma sem difficuldade." (Antonio das Neves Pereira, Mechanica das Palavras, 4, 1787). Emende-se: persistiu na teima ao em vez de reconhecer que tornara a errar.

6ª — "...peço aos srs. do Centro não só a maxima attenção, como muita, multissima reflecção." — Consonancia altiloqua: maxima, como, muita, multissima! Relho no calumniador Antonio das Neves Pereira!

7ª — "...peço aos srs. do Centro não só a maxima attenção, como muita, multissima reflecção." — Deus nosso! Altitonante consonancia! Lembra-nos Ruy Barbosa: escrevera o Senado no Codigo Civil: "Os funccionarios publicos consideram-se domiciliados no lugar onde exercem as suas funcções, salvo se estas forem temporarias, periodicas ou de simples commissão, pois, então, conservarão o domicilio anterior." Disse Ruy: "Tres vezes trôa aqui *ão* numa só linha" (Ruy Barbosa Projecto, 48, 1902). Emende-se: Senhores do Centro, peço-vos muita attenção.

8ª — "...peço aos srs. do Centro não só a maxima attenção, como muita, multissima reflecção" — Que homem! Ora vejamos: ...não só... como... Erradissimo. Ensina Candido de Figueiredo: "*Purista* escreve-me de novo, perguntando se será indifferente escrever-se: Não só... como... ou — Não só... mas tambem. — Não é indifferente. A primeira forma é viciosa, como neste exemplo: Não só lhe comeu a isca, como lhe partiu o anzol. — O *como* é *comparativo*, não é *ampliativo*. Portanto, em vez de *como*, usa-se naquelle caso de — mas tambem, ou mas até, ou senão que..." — (Candido de Figueiredo, Lições, II, 116, 1923). Mui simples. Exemplo: "E não só a maior parte daquelle districto sancto se sentia carregada com o seu barbaro jugo, senão que os proprios lugares, onde o Filho de Deus..." (Fr. Manoel da Esperança, Excerpts, 145, 1918).

9ª — "...peço aos srs. do Centro não só a maxima attenção, como muita, multissima reflecção". — Ha-hi, segundo um ensino de Castro Lopes, grave erro. Não se diz: tenho o maximo prazer, peço a maxima attenção, etc. *Maximo*, superlativo absoluto, não póde ser acompanhado de artigo definido, cuja funcção é *definir* (como o nome indica), *determinar*, e é — "manifesta contradição e repugnante antinomia antepo-lo e reuni-lo a uma palavra que se emprega em sentido absoluto." (Castro Lopes, Artigos Philologicos, 264, 1910). A titulo de curiosidade: o exemplar que possuimos trás a dedicatoria do autor (Rocha Pombo). Mais considerações adduz o sabio latinista. Verdade é que Rat poderá descu'par-se com bons antigos e modernos exemplos em contrario. No em tanto ahi fica a lição.

10ª — "...anniquilamento das funcções do pensamento como sendo casos de augmento, de *augmento* da actividade cerebral e espiritual". Que dissonancia a desencerar ouvidos! Que de bobagens em tam poucas linhas! Com que então se — "anniquilam funcções"? Engano. Aniquila-se qualquer cousa de *material*. Em sentido metaphorico, pode-se dizer: aniquilou-se o caracter de fulano, com tal proceder. Mas — "funcções" —, não. "Funcções" — já está em ordem secundaria de *idéa, expressão, valor*. Palmatoria. Emende-se: ...se animou a responder ao repto, foi para nos contar casos de syncope, como e sobretudo do desvalor do pensamento, devido a certo augmento da actividade cerebral e espiritual.

11ª — "...communicou ao Centro que Rat effectuara não sei que espantosa evolução!" — *Effectuara*, não. Não está bem. Peçamos luzes ao nosso citado e eminentissimo Brunswick: "*Effectuar* é pôr em pratica o que estava definitivamente determinado: effectuou-se o casamento combinado." (Aut. e obr. cits., na palavra). Emende-se: ... communicou ao Centro que Rat realizara não sei que espantosa evolução.

12ª — "... teria soffrido uma tremenda derrota como polemista e batalhador em favor das insustentaveis theorias." — Trecho perissologico, se nos não enganamos. Se era polemista e batalhador das insustentaveis theorias, claro está que haveria de ser — "em favor". Demais: polemista em favor, batalhador em favor, — isso não nos parece favo de mel — senão ferroada de maribondo. Emende-se: ...teria soffrido tremenda derrota como polemista e batalhador das insustentaveis theorias.

13ª — E gente de destaque lá..." — Para trás, roedor! O Senado escrevera no Codigo Civil: — "Se uma proceder de deposito, commodato ou alimentos". Ruy emendou: "Se uma se originar de commodato, deposito, ou alimentos".

14ª — "...uma rajada de balas de metralhadora em pleno coração." — Acuda-nos o mestre Mario Barreto: "Qual não foi a nossa alegria quando nos vimos em pleno ar! — E' o francês *en pleine air;* diremos: ao ar livre. Traducção de outras expressões em que entra o adjectivo *plein*: *En pleine rue*, no meio da rua; *en pleine déroute*, em completo desbarate." (M. Barreto, De Grammatica, t. II, 87, 1922) E. — Uma rajada de balas de metralhadora em coração cheio.

15ª — "...um repto... um pianista... um bom piano... uma derrota... um sujeito..." E' sabido até das creanças que o emprego desmedido e inutil do indefinido — "um" — é gallicismo.

Basta. Não mais alem. *Non plus ultra.* Mais coisas ha para dizer. Mas basta.

Rincão Faz, Cachoeira C.P.S.P.

JOÃO TEIXEIRA DE PA[illegible]

Uma scena altamente commovedora do film da Alliança : — *"Ave Maria"* — que o ALHAMBRA exhibirá amanhã.

Clive Brook e Helen Vinson, no film da United Artists *"Amor no Exilio"*, que o REX vae exhibir amanhã.

John Arledge e Louise Latimer em *"Dois em Revolta"*, que o IMPERIO exhibirá a partir de amanhã.

Fay Wray e Ralph Bellamy são os amantes da trama sensacional do film da Columbia *"A Caprichosa"*, que será exhibido amanhã. no RIO.

Gilda de Abreu continuará no cartaz do PALACIO THEATRO em *"Bonequinha de Seda"*, a grande producção nacional.

FILMS PARA AMANHÃ

"Para lá da Estrada", com John Wayne e Noah Beery Jr., é o film que substituirá amanhã o cartaz do PATHE' PALACIO.

Laurel & Hardy, que estão no METRO com uma comedia musical da Metro Goldwyn Mayer: *"A Princeza Bohemia"*.

Já amanhã, no ODEON, será exhibido o film da Paramount *"Armadilha Perfumada"*, que tem como figuras centraes Herbert Marshall e Gertrudes Michael.

Kay Francis reapparecerá amanhã em *"Anjo de Piedade"*, no PLAZA, numa magnifica producção da Warner Bros.

Lupita Gallardo e Martinez Casado numa scena da super-producção dramatica mexicana, distribuida pela Columbia : *"Cruz Diablo"*, amanhã no GLORIA.

"Agente Secreto", film do Broadway Programma com Peter Lorre, Robert Young e Madeleine Carrol, será exhibido amanhã, no BROADWAY.

A NOSSA CASA

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

V

Vêem-se constantemente nas paredes certos entumecimentos indicando o desprendimento do reboco. Mas isso só se nota em casas cujos emboços, mal feitos, não levam sufficiente quantidade de cal ou de cimento na argamassa. A durabilidade da casa está, pode-se dizer, no emboço. Quando o emboço é bem feito não se sabe quando a casa é velha; o reboco parece feito de vespera; está sempre novo. O emboço ordinario inutilisa, ás vezes, um revestimento caro. Quantas casas temos visto assim em que o reboco cáe inteiro por falta de segurança. Ora, essa segurança é o emboço. E' no emboço que se conhece o constructor honesto e caprichoso.

Vimos no artigo anterior, que as paredes frontaes custavam:

De tijolo commum. . . 10$595
De tijolo furado. . . . 9$240
De tijolo de cimento. . . 12$040

Calculemos um typo de argamassa para o emboço externo e interno dessas paredes.

EMBOÇO EXTERNO E INTERNO

Cimento e saibro, traço 1:8.

Preparo de um metro quadrado de emboço com 1 cm. e meio de espessura:

Cimento 1 k83 $270 $490
Saibro, 0,012 m.c... 18$000 $210
Jornal do estucador
0 h,30 .... 2$200 1$125
Jornal do servente
0 h,30 .... $875 $435
2$260

REBOCO INTERNO

Nata de cal e areia fina, traço 1:3.

Preparo de um metro quadrado de reboco com meio centimetro de espessura:

Cal em pasta 0,0023
m. c. .... 67$ $115
Areia fina ..0,0045
m. c. .... 25$ $110
Jornal do estucador
0 h,30 .... 2$250 1$125
Jornal do servente
0 h,30 .... $875 $435
1$785

REBOCO EXTERNO

Cimento, cal e areia, traço 1:1:5

Preparo de um metro cubico de argamassa:

Cimento ..... 260 $270 70$000
Cal .... 260 k 67$000 13$400
Areia . 0,200 m. c. 13$400
Jornal do servente
0 h,30 .... 4$400
112$800

Um metro cubico de argamassa cobre 100 centimetros quadrados de parede, logo:

112$800 x 100 m.2. egual a 1$128

Assim, um metro quadrado de reboco applicado é:

Argamassa. . . . . 1$128
Jornal do estucador . . . 1$125
Jornal do servente. . . . $435
2$688

Portanto, um metro quadrado de parede frontal embuçada e rebocada, custa:

Natureza	Preço m. q.	Emboço ext. int. m. q.	Reboco int. m. q.	Reboco ext.	Preço
Tijolo commum.	10$595	4$520	1$785	2$688	19$588
Tijolo furado...	9$240	4$520	1$785	2$688	18$233
Tijolo cimento.	12$040	—	1$785	2$688	16$513

O emprego do tijolo de cimento sem emboço não só é economico mas é vantajoso. Será este o assumpto do proximo artigo.

Esta folha iniciou em novo outubro uma interessantissima secção de moda feminina. Ouviu-se a opinião de Jeanette Mac Donald, a bella e captivante estrella de Hollywood, sobre a arte de vestir. Diz aquella estrella que são as combinações de côres que fazem as toilettes das mulheres.

Em tudo que é arte entra esta combinação. E Jeannette Mac Donald diz mais: quando encontra um chapéo que lhe cáe bem compra-o sem ter o vestido apropriado: faz este á feição daquelle.

E' o que acontece com muita gente quando quer fazer casas: escolhe a fachada e depois arranja que a planta se adapte a ella.

Na moda feminina tal coisa não faz mal, tanto que aquella estrella de cabellos fulvos e olhos sonhadores se veste admiravelmente.

Mas se na moda feminina o chapéo póde vir primeiro e o vestido depois, feito segundo o talhe daquelle, em architectura não póde ser. A fachada é uma consequencia natural e logica da planta. Por isso não póde ser escolhida primeiro.

Este projecto, para um terreno de 10 metros, mostra-nos uma casinha simples e barata. As suas paredes, segundo demonstrações que vimos fazendo em artigos anteriores, podem ser de frontal e a cobertura em meia-agua.

As suas peças, em virtude da localização da planta no lote de accordo com a orientação norte sul, são todas bem arejadas e insoladas convenientemente.

A entrada principal faz-se pela varanda. Esta, que se debruça sobre um pateo calmo, monastico e acolhedor, conduz- nos á sala de jantar, a peça principal da habitação.

Esta residencia possue 3 quartos, banheiro com facil accesso ao sdois quartos principaes, dependencias de serviço e garage. A garage é uma peça que se colloca hoje em dia na frente da casa não só para facilitar a manobra do carro, mas tambem por causa da importancia e do luxo desse vehiculo. O preço de um automovel exige tal consideração.

FACHADA

Conforme a natureza da construcção e o ambiente que a cerca será a côr escolhida para a fachada. Desenvolvi este thema numa conferencia realizada no Club de Engenharia de Juiz de Fóra, demonstrando que a côr da fachada não deve ser apenas uma questão de preferencia por esta ou aquella côr e sim escolhida segundo o ambiente e segundo o contraste offerecido pelo telhado da casa e pelo gramado do jardim.

QUARTO — SALA JANTAR — QUARTO — BANHO — QUARTO — PATEO — GARAGE

CORREIO MEDICO

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Recebo, de quando em vez, cartas de *doentes* que, cansados do tratamento allopathico, com o qual, infelizmente, não têm colhido resultado algum, desejam experimentar o tratamento homoeopathico.

Taes *doentes*, porém, na ignorancia do que seja a doutrina hahnemanniana, exigem que lhes responda se a Homoeopathia cura a molestia de que são portadores. Excusado é dizer que não lhes posso responder, affirmando ou negando o que me solicitam.

Os *doentes* em geral não comprehendem o que é o *doente* e o que é a *doença*. Julgam uma e mesma coisa. Pensam que o medico fazendo o diagnostico da *doença*, está, ipso facto, habilitado a cural-o, obedientes assim á orientação allopathica, doutrina medica que procura um *remedio especifico* para cada *doença*, sem se preoccupar com o *doente*, cujas reacções são individualmente distinctas.

Na Homoeopathia, entretanto, outra é a orientação. O medico procura seleccionar o *remedio* para um *doente* e não para uma *doença*. Nestas condições um homoeopatha poderá ter sob seus cuidados profissionaes 100 *doentes* de uma mesma *doença*, curar 99 delles e não lhes ser possivel restabelecer a saude no centesimo. Nos 99 terá encontrado signaes individuaes, principalmente symptomas mentaes, que o orientaram na selecção do *remedio de cada caso*. Apesar de serem todos da mesma *doença*, manifestam, entretanto, individuaes reacções do *doente*. Quero dizer, se as reacções ás excitações da mesma *doença* são distinctas, distinctas serão, egualmente, as actividades medicamentosas exigidas para cada *doente*. Em taes condições o *remedio* que cura o *doente* A será differente de quasquer dos dos remedios dos *doentes* B., C., D., E., F., G., etc.

Como poderá um homoeopatha responder affirmativa ou negativamente a um *doente* que deseja saber se a Homoeopathia cura sua *doença*, se na doutrina hahnemanniana o *individualismo* é a orientação á qual o medico deverá subordinar-se na selecção do *remedio*? Somente em presença do *doente*, após um prolongado e minucioso interrogatorio, onde não raro as banalidades julgadas pelo *doente* assumem valores preciosos para o clinico, poderá o profissional homoeopathista avaliar as possibilidades de cura do caso.

Os *doentes*, por mais que lhes expliquemos, difficilmente comprehendem isto. E' uma consequencia do habitual tratamento allopathico, onde o *doente* somente ouve falar em *diagnostico de sua molestia* e jamais na *individualidade de seu caso*. Feito o *diagnostico da doença* está o allopatha habilitado a orientar o tratamento com os especificos, sôros, vaccinas, medicamentos da moda e outros de concepções pessoaes do medico.

Na Homoeopathia, porém, a orientação não é esta. O medico terá que *individualisar o remedio do doente* que o consulta, inteiramente differente do *remedio* de outro *doente*, embora victima da mesma *doença*.

Vê, portanto, caro leitor, não ser possivel a um homoeopatha dar uma resposta a taes cartas. O *doente* que desejar a opinião de um homoeopatha, sobre a possibilidade de cura de seu caso, deve procural-o, consultando-o pessoalmente e não por meio epistolar.

A Homoeopathia não cura tudo nem todos. Mas cura muitos casos, gentis leitores, nos quaes outros tratamentos têm sido improficuos. Desde que seja possivel *subordinar a selecção do remedio á lei de semelhança* o restabelecimento da saude só deixará de realizar-se em *casos morbidos incompativeis com a vida*.

ENERGIA — DYNAMISMO E RYTHMO VITAL

Pelo DR. AMARO AZEVÊDO

A conservação da saude é feita pelo equilibrio do movimento vital. Consequentemente, a doença se estabelece no organismo humano pelo desequilibrio produzido quer pelos agentes atmosphericos, quer pelos astros e ainda pela manifestação dos rhythmos masculino, feminino e intellectual, existentes no corpo quer no homem quer da humlher.

Cada individuo tem o seu Biorythmo proprio, caracteristico, tudo dependendo da maior ou menor intensidade no funccionamento das glandulas de secreção interna. E' bem conhecida a grande influencia e o papel importante de suas manifestações no organismo, principalmente as glandulas sexuaes.

Ha ainda doenças de origem medicamentosa ou mesmo alimentar, e as de origem infecciosa, estudadas pelos bacteriologistas e conhecidas pela sua morphologia e caracteristicas proprias.

Se bem que cada infecção tenha o seu germen e symptomatologia proprios, as reações são destinctas para cada individuo, tudo dependendo, não só do organismo que fornece um exercito de defezas, cmo tambem da virulencia dos germens e das associações de outros diversos.

E' uma santa ingenuidade querer curar as molestias com especificos, deixando á parte a escolha scientifica do medicamento, pois ella depende dos seguintes factores:

a) — pathogonia da unidade therapeutica, que se obtem pelas manifestações da experiencia "in homine sano".

b) — Exame minucioso do doente, observação semiologica acompanhada, quando preciso, dos exames de laboratorio e de outros recursos de quo dispõe a sciencia moderna Raios X e etc. Em summa: perfeito conhecimento de todas as alterações anatomicas e funccionaes do organismo do doente.

Entretanto, ás vezes a Cirurgia tem que se manifestar, pois o conhecimento da materia medica homoeopathica, a therapeutica allopathica e os empregos physiotherapicos são impotentes e só a firmeza do habil cirurgião poderá se manifestar com acerto e curar o paciente.

c) — Applicação do medicamento de accordo com o seu dynamismo, observando sempre as acções medicamentosas, seja ella profunda ou superficial, seja nos casos agudos ou chronicas; tudo dependendo da intelligencia do medico, e da maneira pela qual o doente a elle se apresenta.

A questão do dynamismo é importante: a vida de tudo que existe está em vibração e em movimentos continuos.

O dynamismo medicamentoso se exerce com proveito no organismo do doente, havendo semelhança entre o rythmo funccional organico e o rhythmo medicamentoso.

Tres casos são possiveis:

1º) — A superposição de rhythmos identicos, resultando em mutua annullação ou a cura do doente.

2º) — O rhythmo medicamentoso sendo maior, ha uma agravação que não se deve attribuir á molestia, mas sim ao medicamento, tudo desapparecendo quando a acção deste estiver esgotada. E' caso commum nas molestias agudas.

3º) — Sendo menor o rhythmo medicamentoso, observa-se-á a diminuição na intensidade dos symptomas, mas não a sua eliminação. E' o caso commum das molestias chronicas.

O organismo animal possue 3 rhythmos: o masculino, feminino e o intellectual. Nesse sentido é interessante observar que a urina dos séres masculinos possue uma fluctuação quanto á femea em repouso follicular; assim é que, examinando-se a urina de certos reproductores, constata-se a existencia de mais hormonios femininos do que masculinos; desta maneira, scientificamente fica comprovada a razão de ser dos referidos rhythmos.

Quanto ao intellectual, a marcha da sciencia poderá constatar mais do que affirmo a sua existencia, patente não só no homem como nos proprios animaes, em que basta o instincto de conservação para determinar a manifestação da intelligencia.

Da desharmonia ou mesmo da ausencia dos rhythmos enumerados o organismo humano sentirá os bons ou máos effeitos, e as suas defesas egualmente serão mais ou menos activas e a sua propensão para resistir ou adquirir molestias egualmente se manifestará.

Nesse sentido, existe um livro do medico allemão dr. Krumm-Heller em que se poderá verificar a exactidão de tudo o que digo. O professor Fless, da Universidade de Berlim cita muitos casos comprovados por observações medicas em hospitaes. (E' com muita satisfação que vamos receber no dia 1º de novembro a visita do grande scientista dr. Krumm-Heller).

Ainda temos que concluir, pelos estudos dos corpos radioactivos e outras fontes de energias, que os conceitos do materialismo absoluto em que a velha physica se apoia, terá que se render diante do espiritualismo cuja concepção da materia e da energia se unificam como sendo uma mesma coisa.

"O nosso organismo vivo reage de um modo dynamico e, até certo ponto espiritual".

A materia de que se compõe o nosso corpo é animada por uma força desconhecida, porém que sentimos e acceitamos como verdadeira. Pouco importa que uns chamem de força vital, outros de alma e espirito e outros lhe attribuam este valor ou aquella denominação. O importante é que existe algo da materia. O segredo de tudo é verificar a existencia desse algo e a sua manifestação dentro de nós mesmos, á semelhança de uma pedra que para offuscar tem que ser lapidada.

Ora, sendo o nosso organismo dynamico e o medicamento produzindo no seu interior uma modificação a que chamamos molestia medicamentosa com symptomas caracteristicos, por certo essa molestia se manifestará até que perdure a acção do medicamento, até que os emunctorias façam eliminar a dita substancia medicamentosa e o rhythmo organico continue com seus periodos normaes.

Egualmente, no organismo, dynamico e energetico, manifestando-se a doença, sómente o poder semelhante, tambem energetico e dynamico de um medicamento poderá combater a doença e restabelecer a saude.

Como simultaneamente um mesmo logar não póde ser preenchido por 2 corpos, assim a acção do medicamento semelhante e a doença não poderão ficar ao mesmo tempo occupando no corpo dynamico o mesmo logar. A manifestação do medicamento sendo mais energetica do que a molestia, por certo surgirá a cura da doença embora permaneça a acção temporaria do medicamento.

O medico allopatha, quando emprega o mercurio no tratamento de syphilis nervosa e malarietherapia, não se lembra da lei dos semelhantes. Ahi o perigo é maior, pois a introducção do germen hematozoario faz desapparecer uma doença que lhe é semelhante porém innocula uma outra de caracter funesto para o doente, ás vezes de prognostico sombrio.

Não seria melhor fazer o emprego de um medicamento semelhante em logar da malarietherapia? Sim, mas infelizmente o orgulho scientifico e o interesse pelo restabelecimento do doente é secundario.

ALLEMANHA PITTORESCA

FRIBURGO

UMA LEGITIMA CIDADE MEDIEVAL

por FRANZ SCHNELLER

A cidade de Friburgo, situada na Floresta Negra não é desconhecida para todos aquelles que gostam de apreciar verdadeiras bellezas naturaes e de arte. A historia dessa cidade é secular e hoje ainda encanta-nos a apreciar suas tradições. Friburgo construiu essa "urb", que tem na sua frente o rio Rheno que ali prescreve sua larga curva e que ao fundo está emmoldurada pelas montanhas da Floresta Negra. Friburgo guarda a estrada que ali passa pelas montanhas adjacentes até as fontes do rio Danubio, uma rodovia cheia de pontos romanticos e pittorescos e que deve a sua origem á época quando a rainha Maria Antonietta, ainda noiva, passou por aquella estrada em demanda a Paris. Essa estrada, cavada por entre os rochedos, constitue desde aquelle tempo a via principal para todos os viajantes que passam por pela Nós Natureza.

Aquellas bandas tão favorecidas Immensas vinhas circumdam a estrada e em Friburgo, nessa antiga cidade germanica, onde se considerava sempre tão importantes como a honra da espada a boa gotta e um alegre "lied", nunca se esqueceu de suas tradições seculares. Inteiramente conservadas encontramos hoje, ainda essas tradições tão amaveis e que causam este ambiente agradavel de que ninguem é capaz de se subtrahir. Mas errado o seria querer julgar que os friburguenses estivessem devotados unicamente Baccho e ás musas lyricas, não, elles sempre foram finos artistas que souberam construir lindos monumentos architectonicos, ainda inteiramente conservados e que contam-nos do estylo de tempos idos, cheios de bellezas e de fino gosto. Entre esses monumentos deve-se sempre citar o "Muenster" de Friburgo, a grande cathedral da cidade, uma obra que está em franca concorrencia com as bellezas naturaes de sua redondeza. Ao primeiro golpe de vista já devemos render homenagem a todos esses grandes talentos que envidaram nessa construcção o melhor de sua grande apurada competencia. Este desenvolvimento de esforços deixou de apparecer essa grandiosa egreja, cuja existencia causou aos contemporaneos uma tamanha impressão que immediatamente uma innumerosidade de lendas começou a envolver esse templo. Aos simples espiritos de outros pareceu o incrivel de que mãos humanas seriam capaz de errigir uma obra tão gigantesca. Por exemplo, conta uma dessas lendas que o dinheiro destinado para a construcção da egreja já estava se escasseando quando se cavava ainda nos alicerces. A continuação estava em perigo. Num dia porém, um dos obreiros ao levantar uma enorme pedra, achou em baixo della um grande thesouro que dava inteiramente para cobrir todas as despezas. E o logar onde esse milagre se verificou, assim continua a lenda, era justamente ali onde os architectos tinham previsto a collocação do altar-mór. Não obstante, todos os habitantes de Friburgo contribuiram largamente para a construcção da cathedral, e estamos hoje ainda vivamente impressionados como uma communidade relativamente pequena tem sido capaz de reunir os vastos meios para uma obra de tão surprehendentes dimensões. Um chronista da actualidade recorda que essa egreja teria de certo contacto como uma das sete maravilhas do mundo, se esta já tivesse sido conhecida naquella época.

Ha mais de tres seculos se construiu a cathedral e nas suas linhas podemos distinguir claramente os differentes estilos applicados. Começaram os constructores primitivos no estilo romano, continuaram os que lhes seguiram no mais puro estilo gothico. Muitas egrejas existem no mundo cujas torres excedem a altura das da "Muenster", de Friburgo que são de 116 metros, porém, talvez nenhuma dellas sobrepuja-a no que diz respeito a originalidade, a fina arte que se-lhe apresenta nas suas linhas ou na graciosa belleza dos seus detalhes. A cathedral de Friburgo é hoje a unica construcção dos tempos medievaes que devido ao seu puro estylo gothico, nas suas partes superiores, amostra na sua torre as "flores cruzadas" e a esse respeito ella concorre ainda vantajosamente com a sua gran- "partner" a egreja de "Isle de France". Um artista, cujo nome a historia não nos transmittiu, teve a linda e genial idéa de applicar nas partes superiores do edificio innumeras rosetas parecendo a mais perfeito serviço de filigrana.

Os enormes quadros de que consiste essa parte estão se supportando pelo seu proprio peso renunciando o architecto a qualquer material de liame. O facto que elle conseguiu inteiramente seu proposito mostra o genio creativo, necessario para produzir um tão formidavel exemplo de perfeição e grandeza architectonica. A nossa admiração cresce entrementes mais ainda quando podemos apreciar essa linda e portentosa egreja na hora do pôr do sol, quando os raios solares douram os quadros vermelhos de pedra de areia que apparecem então como se a egreja estivesse construida dum quarzo multicor.

Tambem no seu interior está essa egreja cheia de objectos preciosos e interessantes. A longa fileira de estatuas de santos de primitiva arte se mostra no seu vasto vestibulo, conta-nos daquellas épocas idas quando a christandade primitiva viver ainda nas formas mais simples do seu credo e fala dos tempos quando o mundo se apresentava em grandes complicações. As vibrações das janellas ricamente pintadas e que fazem com que a luz de dia caia multicormente por elles dos objectos no interior, representam a historia do progresso que a egreja fez durante mais de quatro seculos. E na cathedral de Friburgo encontramos ainda um thesouro que constitue um outro ponto de orgulho dos habitantes dessa cidade, isto é a obra prima de Hans Baldur Grien, como tambem avistamos os diversos altares com lindos trabalhos em madeira do artista immortal, o pintor Holbein. Para quem conhece os esguios pinheiros da Floresta Negra que dão á essa paizagem seu ambiente, reconhecerá immediatamente nas multiplas columnas e pilastras dentro da cathedral de Friburgo, a estreita união entre a natureza e a alma dos constructores. Cada passo que fazemos dentro dessa egreja contanos dos vinculos que sempre existiam entre o homem artista e a natureza que o cerca.

E na parte antiga da cidade e assim-chamada "Altstadt", sentimos fortemente a reminiscensia do espirito e do seculo dos mestres — cantores. Vistas se abrem deante de nós de pequenos largos com egrejas antiguissimas, estamos, deante do antigo convento onde o monge Berthold inventou a polvora, ou nós passamos pelas antigas entradas da cidade com a sua forte muralha e suas poderosas torres que resistiram a muitos ataques e sitios inimigos. Destes acontecimentos bellicos a historia da cidade de Friburgo é rica.

Tambem as velhas casas ornamentadas, com figuras e quadros e construidas num estylo estranho para nós, porém, attrahente, tendo quasi cada uma dellas um nome proprio, soando muito curioso para nós, se encontram no mais perfeito estado de conservação, como em geral tudo está se fazendo para guardar cuidadosamente o caracter dessa parte da cidade. Em dois pontos da cidade antiga encontramos ainda perfeitas partes da antiga muralha de fortificação, construida pelo afamado constructor de fortaleza do tempo medio, o francez Vauban, e que fez com que Friburgo fosse considerada uma das praças, inexpugnaveis da Europa daquelle tempo. O aspecto belligrante está agora muito diminuido pela gramma que conquistou estas velhas pedras e pelas vinhas que circundam por completo a cidade. No coração de Friburgo, entre a cathedral e a Universidade, está situada aquella vinha que constitue o começo da região "Markgraf", que se extende dali pelas margens do rio Rheno até Basel na Suissa e que fornece um vinho afamado no mundo todo pela sua delicia, mas que, sendo que os habitantes dessas plagas são grandes apreciadores duma boa gotta, se consome na sua maior parte ali mesmo. Suave e quasi impercebivel para o visitante, vae o caminho da cidade antiga para aquella parte que se chama a "cidade jardim". O panorama que se-nos apresenta agora é francamente rural, pois, a despeito dos seus 100.000 habitantes, Friburgo nunca deixou seu caracter campestre.

Tantas estradas e caminhos levam da cidade á provincia, que quem quizer, todos os dias, póde emprehender um outro lindo passeio. Entre os pontos de attracção se encontra por exemplo na visinhança de Friburgo o monte "Feldberg", com 1.500 metros de altura que é uma das elevações mais altas da "Floresta Negra". Com bom tempo pode-se avistar no horizonte claramente a silhueta do "Mont Blanc". Assim a cidade Friburgo é deveras um dos pontos mais apreciaveis da Flores Negra. Digno de nota é tambem a universidade que abriga essa cidade e que consiste de faculdades de medicina e de philosophia. Estudantes de toda a parte do mundo frequentam esse berço de sabedorias, uma das mais antigas alta-escolas que existem na Allemanha, e cuja fama ultrapassou ha muito ás fronteiras.

UM NOTAVEL CIMELIO do Instituto Historico

HEROICIDADE BRASILEIRA.

VIVA o Senhor PRINCIPE REGENTE! Viva a Tropa Brasileira!

A Traição esteve á Ordem do dia: mas o Anjo Custodio dos Tropicos, excitou a nativa Energia dos Compatriotas, os quaes cheios dos brios dos Avós, e do amor da Patria, ostentarão huma Attitude Militar, que aterrou, sob as Ordens do Herdeiro da Coroa, alguns Corpos Portuguezes, (quem o creria!) que desertarão a Honra, e o Juramento das Bandeiras Lusitanas. Tomarão estes de noite em negra aleivosia as alturas do Castello. Mas o Telegrapho com huma reviravolta os expellio do Posto usurpado.

O que os Francezes em 1807 commetterão á falsa fé, apoderando-se do Castello de Lisboa, praticarão em 1822 Portuguezes, que estimavamos por Defensores do Paiz, ameaçando bombear e saquear a Cidade! Como appellidaremos a taes Renegados, a quem seu Principe deu tantos testemunhos de confiança e benevolencia! Sim elles já são execrados pelos proprios Companheiros d'Armas, [illegible] E porque causa tal Desatino? Porque o Real Joven, esperançado na Benignidade Paterna, e sabedoria do Congresso, Annuio á Petição do Povo pelo orgão competente do Senado da Camera, para ser Protector deste Reino, não o deixando orphão e desamparado.

Alerta! Povo do Rio de Janeiro sem pavor! Alerta! Illustre Grey Brasileira, que o Sol illumina na Zona Septiflamma redobrando a Carreira! Pallas Armada vos cobre da Sagrada Egide. A Natureza vos dotou de Honra acrisolada, e de Espirito Generoso. UNIÃO! TRANQUILIDADE! Guardemos sempre o SANTO DO DIA. Nove do corrente, em que o Serenissimo Senhor PRINCIPE REGENTE, Deferindo á vossa Justa Petição, desassombrou corações e entendimentos com a Sua Milagrosa Voz — FICO — [illegible]

De Fernandes, Figueiredo, Companhia.

[illegible]

... Presença de Sua Real Pessoa, lhes mostrará o Redivivo Restaurador do Reino, que anima os Indigenas valorosos. E já que os Ceos não me concederão assento no Parnaso, valer-me-hei da Typographia, como Trombeta Muda, para excitar especies aos Genios da Patria, apresentando-lhes o *cantor frio* do Cantor do CARAMURU', que, sem custo, Joia no pó das Estantes, para se mostrar que gente do *Mato Grosso* não he inteiramente TABUA RAZA

Era costume do Selvagem rude
Roçar hum lenho no outro com tal geito,
Que vinha por eletrica virtude
A acender lume, mas com tardo effeito.
Mas observando, sem que o lenho o ajude,
Em menos de hum momento o fogo feito:
O menino imaginou, que a Grecia creo,
Quando vio ferir fogo a Prometheo.

Foraõ qual hoje o rude Americano,
O valente Romano, o sabio Argivo,
Nem foi de Salmoneo mais torpe o engano,
Do que outro Rei fizera em Creta altivo.
Nós, que zombamos deste Povo insano,
Se bem cavarmos no solar nativo,
Dos antigos Heróes dentro ás imagens,
Naõ acharemos mais, que outros Selvagens.

He facil propensaõ na brutal gente,
Quando em vida ferina admira huma arte,
Chamar hum falso o Deos da forja ingente;
Dar ao guerreiro a fama de hum Deos Marte
Ou talvez por sulfureo fogo ardente,
Tanto Jove se ouvio por toda a parte:
Hercules, e Theseos, Jasões no Ponto,
Seriaõ cousas taes, como as que eu conto.

Assim Gupeva concluio, dizendo,
Nem mais tempo ao discurso haver podia
Por aviso, que os campos vem batendo
Turba inimiga em vasta companhia:
A's armas, grita, ás armas: e o éco horrendo,
Retumbando nas arvores sombrias
Fez que as mãis, escutando os murmurinhos,
Apertassem no peito os seus filhinhos.

Era o Invasor nocturno hum Chefe [illegible]
Terror do Sertaõ vasto, e da Marinha,
Principe dos Caetés, Naçaõ possante,
Que do Graõ Jararaca o nome tinha:
Este de Paraguaçú perdido amante,
Com ciumes da donzella, ardendo vinha:
Impeto que á razaõ, batendo as azas,
Apaga o claro lume, e accende as brazas.

O termo foi introduzido no vocabulario pelo erudito sr. Ramiz Galvão, que encontrou as suas origens no grengo. *Cimelio* é um objecto raro e precioso que se guarda com cuidado.

O illustre academico adiantou á definição, que se encontra no seu *Vocabulario etymologico, orthographico e prosodicò das palavras portuguezas derivadas da lingua grega*, esta nota:

"Vocabulo que foi acceito quando o propuzemos para significar o livro raro ou de alto valor bibliographico que as bibliothecas guardam em reserva especial".

Cimelio raro e precioso é esse pertencente á valiosa bibliotheca do Instituto Historico, da *Heroicidade Brasileira*, saido dos prélos da Imprensa Nacional ha mais de 100 annos, em 1822. E' além de exemplar raro: é unico. Confiscada a edição pelo governo da época só se salvou este, que o autor reservara para o seu archivo.

Relacionando, por occasião de fazer o catalogo dos livros que iam figurar na Exposição do 7 de Setembro de 1822, escreveu o sr. Rodolpho Garcia, hoje director geral da Bibliotheca Nacional: "*Heroicidade Brasileira*". Rio de Janeiro. Imprensa Nacional, 1822, in-fol. 2 fls. innumeradas. (Saiu anonyma; mas é de José da Silva Lisboa, conforme verificou Valle Cabral no Borrador das dividas diversas da Imprensa Nacional". O autor pagou pelo que imprimiu 9$500. A *Heroicidade Brasileira* teve a sua circulação prohibida, como se vê da portaria de Francisco José Vieira, ministro dos Negocios do Reino de 15 de Janeiro de 1822, dirigida á Junta directora da Imprensa Nacional sobre objecto relativo á liberdade de imprensa, na qual se lê... e constando ao mesmo senhor (Principe Regente) que no escripto intitulado *Heroicidade Brasileira* se lêem proposições não só indiscretas, mas falsas, em que se acham extranhamente alterados os successos ultimamente acontecidos, há por bem que a referida Junta suspenda já a publicação do dito papel, e faça recolher os exemplares que já estiverem impressos, para que não continue a sua circulação".

A ordem foi tão bem executada, commenta Valle Cabral, que não appareceu nenhum exemplar para se conhecer o seu contexto, que tanto receio causara ao governo. O exemplar da bibliotheca do Instituto, unico que se conhece, pertenceu ao dr. Manoel Barata, que o adquiriu da familia do autor.

A publicação era um hymno de louvores ao Principe Regente e á tropa brasileira.

Constava apenas de um artigo. Vale a pena transcrever a parte inicial, para se conhecer que a suspensão visou somente não molestar os corpos portuguezes.

Vejamos como Cayry' começou o artigo:

"Viva o senhor Principe regente! Viva a tropa brasileira!

A traição esteve á ordem do dia; mas o Anjo Custodio dos Tropicos, excitou a nativa energia dos compatriotas, os quaes cheios dos brios dos Avós e do Amor da Patria ostentaram uma attitude militar, que aterrou, sob as ordens do Herdeiro da Corôa, alguns corpos portuguezes (quem o creria?) que desertaram a Honra e o Juramento das Bandeiras lusitanas. Tomaram estes de noite, em negra aleivosia as alturas do Castello. Mas o Telegrapho com uma reviravolta os expelliu do posto uzurpado.

O que os francezes em 1807 commetteram á falsa fé, apoderando-se do Castello de Lisboa, praticaram em 1822 os portuguezes, que estimaramos por defensores do Paiz, ameaçando bombardear e saquear a Cidade! Como appellidaremos a taes renegados, a quem seu Principe deu tantos testemunhos de confiança e benevolencia! Sim elles já são execrados pelos proprios companheiros de armas, nem tem mais recursos que por o coração. E' porque causa tal Destino? Porque o Real Joven, esperançado na benignidade paterna e sabedoria do Congresso annuiu á petição do povo pelo orgão competente do Senado da Camara, para ser protector deste Reino, não deixando orphão e desamparado. Alerta! Povo do Rio de Janeiro sem pavor! Alerta! Illustre Grey brasileira, que o sol illumina na zona Septiflamma redobrando a carreira! Pallas armadas nos cobre da sagrada Egide. A Natureza vos dotou de honra acrisolada e de espirito generoso. *União! Tranquillidade!* Guardemos sempre o *Santo do Dia*. Nove do corrente em que o Serenissimo senhor Principe Regente deferindo a vossa justa petição, desambrou corações e entendimentos com a sua milagrosa voz: fico".

O dr. Manuel Barata, que em diversas legislaturas representou o Estado do Pará no Senado Federal, era um apaixonado colleccionador de preciosidades bibliographicas. Legou em testamento a sua magnifica bibliotheca ao Instituto Historico, onde é conservada com titulo de Collecção Barata.

XADREZ

PROBLEMA N. 496

de F. HAENDLE

Brancas: R1R, D2D,T5CD, B7T, 8T, C5T, 7B, P3D, 3BR, 6CD, 2BD = 11 p.

Pretas: R5D, D1CR, B1B, B1R, C7R, P2D, 6CD, 3CR = 8 peças

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA

Partida jogada no "match" de xadrez entre argentinos e uruguayos, em Buenos Aires, outubro de 1936.

Brancas: Grau, argentino — Pretas: Fleurquin, uruguayo: 1 — C3BR, P4D; 2 — P4B, P3R; 3 — P4D, P3BD; 4 — C3B, PxP; C3B, PxP; 5 — P4TD, B5C; 6 — P3CR, C3B; 7 — B2C, O-O; 8 — O-O, P4B; 9 — B5C, C3B; 10 — BxC, DxB; 11 — C4R, D2R; 12 — PxP, P4T; 13 — C5D, BxP; 14 — CxPBD, P4R; 15 — P4CD, T1D; 16 — D3C, C5D; 17 — CxC, BxC; 18 — TD1B, B3R; 19 — P3R, TD1B; 20 — P4B, TxP; 21 — TR1R, T(5)xC; 22 — TxT. TxT; 23 — D2R, P6R; 24 — P3B, B4D; 25 — D3D, B3B; 26 — PxP, DxP; 27 — D8D xeq., D1B; 28 — T1D, PxP; 29 — D7B, P6R; 30 — B3B, P7R; 31 — T1R, D4B xeq. (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 495:

D. 8T

Enviaram solução exacta do problema n. 495: Integralista I, Otto de Faria, Augusto Beck, Fernando L. Almeida, Samuel Danemberg, Dama Preta, Amilcar Fuentes, Georges Garcia, Castro e Silva.

CARTILHA INGLEZA

Sr. W. R. N. — Nictheroy — R. J. — 1.ª phrase. Inverta esta phrase, observando o auxiliar "to do" antes do sujeito. [illegible]

O ENIGMA DA SEMANA

Que nome deram a um dos imperadores romanos, pelo seu erro imperdoavel de querer impedir o desenvolvimento do Christianismo? Esse imperador teve um fim muito triste, perdendo tragicamente a vida.

Cryptogrammas

Armando Julio Walsh

LIII

Alphabeto	Chave	
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v x y z a	1 = B
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v x y z a b	2 = C
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	d e f g h i j k l m n o p q r s t u v x y z a b c	3 = D
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	e f g h i j k l m n o p q r s t u v x y z a b c d	4 = E
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	f g h i j k l m n o p q r s t u v x x z a b c d e	5 = F
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	g h i j k l m n o p q r s t u v x y z a b c d e f	6 = G
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	h i j k l m n o p q r s t u v x y z a b c d e f g	7 = H
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	i j k l m n o p q r s t u v x y z a b c d e f g h	8 = I
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	j k l m n o p q r s t u v x y z a b c d e f g h i	9 = J
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	k l m n o p q r s t u v x y z a b c d e f g h i j	10 = K
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	l m n o p q r s t u v x y z a b c d e f g h i j k	11 = L
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	m n o p q r s t u v x y z a b c d e f g h i j k l	12 = M
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	n o p q r s t u v x y z a b c d e f g h i j k l m	13 = N
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	o p q r s t u v x y z a b c d e f g h i j k l m n	14 = O
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	p q r s t u v x y z a b c d e f g h i j k l m n o	15 = P
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	q r s t u v x y z a b c d e f g h i j k l m n o p	16 = Q
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	r s t u v x y z a b c d e f g h i j k l m n o p q	17 = R
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	s t u v x y z a b c d e f g h i j k l m n o p q r	18 = S
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	t u v x y z a b c d e f g h i j k l m n o p q r s	19 = T
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	u v x y z a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t	20 = U
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	v x y z a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u	21 = V
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	x y z a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v	22 = X
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	y z a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v x	23 = Y
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	z a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v x y	24 = Z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z	a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v x y z	25 = A

A taboa que hoje vemos póde facilitar muito o trabalho das decifrações e composições dos nossos problemas, desde que se façam uns exercicios de comparação entre ella e a de Vigenére, publicado em 13-10-935.

Agora tratemos do que é commum tratarmos.

SOLUÇÃO

Problema n. 51: "TOSTADOS PELO SOL DOS QUATRO MUNDOS".
CHAVE: Ypaickolmkbakpjjfoexhdxcyekfv.

SOLUCIONISTAS

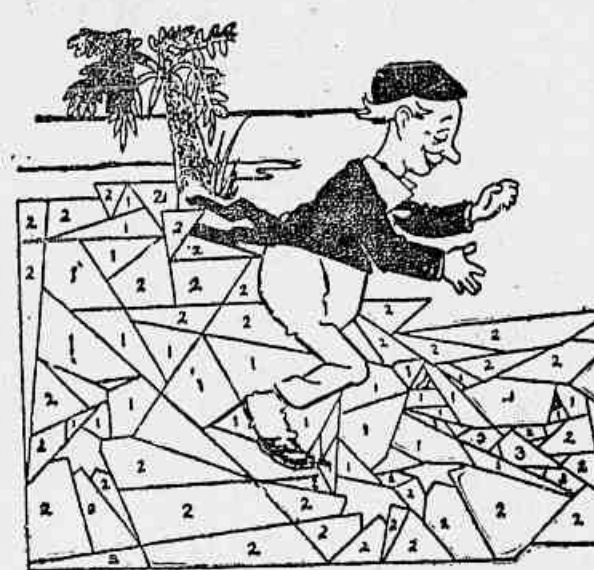
Alliancista (53), Tucum (52), O. Maia (51), Duce (51), Néo (51), Campista (50), Pardal (50), Yvonne (48), Parlapatão (47), Susie (46), K. Marão (46), Azevedo Lima (46), Cassetetinho (46), Barafunda (45), Bichig (44), Nunca Visto (43), L. B. Borges (42), Legalista (42), Pelafustino (41), L. Botafogo (40), Nuvem-Rosea (38), Braz (37), Mme. Mary (36), Rude (35), Cervantes (30), Arruda (28), Pombino (28), Mil-Castro (26), Vou-Chegando 23), Juquinha (22), Fulo (16) e Gelido (6).

PROBLEMA N. 53

"CHEGA A HORA FATAL, E QUAL MERECES..."
CONCEITO: Verso de José da Costa Sena, desejando uma planta á sepultura.

Bichos e gente em numeros

O coelho, o cavalheiro, o palhaço e o rato, foram desenhados sómente por meio de algarismos. Examinando-se attentamente os desenhos, ver-se-á em cada um delles os algarismos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9. Encontra-se tambem o zero, que é algarismo, mas não significativo. Agora vamos ver quem póde fazer variações com outras coisas. O meio mais facil é conseguir um desenho qualquer, que seja simples, e depois substituir as linhas por numeros.

VAMOS COLORIR

Use-se lapis verde para os espaços do numero 1; amarello, para os espaços do numero 2' e roxo para os espaços do numero 3. Ver-se-á então que bicho ou coisa o sr. Ventoinha está cavalgando.

GALERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

Num logar chamado Murityba, no Maranhão, em 1836, nascia elle.

Havia de celebrisar-se nas letras brasileiras — era o seu destino.

Dotado de grande sentimento, affeiçoava-se facilmente.

Quando no verdor dos seus annos, morando então com a sua familia na Parnahyba, no Piauhy, tendo de mudar de casa, descobriu um tenro cajueiro, que mal despontava da castanha. Levou-o comsigo e o plantou na nova casa.

Cresce o cajueiro; muda-se, por motivo de força maior, a familia para o Maranhão. Vae então o joven predestinado e abraça-se ao tronco da sua querida arvore, a chorar, numa despedida sentida.

Revelou-se assim a sua alma, rica de pensamentos.

Cresceu, veiu para o Rio, lutou e triumphou.

Em 1919 entrava na Academia de Letras, como uma merecida

prova nos seus meritos de poeta, chronista e "conteur." Chegou a ser deputado.

Dos innumeros livros deixados, destacam-se "Poeiras," "Sombras que passam" e "Memorias." Neste ultimo esboça-se, com primores, a sua auto-biographia.

Falleceu no Rio, em dezembro de 1934.

O seu cajueiro querido, deixado na Parnahyba, ainda lá existe, preservado como uma reliquia pelos seus admiradores.

Os fragmentos do desenho recortados e reunidos convenientemente, apresentam-lhe o nome e a effigie.

O professor está dando aulas. Elle toma do relogio e diz:

— São onze horas. Eu vou fazer uma pergunta a cinco entre vocês. O primeiro que me responder com uma mentira apanhará nota zero.

Ao chegar a vez do Tonico, elle, sendo classificado de mentiroso, protesta:

— Professor, a primeira mentira é a sua.

— Ora, porque?

— O senhor disse que eram 11 horas, mas faltava um quarto.

— Como você sabe disso?

— Acertei meu relogio com o da escola.

— Responda-me, sem errar.

— Qual é o quadrado de 1?

— E' 4.

— Como é que fez esse calculo?

— Com quatro 1 eu faço um quadrado.

— Zequinha. Se você dividir um por 6 quanto faz?

— Cem.

— Mas, será possivel isso?

— Eu ouvi sempre dizer que "Quem faz 1/6 faz um cento"

YANTOK

A ARITHMETICA DO ZÉQUINHA

— Vamos ver se você sabe sommar direito. Zero mais zero quanto faz?

— 8.

— Possivel?

— Junte dois zeros e verá.

— Zequinha. A que parte da zoologia correspondem os quadrupedes?

— A's aves.

— Como é isso?

— Quadrupede tem 4 patas, e as patas são aves.

Humorismo infantil

Tonico e Josino tinham uma tia que costumava fazer lindos presentes. Um dia ella disse:

— Amanhã virei aqui, trazendo um bello presente para quem de vocês vier me cumprimentar sem dizer uma palavra, mas apenas mostrando alguns objetos da casa.

No dia seguinte, logo que a tia appareceu apresentou-se o Josino trazendo um boneco que tirava o chapeo, mediante a pressão duma molla.

— Muito bem — disse a tia. E você, Tonico?

O Tonico veio trazendo um capacho, onde estavam traçadas as palavras: Bom dia. E uma vela, sobre a qual havia escripto muitas vezes a palavra "prazer".

Após muito reflectir, a tia comprehendeu a palavra.

— Bom dia, muito "prazer em vel-a" (vela).

E o Tonico ganhou o presente.

Tres principes, filhos do rei *Do*, estudavam musica.

O rei, um dia, chamou-os á sua presença e disse:

— Sei que vocês gostam de musica.

Aquelle que amanhã, vier me annunciar em notas musicaes o nascer do Sol, será o principe herdeiro.

No dia seguinte, ao surgir do Sol, logo que o rei *Do* abriu a janella, o principe Remi, o menor de todos, disse, apontando o Sol:

— *Do, re(l) fa(z) Remi, Sol lá.*

E o rei respondeu.

— *Si*(m).

— Zezinho. Que é uma cobra?

— E' um animal que só tem a cabeça e a cauda.

MAX

Soluções dos problemas do Supplemento de 25 de outubro

O ENIGMA DA SEMANA

E' a seguinte, a solução do ultimo enigma:

Marco Aurelio, chamado o "Imperador Philosopho", apezar de detestar a guerra, castigou os barbaros, que tentavam atacar o imperio.

AGULHAS E DESVIOS

A locomotiva avança para o carro 1, que empurra até ao ponto "b", onde o deixa. Volta sózinha pela linha "d" e empurra os carros 6 e 2 até ao ponto "a". Deixa ahi o carro 6 e conserva o carro 2, que leva ao ponto "c".

Continuando a manobrar para a frente, a locomotiva toma a linha "e" e passa por "g", em procura do carro 5, que empurra sobre o carro 6, em "a".

Recuando, a machina retoma a linha "g", chega a "e",

avança sobre "h" onde ajusta o carro 4 ao carro 5, no ponto "a".

Avançando, segue por "c" e "b"; recua para seguir pela linha "f" e empurrar o carro 3 para a frente dos carros 6, 5 e 4, já collocados em "a".

Retoma agora o carro 2, em "f", leva-o por "e" "h", para o collocar de encontro ao carro 3, em "a".

Só resta agora o carro 1, e para collocal-o, a locomotiva recua a tomal-o em "b", por "f" e avança na direcção da seta. Recua então por "h", na direcção de "a", onde o carro 1 póde ficar engatado no resto do trem.

Com direcção a "h", a locomotiva parte então arrastando os carros pelo rumo da seta.

O comboio então será composto pela locomotiva e carros 1, 2, 3, 4, 5 e 6, na devida ordem.

Quadros de geographia physica

Quem viaja para Bello Horizonte, partindo da Zona da Matta, tem a noção nitida, chocante, de dois aspectos absolutamente discordantes da geographia physica do Estado de Minas.

Na Matta a flóra pujante, empennachando do arvore os altos e tomando as baixadas; as pastagens gordas, povoadas de gado nédio; a agua abundante, brotando em cada sulco de grota, como se um só e unico lençol aflorasse, onde a agua sobra ás necessidades da vegetação. A polychromia e a variedade nas culturas, nos campos em lavra, nas pastagens e nas mattas — verde claro dos cannaviaes, sombrio dos milharaes que se ensaiam das primeiras plantas, escuro das phalanges do cafeeiros verdes em todos os tons nas mattas e capoeiras; e ainda, o vermelho dos "adragos", e das arythinas, e o azul e o amarello e o roxo, nas flores, nas folhas, em toda parte. A terra nua das queimadas, que sobem os cerrados, violentade as arvores dos valados e serrotes — devastando dez, onde se aproveita um. Drenos nos brejaes, ferramentas faiscantes do sol, carros, animaes — vida intensa.

Depois logo de Ponte Nova, percebe-se a transição. Nas margens do Rio Pyranga mesmo e, depois, nas do Ribeirão do Carmo, vão rareando as culturas. Não as tentam mais os altos; descem a fazel-as junto ao rio e abandonam afinal o trabalho ingrato, buscando, agora em especie recompensa á faina diaria. pelo Ribeirão do Carmo acima, até dentro da cidade de Mariana, os garimpeiros se succedem em grupos, no trabalho insano das barragens, dos desvios, da remoção do cascalho, da bateia — buscando o pó de ouro no alluvião.

A terra, além de Mariana, é mais pobre ainda — e o homem perfura-a nas minas da Passagem e de Morro Velho, arrancando-lhe das entranhas o minerio, onde a superficie não póde retribuir ao esforço das culturas.

Desola a paizagem triste, quasi homeochromica, das pastagens pobres, alargadas sem fim, semeadas de arbustos retorcidos e alegradas apenas pelo sorriso das florinhas amarellas, que as pontilham.

A Serra é um gigante velho, mal coberto de farrapos de verdura ou desnudado em rochas escuras. E, a espaços, eventrações chaoticas e buraqueiras de abysmos asselvajeam mais a região erma até aonde a vista alcança. Os campanarios innumeros das cidades tristes lamentam a vida dura e attenuam, com o balsamo do christianismo, as agruras da luta.

Descendo-se para Bello Horizonte, attenua-se a desolação e ha já mais vida pelas villas e cidades — ainda pobre a terra, embora.

Bello Horizonte é uma escola de urbanismo e de civilização. Ampla, modernissima, hygienica, cheia de vida — a capital de Minas é uma cidade padrão. Não foram os recursos da região que lhe impuzeram a construcção ou a fizeram progredir. Construiu-a o mineiro premeditadamente, com finalidades definidas e mantem-na, como as funcções nutritivas de um organismo mantem o cerebro. Para all convergem todos os mineiros das regiões menos favorecidas de riquezas e progresso e ali aprendem, praticamente, todas as conquistas modernas da civilização.

A capital de Minas tem um significativo muito mais vivo do que o de qualquer outra das capitaes de nossos Estados. E' a cidade-escola — onde não ha vestigio de rotina urbanista e onde se praticam as mais modernas conquistas da vida social. Escola, que se offerece gratuitamente, de portas abertas a todo o povo mineiro. E sem o temor dos trotes de ironia com que se atemorizam os homens do campo nas outras grandes capitaes.

MOOJEN DE OLIVEIRA

Secção de Edipo

CHARADAS — ENIGMAS E PLAVRAS CRUZADAS

Campeonato de 1936 do "CORREIO DA MANHÃ"

CHARADAS NOVISSIMAS NS. 62 A 71

2 — 2 O mais baixo fim é viver no desprezo
2 — 2 Quando vejo a carêca do homem, acho graça do seu martyrio.
Argopin — (Rio)

1 — 1 E' certo que o tempo ficará bom, e por ventura frio.
2 — 1 O infeliz póde ter tanto apego a vida quanto um miseravel.
Mme. Solon e Eulina Guimarães — (Rio)

1 — 2 No lance do jogo, a cruz lisa é para v. excellencia.
Eunice — (Rio)

2 — 2 A palmeira quando é plantada em terreno fertil dá excellente fruto.
Duo X — (Rio)

2 — 2 Faz força, por experiencia, o sujeito que vae a frente e dá o exemplo
Marengo — (Rio)

2 — 1 Até um pouco de milho elle tem pena de dar ao animal, já desgraçado pela fome.
Mawercas — (Rio)

2 — 1 Quando se corta uma ferida, causa-se affiicção ao animal.
Canneyan — (Rio)

2 — 2 E' forte a madeira que procede de terreno esteril.
Tonio — (Rio)

CHARADAS CASAES NS. 72 A 74

3 — Por causa dos mosquitos o caçador deve levar carapuça.
Mimi — (S. Paulo)

2 — O cavallo vae a passo.
Marengo — (Rio)

2 — O céo é o unico logar onde se póde encontrar a fidalguia.
Mario Salles — (Cabo-Frio)

CHARADAS SYNCOPADAS NS. 75 A 77

4 — A presa alimenta-se de fibra vegetal — 3
Anhanguera (Tabapuan - S. Paulo)

3 — No meio da multidão ouviu-se a voz do maçador — 3
Gil Virio — (Tayuva - S. Paulo)

Aos mestres Gigante Formiga e João Gigante
4 — E' tão vadia a rapariga que não faz alimpadura dos cereas joeirados — 2
Moringa — (Rio)

CHARADA MEPHISTOPHELICA N. 78

2 — 2 Disse a minha irmã que de modo nenhum comprasse aquelle rebanho.
Marco Polo — (Rio

ENIGMA FIGURADO N. 61

Aos neos charadistas da "Secção de Edipo"

E. Auvray (A. C. L. B. — Rio)

CHARADA ANTIGA N. 70

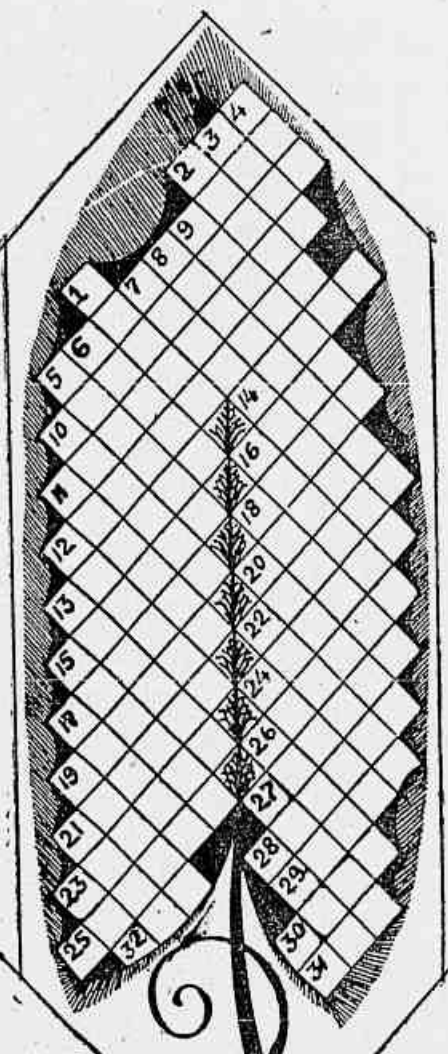
O diabo tem quatro capas — 2
Com feitio tão differente — 1
Que não se parecem nada
Com futiota de gente.
Ilma Pio — (Ceará)..

ENIGMA N. 80

Ponha frutas, minha gente
Bem a frente de um patéta
Que se torna, de repente
Um bigorrilhas, sem méta.
Barcus — (Rio)

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 8

Ao dr. Cesario Malafaia, pela data de 4 de novembro, offerecem Mme. Solon e Eulina.

HORIZONTAES: 1 — O emblêma da eternidade; 2 — Deusa indu'; 5 — Tribus indigenas do Brasil; 10 — Animal do Brasil; 11 — Cidade da ilha de Madagascar; 12 — Antigo nome da cidade de Sirmat; 13 — Beneplacito; 14 — Do escol social; 15 — Homem plebeu; 16 — Compositor de musica italiano; 17 — Filha de Felippe II; 18 — Cidade da Lithuania; 19 — Cidade da França; 20 — Rio da França; 21 — Corda grossa; 22 — Falar em voz alta; 23 — Cadeirão; 24 — Engrumecer; 25 — Lagôa de Minas Geraes; 26 — Individuo ridiculo; 32 — Estorvo; 27 — Humilhar; 28 — Tocheiro; 29 — Nome dos reptis geckos; 30 — Magnificente; 31 — Oriental.

VERTICAES: 1 — Agouro; 2 — Fitar; 3 — Porco; 4 — Nome de mulher; 5 — Linho grosso; 6 — Utensilio; 7 — Morder; 8 — Poucas vezes; 9 — Xairel; 10 — Sombras; 11 — Revelaes; 12 — Rio de Lisboa e Leiria; 13 — Cortume; 15 — Acceleração; 16 — Antigos povos da Caledonia; 17 — Dar em secco; 18 — Cidade da Allemanha; 19 — Colmos; 20 — Sobrio; 21 — Especie de rêde; 22 — Botas; 23 — Rio da Inglaterra; 24 — Malicia; 26 — Livra; 27 — Pó de carvão; 28 — Ordinario; 30 — Particula que designa realce.

Mme. Solon de Mello e Eulina Guimarães

CORRESPONDENCIA

Marengo, Chico Viola, Nancy Dias Pedroso e Neda — inscriptos com grande satisfação.
Canneyan: — o confrade não deu o seu endereço, o que é necessario para o archivo.
Gil Virio: — aguardo noticias do amigo.

CORRIGENDA

Na charada novissima n. 8 a palavra quanto é gryphada.

Toda a correspondencia desta secção deve ter o seguinte endereço:

OSWALDO PORTO ROCHA
"Correio da Manhã", supplemento
Av. Gomes Freire 81/83

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

A alimentação artificial

O problema mais delicado em pediatria é o da alimentação artificial.

Sabe-se que nove decimos dos obitos em lactantes, são causados pelo mesmo, sendo que a desorientação é o principal factor.

A falta completa de noções de puericultura que a jovem mãe apresenta e os conselhos anticuados e errados que pessoas inexperientes dão, quanto a alimentação, fazem com que o lactante, cuja mãe não tem leite, corra os mais serios riscos.

Parece incrivel que a leitura de alguns artigos que neste jornal temos escrito, ou ainda a obediencia aos preceitos que se encontram no "Guia das Mães" pode evitar a morte a dezenas de milhares de creanças.

O lactante não morre de doença e sim em consequencia da desorientação e em raros casos da miseria dos paes.

Daremos hoje aqui as directrizes a seguir apresentando o regimem para os seis primeiros mezes.

Do que acima acabamos de dizer, deduz-se que toda a mãe deve esforçar-se por amamentar o filho, até aos 6 mezes.

Só a falta absoluta de leite de peito materno ou de ama é que deve levar a alimentação artificial.

Diremos de passagem que o leite de peito nunca faz mal e que, por pouco que seja, augmenta sempre a resistencia do petiz.

Havendo escassez de leite de peito, a mãe procurará dar o maximo deste, auxiliando com leite em pó ou leite de vacca e, só em caso extremo passará a alimentação artificial.

Uma vez que esta seja instituida, podemos empregar o leite de vacca fresco ou então certos leites em pó (Molico, Nestogeno). O leite nunca deve ser dado sem que se lhe acrescente farinha e assucar.

Temos observado que muito se receia a administração deste ultimo, dando-se as mamadeiras insufficientemente adoçadas; a consequencia natural é a ausencia de augmento regular de peso e a constipação (prisão de ventre) com fezes duras esbranquissadas quebradiças e que não sujam a fralda.

Muito commum é egualmente o erro que consiste em temer o leite e em alimentar os pequeninos com papas de farinhas, feitas com agua; o resultado é a dystrophia farinacea, que se manifesta por inquietude, insomnia, parada ou diminuição do peso, em fim baixa de resistencia contra as infecções.

Devemos lembrar que estas creanças pódem ter a apparencia de sadias, dada a quantidade de gordura balofa accumulada a custa da retenção de agua nos tecidos.

Constitue um attentado contra a vida de um lactante submettel-o durante dias e semanas a agua e arroz, aveia, etc.

Supponhamos agora um recemnascido, para o qual não temos leite materno a disposição. O que cumpre fazer? Deixal-o como é de costume, nas primeiras 24 horas, apenas a chá e saccarina, pprocurando alimental-o no dia seguinte, dando-lhe 6 vezes 10 grammas de mixtura em partes eguaes, de leite e cozimento de arroz, adoçado com assucar, na proporção de uma colher das de sopa para 100 grammas. No terceiro dia da-se-a 20 grammas da alludida mistura 6 vezes, no 4º dia 30 grammas 6 vezes e assim por deante.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 7.200 grammas para 6 mezes esta abaixo do normal. Siga o regime da 5ª edicção do "Guia das Mães" dê e faça o tratamento especifico.

Banhos de sol, vida ao ar livre e a administração de succo de frutas são indispensaveis.

— O petiz de 26 dias, apresentando diarrhéa exudativa e não augmentando de peso, deve depois do seio, de cada vez, 25 grammas de Eledon dado com a colherzinha.

— Evacuação com grupos brancos não indica má digestão. A falta de appetite, melhora, com a vida ao ar livre, os banhos de sól e administrando Ferro Arsylose.

— O peso de 7.600 grammas para 4 mezes esta acima do normal. A menina deve seguir dando o Calcio Baby por um anno.

— A ausencia de augmento do peso e a prisão de ventre do petiz de 45 dias mostram que está sub-alimentado (fome) Dê depois do seio, de cada vez, pela colherzinha, 25, grammas de leite de vacca, 25 grammas de agua de arroz. 1 colher de sobremesa de assucar continue com o caldo de laranja.

Quanto dos regimens e preparação dos alimentos para os differentes mezes siga depois a 5ª edição do "Guia das Mães."

— A irritação (eczema) da maça do rosto é consequencia da gordura do leite; é necessario desengordural-o.

O peso de 6700 grammas para 4 mezes está muito abaixo do normal. Regime para essa idade: 150 grammas de leite de vacca, 25 gramas de agua de arroz 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas 50 a 100 grammas por dia. Ar livre, banhos de sol, fugir de creanças maiores e de pessoas resfriadas. Agua só fervida.

— Os cuidados necessarios a creança atacada de coqueluche, encontram-se no "Guia das Mães".

Distracção ao ar livre durante todo o dia (passeios): durante a noite calmantes da tosse, (Codylose) e as vaccinas constituem a base do tratamento.

Nota: Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo dadas apenas instrucções de um modo geral.

A correspondecia deve ser enviada mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock Rua dos Ourives nº 5 6º andar. Rio.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

Julio Teixeira — Rio — Escreve-nos: — Acompanhand o sempre com a maior das attenções, os vossos prestimosos ensinamentos. Tambem me venho acolher, á sombra de vossa bondade para que me expliqueis com a possivel clareza e minuncia, o seguinte:

Plantação de laranjeiras em triangulo: — Todos os manuaes de citricultura explicam esta fórma de plantar, verbalmente, ou melhor seja um schema explicativo; ora, eu não consigo apprehender bem, essa fórma de plantio.

Pedia-vos pois, caso isso vos seja possivel, traçardes um schema bem claro, de como se faz essa plantação e a fórma mais pratica e simples de a enxertar.

Resposta: — O alinhamento em triangulos equilateros dá maior numero de plantas por unidade de superficie e é mais bello porque as plantas ficam alinhadas em todos os sentidos.

O meio mais expedito para a plantação é o seguinte: — marcada a primeira linha e os logares das plantas, ás extremidades de uma vara que tenha de comprimento a distancia escolhida, ata-se um cordel, que seja o dobro daquella, e com um nó no meio. Para determinar os outros pontos basta collocar a vara no intervallo de duas estacas e esticando o cordel, cravar uma outra no logar assignalado pelo nó.

A gravura que publicamos mostra a disposição em que ficam as arvores plantadas em triangulo equilatero.

Arlindo Lopes — Natividade — Escreve-nos: — Como leitor diario do "Correio da Manhã", ficaria summamente grato pelas informações que venho solicitar.

Desejaria saber qual a zona do Estado de São Paulo ou do Paraná mais apropriada para o plantio de coqueiro da "Bahia" e qual o adubo melhor e mais adequado, de accordo com a zona que venha a ser indicada, para o seu desenvolvimento e bôa frutificação.

Onde, tambem, poderei adquirir, as mudas em quantidade de mil para cima, a preços modicos, não só dessa especie como tambem do "Anão".

Resposta: — O coqueiro floresce e as frutas amadurecem, á beira-mar, até a latitude de 25 gráos no norte ou ao sul do Equador; mas como exploração economica, não se recommenda o seu plantio além do sol da Bahia.

O melhor adubo chimico é o sal. Todos os outros lhe servem de estimulo, é certo mas será necessario ir augmentando a dosagem, annualmente para que seja mantida a producção. Onde não fôr possivel obter adubo de curral, nem mesmo sal, deve-se plantar á roda de cada arvore, feijão frade, manteiga ou graudos. A encommenda só poderá ser feita por intermedio dos representantes de firmas do norte do paiz, nesta Capital ou di- Não conhecemos as condições, rectamente nos agricultores, nem os preços.

Antonio Matheus de Oliveira — Natividade — Escreve-nos: — Desejando fazer um pasto de um capim, que é conhecido aqui como colonca, guiné ou capim verde, cuja folha se parece um pouco com a de arroz, e não tem época como outros capins, de amadurecer semente, peço-lhe o favor de me informar se o melhor mei oé plantar mudas ou se existe semente no mercado. Caso tenha á venda a semente, muito grato lhe ficarei se me indicar a casa que a vende e o preço.

Resposta: — O capim Guiné é pouco exigente, quanto á riqueza do solo em elementos fertilizantes, desenvolvendo-se bem no alto e encostas de morros, no em terras de composição relativamente inferior. Tambem resiste perfeitamente á sêca, qualidade que constitue uma das principaes vantagens desta forrageira. Entretanto, o seu desenvolvimento e rendimento augmentam sensivelmente quando cultivada em terra fertil, regularmente provida de humidade. Não vegeta bem nas terras silicosas ou nas que são excessivamente humidas. Além destas vantagens o Capim Guiné offerece outra que é a de se mostrar resistente á molestias cryptogamicas ou de qualquer outra natureza.

Quasi nenhum fazendeiro procura fazer plantações de capim Guiné. Predominam as pastagens naturaes. A intervenção do homem consiste quasi que exclusivamente em effectuar periodicamente uma rapida limpeza nas mesmas ou as tradicionaes "queimadas", quando o pasto virou macega, isto é, tornou-se intragavel pelos animaes.

Sendo muito prolifero o Guiné poderá proporcionar varias colheitas de sementes por anno.

Além das sementes o Guiné póde propagar-se por mudas (divisão de touceiras) e mesmo por estacas (pedaços de colmo). A utilização das sementes parece ser o meio mais facil e melhor de reproduzil-o, pois os outros requerem determinadas condições de tempo para vingarem, além de que as plantas nascidas de sementes são mais vigorosas e o capinzal dura mais tempo.

A semeadura deve ser feita no inicio do periodo das aguas. Poderá ser feita a lanço, ou em linhas distanciadas de 0,m60, sendo a semente enterrada superficialmente, isto é, a 3 ou 4 mim. de profundidade. Conforme a qualidade da semente 10 a 15 kilos são o sufficiente para semear um hectare de terra.

Na multiplicação de mudas, as touceiras serão plantadas com distancia de 1,m20, umas das 1m,20, umas das outras e 0,m80 entre touceiras de uma mesma linha.

Não é facil encontrar no commercio sementes desta graminea. Escreva, entretanto ás Casas Hortulania ou Flora nesta Capital.

Francisco Werneck — Itaperuna — Escreve-nos: — Algodão: Leitor assiduo que sou, da secção dirigida por v. s., venho com a presente, solicitar-lhe o obsequio de algumas informações sobre a cultura do algodoeiro. Para seu governo, informo-lhe que já adquiri 60 kilos de sementes do "Express", devidamente expurgadas, e que pretendo plantar um alqueire, das de 100$100 braças. Ficar-lhe-ia muito grato, se me indicasse um bom livro a respeito dessa cultura, emfim, uma obra de consulta. Desejaria que me informasse tambem, se ha alguma obra, relativa ao ensino da classificação do algodão, e onde posso adquiril-a.

Resposta: — Sobre a cultura do algodão existe muita coisa publicada. Até revistas especializadas se preoccupam com a exploração do nosso ouro branco.

Queira se dirigir á Directoria de Estatistica da Producção — secção de publicidade — do Ministerio da Agricultura, solicitando o envio das publicações feitas pelo dito Ministerio da referencia ao assumpto.

Alvaro Guedes — Rio — Escreve-nos: — Sou ainda novato nas questões de agricultura e desejava ,assim que me fossem dados esclarecimentos sobre diversas, pontos que julgo indispensaveis para poder com segurança explorar a pequena lavoura. Sei que isto não é coisa facil, porque o assumpto é por demais complexo, mas em todo o caso eu pedirei a essa illustre redacção que me indique nos poucos o que eu fôr solicitando se possivel por via postal, porque eu colleccionarei com mais facilidade as informações que me forem dadas.

Para hoje eu desejava saber quaes os elementos necessarios ás plantas, porque acredito que conhecendo-os será mais facil procurar o adubo necessarrio.

Resposta: — Attendendo a que, sendo o objectivo desta secção a maior divulgação possivel entre os interessados das questões que constituem as informações pedidas, e ainda á circumstancia de em innumeros casos ter-se verificado o extravio da correspondencia, resolvemos abolir a pratica, até agora adoptada, de respondermos as consultas pelo correio.

Satisfazendo a sua pergunta informamos que as plantas contém um dito numero de elementos, entre os quaes, especialmente, o carbono, o oxygenio, o hydrogenio, o azoto, o enxofre, o phosphoro, o ferro, o potassio, o calcio e o magnesio que nunca faltam na planta e são, por isso mesmo considerados indispensaveis.

Dessa sorte em physiologia vegetal pódem ser apresentadas as seguintes condições: 1ª — todas as especies cultivadas são essencialmente formadas dos dez elementos citados que, combinados entre si, ellas recebem do ar e do terreno; 2ª — Do ar as plantas utilizam especialmente o anhydrido carbonico e pequenas quantidades de azoto, sob a fórma de amoniaco; 3ª — Do terreno absorvem oxygenio e hydrogenio sob a fórma de agua; o azoto sob a fórma de azotatos ou nutratos; e os elementos que constituem as cinzas das plantas, sob as formas de saes mineraes; 4ª — As leguminosas podem tambem utilizar o azoto atmospherico, que absorvem por meio de microorganismos que vivem nas suas raizes.

O sr. consulente poderá deixar sempre dessa secção que procurará orientel-o da melhor fórma possivel, já se vê, porém, publicando as repostas pelos motivos que, a principio, alludimos.

Marcos de Almeida — Petropolis — Escreve-nos: — Tendo em minha propriedade uma área que já observei ser optima para a cultura do moranguciro e desejando explorar esta cultura venho solicitar de v. s. os ensinamentos indispensaveis ara, com resultado satisfatorio, poder, levar adeante o meu intento.

Desejo, desse modo conhecer o processo de reproducção, os tratos culturaes, adubações, etc.

Resposta: — O morango, cujo nome scientifico é "Fragaria vesca", pertence á familia das Rosaceas, á qual pertencem tambem a maçã, a pêra, a ameixa e o damasco.

A reproducção dos morangos póde ser feita pelas sementes, pelos estolões ou por pedaços das raizes ou das cepas.

Quando se trata do moranguelro de todo o anno ou seja o conhecido por moranguelro das quatro estações, o melhor processo será a reproducção pelas sementes.

A plantação dos morangueiros é feita em canteiros de 1 a 1,5 metros de largura, de terra adubada. Nesses canteiros, se distribuem as plantas em linhas espaçadas de 30 cms., sendo que as linhas externas devem ficar a 15 cms. para dentro dos bordos dos canteiros. Os canteiros serão espaçados de 80 cms. a 1 metro um do outro. No caso de se usarem as sementes, a sementeira será feita na primavera, e, no caso de se empregarem os estolões ou os pedaços de cepas, a plantação póde ser feita na primavera ou no outomno, sendo esat a melhor época.

Os tratos culturaes consistem em manter os canteiros sempre fôfos e livres de hervas damninhas. E' tambem recommendavel cortar os estolões que vão surgindo em abundancia e que não permittem a bôa producção de frutos.

Uma plantação bem tratada produz durante 3 a 4 annos, findos os quaes é conveniente renovar os pés.

A adubação do morangal deve ser annual, podendo ser praticada com superphosphato (100 grms.), Salitre do Chile (100 grms.), Sulphato de potassio (100 grms.), disolvidos em 100 litros de agua, usando-se 5 litros da solução para cada metro quadrado de canteiro, logo após a colheita. No outomno, a adubação poderá ser de estrume de curral bem curtido, 100 kgs. Superphosphato 3 kgs. e chloreto de potassio 3 kgs., tudo para um hectare de plantação, convindo usar primeiro o estereo de curral e depois os adubos chimicos.

João Herculino — Muniz Freire, Espirito Santo.

Escreve-nos: — Tendo sonhado com "abelhas" e, como esse sonho significa abundancia e riqueza, por isso tomei a resolução de trabalhar nesse mistér, e pedir-lhe o especial favor de me instruir alguma coisa sobre apicultura nas columnas de seu conceituado jornal:

Qual a dimensão do caixão, se deve levar tampa de abrir, quadros ou prateleiras ?

Quaes são os tratos e cuidados que se deve ter com abelhas ?

Como se deve fazer para não perder os enxames ?

Qual o tempo mais proprio para se tirar o mel e cêra e como ?

Se deve ficar os caixões expostos ao tempo ou em casa ?

Qual a renda provavel que pode resultar do mel e cêra ?

Resposta: — O desconhecimento completo que demonstra ter de apicultura nos leva a aconselhar a leitura de um tratado sobre essa util industria, pois do contrario de nada adeanta o sonho. Em vez de abundancia terá necessariamente prejuizo.

Aconselhamos a leitura da "Cartilha do Apicultor Brasileiro" que se encontra á venda na casa Editora Chacaras e Quintaes, rua da Assembléa, 16 — S. Paulo.

Encontrará nesse livro resposta ás suas perguntas e, o que é mais, uma orientação segura sobre multas partes que precisa o apicultor conhecer sob pena de insuccesso na exploração.

INDUSTRIA

Victor Faria — Escreve-nos: Tendo necessidade de pintar as portas e janellas de minha casa, e não havendo pintores por aqui (preço modico), solicitava de v. s. o obsequio de informar-me por intermedio de suas columnas, como se fazem as tintas a oleo branco e de côres.

Resposta: — A composição é a seguinte: — oleo de linhaça, agua raz, seccante e o colorante desejado, em quantidades que variam segundo o emprego a ser dado e o pigmento escolhido.

Principiante — Rio — Escreve-nos: — Fui informado de que mesmo em casa, sem grandes despesas com a compra de apparelhos eu poderia fabricar sabão. E' isto que venho pedir á esclarecida opinião do illustre redactor. Desejava saber quaes as ingredientes e se possivel a receita para fabricar o sabão a frio.

Resposta: — Damos, em seguida a receita aconselhada pelo chimico industrial J. L. Rangel: — Oleo de côco, 9 kilos; sebo, 1 kilo; Lixivia de soda caustica, a 38º Bé., 5 kilos; Essencencia para sabão, 150 grammas; corante (anilina soluvel), proprio para sabão, 9,5; para a tonalidade requerida.

Aristides Linhares — Rio — Como todos nós sabemos possue o Brasil as mais variadas especies de frutas. Nem todas, porém pódem ser, exploradas para o commercio e dahi o recurso das conservas e das bebidas. Desejando me associar a um agricultor para a industria de vinhos, teria a maxima satisfação de ser informado como praticamente poderia fabricar vinhos de frutas como laranjas, cajús, etc.

Uma das difficuldades que encontro é justamente a que se refere á fabricação do mósto e sei que não sendo perfeita a producto não encontrará acceitação.

Recorro, por isso á benevolencia dessa secção pedindo um esclarecimento, se possivel, minucioso sobre tão importante phase do fabrico.

Resposta: — Procurando orientar nosso consulente encontramos a resposta que sobre identico assumpto deu o competente chefe de secção de bacteriologia agricola do Instituto de Campinas, dr. Anthelme Perrier e assim redigida:

"Para se obter o mosto de laranjas de vantagem descascar as frutas antes de exprimel-as, pois, no caso contrario o producto final ficaria com uma grande quantidade de oleos essenciaes, provenientes das cascas, o que prejudicaria o bom gosto do vinho.

Praticamente, elimina-se uma tira da casca no meio do fruto, cortando-se, em seguida, a laranja em duas partes que são expremidas numa machina apropriada.

Antes de provocar a fermentação, é recommendavel fazer uma filtração do mosto com uma peneira de crina, de malha muito fina. Convém, tambem, fazer ao mosto as adições convenientes, conforme o producto que se deseja obter. Para agir com segurança é mister conhecer a composição da materia prima, a falta ou excesso de certos elementos que devem existir em proporções determinadas para se obter um bom vinho, de bôa conservação do mósto deve, pois, ter por base uma analyse rapida, determinando-se, sobretudo, a riqueza sacarina e a acidez do mósto, em assucar, o processo mais commummente empregado é o da determinação da densidade.

O mósto filtrado sobre uma tampa de algodão, ou sobre um panno, é collocado numa proveta de 200 c. c. Mergulha-se no liquido um densimetro especial, ou mustimetro. Le-se, sobre a escala graduada do apparelho, o ponto onde chega o mósto.

Essa determinação deve ser feita á temperatura de 15º C. Caso a temperatura esteja mais alta, ou mais baixa, é preciso fazer as correcções necessarias, o que se consegue, sem difficuldade, por meio de tabellas especiaes.

Com o auxilio de outras tabellas, que acompanham o apparelho, póde-se saber a quantidade de assucar que corresponde a uma densidade dada.

Essa determinação, entretanto, é muito approximativa; infelizmente, a avaliação exacta da riqueza sacarina de um mósto exige methodos que só podem ser empregados num laboratorio.

Todas as vezes que o mósto fôr insufficientemente rico em assucar, caso que geralmente se apresenta com o summo de laranja ou de abacaxi, é necessario addicional-o de uma certa quantidade deste producto.

Para melhorar o vinho, bem como para facilitar a sua conservação, é, pois, aconselhavel juntar ao mósto um pouco de assucar de canna antes ou durante a fermentação principal, e o que melhor convém é o assucar crystal branco.

A quantidade de assucar a juntar calcula-se approximadamente pelo modo seguinte: — para augmentar o grão alcoolico de um vinho de 1 grão, deve-se empregar 2 kilos de assucar crystalino por hectolitro.

Assim, por exemplo, tendo-se um mósto com 80 grammas de assucar por litro, e desejando-se obter um vinho com 10 grãos de alcool, teremos de augmentar o grão alcoolico do vinho fornecido pelo mósto natural de: 10 — 4,8 seja de 5,2. Portanto, teremos que addicionar ao mósto de 10,4 kilos de assucar crystal por hectolitro de mósto.

O assucar empregado deve ser dissolvido numa certa quantidade de mósto. Deve-se juntar ao mósto, quando o mesmo estiver em alta fermentação.

Para obter um vinho licoroso, é necessario augmentar a dóse de assucar, addicionando, por exemplo, o mósto de 20 até 22 kilos de assucar por hectolitro de mósto, sendo mais pratico, nesse caso, fazer essa addição em duas vezes: — uma na fermentação tumultuosa, e a outra depois da primeira trasfegadura.

A acidez do mósto é, tambem, um elemento importante para a bôa fabricação, a conservação e a quantidade do vinho. O excesso de acidez é difficil corrigir nos vinhos de frutas, convindo evital-o pela escolha de variedades ou pela mistura de variedades.

Para a obtenção de um bom vinho de frutas, é preciso, além de um mósto bem preparado, empregar fermentos alcoolicos que não sómente dêem uma fermentação alcoolica pura, como, tambem, intervenham nas qualidades do vinho.

Para impedir a acção dos fermentos nocivos e dos levedos selvagens, para fazer predominar os fermentos especiaes, é necessario empregar desde o inicio da fabricação dos vinhos uma grande quantidade de lévedos seleccionados, os quaes tomando conta do mósto, não dão tempo a que os outros se desenvolvam de modo sensivel. Todos os cuidados para manter em perfeito estado de limpeza, não só de limpeza visivel, mas especialmente de limpeza bactereologica, os vasilhames, os moinhos, as prensas, as canalizações que servem para a preparação, o transporte ,a fermentação do mósto e a conservação do vinho, são, tambem, indispensaveis, para conseguir-se um bom resultado.

A multiplicação do fermento seleccionado faz-se do modo seguinte: — Aquece-se durante meia-hora, a uma temperatura de 65º C., 8 a 10 litros de mósto de laranja, por exemplo num recipiente metallico estanhado, ou esmaltado, bem limpo. Resfria-se, depois, rapidamente, mergulhando o recipiente numa tina de agua fria até á temperatura de 30-32 C. Colloca-se, então, o fermento puro, tendo-se o cuidado de passar a bôca da garrafa na chamma. Cobre-se o recipiente com um panno limpo e mexe-se, de duas em duas horas, com o mexedor, que deve ficar immerso.

Póde-se empregar, para esta primeira multiplicação do fermento, uma tina bem esterilizada, ou melhor, um barril limpo, fechado por uma tampa de algodão, barril que servirá, tambem, para a operação seguinte.

Esterilizam-se, em seguida, 90 litros de mósto, da maneira indicada acima, resfriando-se e juntando aos primeiros logo que estiverem na temperatura de 30º C., quando a fermentação dos primeiros 10 litros estiver muito activa, o que se dá geralmente dois dias depois da semeação.

O fermento assim preparado, póde servir para provocar a fermentação do mósto, addicionando-o a este ultimo, na proporção de 10%.

Podemos, tambem, juntar aos 100 litros de fermento, após 4 ou 5 dias de fermentação, 100 litros de mósto novo; os 200 litros assim obtidos são addicionados de 200 outros litros e, assim, successivamente. Esse ultimo processo favorece muito a acção dos lévedos seleccionados, impedindo o desenvolvimento dos germens selvagens quasi sempre prejudiciaes.

Os cuidados, os tramentos que deve receber o vinho resultante da fermentação, são os mesmos que os empregados para a fabricação e conservação dos vinhos brancos de uva.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem,de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

AVICULTURA

CHOLERA AVIARIO

O microorganismo desta molestia, uma das mais terriveis, foi encontrada em 1878. O mal apresenta-se debaixo de tres formas: — *a super aguda, a aguda e a chronica*.

Na Revista de Veterinaria e Zootechnia o saudoso dr. Herbster Pereira e que com tão grande competencia exerceu o cargo de chefe de secção technica do Serviço de Veterinario do Ministerio de Agricultura publicou um excellente trabalho do qual vamos transcrever alguns trechos, de referencia a tão grave molestia:

Bacillo ao cholera das gallinhas

Sangue do coração das aves victimadas por essa molestia

(Extrahido da "Revista de Veterinaria e Zootechnia)

Eis o que diz o Sr. Dr. Herbster Pereira:

"Na fórma super-aguda a animal, sem o menor vestigio de molestia, fica de repente agitado e em seguida cáe em convulsões, para morrer dentro de poucas horas.

Na fórma aguda, que é a mais commum, a molestia dura de um a tres dias, o animal fica triste, recusa toda a alimentação e apresenta desde logo uma diarrhéa profusa que se prolonga até os ultimos momentos. A diarrhéa é muito fétida, tem colorido verde-amarellado, muitas vezes com traços de sangue.

Do bico e nariz do animal são em quantidade um liquido espesso. A crista em geral tem a côr arroxeada.

A fórma chronica é mais rara, durando, ás vezes, algumas semanas. O anima l tem diarrhéa. Frequentemente no curso da molestia, apparece um ou mais tumores articulares, dolorosos, que ás vezes expontaneamente se abrem, dando sahida a um material caseoso, purulento e riquissimo em germens.

O germen causador da molestia é denominado *bacillus cholerae gallinarum, bacillus avicida, pasteurella avium*; pertence ao grupo dos das septicemias hemorrhagicas, cujos agentes são bacterias ovaes, immoveis vacuolisadas com coloração bipolar, que não dão esporos, nem fluidificam a gelatina.

Não temos nada de positivo para com segurança evitarmos a propagação do mal; os cuidados de isolamento do animal doente e de desinfecção das dejecções são medidas que logo se impõem.

Ha a vaccinação com virus attenuados, expondo a acção do ar atmospherico uma cultura em caldo, afim de produzir a attenuação da virulencia que se perderá completamente no fim de dois mezes.

Empregando culturas de diversos gráos de attenuação, Pasteur obteve duas vaccinas que innoculadas com intervallo dariam resultados satisfactorios. Faz-se uma primeira injecção de virus attenuados dando lugar sómente a uma inflammação local e depois de 10 ou 12 dias, uma outra com virus exaltados. Este methodo não tem grandes vantagens praticas, é um processo demorado e de resultados pouco duradouros e demais a propagação da molestia se faz com tal rapidez que não deixa tempo para proceder-se com aproveitamento. Ainda ha um inconveniente de não ser sempre facil attenuar-se o virus de um modo exacto.

Lignières preconisa uma vaccina polyvalente por elle preparada. A serotherapia preventiva tem sido muitas vezes tentada, porém, sem resultados animadores.

A vaccina de Wright poderia tambem ser empregada como tratamento curativo, porém é além de dispendiosa, pouco pratica e só em casos especiaes era justificada.

O processo que naturalmente vem a calhar pela sua simplidade e seu valor é o do virus sensibilisado, que poderá ser empregado tanto como preventivo como curativo.

O dr. A. Besredka, professor do Instituto Pasteur, em seu artigo "De la vaccinothérapie par les virus sensibilisés", tornou bem justificado o grande enthusiasmo que tal methodo vaé despertando por toda a parte."

Como preventivo, não só do cholera mas tambem da septicemia infecciosa, muito commum (e que differe daquelle só porque não é epidemica, tendo por causa uma alimentação avariada e agua pouco limpa) emprego com resultado a seguinte formula:

Benzo-naphotol.	0,10
Rhuibarbo em pó.	0,15
Carvão vegetal	0,10

Para 1 papel. Tome 2 por dia.

Não se devem confundir as duas enfermidades, embora ellas, como acima disse, tenham entre si muita semilhança. Para a absoluta certeza de diagnostico só teremos o recurso do exame de laboratorio.

Desde que appareçam os primeiros casos suspeitos de cholera, ou de qualquer outra molestia semilhante, deve-se proceder á mais rigorosa desinfecção em todos os gallinheiros; os doentes serão immediatamente removidos para sitio distante o mais possivel, sendo as suas dejecções tambem esterilizadas por meio de uma solução de sublimado.

Em alguns casos benignos, as injecções endovenosas de electrargol, ou de electroplatinol, de Clin, dão excellente resultado na dose de 1 c. c. Esta medicação é muito recommendavel nas affecções septicemicas. A carne do animal doente não produz maleficios accentuados no homem.

O gado Caracú

Touro da raça Caracú

Novilho Gordo de raça Caracú

O gado caracú, que tende a alcançar um typo mixto, perfeito de conformação e que se distingue pelo seu peso, desenvolvimento rapido, engorda facil, bom aprumo, tendo as vaccas pronunciada aptidão leiteira, mereceu do competente zootechnico, professor N. Athanassof, as seguintes referencias não só com relação á aptidão para o trabalho como leiteira:

APTIDÃO PARA O TRABALHO

Os bovinos da raça Caracú pelo seu peso e estatura, seus membros fortes, seu temperamento e robustez e docilidade promettem a fornecem excellentes bois de trabalho que são utilizados para os serviços de transporte ou de lavoura já desde a edade de 3 a 3 1|2 annos. O aproveitamento dos bois para o trabalho vae não raras vezes seis, oito e mais annos, sendo depois de engorda nas invernadas vendidos para o côrte. Em geral seria preferivel não demorar tanto com a reforma, porque a carne dos bois muito velhos é inferior, dura e um tanto grosseira, sendo tambem a propria engorda ás vezes demorada. Melhores resultados poderiam se conseguir se fizessemos a reforma nos 6-8 annos de edade, depois de terem prestado á lavoura serviço durante 3-5 annos.

APTIDÃO LEITEIRA

A vacca caracú é soffrivel como leiteira, attingindo o maximo da sua producção á terceira cria, mantendo-se até a 6ª e dahi baixando rapidamente. As observações feitas no Posto de Selecção do gado Caracú em Nova Odessa, nos fornecem dados ainda incompletos a esse respeito, mas que deixam todavia ter-se uma idéa approximada sobre as qualidades leiteiras da raça:

	Producção de leite	Periodo de lactação	Peso médio das vaccas	Quantidade de leite por 100 k.p. vivo
1ª cria	986 kilos	8 mezes	434 kilos	227 kilos
2ª cria	1.758 kilos	9 mezes	523 kilos	336 kilos
3ª cria	2.185 kilos	10 mezes	567 kilos	385 kilos
4ª cria	2.121 kilos	10 mezes	622 kilos	341 kilos
5ª cria	2.101 kilos	10 mezes	622 kilos	337 kilos
6ª cria	2.130 kilos	10 mezes	622 kilos	342 kilos

Não são raras, todavia, vaccas Caracús com rendimentos superiores de 2.701 kilos de leite para um periodo de lactação de 13 mezes e uma riqueza oscillando de 5 a 6 % precisando-se, portanto, para fazer um kilo de manteiga apenas 20 litros de leite. Devido á sua riqueza em caseina, emfim em extracto secco, o leite da vacca Caracú se presta admiravelmente bem para o fabrico do queijo tambem. — Mas ha tambem muitas vaccas com rendimentos inferiores, devendo pela selecção o criador procurar eliminal-as dos rebanhos.

Emfim, as vaccas Caracús, não são, em geral mais que soffriveis para a producção do leite e isto em grande parte deve se attribuir ás condições pouco favoraveis para esta exploração: o regimen extensivo, a falta de alimentação apropriada, a falta de gymnastica funccional e sobretudo a selecção adequada. Com o tempo, pela selecção, e melhoradas as condições de alimentação e trato na exploração das vaccas Caracús, podemos esperar que sua aptidão leiteira melhore, augmentando a producção do leite e, então um ramo deste gado com mais razão poderia ser classificado no typo das raças bovinas mixtas como são a Simmenthal e a Schwitz, que hoje se salientam pela sua boa aptidão leiteira. Daria isto no final constituir-se na raça Caracú pela selecção, alimentação racional e gymnastica adequada, dois ramos distinctos: um, formando o typo mais precoce para carne e outro para leite.

Consultas veterinarias

Francisco E. de Aquino Leite — Ribeirão Preto.

Escreve-nos: — Li e muito apreciei o seu artigo sobre "A hibridação continua do Zebu'," e, como concordo com as suas idéas, faço gosto em obter um exemplar desse seu trabalho, valho-me da sua delicada offerta de um exemplar que fará o favor de me enviar, pelo que antecipo os meus sinceros agradecimentos.

Resposta: — Attendendo ao que nos pede providenciamos sobre a remessa do exemplar do trabalho do dr. Waldemar Fretz.

V. P. I. — *Nictheroy.*

Escreve-nos: — Costumo habitualmente ler as respostas publicadas no "Correio Agricola," mas não encontrei a que me interessa e por isso resolvi dirigir a presente consulta que espero seja bem recebida.

Tenho em começo uma regular criação de coelhos e por isso desejava saber o seguinte:

a) Qual o tempo necessario para nascimento dos filhotes ?

b) De cada vez quantos coelhos podem nascer ?

c) Levam muito tempo até serem desmamados ?

d) Em que época devem ser separados ?

Resposta: — a) 30 a 33 dias; b) 2, 4, 6, já se tendo verificado 16; c) Devem ser amamentados até 45-50 dias: d) Quando attingirem tres para quatro mezes.

Entomologia e Phytopathologia

Maria Eugenia S. Breves — Rio. *Escreve-nos:* — Leitora assidua do "Correio da Manhã" venho pedir-vos uma consulta sobre o seguinte:

Tenho em meu pequeno jardim algumas roseiras de qualidade, mas a praga de uma abelha preta chamada arapu'a come todos os botões, não me deixando colher uma rosa. Come tambem os botões das laranjeiras e as flores, rogo-vos enviar-me pelo seu supplemento uma receita para combater esta praga.

Não foi possivel descobrir a casa das referidas abelhas para matar, lembrei que ha tempos vi no "Correio da Manhã" uma receita para por nos botões das roseiras mas não me recordo qual preparado era aconselhado.

Resposta: — A informação a que se refere, aconselhava justamente o processo adoptado por nossas caipiras, isto é, depois de descoberto o ninho, geralmente localisado no alto das arvores, afugentar as abelhas por meio de uma fogueira disposta perto do tronco, cuja fumaça e calor afastarão essas inimigas.

F. P. Antunes — Alvinopolis. *Escreve-nos:* — Li no conceituado jornal sobre uma monographia do sr. R. Fernandes da Silva, intitulada: "Combate á Sau'va."

Consulto-vos onde poderei encontrar essa monographia ?

Resposta: — Queira se dirigir á casa Editora A. Coelho Branco Filho, rua da Quitanda 9 — nesta Capital.

Aureo Martins Brandão — Ubá. — O material enviado (folhas de fumo) chegou estragado. Pedimos enviar novas folhas, devidamente acondicionadas.

SERICICULTURA

Samuel de A. Silva — Rio — O que podemos fazer é deixar de transcrever a sua carta, porque resolvemos não mais responder as consultas por via postal.

Dada essa explicação passamos a dar os esclarecimentos pedidos.

A colheita das favos pode ser iniciada logo que a amoreira entre no 3º anno de existencia. A colheita faz-se correndo a mão da base do galho para a ponta e nunca inversamente. Pela manhã as folhas devem ser apanhadas depois que o orvalho já se tiver evaporado, pois não se devem ministrar folhas molhadas na alimentação das lagartas, pois a humidade faz-lhes muito mal. A colheita das folhas deve ser feita de maneira que não se quebrem os galhos.

Geralmente são precisas 125 amoreiras de dois ou tres annos, conforme o seu desenvolvimento, para a alimentação das lagartas que nascem de 30 grammas de ovelos do bicho da seda.

O bicho da seda pode ser criado ao ar livre, no estado natural, isto é, nas amoreiras, para melhores resultados, porém a criação deve ser feita em commodos mais ou menos apropriados, visto como ha necessidade de protegel-as contra certos animaes como passaros, formigas, lagartas, etc. Além disso a criação em commodos põem o bicho da seda ao abrigo das mudanças atmosphericas.

A Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena fornece gratuitamente as mudas de amoreira. Basta para isso que escreva, dando o endereço a area a ser plantada e a variedade escolhida.

Conselhos e informações

A rotenona, no parecer do dr. R. C. Roark, chefe da secção de Insecticidas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, é um energico insecticida, mais potente que a nicotina como insecticida de contacto e mais efficiente que os arseniatos, como insecticidas de ingestão ou envenenamento.

A batata é um alimento de grande valor. Por ser de difficil digestão evite a batata frita; use-a de qualquer outra forma.

Para não perder elementos uteis, ella deve ser cosida com casca e, quanto mais recentemente preparada, mais saborosa e mais nutritiva.

A alfafa é um grande recurso na alimentação das aves, e onde seja possivel cultival-a ou obtel-a economicamente convém introduzil-a nas rações das gallinhas. Deve se ter em vista que os americanos e canadenses tem na alfafa um alimento de escolha para suas aves.

Com sua reconhecida autoridade Bermeister, referindo-se ao Pica-pão, disse o seguinte: — "Esta ave procura particularmente os termitas e destroe as galerias abobadas que estes insectos dispões para chegarem sem atropelo ao ninho. Mesmo as suas fortes construcções de barro sabe elle abrir e apanhar as habitantes que accorrem. Da mesma maneira apanha os enxames de formigas que vagam pelo chão ou pelos troncos."

Um bom meio de combater certos piolhos que atacam os craveiros nos jardins é o seguinte: ferver quinhentas grammas de fumo em dez litros de agua até que fique reduzida á metade e applicar-se com um pulverizador commum nos craveiros, á tardinha.

Com esta applicação desapparecem por completo os piolhos dos craveiros e os jardins adquirem um aspecto de sanidade, agradando os floricultores.

Os effeitos da drenagem são muito vantajosos, porque o nivel das aguas estagnadas se abaixa e as raizes não soffrem a humidade que tão perniciosa é ao desenvolvimento das plantas; o calor conserva-se melhor durante o inverno; a acção dos estrumes é de maior efficacia; as lavras são mais faceis e torna os productos bons e abundantes.

CORREIO AGRICOLA

"CHIMICA AGRICOLA"

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

TEREBENTINA E BREU

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

TRANSPORTADORA CERRO AZUL

Conhecimento Nº 1928 Segunda Via

CURITYBA, 16 de Dezembro de 1933

Valor da Mercadoria Rs.

RECEBEMOS

DESPACHO — FRETE A RECEBER — MANIFESTO

DESPESAS

TOTAL

DIRECTORIA de FISCALIZAÇÃO

27 NOV 1933

Guias de conhecimentos relativos aos fretes pagos (7$400) pelo transporte de 1 kilo de "resina de pinheiro" do Paraná ao Rio de Janeiro

I

Resinas e balsamos. — Definições. — Classificação das resinas. — Classificação do breu ou colophona. — Qualquer "typo" nos serve...

Vézes e Dupont, respectivamente director fundador director-technico do "Institut du Pin", na obra intitulada "RÉSINES ET TÉRÉBENTINES — "Les Industries Derivées" e publicada sob o patrocinio da "Société de Ingenieurs civils et de la Société de Encouragement pour l'Industrie Nationale" assim definem os balsamos e resinas: — "entaillons l'écorce d'un pin et metton en l'aubier á jour. Aussitôt perlent des gouttelettes brillantes d'un liquide poisseux, odorant, insoluble daus l'eau, qui vient recouvrir la plaie d'un vernis, lequel, en séchant, forme une croute blanchatre. Une telle sécrétion se reucoutr chez un grand nombre d'especes végétalis"...

..."O producto assim secretado toma o nome de "resina" quando solido ou pastoso e "balsamo" quando liquido.

Os "balsamos" em geral têm um cheiro vivo e agradavel, são espessos, xaroposos, lembrando a consistencia do mel. São insoluveis na agua, porém soluveis na maior parte dos solventes organicos. São combustiveis e queimam com uma chamma fuliginosa.

Uma corrente de vapor passando num balsamo aquecido acarreta maior ou menor quantidade de um "oleo essencial", deixando um residuo de "resina solida". O balsamo é uma solução de resina numa "essencia".

As "resinas" differem dos balsamos porque não menos ricas em essencias, facto este que explica seu estado solido ou pastoso".

Em sua volumosa obra Vézes e Dupont estudam entre outras coisas: — a secreção das resinas, o caso especial do pinheiro com citação do trabalho de J. Pitard ("La structure de bois de pin", Bordeaux, Feret, á 1906); a hypothese de Tschirch ("Moniteur Scientifique" de Quesneville, I. XVII, p. 374, 1903) sobre as secreções resinosas das arvores; a composição das resinas e entre numerosas classificações das resinas adoptam a seguinte que corresponde a classificação industrial: 1.º) os balsamos: — de Meque, do Perú', de Tolu', de benjoin, storax; 2.º) as "resinas", comprehendendo: — A) "resinas ordinarias ou copals" divididas em: — a) "duras": — copals de Zanzibar, Madagascar, Demerara; b) "semi-duras": — numerosos copals; c) "resinas especiaes": — Kauri e manille (existem sob duas variedades duras e semiduras); d) — "resinas molles": — dama, mastic, saudarac, gommalacca, sangue de dragon; B) "gommo-resinas": — gomma gutta, gomma ammoniaco, asa fetida e galbanum. C) as "oleresinas", resinas liquidas não comprehendidas na denominação de "balsamo"; entre estas as terebentinas e as colophonas dominam todas as outras pela sua importancia industrial".

Os residuos da distillação das terebentinas recebem no commercio a denominação geral de "colophonas" ou "breus". "Costuma-se reservar a denominação "colophona" para os productos mais claros, bem filtrados e, chamar "breus" (claros ou escuros") aos productos mais coloridos."

No commercio as "colophonas" e "breus" são classificados segundo as nuances e seguem uma escala de valores differentemente cotados.

"Na America existe uma classificação official representada por uma série de 14 cubos de colophona medindo cerca de 2,5 cms. de lado, de varias côres que vae do mais claro ao mais escuro dos typos commerciaes que se encontra na America. Esses typos são designados por uma letra do alphabeto. O cubo A é o mais claro. Indicamos a seguir com os nomes que lhes são egualmente dados no commercio:

CLASSIFICAÇÃO NORTE-AMERICANA DOS BREUS COMMERCIAES

Classificação	Denominação	Côr
Breus negros e semi-negros	A common black .	Negra
" " " "	B common strained	Bruno carregado
" " " "	C strainedo	" "
" " " "	D good strained ..	" "
" " " "	E n. 2	" "
" " " "	F good n. 2	" "
" " " "	G Low, n. 1	Bruno
Breus claros	H n. 1	"
" "	J good n. 1	"
" "	K Low pale	"
Colophonas	M pale	"
"	N extra pale	"
"	WG window glass ..	"
"	WW water white ...	Amarello

Segundo Vézes e Dupont na França não existe classificação official para esses productos. Os fabricantes escolhem as classificações que lhes são mais apropriadas. A mais communmente seguida é a seguinte: — D D., C. C., B. B., A B., 2 A., 3 A., 4 A... 9 A.; este typo 9 A corresponde aos typos mais claros obtidos até então.

No Brasil, ainda hoje não se produz nem essencia de terebentina, nem colophonas, nem breus de especie alguma. Toda a terebentina e todo breu que consumimos importamos do estrangeiro.

Dahi: — qualquer "typo" nos serve...

II

As terebentinas propriamente ditas: — as regiões productoras e sua importancia relativa. — Principaes qualidades de terebentinas. — Agua e areia: — ou portée de la voix"... — Quando fazer-se a cultura ou a exploração technica das industrias derivadas das terebentinas ? — O "Instituto de Pin"...

"Comprehende-se por terebentinas — dizem Vézes e Dupont — os resinosos mais ou menos molles ou francamente liquidos que escorrem de insições praticadas no tronco das arvores pertencentes á familia das "coniferas" ou das "terebinthaceas".

"São soluções de "resinas" (em geral acidas), em carburetos terpenicos."

Industrialmente, Vézes e Dupont dividem estes productos em dois grandes grupos segundo as utilizações: 1.º) as "terebentinas propriamente ditas" comprehendendo os oleos resinas raramente utilizadas no estado natural mas que distilladas podem fornecer "resinas", "breus" ou "colophonas" e as "essencias d terebentinas". E' a classe mais importante sob o ponto de vista industrial. 2.º) as "terebentinas-balsamos", mais raras que as precedentes, são, entretanto utilizadas em estado natural seja para vernizes, seja em pharmacia ou perfumaria (exemplo: — balsamo do Canadá, terebentina de Veneza, etc.) A esta classe podemos associar as oleoresinas que, não provenientes das coniferas, se approximam todavia das terebentinas pelas suas propriedades e usos. Exemplo: — o balsamo de copahyba."

As "terebentinas propriamente ditas", têm propriedades muito vizinhas, todas contem cerca de 30 % de olo essencial quando a colheita é feita cortando evaporação ,teor esse que abaixa de 15 até 25 % com os processos ordinarios de colheita.

As regiões produtoras de terebentinas, na França, são em ordem decrescente — Landes, Gironde, Lot-et-Garonne e Charentes, la Dordogne. Outros paizes produzem em quantidade apreciavel taes como os Estados Unidos, a Hespanha e a Grecia.

As principaes qualidades de terebentinas são: — a) a terebentina de Bourdeaux ou de pinho maritimo; b) a terebentina americana; c) a terebentina hespanhola; d) a terebentina austriaca; e) a terebentina russa; f) a terebentina do pôinho d'Alep; e, g) a terebentina indiana.

Na França a industria das terebentinas se prende a historia do estado primitivo da região de Landes: — "até o fim do 18.º seculo, esta região constituia uma vasta savana insalubre e infertil; duas causas provocavam esta infertilidade: — a agua e a areia". O valor dos terrenos do tal deserto — conta-nos um antigo historiador — era tão baixo que eram vendidos: — "á la portée de 1 avoix"...

Apparelho improvisado para a analyse das resinas nacionaes

Foi a cultura dos pinheiros que valorizou tal região. E, conta-nos Vézes e Dupont: — "le terrain qui se vendait jadis — "quelques francs l'espace ou portait la voix", — qui valait 5 francs l'hectare en 1860, valait déjá, avant la guerre, en moyenne les prix sivant: — semis (l'hectare) 160 fr. etc"...

Hoje taes preços devem ser multiplicados por importante factor.

Quando faremos nós tão importante cultura ou quando iniciaremos a exploração technica das nossas resinas e oleoresinas ?...

A França dispõe de ha muito do "Institut du Pin". Nós já temos o Instituto do Assucar e Alcool, o Instituto do Café, o Instituto da Castanha e Borracha... Extingamos o Instituto de Oleos... Temos outros Institutos; mas, ainda não instituimos a industria das plantas resinosas nacionaes!...

Eis pois um assumpto que poderia preoccupar os abalisados technicos da Secção de Materias Primas Vegetaes do Instituto Nacional de Technologia: — os caracteristicos e o aproveitamento das resinas nacionaes... sob o ponto de vista technico.

III

Analyse da resina do pinheiro do Paraná. — 7$200 de frete para 1 kg. de resina de pinheiro do Paraná ao Rio de Janeiro. — Outras resinas nacionaes: — as resinas do Amazonas. — Exame micrographico das resinas brasileiras — "Contribuição valiosa"...

A "resina bruta" ou "terebentina" é uma mistura pastosa comprehendendo tres constituintes immediatos: 1.º) a essencia de terebentina, principio volatil; 2.º) a colophona ou breu, solido, fixo; e, 3.º) as impurezas e a agua.

O controle da resina bruta é feito nas grandes usinas de distillação, sobre a dosagem da agua e impurezas bem como quanto á riqueza em essencia de terebentina.

Afim de trabalharmos com materia prima nacional ou seja a resina dos pinheiros do Paraná, solicitamos a um collega daquelle Estado que nos enviasse um pouco de resina bruta.

Só de transporte, como simples amostra, 1 kg. de resina bruta, pagou de frete, do Paraná ao Rio de Janeiro nada menos de 7$200, conforme se vê nos documentos annexos.

Compensou entretanto o prazer de trabalharmos com materia prima nacional e para podermos affirmar que submettida a distillação, a resina dos Pinheiros do Estado do Paraná, dá tambem "essencia" e "breu", como qualquer resina similar estrangeira.

E, convem aqui relembrarmos o seguinte facto historico que relembra a contribuição dos pharmaceuticos para o progresso da industria dos "oleos de resina" hoje tão desenvolvida em outros paizes: — "l'industrie des huiles de résine est d'origine laudaise. C'est á Mont-de-Marsan qu'un pharmacien, Etienne Dive, prit, il y a cent ans, un brevet d'invention "pour un procédé de distillation des matières resineuses et pour l'application á l'économie domestique et industrielle d'un des produits de cette distillation", dont la date (30 mai 1822) marque le point de départ de cette industrie".

"Depois dessa época — segundo Vézes e Dupont — pouco se desenvolveu no seu paiz de origem: — existia em Landes, em 1920 apenas cinco usinas que fabricavam oleos pyrogenados."

No estrangeiro, ao contrario, a industria dos oleos de resina desenvolveu-se extraordinariamente. A Allemanha que importava antes da guerra, annualmente .... 100.000 toneladas approximadamente de breu americano (seja uma quantidade que equivalia quasi á totalidade da producção ingleza) consagrava a fabricação de oleos pyrogenados, que effectuava em mais de cinco usinas; Hamburgo era o principal d ecrecepção dos breus americanos, e Mannheim era o principal centro. A Inglaterra possue tambem numerosas usinas consagradas a mesma industria notadamente em Edimbourg e em Glascow".

Não sabemos se no Brasil, paiz essencialmente agricola, já se tenha pelo menos tentado aproveitar industrialmente os productos da distillação das nossas resinas vegetaes.

Nunca distillamos alguns kilos de "essencia viva de terebentina", de "oleo de resina", de "pinolina" ?...

— Não temos documentação para resposta...

Mas, o que é facto que só o Paraná com suas magestosas florestas de pinheiro podia certamente incrementar tal industria.

Como é Paraná, o Amazonas tambem... E, á proposito podemos citar aqui os estudos de Paul Le Cointe, director do Museu Commercial do Pará e da Secção annexa de Chimica Industrial em seus "Apontamentos sobre as sementes oleaginosas, os balsamos e as resinas da Floresta Amazonica": — "o oleo de nhamuhy (extrahido do acrodiclidium chrysophyrum Barb. Rod., Lauraceas) é uma essencia de terebentina (Terebentheno) ou agua-raz, quasi pura, analyzada pelo professor Raymond Joannis, no Museu Commercial do Pará forneceu as seguints caracteristicas: — densidade á 28º C — 0,859 e ponto de ebulição 154º — 169.º

Microphotographia da "resina do pinheiro" do Paraná

Noventa e oito (98 %) porcento deste oleo são formados de uma mistura d "pineno" (55 %) e pinena (43 %).

Com justa razão diz finalmente Paul Le Cointe: — "parece incrivel que este producto tão interessante seja ainda quasi completamente desconhecido. Os naturaes utilizam-no algumas vezes em vez de kerozene"... (O gripho é nosso).

E, é ainda Le Cointe que affirma: — "... a floresta amazonica é talvez a mais rica do mundo em varidades de plantas fornecedoras de oleos, gorduras, essencias, ceras, balsamos e resinas; sem duvida nenhuma é a mais vasta. A exploração methodica destas plantas bastaria para dar outra vez ao paiz a prosperidade que conheceu nos tempos de ouro da borracha"..

Quanto ao exame micrographico das resinas brasileiras nada conhecemos sobre o assumpto. Parece que o primeiro é este que apresentamos effectuado sobre um pedaço de resina dos pinheiros do Paraná...

Mas, agora, felizmente já os nossos brilhantes collegas chimicos industriaes José Luiz Rangel e Haya Schwartz Schneider do Instituto Nacional de Tehnologia surgem com seus resultados analyticos annunciando officialmente pelas paginas do excellente "Boletim do Ministerio do Trabalho" (n. 25 de setembro de 1936) confirmando que a resina do pinheiro do Paraná contem essencia, gomma e breu e diz Costa Miranda: — "é mais uma contribuição valiosa para o conhecimento das possibilidades industriaes que possamos auferir dos nossos vegetaes"...

IV

Importação brasileira de terebentina (agua raz) e breu ou colophona. O jornal "Naval Stores" e o consumo mundial-annual da essencia de terebentina e da colophona ou breu. — Applicações: — para vernizes, seccantes e fabrico de material bellico...

Na falta de termos em mãos uma estatistica mais recente, tomemos as cifras fornecidas pela Directoria da Estatistica Commercial do Ministerio da Fazenda, referentes aos annos de 1928 e 1929 e relativas a nossa importação de essencia de terebentina (agua-raz), breu e resinas.

IMPORTAÇÃO GERAL DE MERCADORIAS

Mercadorias	Unidade	Quantidade 1928	Quantidade 1929	Valor a bordo no Brasil Cif. Mil réis papel 1928	Valor a bordo no Brasil Cif. Mil réis papel 1929
Terebentina e agua raz	Kilog.	2.282.688	2.100.570	3.030.079	3.004.070
Breu	Kilog.	16.936.899	18.033.024	14.508.554	14.738.343
Gommas, resinas e balsamos naturaes	Kilog.	307.897	489.332	4.153.269	3.431.077

São tambem da "Estatistica e Commercio do Porto de Santos com os paizes estrangeiros" organizada em 1928-1929 pela Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio do Estado de São Paulo as cifras que damos a seguir correspondentes a importação paulista de essencia de terebentina e breu naquelles dois periodo annuaes:

Mercadorias e paizes de procedencia	Unidade	Quantidade 1928	Quantidade 1929	Valor á bordo no porto de Santos mil réis papel 1928	Valor á bordo no porto de Santos mil réis papel 1929
TERBENTINA OU AGUA RAZ					
Allemanha	Kilo	32	1.879	139$000	2:091$000
Estados Unidos	Kilo	976.955	936.589	1.077:936$000	1.058:737$000
França	Kilo	265	175	1:258$000	1:257$000
Grã-Bretanha	Kilo	5.084	2.825	12:380$000	8:369$000
Hollanda	Kilo	214	210	1:321$000	1:846$000
Portugal	Kilo	640	5.760	1:501$000	14:157$000
Suecia	Kilo	4.800	6.700	9:744$000	11:350$000
Total	—	987.988	953.638	1.104:289$000	1.097:407$000
Equival. em Lbs. esterlinas	—	—	—	27,107	26,951
BREU					
Allemanha	Kilo	5.461	3.200	12:729$000	9:351$000
Estados Unidos	Kilo	4.549.991	5.391.429	3.800:279$000	4.307:887$000
França	Kilo	10	17	23$000	830$000
Grã Bretanha	Kilo	701	254	1:005$000	290$000
Hollanda	Kilo	2.060	—	7:138$000	—
Canadá	Kilo	325.538	278.443	280:418$000	232:849$000
Italia	Kilo	1.116	—	1:137$000	—
	Kilo	4.884.877	5.668.343	4.102:729$000	4.551:207$000
Total					
Equival. em Lbs. esterl.	—	—	—	106,760	111,798

Quanto ao consumo mundial de essencia de terebentina e breu podemos citar as noticias fornecidas por M. M. Vézes e Dupont: — "uma estatistica fornecida antes da guerra pelo jornal americano "Naval Stores", avalia o consumo mundial de essencia de terebentina em 860.000 barricas de 50 "gallons" (o gallon" valendo 4 lit 54) seja 1.950.000 hectolitros ou sensivelmente 168.000 toneladas. Da mesma fórma o consumo mundial de breu, era na mesma época, avaliado em .... 2.750.000 barris de 500 "livres" inglezes (de 542 grammas) seja cerca de 623.000 toneladas"...

Explica-se o formidavel consumo de taes productos pelas suas numerosas applicações. Entram na composição das tintas e vernizes, na composição dos resinatos e seccantes e, até, conforme ; nos referimos em nossas "notas sobre o pinheiro do Paraná", apparecidas no "Correio da Manhã", de 30-12-934, no fabrico de material bellico...

V

Conclusões

Até hoje nada temos feito no sentido de incrementarmos a cultura das plantas resinosas nem fomentamos alguma coisa de pratica sobre as industrias derivadas.

Entretanto, para concluirmos as nossas notas de hoje tomamos aquellas phrases com que Vézes termina o prefacio do livro supra-referido: — "seremos felizes se, este livro, possa, desta forma, contribuir até certo modo, para demonstrar o valor desta fortuna nacional que constitue para a França as florestas resinosas"...

Quando teremos nós a felicidade de augmentarmos a fortuna nacional com a creação e aproveitamento technico de florestas resinosas ?...

NOTAS

SOBRE A MAMONEIRA

Solo apropriado á cultura — Posto que vegete por toda a parte, a mamoneira é planta que exige terrenos ferteis para produzir com abundancia. Em terrenos menos favorecidos, porém, fundos, a mamoneira, graças a seu systema radicular, produz compensadoramente.

Os terrenos argillosos, compactos, não se prestam tanto á sua cultura como os fundaveis, silicoargillosos.

Exige, como planta de clima quente, uma exposição soalheira, e requer um sólo bem trabalhado pelo arado.

Especies cultivadas — Ha mais de meia duzia de especies e muitas variedades. Entre nós as variedades mais communs são as branca se pequena, que correspondem a "Ricinus communis major" e "R. c. minor". Além destas variedades cultiva-se a "vermelha", "Ricinus sanguineus". As demais variedades como a "Zanzibar", a "inerme", etc., não devem merecer attenção ao lavrador, por emquanto.

Granato e outros autores preconizam a mamona vermelha, que está sendo cultivada em São Paulo.

Esta mamoneira, nas Guyanas produz 8.000 k. por hectare, e seu grão dá 63 % de oleo. Trata-se de uma sub-variedade natural das Guyanas. As especies communs dão geralmente até 45 % de oleo.

Epoca do plantio — A melhor época de semeal-a é pela primavera, depois das primeiras chuvas, outubro.

Distancia entre as plantas — Nas variedades de grande crescimentos 2 metros 1|2 a 3 metros, nas médias 1m75 a 2 metros e as pequenas 1 1|2 metro. A quantidade de semente para 1 hectare varia, conforme o tamanho da semente. Para as variedades de tamanho médio, que são as que convém plantar, 7 a 8 kilos bastam.

Producção — Varia conforme a especie e a fertilidade das terras e assim pódem dar estes dois algarismos 600 a 2.000 kilos, por hectare, ou seja 1.300 a 5.000 kilos, por hectare.

Utilisação — O ricino, afóra o seu classico emprego na medicina, tem largo valor como lubrificante e na industria de sabões.

Parece no entanto que a transformação dos oleos vegetaes em combustivel utilizavel em motores de explosão está absolutamente resolvido segundo se lê na "La Science et la Vie" de junho do anno p. p.

A França enviou ha pouco, á Africa, uma missão chefiada pel professor Carlos Roux afim de montar usinas para fabricação do que elles denominam petroleo vegetal.

Exportação do Brasil — Em 1934 exportamos 42.794.809 kilos de sementes de mamona no valor de 20.091:216$000 e 191.600 kilos de oleo no valor de réis 287:052$000.

O consumo mundial de sementes de mamona é avaliado em 500.000 toneladas.

Compradores de sementes — No Rio compram actualmente sementes: B. van Mastwyk, & Cia., rua General Camara, 118, Comp. Mecanica Importadora de S. Paulo, rua da Alfandega, 24 e Soares Braga & Cia., rua D. Manoel, 40.

Em São Paulo e Minas, Arthur Vianna & Cia. Ltd., avenida do Commercio, 227 — Bello Horizonte, Minas. Em Pernambuco, Recife, a firma Pinto Alves & Cia. é grande compradora de sementes de mamona, fazendo propaganda da sua cultura pelo interior do Estado.

O preço da semente no Rio é $700.

Em favor da cultura da mamona — Além da propaganda feita em Pernambuco por Pinto Alves e em Minas por Arthur Vianna & Cia., a Leopoldina Railway, através da sua secção de Propaganda, tem incitado os agricultores a cultivar a mamoneira, editando folhetos e fazendo certas concessões.

Neste sentido dá frete gratuito ás sementes de mamona até 100 ks. quando situadas em localidade a mais de 50 ks. da Estação Barão de Mauá, servida pela Estrada, frete reduzido para os adubos destinados a esta cultura, serviço de informações commerciaes como: lista de compradores, cotações, etc., fornecimento de sementes seleccionadas, pelo preço de custo e transporte gratis por estas.

Obras sobre mamoneira — "A Momoneira e o Oleo de Ricino", Lourenço Granato, "Le Ricin", Dubar e Aberhardt, Paris, 1917, "Oleos vegetaes Brasileiros", Eurico Teixeira da Fonseca, Rio 1927, 2ª edição. — E. S.

(Da revista *O Campo*).

Criação de canarios

Preceitos para a sua criação

Para se criar canarios com proveito, é preciso se attender aos seguintes preceitos:

a) Ar fresco e puro, sem correntes;

b) Certa quantidade de raios solares, habitação clara;

c) Comida bôa e limpa; agua pura e filtrada;

d) Sementes sujas e molhadas devem ser evitadas, bem assim comida mole, deteriorada, comida verde apodrecida ou demasiada murcha;

e) Gaiolas sujas e descuidadas acarretam enfermidades e morte dos canarios;

f) Não é conveniente comprar alimentos baratos;

g) Guardar as comidas em recipientes bem fechados e abrigados da humidade e que sejam inaccessiveis aos ratos, baratas, insectos;

h) Peneirar as sementes, antes de dar aos canarios, afim de evitar o pó, as sujeiras e qualquer materia estranha;

i) A comida principal, é o alpiste. Esta semente se deve administrar só, nunca misturada com outras;

j) A mistura é sempre prejudicial, porque os canarios, procurando o a que mais lhe agrada, esparramam toda a semente e comem mais do que devem, o que muito os prejudicam, por essa razão, as comidas devem se acharem em recipientes separados;

k) As sementes que devem constituir a despensa dos canarios, são: alpista, semente de colza, semente de linho, avela triturada, etc.;

l) A semente que de preferencia deve ser dada é o alpista, por ser mais nutriente e de facil digestão;

m) A semente de linho, é tambem proveitosa, principalmente nos climas frios e durante a estação invernosa. Esta alimentação é muito util, por dar á plumagem um certo brilho.

E' preciso, no entretanto, que se lhes proporcione espaçadamente e em diminuta quantidade.

8) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PONSON DU TERRAIL

NOS TEMPOS DA REGENCIA

deixei de prever o caso contrario, e então...

— Encarregou, sem duvida, o senhor de Nangeal de continuar o combate ? perguntou o conde.

— Não.

— Então, que fizeste ?

— Escrevi uma carta a meu pae onde lhe conto tudo.

O conde Victor estremeceu e tornou-se pallido.

— Oh! é implacavel ! murmurou elle.

— E' verdade.

— Nunca me perdoará ?

— Nunca !

— Talvez, murmurou o mosqueteiro com emoção, talvez não penso em sua irmã ?

— Ao contrario, senhor, pois andei duas mil leguas no unico intento de anniquillar os seus porjectos.

— Mas... elle ama-me.

— E se o mato ?

— Bom! odiar-te-á

— Oh! nunca, exclamou o conde com força, nunca! por que saberá até á ultima hora que tentei fazer-lhe ouvir a voz da razão, que te suppliquei...; que eu, altivo e orgulhoso, me humilhei deante de ti... que... te pedi... perdão !...

E o conde assim falando tremia, e o seu olhar era supplicante. Era coisa extraordinaria ver que aquelle altivo homem caminhando naquelle terreno — coisa inaudita — fazia escusas ao seu adversario.

Mas o marquez encolhia os hombros, e recuando um passo:

— Cale-se, disse elle, não accrescente mais uma syllaba, ou julgarei que é um cobarde!

Esta palavra foi pronunciada com tal accento de despreso que o conde abafou um grito de raiva.

— Oh! disse elle, espadas!

O criado abriu o cofre.

— Eil-as, respondeu o marquez, escolha !...

O conde Victor abaixou-se, agarrou uma espada e caiu em guarda.

O marquez fez outro tanto.

— Vê, disse o senhor de Nangeal no ouvido da segunda testemunha, seria apenas tempo perdido tentar uma reconciliação.

Os dois adversarios tinham cruzado os ferros.

Ambos eram finas espadas, ambos tinham feito grande estudo na arte de destruição.

Durante tres minutos, o senhor de Nangeal e o abbade, que se tinham collocado no logar de testemunhas, não ouviram mais do que o choque do ferro sobre o ferro, depois, repentinamente ecoou um grito de raiva: ao clarão das lanternas, e, aos raios da lua, viram a arma do marquez Gontran que saltava para o ar.

O conde fizera saltar a espada do seu adversario, e, abaixando o braço ao mesmo tempo, apoiou a ponta da sua ao peito do marquez:

— Senhor, a sua vida está entre as minhas mãos; quer perdoar-me ?

— Mata-me! disse o marquez enraivecido. Odeio-te e desprezo-te !

O conde abafou um suspiro e elevou a sua arma.

— Tem mais espadas ? disse elle. Não mato um homem desarmado.

O marquez correu ao cofre, e agarrou uma espada, e de novo, os dois adversarios caíram em guarda.

Mas, nesse momento, ouviram um grito terrivel, um grito de desespero e angustia, uma mulher corria e se precipitou para separar os combatentes.

Neste ponto da sua narração, o major parou um momento e olhou para a cega.

A pobre mulher tinha o rosto banhado em lagrimas:

— Senhora, disse-lhe então o major Samuel travando-lhe da mão, é necessario que eu continue, afim de que saiba porque ousei vir até aqui.

— Fale, respondeu ella. Tenho sempre tido coragem durante minha vida, terei a de ouvir-lhe revelar todas as minhas dores.

O major continuou:

— A mulher que acabava de metter-se entre o conde Victor e o marquez Gontran, era a linda joven que o mosqueteiro olhara com tanto amor.

Meu irmão! exclamou ella olhando o marquez. Victor! repetia ella com accento de desespero e terror estendo as duas mãos ao conde, tu que ias ser meu esposo !

E, como elles estavam parados, apontando as pontas das suas espadas para a terra, continuou a contemplar um e outro com uma especie de estupor.

— Tu, meu irmão, disse ainda ella, tu que não vimos ha tres annos, voltaste então para matar o homem que eu amo ?

E, dirigindo-se ao conde Victor, emquanto que o marquez guardava silencio.

— Mas diga-me, murmurou ella, que o não conheceu... que não o reconheceu... diz-me...

O conde baixou a cabeça.

Mas de repente o marquez deitou a sua espada para longe de si, e estendendo a mão ao seu adversario:

— Vou explicar tudo, disse elle.

O conde tomou a mão do marquez. Então este sorriu-se, e, olhando a sua irmã:

— Minha querida Joanna, disse elle, voltei para assistir ao teu casamento. Mas tinha uma velha quezilia com teu futuro esposo e deviamos bater-nos. Vês que isto não é muito perigoso.

— Meu Deus ! murmurou a joven tremendo.

— Mas, eis-te, espero que o conde não lhe terá mais odio.

— Oh! certamente! disse o conde.

E os dois jovens apertaram de novo as mãos.

A joven pallida, tremendo, lançou-se nos braços do seu irmão.

— E agora, accrescentou este ultimo, voltemos ao baile.

Joanna dera-lhe o braço.

— Vem! disse ella.

E, por cima do hombro de seu irmão, deitou um terno olhar a seu amante.

O senhor de Nangel e o senhor de Bique, testemunhas dessa singular scena, não haviam trocado uma unica palavra.

Quando o marquez, dando o braço a sua irmã, se afastou alguns passos, o senhor de Nangeal disse ao abbade:

— Acreditas na sinceridade dessa reconciliação ?

— Não, respondeu o abbade, é uma comedia terrivel.

— Assim o temo !

— E eu estou certo que se tornarão a bater amanhã e será de morte o duello.

Os dois jovens suspiraram e sairam a passos lentos.

O marquez fez subir a joven para a carruagem que a tinha conduzido, eis como:

Joanna vira sair o mosqueteiro do baile.

A sua subita pallidez ferira a joven, ella o seguira e vira afastar-se com o senhor do Nangeal e o senhor de Bique.

Então com esse maravilhoso instincto do coração que só as mulheres possuem, Joanna adivinhara que o conde Victor ia bater-se.

Deixou o baile sem prevenir ninguem, e como chegasse á sua, viu a sege de viagem que se afastava rapidamente.

Metter-se na carruagem e prometter ao cocheiro um punhado de ouro, foi para Joanna obra de um minuto.

Comprehendem como ella chegara ao theatro do combate sem suspeitar que o homem com que o conde Victor cruzara o ferro era irmão della.

Sabem o resto.

Menos de uma hora depois, o rei enrique IV entregara a sua Hespada no *toilette* do baile, e, com a mascara no rosto, entrava dando a mão a Joanna, vestida de rainha de Margot.

O mosqueteiro e o abbade entraram após elles, e depressa a joven, cuja emoção estava tranquillizada, poz-se a dansar.

Então o marquez Goutran approximou-se do conde Victor.

— Agora, senhora, disse o major interrompendo-se novamente, é preciso que lhe diga o que nunca soube.

— Ah! disse Joanna a cega, sei tanta coisa, senhor...

— Sem duvida, mas ignoraste sempre o verdadeiro motivo desse odio tão vidente que o marquez Gontran tinha ao conde Victor.

A cega levantou-se como se fosse impellida por uma mola.

— Sabe então ? disse ella.

E as suas lagrimas cessaram de correr, e todo o seu rosto exprimia uma ardente e dolorosa curiosidade.

— Sim, senhora, respondeu o major, e eu sou talvez hoje o ultimo depositario desse fatal e terrivel segredo.

E o major continuou:

— Cerca de dois annos antes dos acontecimentos que acabo de lembrar-lhe, senhora, por uma tarde de inverno, e como se approximasse a noite, um grupo de quatro caçadores alcançava a raia de uma grande floresta do Poiton.

Seguidos por uma matilha de

(Continua).

Leituras de Domingo

COMO SE SAIRÁ A FRANÇA DE SUAS DIFFICULDADES

Como o estadista inglez Winston Churchill encara a realidade

Winston Churchill.

A França atravessa hoje uma situação difficilima. Como se sairá ella de suas difficuldades? Sir Winston Churchill, conhecido homem publico inglez, responde a pergunta em artigo publicado na imprensa de Paris e que teve ali ampla repercussão:

"Sou de opinião que a França sairá de suas difficuldades, este outomno ou este inverno, não sómente sem catastrophe fatal, mas com real accrescimento de força moral e material.

E' certo que os paizes de regimen parlamentar não podem apresentar a mesma unidade que os paizes submettidos a um regimen nazi, ou communista. Em nossos paizes não criticar o governo do dia é fazer o velho jogo; criticar o governo em um paiz nazi ou communista é arriscar-se ao campo de concentração, á prisão ou ao tumulo. E' preciso, porém, não acreditar, por isso que a liberdade de expressão não é permittida na Russia e na Allemanha, que todo o mundo esteja satisfeito com o seu loto... Na França e na Inglaterra todas as fórmas de descontentamento podem se manifestar. Sóbem á superficie e fazem surgir, ao mesmo tempo, as forças necessarias para os controlar e remediar."

Agora Winston Churchill aborda um outro aspecto mostrando as profundas differenças existentes entre a França e a Hespanha:

— "Não ha nenhuma semelhança — diz o antigo ministro britannico — entre a França e a Hespanha. A Hespanha é o paiz mais atrazado da Europa; seu povo é pobre e vive ha muito tempo opprimido pela Egreja. Tem uma vida feroz e secreta bem peculiar."

CONTROLE ELECTRICO DAS VOTAÇÕES

O Parlamento Nacional da Suecia installou ha pouco um moderno systema electrico que permitte apurar os 230 votos dos deputados da Camara em 30 segundos e os 150 dos senadores em 20 segundos.

Na poltrona de cada legislador ha dois botões, um para o "sim" e outro para o "não". Na parede ha uma planta do recinto que indica o nome e o logar dos parlamentares. Em cima de cada nome ha quatro pequenas lampadas: verde para o voto affirmativo, vermelho para o negativo, branco para o voto em branco e uma menor para indicar a ausencia. Os resultados são vistos claramente de qualquer ponto da sala.

Quando a votação termina o presidente aperta um botão, tornando impossivel a continuação ou a mudança de voto. Tocando outro botão apparece no quadro o resultado da votação.

Um serviço photographico permanente toma constantemente nota dos resultados.

TUDO SE EXPLICA

Titulos de nobreza

Por TAPAJÓS GOMES

Os titulos de nobreza, como tudo no mundo, tambem têm a sua razão de ser e a sua explicação. E é isso que estas linhas se propõem fazer, para satisfazer a um pedido chegado de Penedo, através da carta amavel de uma "leitora curiosa". Ponhamos, portanto, mãos á obra.

Na velha e gloriosa Roma antiga, as terras da patria eram divididas em territorios maiores ou menores, isto é, mais ou menos importantes.

De accordo com o titulo dos respectivos chefes ou senhores, muitas vezes erigidos em pares do reino, variava a denominação de taes territorios ou dominios ou simplesmente terras, estabelecendo, dessa fórma uma verdadeira ordem hierarchica entre elles e os que nelles exerciam a sua autoridade administrativa, accumulando, quasi sempre os poderes civil e judiciario.

Em ordem decrescente de importancia, cabe o primeiro posto ao *Principe*. O corpo de tropas, denominado Legião romana, composto de cerca de 6.000 homens, era então organizado de fórma que os soldados pertencentes á primeira linha eram chamados os *principes* (do latim, *princeps*).

Sob a realeza, o *principe* era o senador escolhido pelo soberano para substituil-o no governo durante suas ausencias. Chamavam-no, então, o principe do Senado, isto é, aquelle que, no Senado dava o primeiro voto.

Eram e são principes tambem os filhos, irmãos e sobrinhos do rei ou imperadores, isto é, aquelles que estão sempre na emergencia de substituil-os no governo.

O *principe* está, pois, no primeiro posto entre os titulos de nobreza. A elle cabia administrar as terras de maior importancia, as quaes recebiam, então a denominação de *principados*. Entre os romanos, portanto, o *principado* era tambem a primeira dignidade imperial.

Segue-se, na ordem decrescente, o *grão duque*, titulo que na antiga Russia, era dado aos filhos, netos e irmãos dos imperadores, do lado masculino.

"Grand-duc des chandelles" era a expressão com que o poeta francez, Du Bartas, designava o Sol.

O *grão duque* tinha sob seu governo o *grão ducado*.

Grandes senhores eram tambem os *duques*, soberanos dos *ducados*, titulo que foi primitivamente hereditario em França, deixando de o ser, com o correr dos tempos. Desejando honrar a certos senhores com um favor todo especial, os reis davam-lhes esse titulo honorifico erigindo em *ducados* as terras cuja administração iam dirigir, isto é, chefiar (*duque*, do latim *dux*, em italiano *duce*, chefe).

A origem do *marquez* é egualmente simples. A certas regiões que serviam, antigamente, de fronteira entre paizes diversos, dava-se o nome de *marcas* (do latim, *marca*, em italiano, *marches*). Taes regiões eram tambem divididas em pequenos dominios, cujo governo era confiado a chefes escolhidos pelo rei, os quaes recebiam, então o titulo de *marquezes*, isto é, "guarda das marcas". Assim, o feudo denominava-se *marquezado*, sendo o seu chefe, o *marquez*, obrigado, não só a prestar serviços ao rei, como a render-lhe homenagens.

Os *condes* eram os conselheiros que acompanhavam, no imperio romano, os imperadores e os dignitarios da administração. Primitivamente, o *conde* era escolhido entre os senadores, e recebia tambem o encargo de administrar um feudo ou *condado*.

O vocabulo origina-se do latim, *comes, itis*, companheiro.

E'poca houve em que o *conde* tinha o seu supplente, ao qual se deu, então o nome de *visconde*. Posteriormente, passou o *visconde* a administrar dominios que chamaram os *viscondados*. Quando o poder central enfraqueceu, os *viscondes* grandemente disseminados, conseguiram tornar hereditarios os seus encargos de administração, que envolviam direitos de territorio e de jurisdicção. Com o tempo, a hereditariedade desappareceu.

Chegamos ao *barão*, dignidade immediatamente inferior ao *visconde*, e que os reis conferiam profusamente. Da mesma fórma que os outros dignitarios, o *barão* dirigia um feudo ou *baronato*.

Houve época em que o titulo de *barão* era applicado aos santos. *Barões* eram tambem, na Inglaterra, antigamente, os membros da alta nobreza que faziam parte do parlamento chamada, por isso, a camara dos lords.

O *barão* (do alto allemão *bar*, homem livre, e do baixo latim *barus* ou *baro*), significou, primitivamente qualquer *homem*. Com o tempo, porém, adquiriu um sentido apurado, passando a designar o *homem* que se distinguia da multidão.

Evidentemente, principes, grãos-duques, duques, marquezes, condes, viscondes e barões são nobres que poderiam dar assumpto para um artigo vinte vezes maior do que este. Mas para orientação da "leitora curiosa" de Penedo, talvez bastem as linhas que ahi ficam.

A COLONIZAÇÃO RURAL NA ITALIA

Um esforço persistente para o equipamento industrial e agricola da peninsula italica está sendo levado a cabo pelo governo fascista. A antiga região dos pantanos Pontinos — vasta planicie a sudoeste de Roma, celebre por sua insalubridade que resistira a todas as tentativas de saneamento feitas desde o tempo de Julio Cesar — constitue agora uma vasta área agricola em pleno florescimento.

Mais de 42.000 hectares de terrenos alagadiços foram transformados, em menos de cinco annos, graças á construcção de 1.750 kms. de canaes de irrigação e de 416 kms. de estradas, o que acarretou despesas de mais de duzentos mil contos. Em 1936, já então morando naquelle sólo fertil mais de 1.500 familias, em herdades ruraes autonomas. Estas pequenas herdades modelos, perfeitamente apparelhadas e providas de energia electrica, foram reservadas aos antigos combatentes que deverão, no prazo de vinte e cinco annos, restituir ao Estado o montante dos investimentos feitos por este.

Dois centros importantes — Littoria e Sabandia, construidos em menos de oito mezes — constituem prototypos de urbanismo moderno, onde uma architectura original do mais bello aspecto se conjuga com as mais perfeitas installações technicas. Em Littoria estão concentrados todos os serviços administrativos, bancos, companhias de seguros, casas commerciaes, estabelecimentos de ensino necessario á vida social dessas terras recem "colonizadas". Deve-se notar que o desmembramento da propriedade agricola é caracteristico desta politica, emquanto a U.R.S.S. preconizou, pelo contrario, a politica da grande cultura.

Ajuntemos que as cidades creadas pelo governo italiano nesta região "recuperada" são, na ordem chronologica de sua fundação: em 1932, Littoria; em 33, Sabandia; em 34, Pontinia; em 35, Aprilia. A ultima das cinco cidades projectadas terá o nome de Pomezia e os trabalhos de sua construcção serão iniciados proximamente, de modo a estarem terminados antes do fim de 1939.

O TECTO DO MUNDO EXISTE NA REALIDADE

Ouve-se a miudo a expressão "tecto do mundo", que se dá ao monte Everest ou á alta planicie do Pamir. Sem embargo, a terra possue realmente um tecto. E' um tecto electrico.

Achando-se a muitos kilometros da superficie terrestre, este tecto electrizado, que é a ionosphera, nos dá a possibilidade de falar pelo radio, pois sem ella as ondas de T.S.F. espalhar-se-iam pelo espaço e se perderiam.

Durante o eclipse solar de 19 de junho deste anno, um scientista russo fez novas experiencias sobre este tecto e antecipou que dellas surgirão factos surprehendentes. Sabe-se, já, que as ondas de T.S.F. fazem saltos de ida e volta, durante certos periodos, entre a ionosphera e a terra, antes que sejam captadas pelos apparelhos de radio, donde os ruidos parasitas dos radios.

A "CONCIERGE" DE JEAN JACQUES BROUSSON

Jean Jacques Brousson, o conhecido escriptor francez, publicou recentemente em folhetim um de seus ultimos romances. Outro dia notou Jean Jacques Brousson que sua "concierge" lia muito attenta o rodapé do jornal.

— Então, está gostando do meu romance, perguntou-lhe Brousson.

A mulher fez uma cara de surpresa:

— Do seu romance?

— Sim, do meu romance. Não é o que está lendo?

— E' verdade, mas não sabia de quem era.

— !!!

— Quando o senhor vae ao armazem e compra um ovo, será que pergunta o nome da gallinha que o pôz?

Giuseppe Mazzini

(Prof. J. Luciano Lopes)

RETOMANDO hoje o programma de estudos biographicos que vinhamos fazendo e que por quatro semanas fomos obrigados a interromper, offerecemos aos nossos leitores um estudo sobre a vida dessa grande figura que foi a de Giuseppe Mazzini, o apostolo da liberdade italiana.

Nascido em 1803, elle foi o contemporaneo de Emilio Castelar, com cuja vida a sua tem muitos pontos de semelhança: como Castelar, revelou Giuseppe Mazzini desde mui cedo na vida extraordinaria intelligencia; o seu espirito lucido recebeu o influxo dos ideaes de liberdade que enchiam a atmosphera espiritual da época; alistou-se cedo no movimento revolucionario attraindo muitos homens á sua causa; ainda como Castelar provou o exilio amargo para galgar depois o mundo supremo no triumpho ephemero do sonho republicano, triumpho que marca ao mesmo tempo o ponto culminante da sua carreira, que entra logo em declinio.

Seu pae, Giocomo Mazzini, professor da universidade de Genova, não poupou esforços para dar a seu filho uma esmerada educação. Não obstante a sua saude combalida fez rapidos progressos e completou com brilho o seu curso universitario, dedicando-se depois a actividade literaria e grangeando logo certo renome através de *L'Indicatore Genovese* e de *L'Indicatore Livornese*, jornaes que foram fechados por ordem do governo devido á propaganda revolucionaria que por meio delles se fazia.

MAZZINI, O CARBONARIO

Não era de modo nenhum satisfactoria a situação da Italia depois do Congresso de Vienna.

As guerras napoleonicas tinham feito o povo das diversas religiões da Italia experimentar, ainda que de modo ephemero, as doçuras do regimen da liberdade. Mesmo depois que Napoleão, calcando sob os pés a republica, se proclamou imperador, embora annexasse varias das republicas italianas ao imperio, não deixou, todavia de conservar e propagar muitos principios avançados como se vê no seu famoso codigo.

Deste ou daquelle modo, é certo que a dominação franceza serviu para cultivar no espirito do povo ideaes de liberdade.

Entretanto, o Congresso de Vienna, procurando restaurar o antigo estado de coisas, dividia a Italia em reinos, ducados e principados sobre os quaes imperava soberana a dominação austriaca.

No reino de Napoles haviam reposto os Bourbons na figura de Fernando I; Fernando III, ficou de posse da Toscana; o reino lombardo-veneziano foi annexado á Austria, emquanto guarnições austriacas se collocavam em varias localidades para suffocar, de modo immediato, qualquer movimento do povo italiano em busca da realização das suas aspirações.

Metternich, o primeiro ministro austriaco, que se fizera o instrumento do movimento reaccionario na Europa, vigiava com olhos attentos qualquer manifestação do espirito liberal, qualquer tendencia revolucionaria para acudir logo e suffocal-a no nascedouro, intervindo por meio da Santa Alliança nos negocios de varios paizes.

Por isso mesmo os ideaes da Revolução franceza, que representavam naquelle tempo as aspirações perfeitamente humanas, procuravam propagar-se por meio de sociedades secretas, notadamente da Maçonaria, que tiveram naquella época extraordinaria influencia no mundo inteiro. Basta lembrar que á Maçonaria pertenceram D. Pedro I, José Bonifacio, Gonçalves Ledo, Clemente Pereira, Rio Branco, e outros no Brasil, bem como todos os grandes lideres da independencia sul-americana.

Foi este o periodo aureo, o apogeu da Maçonaria e de outras sociedades congeneres, que se multiplicaram abundantemente por toda a parte.

No territorio da Italia opprimida ellas são representadas pelas sociedades carbonarias, que se fundaram em varias localidades, tomando um caracter mais terrorista, isto é de mais intensa reacção, pois que ali mais fortemente se fazia sentir a oppressão do despotismo contra as aspirações de um grande povo.

Destarte, todo o elemento nobre e patriota, disposto a viver e morrer pela liberdade da patria, filiava-se a estas sociedades dos carbonários. Foi o que fez Giuseppe Mazzini.

O Carbonarismo já existia, é verdade, antes dessa época; mas só então foi que tomou maior incremento graças ás condições excepcionaes do momento, pois que o proprio rei de Napoles, Murat, considerando-o como elemento civilizador, procurou protegel-o a principio. Só mais tarde é que trabalhou para a sua extirpação do seu reino.

Ao fazer parte dessa organização de caracter secreto, o iniciado prestava juramento de dedicar toda a sua existencia a defender os principios da egualdade entre os homens invocando sobre si o mais tersinto, se tiver a infelicidade de perjurar, a ser immolado por meus bons primos, os *grandes* eleitos, do modo mais doloroso; ou me entrego a ser crucificado no meio de uma *vendita*, nu', coroado de espinhos, do modo por que foi o Christo, nosso redemptor e nosso modelo".

Os carbonarios planejaram continuamente conspirações contra os oppressores da sua patria.

Implicado numa revolução contra o governo, Mazzini foi preso, sendo depois posto em liberdade porque nada puderam apurar contra elle.

Numa segunda conspiração foi condemnado á morte, mas conseguiu fugir para Marselha, onde fundou um nova associação que tomou o nome de "La Giovani Italia", bem como um jornal sob o mesmo titulo, que devia fazer a propaganda das idéas de redempção do povo italiano.

Já Mazzini abandonara a sociedade dos carbonarios, de cujos methodos discordara profundamente. Mas "La Giovani Italia", era tambem uma sociedade secreta e representava não sómente um instrumento de propaganda, mas tambem de acção.

Eliminando todas as gradações dos carbonarios, a nova sociedade reconhecia apenas duas classes: a dos membros effectivos e a dos iniciados.

Ingressava-se tambem na nova sociedade mediante um rigoroso juramento:

"Em nome de Deus e da Italia; em nome de todos os martyres da Santa Causa, italiana que tem caido sob os golpes da tirannia estrangeira ou nativa; pelos deveres que me ligam a minha patria, a Deus que me criou, e aos irmãos que Deus me tem dado; pelo innato amor que ha em todos os homens pelo logar em que nasceu sua mãe e seus filhos viveram; pela vergonha que eu sinto deante dos cidadãos de outras nações em não ter nem o nome nem o direito de cidadão, nem pavilhão nacional, nem patria; pela memoria do antigo poder; pela consciencia da presente humilhação; pelas lagrimas das mães italianas sobre seus filhos mortos no cadafalso, no exilio ou nas prisões; pela miseria de milhões de italianos; crendo em uma divina missão para a Italia e no dever que tem cada italiano de trabalhar pela sua realização; convicto de que, onde quer que Deus queira que exista uma nação ali ha tambem forças para crial-a; crendo mais que o povo é o depositario dessa força, e que no dirigir esta força do povo e com o povo está o segredo da victoria, eu adhiro á *Joven Italia*, uma associação de homens que mantem a mesma fé, e juro devotar-me inteiramente e para sempre á fundação de uma Italia Nacional, uma, independencia, livre e republicana; a ajudar por todos os meios possiveis aos meus irmãos associados, agora e sempre; juro tambem invocar sobre minha cabeça a ira de Deus, o horror dos homens e a infamia do perjurio, se ousar algum dia trahir, no todo ou em parte, o meu juramento".

Alguns dos artigos da nova sociedade servem para nos fazer conhecer de modo mais perfeito a sua natureza.

Mostra-nos o art. 1º a sua finalidade: "A sociedade tem por fim indispensavel derrubar todos os governos da Peninsula e dar á Italia um governo unico sob a forma republicana".

Os arts. 30, § 1 e § 2 dizem do rigor da sua disciplina: "Os membros que não obedecerem ás ordens da sociedade, ou que revelarem os seus segredos, serão postos á morte sem remissão. O mesmo castigo está reservado aos traidores". (30)

"O tribunal secreto pronuncia a sentença e designa um ou dois conjurados para sua execução immediata. (31)

"O conjurado que recusar executar a sentença será considerado perjuro e como tal posto, immediatamente, á morte".

Os membros da sociedade deviam estar sempre promptos para a acção pois que deviam possuir certas armas como o punhal, fusil, baloneta e certa quantidade de munições.

Animados pelo sentimento de patriotismo que Mazzini com a sua palavra eloquente e o poder de sua personalidade lhes despertara nalma, não poucos se submetteram heroicamente ao juramento de entregar a sua vida em prol da liberdade de sua patria.

Organizaram dentro de pouco tempo duas expedições contra o Piemonte, as quaes não alcançaram nenhum exito, e Mazzini viu-se obrigado a refugiar-se na Suissa, donde passou a França e mais tarde a Inglaterra.

Em Londres fundou *L'Apostolato popolare* e continuava a encorajar os seus partidarios na Italia ao mesmo tempo que organizava os seus patricios exilados a favor da revolução chegando a causar serios cuidados ao governo inglez que passou a vigiar-lhe com cuidado todos os seus movimentos.

A REPUBLICA ROMANA

Cercado da mais viva sympathia popurivel castigo em caso de perjurio: "Conlar subiu ao throno pontificio, em 1846, Pio IX, um papa que, se não se distinguia por uma solida cultura, tornara-se admirado e amado pela grandeza dalma e pureza de vida.

Nelle esperavam os italianos a redempção da Italia, e de facto Pio IX chegou a fazer varias concessões ao liberalismo, tornando-se alvo do enthusiasmo do povo que desejava vel-o tomar a direcção do movimento. O proprio Mazzini escreveu-lhe neste sentido; mas é certo que Pio IX nem podia nem queria ir mais longe. O resultado foi que se viu detestado do povo que tão enthusiasticamente o acolhera.

Em fevereiro de 1849 foi assassinado em Roma, o seu secretario de Estado, dr. Rossi, emquanto o papa fugia para Gaeta e se proclamava a republica em Roma.

Mazzini, que regressara da Inglaterra e fôra eleito deputado pela Toscana, viu-se eleito membro do triumvirato que em dias tenebrosos devia dirigir os destinos da ephemera Republica como leremos no proximo supplemento.

A PRODUCÇÃO ALLEMÃ DE ALUMINIO

O consumo de aluminio pela Allemanha, durante o anno de 1935, attingiu 93.000 toneladas, cifra record que representa mais da terça parte do aluminio utilizado no mundo. Foi importando um total de 505.000 toneladas de minerios daquelle metal — bauxite principalmente — na maior parte procedentes da Hungria, Yugoslavia e Italia, que o Reich póde realizar uma producção de metal que ultrapassou as dos Estados Unidos e França, que orçaram em 40.000 e 21.850 toneladas respectivamente, alcançando um total de 70.500 toneladas.

O desenvolvimento da industria allemã do aluminio — tão consideravel quanto rapido — é devido, em grande parte, á fabricação intensiva das ligas leves que exige a aeronautica militar.

O consumo mundial de aluminio foi de cerca de 170.000 toneladas em 1935.

NOVIDADES LITERARIAS

O romancista e escriptor Pierre Benoit tem feito passar em diversos logares do mundo a acção dos seus romances. A Irlanda, a Syria, os Estados Unidos, até a desapparecida e duvidosa Atlantica têm servido de scenario ao autor "L'Ile Vert". Pierre Benoit prepara agora um romance que se passará na Abyssinia, onde foi passar alguns dias para conheecar região e inspirar-se um pouco.

* * *

E' um premio interessante. Pela idéa e pela quantia. 5 mil francos. Creou-o Mme. Alice Lombroso. O premio recompensará o autor da melhor canção de amor.

O CULTO DOS ANIMAES NA AMERICA

As crenças religiosas de algumas tribus aborigenes da America acham-se ainda em estado de totemismo e é perfeitamente evidente que algumas dessas tribus praticaram antigamente a adoração de animaes, já directamente, já em symbolo.

Algumas acreditaram e acreditam ainda que os animaes estão sujeitos ao governo de um "Grão Veado", divino, de um "Grão Pavão", de um "Grão Peixe", que enviam subditos ao homem para que lhe sirvam de alimento, embora com a condição de que antes ou depois do sacrificio seja desagravada a divindade correspondente.

Assim, por exemplo, entre os Zunis, de Nova Mexico, o deus Veado exige que immediatamente depois de morto o veado caçado se untem os labios daquelle com o sangue deste.

Algumas especies de animaes eram veneradas pelo temor que inspiravam. Os "crecks" adoravam o urubú e por isso não o matavam. O jaguar era adorado pelos "moxis" da Bolivia, que se ajoelhavam deante de qualquer um que encontrassem.

O culto do "magualismo" que ainda existe em algumas regiões remotas do Mexico e da America Central é baseado na crença de que todo individuo tem um animal por patrono e guia de sua pessoa e familia.

Os antigos mexicanos e os mayas cultuaram o morcego, como deus do inferno. As tocas onde os morcegos se recolhiam eram consideradas como logares sagrados.

Os peruanos dos tempos dos Incas irritaram-se ao conquistar a provincia de Huanca, por encontrar nella templos edificados para o culto do cachorro, como fórma suprema da divindade. A esse Jupiter canino os sacerdotes offereciam representantes da sua propria especie, muito bem cevados e os devoravam por fim.

Algumas tribus selvagens das costas do Pacifico, adoravam o cangurú, do qual se contavam aventuras extraordinarias, que corriam de bôca em bôca.

Além dos animaes citados, a rã, a tartaruga e outros foram objectos de adoração da America antiga, inclusive o tubarão, no Perú.

CURIOSIDADES SCIENTIFICAS

O ar atmospherico aspirado pelo homem tem uma composição notavelmente fixa, contendo por 100 volumes 20,9 de oxygenio e 79,1 de oxygenio, o acido carbonico existindo só por traços leves no ar puro. O ar expirado pelo homem não contém mais de 16 de oxygenio, e encerra 4 de acido carbonico por 100 volumes.

—o—

Um papagaio de 134 grs. póde levantar com seu bico um objecto pesando pouco mais de 3 kilos. O homem capaz de um esforço proporcionalmente identico deveria, pesando 80 kgs. erguer uma massa de duas toneladas.

—o—

Para libertar um projectil pesando 1 kg. da attracção terrestre com o auxilio da "pressão da luz", seria preciso munil-o de um ecran de 2.000 kms. quadrados.

—o—

O estabelecimento para fabricação de chocolate que a Herschey Company construiu recentemente na Pennsylvania não possue janellas e é perfeitamente silencioso. A falta de janellas é devida á acção nefasta que o calor, o frio e a humidade têm sobre o chocolate.

—o—

A producção de zinco electrolytico foi de 1.653 toneladas por dia em 1935. Com suas 584 toneladas quotidianas, os Estados Unidos occupam o primeiro logar entre os productores, seguidos pelo Canadá com 395 toneladas de producção diaria.

—o—

O besouro vive de 15 a 30 dias na sua phase adulta. Sua larva leva perto de tres annos a se desenvolver.

—o—

Os musculos contêm 75 por cento de agua, 1 de saes, entre os quaes predomina o phosphato de potassio, 21 de materias albuminoides e 3 de outras materias organicas.

—o—

Batendo 70-75 vezes por minuto, o coração humano leva oito decimos de segundo em cada revolução completa, que comprehende a systole; ou phase de contracção, e a diastole, ou phase de repouso. Dos oito decimos, quatro são gastos na systole e quatro na diastole, de fórma que, paradoxalmente, o coração descansa doze horas em cada vinte e quatro horas.

A GUANABARA COMO NATUREZA - Aguas Cariocas

(MAGALHÃES CORRÊA)

O PESCADOR GUANABARINO

I PARTE

— VII —

Em geral, os pescadores que actuam em aguas cariocas são insulanos de origem e, em muitos casos, tabem seus antepassados o foram. Quasi todos residem com suas familias nas ilhas, habitando ranchos ou, excepcionalmente, em casas que outros abandonaram por imprestaveis a uma vida de conforto, quando não pelos riscos a que se expunham os que nella residiam em virtude do estado de ruina das mesmas. Os que habitam taes casas são os mais abastados... ás vistas de seus companheiros residentes nas palhoças!

Nessas ilhas — perolas engastadas, em gigantescas esmeraldas irizada de tons saphyras — quasi todos tiveram por berço as esguias canôas, e, ainda nellas, ao embalo das ondas, formaram e nutriram os sonhos dourados da adolescencia, no rythmo do fluxo e refluxo de marés musicaes! E' o periodo da aprendizagem, de manejar remos, governar barcos, lancear rêdes, auscultar e comprehender as vibrações do meio, dominar mares... E'poca das illusões fagueiras! Dahi por deante a maturidade, o lutador consciente e incansavel, de olhar prescrutador e sereno, de musculos vigorosos e salientes, tez morena e physionomia energica faz lembrar figuras de bronze-bronze da natureza, fundido ao calor do sol, temperado pela rudeza do meio, dynamizado pelas energias arrancadas ao mar, aos vendavaes e abrandadas pela doçura infinita que, perennemente, offerecem os infinitos horizontes... Tal o typo de pescador que, dia a dia, luta para a conquista do pão garantidor da subsistencia de sua familia. E' a phase das realidades em que os sonhos se esboroam e se perdem por força das leis naturaes da vida. E, por fim, temol-o na velhice; é o mesmo bronze, mas, serenando as forças que o animam e trazendo das lutas vividas as cans-patina do tempo inexoravel! E, então, os ultimos lampejos de uma existencia de trabalho honesto, proficuo, fecundo e estoico, são consumidos no aconchego do lar, reparando apparelhos de pesca, na dadiva de conselhos aos que se iniciam nas lides do mar, ou á sombra de uma arvore amiga, do cachimbo á bôca, respirando a brisa fresca, revivendo na paizagem marinha os dias de seu passado de illusões fagueiras, de venturas e amargores. E assim, passa, até em que a morte o colha, e roube o ultimo alento de energia conquistada nos dominios de Neptuno, e o bronze se funda na decomposição das fórmas, até á inexistencia da materia objectiva.

—

Os pescadores guanabarinos são habeis no trançar cipós e taquara com que fazem os "covos" e, tambem, na bio-chimica dos cortumes a tanino obtido dos "mangues" onde elles proprios colhem o necessario a essa operação. A habilidade e dextreza desses homens rudes mais se evidencia no manejar as "entralhadeiras" que se esvaem em fios de tucum logo em rêdes transformados: rêdes de "arrastão", rêdes para "tarrafas" e outras fórmas uteis a seus misteres, as quaes são tintas e fortalecidas pelo cortume adequado. Conhecem elles todos os recantos e segredos varios da majestosa Guanabara. A origem, no contacto diario com o mar e no seu viver em terras dessas encantadoras ilhas forjaram um sentimento nacional(fervoroso e indestructivel que pela simplicidade de seu viver escapa á corrupção e transparece aos impulsos de almas vibrantes de patriotismo immaculado. A vida desses homens constitue verdadeiro poema, repassado de tragedias e onde cada um é lutador victorioso, mesmo quando abatido pelas forças do destino. Vivem no anonymato de sua vida simples e de sua modestia, esquecidos mesmo de que são esquecidos... ou, talvez, desejosos de que se não lembrem delles afim de evitar os dissabores e as consequencias de taes lembranças, geralmente traduzidas pela injustiça e pela maldade dos que se approximam a titulo de protecção. Conhecem as leis pelo que contem de prohibitivo relativamente a certos aspectos de suas actividades funccionaes: "cercadas", pesca á dynamite, "traineiras", "balões", etc. e como observam o emprego livre destes mesmos apparelhos e processos, por parte de auctoridades, de apaniguados e até por elementos estrangeiros, geram o sentimento de que as leis são madrastas dos pescadores e, por isso, reclamam contra ellas de vez que só as conhecem através da maldade, do utilitarismo pessoal e do proteccionismo estiolador de sentimentos puros. Nunca, entretanto, essas duras decepções nelles provocam qualquer sentimento de represalia ou de rebeldia, refreados que estão pela natural humildade e tambem pelo calor de um patriotismo innato, puro e legitimo a que, criminosamente, muitos estrangeiros e máos brasileiros procuram corromper com a injustiça, a velhacaria e outros actos indignos, desideratum que só não attingem em virtude das magnificas virtudes desses nossos homens do mar, virtudes estas que tambem caracterizam o nosso trabalhador rural, e que constituem a maior garantia de cohesão e de força nacional. Que as autoridades administrativas voltem as vistas para esses factos e se esforcem por cultivar as virtudes desses homens, dando-lhes as vantagens das leis, a assistencia e o conforto de que são merecedores, são os votos que aqui formulamos, não só pelo sentimento que rege as causas das formações sociaes como tambem pelo desejo inconteste de fortalecimento nacional.

Por onde passei, durante o periodo de excursões pelas ilhas da Guanabara, os mesmos queixumes de espiritos resignados: os "balões", as "traineiras", e outros apparelhos condemnados, são usados, impunemente, pelos protegidos, habitantes da "Cidade Palaffitica", da Ponta do Cajú, muitos dos quaes recebam esses apparelhos de mercados estrangeiros, por intermedio de pescadores europeus. Tambem nas ilhas onde se encontram os depositos de inflammaveis de companhias estrangeiras, pratica-se a pesca á dynamite, sem falar nas innumeras "cercadas", espalhadas pelo interior da bahia, das quaes a maior parte pertence a homens de responsabilidade na administração publica, numa desleal concurrencia ás actividades dos humildes pescadores insulanos. De uma feita contei 38 "cercadas". Esses factos constatados por muitas pessoas provocam justas reclamações por parte dos pescadores nacionaes prejudicados; esses actos de desrespeito ao "Codigo de Caça e Pesca", não sabemos porque, nunca chegam ao conhecimento dos orgãos fiscaes e executivos daquelle codigo, nem tão pouco o seu registro na imprensa parece interessar aos que têm responsabilidades no Conselho de Caça e Pesca.

Entretanto, se o desrespeito áquelle Codigo partir de humildes pescadores brasileiros que não tenham protecção de politicos ou padrinhos poderosos, os orgãos fiscaes tomam conhecimento das irregularidades e punem severamente os desrespeitadores do referido Codigo.

Este anno o mercado foi servido de sardinhas de tamanho inferior a dez centimetros as quaes se cotaram a razão de $200 a duzia. E' sabido que sardinhas dessa idade não effectuaram ainda a primeira postura ou seja não lograram contribuir para a formação de reservas. A repetição deste facto, com frequencia, acarrectará a escassez dessa especie de pescado, cujos cardumes já rareiam.

E' commum encontrar-se pescadores trepados em pedras, em postura que faz lembrar a do "Espia-maré", á procura da "loca", do "pescado", e de zonas ostriferas. Mas ainda nesses casos elles são prejudicados e queixam-se, com toda a razão, de que os bancos ostriferos, principalmente os do archipelago central, estão sendo damnificados pelas descargas e derrames de petroleo occasionados pelos navios e batelões tanques, das companhias estrangeiras, e pelo transbordo dessa material daquellas embarcações para os depositos nas ilhas, o que tambem determina a fuga do pescado e a destruição de ovos dos mesmos. Mas os orgãos fiscaes responsaveis pela protecção da fauna icthiologica e pela observancia do que preceitua o Codigo de Caça e Pesca, insistem em não tomar conhecimento desses factos. Porque? Não sabemos.

Pescadores brasileiros, filhos da Guanabara, vós que tendes uma alma forte e um coração generoso; vós que tendes sabido enfrentar, com animo, serenidade e estoicismo, os rigores de mares bravios, empregae estas vossas excelsas virtudes, fortalecidas pelo vosso fervoroso, legitimo e inconteste patriotismo, para resistir aos embates das servis paixões humanas, á indifferença ou aos males que vos comettam alguns homens máos, e vencereis, dentro da ordem e do trabalho fecundo, para vosso bem e para a grandeza politica e economica de vossa extremada patria. Continuae a respeitar as determinações do Codigo de Caça e Pesca apreciando-o pelo seu legitimo e justo espirito, nunca pelo que de mão possam os subalternos sentimentos humanos a elle emprestar. Defendei as vossas aguas e as vossas ilhas, porque ellas são as vossas fontes de subsistencia e, sobretudo, riquezas patrimoniaes do Brasil.

Pescadores do Brasil, Pescadores das aguas Cariocas; conservae sempre e sempre vossos dotes de energia, vosso admiravel espirito de sacrificio e de resignação, vosso louvavel sentimento de ordem e de disciplina, vosso acendrado patriotismo e vossa capacidade de trabalho, porque são essas as virtudes que nobilitam um povo e engrandecem uma nação. Conservae intangivel essa vossa escola de civismo, onde nós outros vamos buscar, a todo o momento, estimulos novos que nos permittam, como a vós, lutar e vencer em pról da grandeza nacional.

—

II PARTE

LAMBACEIROS DE CERCADA

Nas praias da orla da bahia da Guanabara, em pequenos portos e mesmo nos de maior importancia existe uma casta de malandros, que perambulam pelos botecos, durante o dia e trabalham á noite. São falsos pescadores, typos de maritimos, pescadores furtivos, verdadeiros ladrões do mar que se denominam "lambaceiros de cercada".

Possuem barcos com adaptação de motor, para poder correr os reconditos do reconcavo com rapidez, evitando encontros com a policia maritima e fugir em caso de perseguição.

A' noite, depois de maré alta vão as cercadas roubar o peixe encurralado, que geralmente representa cada uma, mais de um conto de réis, mas se por acaso encontram o dono, exigem dinheiro, variando em cento e tantos mil réis a sangria, não sendo porém satisfeitos no assalto ao bolso do pescador, atacam-no e dominando o curral roubam todo o peixe; mas se por ventura receberem o pedido vão tranquillamente para outras cercadas.

O dono do cercado é um infractor da lei e o lambaceiro, fóra della, do que resultam tremendos choques á bala; os lambaceiros do lado do mar e os pescadores do lado de terra, mantém cerrada fuzilaria. Estes factos não são communicados á policia por serem ambos infractores, mas são resolvidos a bala.

Assim apparece de vez em quando um desses typos boiando na enchente da maré como prova de tragicos assaltos, que envergonham a nosso Guanabara.

UMA CONFRARIA EXTRANHA

O pintor João Lafita, cicerone honorario de todo hospede de honra de Sevilha — nos bons tempos de Sevilha! — resolve o problema de, pela Semana Santa, acompanhar os forasteiros e cumprir por sua vez os seus deveres de confrade, fazendo que os turistas de sua amizade tambem se vistam de nazarenos e vão com cirios ou insignias á Confraria de Lafita, que immediatamente deixa de ser a Confraria do Silencio.

Como é natural, no grupo de nazarenos chefiados pelo pintor, falam-se todas as linguas.

E isso, ha annos passados, deu logar a que, durante o desfile, perguntasse um espectador espantado a outro que não o estava menos:

— Diga-me uma coisa, amigo, que confraria é esta?

— Não sei — respondeu o outro — talvez seja a dos professores de linguas

CONTRA A MENDICIDADE

As autoridades de Nova York estão empenhadas numa campanha tenaz contra os mendigos.

Nos ultimos mezes foram capturadas mais de 5.200 pessoas, entre homens e mulheres, porque estavam esmolando nas vias publicas da grande cidade.

O director da Repartição de Mendicidade dirige a campanha para limpar a cidade de mendigos e a policia recebeu ordens para prender todas as pessoas que se dediquem a viver da commiseração collectiva.

Os que não têm realmente do que viver não são punidos. São levados á agencia de empregos mais proxima.

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Domingo, 1 de Novembro de 1936

Dominando a cidade, numa alta columna
Do Principe Feliz se erguia a estatua enorme
Folhas d'ouro a cobriam; na espada, um rubi.
E os olhos eram feitos de duas saphiras.

Todos ali o amavam. E ao contemplal-o
Diziam: "é um anjo, o Principe Feliz
Na sua estatua d'ouro jámais elle soffre;
Não sonha nem padece, é bem venturoso!"

Um dia uma Andorinha chegou á Cidade
E, vendo a grande estátua, p'ra si murmurou:
"Ali dormirei hoje, bella posição"
E entre os dois pés do principe se aconchegou.

Mas inda não dormira e uma grande gôta
D'agua morna caiu-lhe sobre o corpo tenro;
"Coisa bem curiosa" disse a Andorinha
"No céo não ha uma nuvem, e no entanto chove!"

E sentindo outra gôta a ave murmurou:
"De que vale uma estatua se não nos abriga?
"E' melhor que eu procure um guarda-chaminé"
E resolveu dali sair no mesmo instante.

Porém uma outra gôta caiu sobre ella;
Olhando para cima notou que os olhos
Do Principe Feliz eram cheios de lagrimas
E tão bello era o rosto que a ave, doida:

"Quem és tu?" perguntou; "sou Principe Feliz";
"Então por que é que choras?" tornou a Andorinha
E a estatua divina, de faces doiradas
Regadas pelas lagrimas lhe respondeu:

"Quando vivo possuia um coração humano,
Desconhecia o pranto e a dôr me era estranha;
Habitava o palacio onde a dôr nunca entra,
Que é o de Sem Cuidados, logar dos bens eternos."

"Cercado era o jardim de um muro grande e alto,
E nunca desejei saber o que era além;
Tudo ao redor de mim era tão lindo e puro!...
E todos me chamavam "Principe Feliz".

"Assim vivi, assim morri. Mas quando morto
Tão alto me puzeram que hoje posso ver
Toda a hediondez da misera cidade
E choro embora tenha o coração de chumbo!"

E a estatua proseguiu: "Ali, numa ruella,
Vejo uma velha magra co'o filho doente
O filho tem febre e lhe pede laranjas
Mas só póde ella dar-lhe agua suja do rio!"

"Pobre velha por que te abandonam assim?
Andorinha, Andorinha, pequena Andorinha
Tira da minha espada esse caro rubi
Que eu mover-me não posso! E o leva á pobre velha".

Tanto instou que a Andorinha em voz mui meiga disse:
"Já minhas companheiras no Egypto chegaram
Fugindo ao máo inverno; mas por ti, meu Principe,
Ficarei mais u'a noite e farei o que pedes."

E a Andorinha arrancando da espada o rubi
Com elle preso ao bico vóou p'ra cidade

Levou-o á velhinha que perdia o filho,
E voltando á estatua pousou nos seus pés.

Quando a lua subiu disse a ave ao seu Principe:
"Parto hoje para o Egypto, já minhas companheiras
Fizeram os seus ninhos no enorme Baalbeck."
E o Principe Feliz em voz doce rogou:

"Andorinha, Andorinha, pequena Andorinha,
Lá na cidade eu vejo um joven sonhador
Treme de frio e tenta terminar a peça
Mas não ha fogo na lareira e a fome o mina!"

"Tira d'um olho meu a saphira e lh'a leva."
E a Andorinha arrancando-lhe a pedra vóou
Passou sobre a Cidade e a pedra deixou
Na mesa do escriptor. Depois, disse ao Principe:

"Estamos já no inverno, parto para o Egypto
Onde as palmeiras verdes o sol já requeima".
Mas a estatua rogou: "Não vás, não vás ainda,
Que inda vejo uma coisa que me faz soffrer!"

"Lá em baixo uma menina chora a sua sorte:
Os paes perdeu ha pouco e está exposta á fome;
Andorinha, Andorinha, pequena Andorinha,
Tira est'outra saphira ao meu olho e lh'a leva!"

De retorno a Andorinha ao seu Principe disse:
"Agora que estás cego nunca mais te deixo!"
Mas a estatua pediu: "Não, não, vae para o Egypto!"
E a Andorinha disse: "Não, jámais te deixo!"

E adormeceu-lhe aos pés. O Principe então disse:
"Vejo ali muitos pobres que morrem de frio;
Ninguem que os agasalhe! Arranca este ouro fino
Que me cobre, Andorinha, e o leva aos infelizes!

E a Andorinha arrancou folha por folha o ouro
Que cobria a estatua e o levou aos seus pobres
E o Principe ficou cinzento e amarellado,
Sem brilho e desbotado á falta de ouro fino.

Caiu então a neve. Chegára o inverno.
A infeliz Andorinha, coitada, gelava,
Porém nunca o seu Principe ella abandonou
E um dia, moribunda, ella morreu-lhe aos pés.

No mesmo instante ouviu-se um estalido estranho
Como se qualquer coisa no interior da estatua
Se partira e quebrára — era o seu coração
Seu coração de chumbo que de amor rachára!...

E quando, de imprestavel, fundiram a estatua
Um coração de chumbo resistiu ao fogo
Pasmados os obreiros jogaram-n'o ao lixo
Onde jazia o corpo da Andorinha morta.

* * *

Deus ordenou a um Anjo: "Traze-me da Terra
Duas coisas as mais preciosas que lá estão".
E o Anjo então lhe trouxe o coração de chumbo
E da Andorinha morta o tenro corpo frio.

E Deus disse ao seu Anjo: "Tu bem escolheste
Pois cantará esta Andorinha eternamente
No meu Jardim Celeste e, na Cidade d'Ouro,
O Principe Feliz me louvará p'ra sempre!"

ORESTES

O PRINCIPE FELIZ

Versos de JORGE CARNEIRO

Um conto de OSCAR WILDE

Illustração de ORESTES ACQUARONE FILHO